O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26,2-18,6; Barão da Taquara, 26,6-15,7; Méier, 29,4-18,2; Penha, 28,0-17,0; Bangu, 28,0-17,0; Barão da Taquara, 27,7-18,6; Jardim Botânico, 25,8-16,0; Ipanema, 25,8-18,4; Pão de Açúcar, 23,3-15,7; e, Praça Quinze, 23,9-17,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 11, e, 2ª-feira, 12 de Outubro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.192

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1012

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

NÃO VOLTARÃO ATRÁS OS ESTADOS UNIDOS

Entregarão à Itália, pròvàvelmente a 4 de novembro próximo, a administração da "Zona A" de Trieste, de onde se retirarão, antes do Natal, os 7 mil soldados — que a guarnecem —

A saída dessa tropa acarretará sério problema econômico para a direção civil do Território, pois os «turistas permanentes» gastavam ali cêrca de 2 milhões de libras e 10 milhões de dólares por ano

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos fizeram saber, hoje, que não voltarão atrás em seu plano de entrega à Itália a fiscalização da zona «A» de Trieste, apesar do protesto do presidente iugoslavo, marechal Tito. O Departamento de Estado reafirmou as intenções do govêrno norte-americano, depois que o marechal Tito advertiu aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha de que jamais aceitará o plano dos dois países, de entregar a zona «A» de Trieste à Itália.

No que se considera uma rejeição do novo plano apresentado por Tito, o Departamento de Estado fêz saber:

«Mantemos a notícia dada na quinta-feira, de dar à Itália a fiscalização da zona «A», ocupada agora por tropas britânicas e norte-americanas».

Transmissão dos poderes

ROMA, 10 (AFP) — A cerimônia da transmissão dos poderes da administração aliada em Trieste, para a administração italiana, se desenrolará solenemente, na presença do presidente da República, acreditam os jornais.

Os membros do govêrno também estarão presentes e será pronunciado um discurso pelo sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho.

Segundo a mesma fonte cogita-se em realizar essa cerimônia a 4 de novembro próximo, aniversário do armistício ítalo-austríaco, em 1918, que marcou a volta de Trieste para a Itália, depois da primeira guerra mundial. Todavia, é possível que se desista dessa data para não envenenar as polêmicas a respeito da questão do território livre.

Antes do Natal

TRIESTE, 10 (U.P.) — Charles Ridley, da U. P. — Segundo se soube em fontes bem informadas, os 7.000 soldados britânicos e norte-americanos que guarnecem a zona «A» dêste território seguirão para os respectivos países «antes do Natal».

Os soldados norte-americanos começaram imediatamente a vender seus automóveis, geladeiras e máquinas fotográficas a preços que baixaram sùbitamente quando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha anunciaram anteontem que as tropas aliadas abandonariam o território triestino.

As famílias dos militares britânicos iniciarão a partida na próxima quarta-feira, esperando-se que as dos norte-americanos comecem a partir para os Estados Unidos dentro de pouco.

Depois da partida das tropas britânicas e norte-americanas os soldados italianos chegarão a êste território para gáudio dos 300.000 italianos que vivem na cidade de Trieste e na zona «A» do território.

Para o homem do povo, a decisão aliada de entregar a referida zona à Itália significa que a bandeira italiana voltará a flutuar sôbre os edifícios públicos desta cidade, cuja reconquista por ocasião da primeira guerra mundial custou 608.000 vidas de soldados italianos.

Mas, para as dezenas de milhares de eslavos e italianos que vivem na zona «B», a divisão significa a criação de uma cortina de ferro entre as duas zonas, uma vez que a lu-

(Conclue na 4.a página, 8.a coluna)

Tito ameaça empregar a fôrça "para proteger a paz"

Discursando em Leskovac, o ditador iugoslavo anunciou que havia remetido tropas para a «Zona B» de Trieste e que jamais aceitará a entrega da «Zona A» à Itália

Afirmou que se reserva o direito de assim agir porque considera «um ato de agressão» a entrada de fôrças italianas no território em litígio

BELGRADO, 10 (U. P.) — Em um discurso pronunciado, hoje, na cidade de Leskovac, o marechal Tito, presidente da Iugoslávia, anunciou que havia enviado tropas para a Zona B de Trieste, depois de afirmar que jamais aceitará o plano anglo-norte-americano de entregar à Itália a Zona A do território disputado.

Afirmou que se reserva o direito de «empregar a fôrça das armas para proteger a paz», e declarou que considerará «um ato de agressão a entrada de tropas italianas na Zona A.

As declarações textuais do marechal Tito a respeito foram as seguintes:

«A Iugoslávia tem o direito de utilizar tôdas as medidas ao seu dispor, de acôrdo com a Carta Orgânica das Nações Unidas, entre elas a fôrça armada, para proteger a paz.

A entrada de tropas italianas na Zona A do território livre de Trieste será considerada pela Iugoslávia como ato de agressão à nossa pátria.

A primeira medida que a Iugoslávia adotou foi enviar tropas para a Zona B de Trieste».

Paciência esgotada

Acrescentou que desejava repetir o que já havia dito em discurso recente, isto é, que a Iugoslávia tomará as medidas necessárias «para repelir a agressão italiana». E asseverou, enfàticamente: «Já se esgotou a nossa paciência».

Não obstante, o marechal voltou a expor sua nova proposta, por meio da qual modificou a exigência de que se entregasse à Iugoslávia todo o território de Trieste e se internacionalizassem a cidade e o pôrto pròpriamente ditos.

Apresentando pormenores de sua proposta, disse:

«Devem ser criadas unidades autônomas no território de Trieste. A Zona B constituiria uma dessas unidades autônomas, e dela deve fazer parte todo o território de população eslovena. Essa unidade estaria sob o domínio da Iugoslávia durante dez anos ou mais. A cidade de Trieste pròpriamente dita deveria constituir outra unidade autônoma sob o domínio da Itália».

Tito não mencionou a Zona A e, portanto, não se sabe se a considera, ou não, «território povoado por eslovenos». No caso afirmativo, passaria a fazer parte, segundo sua proposta, da unidade autônoma submetida ao domínio da Iugoslávia.

Exigência inadmissível

O marechal repeliu como «inadmissível» a exigência da Itália de que se lhe entregue todo o território de Trieste, inclusive a Zona B; mas acrescentou:

«Deixemos que o tempo mitigue nossas divergências. Estamos entrando em ação, agora, contra o ato unilateral da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos de retirarem suas tropas da Zona A, para entregá-la à Itália. Faremos tudo quanto fôr

(Conclue na 4.a página, 8.a coluna)

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 72 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Pedido de Eisenhower à Coréia do Sul

Não execute a ameaça de libertar os 22.500 prisioneiros anti-comunistas que se encontram sob custódia das fôrças hindus

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Eisenhower pediu, pessoalmente, à República da Coréia, que não execute sua ameaça de libertar os 22.500 prisioneiros anticomunistas que se encontram sob custódia das fôrças hindus, na zona desmilitarizada da península asiática.

Funcionários do govêrno revelaram, ontem à noite, que o chefe do govêrno norte-americano fêz essa solicitação, na Casa Branca, ao ministro de Relações Exteriores sul-coreano, Y. T. Pyun.

Acrescentaram que o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou também ao ministro sul-coreano, em outra conferência que manteve com o mesmo, que se sua pátria intentasse libertar os prisioneiros, «êsse fato ocasionará graves conseqüências».

Depois dessas duas advertências, os Estados Unidos declararam, pùblicamente, que os soldados norte-americanos se oporão a qualquer tentativa que se faça para libertar os prisioneiros, em violação dos têrmos do armistício.

Os Estados Unidos deram às fôrças hindus, além disso, a garantia de que serão protegidas, se forem ameaçadas.

Com tôdas essas medidas, o govêrno norte-americano procura impedir que o presidente da República da Coréia, Syngman Rhee, ponha em liberdade os prisioneiros, como o fêz em junho último.

SÍNTESE Internacional

Os Estados Unidos propuseram às 21 repúblicas americanas a inserção da intervenção do comunismo internacional no Hemisfério e os meios próprios para combatê-la, eficazmente, na ordem do dia da próxima Conferência Inter-Americana de Caracas.

— O Banco Central da Argentina resolveu não conceder licenças de câmbio para importar de países limítrofes, excluído o Brasil, sulfato de cobre e bromureto de metila.

— O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, numa declaração à imprensa, reconheceu que as negociações anglo-egípcias estavam passando por nova crise, mas salientou que «havia grandes esperanças de serem contornadas as presentes dificuldades.

— O ex-rei Pedro, da Iugoslávia, iniciou, em Paris, uma ação de divórcio contra sua espôsa a princesa Alexandra, da Grécia, da qual está separado.

— O secretário de Estado adjunto, sr. Walter S. Robertson, declarou ante o Conselho Norte-Americano de Comércio e Indústria que os Estados Unidos esperam fornecer, aproximadamente, um bilião de dólares, a título de ajuda, para a reconstrução da Coréia, durante os próximos dois ou três anos.

— Um destacamento de soldados holandeses partiu para o distrito de Nickerie que confina com a Guiana Britânica. Por sua parte, o chefe de Polícia da Guiana Holandesa foi a Georgetown, com o fim de observar a situação imperante na Guiana Britânica.

— Em Nottingham, Inglaterra, o sr. John Fletcher, inspetor de trânsito, foi condenado a pagar um multa correspondente a 28 dólares, por dirigir em estado de embriaguez.

(Despachos da UP e AFP)

Não poucas vêzes, pois razão é lastimar o zêlo dos amigos, e agradecer a malevolência dos opositores. Êstes nos salvam, quando aquêles nos extraviam.

RUY

CESAR — ALFAIATE LUCIFERINO

Fôrça + Ação = Progresso

Wasn't Lucifer, higher than Caesar's wife, he would say like King Agamemnon to the prophets.

«Prophet of evil, you have never had a decent word for me! It is always your delight to prophesy evil but good you have never said and never done!»

(The Iliad)

CHU EN-LAI DIRIGE-SE ÀS NAÇÕES UNIDAS

Propôs a reunião em Pan Mun Jom de delegados das partes adversárias na guerra da Coréia, a fim de prepararem a conferência política

«Sinal de certa maneira animador», declara-se nos círculos políticos de Washington

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A. F. P.) — O secretário geral das Nações Unidas recebeu um telegrama do govêrno de Pequim, propondo a reunião, em Pan Mun Jom, de delegados das partes adversárias na guerra da Coréia, para preparar a conferência política sôbre a Coréia.

«A proposta do sr. Chu En Lai, para que representantes dos Estados Unidos, China popular e da Coréia do Norte se reunam em Pan Mun Jom, para discutir pontos relativos à conferência política sôbre a Coréia, «é um sinal de certa maneira animador», declarava-se hoje nos círculos políticos de Washington.

O Departamento de Estado, sem outros comentários, observa que o sr. Chu En Lai finalmente respondeu, segundo os despachos da imprensa, à sugestão das Nações Unidas, de reunir representantes dos três países antes da conferência política pròpriamente dita».

Há alguns dias podia-se temer, declara-se nos círculos diplomáticos, que o diálogo não se abriria até o dia 28 do corrente, data limite fixada pela convenção de armistício, para a abertura da conferência política. A proposta do sr. Chu En Lai, julga-se, entreabre a porta à discussão, mas depois do impasse em que caiu nas Nações Unidas o debate sôbre a Coréia, ninguém hesita em se pronunciar sôbre as probabilidades dêsse diálogo.

Em conclusão, pensa-se que a atitude do representante norte-americano em Pan Mun Jom será marcada por otimismo extremamente prudente.

DESEJAM SER REPATRIADOS

Êstes são prisioneiros de guerra chineses, que afinal resolveram aceitar o repatriamento e esperam, em Pan Mun Jom, a hora de sua entrega aos vermelhos. — (Foto U.P.).

Leia hoje

— ESPETACULAR REVIRAVOLTA NA POLÍTICA CAMBIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR — Perplexos os meios econômicos e financeiros com o novo critério adotado quanto à concessão de divisas. O senador Alencastro Guimarães acha a medida, de fato, deflacionária. — 1ª seção, 3ª página.

— «NÃO É SENZALA O SENADO DA REPÚBLICA» — Declaração do sr. Hamilton Nogueira a propósito de uma suposta recomendação ao govêrno sôbre o veto à lei que aumentou as passagens de bondes. — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6. andar
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98. DE 1 ÀS 6.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

fiolax
MARCA REGISTRADA
SCHOTT u. GEN. JENAer GLAS
fiolax, o mundialmente conhecido "Vidro Jena", que por suas altas qualidades químicas e físicas oferece a garantia máxima em estabilidade e durabilidade para o acondicionamento de produtos farmacêuticos, é agora fabricado no Brasil sob fórmula original e com licença exclusiva, da JENAER GLASWERK SCHOTT & GEN. pela VITROFARMA INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS S. A.
VIDRO FIOLAX
ÊSTE FIO IDENTIFICA O LEGÍTIMO VIDRO FIOLAX
A Vitronac lança no mercado nacional o vidro jena "fiolax", empregando-o na fabricação de suas ampolas, tubos de ensaios e toda a vidraria para laboratorio.
VITRONAC
Vitronac, S.A.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. CALOGERAS, 15 - SOBRE - LOJA - TEL. 52-4132
STUDIO ETZ

Punido o motorista atropelador

NAO PODERA' DIRIGIR DURANTE TRÊS ANOS

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, baixou portaria, apreendendo pelo prazo de três anos a carteira nacional de habilitação do motorista Euripedes Serafim de Sousa, prontuário n.º 135.915, em face de solicitação do juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais.

E' que foi o citado motorista condenado pela 25.ª Vara Criminal, por atropelamento e morte.

Assaltado o motorista em S. Cristóvão

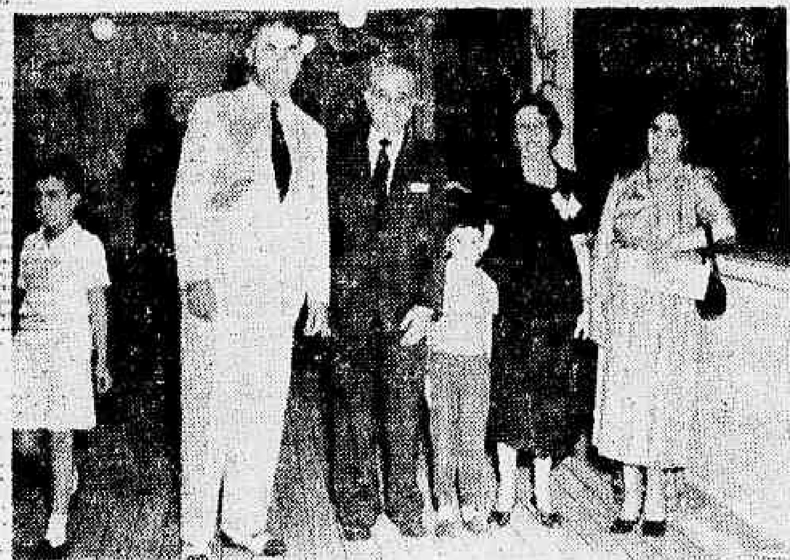
Reagiu aos gatunos e foi baleado — Fugiram, sem levar um centavo sequer

Na madrugada de ontem, o motorista Artur da Silva, português, de 41 anos de idade, casado e morador na rua Teixeira de Castro n.º 427, estava com seu automóvel, chapa n.º 4-88-68, no ponto da praça 11 de Junho, quando dêle se aproximaram dois indivíduos, um crioulo e um branco, pedindo-lhe rumasse para a rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 146.

Quando o carro atingia aquêle local, o homem de côr sacou de um revólver e tentou aplicar uma "gravatá" no motorista. Artur, entretanto, através do espêlho retrovisor, percebera a manobra do assaltante e, rápido, com êle se atracou, conseguindo, assim, tomar-lhe a arma, ao mesmo tempo que pisava no freio do veículo.

Nessa ocasião, o outro gatuno também empunhou um revólver e deu dois tiros no motorista, ferindo-o no abdomo e na côxa esquerda. Em seguida, os dois assaltantes fugiram, sem conseguir roubar a sua vítima.

Em estado grave, Artur foi internado no Hospital de Pronto Socorro, e as autoridades do 16.º distrito policial, cientes do fato, entraram em diligências, a fim de identificar os assaltantes.



DE VOLTA AO BRASIL O SR. GIUSEPPE DRAGO — De regresso de sua viagem à Europa, chegou a esta capital o sr. Giuseppe Drago, chefe da firma Industrial Reunidas Sofá-Cama Drago, Ltda, que viajou em companhia de sua espôsa, no vapor "Bretagne". O sr. Giuseppe Drago fêz estudos do que há de mais moderno na indústria de móveis no Velho Mundo, trazendo ensinamentos que serão aplicados na fabricação dos seus móveis conversíveis. Na gravura, um grupo feito ainda a bordo do "Bretagne" antes do desembarque do sr. Giuseppe Drago e senhora

Várias Ocorrências

Morta a criança pelo próprio pai

Na Barra da Tijuca, o local do revoltante crime — Fugiu o homicida

As autoriddades do 17º distrito policial foram informadas, pelo vigilante municipal n. 2.480, que, na Barra da Tijuca, no interior do «Bar do Osvaldo», uma criança havia sido morta pelo próprio pai.

Pouco depois, chegou àquela delegacia Adelaide Barros, acusando o marido, Abelardo Agostinho, de ter assassinado, a pauladas, o filho do casal, Severino, de oito meses. Declarou, ainda, a mulher que motivara o revoltante crime uma desinteligência havida entre ela e Abelardo Agostinho.

A polícia fez recolher o corpo do menor ao necrotério e tomou providências para a captura do criminoso.

Acidente fatal na Santa Casa

INTOXICADO POR UMA SOLUÇAO DE ARSENICO QUE PREPARAVA, FALECEU O MÉDICO POUCO DEPOIS

Cêrca das 8 horas de ontem, ocorreu, na Santa Casa de Misericórdia, um acidente funesto, de que foi vítima um médico daquela tradicional entidade.

No laboratório, o médico José Antônio Chermont, de 27 anos de idade, solteiro e morador na avenida Franklin Roosevelt n.º 115, apartamento 2.104, ao preparar uma solução de arsênico, inadvertidamente, aspirou o compôsto químico.

Gravemente intoxicado, foi conduzido à sala de pronto socorro, onde, pouco depois veio a falecer.

COLHIDA A MOTOCICLETA PELO AUTOMÓVEL

UM MORTO E DOIS FERIDOS — NA PRAÇA DO CARMO, O DESASTRE

Cêrca das 23 horas de ontem, grave desastre ocorreu na praça do Carmo, na Penha, de que resultou um morto e dois feridos.

Uma motocicleta, pilotada pelo sr. Emil Straub, casado, morador na rua Costa Rica, 62, foi colhida por automóvel de chapa ignorada, sendo projetada sôbre o passeio.

Em consequência, o sr. Emil Straub sofreu graves lesões, falecendo no local. Seu filho, Siegfried Straub, solteiro, de 19 anos, e que viajava no «side-car», sofreu fratura da clavícula esquerda, sendo igualmente vitimado, com fraturas do braço esquerdo, o sr. Almico de Barros, casado, de 29 anos, morador na rua Costa Rica, 51, que viajava na garupa da motocicleta.

Os feridos foram internados no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 21.º distrito tomou as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Duas crianças mortas por caminhão

RECIFE, 10 (Asapress) — Ezequiel Francisco Freitas, motorista profissional, que se achava desempregado, há alguns meses, ontem, obteve uma colocação numa Emprêsa de Transportes. Logo de início, foi-lhe confiado o volante de um possante caminhão, a fim de conduzir uma carga destinada à vizinha cidade de Olinda. Em viagem, quando passava pela estrada dos Remédios, em velocidade regular, dois meninos: Cledicio Gomes Pereira e Zélio da Silva, imprudentemente, tentaram atravessar a referida rodovia. Ezequiel tentou frear o veículo, mas as crianças foram alcançadas. Tomado de forte crise de nervos, o motorista colocou as crianças no caminhão, conduzindo-as ao Pronto Socôrro, porém ambas faleceram no caminho.

As testemunhas do fato isentam Ezequiel de qualquer culpa, mas o motorista, ante a notícia do falecimento das crianças, ficou louco e teve de ser recolhido ao Hospício Central do Estado de Pernambuco.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até Set.	350
OUTUBRO 1	1
OUTUBRO 2	1
OUTUBRO 3	1
OUTUBRO 4	1
OUTUBRO 5	3
OUTUBRO 6	1
OUTUBRO 7	1
OUTUBRO 8	1
OUTUBRO 9	1
OUTUBRO 10	1
OUTUBRO 11	
OUTUBRO 12	
OUTUBRO 13	
OUTUBRO 14	
OUTUBRO 15	
OUTUBRO 16	
OUTUBRO 17	
OUTUBRO 18	
OUTUBRO 19	
OUTUBRO 20	
OUTUBRO 21	
OUTUBRO 22	
OUTUBRO 23	
OUTUBRO 24	
OUTUBRO 25	
OUTUBRO 26	
OUTUBRO 27	
OUTUBRO 28	
OUTUBRO 29	
OUTUBRO 30	
OUTUBRO 31	

Realizou-se no Centro Norte-Riograndense a festa de música e poesia folclórica

Estiveram presentes parlamentares, industriais e numerosas famílias potiguares, além do presidente do Instituto do Sal

O CENTRO Norte-Riograndense realizou, ontem, uma festa de cunho folclórico e regional. Acorreram à sede da associação parlamentares, industriais, militares e intelectuais do Rio Grande do Norte, além de numerosas famílias.

Durante cêrca de três horas, artistas potiguares e pernambucanos se fizeram ouvir em números de canto, declamação, execução de músicas nordestinas.

Depois de haver o poeta Ascenso Ferreira declamado vários de seus poemas, teve lugar um show, do qual participaram as cantoras Stefânia Macedo e Dulce Pinto; os acordeonistas Manuel Macedo, Onfália Tinoco e Cacilda Lamartine; e os poetas norte-riograndenses José Janini e José Praxedes.

A festa constituiu uma homenagem prestada pelo Centro ao Instituto Nacional do Sal, por motivo do transcurso do 13º aniversário de criação daquela autarquia, na pessoa do seu presidente, sr. Raul de Góis, que estêve presente à mesma.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

Residência -- Cr$ 600.000,00
17.000m2 no Distrito Federal
VENDEM-SE com 3 quartos, sala, grande varanda, etc. 2 cavalos, tôda cercada, em zona de grande valorização. 25 minutos do centro da cidade, com todo comércio e hospital de pronto socorro. Ótimo para residência, comércio, principalmente lojas, pelo grande número de residências ali existentes. Telefonar ao proprietário: Dr. Amaral ou sr. Ramiro: 22-4355 e 22-4088.

DICIONÁRIOS OBRAS ETC.
Em suaves prestações sem fiador
LAUDELINO FREIRE (Dicionário) novissimo, completo e atualizado .... 5 Volumes
LELLO UNIVERSAL (enciclopédia) a melhor até hoje editada em nossa lingua 4 Volumes
GUERRA JUNQUEIRO (obras completas) o poeta da liberdade .... 11 Volumes
SERMÕES DE VIEIRA .... 15 Volumes
AS FARPAS de Ramalho Ortigão a mais viva reportagem da vida portuguêsa 18 Volumes
NOVA FLORESTA do Padre Manoel Bernardes, um mestre dos clássicos ... 5 Volumes
EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Av. Pres. Vargas, 446, 13.º S. 1306, Tel.: 43-7385

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precôce de gravidez,
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS, DOMINGOS:8 ÀS 12 HORAS.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente das 10 às 12 horas e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr$ 150,00 e hora marcada — Av. Rio Branco, 257 — 14º and. — Sala 1.409
Tels.:52-3794 e 27-4357.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3368, de 1 às 7 hs.

MÁQUINAS DE COSTURA - Compro
Particular compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma industrial 31-15 e uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior.
TEL.: 38-8699.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais, Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas, — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

INSPETORES
A Cia. Brasileira de Melhoramentos, lançando o grande loteamento «Cidade Beira Mar», com lotes a partir de Cr$ 38,00 mensais, sem juros, sem entrada, aceita inspetores com quadros de corretores. Comissão 16%. Rua Araujo Pôrto Alegre, 56, s/loja.

Empregado de responsabilidade
Procurador diversas firmas, serviço pessoal e leis trabalhistas, forte personalidade para funções direção, dispondo meio expediente, grande prática e conhecimentos repartições públicas e vários setores comerciais, aceita trabalho serviço externo para restante tempo disponível, dispensado proteção leis trabalhistas ou tempo integral em importante firma em condições a combinar, idade 39 anos. Apresenta referências. Combinar entrevista com CARLOS, pelo telefone: 43-1654.

INSTITUTO DE BELEZA
Vende-se um salão para senhoras, muito chic e rendoso, em ótimo bairro. Preço muito barato porque o dono se retira desta cidade. Grande facilidade de pagamento — 3 anos — desde que seja dada pequena entrada e apresente fiador proprietário de prédio. Cr$ 130.000,00 Telefonar para 22-4355 ou 22-4088 — Sr. Ramiro.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paulo Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta
Tels.: 32-4355 e 22-4088.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Fuero Brandão
Das 11 às 18
Rua da Assembléia, 98 — 2º andar

Tome Nota!
"LABIRINTO" (O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU Balcão da Felicidade!
UM PRESENTE TODO O DIA

2ª FEIRA
Colcha p/casal em chenille de qualidade superior. Cores: rosa, azul, verde e branca. Uma maravilha para o diario. VEJA QUE PREÇO! .... Cr$ 314,00

3ª FEIRA
Lindo lençol p/casal, c/2 fronhas, bordado a m. Ilha da Madeira, cretone superior Cores: rosa, azul, verde e branca PREÇO DE FESTAS! .... Cr$ 319,00

4ª FEIRA
Sugestivo jogo p/copa, 10 peças, bordado matiz a máquina, granité resistente. QUASE DE GRAÇA! ...... Cr$ 219,00

5ª FEIRA
Mimosa camisola godet, meia confeção, bordado Richelieu á maquina, em opala finíssimo. Diversas cores. FANTASTICO! . ... Cr$ 179,00

6ª FEIRA
Original toalha p/chá c/6 guard., tecido imitação de linho, ponto cruz à mão. Desenho chinês. PREÇO DE PRESENTE DO LABIRINTO! .... Cr$ 398,00

SABADO
Gracioso vestido p/criança, meia confecção, bordado matiz a máquina em finíssima opala branca Até 9 anos. BARATISSIMO! .... Cr$ 149,00

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podem ser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SOMENTE solicitar pelo REEMBOLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA.
REMETEMOS GRATIS, Catalogos coloridos exclusivamente para o interior.
Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira, Labirinto é a única e a primeira!
LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil

ESPETACULAR REVIRAVOLTA NA POLÍTICA CAMBIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR

A importação de havanos

R. Magalhães Júnior

O sr. Pedro Avelino, que é o presidente de uma associação de proprietários de emprêsas de ônibus, nunca sonhara que o veto do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, aos artigos do projeto de lei sôbre o regime de concessão dêsses veículos, pudesse ser rejeitado pelos senadores da República. Surpreendeu-se enormemente, decerto porque sendo seu próprio pai, o sr. Georgino Avelino, um daqueles senadores, contava com a influência dêste junto aos demais, ou que os outros, submissamente, aceitassem como boas as razões do prefeito, independente de qualquer trabalho político. Vê-se perfeitamente que o sr. Pedro Avelino ficou desconcertado com a decisão dos senadores, impondo a redução de preços nas passagens e a proibição do fumo por parte dos que se utilizam de tais veículos. E' o que se depreende da entrevista por êle concedida n«O Globo», na qual, falando da restrição aos fumantes, declara ser absurda e inexequível, acrescentando: «Seria melhor que se proibisse logo a importação de havanos!».

Quer a edilidade impedir que, em veículos entupidos de gente, nos quais viajam senhoras, crianças, pessoas de idade, portadores de asma e de bronquite, com alergia pelo fumo, pessoas que pagam passagem como as demais e não têm nenhuma obrigação de suportar o vício alheio, haja gente de cachimbo no queixo, de cigarro ou charuto na bôca, não raro a cuspinhar ou a atirar nos veículos pontas apagadas ou mesmo acesas, dessas que ficam queimando sòzinhas. Como os ônibus não param, ao fim da linha, para uma limpeza cuidadosa, as pontas vão se acumulando e à noite a imundície já é enorme. Fala-se em suprimir o fumo nesses veículos e isso parece uma heresia. Grita o presidente das emprêsas proprietárias de ônibus: «Seria melhor que se proibisse logo a importação de havanos!». Existe alguma impossibilidade, para que mesmo um fumante inveterado se abstenha de fumar durante trinta ou quarenta minutos? Não. Ninguém fuma a jato contínuo, sem intervalos, sem descanso.

Se as estatísticas não mentem, grande parte da população é constituída de homens e mulheres de espírito religioso, distribuídos entre diversas crenças. As cerimônias religiosas, mesmo as mais breves, têm a duração de uma viagem de ônibus. A missa católica dura cêrca de uma hora, com o sermão habitual. Os católicos fumam nas igrejas? Não. Fumam os presbiterianos nos seus templos, fumam os muçulmanos nas suas mesquitas, fumam os israelitas nas suas sinagogas? Acredito que não. Mas ninguém pode, para o presidente das emprêsas de ônibus, deixar de fumar nos veículos de transporte coletivo!

Pode o fumante perfeitamente chupar o seu cachimbo ou o seu cigarro na fila, antes de apanhar o seu veículo, e imediatamente depois de descer dêle. Obrigado a abster-se nos ônibus, estará economizando dinheiro e saúde, pois segundo a opinião de muitos médicos ilustres o cigarro é um dos responsáveis pelo câncer do pulmão. Se protestasse a Companhia Sousa Cruz ou a Castelões, compreenderíamos, pois que têm elas interêsses em jôgo. Mas os proprietários de ônibus, não. A função dêstes é transportar gente e não facultar a todos os prazeres do fumo. Com ou sem fumo, as necessidades dos que precisam se transportar são as mesmas. Ou pensa o sr. Pedro Avelino que, por não poder fumar no ônibus, o operário que precisa vir de Magalhães Bastos para São Cristovão vai recusar o lugar num veículo? «Ou me permitem fumar, ou eu faço o boicote dos ônibus e vou a pé!». Não, não, não. Ninguém cairia nessa... O que o sr. Pedro Avelino queria era aliciar a simpatia e a revolta dos fumantes para uma causa que é antipática, — a do encarecimento dos transportes, que mereceu a oposição dos vereadores da minoria, acompanhados por alguns da maioria, que fizeram triunfar aquelas exigências.

«Seria melhor que se proibisse logo a importação de havanos!», gritou o sr. Pedro Avelino. Examinemos bem o seu grito, estampado na reportagem de «O Globo». E' um pensamento lapidar, não há dúvida. Mas que reflete o moço rico, frequentador provável do Jockey Clube, que é um dos lugares em que ainda se fumam havanos no Brasil. Pensará o sr. Pedro Avelino que os passageiros dos seus ônibus e dos ônibus das demais emprêsas que representam andam, à noite, nesses veículos, de «smoking» ou gravata branca, de havano pendurado no queixo e cartola lustrosa na cabeça? Havanos, meu caro, são fumados em «Cadillacs», são coisa para o queixo dos banqueiros, dos magnatas. Não é para gente do povo, que sua, que trabalha, que se esfalfa. «Seria melhor que se proibisse logo a importação de havanos!». Pois que a proíbam, meu caro, e não fará falta senão a uma minoria regalada e feliz, uma minoria exibicionista e «blasée», que faz questão de ignorar os excelentes charutos do Brasil, êsses mesmos que ouvi proclamar na Suiça, por entendedores do assunto, por pessoas insuspeitas, como sendo melhores que os de Cuba.

Não compreendemos a relação misteriosa que o sr. Pedro Avelino encontrou entre a lei municipal e os charutos havanos, mas se o ilustre presidente das emprêsas de ônibus entende que para manter aquela teremos de sacrificar êstes, que se vão os havanos e que fique a lei... Ou irá protestar a ilha de Cuba e reclamar, em tratado, o livre comércio dos seus charutos, com o direito, a todos, de fumá-los em ônibus mais caros?

Perplexos os meios econômicos e financeiros com o novo critério adotado quanto à concessão de divisas – Receio e expectativa entre os portadores das mais diversas opiniões

Confiança, entretanto, na nova orientação — Declarações do senador Alencastro Guimarães, que acha a medida, de fato, deflacionária — Comunica o Banco do Brasil a abolição da interferência no mercado da taxa livre

Adotando uma nova política cambial, e de comércio exterior, o govêrno mudou inteiramente o critério que vinha seguindo quanto às importações. Promete o pagamento pontual das compras feitas no exterior, tornando obrigatória a venda ao Banco do Brasil ou a banco autorizado das divisas provenientes de tôda e qualquer exportação. As taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

As divisas serão vendidas em público pregão pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, nas Bôlsas de Fundos Públicos. O leilão começará no Rio amanhã. As mercadorias passarão a ser classificadas de acôrdo com sua maior ou menor essencialidade, para efeito da distribuição das divisas. Isso significa que o câmbio adquirido será utilizado conforme a mercadoria a que se destine.

A CEXIM não será extinta, mas, como já se afirmou «será como uma balança para a verificação do pêso», isto é, será apenas um órgão fiscalizador dos preços, sem qualquer interferência, segundo se depreende na distribuição das divisas.

RECEIO E EXPECTATIVA — CONFIANÇA

Essa completa reviravolta na política adotada quanto ao nosso comércio exterior, veio agitar os meios econômicos e financeiros. Alguns técnicos mostram-se receiosos, prevendo mesmo uma imediata subida dos preços. Outros admitem a possibilidade de um equilíbrio com tendências a estabilizar-se logo após o ajuste do sistema. Outros, porém, discrêm inteiramente de benefícios para o povo brasileiro, resultantes dessa nova experiência, afirmando mesmo que os únicos beneficiados serão os exportadores que mantêm negócios com nosso país, que, provàvelmente, não terão mais o problema dos atrasados, logo que sejam resolvidos os atuais. Segundo lembrou o sr. Osvaldo Aranha ao divulgar as novas instruções, em entrevista coletiva à imprensa, montam a um bilião e setecentos milhões de dólares as nossas divisas no exterior. Os membros das classes conservadoras, ouvidos pela imprensa, mal escondem a sua perplexidade. Vários, entretanto, confiam nas medidas novas.

MORALIZAR O COMERCIO EXTERIOR — DECLARAÇÕES DO SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Apesar do fim da semana, procuramos ouvir diversas pessoas autorizadas a opinar sôbre a sensacional reviravolta, entre as quais os srs. Marcos Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, Herbert Levi e Daniel Faraco, deputados federais.

Só conseguimos localizar, entretanto, o senador Alencastro Guimarães, que nos disse:

ABRANDAMENTO DA LICENÇA PRÉVIA

— Recebi as instruções do sr. ministro da Fazenda como o cumprimento de uma promessa perante o Senado, de abrandar a lei de licença prévia, modificando substancialmente o critério, de modo a, de um lado, moralizar o comércio exterior do país e de outro marchar no sentido de uma saudável liberalização que é o objetivo que se tem de alcançar se se quiser, de fato, normalizar o intercâmbio comercial do Brasil. Considero boas as medidas tomadas. Parecem-me, sobretudo, ditadas por um honesto e sincero propósito de sairmos do cáos e da desordem financeira e da inflação. Estou certo de que a prática mostrará alguns inconvenientes até agora insuspeitados, mas também estou certo de que tudo será remediado em tempo. Êsse é o mais importante ponto. Passamos de uma orientação rígida, dogmática, cheias de idéias preconcebidas para um regime plástico, flexionado, em que dia a dia se sentirá a realidade e se agirá de acôrdo com essa realidade. O ministro aceita a discussão, admite o debate, adota o que resulta de uma média de opiniões, um resumo de necessidades, de aspirações, em vez de tentar impôr, como até agora, a sua vontade, uma doutrina que caprichosamente tinha escolhido. Estas medidas são, ou pelo menos deverão ser, apenas o preliminar dentro do quadro da legislação em vigor para a libertação do comércio e das importações, das peias e traves que um dirigismo fora de oportunidade lhe tem criado com danos incalculáveis para o país.

QUADRO SOMBRIO E VERDADEIRO

Indagado se julgava que as instruções baixadas viriam resolver a situação ou melhor nossa posição econômica, tendo em vista as declarações do ministro Osvaldo Aranha na Câmara dos Deputados, disse:

— O quadro pintado pelo ministro Osvaldo Aranha é bastante sombrio mas o verdadeiro. Creio, porém, que a situação será modificada. Com o processo da licitação não se pode vender mais câmbio do que o que existe, logo não poderá haver atrasados comerciais. E' indiscutivelmente uma medida que vai sanear o crédito no exterior. Não podemos repetir, dentro dessa orientação, o êrro de acumular atrasados. Por outro lado acaba com o favoritismo da distribuição de licenças e os lucros enormes auferidos com o comércio de licenças. Agora as diferenças porventura existentes ficarão com o govêrno e a parte do confisco cambial, pelo menos terá um destino melhor. Será utilizado pelo govêrno e não com meia dúzia felizes de apadrinhados. Ainda mais os produtores serão beneficiados com a bonificação de cinco a dez cruzeiros por dólar, e tôda a produção ora retida terá escoamento. Creio que assim sendo, 300 milhões de dólares serão obtidos pelo govêrno e não é preciso dizer qual o efeito dêsse fato em nosso crédito. Por outro lado ainda mais a diferença entre os preços que o govêrno efetivamente paga pelos dólares que adquire e o que obtiver na licitação sanceará em um ano 8-10 biliões de cruzeiros. Ora esta quantia retirada da circulação, como deverá ser, saneará o meio circulante, revigorando assim a moeda ou então poderá evitar novas emissões fornecendo abundantes recursos para a produção. Esta é pois uma medida de fato deflacionária, e aqui cumpre dizer que nestes quase três anos de govêrno foi a única medida que se possa dizer anti-inflacionária. Pessoalmente, estou satisfeito com a medida. O ministro Aranha cumpriu sua palavra e o comércio foi atendido. Demos um grande passo no caminho da libertação, mas sòmente me darei por satisfeito quando atingirmos a meta final que é o abandono do artificialismo econômico que tanto mal nos tem causado e que já é mais que tempo de ser abandonado.

ABOLIDA A INTERFERENCIA DO BANCO DO BRASIL NO MERCADO DE CAMBIO DE TAXAS LIVRES

Comunica-nos o diretor da Carteira de Câmbio: «Ao assumir o cargo de diretor da Carteira de Câmbio, declarou o dr. Marcos de Sousa Dantas, devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, que o Banco do Brasil interviria ativamente no mercado de câmbio de taxas livres, para orientá-los e evitar flutuações violentas e especulativas, sem que tal decisão importasse, entretanto, em compromisso de manutenção de uma taxa fixa, o que seria contrário, aliás, à própria natureza do mercado. Essa política visava, sobretudo, a obviar aos inconvenientes que a instabilidade cambial representava para os interêsses do país, perturbando e desorganizando a parte do comércio de exportação e importação que se processava através do mercado livre.

Com a resolução ontem tomada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, cessaram os motivos determinantes dessa intervenção do Banco do Brasil, uma vez que tôdas as operações de importação e exportação voltarão a realizar-se às taxas oficiais fixadas de acôrdo com a paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional, processando-se pelo mercado de taxas livres apenas uma parcela mínima do intercâmbio monetário com o externo.

Não mais se justificando assim, a interferência do Banco do Brasil no mercado de taxas livres, agora inexpressivo do valor real do cruzeiro, a Carteira de Câmbio concentrará todos os seus recursos, serviços e interêsses no mercado oficial, que engloba a totalidade das transações comerciais com o exterior».

Empossado o novo diretor do SAM

Perante o ministro da Justiça, tomou posse, ontem, o novo diretor do S.A.M., o sr. Rodolfo Fuchs.

Falaram, na ocasião, o titular da Justiça, frisando a gravidade do problema da infância abandonada, e o empossado, que solicitou o apoio da mulher brasileira e da imprensa, para executar um plano de real amparo ao menor.

Compareceram ao ato numerosas autoridades.

A imprensa e a nova orientação cambial

Necessário assegurar aos jornais a importação de papel à taxa oficial

EM face da mudança radical na política de comércio exterior, com a concessão de licenças após a obtenção de divisas em leilão público de moedas, aguarda-se que, na lista de mercadorias a ser divulgada pela Superintendência da Moeda e do Crédito e pelo Banco do Brasil, seja assegurada à imprensa a importação de papel à taxa oficial do cruzeiro.

Concorrer ao leilão de moedas para obtenção do indispensável material é submeterem-se as emprêsas jornalísticas a riscos que não estão em condições financeiras de sofrer. Aguarda-se, portanto, que, da cota cambial reservada ao govêrno, onde, até agora, só figura o trigo, seja reservada parcela para o papel de imprensa, o que, aliás, será estrito cumprimento da lei do Congresso que determinou que o papel para jornais tenha o seu suprimento assegurado com prioridade na concessão de divisas.

Inspecionou o sr. José Américo as obras do Nordeste

Grandes massas de flagelados procuram o ministro da Viação — Passagem por João Pessoa e pelo interior do Rio Grande do Norte

O ministro da Viação, que se encontra em viagem de inspeção aos serviços do seu Ministério no Nordeste, deixou, ontem, o Recife, tendo feito escala em João Pessoa, onde foi recebido pelo governador, autoridades civis e militares e considerável massa popular.

Interpelado pelos representantes da imprensa paraibana, sôbre a situação do seu Estado, o sr. José Américo deu a palavra ao governador João Fernandes que afirmou viver o Estado numa situação difícil pela falta de chuvas.

(Conclui na 4.ª página)



NO IATE CLUBE DO RIO JANEIRO A EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES URBANISTICAS DA ILHA PENINSULA DO GOVERNADOR — Acontecimento social de relevante sucesso foi a inauguração ontem na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro da Exposição das Realizações Urbanísticas da Ilha Peninsula do Governador. Com a presença da alta sociedade carioca, de associados do Iate Clube do Rio de Janeiro e de membros da diretoria do Iate Clube do Jardim Guanabara, foi descerrada às 16 horas o pavilhão desta agremiação que encobria a "Maquete e os painéis arquiteturais e descritivos dos grandes melhoramentos realizados no Jardim Guanabara", o recanto elegante da Ilha. Para os presentes foi a exposição uma espécie de surprêsa e revelação, porquanto muitos desconheciam as belezas paisagísticas daquele recanto e o magnífico plano urbanístico traçado para dotá-lo de todo o confôrto moderno, inclusive abastecimento independente de água e um majestoso Shoppin Center, que darão vida própria a êsse novo bairro elegante da cidade, distante apenas 20 minutos da praça Paris. Na foto o representante da Cia. realizadora do empreendimento quando discorria sôbre o plano urbanístico de autoria do jovem arquiteto Hélio Modesto

Um barco na tempestade

Osório Nunes

AO tomar, anteontem, a dramática decisão de descrever uma curva de 180 graus na política financeira do Brasil, enfrentando a possibilidade de uma deflação violenta ou de uma inflação ainda mais perturbadora, o ministro da Fazenda declarou que ia lançar um barco na tempestade.

Estava o sr. Osvaldo Aranha convencido da importância e do perigo da medida que acabara de adotar. Ao terminar a reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, era tal sua emoção, que quase perdeu a voz. Evidentemente, com a responsabilidade pelo timão das finanças brasileiras, desarvoradas e premidas pela especulação, o titular do Tesouro achava que ia sair para o desconhecido, no meio da tormenta, em busca de um pôrto. Sòmente essa declaração exprime tôda a gravidade e o risco da decisão que o govêrno acaba de corporificar. Os corretores da bôlsa tomarão conhecimento oficial da providência amanhã, pela manhã, quando o primeiro leilão de moedas fôr efetuado, na praça Quinze de Novembro, consagrando o dinheiro estrangeiro como uma mercadoria, a mais cara, a mais disputada do país.

O povo brasileiro, entretanto, saberá da medida quando todos os artigos importados subirem de preço, determinando uma alta geral — que o próprio ministro reconhece como imediata.

A medida é de experiência. Mas a largada do barco na tempestade não é uma saída de prova. As medidas foram rigorosamente estudadas e acreditam os técnicos oficiais que não havia outra, aconselhável, para sair do bloqueio em que nos encontramos, sitiados num arrecife.

O grande perigo está na alta do custo de vida. A elevação dos preços aumentou a inquietação pública e é difícil prever qual o ponto máximo da angústia social, acelerada pelos fatores conhecidos nos últimos anos. Simultâneamente com a majoração dos preços, que seria, em condições ortodoxas, uma resultante inflacionária, o govêrno praticará a deflação. De que modo? Através da retirada de grande quantidade de meios de pagamento das mãos dos importadores, ao habilitarem-se êstes ao leilão de moedas. A partir de amanhã, setenta milhões de cruzeiros entrarão, dessa forma, diàriamente, no Banco do Brasil, creditados a uma conta especial. Dentro de dois a três meses, terá o Ministério da Fazenda efetuado uma punção de dois a três biliões de cruzeiros no meio circulante, especialmente levando em consideração que, no fim do ano, aumentam as compras no exterior. O dinheiro obtido com a diferença entre o valor da taxa oficial e as taxas que se estabelecerem no leilão de moedas serviria, então, para financiamento da produção agrícola e pastoril, orientação aconselhável em face da impossibilidade em que se encontra o poder público de drenar os recursos financeiros do país no sentido mais conveniente. Mas é bem provável que, diante do impacto, da verdadeira convulsão que se vai estabelecer, do pânico e desespêro, o govêrno tenha de usar os recursos da conta como um fundo de socorro.

Socorro é o que irão pedir os importadores. A violenta mudança, que deixa a todos atônitos e efetuada numa sexta-feira, dia das desvalorizações, vem atingir em cheio os que compram no exterior. Até agora, a exportação sustentava a importação. O Banco do Brasil realizava o chamado confisco cambial. Tomava as cambiais dos exportadores conforme o declarado do cruzeiro no Fundo Monetário Internacional e as entregava aos importadores, que acabavam vendendo suas mercadorias pelo preço do dólar no câmbio livre. Portanto, os importadores eram financiados e indiretamente subsidiados pelos exportadores. Da semana que entra em diante, os exportadores passarão a ser subsidiados pelos importadores. Os produtores vivem no interior. Sua voz é longínqua. Os importadores moram nas cidades e sua voz é alta.

A base do êxito da sensacional manobra está na dosagem da política de crédito. O dinheiro recolhido dos importadores, ao retornar à circulação, evitará emissões por parte do govêrno. Êsse aspecto está portanto, atendido. Das instruções do ministro da Fazenda, das recomendações do presidente do Banco do Brasil às Carteiras, assim como de outras providências, dependerá o êxito do empreendimento. A Superintendência terá de reformar as medidas a cada passo, a fim de evitar surtos de especulação parcial ou generalizada.

Havendo leilão todos os dias, as cambiais disponíveis serão ministradas com progressividade acentuada, através das diversas categorias, prevendo-se que cêrca de 40% em média serão reservadas às importações de absoluta essencialidade, indo em escala descendente até que, na quinta categoria, reservada ao uísque, automóveis de luxo e superfluidades outras, a quantidade seja reduzidíssima. É uma forma de bloquear essas compras, pois a procura será enorme, em relação à oferta. As cambiais que se leiloarem para a compra de artigos de requinte, serão tão caras, que poderão aproximar-se de cem cruzeiros por dólar. E' estimado, também, dentro de um cálculo sujeito às violentas flutuações que devem ocorrer, que a média geral do dólar para importação oscilará entre 40 a 45 cruzeiros. O dólar para as importações essenciais deverá ficar entre 30 a 30 e poucos cruzeiros, esperando-se, no princípio, que suba, a fim de baixar depois, com a normalização do mercado, quando estiver amainado o ímpeto dos que esperavam licença da Cexim.

Soltou o ministro da Fazenda o seu barco na tempestade. Qual o ponto de equilíbrio da economia nacional? Vai, agora, à procura dêsse ponto, já que o atual está rompido. Espera o sr. Osvaldo Aranha que, na sua escuma expedicionária, não embarquem os tubarões. Eis um desejo difícil de realizar-se. Por isso mesmo, devem ser mortos dentro do barco, pois a procela é forte e o comandante não pode assegurar que evitará o naufrágio.

PARA O SEU BEBÊ

Banheiras, cadeirinhas educativas, brinquedos, mamadeiras e, para a higiene e confôrto, os afamados produtos «Guri» — óleos, sabonetes, talcos, embalagem simples e em estojos para presente. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — R. Senador Dantas 14

FARMACIA DO LAR

Esparadrapos, ataduras, gazes simples e gessadas, termômetros, seringas, agulhas, sacos para água quente e gêlo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

PARA O SEU CÃO

Coleiras, Guias, Peitorais, Capas para frio e chuva e todos os medicamentos para tratamento e cuidados com o nosso melhor amigo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14

TRADIÇÃO E CONFIANÇA

Em artigos finos para senhoras e cavalheiros — perfumaria, crêmes e loções para pele, artigos para barba, sais de banho, talcos, e todos os produtos indispensáveis à toilete. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua dZa Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Citytex
FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS
COLCHÃO DE MOLAS
City
O MAIS BARATO DE SUA CLASSE
Cr$ 1.395
Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

COLCHÃO DE MOLAS
SIESTA
UM COLCHÃO LUXUOSÍSSIMO PELO PREÇO DE UM COLCHÃO COMUM
Cr$ 1.690
Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

E mais ainda: Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria

Citytex S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. Consolação, 1581 - Tels. 34-8019 - 37-2417 - S. Paulo
Distribuidores atuais no Rio de Janeiro:
CASA NUNES S. A. — Rua da Carioca, 65
MÓVEIS CASABLANCA LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 1096-A
Representantes no Distrito Federal:
FRANCISCO LAMPREIA ★ LUIZ LAMPREIA
Avenida Rio Branco, 277 – Sala 707 – Tel. 22-2295

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	OUT.				1953
Dom.	·	4	11	18	25
2ª	·	5	12	19	26
3ª	·	6	13	20	27
4ª	·	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sáb.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 E 12 DE OUTUBRO DE 1933

(Quarta e Quinta-feira)

Segundo informações de Washington os Estados Unidos pensavam reconhecer o regime que exercia o poder em S. Salvador, na América Central.

• •

Devendo seguir para São Paulo, de onde retornaria à Argentina, encerrou sua estada no Rio, o presidente Agustin Justo.

• •

Noticiava-se de Pôrto Alegre, a inauguração do busto do ministro Osvaldo Aranha, na Prefeitura Municipal daquela cidade.

PARA TODOS

— Adornos
— Museu Britânico
— Primeiro ministro

ADORNOS — Colares, anéis e pulseiras foram os mais antigos adornos usados pela mulher — é o que se deduz da descoberta de restos dessas jóias em escavações arqueológicas. No Egito foi encontrado um colar de contas de prata que data, ao que se calcula, do quarto milênio da epigrafia, no ano 2.400 antes da era cristã.

MUSEU BRITÂNICO — As estantes do Museu Britânico, se fôssem dispostas numa só linha reta, ocupariam uma extensão de cinquenta e dois quilômetros.

PRIMEIRO MINISTRO — O título de Primeiro Ministro da Inglaterra foi usado pela primeira vez por sir Robert Walpole, que ocupou o cargo de 1721 a 1742; entretanto, êsse título só foi oficializado durante o reinado de Eduardo VII.

MUDANÇA NA POLÍTICA CAMBIAL

Uma verdadeira sensação de estupor sucedeu à sessão de anteontem da Superintendência da Moeda e do Crédito e às subsequentes declarações do ministro da Fazenda, anunciando que o Brasil acabava de efetuar uma mudança radical na sua política cambial e de comércio exterior.

A inversão da ordem que vinha sendo seguida no contrôle do comércio exterior só poderia deixar perplexos a todos. Mesmo os que participaram da reunião, na véspera, com o ministro, não puderam externar mais que palavras vazias, para dizer o que pensavam da decisão. Tendo em vigor duas leis sôbre o assunto, a lei do câmbio livre e a lei de licença prévia, há dias prorrogada, o govêrno decidiu virar os têrmos do problema: as importações serão permitidas após a obtenção da cambial necessária. Com isto, desaparecem, pràticamente, os contrôles da CEXIM e, para provimento do câmbio, as moedas disponíveis serão leiloadas em público pregão nas bolsas. Amanhã, já haverá o primeiro lance.

Como tôdas as medidas de reviravolta financeira, a providência foi tomada num fim de semana, quando o relaxamento geral das atividades não permite especulação ou explicações demoradas. Esta já se inicia, portanto, sob a nova situação. Aliás, a medida surgiu dentro da expectativa que reinava no mercado de moedas do Rio de Janeiro. Desde segunda-feira, o Banco do Brasil não dava cobertura em dólares aos outros bancos. Êstes não operavam nem em dólar nem libras. Aguardavam, naturalmente, clarear a situação. Apesar da forte procura, o mercado era apenas nominal. A demanda não constituiu simples coincidência. Grandes compras de dólar foram realizadas, acima da taxa afixada pelos bancos particulares, aproximando-se do câmbio negro, para onde irão, agora, fatalmente, os dólares do câmbio livre.

A primeira vista, esperando-se que a impressão seja confirmada pelos fatos, a instrução da Superintendência e as declarações do titular das Finanças impressionam favoràvelmente. No mínimo, constituem uma decisão de Estado, daquelas que são tomadas em momento de perigo. O Brasil precisa sair da perplexidade em face dos seus graves problemas, dia a dia aumentados, e as providências anunciadas se enquadram entre as resoluções heróicas. De um momento para o outro, o país entra na deflação. De acôrdo com as declarações e, examinando atentamente o assunto, verifica-se, que, de fato, a inversão do binômio licença-câmbio, entrega ao govêrno grandes quantias, que sairão imediatamente da circulação. Essas quantias pouparão ao Tesouro novas emissões de caráter inflacionário e permitirão que cumpra sua promessa de investir em setores de produção, principalmente agropecuária. De outra parte, os produtos gravosos terão saída através da bonificação de dez cruzeiros por dólar vendido. Mantendo o monopólio do câmbio, o govêrno esquiva-se, hàbilmente, à campanha contra o chamado confisco cambial, pois também os produtores de café serão beneficiados com uma bonificação de cinco cruzeiros por dólar negociado. A cambial, obrigatòriamente vendida pelos exportadores ao Banco do Brasil, não será mais entregue, ao leilão de empenhos da CEXIM aos importadores, para que êstes importem ao câmbio oficial e vendam as mercadorias à taxa do câmbio livre, como vinha acontecendo.

Estabelecendo o leilão de moedas, haverá uma competição fortíssima para obtê-las. Como tôdas as importações serão feitas com as cambiais obtidas com a licitação das promessas de venda das mesmas, não havendo mais nenhuma permitida pelo câmbio livre, surgirá um encarecimento imediato do custo de vida. Eis o aspecto mais perigoso da grande operação. As medidas tendentes a corrigir o atual desequilíbrio só serão positivadas mais para diante, enquanto o encarecimento será instantâneo, pelo maior dispêndio para obtenção de divisas por parte dos importadores e pelo surto especulativo que aparece, inevitàvelmente, com as mercadorias já estocadas, mas que deverão ter os preços reajustados para cima, quando forem efetuadas as novas aquisições no exterior, já sob as condições recém impostas no intercâmbio com o estrangeiro.

Esta nos parece a mais perturbadora das consequências da espetacular deriva. Os preços se formam dentro de verdadeiras séries de reações, muitas das quais se mostram incontroláveis, mesmo quando vigorosamente previstas. Na imposição da drástica medida, o govêrno deve envidar todos os esforços para não agir como aprendiz de feiticeiro. A mágica poderá ser fatal. O próprio sr. Osvaldo Aranha acha que a elevação dos preços se dará logo. Mas acredita que as medidas que tomará, em seguida, os farão voltar aos níveis atuais, ou, mesmo, descer para outro plano, — o que não nos parece possível.

Dado, contudo, que se trata de uma experiência, é de desejar que os autores da fórmula tenham previsto as saídas para as dificuldades que se apresentarão. A mais importante de tôdas será, não resta dúvida, manobrar no sentido de que os preços retornem ao seu nível. Se isto não acontecer oportunamente, o atual govêrno não terá tempo para pôr em prática outras decisões. O limite de compra, por parte do povo brasileiro, chegou ao último furo. O sacrifício que se lhe vai exigir sòmente será suportável por poucos meses. O prolongamento da alta forçará a novas reivindicações de salários e ascensão geral insuportável dos preços.

Se tudo fôr levado a bom têrmo, os sacrifícios de agora serão pagos com o saneamento da vida financeira e reequilíbrio da maior parte da vida econômica do país. O critério da essencialidade das importações impedirá a vinda de artigos supérfluos ou de puro gôzo, pois ficará estabelecida «a prioridade através da qualidade dos produtos».

Em outro capítulo, observa-se, também, que a orientação está acertada. Informa o sr. Osvaldo Aranha que está de acôrdo com o restabelecimento das transações comerciais com os países do Leste europeu, afirmando que «os nossos produtos chegam indiretamente àqueles mercados e que, portanto, é plenamente favorável, a que façamos êste comércio diretamente sob nossa responsabilidade». Igualmente, manifesta-se pelo racionamento da gasolina, o que é confortador para nós verificar, em virtude da campanha que temos sustentado, relativamente a essas duas urgentes necessidades relacionadas com o equilíbrio do comércio exterior e da balança de pagamentos.

Haverá todos êsses proveitos e aquêles que o sr. Osvaldo Aranha enunciou em sua entrevista. Ao mesmo tempo, lucrarão os portadores de dólares, especialmente os grupos que fizeram grandes aquisições da moeda norte-americana nas últimas semanas. O turismo para o exterior e a remessa de lucros represados das emprêsas estrangeiras, que funcionam no território nacional, procurarão êsses dólares, comprados ao preço de hoje e vendidos amanhã a preço muito mais alto. Entretanto, é um episódio que deve ser melhor exposto. Neste momento, vamos verificar se as medidas financeiras ajudam o país a sair da crise ou nos afundarão, ainda mais, na dificuldade e na angústia.

Lampeão e cangaceiros

Aliomar BALEEIRO

O cangaço, no Brasil, de hoje, parece ter saído definitivamente do rol dos pesados problemas nacionais. A criminalidade violenta dos sertões, nota característica das civilizações incipientes em luta contra o deserto, a distância, a incultura e a ineficácia dos serviços públicos, cede lugar às formas requintadas e sutis da fraude.

O cangaceiro era brutal, mas admiràvelmente heróico em sua rusticidade. Os falsificadores, os subornadores e os velhacos do câmbio negro, nas grandes cidades, mostram-se macios, com louvável horror a sangue, em sua prosaica e ignóbil periculosidade. São criminosos tão parasitários como os salteadores das caatingas, mas operam cerebral e calculadamente, a salvo de riscos e sacrifícios.

Diferentes nos métodos e nos móveis, cangaceiros e cavalheiros de indústria ainda se distinguem na atitude em relação à autoridade pública. Quem quer sentiu-se com a emoção que o escritor comunica à vida, através da obra de arte, leia o «Lampeão», de Raquel de Queiroz, ou os «Cangaceiros», de José Lins do Rêgo. Os bandoleiros enfrentam bravamente a autoridade, em contraste com os açambarcadores e estelionatários de todo o gênero que a compram por todos os meios diretos e indiretos, desde a gorgeta pura e simples até as doações para a publicidade pessoal.

Há poucos meses, um americano inteligente e culto, professor de Política, me perguntava várias coisas sôbre o famigerado capitão Virgulino. E, depois de ouvir a resposta, calcada no que me parece ter sido a verdade sôbre o terrível salteador que conturbou o Nordeste, comentou:

— Então, o vosso Lampeão é uma espécie de Robin Hood ainda não sofisticado.

Os cangaceiros exaltaram a imaginação popular, porque a coragem e a energia provindas nas contínuas refregas com as fôrças regulares uniam a lenda, — não raro com um princípio de verdade — de uma reação de tipo [illegible] contra um Estado que não sabia assegurar a justiça e que, pelos abusos de seus agentes, também descia ao nível moral dos bandidos.

O Lampeão apaixonado, monogâmico, ciumento e cioso do consentimento das mulheres que Raquel Queiroz, fixou pungentemente num drama — faceta nova de seu talento, não se parece com o frio capitão Aparício que não se liga a criatura alguma, amargurado pela devoção à mãe severa, tal como Zé Lins o foi buscar com realismo cru na tradição oral ou na crônica dos cantadores nômades dos sertões flagelados. Mas em tôrno de ambos, há uma intensa penetração das condições mesológicas e sociológicas, que geraram e alimentaram por tanto tempo o banditismo, até o dia em que, afinal, a rodovia, o telégrafo, o açude, o juiz honesto, a escola e o voto secreto e sério eliminaram um mundo sombrio de crime e de insânia, contra o qual nada puderam os fuzis e metralhadoras de cinco Estados.

Raquel Queiroz e Zé Lins velaram para que certa objetividade não fôsse elidida pelas licenças da ficção e da arte. Os cangaceiros de ambos ainda não estão sofisticados, nem são criaturas seráficas, como aquelas a que se referiu o general Flores da Cunha. Mas sôbre o rastro de sangue e pólvora e no ar enevoado pela fumarada dos incêndios ou cortado de detonações e de gritos de criaturas enlouquecidas pelo pânico ou por sentimento de culpa, ambos os ilustres escritores projetaram a luz de uma compreensão que convida o Brasil a perdoar todos seus grandes criminosos — os cangaceiros destemidos do Nordeste e os governantes mofinos das capitais. Estes foram, sem dúvida, os maiores responsáveis por aquêle mundo de horror, medo, ressentimento e revolta, tão bela e dolorosamente pintado ao vivo por duas altas e vigorosas expressões de nossas letras.

ESTÃO RECEIOSOS OS DIPLOMATAS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U.P.) — Os diplomatas acreditados junto às Nações Unidas expressaram hoje o receio de que a tensão existente na Coréia venha a provocar choques armados que ponham em perigo a trégua.

Êsses diplomatas dizem que os preocupa muito a irritação provocada pela forma como estão sendo tratados os 22.500 prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos anticomunistas que não desejam ser repatriados.

O fato de os Estados Unidos haverem pedido «moderação» ao presidente sul-coreano Syngman Rhee não desvaneceu êsse receio.

NOTAS POLITICAS

Perplexidade entre os garcezistas

Um dos elementos mais destacados da dissidência do PSD confessou-nos ontem sua perplexidade diante da declaração feita pelo sr. Lucas Nogueira Garcez: «Não tem nenhum fundamento a notícia do meu ingresso em qualquer agremiação partidária». Estas palavras foram ditas pelo governador paulista no momento em que deixava o Catete, depois de haver almoçado e conversado com o sr. Getúlio Vargas. Antes, o que se sabia era diferente. Chegamos a registrar ontem o que nos dissera na Câmara o sr. Manhães Barreto: «O governador deverá ir para o PR. Vão bem os entendimentos. Aliás, nos só iremos para o PR se êle fôr. E só não iremos se êle não fôr». Logo depois de sua chegada, com efeito, o sr. Garcez mandou que o sr. César Vergueiro fôsse conversar e almoçar com o sr. Arthur Bernardes, enquanto êle, para não perder tempo, almoçava e conversava com o sr. Getúlio Vargas, presente o sr. Amaral Peixoto. O sr. Bernardes Filho, à tarde, no Senado, comunicava a outros senadores a viabilidade da solução, segundo os entendimentos havidos.

A reunião dos dissidentes em São Paulo, segunda ou têrça-feira, será perturbada pelo ambiente de perplexidade criado no Rio. Aquêle a que nos referimos no início admite que o sr. Getúlio Vargas tenha feito pressão no sentido de evitar que o sr. Lucas Garcez fôsse para o PR, um partido marcadamente oposicionista, de cujos deputados o govêrno tem recebido algumas das críticas mais severas feitas na Câmara. O próprio sr. Garcez, antes hesitante, teria fortalecido a convicção de que o seu ingresso no Partido Republicano dificultaria futuros entendimentos para a sucessão presidencial, pois deve ter sentido que assim afastaria de uma vez a possibilidade de obter o apoio do sr. Getúlio Vargas na luta contra o sr. Ademar.

Por outro lado, diz-se que o sr. Cirilo Júnior, cansado de esforçar-se para obter o ingresso dos «garcezistas» no PSD, passou a insinuar, talvez de comum acôrdo com o sr. Amaral Peixoto, que o governador de São Paulo perderia o apoio do Partido Social Democrático.

* * *

O fato é que os «garcezistas» estão perplexos. Não contavam com aquela declaração à saída do Catete. Eles sabem que sua entrada no PR não terá significação, se para lá não fôr o sr. Garcez, isto é: o govêrno de São Paulo. Estão perplexos e descontentes, temendo que as incertezas e hesitações do governador não venham comprometer o desenvolvimento da campanha iniciada pelo rompimento com o sr. Ademar.

Em todo caso, advertimos que estamos registrando apenas as impressões de um. Os outros já estão em São Paulo, preparando a reunião.

A direção da Petrobrás

Até ontem, segundo informação que nos foi dada por pessoa próxima do Catete, o sr. Getúlio Vargas não se havia fixado no nome do futuro dirigente da Petrobrás. Sabe-se que êle fêz sondagens e chegou a realizar um convite formal. O general Juarez Távora, consultado, respondeu que não desejaria aplicar uma lei cujo espírito combatera.

Por último, assegurava-se que seria nomeado o sr. Juraci Magalhães. Um dos seus amigos íntimos, entretanto, nos disse que êle não recebera convite. Apenas o sr. Getúlio Vargas, conversando com êle, em tom e oportunidade que fizeram presente a Petrobrás, lhe disse: «Vou precisar muito de você».

A próxima semana

Para a próxima semana, já há alguns fatos por assim dizer programados. Publicado o discurso do sr. Bilac Pinto sôbre as ameaças de aplicação dos decretos ditatoriais contra o Rádio, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, comparecerá à Câmara para prestar os esclarecimentos reclamados. Cabe-lhe comunicar à Mesa qual o dia mais conveniente. Têrça-feira não será, porque nêsse dia o mesmo ministro estará na comissão de inquérito sôbre o jôgo para dar o seu depoimento.

A comissão da reforma administrativa fará nova reunião na quinta-feira para continuar a tentativa do impossível que é aprovar o projeto ainda nesta legislatura. A comissão dará o seu parecer. Apenas.

E em São Paulo, segunda à tarde ou têrça pela manhã, os «garcezistas» do PSP estarão reunidos para redigir um manifesto ao povo e discutir a questão da filiação partidária.

O sr. Getúlio Vargas continuará trabalhando, incansàvelmente, para fazer a sucessão (ou evitar que seja feita), enquanto sugere aos outros que a discussão do assunto é «prematura». E até «impatriótica»...

Qual ?

No dia 3 do mês vindouro, o sr. Batista Luzardo deixará a Argentina, onde vai ser substituído, na chefia da nossa representação diplomática, pelo sr. Orlando Leite Ribeiro. Receberá por isso homenagens especiais do govêrno de Perón, em cujo serviço nunca esmoreceu. E continúa informando às agências telegráficas que vai deixar a Embaixada de Buenos Aires «afim de assumir outro importante cargo». Ainda agora a «France Presse» repete a informação, em telegrama que nos mandou da Argentina.

Carteira de Redescontos

Está quase confirmada a escolha do sr. José Maria Alkimim para dirigir a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. É, desde a primeira hora, candidato do sr. Juscelino Kubistcheck. Ao menos de si próprio, é também candidato ao govêrno mineiro. E isto, diz-se, «facilitou» a sua indicação para a Carteira de Redescontos, pois o sr. Tancredo Neves gostaria de afastá-lo do Minas, isto é: dos entendimentos e da preparação para a concorrência eleitoral.

MICROSCÓPIO

HAVERÁ SINCERIDADE?

Raul Pilla

É demasiado cêdo para tratar da sucessão presidencial. Depois do sr. Juscelino Kubitschek, acaba de afirmá-lo o sr. Lucas Garcez. Como não ser assim, se êste é, por todos os motivos, o interêsse do sr. presidente da República?

Mas, quando será oportuno tratar do caso? Não, evidentemente, no dia da eleição. Não, por certo, algumas semanas antes, dadas as proporções da campanha que a eleição popular implica. Quando, pois, será oportuno e a quem caberá decidi-lo? Eis a questão, que cada qual quereria ver resolvida de acôrdo com os seus interêsses e inclinações. Para quem não vê de boa mente aproximar-se o têrmo do mandato, é sempre impertinente tratar da sucessão. Inconveniente há de isto ser, para quem não considera ainda realizadas as condições favoráveis à própria candidatura. E quem já se julga naturalmente candidato, com bons olhos não verá uma antecipação capaz de alterar o rumo dos acontecimentos. Todos têm o seu jôgo e não o querem prejudicar e por isto acham prematuro tratar do problema.

E a Nação? Que dirá, que pensará, qual a sua conveniência? A Nação dirá naturalmente não haver nenhuma sinceridade nisso. Dirá que não se pode negar a oportunidade de tratar de um problema que já foi pôsto há muito tempo — desde antes da posse do atual presidente — de um problema que a todos está preocupando e cada qual vem tratando de resolver à própria maneira. Dirá que o seu interêsse dela é ver claro na questão e não ser colhida de surprêsa. Dirá que não lhe pode parecer senão prudente e patriótico o pensamento do governador Etelvino Lins, de desde já coordenar, embora ainda em têrmos impessoais, tôdas as fôrças de resistência democrática.

Mas quem ouvirá o que diz a Nação, quando sòmente ouve a voz das próprias ambições?

INAUGUROU-SE A CONFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O dr. M. G. Candau, do Brasil, fêz uso da palavra, ontem, durante a sessão inaugural da Conferência da Organização Sanitária Pan-americana.

O sanitarista brasileiro foi eleito, recentemente, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas, da qual a Organização Sanitária Pan-americana é representante no hemisfério ocidental.

O dr. Hernan Urzua, do Chile, foi eleito presidente da VII Conferência do Conselho Executivo da Organização Sanitária Pan-americana, que se reune, anualmente, para examinar o progresso realizado no campo da saúde e para programar seus trabalhos futuros. O Conselho se compõe dos representantes das 21 Repúblicas americanas, bem como da Inglaterra, França e Holanda, países que têm colônias no hemisfério ocidental.

Para vice-presidentes do Conselho foram eleitos os delegados da Argentina e Panamá, drs. Andrés Rodriguez e Alberto Bissot, respectivamente.

Cimento para o norte e nordeste

O presidente da República determinou ao Banco do Brasil que conceda com a possível brevidade, a cobertura cambial para a importação de equipamento necessário ao início de atividades de uma fábrica de cimento montada na ilha de Itapessoca, em Recife, cuja produção atenderá aos mercados consumidores do Norte e do Nordeste.

Um diretor da Itapessoca Agro-Industrial, em carta ao chefe do Govêrno, expusera a situação de sua emprêsa, que estava na dependência da importação de duas escavadeiras, duas sondas perfuratrizes e 1 transportador para entrar em funcionamento com uma capacidade de oito mil sacos diários. Estas máquinas são essenciais para a exploração das jazidas de matérias primas (calcáreo e argila) por processos mecânicos, sistema obrigatòriamente adotado em tôdas as fábricas de cimento, porque torna possível a produção a baixo custo.

Essas máquinas foram encomendadas e estão prontas para embarque, mas dependem da licença de importação e cobertura cambial, no valor de 79.704,00 dólares. Encaminhado o assunto ao Banco do Brasil, informou o diretor desse estabelecimento que os pedidos haviam sido liberados e que a emissão das licenças estava condicionada às disponibilidades cambiais.

Data nacional da China

Assinalou o dia de ontem a festa máxima da República Chinesa Nacionalista, cujo govêrno, sediado em Formosa, continúa a representar o regime que vigorava no continente até à vitória da revolução comunista de Mao Tse-tung. O regime de Chiang-Kai-shek é aquêle que continua reconhecido pelas Nações Unidas.

Nesta capital, o Centro Chinês do Brasil, comemorando o 42.º aniversário de proclamação da República Chinêsa, realizou uma sessão solene, às 21 horas, no salão nobre de sua sede social, na praça Tiradentes n.º 66, sendo apresentado um filme sôbre Formosa, efetuado um concêrto, assim como uma demonstração acrobática chinêsa e um "cock-tail-party". A comemoração contou com a presença do embaixador da China, sr. Shen Chin-ting.

Pretende a Argentina estabelecer relações comerciais com os satélites da Rússia

BERLIM, 10 (U. P.) — A agência noticiosa alemã oriental, «ADN», em despacho de Buenos Aires, disse hoje que un representante comercial argentino está em viagem para a Alemanha Oriental, com o propósito de discutir o estabelecimento de relações comerciais com a zona de ocupação soviética.

Segundo a ADN, o secretário do comitê, Felipe Freyre, declarou ter conhecimento de que a zona oriental da Alemanha deseja exportar para a Argentina peças de maquinaria, produtos químicos e outros artigos industriais, em troca de algodão, peles e outras mercadorias. Freyre presidiu a delegação argentina à conferência de Moscou.

Adianta a citada agência noticiosa que o comitê considera da máxima importância para a Argentina o comércio desta com a Alemanha Oriental, e assinala que os círculos comerciais oficiais de Buenos Aires apoiam a iniciativa do comitê, para o estabelecimento de vínculos comerciais com a República Democrática Alemã.

Um episódio parlamentar

O sr. José Américo, que foi nomeado para a pasta da Viação, segundo se disse, exclusivamente por conhecer a fundo o problema da sêca, está no nordeste não para fazer política, mas, também ao que se diz, para verificar as necessidades dos serviços de combate ao flagelo.

Essa viagem não deixa de recordar aquela outra, empreendida por s. ex., quando em 1937, acreditava ser candidato do sr. Getúlio Vargas à presidência da República: partiu com seguranças de que o pleito se realizaria, enquanto o golpe de 10 de novembro já estava articulado, sendo, dêsse modo, iluqueado em sua boa-fé por aquêle de cujo Ministério voltou, agora, a participar.

Mas, de regresso do Norte, o sr. José Américo comparecerá ao palácio Tiradentes, convocado que foi; e, a propósito, também ocorre outra reminiscência.

Já de uma feita, quando ocupava a mesma pasta ora em suas mãos, o sr. José Américo teve oportunidade de subir à tribuna da Câmara dos Deputados para fazer uma exposição sôbre assuntos administrativos. Levou escrito o seu discurso, apenas entrecortado, aqui e ali, por pedidos de esclarecimentos complementares. Sucedeu que, entre os aparteantes, estava um deputado amazonense, homem de atitudes ponderadas, mas por quem o ministro-orador nutria particular aversão; de jeito que, a fôlhas tantas, o sr. José Américo, largando as tiras de papel, entrou a improvisar violenta agressão pessoal ao representante do Amazonas. Dominado por súbito acesso de cólera, o dêdo em riste, desmandibulou-se em impropérios. Pouco, porém, durou a investida, — porque uma onda de protestos se ergueu do plenário. Aproximando-se da tribuna, numerosos deputados, aos gritos, exigiam do ministro que respeitasse a representação nacional. Estabelecido o tumulto, enquanto o falecido sr. Epitácio Cavalcanti tomava atitude de defesa do ministro, era suspensa a sessão para apaziguamento dos ânimos. E o sr. José Américo era levado para o gabinete do presidente da Casa...

Passados tantos anos, é provável que o orador de agora, já amadurecido, não se descontrole com a mesma facilidade; mas isso, que aí vai relatado, foi o que se deu, quando s. ex. compareceu perante a Câmara dos Deputados, pela primeira vez, como irá agora, na qualidade de ministro, acusado de estar atuando «pálida e mofinamente» em face do problema da sêca.

O ministro da Justiça e a Câmara

Está aprazado para comparecer à Câmara dos Deputados na semana próxima, o titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, a fim de prestar informações relativamente, a atentados a liberdades públicas, verificados em diferentes pontos do país, e sobretudo à recente exdrúxula pretensão do chefe de Polícia do Distrito Federal, com referência ao contrôle das irradiações radiofônicas.

Apesar da clareza e objetividade da matéria, o sr. Tancredo Neves vem protelando o comparecimento à Casa onde até há pouco atuava como legislador, sob o fundamento de desejar ler prèviamente o discurso do deputado. Bilac Pinto sôbre o assunto. Esperemos que, satisfeita essa razoável curiosidade, não tarde o ministro em cumprir seu dever, e recolha o ensinamento deixado pela presença de seus colegas de govêrno no Palácio Tiradentes, não aparecendo alí com uma vastíssima e não menos pertinente monografia que se substitua ao debate.

Procure o sr. Tancredo Neves ir diretamente ao tema e deixe tempo bastante para responder às perguntas que fôrem formuladas, dentro das melhores praxes parlamentares, em vez de esgotar o tempo e a resistência dêle próprio e dos ouvintes, com abundantes considerações prévias ou um relatório sôbre o que ainda não fêz na Secretaria. O motivo da convocação não é o abandono dos menores nem o dilúvio de indultos a sentenciados, nem a inexistência de um sistema penitenciário, nem a obstrução do aparelho judiciário, nem os poucos e mal cuidados setôres administrativos do Ministério. Trata-se de um decreto-lei que não se coaduna com o regime constitucional, e a cuja aplicação, entretanto, pretende arrojar-se o aparêlho policial, desferindo uma grave ameaça à liberdade de pensamento, expressa através do rádio.

E' sôbre isso, sôbre uma extravagância tanto maior quanto o poder absoluto que a polícia quer usar, visa apenas aspectos políticos e ignora totalmente a atuação de todo condenável de emissoras que irradiam programas pornográficos, é sôbre a clara e chocante tentativa de restrição às liberdades públicas e ao funcionamento da opinião democrática do país que se deseja ouvir o ministro Tancredo Neves.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira louvados pelo ministro — Elogiada a tripulação dos aviões da Aeronáutica que realizaram as viagens entre Recife e Dakar

A propósito do êxito alcançado pelo Centro de Treinamento de Quadrimotores, realizando uma série de viagens transoceânicas entre Recife e Dakar, o brigadeiro Nero Moura dirigiu um aviso ao diretor do Pessoal da Aeronáutica, cujo teôr é o seguinte:

«A 4 de outubro corrente, o Cento de Treinamento de Quadrimotor concluiu com pleno êxito, uma série de seis viagens no itinerário Recife-Natal-Dakar-Recife. Pela primeira vez, aviões militares brasileiros cruzam o Atlântico Sul, em vôos cuidadosamente estudados e planejados e realizados com absoluta precisão e segurança.

Tal acontecimento representa realização do alto mérito profissional, que muito enaltece a eficiência do adestramento das equipes da Fôrça Aérea Brasileira e permite afirmar que as missões que lhes foram cometidas serão cumpridas com sucesso.

Cumpre-me, pois, pelos resultados obtidos, louvar:

O exmo. senhor brigadeiro do Ar, Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da 2ª Zona Aérea, pela direção superior do empreendimento em que novamente demonstrou sua reconhecida competência e qualidades; o tenente-coronel aviador Newton Lagares Silva, comandante da Base Aérea do Recife, pelo apoio que soube assegurar às viagens e pela energia serena com que lhes controlou a execução; o major aviador José Maia, comandante do Centro de Treinamento de Quadrimotor, pelo entusiasmo, capacidade e desvêlo com que preparou e dirigiu tôda a operação.

Fica o comandante do Centro de Treinamento de Quadrimotores, autorizado a elogiar, em meu nome, os componentes das equipagens que participaram das travessia, bem como o pessoal de terra que haja contribuído para o eu bom êxito».

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

O ministro despachou o seguinte requerimento: Augusto Gonçalves, solicitando seja tornado sem efeito a penalidade que lhe foi aplicada no grau mínimo do artigo 161, do Código Brasileiro do Ar — «Releve-se a penalidade à vista das alegações do interessado».

O diretor de Aeronáutica Civil, despachou o seguinte requerimento: João Ferreira, solicitando concessão para colocar anúncios luminosos nos aeroportos desta cidade — «Indeferido».

DIRETORIA DO ENSINO

O diretor geral do Ensino despachou os seguintes requerimentos: Célio Antunes da Silva e Nicolau Inácio Araújo de Campos, solicitando tolerância de idade, a fim de candidatar-se ao Concurso de Admissão, para o 1º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar — «De acôrdo com o Aviso n. 89, de 18|10|48, deixam de ser encaminhados por falta de amparo legal, em virtude de contrariar a letra B do artigo 3º da portaria n. 247, de 21|8|1952. Os requerentes, poderão, entretanto, inscrever-se, em outubro de 1956, para o Concurso de Admissão à Escola de Aeronáutica, em 1957, desde que lhes convenha, uma vez que nessa ocasião estará dentro do limite de idade previsto no Regulamento».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 18.º dia: Montepio da Viação — 7901-12 (13 — 26 — 29 — 30).

Inspecionou o . . .

(Conclusão da 3.ª página)

mas que considerava uma fase transitória, ràpidamente refeita logo que as condições climatéricas se regularizassem. Concluindo, o governador da Paraíba informou que o funcionalismo se acha em dia.

A demora do ministro José Américo em João Pessoa foi de algumas horas, apenas, logo mais prosseguindo viagem ao Estado do Rio Grande do Norte, onde começou por visitar o açude de Pataxó, as obras de Acari, Currais Novos e Oiticica. O sr. José Américo e comitiva pernoitaram ontem no açude Gargalheiras.

Na cidade de Assu, o ministro da Viação realizou uma reunião com os técnicos e autoridades estaduais, revendo problemas e anotando medidas de urgência, inclusive autorizando o início imediato da construção do açude Memdubim, em cooperação com a Prefeitura Municipal.

Segundo informações recebidas, o sr. José Américo vem sendo envolvido por grandes massas de flagelados nas localidades que tem visitado.

O ministro da Viação deverá pernoitar hoje em Mossoró, onde se incorporarão, à sua comitiva, os deputados federais José Augusto e Mota Neto e o sr. Vingt Rosada, prefeito de Mossoró.

DIVERSAS

DOZE DISSIDENTES NO PR

S. PAULO, 10 (Asapress) — Consta nos meios políticos locais, que doze parlamentares que deixaram o PSP em solidariedade ao governador Garcez, ingressarão no PR. O restante, já noticiamos, irão para o Partido Social Democrata.

UM EXEMPLO: ABANDONANDO O PARTIDO, RENUNCIARÁ AO MANDATO

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A crise interna irrompida na bancada do Partido Libertador atingiu o seu climax com um telegrama que o deputado Hélio Valves endereçou ao dr. Décio Martins Costa comunicando seu afastamento das hostes libertadoras, em virtude das declarações feitas pelo deputado Mem de Sá. O sr. Hélio Alves anuncia também seu propósito de renunciar ao mandato logo que termine o trabalho que vem fazendo na Assembléia Estadual.

O ASSASSINIO DO DEPUTADO JOSÉ SANTANA

RECIFE, 10 (Asapress) — Uma semana após o assassinio do deputado José Santana, a despeito dos esforços da polícia, continua sem solução o caso da prisão dos responsáveis pelo crime. O secretário da Segurança avocou a si o inquérito, mandando para o interior, seguindo uma pista, o investigador Cícero de Albuquerque, cuja missão espera-se seja coroada de êxito.

De Flores informam que a situação alí é de calma, sendo destituídas de fundamento as notícias sôbre provocações entre pessedistas e trabalhistas.

O caso do assassínio continua repercutindo na Assembléia Estadual, sendo solicitadas providências do governador e da polícia.

ADESÕES A UDN NO PARÁ

BELÉM, 10 (Asapress) — Está acertada a entrada dos irmãos Meira para a União Democrática Nacional. Sem dúvida, êsse acontecimento constitui uma grande vitória para o Partido do Brigadeiro Eduardo Gomes, neste Estado, considerando-se o prestígio político e moral dos adesistas.

DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

ARAXÁ, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o governador Juscelino Kubitschek, que aqui veio para conferenciar com o governador Lucas Nogueira Garcez sôbre assuntos de interêsse comum dos Estados de Minas e S. Paulo, havendo a expectativa de que durante o encontro sejam também postos em foco assuntos ligados à política nacional, notadamente a sucessão presidencial.

Procurado pela reportagem, o governador mineiro declarou que Minas não pleiteia para o problema sucessório nenhuma solução de caráter regionalista.

Sôbre a conferência disse:

— Evidentemente, irei conversar assuntos políticos com o governador Lucas Garcez. Todos devemos examinar êste assunto despidos de ambições pessoais. Não é êste entretanto o objetivo de meu encontro com o governador de S. Paulo. Convidei-o a vir a Araxá para tratarmos da construção da rodovia Franca-Araxá e para o lançamento da pedra fundamental da fábrica de fertilizantes.

Perguntado sôbre qual era, entre o general Canrobert Pereira, os srs. Ademar de Barros, Lucas Garcez e Café Filho, o candidato de sua preferência, o governador respondeu:

— Todos são muito dignos. Podemos ainda acrescentar outros nomes...

Respondendo a outra pergunta, o governador Juscelino Kubitschek afirmou acreditar não ser êste o momento oportuno para tratar da sucessão presidencial, acrescentando:

— Nenhum governador tem poderes para adiar ou precipitar o problema. Pessoalmente não pensei até hoje nesta questão. Estou prêso aos meus compromissos de ordem administrativa. Em todos os tempos a sucessão presidencial foi assunto de governadores e de partidos. Mas não acredito seja êste o momento propício.

Perguntado se marcharia com o sr. Lucas Garcez na questão da sucessão presidencial, o governador de Minas declarou:

— Vocês estão muito preocupados com a sucessão. Ainda estamos muito longe de uma solução para o assunto. Isto acontecerá sòmente depois que forem se somando as circunstâncias até chegar a hora. Estou certo entretanto que todos estaremos unidos para servir ao Brasil.

A outra pergunta, o governador declarou que até o momento o sr. Ademar de Barros é o único candidato.

O sr. Juscelino Kubitschek informou que estêve no Rio antes de embarcar para Araxá e que, diante da insistência do presidente da República, resolvera indicar o sr. José Maria Alkmim para a direção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, o professor catedrático, padrão O da cadeira de mecânica precedida de elementos de cálculo vetorial, da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, João Holmes Sobrinho paar exercer cumulativamente, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de geodésia, astronomia de campo, da Escola de Engenharia, da referida Universidade.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, estatístico classe I, o estatístico-auxiliar, classe H, Roosevelt Barroso Secádio.

Na pasta da VIAÇÃO — Concedendo exoneração, de carteiro, classe G, do Quadro III, a Suli Braga de Araújo.

Considerando aposentado a partir de 1|2|47, Heraldo Campos, no cargo de tesoureiro, padrão H, do Quadro X.

Promovendo — No Quadro I: por merecimento, a arquivista Elza da Rocha Vilas Boas, da classe E à classe F, e, por antiguidade, o dactilógrafo Maria Isabel Pontes, da classe E à classe F; no Quadro III, os engenheiros Luís de Azevedo Bernardo da Cunha, da classe K à classe L por merecimento, e Manuel da Costa Ribeiro, da classe M à classe N, e José Nunes de Matos Filho, da classe K à classe L, por antiguidade; e, no Quadro VII o almoxarife Antenor Alves, da classe J à classe K, por antiguidade.

Não voltarão . . .

(Conclusão da 1.ª página, 8.ª coluna)

goslávia fechou ontem a fronteira.

Na cidade reina calma não isenta de certo nervosismo. Em fontes italianas constou que vários italianos foram agredidos na zona «B». A emissora iugoslava da referida zona transmitiu ontem canções patrióticas e comentários anti-italianos e anti-ocidentais.

Fronteira fechada

A fronteira de oito quilômetros de extensão entre as duas zonas ficou hermeticamente fechada, pois os iugoslavos recusaram-se simplesmente a conceder autorizações para se passar de uma para outra. As sentinelas iugoslava e italianas vigiam separadas por uma distância de 100 metros nas principais ruas e avenidas entre ambas as zonas. Em certo ponto foram ouvidos vários disparos de armas automáticas, mas não se pôde precisar donde provinham.

Para os triestinos, que no período de 150 anos de história foram franceses, venezianos, austríacos, alemães, iugoslavos e italianos, o assunto todo reduz-se a questões de bem-estar material. Doze mil trabalhadores empregados diretamente pelo govêrno militar aliado não sabem agora como vão ganhar a vida.

Os proprietários de restaurantes e cabarés estão preocupados com a queda de sua receita, e a administração civil terá que procurar solucionar o problema que ocasionará a perda de 27.000 «turistas permanentes» que gastam na zona «A» cêrca de 2.000.000 de libras esterlinas e 10.000.000 de dólares por ano.

Tito ameaça . . .

(Conclusão da 1.ª página, 3.ª coluna)

necessário para proteger nossa pátria e nossos direitos».

Declarou, a seguir, que ainda não excluiu a possibilidade de que a Inglaterra e os Estados Unidos modifiquem sua atitude e revoguem a decisão que adotaram sôbre Trieste.

Foi isso, precisamente, que o govêrno de Belgrado solicitou, ontem, a Londres e Washington, em nota oficial que lhes dirigiu, protestando contra sua decisão.

A "CEXIM"... E A GUIANA INGLÊSA

Rafael Corrêa de Oliveira

ESTAMOS em lua de mel com as medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda para liquidar a CEXIM e dar ao Brasil um sistema de importações mais moralizado. Em princípio devemos aplaudir a iniciativa. Mas, no detalhe, somos forçados a um exame posterior, porque receamos sair de um pântano e cair num atoleiro. A propósito tivemos oportunidade de apresentar algumas objeções ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil — e ambos, amàvelmente, ofereceram esclarecimentos que nos parecem apreciáveis. Sem embargo disto fica-nos a preocupação que deve se.. de todos os nordestinos e se resum· nisto: já vivíamos sob o domínio de uma tutela econômica que utilizava as cambiais produzidas pelo nosso desesperado e desamparado esfôrço em benefício de importadores do Centro e do Sul, os quais tinham tudo, dominavam no.. mercados, vendiam as suas importações por preços de esfola, — e agora vamos perigosamente enfrentar uma situação que pode terminar na exclusividade privilegiada de um grupo financeiro em condições de adquirir, no leilão das cambiais, à margem de possível concorrência, por preços de especulação, o contrôle de tôdas as importações.

Não temos o intuito de fazer hoje um exame minucioso da situação porque não queremos que nos acusem de precipitações no trato de um assunto tão importante, — e daí a paciência com que aguardaremos o desenvolvimento das novas medidas.

Queremos, todavia, antecipar ao leitor a opinião abalisada do ilustre poeta e economista Augusto Frederico Schmidt que sempre inspirou e defendeu a política econômica e financeira do grupo-Lafer. Entende o poeta que as medidas recentes do sr. Osvaldo Aranha se enquadram nos princípios do «neo-liberalismo» praticado no Peru, ou sejam as idéias da «terceira posição», — contra a «Petrobrás», a favor especialmente do «dá ou desce»... Há imaginação, certamente, nas interpretações do poeta, mas a sua euforia, na tarde de sexta-feira, indicava uma felicidade realmente suspeita para as pessoas que supunham não ser mais possível o desembarque de tropas européias nas terras da América...

Deixemos, porém, à prova prática, experimental, o conjunto de medidas agora tomadas, — e esperemos que os «empurradores» sinistros de papéis na CEXIM não sejam seguidos dos financiadores imorais no leilão da Bolsa de Fundos Públicos, — a atividade do «testa-de-ferro» atirando-se ao pregão com o dinheiro fácil do açambarcador.

* * *

Mas, linhas acima, falamos no desembarque de tropas européias nesta parte do mundo. Estamos, evidentemente, fazendo uma referência aos acontecimentos da Guiana inglêsa que são apresentados ao público brasileiro pelo noticiário dirigido das agências internacionais como um surto de rebelião comunista.

Será isso mesmo? Eis uma resposta que deveria caber ao Itamarati pois não é possível que fatos de tamanha importância, nas fronteiras dêste país, possam ocorrer sem o pleno conhecimento das autoridades responsáveis pela segurança nacional.

Segundo o noticiário dirigido das agências referidas sabemos, com os olhos nas entrelinhas, que o govêrno de Sua Majestade Britânica fôra generosamente ao encontro das populações nativas da Guiana e lhes concedera o direito de eleger o seu próprio govêrno. Um Partido Progressista foi às urnas, venceu, assumiu a responsabilidade da administração. E agora a Mãe-Pátria (a Inglaterra) acusa êsse Partido de conspirar para estabelecer na Guiana uma República Soviética. Na hipótese teríamos o govêrno eleito pelo povo a assumir a responsabilidade de um golpe de estado. Por isso a Inglaterra resolveu destruir êsse govêrno, desembarcar tropas na Guiana, restituir a terra aos níveis de antiga colônia.

Nesta altura dos fatos somos obrigados a raciocinar no sentido dos interêsses continentais. E dos interêsses da civilização.

Não temos nenhuma vantagem de ordem moral, econômica ou política com a submissão da Guiana à orientação internacional da Rússia. Ao contrário disto, na contingência de escolher entre Moscou e Londres, teríamos de aceitar, sem dubiedade, a última hipótese. Por isso mesmo desejamos conhecer a realidade da situação. Desejamos saber se o povo da Guiana luta para libertar-se dos inglêses, como fêz a Índia, ou se pretende, apenas, entregar os pulsos à tirania moscovita. No primeiro caso a nossa tradição histórica e os princípios americanos de emancipação nos levariam a apoiar os patriotas rebeldes. No segundo, evidentemente, deveríamos examinar a situação e cooperar para que não se remediasse um mal com outro maior.

De qualquer modo é o govêrno brasileiro obrigado a inteirar-se da crise na colônia inglêsa, prestando ao nosso público informações fidedignas.

Segundo os telegramas do exterior parece que a Inglaterra, a França e a Holanda pretendem desembarcar tropa nas respectivas Guianas. Teremos, assim, uma concentração de exércitos europeus em nossas fronteiras. O nosso dever, pois, é tomar conhecimento do fato e verificar as suas verdadeiras causas. Suponhamos, por exemplo, que os povos colonizados daquelas três regiões americanas estão querendo, apenas, libertar-se do domínio estrangeiro, como fizemos em 1822 e os outros povos continentais em épocas diversas, — que razões teríamos para ver com satisfação ou indiferença a presença de fôrças européias neste continente a fim de escravizar, em 1954, populações inteiras, como faziam séculos atrás?

Por que um país pequeno como

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à .ª página da 2ª seção)

Revalidação, até o dia 20 do corrente, dos automóveis registrados na Diretoria de Motomecanização

Cancelados, a partir da data acima, os registros não revalidados — Calendário de Caxias — Visita do diretor da DOFE — Acampamento do 3.º BCC — Oficiais da Reserva chamados — O nome de Osvaldo Cruz num Batalhão de Saúde

A Diretoria de Motomecanização solicita-nos avisar aos proprietários de automóveis registrados que continuará as revalidações dos registros, na Seção de Combustíveis e Lubrificantes do D. C. M. M., Largo de Santo Cristo, diàriamente das 13h10m às 16h30m, até o dia 20 do corrente. A partir dessa data serão automàticamente cancelados todos os registros dos automóveis que não estiverem ainda revalidados.

ACAMPAMENTO DO 3.º B. C. C.

Vai realizar exercícios em campanha o 3.º Batalhão de Carros de Combate, do comando do coronel Aurelino de Vargas que, para isso, organizou um programa calcado nas diretrizes de instrução da Divisão Blindada. A parte final dos exercícios será assistida pelas altas autoridades militares, com a presença do general Artur da Costa e Silva, comandante daquela Divisão. Os exercícios serão realizados em Gericinó.

VISITA DO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES AO 3.º R. I.

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque estêve em visita ao quartel do 3.º Regimento de Infantaria, a fim de verificar as instalações daquela unidade sediada no Estado do Rio. Acompanhado do coronel Rubens Rosado Teixeira e de seu ajudante de ordens, o visitante foi recebido pelo coronel Paulo Tôrres, comandante da unidade, que, após a apresentação da oficialidade e entrega da flâmula do Regimento, acompanhou-o em demorada visita às diversas dependências. O general Adalberto manifestou-se bem impressionado com o estado de conservação que bem traduz o esfôrço e dedicação do comandante e oficialidade. Ao se retirar, declarou que as obras de caráter urgente que se fazem necessárias serão previstas no plano de obras de 54.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1851 — 11 de outubro — O Exército brasileiro sob o comando de Caxias, em Passo de Polancos, recebe, com alegria, a notícia da capitulação do general Manuel Oribe. 1818 — 12 de outubro (Dia da América) — Caxias, por decreto real, é promovido a alferes do 1.º Batalhão de Fuzileiros da Côrte.

BATALHÃO OSVALDO CRUZ

Acaba ser dado à publicidade o ato presidencial, assinado na pasta da Guerra, que dá a denominação de Batalhão Osvaldo Cruz ao atual 1.º Batalhão de Saúde do Exército. O decreto de 14 de setembro, que determina essa homenagem, é complementar da decisão ministerial que mandou colocar nas escolas e nos estabelecimentos e unidades de saúde, o retrato do grande higienista brasileiro.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, visitou na manhã de ontem o Arquivo do Exército, recebeu em audiência o deputado Jandir Carneiro e conferenciou com o general Honorato Pradel.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 13, o 5.º uniforme.

REGRESSO DO GENERAL MENDES DE MORAIS

Viajando a bordo do «Augustus», regressou, ontem, da Argentina, o general Ângelo Mendes de Morais, que viajou em companhia de sua espôsa.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecerem ao Serviço Militar de 1.ª Região Militar, sito no 3.º andar do Quartel General do Ministério da Guerra, (sala em frente à Central do Brasil), entre 13 e 17 horas dos dias úteis, a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes Oficiais da Reserva: Aroldo Faria de Lanes, Armando Vasconcelos Pessoa, Armando Lopes Cabral, Arlindo Rubens Smith Frota, Ari Barbosa Coutinho, Arídio Geraldo Ornelas do Couto, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Nione de Sousa, Arnaldo Auguste da Costa, Arnaldo de Moura, Ari de Miranda Neves, Aristides Alves de Morais, Ari Aluísio Soares, Bruno Sarti, Breno Dalla da Silveira, Benedito Mestre, Benedito Elias de Arruda, Berthelot Terra Franco, Caetano Raimundo Bussone Maia, Cinzinato Chaves, Casemiro Galeso, Cláudio Godinho Naylor, Clemente Ferreira da Costa Filho Carlos Pereira da Silva, Carlos Autram Massena, Carlos Fada, Celso Menandro Silveira, Clóvis de Almeida Paixão, Clóvis Perin, Celso Junqueira Gazola, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Carlos Eduardo Abot, Carlos Meixeira Afonso, Clóvis Lamartine Carneiro Novais, Delmiro Mendes de Sá, Delmo Silva, Danilo Luís Mendes, Domingos de Azevedo, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Eulálio Geraldo Neves Dutra, Eduardo Alberto Lopes, Ênio Júlio Alonso da Costa, Enes Dumaso de Carvalho, Elísio Pereira, Emílio Mansur, Ernesto Carvalho, Francisco Hermes Sales, Francisco Furgino de Siqueira, Francisco de Sales Rodrigues Von Pangartten, Francisco Severino Duarte, Francisco Pignataro Filho, Fernando Sollis, Fued Cousac, Foed Mansur, Florival Velasco de Azevedo Fausto Ribeiro, Fernando Barbosa Santa Rita, Fernando Paciello e Fernando de Paiva Samico.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças:

GENERAL — Francisco Silveira do Prado e Álvaro Ribeiro Saldanha.

CORONÉIS — Carlos de Sousa Reis, Nélson de Aquino e Jair Proença Moreira.

TEN. CORONEL — Rubens Ribeiro dos Santos e Djalma Pio dos Santos.

MAJOR — Édson Brasiliense Pereira, Autô D. dos Santos, Manuel Teófilo Gualberto.

CAPITÃES — José Domingos de Sousa, Leovegildo Rebêlo de Sousa, Raimundo Ferreira Caboclo, Ulisses de Carvalho, Orcival Barbosa Velho, Jair Garcia de Freitas.

1ºS. TENENTES — Olímpio Alves de Siqueira, Cristóvão Coelho da Silva, José Armando de Oliveira, José da Costa Moreira, Armando Fritzke e João Emídio Gomes.

2ºS. TENENTES — Eugênio Clementino Santos, José Geraldo dos Santos, Irênio Fausto dos Santos, Rufino da Cunha Vasconcelos, Roberto Pereira de Barros, Guilherme Veloso Dias e Osvaldo de Lima Pires.

ASP. A OFICIAL — Erasmo Aquino de Oliveira.

SUBTENENTES — José Vitor dos Santos, Mário de Araújo Lacerda e Francisco Elias Falcão.

1ºS. SARGENTOS — Túlio Pereira Pinheiro, Pedro José da Silva, João Ezequiel da Silva, Lauro Farias Monteiro, José Martins da Silva.

SGT. AJUDANTE — Norberto de Matos.

2ºS. SARGENTOS — Augusto Ferreira da Costa, Manuel Coelho Borges, João de Oliveira.

3ºS. SARGENTOS — Adamario Maurício dos Santos, Deusdeth Ribeiro Pinto, Otacílio Martins Viana, Jorge Mendes e Arlindo Sans de Matos.

SOLDADO — Benedito da Silva Nogueira.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Reabriram-se a 10 do corrente as inscrições para o 4.º Grupo.

Podem inscrever-se os oficiais da ativa, reserva e reformados até 60 anos e os subtenentes e sargentos até 50 anos.

Valores dos Seguros:
Cr$ 100.000,00 para os oficiais
Cr$ 50.000,00 para os subtenentes e sargentos.

VANTAGENS DO SEGURO:

1.º — No caso de falecimento, qualquer que seja a causa, doença e acidente, no trabalho e fora dêle, o capital segurado será pago integralmente, e de uma só vez, ao beneficiário instituído pelo segurado;

2.º — Tornando-se o segurado total e permanentemente inválido conforme nossas «Condições de Apólice», será pago imediatamente ao próprio segurado o valor total do pecúlio instituído.

Os interessados devem dirigir-se ao Departamento de Seguro diàriamente das 9 às 11 e 13 às 16 horas. Sede: Praça da República n. 197 (Casa Deodoro).

NOTÍCIAS FORENSES

Não receberão atrasados os dois oficiais absolvidos

Decisão do TFR, confirmando a sentença de primeira instância — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 25.ª Vara Criminal

A Segunda Turma do Tribunal Federal de Recursos, em sua última reunião, confirmou a sentença do Juiz Aguiar Dias que negou provimento à ação movida pelos srs. Nemo Canabarro Lucas e Antônio Travassos de Barros, oficiais do Exército, para receberem atrasados em vista da sua volta à ativa, como decorrência da absolvição declarada pelo Tribunal de Segurança. Confirmando a sentença o T.F.R. manteve as razões da mesma, inclusive considerando os têrmos da anistia que beneficiou os autores.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, o juiz em exercício na 25ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Calças de Tropical
Cr$ 110,00
Gaullier lhe vende a preço de amigo. Corte esporte. Rua da Alfândega, 233 — 1.º — sala 9

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 AS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VENDE-SE uma oficina completa de Encadernação: Cr$ 35.000,00. Guilhotina Krame. Inf. 37-6069.

PINTE SEU CARRO
Pintura geral, módicos orçamentos. Retoques em qualquer côr. Oficina Monte Castelo, Rua General Bruce 933, S. Januário — Paulo Silva, fone: 28-4832

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Departamento de Inversões
Serviço de Aprovisionamento
Concorrência pública n.º 17/53

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no Diário Oficial de 5 do corrente, fls. 16814, foi publicado o edital da concorrência pública n. 17/53, para serviços de arruamento e de terraplanagem, no Conjunto Residencial de Guaratinguetá — Estado de São Paulo.

2 — As propostas devem ser encaminhadas para a avenida Rio Branco, 124 — 11º andar — até às 14 horas do dia 21 do corrente, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO
Chefe do Serviço de Aprovisionamento.

DENTADURAS AMERICANAS
Faço em 48 horas
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido. Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Para honrar o Brasil
A Mais Vasta Rede Aérea Doméstica Do Mundo!
PP-CCE
Abrangendo a totalidade do território nacional
linhas regulares para todos os Estados e Territórios Nacionais, inclusive as capitais respectivas, afóra derivações para Argentina, Bolivia, Venezuela, e Guianas Inglesa e Francesa.
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL: 52-7000

com NESCAFÉ...
NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO
CONCENTRADO EM PÓ
— em qualquer lugar
...e num instante, o seu café
Antes, nem era imaginável!... Mas, agora, com NESCAFÉ, que simplicidade!... que facilidade!... que rapidez: *em qualquer lugar*, você pode fazer um excelente café! E fresquinho, feito *ali na hora!...* Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café gostoso no escritório, no banco, no clube, no consultório, na repartição, nos "pic-nics", etc. Sem coador! Sem mancebo! Sem bule!
1 - Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ.
2 - Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa
3 - O seu café está pronto! Adoce à sua vontade.
Ao gôsto bem brasileiro, NESCAFÉ é sempre uniforme e de alta qualidade. Para um saboroso café com leite, junte ao café feito com NESCAFÉ o Leite MOÇA. Que revelação!
Com NESCAFÉ, todos saboreiam mais o nosso café!
NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Círio de Nazaré

REALIZA-SE, HOJE, A MAIOR PROCISSÃO RELIGIOSA DO PAÍS, EM BELÉM DO PARÁ — TAMBÉM NO RIO

Na cidade de Belém, realiza-se, hoje, o Círio de N. S. de Nazaré, considerado a maior procissão religiosa do Norte, e, mesmo do país, pelo número de peregrinos que atrai, reunindo centenas de milhares de romeiros. Cada ano, aumenta a importância da grande manifestação à padroeira do povo paraense. Os aviões que daqui partiram esta semana, seguiram completamente repletos de devotos da santa.

NESTA CAPITAL

Os paraenses residentes no Rio de Janeiro e que não puderam ir a Belém, realizarão o Círio de N. S. de Nazaré na Igreja do Santo Sepulcro Velho. A procissão efetuar-se-á pela manhã, em Madureira, às 8 horas, tendo a comissão promotora tomado tôdas as providências para o êxito da festividade.

Desencalhou o mercante «Rio Mondego»

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota à imprensa informando que o rebocador «Tritão» regressou ao pôrto do Rio Grande após ter desencalhado o navio mercante «Rio Mondego», no canal de Itapuã.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 295, EXTRAÍDA EM 10 DE OUTUBRO DE 1953:

15012 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
2077 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
25725 — Cr$ 500.000,00 — Belo Horizonte
17880 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
33895 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações (15011 e 15013), com Cr$ 50.000,00 cada uma; 10 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

Avisos Fúnebres

Professor Agenor Augusto Bens

(MISSA DE 30º DIA).

Sua família, convida os parentes, colegas e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará realizar, têrça-feira, dia 13, às 8 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradece.

ITALIA LUCCHINI DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aleixo de Carvalho e filhos; José de Carvalho e família; Aleixo de Sá Carvalho e família; Abigail de Carvalho e família; Vicenzo Zapia e família; Antenor Pereira da Silva e família; Oszalter Carlos de Menezes e família e vva. Cinira F. de Menezes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, cunhada e amiga ITALIA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela sua bonissima alma, segunda-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ITALIA LUCCHINI DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Virgilio Lucas (ausente) e família; Angelo Lucas e família; dr. Felicio Lucas e família; dr. Armindo Lucas, filho e família; dr. Jayme Lucchini e família; Fernando Roux e família e prof. Segundo Chiavegatto e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento prematuro de sua querida sobrinha e prima ITALIA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ITALIA LUCCHINI DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os DIRETORES E AUXILIARES DE PAN-TECNE LTDA. agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecível funcionária ITALIA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ALEXANDRINA DE CASTRO NEVES

(MISSA DE 30.º DIA)

Filhos, genro, noras e netos de ALEXANDRINA DE CASTRO NEVES, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros, 354). Antecipadamente agradecem.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 30º DIA).

Alzira Ferreira de Mello, Sarah de Mello, João Manoel de Mello Junior e espôsa, Jacques Jean de Mello, espôsa e filho, Ernani Manso Cabral e espôsa, Antonio Hermenegildo da Silva, espôsa e filha mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, irmão, pai, sogro, avó e tio JOÃO MANOEL DE MELLO, bem como aos que compareceram à missa de sétimo dia, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 30º DIA)

J. M. MELLO & LTDA e seus auxiliares mais uma vez agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso e inesquecível chefe e amigo JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus amigos, clientes e fornecedores para assistirem a missa de trigésimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 30º DIA)

A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. e seus auxiliares mais uma vez agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu digno Diretor Presidente JOÃO MANOEL DE MELLO e de novo convidam seus fregueses, amigos e fornecedores, para assistirem a missa de trigésimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a mais êsse ato de religião.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 30º DIA)

José Manoel de Mello Junior e família, Antonia Andréa Magalhães de Mello (Viuva José Manoel de Mello), seus filhos, genros, noras e netos, Nelson Cabral de Andrade e família mais uma vez agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso primo, grande amigo e sócio JOÃO MANOEL DE MELLO, bem como aos que compareceram a missa de sétimo dia, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigésimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a mais êsse ato religioso.

ERCOLINO BOTINO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Viúva, mãe, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos do inesquecível ERCOLINO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do seu falecimento, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e pede dispensa de pêsames.

Salvador da Costa Marques

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar mór da igreja da Candelária. Pelo comparecimento, antecipadamente agradece.

General Antenor Nabuco

(MISSA DE 7º DIA)

Odette de Andréa Nabuco e família impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que enviaram corôas, flores, telegramas e compareceram ao sepultamento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô, fazem por meio dêste e convidam para assistirem a missa de 7º dia em intenção a sua alma, que será celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 12, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

Benedito Orlando Prado

(MISSA DE 30º DIA)

Aurora Prado, Orlando Prado, viuva, filho, tias sobrinhos, cunhados, convidam os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que mandam rezar por alma de BENEDITO ORLANDO PRADO, no dia 15 de outubro próximo às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALZIRA MARGARIDA DE ABREU

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema Bastos Pinto e Hercy Bastos Pinto agradecem sensibilizados a todos que os confortaram e manifestaram seu pesar por ocasião da perca irreparável de sua grande amiga e madrinha ALZIRA MARGARIDA DE ABREU, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar na capelinha do Orfanato de Santo Antônio, à rua Cândido Benício, 546 em Jacarepaguá, dia 15 do corrente, às 7 horas.

Daniel David Carneiro Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

Luísa Brandão de Andrade, Heloísa Andrade de Almeida Pinho, Manoel Antônio de Almeida Pinho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro DANIEL DAVID CARNEIRO DE ANDRADE, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Daniel David Carneiro Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

Henriqueta Ida Brandão, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos, convidam para a missa de 7º dia, por alma de seu saudoso genro, muito amigo, cunhado, tio e parente DANIEL DAVID CARNEIRO ANDRADE, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9h30m, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a presença a êsse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Chacon

Delegado Fiscal da P. D. F.

(MISSA DE 7º DIA)

Nair Vieira Chacon, Maria Luiza Chacon, Dulce Chacon Nascimento, Vamireh Chacon Nascimento, muito agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu espôso, irmão e tio e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na próxima têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

General José Portocarrero

(6.º MÊS)

A família do GENERAL JOSE' PORTOCARRERO convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, fará celebrar têrça-feira, dia 13, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece, penhorada, o comparecimento.

Engenheiro Victor Lezan

(MISSA DE 7º DIA)

Yvonne Lezan, Jean Lezan, senhora e filhos, Yves Lezan, senhora e filha e Georges Lezan, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso espôso, pai, sogro e avô VICTOR LEZAN, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

IVA DA CONCEIÇÃO

José da Silva, Henrique da Silva, Alexandre Macieira Bellizzi, senhora e filhos agradecem penhorados a quem os assistiu no doloroso transe de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se sexta-feira, dia 16, às 9 horas, na Matriz de Santana.

EUGÊNIA BALDO

Honorato Baldo, Bernardo Pattaro e senhora, João Baldo, senhora e filhos, Oscar Niemeyer Soares Filho e senhora, Ernesto Corrêa, senhora e filhas, Mário Baldo e senhora, Walter Attademo, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua espôsa, sogra, mãe, avó e bisavó EUGÊNIA BALDO, e convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha. (Túnel Novo).

José Antonio Donato

(MISSA DE 7º DIA)

A familia Donato, penhorada, agradece as manifestações de pesar e convida aos parentes e amigos, para assistirem a missa de sétimo dia que, será celebrada em sufrágio da alma de seu saudoso chefe JOSE' ANTONIO DONATO, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

HUGO MADER

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Maria de Lourdes Tramujas Mader, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da matriz da Glória, largo do Machado.

Humberto da Rocha Soares

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia participa aos demais parentes e amigos que será celebrada missa de trigésimo dia, por alma do seu idolatrado HUMBERTO amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (Primeiro de Março), e antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

HUGO FRADE

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que por intenção de sua alma manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

AMALIA MOREIRA SAMPAIO

(Nação)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Sacramento, à Av. Passos, esquina de rua Buenos Aires.

LUÍS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A Imobiliária Brasil S. A. — "IMBRA", convida a família, os amigos e parentes de seu saudoso e inesquecível fundador e presidente LUIS COUTINHO CAVALCANTI, para a missa comemorativa do 1º aniversário de seu pranteado e prematuro falecimento, que mandará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar de Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

LUÍS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família do sempre lembrado LUIS COUTINHO CAVALCANTI, convida os amigos e parentes para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, e como preito de saudade e afeto, mandará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12 (1º aniversário de seu infausto e prematuro passamento), no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas.

A "CEXIM"... E A GUIANA INGLÊSA

(Conclusão da 5.ª página)

a Holanda, ou desorganizado, como a França, ou enfraquecido, como a Inglaterra, se julga com direito a meter tropas nas Américas para exercer o seu decrépito domínio sôbre populações novas, viris, ansiosas de liberdade e independência?

Há cinquenta anos um fato dessa ordem teria determinado, em Washington e no Rio de Janeiro, medidas de interêsse e prudência por parte dos respectivos governos. Hoje a histeria anti-comunista que justifica, às vêzes, manobras de imorais particularismos, conduz os povos da América à mais indefensável impassibilidade diante dos fatos que seriam repelidos há meio século. Neste particular a nossa involução é manifesta.

No entanto é curioso que o govêrno deposto pelas tropas inglêsas em Georgetown se mostre disposto a discutir na cidade de Londres a sua conduta, — ou seja a manifestação de um propósito decente qual o de revelar ao mundo as razões dessa conduta.

Esperamos, portanto, que o nosso govêrno se disponha a tomar conhecimento de um movimento de tropas européias em nossas fronteiras e não fique parado à espera de que Odria, do Peru, Somosa, da Nicarágua, Gimenez, da Venezuela, indiquem ao Brasil qual a «terceição posição» a adotarmos em política internacional...

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos de Cr$ 75,00 a Cr$ 80,00. Apartamentos de Cr$ 85,00 a Cr$ 90,00. — Tel.: 38-5528 — São Lourenço, 247.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais - Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

PRATINHOS PARA BÔLO — ½ dúzia de vistosos pratinhos, em vidro branco cristal, com bonita lapidação. Meia dúzia, de 36,00 por
$ 30,00

CAIXA PARA COSTURA — Linda e utilíssima caixa confeccionada em vime bicolor, com forração de setim e com fêcho de segurança. De 55,00 por
$ 45,00

PINDUCA — Um interessante boneco em matéria plástica. Fala mamãe e dorme. Acondicionado em caixa para presente. Nesta semana por
$ 44,50

COMPOTEIRA DE VIDRO — Ótimo artigo em vidro cristal, branco ou verde. Peça de grande utilidade no lar. De 31,50 por sòmente
$ 25,00

CALÇA PARA CRIANÇAS — Artigo em superior brim de grande durabilidade, ótimas para o diário. Tamanhos: 6 a 13 anos. De 39,00 por
$ 26,50

REVÓLVER BÚFALO-BILL — Reprodução em tamanho natural e com manêjo automático. Acompanhado de 5 balas. Várias côres. Por apenas
$ 24,50

Lojas ★★★★ ★★★★ O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

OBRIGATÓRIO O PONTO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Saídas fora das horas regulamentares — Atos e despachos na Secretaria Geral de Administração e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Instituto de Educação considerando que as professôras primárias, técnicos e práticos de laboratório, em exercício nos gabinetes e laboratórios do referido educandário já têm seus horários de trabalho estabelecidos de acôrdo com a ordem de serviço nº 2; considerando que, a alguns dêsses funcionários, tem a Diretoria permitido seja um têrço das horas que lhes cabem de serviços semanal empregado em trabalho externo, em pesquisas a museus, arquivos, bibliotecas, Jardim Botânico, etc., mediante comprovação e sempre a pedido por escrito dos catedráticos com os quais servem; considerando que o material colhido nesse trabalho externo deve ser controlado pelo professor, que o julgou necessário, mas que à Diretoria compete verificar a fiel observância do horário dos seus funcionários determinou, que a partir de amanhã, todos os funcionários atingidos por esta ordem de serviço assinem «a entrada e a saída», na sala do núcleo, ficando os que têm trabalho externo dispensados de assinar a saída dos dias destinados a êste serviço.

SAIDAS FORA DAS HORAS REGULAMENTARES

A fim de concorrer para maior freqüência às aulas dos cursos do Instituto de Educação, o professor Veiga Cabral, diretor dêsse educandário, resolveu que sòmente em casos excepcionais haverá permissão para saída das alunas antes das horas regulamentares. Para tanto, o chefe da Disciplina anotará em talão impresso a saída da aluna antes do término de suas respectivas aulas, a fim de que sejam tomadas as providências sempre que a mesma aluna solicitar duas saídas extraordinárias no mesmo mês. Sempre que houver êste fato, a Diretoria entrará em entendimento com os responsáveis pelas alunas, interessados naturalmente neste processo, para maior rendimento dos vários cursos que são ministrados no Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Oscar de Sousa Chermont, João Jorge Nomes, Anísio Cavalcanti Caminha, Daniel José Brandão, Dalmo Moreira da Fonseca, Salomão Félix, Geraldo Afonso Avelar, Moema de Sá, Carlos Henrique Fernandes, Gentil Sena de Andrade, Lídia Ferreira: Décio Fernandes de Almeida, Dionísio Bento de Carvalho, Armando Correia Garcia, Newtaon Barros Pais Barreto, Dilermano Carneiro, Paulo Rapozo Bandeira — Aguardem a solução a ser dada ao processo nº ...... 1.037.782; Léia Ferreira Martins Correia — Autorizo; Leda da Silva Barros — Autorizo; Marília Rocha Cavalcanti, Elena de Melo Geoffroy, Rute Isabel de França Gonçalves, Maria de Lourdes M. A. Teixeira — Autorizo; Bernardino Rodrigues — Apostilhe-se; Manuel Castelo Branco Vilaça — Indeferido; Alieh Eurico da Silva Batista — Retifique-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.. A. D. Machado — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Joaquim Gonçalves de Azevedo — «Beneficiários de Joaquim Gonçalves de Azevedo, habilitem-se à pensão».

José Francisco Padilha — «Traga a sua certidão de casamento».

Jurandir dos Reis Pais Leme, Manuel Rodrigues dos Santos, Sára Bittencourt, Paulo Codeceira Lopes, Carlos Gomes, Ismael José Vicente de Assunção, Roival Pinheiro, Geraldo da Silva Aguiar Reis — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMO

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

267	739	780	907	1238	1645
1737	3902	4544	4828	5119	5195
5501	5524	5567	5580	5615	7131
7149	7764	8344	9160	9508	9960
10119	10291	11170	12029	12685	12746
12748	13607	14112	15016	15021	15281
15740	16236	16682	17011	17012	17417
70986	18005	18827	19515	20588	20674
20687	20751	21505	21785	21939	22686
24876	25337	25549	26002	26944	27114
27226	27235	27703	28428	28732	29029
29759	32208	33443	34983	35180	35702
35871	36258	36364	36459	37307	37617
37862	27875	38084	38644	39215	39360
39474	71090	39747	39786	39793	39859
42106	43030	43033	43354	43797	43974
44294	44672	44751	44932	45070	45157
45186	45357	45364	45779	45997	46236
46707	46935	47121	47743	48445	48589
49768	50002	50010	50409	50515	50523
50606	50953	51605	51900	51998	52053
52067	52147	99054	53391	52345	53690
53814	54417	54610	54674	55251	55313
55703	56090	56857	56881	57121	57335
57343	57451	57458	57540	57680	57899
58051	58342	58769	59601	59666	60170
60172	60224	60309	60335	60496	60549
61002	61307	61377	63101	65906	67710
68647	70227	70893	99255	99280	

CASAMENTOS — MATRICULAS —

7375	8273	20882	35136	44848	49458
58282	60780	65084	67236		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

M-42

PROPOSTAS CANCELADAS —

201114	201130	201132	201155
201141	201164	201193	201235
201239	201260	201276	201282
201307	201310	201320	201335
201358	201360	201382	201407
201411	201418	201426	201429
201433	201443	201473	201482
210781	211538	211589	211639
211698	211704	211748	211822
211904	211961	211960	212005
212042	212074	212176	212179
212256	212272	212274	212295
212297	212309	212325	212361
212447	212468	212492	212515
212536	212558	212502	212608
212633	212772	221106	222845
222021	222922	223039	223042
223121	223176	223182	231982
231986	231974	231976	237290
317615	317814	317967	318057
318298	318440	318307	318642
3301408	318653	319934	3110020
3110184	3110212	3110215	3110219
3110222	3110268	3110300	3110302
3110354	3110358	3110360	3110370
3110376	3110381	3110386	3110389
3110390	3110393	3110396	3110425
3110431	3110439	3110478	3110483
3201726	3202004	3202738	3202787
3202823	3202813	3202824	3202837
3202846	3202847	3202863	3202870
3301331	3301351	3301370	3301414

COMPARECAM AO M-23 — PROTOCOLO — Com urgência

MATRICULAS —

			3094	3270	4204
5028	5482	6746	7181	7450	9782
10665	11546	11677	12207	13171	14259
15097	15444	16341	17770	19308	20562
22341	22400	22669	22795	22934	23846
24146	25001	25089	26162	26305	26460
26496	26677	26690	27077	27280	27596
27705	28085	28578	28795	29098	29638
33028	33120	33523	33698	34629	36029
36748	38634	38469	38802	39520	39538
42134	42351	42832	43200	43768	44512
44512	49086	49442	49451	50316	50687
51702	51738	53195	53942	55318	53390
56330	56864	57319	57295	57523	57744
58403	58451	58466	58857	58931	60742
62673	62697	63225	69553	15274	32631
32871	47181				

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, convoca os artífices, sócios dêste Centro, para reunirem-se em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de outubro do corrente ano, às 19 horas, em 1ª e 2ª Convocação sendo a 3ª 30 minutos após, com qualquer número de sócios quites, à rua Senhor dos Passos, 83 e 85, sobrado, sendo a seguinte a ordem do dia: — a) Expediente; b) Reforma dos Estatutos Social; c) Eleição para dois cargos vagos; e d) Assuntos gerais.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — o presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão ordinária, na próxima quinta-feira, dia 15, às 20h30m na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: Projeto da reforma do Regulamento da Caixa de Previdência Social, proposta do Orçamento financeiro para o exercício vindouro e interêsses gerais.

FUNCIONARIOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Solicitam-nos:

«Pedimos aos funcionários aprovados no concurso e que ainda não entraram em contacto com a comissão, telefonarem com urgência para 49-6910, a fim de tomarem conhecimento das deliberações da comissão. Outrossim, comunicamos aos demais funcionários que aguardem a chamada para a grande reunião a realizar-se na sede do Clube Municipal, na qual teremos a presença do vereador Levi Neves, ocasião em que será assinado e entregue o memorial expressando o desejo de todos os funcionários aprovados. — A comissão».

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«Por deferência especial do sr. diretor do Departamento de Rendas e Licenças, o Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, comunica a seus associados, e a classe em geral, que deverão apresentar ao D. R. L. com a maior urgência possível, a relação de seus comitentes, para a retirada das guias de Impôsto de Localização e Indústria e Profissões, por ordem do código de logradouro e inscrições, acompanhadas das guias correspondentes ao 1º semestre».

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000.00
CC POPULAR 5% AA
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. 60 ...

Relojoaria madinô
RELÓGIOS — JOIAS
TECNICOS SUICOS
rua Senador Dantas, 117 B

GRÃ-BRETANHA E COLÔNIAS
SELOS avulsos e SÉRIES
completas a preços módicos
ALBUM DE SÊLOS
da Inglaterra, Irlanda, Malta e Gibraltar, ilustrado, permanente, atualizado com capa dourada de molas Cr$ 235.00; idem com parafusos. Cr$ 210.00
FILATÉLICA ARIRO'
Rio de Janeiro
Travessa do Ouvidor, 78 — 4º — Tel.: 52-0580.

CLUB MUNICIPAL

Esclarecimentos ao senhores associados

«O aumento da mensalidade de Cr$ 20.00 para Cr$ 40.00 obedeceu a uma imposição da própria vida do Clube Municipal, sôbre dois aspectos:

1º) A elevação geral do custo das utilidades.

2º) A solução inadiável de vários problemas que se apresentaram à atual administração do Clube em continuidade à sua marcha evolutiva, quais sejam, o aumento dos salários dos empregados da Instituição, decretado pela Justiça do Trabalho, realização do plano de obras pró-melhoramentos, organização geral de novas obras e o início da construção imediata do grande ginásio.

Em oito (8) meses apenas de administração, a Diretoria atual legalizou os imóveis adquiridos em Haddock Lôbo, preparou o aumento do pecúlio que atingirá a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), inaugurará em novembro próximo, com a presença das Autoridades e da Imprensa, todos os melhoramentos e obras novas, em fase de conclusão, e lançará a pedra fundamental do grande ginásio, cuja construção está estimada em Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Não era admissível que o associado encontra-se na sede central todo confôrto de que é merecedor e, em Haddock Lôbo, fôsse recebido numa sede, cujas instalações deixavam muito a desejar, até mesmo no que diz respeito a higiene.

Para corrigir tal anomalia, será inaugurado em Haddock Lôbo um excelente e confortável bar, com restaurante e, bem assim, além de outros melhoramentos, novas instalações sanitárias para cavalheiros e damas, o que permitirá ao Clube proporcionar, em melhores condições, festas dançantes e de arte, cinema e televisão, esportes variados, aulas de «ballet» e de iniciação musical (grátis), «shows», bilhar, etc...

Na sede central, já encontra o sócio, dentro do maior confôrto, biblioteca, assistência médico-infantil, dentária e judiciária, serviços de bar e restaurante, salas de diversões, bilhares, bem como salas para reuniões.

Além de tudo isso, o Clube oferece:

a) defesa da classe;
b) pecúlio;
c) seguro contra acidentes;
d) " de vida em grupo;
e) descontos em casas comerciais, inclusive nos exames de laboratórios e Raio X.

Não é possível, ainda, esquecer que, no curto período de oito meses, a atual Administração, fazendo frente à crise de eletricidade, adquiriu, dentro das suas possibilidades financeiras, um possante gerador, para cuja proteção foi construída uma casa própria, acontecimento êste que a Imprensa deu farto noticiário.

Preciso esclarecer, que embora o aumento da mensalidade estivesse ordenado pelo Egrégio Conselho Diliberativo desde abril, a Diretoria só o tornou efetivo a partir de outubro corrente, a fim de fazer face às despesas com os melhoramentos que estão sendo ralizados m Haddock Lôbo, e com as obras de construção do Ginásio projetado.

Estou certo de que os associados, diante do exposto, haverão de concluir, que tanto o Conselho Deliberativo como a Diretoria, ao tomar essa medida, tiveram em mira a grandeza do Clube Municipal.

DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA
Presidente.

Por trás da chapinha de Coca-Cola...
um mundo de coisas boas.

COCA-COLA
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
ANALISADO NO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 900

Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome.........................
Endereço.....................
Cidade.......................

Fabricantes Autorizados. COCA-COLA REFRESCOS S. A.
D Not.-4

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Encontro na ponte"

COM "Encontro na ponte", o cineasta tcheco Hugo Haas volta ao mesmo tema (o amor outonal), que em 1951, com "Eco do pecado" (Pick-up), lhe deu margem para iniciar nova fase nas suas atividades em Hollywood — como autor, cenarista, produtor, diretor e ator, simultâneamente. Alias, no mesmo gênero, Haas já realizou um terceiro filme — "Strange Fascination" (Columbia) — que historia a paixão e decadência de famoso pianista europeu, por causa de uma dançarina loura com idade de ser sua filha; e mostra-o trabalhando com uma equipe diferente da que utilizou no filme que estamos comentando e no seu antecessor, e também com uma nova "estrêla" — Cleo Moore.

À maneira de "Eco do Pecado", "Encontro na ponte" surpreende o realizador em conúbio com o antigo cine alemão, sendo de notar-se a semelhança de enquadramento e sensualidade e a semelhança dêle próprio com Emil Jannings.

Sôbre um melodrama vulgar e comprometedor, Haas constrói uma narrativa escorreita, com imagens apenas insinuadoras, às vêzes até lacônicas e altamente expressivas, para relatar o caso de um relojoeiro de meia idade e viúvo que impede o suicídio de uma jovem mãe solteira (Beverly Michaels), desposa-a para dar um pai à filhinha que ela tivera de um "racketeer" (Robert Dane), enfrenta a êste, quando o mesmo surge para recuperar a amante e, levado pelas circunstâncias, mata um "chantagista" (Johnny Close), que ameaça destruir seu lar. A partir dêsse instante, o melodrama converte-se num "thriller" psicológico em tôrno das reações do protagonista, que faz um pacto com sua consciência, e com um amigo (Anthony Jochim), única testemunha do homicídio, segundo o qual, se a Justiça não absolver o "racketeer" que fôra indiciado, êle se denunciará.

Dentro dêsses dois planos, Haas exibe especial destreza para armar cenas de ternura e de "suspense", e aqui é de se observar a expressão da vítima, quando, golpeada na cabeça, volta-se para o relojoeiro e o encara por alguns segundos, antes de cair. Êsses segundos deixam a platéia tensa. Mas seu melhor achado é um casamento em três breves primeiros planos, complementados por uma parte falada monossilábica e em rima: "I do!" — diz o homem; "I do!" — diz a mulher; "You See! They do" — diz o padrinho à criancinha.

No elenco, integrado por atores pouco familiares ao nosso público, alguns novos na carreira cinematográfica, destacam-se o próprio Haas com uma boa face dramática; A. Jochim, excelente tipo de coadjuvante, e Beverly Michaels, com um olhar inteligente.

* * *

"The Girl on the Bridge", Haas-20th (52), no Palácio. Dir. e prod.: Hugo Haas. Cen.: Haas e Arnold Philips. Fot.: Paul Ivano. Mus.: Harold Byrns. El.: H. Haas, Beverly Michaels, Robert Dane, Johnny Close e Anthony Jochim.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Segundo aniversário do Cinema Azteca

Comemorando amanhã a passagem do seu segundo aniversário, o Cinema Azteca oferecerá uma "avant-première" de gala às 22 horas, apresentando o filme da Pelmex "O Preço da Esperança", com Libertad Lamarque que estréia assim no cinema Mexicano, e Arturo de Cordova, sob a direção de Tito Davison.

Viaja para Havana frei José Mojica

O frei José Francisco de Guadalupe — o conhecido tenor e "astro" do cinema José Mojica — viajou anteontem, pelo avião da Braniff, de Lima para Havana, onde irá atuar num espetáculo musical religioso, prólogo da primeira apresentação, ao público, do filme espanhol "El Portico de La Gloria".

Comentando

POSSUI a Rádio Tupi, no momento, um programa que merece aplausos: «Grandes Concertos Populares». Contando com a colaboração de orquestra, côros e solistas, as músicas melodiosas do repertório internacional são tratadas com esmerado colorido artístico, proporcionando aos ouvintes novas emoções ante páginas conhecidas sob aspectos menos eruditos. Citemos, como exemplos, os magníficos «arranjos» de Aldo Taranto, das peças «La Violetera» e «Flor Formosa». Agradou-nos, também, o chôro «Zigzagueando», de Pescoal Barros, que Zèzinho burilou em estilo de «moto-perpetuo», dando aos instrumentos de corda papel de destaque. Esta composição, após ensaios mais apurados, deveria ser gravada em discos, como das mais expressivas do gênero popular brasileiro.

* * *

Há quem diga que o programa «Balança, mas não cai!», da Nacional, atravessa uma fase de desajustamento. Não foi essa, porém, a nossa impressão, após a audição de ontem, em «reprise». O programa conserva as suas características iniciais, cujo humorismo resulta de insistente malícia, a par da atuação de alguns tipos fixos, entre os quais se destacam, com relêvo inconfundível, os «Primos», rico e pobre. E' interessante observar que, com a ausência de Max Nunes, o programa não perdeu nada de seus atributos antigos, aquêles que levam o auditório a ruidosas gargalhadas. A malícia continua a predominar, o que é lamentável.

* * *

Volta-se a falar, com insistência, na volta do sr. Tude de Sousa à direção da Rádio Ministério da Educação.

Mag.

Em homenagem ao maestro Vila-Lobos, por motivo de seu jubileu artístico, o programa «No mundo dos discos», que a Rádio Roquete Pinto transmite em colaboração com o «Diário de Notícias», será constituído, hoje, exclusivamente de peças de autoria dêsse compositor patrício, tais como «Bacchianas Brasileiras n. 5»; «Bacchianas Brasileiras n. 1» e «Concêrto para piano e orquestra». Êsse programa, que vai ao ar às 21h 30m, é organizado e redigido por Aluísio Rocha.

—:—

«Atendendo aos ouvintes», um programa da Rádio Ministério da Educação que apresenta as músicas solicitadas pelos ouvintes, é apresentado todos os domingos em seus três horários das 20h 30m, 21h 10m e 22 horas.

—:—

Hoje, às 17 horas, o programa «Ópera completa», da Rádio Ministério da Educação, que vem apresentando as óperas solicitadas pelos ouvintes, escolhidas dentre as transmitidas na série dedicada à história da ópera, apresentará o «Orfeu», de Cláudio Monteverdi.

—:—

«Aventuras no mundo do disco», no ar às 20 horas pela onda da Rádio Ministério da Educação, focaliza, hoje, em sua 27ª aventura, o tema «L'amour toujours l'amour».

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa «Orfeu», de Cláudio Monteverdi). 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Gravações. 13 — Cinema. 13.30 — Gravações. 14 — Música e poesia. 14.30 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Melodias brasileiras. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da Profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Romance musical. 18.20 — Comédia musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 18.45

(Conclui na 1ª. pág. da 2ª. seção)

"A CEGONHA SE DIVERTE" — Esta peça despede-se hoje do cartaz do Teatro República, pois dentro de poucos dias será estreada nessa temporada popular d'Os Artistas Unidos — "A mulher sem alma". No clichê, Morineau, Fernanda Montenegro e Aurimar Rocha

«OBRIGADA, PELO AMOR DE VOCÊS»

André Villon

Estreou no Teatro Serrador a peça de Edgar Neville, tradução de Brício de Abreu — Obrigado, pelo amor de vocês». Compõem o elenco, Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon; êste, considerado um dos melhores galãs do nosso teatro, criou nome ao lado de Eva. Indo para o rádio, Villon afastou-se um pouco do teatro. Agora volta ao lado de Rodolfo e Lourdes, no Teatro Dulcina, criando importante papel, na peça de Neville.

Festival do Rio de Janeiro

— No dia 26, às 21 horas, terá lugar a estréia da tragi-comédia: «As Bruxas já foram meninas», em 2 partes e 6 quadros, de autoria de José César Borba, inaugurando a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

Trata-se de nova produção da Cia. Sarah-José César Borba, que atuou em nossos palcos em 1950, apresentando «Caminhantes sem lua» e «As Águas», no Fênix, e em 1952 apresentando «Sobrevivers», às segundas-feiras, no Municipal e no Carlos Gomes.

A interpretação de «As Bruxas já foram meninas», está a cargo de Sarah Nobre, Ribeiro Fortes, Teresinha Amayo, Samaritana Santos, Nario Lanza e Antônia Marzullo, sob a direção de Estér Leão, com supervisão artística e cenários de Sarah.

Especialmente convidada, virá ao Rio, a atriz paulista Madalena Nicol, que abrirá o programa do espetáculo, com a peça em 1 ato «Antes do café», do dramaturgo Eugene O'Neill. Será esta a primeira apresentação à platéia carioca de Madalena Nicol, fundadora do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo.

Teatro em Belo Horizonte

Estreou em Belo Horizonte, a Cia. Dulcina-Odilon, com a peça histórica de R. Magalhães Júnior — «O Imperador Galante».

Em novembro próximo, a Cia. retornará a esta capital para encenar êsse espetáculo no Teatro Carlos Gomes, a preços populares.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Chica Boa — 15, 18 e 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada, pelo amor de vocês — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A galinha comeu... — 16 e 20.
MUNICIPAL (22-2885) — Carmen — 15,45.
RECREIO (22-8161) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6412) — O diabo em 4 corpos — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 21.

BOITES

BEGUIN — Anne Chapelle — 24.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4065) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Gregorio Barrios — 24; Alvorada — 1,15.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 21.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9319) — Trs é démais.
METRO-PASSEIO (22-6190) - Lili.
ODEON (22-1508) — Homens em revolta.
PALACIO (22-9838) — Encontro na ponte.
PATHE' (22-8796) — Filho de outra mulher.
PLAZA (22-1097) — Barba negra, o pirata.
REX (22-6327) — Nossas vidas.
RIVOLI — Cabana do pecado.
VITORIA (42-9020) — Moulin Rouge.

Centro

CENTENARIO (43-8513) — Seu nome e sua honra.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Barba negra, o pirata.
FLORIANO (43-9074) — Lei do chicote.
GUARANI (32-5651) — Tesouro perdido.
IDEAL (42-1218) — Encontro na ponte.
IRIS (42-6783) — Homens em revolta.
LAPA (22-2543) — Princesa de Damasco.
MARROCOS (22-7979) — Precipícios d'alma.
MEM DE SA' (42-2232) — Três é demais.
OLIMPIA — Cidade fantasma.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Filho de outra mulher.
PRIMOR (43-6681) — Barba negra, o pirata.
RIO BRANCO (43-1639) — Perdidos no Alaska.
S. JOSE' (42-0592) — Cabana do pecado.
TEXAS.

Zona Sul

ALASKA — Kit Karson.
ALVORADA (27-2556) — Filho de outra mulher.
ART-PALACIO (37-9443) — Cabana do pecado.
ASTORIA (47-0166) — Barba negra, o pirata.
AZTECA — Nossas vidas.
BOTAFOGO — Três é demais.
COPACABANA (47-2803) — Moulin Rouge.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Caravana do ouro e Loura de 18 quilates.
FLORESTA (26-6257) - Mata Sete.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Floresta maldita.
LEBLON (27-7805) — Três é demais.
METRO - COPACABANA (37-9595) — Lili.
MIRAMAR — Homens em revolta.
NACIONAL — Filho de outra mulher.
PAX (47-6578) — Alegre fantasma.
PIRAJA' (47-2668) — A dupla do barulho.
POLITEAMA (25-1143) — A dupla do barulho.
RIAN (47-1144) — Homens em revolta.
RITZ (37-7224) — Barba negra, o pirata.
ROXY (27-8245) — Encontro na ponte.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Homens em revolta.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Encontro na ponte.
CARIOCA (28-8178) — Homens em revolta.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Lili.
OLINDA (48-1032) — Barba negra, o pirata.
TIJUCA (48-4518) — Perdidos de amor.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1867) — Moulin Rouge.
BANDEIRA (28-7575) — A dupla do barulho.
CATUMBI (22-3881) — O filho de Ali Babá.
ESTÁCIO DE SA' (32-2623) — Vingança dos elefantes.
FLUMINENSE (28-1404) — Aventura no Rio.
GRAJAU' (38-1311) — O professor e a corista.
MARACANÃ (48-1910) — Contra tôdas as bandeiras.
PIRATINI — Ultimo dos malfeitores.
MARAJA' (28-7391) — Ultimo duelo.
MARIANA — Príncipe ladrão.
SANTA ALICE — Roseanna.
SANTA RITA (2-2270) — Cruz Diabo.
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Homem, mulher e diabo.
VELO (48-1381) — Ladrão de Veneza.
VILA ISABEL (38-1310) — A dupla do barulho.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Arenas rubras.
BANDEIRANTES (29-3262) — O cangaceiro.
BARONESA — Paraíso roubado.
BELMAR (29-3752) - Luzes da ribalta.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Flor de ilusão.
BORJA REIS — Aviso aos navegantes.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Fim do mundo.
COELHO NETO.
COLISEU (25-8753) — Aventura no Rio.
EDISON (29-4449) — Tu és minha mulher.
JOVIAL — Motim sangrento.
IRAJA (29-8230) — O Conde de Monte Cristo.
MADUREIRA (29-8733) — Homens em revolta.
MEIER (29-1222) — A ponte de Waterloo.
MODELO (29-1878) - Castelo do pavor.
MODERNO (ENG-842) — Seu nome e sua honra.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cantor do Jazz.
NATAL — Paixão de beduíno.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Pista maldita.
PARA' — Jerônimo.
PARA TODOS — Filho de outra mulher.
PIEDADE (29-6532) — Tudo o que tenho é teu.
PILAR — Vitimas do pecado.
PRIMAVERA — O porteiro.
QUINTINO (29-8230) — Castelo do pavor.
REAL (29-3167) — Tapete mágico.
REALENGO — O mundo em seus braços.
RIDAN (49-1633) — Nossas vidas.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Nadando em dinheiro.
S. JORGE — Irresistivel Salomé.
S. FRANCISCO — Nuvens de tempestade.
TODOS OS SANTOS (49-0309) — Mercado de paixões.
TRINDADE (49-3838) — Apassionata.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Filho de outra mulher.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Lanceiros da Índia.
BONSUCESSO — Homens em revolta.
BRAZ DE PINA — Perdidos de amor.
CENTRAL (30-3652) — O.K. Nero.
MAUA' — Filho de outra mulher.
ORIENTE — Toureiros.
PARAISO — Pandora.
PENHA — Siroco.
ROSARIO (30-1859) — Androcles e o leão.
RAMOS (30-1091) — Ave do paraíso.
SANTA CECILIA — Motorista de moto.
SANTA HELENA (30-2666) — Homens do deserto.
S. PEDRO — Filho de outra mulher.

Ilha do Governador

GUARABU — Samoa.
JARDIM — Motim sangrento.

Duque de Caxias

BRASIL — Poço da angustia.
CAXIAS — Erva do diabo.
PAZ — Encontro na ponte.
POPULAR — Vingança dos piratas.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Homens do deserto.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Moulin Rouge.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE — Fantasmas da Califórnia.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Ave do paraíso.
BRASIL (4716) — Androcles e o leão.
CASSINO (1555) — Seu último pecado.
EDEN (2807) — E' p'ra casar?
ICARAI (3346) — Vida contra vida.
IMPERIAL (3120) — Nossas vidas.
MANDARO (26-2800) — Rosa negra.
NANCI (8018) — Chagas de fogo.
NEVES (22-676) — Os tambores rufam ao amanhecer.
ODEON (22-767) — Homens em revolta.
PALACE (6255) — Contra tôdas as bandeiras.
PARA TODOS (22-441) — Flagelo de Deus.
PARAISO (8171) — Capitão Blood.
RIO BRANCO (26-234) — O tesouro dos mares.
RINK (21-778) — A vingança dos valentes.
SANTA ROSA (24-364) — Em nome da lei.
S. JOSE' (8044) — O fantasma da ópera.
VITORIA (3772) — Sua última aventura.

Petrópolis

BOGARI — Vendetta.
CAPITOLIO (2626) — Caminhos da noite.
D. PEDRO (3400) — Muralhas de sangue.
ESPERANTO — O príncipe da floresta negra.
IMPERADOR — A legião invencível.
PETROPOLIS — Nossas vidas.
SANTA TERESA — Uma pulga na balança.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Rollo das diligências.

Três Rios

REX — Joguei minha mulher.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Milagre no tanque!

REVOLUCIONÁRIO SABÃO GRANULADO

1. LAVA COM METADE DO TRABALHO
2. DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA
3. CONSERVA MAIS A ROUPA

Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super Espumoso"

Rinso — SABÃO GRANULADO ESPECIAL — PARA LAVAR TÔDA SUA ROUPA — INDÚSTRIA BRASILEIRA

EM 2 TAMANHOS Cr$ 5,00 Cr$ 15,00

"Agora só uso Rinso." Diz Da. Lidia Albertini R. dos Prazeres n.º 372 - casa 152 - S. Paulo

"Veja como faço:

Ponha de Môlho — Deixe no mínimo duas horas no "Môlho Super-Espumoso" de Rinso

Dou uma Esfregada — Em seguida posso coarar e enxaguar sossegada

Ponha no Varal — Resultado: roupa mais limpa... mais conservada

... E Não Custa Mais Que o Sabão Comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café
Agora no seu armazém

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00
SABÃO DE COCO EM BARRA Caixas de 5 quilos	106,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES Latas de 20 quilos	70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicílio Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM.
OU
PARA OS FABRICANTES
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI 18 — RIO

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-... Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

TINTAS LUMINOSAS
Rica Day Glo
Fosforecente
Lampâdas Ultra-Violeta
Cartões e Letras Luminosas
VENDAS NAS MELHORES CASAS DO RAMO
RADIUM INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMERICANO LTDA.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115
FONE: 22-1365.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Meier — 29-0093; M. Couto 27-6095; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 6262 R. Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Maritima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del Econ. Pop. — 42-4296. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614 Reportagem de Policia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de Outubro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.
Africa Marú	11	B. Aires	23-5588
Sta. Elena	11	Hambgo.	23-3010
Rio Jachal	11	South.	23-2161
Andes	12	N. York	43-4994
Yapeyn	12	Amst.	43-1093
Mte. Urbasa	12	Barcel.	23-3382
Ctel. Verde	12	Gênova	43-4994

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	8.955.242.20
A Alfândega arrecadou ontem	1.967.457.40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou no dia 8	22.968.596.00

FLORES DO BRASIL PARA O CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Em intensa atividade a Associação dos Ex-Combatentes — Cada brasileiro contribuirá com um tostão — Também para alguns alemães enterrados em Pistóia as flores enviadas

Outras homenagens, no Rio, aos que morreram no mar — Declarações do presidente da A. E. C. ao «Diário de Notícias»

OBJETIVANDO manter sempre presente na lembrança do povo os feitos daqueles que defenderam o Brasil na última guerra, lutando em terras distantes, patrulhando nossas costas ou na Marinha Mercante, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil organizou um calendário de datas comemorativas, figurando o 2 de novembro como um dia de evocação e de preces por aquêles que deram a vida em holocausto à liberdade. E como a grande maioria dêles descansa no Cemitério Militar de Pistóia, em terras italianas, os que sobreviveram à luta não os esquecem, mandando flores brasileiras para suas tumbas.

Como as providências indispensáveis são tomadas pela seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes, fomos à sua sede, no edifício do Silogeu Brasileiro, na avenida Augusto Severo, para saber como se desenvolviam as atividades da campanha dêste ano.

O presidente ainda não deu seu tostão

Quando lá chegamos encontramos a diretoria reunida, discutindo as providências indispensáveis ao bom andamento da campanha que vem sendo feita por intermédio de listas distribuidas entre os associados, que as levam para serem subscritas pelos amigos, conhecidos, companheiros de trabalho, em suma, por quem queira contribuir.

Conversando com o presidente da Associação, major Araken Araré da Cunha Tôrres, disse-nos êle que em 1952, o presidente da República foi que iniciou as subscrições. Entretanto, êste ano, apesar de pedida já há muito a audiência, ainda não foram atendidos, de forma que, em virtude da premência do tempo, não puderam aguardá-la para iniciar a coleta geral e distribuição de listas. Quando o chefe do Govêrno puder atendê-los, então fará parte dos contribuintes para essa manifestação de saudade aos pracinhas enterrados em Pistóia.

Sentido popular da homenagem

Pedimos para que nos esclarecesse por que apenas pediam dez centavos de cada pessoa, uma vez que considerávamos muito trabalho para tão pouco dinheiro.

Foi a diretora de Publicidade da Associação, sra. Elza C. Medeiros, que serviu como enfermeira na F. E. B., que nos explicou:

— Não haveria muita dificuldade em se conseguir oficialmente a verba para cobrir as despesas com as flores, e com a preparação dos «bouquets» e o transporte dos mesmos até a Itália. No entanto, se assim fôsse feito, não teria a homenagem o sentido de participação do povo que lhe queremos dar. Contribuindo cada carioca com um tostão, que não representa sacrifício algum, esta êle também homenageando a memória dos que tombaram na Itália durante a guerra.

Inimigos na guerra, amigos na paz

Foi a diretora do Departamento Feminino, sra. Carmita Correia e Castro, que também serviu como enfermeira na F. E. B., quem pediu salientássemos que as flores não são sòmente para os brasileiros, mas também para alguns alemães que lá estão enterrados, pois, conforme lembrou ela — êles foram nossos inimigos naquela época; hoje, são nossos amigos».

Explicou-nos então o major Araken Tôrres, como é feita a remessa das flores.

São flores apropriadas, mais duráveis, que resistem ao tempo e às peripécias da viagem. Temos um florista competente que prepara os ramalhetes e as cestas — no todo, 510. Feita a embalagem especial, são elas embarcadas em aviões da Panair e da Alitalia, que as levam até Roma. Na Cidade Eterna o cônsul brasileiro providencia o seu transporte para Pistóia, que no ano passado foi feito por caminhões do Exército italiano, devendo repetir-se êste ano.

Lá, em hora prèviamente fixa-

(Conclui na 2.ª página)

AUXILIO PARA A INFANCIA — Estas duas crianças de aparência tão saudável não receberam mais cuidados que os necessários. Elas são felizes. No entanto, milhares de outras crianças choram em vão por alimento e confôrto. Durante a Semana da Criança, veja o que você pode fazer para ajudá-las a receber os benefícios a que têm direito. — (Foto cedida pela Johnson & Johnson)

PROSSEGUEM AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA CRIANÇA

Inauguração, hoje, do Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca T. C. — Mesa redonda na Sociedade Brasileira de Pediatria — Os festejos em Niterói

DESDE ontem está sendo comemorada, nesta capital e nos Estados, a Semana da Criança, instituida pelo Departamento Nacional da Criança e realizada anualmente.

Hoje, conforme já noticiamos, o Tijuca Tênis Clube, participando dos festejos, fará inaugurar o seu Departamento Infanto-Juvenil. Inaugurará, também, aquêle grêmio o seu novo parque infantil, com aparelhos novos e modernos, constando de uma montanha russa, um balanço de prancha, cinco gangorras, uma roda gigante, um carrossel náutico, um carrossel de cavalinhos, um carrossel Zoo, uma vaga oceânica, uma gaiola ginica, um disco giratório, um escorrega duplo, um basquete infantil, com duas cestas, três bancos jaulas, quatro balanços de cadeirinhas e três balanços bancos.

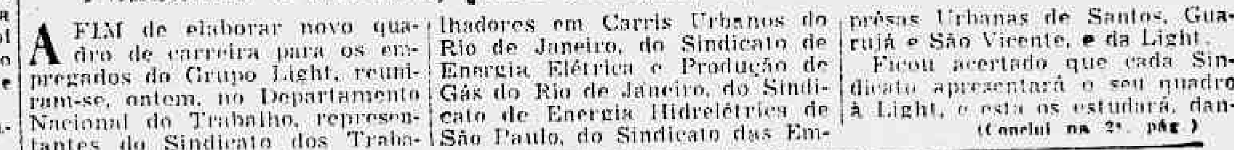
Ainda fazendo parte das comemorações, haverá um vatapá preparado pelas bandeirantes tijucanas, e, finalmente, para encerrar as festividades, o Departamento

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto do cemitério brasileiro de Pistóia, no dia de Finados, em 1952, vendo-se órfãos de guerra italianos depositando nos túmulos dos pracinhas as flores daqui enviadas pela Associação dos Ex-Combatentes. Ao fundo, uma guarda de honra constituida de soldados do exército italiano.

Elaboração de quadros de carreira para os trabalhadores do grupo "Light"

Cada entidade enviará seu plano à emprêsa, que dará parecer, encaminhando o assunto, para solução, ao Ministério do Trabalho



A FIM de elaborar novo quadro de carreira para os empregados do Grupo Light, reuniram-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, do Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, do Sindicato de Energia Hidrelétrica de São Paulo, do Sindicato das Emprêsas Urbanas de Santos, Guarujá e São Vicente, e da Light.

Ficou acertado que cada Sindicato apresentará o seu quadro à Light, e esta os estudará, dan-

(Conclui na 2ª. pág.)

"Não é senzala o Senado da República"

Declarações do senador Hamilton Nogueira a propósito de uma suposta recomendação do chefe do govêrno sôbre o veto do prefeito no caso do aumento dos bondes

Não confundir os interêsses dos trabalhadores com os da Light — Lucro de 42.169.630 de dólares em 1952 —. O povo é sempre quem paga — Preferência para o julgamento do mandado de segurança contra o ato do governador da cidade

SEGUNDO foi noticiado, um grupo de operários da Light teria procurado o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do presidente da República, a propósito da possibilidade de ser rejeitado pelo Senado o veto do prefeito à decisão da Câmara Municipal que autorizou o aumento dos bondes em apenas Cr$ 0,10.

Na ocasião, teria o referido general afirmado que o plenário do Senado manteria o veto, tendo êle, chefe da Casa Militar do presidente da República, prometido entender-se com os senadores para que mantivessem o veto, informando-os de que o chefe do govêrno queria que assim fizessem porque devia ficar de pé o aumento de Cr$ 0,20 nas passagens, sendo contrário a que o povo pagasse menos à Light.

«O SENADO NAO E' SENZALA»

A respeito dessa notícia, procuramos ouvir o senador Hamilton Nogueira, que nos declarou:

— «Não acredito que o chefe da Casa Militar do presidente da República tivesse usado dessas expressões, porque o Senado não é senzala, não recebe recados.

Naturalmente o Catete deu sugestões a senadores que apoiam o govêrno, o que não posso afirmar tenha realmente acontecido».

NAO CONFUNDIR OS INTERÊSSES DOS TRABALHADORES COM OS DA LIGHT

E acrescentou o senador Hamilton Nogueira:

— «A questão do veto é coisa muito simples. Em primeiro lugar não se deve confundir os interêsses dos trabalhadores com o dispositivo vetado, pois os interêsses dos trabalhadores não podem ser usados como cortina de fumaça dos interêsses da Light.

Fui, sou e serei sempre a favor da melhoria da situação de qualquer classe trabalhista.

Os que pretendem justificar o dispositivo vetado alegam que o acôrdo dos operários com a Light não poderá ser cumprido se prevalecer a decisão da Câmara dos Vereadores.

Ora, é preciso ver que não se pode fazer acôrdo à revelia da população, que é quem paga. E a população não foi ouvida».

OS LUCROS DA LIGHT

— «Tôdas as vêzes que os trabalhadores da Light solicitam qualquer aumento de salários, o aumento tem sido feito exclusivamente com o sacrifício da população, sem que a Light ceda um centavo dos seus lucros. Até hoje não se conhecem absolutamente os lucros da Light e o que se conhece é indiretamente, por telegrama».

O senador Hamilton Nogueira levanta-se, apanha sôbre uma mesa um envelope de onde retira um recorte de jornal e diz para o repórter:

— «Tenho aqui um exemplo. Vou ler um telegrama vindo de Toronto e publicado pelos jornais em maio dêste ano, o qual mostra que os «pobrezinhos» da Light estão bem aquinhoados».

E lê para o repórter:

«Toronto, 5 (U.P.) — A Brazilian Traction Light and Power Comp. anunciou hoje um

(Conclui na 2.ª página)

— «O Senado da República não é senzala» — diz o senador Hamilton Nogueira.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

Dr. Herbert — Ouvidos Nariz, Garganta
DOENÇAS — OPERAÇÕES — NEBULIZAÇÕES — FISIOTERAPIA
R. Uruguaiana 25, 4.º and., s. 402. Diàriamente das 14 às 18 horas. Tel.: 43-0136 — 28-5988

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0080.

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. - Tratamento rápido sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E., (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pre-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0189 e 26-0187
Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.



NOVIDADES EM LONG-PLAY

DISCOS DE 12 POLEGADAS LONDON, À Cr$ 200,00

LLC 5000 — BEETHOVEN — Symphonia nº 5, em dó menor (do «Destino»). Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris. Direção: — Carl Schuricht.

LLC 5001 — BEETHOVEN — Concêrto nº 5, em mi bemol maior, op. 73 (O Imperador). Clifford Curzon — pianista e a Orquestra Filarmônica de Londres. Direção: — George Szell.

LLC 5003 — TCHAIKOVSKY — Concêrto para violino e orquestra em ré maior, op. 35. Ruggiero Ricci — violinista e a Nova Orquestra Sinfônica. Direção: — Sir Malcolm Sargent.

LLC 5003 — TCHAIKOVSKY — Suite o Quebra Nozes, op. 71 «Casse Noisette» — 1ª Suite. Nº 1: — Ouverture Miniatura. Nº 2: — Danças Características. Marcha-Dança da Fada Açucarada — Dança Russa (Trepak). Dança Árabe — Dança Chinesa — Dança das Flautas. Nº 3: — Valsa das Flores. Selecionada por Anatole Fistoulari (2ª Suite). Cêna (ato 1) e Coda Pas de Deux (licença para as dez horas). Cêna e Dança do Avô-Pas de Deux (andante maestoso), Cêna (ato 2) — Dança Espanhola — Valsa Final e Apoteose. Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris. Direção: — Anatole Fistoulari.

LLC 5004 — BEETHOVEN — Sonata nº 23, em fá menor e Sonata nº 28, em lá maior. Wilhelm Backhaus — pianista.

DISCOS DE 10 POLEGADAS LONDON, À Cr$ 150,00

LLC 2000 — COPPÉLIA — Música do Bailado. Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris. Roger Desormière — diretor.

LLC 2001 — CHOPIN — Recital — Wilhelm Backhaus — pianista.

DISCOS DE 10 POLEGADAS LONDON POPULARES, À Cr$ 120,00

LDS 3000 — DALVA DE OLIVEIRA COM ACOMPANHAMENTO DE ORQUESTRA. Lado 1 — Ave Maria, Poeira do Chão, Prece ao Senhor do Bonfim, Palhaço. Lado 2 — Segundo Andar, Errei Sim, Calúnia, Esta Noite Serenou.

LDS 3001 — Album da Saudade — FRANCISCO ALVES. Lado 1 — Malandrinha, Canção da Criança, Boa Noite Amor, São Paulo Coração do Brasil. Lado 2 — A mulher do meu amigo, Brasil de Amanhã, Adeus, A Voz do Violão.

Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

No Mundo dos DISCOS

VILLA-LOBOS NO DISCO

Aluizio Rocha

NO MOMENTO em que o maestro Heitor Villa Lobos comemora o seu jubileu artístico, seja-nos permitido trazer a nossa modesta adesão, com a publicação da discografia dêsse ilustre compositor brasileiro, que leva muito longe o nome de sua pátria, fazendo-a conhecida das mais remotas platéias e dos discófilos de todo o mundo.

Rápida inspeção em um dos últimos catálogos de discos long playing da casa Schwann, de Boston, é bastante para nos evidenciar quanto é êle estimado pelos discófilos americanos. Raro é o mes em que essa lista não seja acrescida de uma nova gravação, geralmente proveniente dos estúdios americanos. O número de obras aí registradas é bem maior do que o de todos os demais autores contemporâneos, excetuando-se apenas Prokofiev, Ravel e Stravinsky.

Ao contrário do que aqui acontece, é fácil ao musicólogo e ao discófilo, americano, em geral, ouvir e estudar essas músicas, para formar opinião sôbre elas

Tão grande é a popularidade de Villa-Lobos naquele país, que a sua revista «Saturday Review» publica uma vinheta ilustrando uma de suas seções fonográficas, na qual se vê o nome do nosso patrício no envelope de um disco que um discófilo procura arquivar.

VILLA-LOBOS

A falta de espaço não nos permite publicar a discografia completa do nosso maior compositor; limitamo-nos, por isso, ao que existe à venda em gravações long playing nos Estados Unidos e na França.

Quanto aos discos de 78 rpm, anteriormente editados na Europa e nos Estados Unidos, supomos estarem todos fora de catálogo por motivos de ordem técnica.

DISCOGRAFIA DE VILLA-LOBOS

Discos americanos de 33 1/3 rpm.

«Bachianas Brasileiras Nº 1», Janssen Orq. 12" — Cap. P-8747; «Bachianas Brasileiras Nº 2», Janssen Orq. 10" — Cap. L-8013; «Bachianas Brasileiras Nº 5», Albanese, Stokowski — 10" — Vic. L. M. — 142, Sayão, Villa-Lobos — 10" — Col. AA-3; «Choros» Nº 4 e 7», Janssen Orq. — 12" — Cap. P-8147; «Choros Nº 10», Janssen S. O. — 10" — Cap. L-8043; «Cirandas», Joseph Battista, piano, 12" — MGM — 3020; «Concêrto para Piano», Ballon, Ausemet, Orq. — 12" — Lon. LL-77; «Missa de S. Sebastião», Janssen, Côro — 12" — Col. — ML. 4516; «Origem do Rio Amazonas», Whitney, Louisville Orq. 12" — Col. — ML — 4615; «Música para Piano», Ellen Ballon, 10" — Lon. LS — 531; «Quarteto Nº 6, em Mi», Hollywood String Quartet — 12" — Cap. P — 8054; Stugresant Quartet — 12" — Con. — CHE — 19; «Quarteto», Roger Wagner Chorale — 12" — Cap. — 8191; «Nonetto», Roger Wagner Chorale — 12" Cap. — P — 8191; «Serestas», Jennie Tourel — 12" — Col. — ML — 4357; «Seis Peças para Piano», Segall — 10" — NRLP — 404; «Sonata Nº 3, para Violino e Piano», Odnoposoff, Hambro 12" — All. 3025; «Trio para Violino, Violas e Celo», 10" — Col. — ML — 2214; «Uirapurú», Kurtz, N. Y. Philharmonic — 12" — Col. — ML — 4255.

Discos francêses de 33 1/3 rpm. — «Bachianas Brasileiras Nº 5», Albanese, Stokowsky — 10" — VSM — FBLP — 1025; «Ciclo Brasileiro», A. S. Chic, piano — 12" — Cdm. — LDX — 8004; e «A Prole do Bebê», A. S. Chic, piano — 12" — Cdm. — LDX — 8004.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

HAYDN — Sinfonia nº 44, em Mi ("Trauer").

HAYDN — Sinfonia nº 49, em Fá ("La Passione").

Orquestra da Ópera de Viena, direção — Hermann Scherchen — Westminster nº WL-5206 — 30 cm. — Suebra.

Haydn compôs para mais de cem sinfonias, sendo que as primeiras quarenta permaneceram por muito tempo quase que desconhecidas, tendo sido publicadas apenas em 1907, apesar de compostas quase século e meio antes. Entre estas está a de nº 44ª em Mi Menor chamada injustamente de "Sinfonia Fúnebre". Composta entre os anos de 1770 e 1772, durante um período de crise emocional, ela, tal como a de nº 49, apelidada de "La Passione" da mesma época, é apenas passional e ardente.

Dividida em quatro movimentos a saber. 1º) Allegro con brio; 2º) Adagio; 3º) Menuetto — Allegretto (Canone in Diapason); 4º) Finale — Presto, a "Trauersymphonie", no dizer de um musicólogo, lamenta, no segundo movimento (o Adagio) a morte de um herói.

A ambas Hermann Scherchen dá uma interpretação segura, brilhante, realçando com sensibilidade o estado de espírito que elas refletem.

Por sua vez a Westminster caprichou, como de costume, na parte técnica, do que resultou em disco altamente recomendável.

—x—

Damos a seguir, uma pequena relação de discos que se recomendam pela escolha das obras, como pela execução. Os discos marcados com o sinal (x), apresentam gravação de excepcional qualidade.

SCHUBERT — "Sinfonia Gastein em Dó maior op. 140" (Grand Duo, Op. 140 orquestrado por Joachim) — Orquestra da Ópera de Viena, direção de Felix Prohaska, Vanguard no VRS-417, 30 c/m — Palermo.

RESPIGHI — "Os Pinheiros de Roma" e "As Fontes de Roma" — poemas sinfônicos — Antal Dorati e a Orquestra Sinfônica de Minneapolis. Mercury nº MG-50011, 30 c/m — Suebra. — (X).

MORTON GOULD — "Latin-American Symphonette" — SAMUEL BARBER — Ouverture de "The School for Scandal". Op. 5 — "Adagio para Cordas", do "Quarteto para Cordas", Op. 11 — "Ensaio para Orquestra nº 1", Op. 12 — Orquestra Sinfônica Eastman-Rochester, direção de Howard Hansen — Mercury nº MG 40002 — 30 c/m. American Music Festival Series Vol. III — Suebra. — (x).

PROKOFIEV — "Pedro e o Lobo". Op. 47 — Arthur Godfrey, narrador, com André Kostelanetz e sua Orquestra. — KERN — "Mark Twain", retrato para orquestra.

GROFE' — "Mississipi Suite", um roteiro sinfônico — André Kostelanetz e sua Orquestra. Columbia nº ML-4625, 30 c/m. — Suebra — (x).

WAGNER — "Parsifal": "Prelúdio do 1º ato" e "Música do 3º ato".

SCHUBERT — "Rosamunde Op. 26" — Suite de ballet. — Leopold Stokowski e sua Orquestra Sinfônica — RCA-Victor nº LM-1730, 30 c/m. — Lojas Palermo.

OFFENBACH — "Gaité Parisienne" — Ballet. Música arranjada por Manuel Rosenthal Orquestra Sinfônica Columbia. Direção: Efrem Kurtz.

MÚSICA RUSSA — Prokofiev: "Marcha, Op. 99" — Chostacovitch: "Valsa" (nº 2 de "Les Monts d'Or") — "Polca", de "A Idade de Ouro" — Rimsky — Korsakov: "O Vôo do Besouro" — Tchaikovsky: "Eugene Onegin — Entr'acte e Valsa" — Glinka: "A Vida pelo Czar— Mazurca" — Orquestra Filarmônica Sinfônica de Nova York. Direção: Efrem Kurtz — Columbia nº ML — 4233 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

BERLIOZ — 4 Ouvertures: "Rei Lear"; "O Corsário"; "Beatriz e Benedito", "Carnaval Romano". Orquestra da Associação dos Concêrtos Lamoureux, dir. Jean Martinou. Urania nº URLP — 1048 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

RÁDIO

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)
grantes da cidade. — Cheganças e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.05 — Esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13.30 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadwaÿ Melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 22.30 — Revista Continental.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

19 horas — Presença da Infância. 19.30 — Mosaico de Bolivia. 20 — Audições Palermo. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO GLOBO (PRE—3)

13 horas — Domingo esportivo. 13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Principe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Reportagem. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa da taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Espetáculos G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Ritmos noturnos. 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Suplemento musical.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio libanês 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Prisma lírico. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

19.30 — A cidade se diverte. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Variedades. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Prosseguem as...

(Conclusão da 1.ª página)
Social apresentará o Teatro Infantil, com a peça de Maria Paula, «João, o Valente».

MESA REDONDA

Amanhã, às 20h30m, a Sociedade Brasileira de Pediatria realizará uma sessão de mesa redonda, tendo por tema «o diagnóstico sorológico e o tratamento da sífilis na criança».

Participarão da reunião, que terá lugar na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá 197, os drs. Serra de Castro, Campos Melo, Thiers Pinto e Olavo Néri.

EM NITERÓI

A Comissão Estadual da LBA e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio fizeram iniciar, ontem, as comemorações da Semana da Criança, na capital fluminense, cumprindo a primeira parte do programa elaborado e que consta de conferências e festividades diversas nos vários postos de puericultura e centros da Legião. No decorrer da Semana, haverá, ainda, um concurso de robustez infantil, com distribuição de prêmios às crianças inscritas e às suas mães.

"Não é senzala o Senado da República"

(Conclusão da 1ª. pág.)
lucro liquido de 42.169.630 dólares no ano de 1952, o que representa um aumento de 19% sôbre a renda do ano anterior».

DISPENSA DOS EMPREGADOS ANTIGOS

O representante carioca prossegue, depois, nas suas declarações:

— «O povo foi sempre quem pagou os aumento de salários e ainda vai concorrer para aumentar os lucros da Light. A prova está na carta-aberta publicada no dia 5 do mês passado pelos Sindicatos dos empregados dessa emprêsa, na qual declaram o seguinte: «enquanto essa tarifa é majorada geomètricamente, o número de empregados diminui e realiza-se a substituição dos antigos trabalhadores por novos; e êstes ficam percebendo remuneração menor».

Isto quer dizer que a Light lucra de qualquer jeito».

ESCLARECIMENTO AOS OPERÁRIOS DA LIGHT

O senador Hamilton Nogueira conclui as suas declarações:

— «O que é preciso é que fique bem claro que a rejeição que se pretende fazer, no Senado, ao veto do prefeito não é contra os trabalhadores; é em benefício da população e ao mesmo tempo uma advertência ao povo sôbre a excelente situação da Light, que não quer absolutamente reduzir os seus lucros para atender às justas reivindicações dos seus operários».

A DECISÃO SÔBRE O VETO

O plenário do Senado deverá amanhã ou depois decidir sôbre o veto do prefeito, sendo contrária ao mesmo, como já noticiamos, a Comissão de Constituição e Justiça, de acôrdo com o parecer do senador Vilas Boas.

PREFERÊNCIA PARA O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA

O advogado Nilo Sandes Moral, em nome dos jornalistas que impetraram o mandado de segurança contra o ato do prefeito, aumentando de Cr$ 0,20 centavos o preço das passagens dos bondes, vai requerer, amanhã, ao desembargador presidente da 3ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, preferência para o julgamento daquele mandado na próxima sessão, marcada para quarta-feira.

Alegará o dr. Nilo Sandes Moral que o relator, desembargador Aloísio Maria Teixeira, já está de posse das informações do prefeito e do parecer do quarto subprocurador desta capital, dispondo, assim, dos elementos necessários para proferir o seu voto.

A medida é fundamentada no que dispõe o artigo 17 da lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que regula a concessão dos mandados de segurança, e que assim determina:

«Os processos de mandado de segurança terão prioridade sôbre todos os atos judiciais, salvo «habeas-corpus». Na instância superior deverão ser levados a julgamento na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, forem conclusos ao relator».

Elaboração de...

(Conclusão da 1.ª página)
do parecer, e quanto aos pontos divergentes, serão os mesmos apreciados no Ministério do Trabalho.

No tocante aos Sindicatos de Santos e São Paulo, o Ministério enviará ofício à Delegacia Regional, para que a mesma reuna patrões e empregados, com o fim de proceder a idênticos estudos.

Informaram os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro que ontem mesmo, enviaram o seu quadro, à Light.

Flores do Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)
da, órfãos de guerra italianos, por delegação das crianças brasileiras, em pergaminho assinado por alunos das nossas escolas, colocam as flores nas tumbas dos nossos pracinhas. No ano passado, êles também acenderam uma vela diante de cada cruz.

Flôres para os que morreram no mar

Continuou o major Araken Tôrres:

— A mesma hora em que se realiza a cerimônia em Pistóia, uma esquadrilha de aviões da F. A. B., aqui no Brasil, sobrevoando a praia de Copacabana, lança braçadas e mais braçadas de flores ao mar, em homenagem aos que morreram quer no patrulhamento das nossas costas, quer nos torpedeamento dos nossos navios mercantes.

E concluiu:

— São homenagens simples, porém sinceras. E' uma lembrança dos veteranos de guerra aos companheiros que pereceram na luta, — um preito de gratidão do nosso povo às vitimas brasileiras da grande guerra, um reconhecimento da Pátria aos seus heróis e, justamente por ser assim, é que pedimos os dez centavos, lembrando sempre: «dê uma flor do Brasil aos que morreram por Êle».

Inaugurará sua séde a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil inaugurará, êste mês, a sua sede própria, à rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 7.º andar, adquirida por Cr$ 750.000,00.

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade.
Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

É REALMENTE NOTÁVEL! O
AO MUNDO LOTÉRICO
Alcançou expressivo êxito, ontem, vendendo em seu principal balcão:
15.012
PREMIADO COM
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
2.077
COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
E ambas as aproximações da sorte grande, totalizando os 4 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de
CR$ 3.100.000,00
Quarta-feira próxima haverá «reprise» de outros
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
ALI NO POPULAR
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139.

Valorize o seu dinheiro...
adquirindo produtos de superior qualidade!
ACORDEONS
de procedência européa, com 32 baixos.
APENAS
300, mensais
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1920
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Uma tradição em bem servir!
Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

OBRIGADA!
Em qualquer logar Cr$ 5,00
no Ponto Frio Popular Cr$ GRATIS!
Sem ter que comprar coisa alguma, você poderá ir buscar amanhã, inteiramente grátis, a sua caneta esferográfica em cores, na Rua Uruguaiana, 138. Com essa oferta, Ponto Frio inaugura a sua loja popular, onde você poderá adquirir todos os artigos de utilidade para o lar, por preços e em condições de pagamento realmente populares.
MÁQUINAS DE COSTURA - RÁDIOS - BICICLETAS
RÁDIO-ELETROLAS - ENCERADEIRAS
FOGÕES - PANELAS DE PRESSÃO - LIQUIDIFICADORES
Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138

GRANDE VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
do BAZAR AMÉRICA
SIMULTÂNEAMENTE COM A FILIAL DE COPACABANA!
LOUÇAS, CRISTAIS, BISCUITS, PORCELANAS, FAQUEIROS, PRESENTES, NOVIDADES E ABAT-JOURS
O BAZAR AMERICA, que fez no ano passado a sua primeira liquidação—realmente a primeira em 50 anos de existência—prosseguindo em sua nova orientação abre agora a sua segunda GRANDE VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO com OS MELHORES ARTIGOS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA em VENDAS DE ANIVERSÁRIO!
E desta vez, você que mora na Zona Sul, visite a Filial de Copacabana que lhe oferecerá as mesmas vantagens da Casa Matriz.
O MESMO SUCESSO DE PREÇOS DO ANO PASSADO
Se não aproveitou a oportunidade do ano passado, aproveite-a AGORA!
BAZAR AMÉRICA
O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR
MATRIZ: Rua Uruguaiana, 38/40 - Tel. 22-0827
FILIAL: Av. Copacabana, 1207 esq. de Souza Lima
Vogn Publicidade

Música

Flagrantes colhidos, ontem, no Teatro Municipal, por ocasião das provas finais do Concurso Brasileiro de Piano, vendo-se, da esquerda para a direita, os jovens pianista Luci Sales, Homero Magalhães e Daise de Luca, colocados em 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente

Concurso Brasileiro de Piano

Encerraram-se ontem as provas, conquistando o Primeiro Grande Prêmio, a pianista Luci Sales — Homero Magalhães e Daise de Luca os 2.º e 3.º colocados

REALIZARAM-SE ontem, à tarde, no Teatro Municipal, perante grande público, as provas finais do Concurso Brasileiro de Piano, instituído pela Juventude Musical Brasileira.

Com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, executaram os candidatos uma peça brasileira e o 1.º Tempo dos "Concertos" de Chopin, Brahms e Ravel.

Os concorrentes foram classificados da seguinte maneira: 1.º Grande Prêmio, Luci Sales; 2.º Prêmio, Homero Magalhães; e 3.º Prêmio, Daisi de Luca.

A primeira laureada deverá partir, breve, para a Europa, para se desincumbir de uma "tournée" de cem concertos em vários países.

A banca examinadora, presidida pela sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, foi constituída pela pianista Iára Bernetti, maestros Francisco Mignone e Eleazar de Carvalho e professor Aires de Andrade.

VALOR DOS PRÊMIOS

De acôrdo com as normas estabelecidas, os prêmios têm o seguinte valor, estando assim discriminados:

1.º GRANDE PRÊMIO — 1) *Prêmio Internacional das Juventudes Musicais:* Uma "tournée" à Europa, constante de 100 concertos, no mínimo, a ser realizada em diferentes cidades européias, anunciadas oportunamente; 2) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Uma viagem de ida e volta do Rio de Janeiro aos países constantes da "tournée"; 3) *Prêmio Carlos Gomes:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 4) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Cinqüenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) à guisa de ajuda de custo para fazer face às despesas de hotel e refeições durante os cinco meses de "turnée"; 5) *Prêmio Orquestra Sinfônica Brasileira:* Um concêrto, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Brasileira; 6) *Prêmios Schwartzmann:* 1 piano da marca M. Schwartzmann.

2.º PRÊMIO — 1) *Prêmio Francisco Manuel:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 2) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Uma "tournée" a diversos Estados do Brasil, patrocinada pelo Serviço Social da Indústria, compreendendo passagem de ida e volta, estada e local para os recitais; 3) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Patrocínio de um concêrto com acompanhamento de orquestra, a ser realizado no Cine Rex, Rio de Janeiro; 4) *Prêmio Orquestra Sinfônica Brasileira:* Colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, no concêrto patrocinado pela J.M.B., a ser realizado no Cine Rex; 5) *Prêmio Professôra Dinorah de Carvalho:* Cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), em dinheiro.

3.º PRÊMIO — 1) *Prêmio Francisco Braga:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 2) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Patrocínio de uma série de recitais, no Rio de Janeiro, nos teatros do SESI; 3) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Uma coleção de partituras de concertos para piano e orquestra, de vários autores; 4) *Prêmio Eleazar de Carvalho:* Três mil cruzeiros em dinheiro.

Luci Sales, que ontem conquistou o Primeiro Grande Prêmio do Concurso Brasileiro de Piano

Academia de Música «Lorenzo Fernandez»

No próximo dia 14 do corrente, às 17h30m, a Academia homenageará o eminente compositor Vila-Lôbos.

O titular da Justiça, nessa ocasião, fará entrega à direção da Academia o decreto considerando de "Utilidade Pública" essa entidade.

Será inaugurado o Auditório "Vila-Lôbos", saudando o compositor patrício o acadêmico Peregrino Júnior.

TEATRO

(Conclusão da 8ª. pág. da 1ª. seção)

"O DIABO EM QUATRO CORPOS" — Mara Rúbia e Silveira Sampaio numa cena da sátira de autoria dêste último — "O diabo em quatro corpos" (Teatro Serrador)

José Vasconcelos no Carlos Gomes

O humorista do rádio, José Vasconcelos é a grande atração da revista «Tudo de fora», que o Carlos Gomes vem apresentando. José Vasconcelos tem três entradas, nas quais interpreta vários tipos. Um dos seus números mais aplaudidos é aquêle em que conta, à sua maneira, a história da música, um misto de pantomina, declamação e farsa. Após sua «tournée», em Portugal, é esta a primeira vez que Vasconcelos se apresenta ao público do Rio.

Espetáculo infantil gratuito

O Teatro do Malazartes, dará um espetáculo de fantoches — gratuito, como sempre.

A peça escolhida é o Pé de Feijão Mágico!... A história do menino herói que, corajosamente, enfrenta o gigante, para recuperar a galinha dos ovos de ouro e assim tirar sua mãezinha da pobreza...

Estão convidadas tôdas as crianças para assistir a êsse espetáculo com música, cenários e bonecos originais.

A sede do Teatro do Malazartes, é na Rua Faranl, 46, Botafogo, e o espetáculo, terá início, às 17 horas, de hoje.

Temporada Lírica

HOJE, ESPETACULO BENEFICENTE COM "CARMEN"

Em benefício da Campanha da Criança, será apresentada a ópera "Carmen" hoje, domingo, às 15h45m, com os mesmos artistas da récita de gala.

QUINTA-FEIRA, "TRAVIATA", EM RECITA ESPECIAL

Em récita extraordinária, em homenagem ao "Dia do Professor", vai à cêna, quinta-feira, "Traviata", com Maria Sá Earp, Tagliavini e Renato Cesare.

SEXTA-FEIRA, "MME. BUTTERFLY"

A ópera "Mme. Butterfly" será apresentada sexta-feira próxima, às 20h45m, com Violeta Coelho Neto, Gianni Poggi e Paulo Fortes, nos principais papéis.

Concêrto de órgão elétrico

Em sequência ao programa de comemoração do 33.º aniversário de fundação do Colégio Bennett, realizar-se-á no dia 13, às 11h10m, no auditório dêsse educandário, um concêrto de órgão elétrico, pela srta. Joyce Wills.

Tomarão parte no programa, o Coral do Colégio e a Escola de Música Sacra.

Comemorações do Descobrimento da América

CONCERTO SINFÔNICO OFERECIDO AO POVO CARIOCA

Efetuar-se-á na próxima segunda-feira, às 20 horas, no páteo externo do edifício-sede do Ministério da Educação, um concêrto sinfônico oferecido ao povo carioca por aquêle Ministério, através da Divisão de Educação Extra-Escolar, em comemoração à data do descobrimento da América e com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, e das bandas de música e marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

Será executado o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — Hino Nacional Brasileiro — Sinfonia do Novo Mundo, de Dvorak — Os Prelúdios de Liszt.

SEGUNDA PARTE — Apresentação da banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

TERCEIRA PARTE — "O Guarany" (Protofonia), de Carlos Gomes — danúbio Azul, valsa de Strauss, e a Ouverture "1812", de Tschaikowsky.

Festival Nacional de Música Contemporânea

Integrando a série de realizações do Festival Nacional de Música Contemporânea, far-se-á ouvir, hoje, no auditório do Ministério da Educação, a pianista Nicia Roubaud.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

*

Hoje — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Amanhã — Cultura Artística. — Pianista Maria Tipo — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 13 — Cantora Fernanda Lino Antônio — E. N. Música, às 17h30m.

*

Quarta-feira 14 — Cantora Célia Zemiro Mendonça — A. B. I., às 21 horas.

*

Sábado, 17 — O. S. B. — Solista pianista Iara Bernette. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Têrça-feira, 27 — A. B. C. — Pianista Arnaldo Estrêla. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

AMANHÃ, ESTRÉIA DA PIANISTA ITALIANA MARIA TIPO

Pianista Maria Tipo

Após empreender "tournée" pela Itália e Suiça, Maria Tipo realiza, no momento, sua primeira excursão à América do Sul.

Estréia no Rio, perante os sócios da Cultura Artística, amanhã, às 21 horas, no Municipal, após uma vitoriosa série de concertos e recitais levados no Colón, de Buenos Aires, em Montevidéu, em Pôrto Alegre e em São Paulo.

Seu programa é o seguinte:

I

SCARLATTI — 2 Sonatas (em Mi maior).

BEETHOVEN — Sonata op. 53, em Dó maior — (Aurora).

Allegro con brio — Introduzione — Adagio molto espressivo — Rondo.

II

VILA-LOBOS — Rhodante — Poema do Mar — Ondas — Canções de marinheiros — Sôbre o Mar.

III

CHOPIN — Noturno em FA maior, op. 15 n.º 1 — Balada em Sol menor, op. 23 — Andante spianato e a Grande Polonaise, em Mi bemol maior, opus 22.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas, no Rex, o 16.º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que escolheu o seguinte programa: "Trompete Voluntários", de Purcell; Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, de Vila-Lôbos, tendo como solista a jovem pianista Eudóxia de Barros; e os Prelúdios de Liszt — Poema Sinfônico.

SEXTA-FEIRA, DIA 16, SEXTO CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMERA

Será realizado, na próxima sexta-feira, dia 16 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o sexto concêrto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera, da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os seus associados.

Esse concêrto estará a cargo do Quarteto de Cordas do D.M.C. e o programa será um "Festival Schubert", assim constituído: Quarteto op. 29, em Lá menor (A Morte e a Moça), e o Quarteto em Ré menor (obras póstumas).

Ingressos à avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803, telefone: 22-4592.

SÁBADO, 17.º CONCERTO PARA OS SÓCIOS DA SÉRIE "A", SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO AUSTRÍACO FELIX PROHASKA

Realizar-se-á, no próximo sábado, 17 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 17.º concêrto da presente temporada para o quadro social da série "A".

Nesse concêrto se apresentará pela primeira vez nesta capital o regente austríaco Felix Prohaska, que acaba de realizar temporada em Buenos Aires. Terá o maestro Porhaska, ainda, a colaboração da pianista brasileira Iára Bernette, que executará o Concêrto n.º 2, para piano e orquestra, de Brahms.

Constam, ainda, do programa: Episódio Sinfônico, de Francisco Braga, e a Sétima Sinfonia, de Schubert.

no LAR e na SOCIEDADE

Impôsto de renda e realidade

Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei isentando do impôsto de renda os religiosos obrigados ao celibato.

Como se sabe, uma das incongruências dêsse tributo consiste na taxação adicional estabelecida para os solteiros. O fisco entende de castiá-los, naturalmente por julgar que todos devem casar-se. Todos e «tôdas» — pois as mulheres também incidem na mesma penalidade, o que é insensatez absoluta.

Quanto às mulheres, aliás, também já fôra levado à Câmara, pelo mesmo deputado, sr. Aarão Steinbruck, um projeto concedendo tal isenção — iniciativa que não poderá deixar de ser aprovada. Mas também se impõe a revogação do dispositivo quanto aos homens.

Por acaso, conscientemente, poderá o Estado dizer que um homem, hoje, não se casa porque não quer casar-se? Claro que não.

Se sempre se disse que «quem pensa não casa», agora, então, essa sentença da sabedoria popular adquire foros de axioma. «Quem é que pode?» — repete-se por aí... De um lado, as exorbitâncias loucas do custo da vida, a exigirem de quem começa a vida, uma situação financeira sòmente possível em que já a está acabando; por outro lado, as incertezas da existência conjugal, nesse turbilhão de separações e desquites. A estabilidade dos lares, que tem de repousar em bases de economia e de afeto, de amizade — já não falamos em amor —, sofre, nos dias que correm, o duro impacto das duas crises: a falta de dinheiro e a falta de juízo, ou, mais precisamente, de moral. Moças e moços, portanto, na atualidade, mais do que ontem, quando pensam, não casam.

Todavia, o Impôsto de Renda, contrariando essa realidade, quer que êles se casem mesmo sem pensar.

Ainda mais: prega-se a necessidade do exame pré-nupcial. Pois bem: nem mesmo as pessoas de um ou outro sexo, às quais êsse exame desaconselhe ou até proiba o casamento, estão isentas da «taxa de solteiros»!

Cumpre, pois, reconhecer que se os padres, os frades, as freiras, não se casam, porque estão impedidos, por voto, de fazê-lo, também fora dos templos e dos conventos o problema do casamento não é resolvido, muitas e muitas vêzes, pela vontade dos homens; e, quanto às mulheres, ainda não chegamos a um estágio social em que elas peçam a mãozinha de seus eleitos aos respectivos papás, comprometendo-se a sustentá-los. Embora, pelos jeitos, caminhemos para lá. — L.

* * *

PRESIDENTE HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA. — Do ilustre presidente do Instituto dos Comerciários recebemos atenciosa carta de agradecimento às justíssimas palavras com que lamentamos o seu afastamento da direção dessa autarquia, por motivo de sua candidatura à senatória pelo Estado do Maranhão.

* * *

RECLASSIFICAÇAO DE FUNCIONALISMO. — Assinado «E. Pinheiro e La Chiaradia», também recebemos expressivo telegrama de apôio ao que aqui escrevemos, em defesa do funcionalismo ameaçado em seus direitos pela «reclassificação» em projeto. — L.

NASCIMENTOS

O casal Benedito Silva participa o nascimento de sua filha MARIA VITORIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Almirante Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

- Deputado Armando Falcão.
- Dr. Paulo Matos Peixoto.
- Sr. Mário Gil Ribas.
- Sr. Breno dos Santos.
- Sr. Antônio Jorge Bessa Dias.
- Sr. Francisco de Araújo Gomes.
- Sr. José Carvalho de Resende.
- Sr. Fernando Rodrigues Ribeiro.
- Sr. Alf Anisen.
- Sr. Almir de Gouvela Gadelha.
- Sr. Amarillo Rocha.
- Sr. Bornislau Ostoja Roguski.
- Sra. Leopoldina de Castro Barbosa da Silveira, espôsa do sr. Gulherme da Silveira.
- Dr. Pedro Vicente Teixeira, médico da Assistência do Méier.

Farão anos, amanhã:

Dr. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda.

- Dr. Ismar do Nascimento.
- Sr. Cristóvão Guimarães.
- Sr. Gilberto Veiga.
- Sr. Américo Valério.
- Sr. Santos Garcia.
- Prof. Henrique Taner de Abreu.
- Sr. Manuel Lopes de Oliveira.
- Sr. Fernando da Silva Gomes.
- Sr. Mário Carlos Pinto.
- Sr. Jaime de Sousa Martins.
- Sr. Carlos Pereira da Silva Filho.
- Sr. Inácio Zilberberg.
- Sr. Pedro Calheiros Bonfim.
- Srta. Joarezita Belizi, filha da sra. Rosa Belizi.
- Menino Carlos Antônio, filho do sr. Sebastião Barroso de Barros e da sra. Amazilde Ramos de Barros.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José de Barros Josuá e Fausta Herrera de Oliveira; Aldo Prado Júnior e Aurea Guimarães Sanches; Olimpio Alexandre e Irinéa Fernandes; Armindo Ribeiro e Maria da Glória Dias; Antônio Martins Lourenço e Ancila Bastos de Aquino; Jairo Teresinho Leal Viana e Nancl de Oliveira Polla; Amedeo Rodolfo Prince e Alda d'Onofrio; Evilásio Sérvulo Martins Veloso e Teresinha de Jesus Gassenferth; Nélson Pinto de Carvalho e Orlanda Ferreira Virgem; Alvaro Correia dos Santos e Osiris Lellis Pedreira; José Pinto e Maria Amélia de Jesus Costa; Silvio Costa e Dalva de Marco; Válter Sales de Carvalho e Lourdes Pereira Teles; Aloisio Rangel de Castro e Maria de Lourdes Correia; José Padilha Câmara Sete e Helsonaria Cunha de Sousa; Valdir Duarte Cerdeira e Maria Madalena Rodrigues; Jorge de Azevedo e Ilma dos Santos; Antônio da Mota e Elvira da Mota Pinto; Aroldo Alves de Almeida de Albuquerque e Olga de Gerbais Cavalcanti Vieira; Alonso de Carvalho e Déla Bittencourt; José Gonella Castelo Branco e Carmem Silvia Ponce; Walter Schwizer Lopes e Elvira de Azevedo Teófilo; Luis Alves da Rocha e Neusa Vaz de Medeiros; Válter Lúcio Fonseca e Zilda Vieira; Amadeu Lemos Vacari e Luzia Botelho; Emílio Miranda Rosa Braga e Florisbela Campos Miranda; Osvaldo Gonçalves Curvella e Maria Salvador da Silva; José Braga e Elza de Sousa; Horácio de Moura e Dalva Werneck Bruno; João Dias dos Santos e Odir Carlos da Silva; Luís Mendes Lopes e Mariana Ferreira; Amir Santos e Maria Isabel dos Santos; Francisco Marcolino de Oliveira e Maria das Dores de Almeida; Jorcelino Alves da Silva; João Cipriano e Maria Rita.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES VITA — SR. SADI FAGUNDES — Realizar-se-á, amanhã, na Catedral de Uruguaiana no R. Grande do Sul, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Vita, filha do casal Nicola Vita, com o sr. Sadi Fagundes, filho da viúva Célia Fialho Fagundes.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA ESPANHA — Amanhã, às 21h30m, o embaixador da Espanha e a marquesa de Prat de Nantouillet oferecerão uma recepção em homenagem ao Duque de Veragua, na sede da Embaixada.

SOLENIDADES

Amanhã, às 17h30m, na Catedral, o embaixador da Espanha fará celebrar solene Te Deum, oficiado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em comemoração ao Descobrimento da América.

COMEMORAÇÕES

ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CRISTOVÃO — Os ex-alunos da turma de 1938, reunir-se-ão a 21 de novembro para comemoração do seu 15º aniversário de formatura. As listas de adesão encontram-se na rua México, 21, 13.º andar, Departamento de Agricultura, de 11 às 17 horas com o colega José Horácio.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas realizará hoje, às 10 horas, em sua sede, grandioso desfile de modas infantis, com a apresentação das mais recentes criações. Tomarão parte crianças de 2 a 14 anos.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Do programa do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube em obediência ao seu lema «Conhecer primeiro o Brasil», constam numerosas festas nos portos do itinerário Rio-Manáus-Rio. Além dos passeios organizados pelo Touring Clube, com a cooperação de seus delegados regionais, haverá recepções aos viajantes por parte das autoridades públicas e da sociedade local. Em cada cidade ser-lhes-á oferecido uma refeição típica regional. Passeio em automóveis, ônibus, lanchas, etc., também fazem parte do programa do XIII Cruzeiro ao Norte, o qual se realizará a bordo do paquete «D. Pedro II», de 10.000 toneladas, da frota do Lóide Brasileiro.

FALECIMENTOS

SR. NORBERTO HORMAIN — Após melindrosa intervenção cirúrgica faleceu às 22 horas de anteontem no Hospital Moncorvo Filho, onde há tempo estava hospitalizado, vítima de pertinaz enfermidade, o sr. Norberto Bento Hormain, chefe de disciplina do Instituto La-Fayette.

Natural de Pelotas, Rio G. do Sul, nasceu em 18 de setembro de 1902, era filho do sr. Augusto Bento Hormain e da sra. Ana Bento Hormain. Era solteiro e deixou os seguintes irmãos: srs. Alberto Bento Hormain, vice-diretor do Instituto La-Fayette; Carlos Bento Hormain, administrador de uma das emprêsas do sr. Peixoto de Castro, e o dr. Artur Bento Hormain, advogado, residente em Alegrete, Rio G. do Sul.

O entêrro realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Amélia Neves da Rocha — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Felicissima Manhães — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Altina de Miranda Mendes — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Salvador Caruso — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Francisco Campos — 10h30m. Igreja do Carmo.

Palmira do Carmo Duarte Marques Mendes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eugênia Baldo — 9 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Humberto da Rocha Soares — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Henrique Jorge Marta — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Luís Coutinho Cavalcanti — 9h30m. Igreja da Glória.

MADAME

CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores. Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

CALÇADO LUIZ XV

Orquídea

SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF

PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º - s/802A D.F.
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA	
Caixas de 5 quilos ...	100,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARES E RESTAURANTES	
Latas de 20 quilos ..	70,00

Desinfetantes — Creosotado — Velas — Palha de aço — Liquidos para limpar metais — Escôvas — Cêras para assoalho — Vassouras — Preços sem competidores

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141

Gentileza de REVERIE, MODAS E LINGERIE. ARTIGOS QUE SEDUZEM... OU PARA OS FABRICANTES

UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 188
Tel.: 43-8309 — Rio.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-8243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

1.º Grande Concurso Daisy de Prendas Domésticas

Do sucesso obtido pelos «Concursos Mensais Daisy» de Moda e Costura, realizados através da Televisão Tupi, nasceu a necessidade de ampliação dêsses concursos, de modo a oferecer melhores oportunidades aos concorrentes e aumentar o número de prêmios distribuídos. Decidiram os organizadores do certame aumentar de 5 para 25 mil cruzeiros a importância distribuída em prêmios, assim como dividir o concurso em 4 seções, de acôrdo com a natureza dos trabalhos apresentados:

1) Vestidos de moças e senhoras.
2) Vestidos de crianças.
3) Acessórios de uso pessoal — sapatos, bôlsas, blusas, boleros, maiôs, saias de praia, sueters, shorts, colares, brincos, flores, etc.
4) Peças de uso doméstico — colchas, toalhas, almofadas, fronhas, cortinas, panos de mesa, guardanapos, etc.

ESTES TRABALHOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM OS PRODUTOS DE MARCA «DAISY»

CR$ 25.000,00 DE PRÊMIOS

Para cada seção serão distribuidos:

1 primeiro prêmio de Cr$ 3.000,00.
1 segundo prêmio de Cr$ 1.500,00.
1 terceiro prêmio de Cr$ 1.000,00.
e prêmios suplementares.

Além dêstes, Daisy oferecerá três mil cruzeiros de prêmios extra para as mais artísticas e originais aplicações de cada um dos principais artigos de sua linha, a saber: «cordões de bordar», «sianinhas», «cadarões», «vivos» e «franjas».

REGULAMENTO DO CONCURSO:

INSCRIÇÕES — Estão abertas as inscrições: telefones: 22-1877 carta para José Vargas, Rendas e Bordados S. A. Rua dos Inválidos, 158 — Rio.

RECEBIMENTO DO MATERIAL — Os trabalhos deverão ser enviados para a «rua dos Inválidos, 158», acompanhados de um cartão com o nome e o endereço do concorrente.

JULGAMENTO — será feito por uma comissão de modistas, jornalistas, críticos de arte e figurinistas, cujos nomes serão brevemente divulgados.

Os resultados do concurso serão amplamente noticiados através da imprensa, do rádio e da televisão.

Os trabalhos serão expostos durante o mês de Janeiro nas vitrines da «Notre Dame de Paris», à rua do Ouvidor, n. 182.

PÉROLAS Sparta

fascinam pela PERFEIÇÃO !

Vendo-os, examinando-os... certamente v. quererá possui-las! O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

CASA DOS PLISSÊS

Plissês — Bordados — Cintos — Botões

Aprestos para cobrir botões — Formas Soleil — diversos modelos de plissês e todos os trabalhos do ramo.

Trabalhamos para fábricas com preço especial. Mandamos buscar e entregar em sua residência.

Solicite nossa visita pelo telefone: 22-1616

Matriz — Rua da Lapa, 53 - Loja — Filial — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12.

Ora! É claro que meus dentes ficaram mais brancos!

...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S. R. a melhor proteção para as gengivas.

É tão fácil ter dentes brancos... Comece hoje a usar Pasta Lever S.R. e você notará logo a diferença. Lever S.R. é ainda a melhor proteção para as gengivas e deixa na boca uma agradável sensação de frescor, porque tem *a mais gostosa espuma do mundo!*



11 DE OUTUBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são joviais, inteligentes e finas. Grandes conversadores, irradiam simpatia e exercem grande atrativo sôbre o sexo oposto. Têm acentuada inclinação artística e fazem sucesso nas carreiras móbiles e comercial, principalmente. As mulheres são muito dedicadas à família, simples e despidas de vaidades. Viverão longos anos sem enfermidades sérias, segundo os astros.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus naturais cujos números de sorte são 9, 14 e 29. Para as demais pessoas o período que vai das 17 às 21 horas exige especiais cautelas no que se refere a relações entre amigos e parentes. Devem ser evitadas discussões.

O INCRÍVEL — No fim da segunda guerra mundial os soldados americanos aquartelados numa aldeia alemã bombardeada, começaram a ajudar os habitantes a remover as ruínas. A igreja semi-destruída era o grande problema. Mas finalmente conseguiram restaurar a grande estátua do Salvador, que ali havia. O trabalho ficou quase perfeito. Faltavam à estátua, porém, as mãos de mármore, que não foram encontradas. Então, alguém escreveu nos pés da estátua esta frase lapidar: «Não tenho outras mãos que não as vossas».

SABIA? — Cornaca é a designação do indivíduo encarregado de guiar elefantes.

ACONTECEU EM 11 DE OUTUBRO

1492 — As três caravelas de Colombo encontram neste dia, indício seguro de terra próxima.

1831 — A Câmara dos Deputados rejeita projeto que permitia a cada província organizar a sua própria Constituição.

1851 — Convenção de paz celebrada entre Oribe e Urquiza, governador de Entre Rios. O Brasil encontrava-se aliado ao govêrno de Montevidéu, estando o nosso exército no Passo de Polanco, sob o comando de Caxias.

Curso de prendas para o Natal União Social Feminina, rua Debret 23, 12º — Quartas e sextas das 14 às 16 horas, Cr$ 100,00 mensais. Informações com dona Otilia.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas na têrça-feira.

15376 — Que são os platirrinos?

15377 — Onde está situada a maior estrada de ferro do mundo?

15378 — Quem escreveu «Utopia»?

15379 — Qual é a superfície do Canadá?

15380 — Que compositor foi chamado «Verle Solene»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15371 — **Como explica a teoria do poligenismo o aparecimento do homem sôbre a Terra?** — Que o homem apareceu, ao mesmo tempo, em vários pontos da Terra, e de acôrdo com o meio natural.

15372 — **Quais são as principais plantas feculentas?** — A batata, o inhame e a mandioca.

15373 — **Quantos habitantes tem o Brasil por quilômetro quadrado?** — 6 habitantes.

15374 — **Que significa Kaaba, para os maometanos?** — O seu santuário, situado em Meca.

15375 — **Que é um barógrafo?** — O aparêlho que registra a pressão atmosférica.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADÊMICO

ULTRA-SOM — No anfiteatro do novo pavilhão da Faculdade Nacional de Farmácia, será realizada amanhã, às 10 horas, a conferência do professor Hans Muth, sôbre o tema: — "Ultra-som, sua produção e suas modernas aplicações".

Para tal, o Diretório Acadêmico convida os professôres e alunos da Faculdade Nacional de Farmácia.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

União Metropolitana dos Estudantes

X CONGRESSO

Amanhã, às 20h30m, haverá reunião do Congresso, com a seguinte ordem do dia: reforma da Constituição.

Têrça-feira, à zero hora, segunda discussão da reforma da Constituição; às 20h30m: programa mínimo administrativo e orçamento para a gestão de 1953-54, relatório da diretoria e prestação de contas.

Quarta-feira, à zero hora, conforme o resultado da votação da emenda parlamentarista: regimento eleitoral, T.E. M.E., e marcação da data das eleições; às 20h30m, sessão solene de encerramento.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

O D.A. da E.M.C.R.J. comunica que, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral dos alunos, decretou e foi cumprida a greve efetiva, pedida pela U.N.E.



BRASILEIROS NOS EE. UU. — O South Western Louisiana Institute está recebendo em suas instalações dezenas de brasileiros que ali vão aperfeiçoar seus conhecimentos, quer linguístico quer técnicos. No clichê um flagrante colhido naquele tradicional estabelecimento norte-americano vendo-se vários patrícios nossos ali estagiando atualmente

Curso de férias nos Estados Unidos

O Southwestern Louisiana Institute" pelo seu Departamento de Relações Latino-Americanas, e em colaboração com a Casa Internacional e o Internacional Mercado de Nova Orleans, está proporcionando aos brasileiros de ambos os sexos, um Curso Intensivo de Inglês, de, aproximadamente, 240 aulas, durante o período de férias escolares aqui no Brasil.

Este curso, denominado "English Language & Orientation Course", compreende os mais avançados métodos pedagógicos a serviço do ensino de um idioma, quer para principiantes, quer para adiantados Durante o curso serão realizados passeios, fins de semana, visitas a outros Estados e Universidades, além de palestras, reuniões e conferências sôbre a vida, cultura e hábitos norte-americanos.

O curso terá a duração de oito semanas, de 11 de janeiro a 5 de março de 1954. As aulas reunem-se cinco vêzes por semana, de segunda a sexta-feira, com a duração de 40 minutos.

O programa constará de Gramática — Conversação — Pronúncia — Fonética e Laboratório Audio-Mecânico.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao dr. R. E. Chandler — Caixa Postal 46 — Lafayette — Louisiania ou pelo telefone 23-2340, onde lhes serão prestadas quaisquer informações.

Parlamentarismo na U.M.E.

A Comissão de Constituição e Justiça do X Congresso Metropolitano dos Estudantes, por cinco votos contra um resolveu recomendar o projeto de reforma da Constituição da U.M.E., introduzindo o sistema parlamentarista na entidade.

O referido projeto deverá entrar em discussão na sessão de amanhã.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Tendo sido publicado na imprensa desta capital um convite para uma missa de sétimo dia pela alma do prof. Jorge Ribeiro Leuzinger, vem o Diretório Acadêmico censurar publicamente esta atitude, que, em absoluto, não condiz com o clima no qual temos procurado levar avante as críticas e restrições do corpo discente, às atitudes do diretor. Entendemos não ser êste o melhor processo de externar nossas opiniões. Tudo leva a crer não ter partido êste gesto de membros do corpo discente, cujo passado nos assegura um pronunciamento sempre firme, mas dentro do respeito mútuo e da ética universitária.

ASSEMBLÉIA GERAL — Foi convocada para amanhã, às 9 horas, com a seguinte ordem do dia: 1) Recursos do D.A. nos casos criados pelo diretor; 2) Ratificação no cargo de vice-presidente do D.A., colega Aider de Toledo Piza Machado.

VESTIBULAR DE DIREITO
(Para a F.N.D.)
Aulas intensivas. — Tel.: 23-0952 (De 10 às 12 horas).

PROFESSÔR PARTICULAR NO LEBLON
ADMISSÃO GINASIOS — COLEGIO MILITAR — ESC. CADETES
Ex-prof. do Colégio Militar e Esc. de Cadetes de P. Alegre, prepara candidatos, garantida e individualmente. Tratar pela manhã, à Rua Juquiá (travessa da Av. Bartolomeu Mitre, perto do Quartel), nº 50, Apt. 201.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, PREPARE-SE com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame. NOVA TURMA e AULAS INDIVIDUAIS. PROF. ARLINDO DE SOUZA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — SALA 2 e RUA VISCONDE DE PIRAJA' — (IPANEMA) — Não atende telefone.

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios: Militar e Pedro II Escolas Técnicas da Prefeitura e Instituto de Educação e Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matriculas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

O CURSO BRITÂNICO
Tem o prazer de informar que se encontram abertas as matriculas para os seguintes cursos:
INFANTIL — Para crianças a partir de 3 anos
ADULTOS — Pré-Colegial — Comercial — Conversação.
As aulas são ministradas por professôres de nacionalidade britanica.
Aceitamos alunos para o semi-internato, e mantemos serviço de transporte para qualquer bairro.
Informações pelo tel.: 38-8496.

TAQUIGRAFIA
PORTUGUÊS CURSOS PRATICOS
TAQUIGRAFIA: — Turmas a iniciar nos próximos dias: segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 e 18h15m. Direção de profissionais do Parlamento. Cursos práticos: — FIBAN e CEXIM e ENCARREGADO DE SERVIÇO DO PESSOAL. (Inscrições abertas). — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-8645 — ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

Homenagem ao professor Mourão Filho

O magistério do Distrito Federal promoverá carinhosa homenagem ao ilustre professor Mourão Filho, traduzida por um almôço que lhe será oferecido no próximo dia 15 às 12h30m, nos salões do Automóvel Clube, em regozijo pela sua recente investidura no Cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura.

As listas de adesões se encontram nos locais abaixo:
Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino
Rua México, 11 — 14º andar
Livraria Freitas Bastos — Largo da Carioca
Livraria Francisco Alves — Rua Ouvidor

A COMISSÃO
CARLOS THOMPSON FLORES NETTO
Presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.
JOÃO PAULO JURUENA DE MATTOS
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro
TACIEL CYLLENO
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro
SADY COUTINHO
Presidente da Associação Metropolitana de Educadores

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matriculas estão abertas.
TOME NOTA:
ESTE É O CURSO QUE MAIOR NUMERO DE APROVAÇÕES TEM OBTIDO NOS ÚLTIMOS CONCURSOS.
Av. Rio Branco, 174 — 2º — 8 às 10 horas.
Senador Dantas, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

Seleção Colégio Pedro II
2ª E 3ª SERIE GINASIAL
1ª E 2ª SERIE CIENTIFICO E CLASSICO
ADMISSÃO:
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. NORMAL CARMELA DUTRA
COLÉGIO PEDRO II
Ginásio Luiza de Castro
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof Colégio Pedro II)
Rua Barão de Mesquita 380 — Tel: 48-4888.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à Noite.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FERIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

INGLÊS -- ALEMÃO
METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO
TAQUIGRAFIA
CURSO COMPLETO EM 30 DIAS!
Horário: das 8 às 21 horas. Matriculas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

ECONOMISTA
Curso de revisão para os exames de Admissão ao Conselho Nacional de Economia
Informações: Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro — Telefone: 42-2535

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 71
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATISTICO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.900,00 a Cr$ 7.080,00. Matemática, Estatística Geral e Português, 13 vagas, sendo 5 na carreira inicial.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir de amanhã.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade e Seguro Social. Inscrições abertas provàvelmente em outubro.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
18/10/53 — Português, Matemática Comercial, Inglês e Francês.
25/10/53 — Contabilidade Bancária e Dactilografia.
CARTEIRO DO D. C. T.
25/10/53 — Realização de tôdas as provas.
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
2/11/53 — Português, Matemática e Geografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DE Q MINISTÉRIO
CONTADOR DO IPASE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.
Já temos o programa atualizado para distribuição gratuita. Turmas novas em funcionamento diário, à tarde e à noite, franqueadas aos interessados.

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E. E DO D.C.T.
Turmas em funcionamento pela manhã, às 18 e às 19 horas. Aulas diárias.
Súmula completa de Matemática .... Cr$ 30,00

BANCO DO BRASIL
Provas a iniciar-se no próximo domingo. Temos tôda a matéria do concurso, teórica e prática, com centenas de exercícios resolvidos e a resolver. Contabilidade Bancária, Matemática Comercial, Português, Francês e Inglês.

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.
Importante súmula de Português (Redação) para êsse concurso acaba de ser elaborada por funcionários do I. A. P. I. e posta à disposição dos interessados no Curso Carioca. Consulte-a sem compromisso. Já temos, também, todo o programa de Matemática, com centenas de exercícios.

PONTOS PARA CONCURSOS
TELEGRAFISTA
CARTEIRO
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

Colégio Franklin Delano Roosevelt
(Sob orientação e administração dos respectivos professôres
Curso de Admissão Intensivo
Ao próprio Colégio — Colégio Militar e Escola Normal
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Procurar o Secretário — PROF. MENNA BARRETO — Das às 21 horas — Rua Gonzaga Bastos, 397 — TEL.: 48-8301

LEGISLAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÃO
por GESSNER P. POMPEO DE BARROS
Prof. da Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T.
3ª Edição revista e atualizada.
O único livro contendo os pontos de LEGISLAÇÃO e de ORGANIZAÇÃO dos Serviços de Tráfego e de Encaminhamento de Telegramas e Rádiotelegramas, de acôrdo com o programa oficial para o
CONCURSO DE TELEGRAFISTAS DO D.C.T.
Preço Cr$ 80,00 — A venda no
INSTITUTO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º andar

OFICIAL ADMINISTRATIVO I.A.P.C.
Abertura de inscrições amanhã (12/10).
PROGRAMA E INSTRUÇÕES
CURSO INTENSIVO de tôdas as matérias (Português, D. Administrativo, Constitucional. Civil e Penal).
HORÁRIOS: 8 às 10; 17,20 às 19; e 19 às 21.
SÚMULAS: Distribuição GRATUITA aos alunos.

OF. ADMINISTRATIVO DO S.P.E.
Distribuição GRATUITA do novo programa e instruções.
AULAS nos seguintes HORÁRIOS: 8 às 10, 14 às 16, 17,30 às 19, 19 às 21.
Aos DOMINGOS revisão do programa.

FISCAL DO IA.P.I.
Abertura de inscrições ainda êste mês.
Amanhã, SEGUNDA-FEIRA, às 20 horas, início do CURSO com a aula de LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, proferida por ORLANDO BARBOSA, Inspetor do Trabalho.

OUTROS CURSOS
ESCRITURÁRIO do I. B. G. E., I. A. P. I., D. C. T. e I. A. A.
DACTILÓGRAFO do I. B. G. E. e I. A. P. I.
Não cobramos taxas de inscrição
O NOSSO CURSO NÃO É O MAIS BARATO DO RIO, MAS O SEU MÉTODO É COMPROVADO
CORPO DOCENTE
Nélson Bastos, Alfredo L. Ferreira Waldomiro de Sant'Ana, Eden Neves, Raimundo Penha, Orlando Barbosa, Célio Monteiro, César Maurício Teixeira, Joubert Corpines.
Assista às nossas aulas, sem compromisso, e comprove o nosso método
A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
ESTA' SITUADA NA RUA DO
MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 — DF

TAQUIGRAFIA

CURSO RAPIDO. Turma pequena, de 6 a 8 alunos, a começar na próxima semana. Aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. Professôras da Câmara. RUA MÉXICO, 148 — 11º andar.
Tel: 22-0007

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

Seleção Colégio Pedro II

2ª e 3ª séries Ginasial
1ª e 2ª séries Científico e Clássico

Admissão Colégio Pedro II

80% de aproveitamento nos anos anteriores.
Professôres especializados.

Oficial Administrativo

Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso.

ART. 91 — Novas Turmas
AULAS PARTICULARES

De qualquer matéria — ótimos professôres

CURSO VICTOR SILVA

Agora em suas novas e magníficas instalações à Rua México, nº 31 — 9º andar, grupo 904 — Tel: 42-3463
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva
(Prof. Colégio Pedro II)

Of. Administrativo do S.P.F. e I.A.P.C.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Corpo docente especializado — MATRÍCULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar.

SUESC

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

(Reconhecida pelo Decreto nº 32.499, de 31-3-953)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58-62

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estão abertas as inscrições para nova turma. As aulas terão início em princípios de outubro, das 19 às 21 horas. Matérias: — MATEMATICA, GEOGRAFIA ECONÔMICA, HISTÓRIA DO BRASIL E CONTABILIDADE.

NOTA: — O acréscimo de Contabilidade tem por fim dar uma base segura à formação do futuro economista, principalmente, àqueles que vêm de ramo de ensino diferente do comercial.
Mais informações, na Secretaria, com o sr. Proença, de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas.

91 E ADMISSÃO — I.P.E.

CURSO GINASIAL EM 1 ou 2 anos. Admissão aos colégios Pedro II, Militar etc. Vários horários.

Orientação científica de Técnicos de Educação. Rua Sete de Setembro, 107 — 1º Tel.: 22-3772.

Companhia com 20 anos de experiência

Com grandes áreas de terra em ARCOZÊLO para venda em sucessivos loteamentos, deseja entrar em contacto com

INSPETORES DE VENDA

que queiram fazer carreira na Companhia, mediante salário e comissões.

ALMOÇO E CONDUÇÃO AO LOTEAMENTO, EM CAMIONETES, CORREM POR CONTA DA CIA.

A Rural e Colonização S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 25 — 20º ANDAR.

OF. ADMINISTRATIVO DO I.A.P.C.

Abertura de inscrições, amanhã.

Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00

CENTENAS DE VAGAS À SUA ESPERA

na carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO do SPF e IAPC
Envie-nos, ainda hoje, o cupão abaixo e receba instruções, programas, 1ª lição e testes (TUDO GRATIS) do nosso
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MEXICO, 148 — 8º — SALA 808 — RIO — DF.

PALAVRAS CRUZADAS

62.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 62º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Jo Dive (Belo Horizonte) — 001-002; Marcial (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 005-006; Airam (Juiz de Fora) — 007-008; Anamar (Juiz de Fora) — 009-010; Helena (Juiz de Fora) — 011-012; Indez (Juiz de Fora) — 013-014; Ravengar (Juiz de Fora) — 015-016; Rochedo (Juiz de Fora) — 017-018; Telefone (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Martha (Juiz de Fora) — 021-022.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 023-024; Valteiro (Conceição de Macabu) — 025-026; Ienâton (Marquês de Valença) — 027-028; Apaême (Muriaé) — 029-030; Joire (Nilópolis) — 031-032; Nopo (Nilópolis) — 033-034; Alnuo-9 (Niterói) — 035-036; Avesene (Niterói) — 037-038; Betinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Elza Rocchat (Niterói) — 043-044; Lena (Niterói) — 045-046; Nilton Peçanha (Niterói) — 047-048; Robespierre (Niterói) — 049-050; Azulita (Petrópolis) — 051-052; Calepino (Petrópolis) — 053-054; Jura Teles (Petrópolis) — 055-056; Léo Man (Petrópolis) — 057-058; Miss-Iva (Petrópolis) — 059-060; Odysseus (Petrópolis) — 061-062.

SANTA CATARINA: — El Rei (Joinville) — 063-064.

SÃO PAULO: — Odeveza (Santos) — 065-066; Alceste (São Paulo) — 067-068.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FESTA DA PRIMAVERA — Os alunos do SENAC de Madureira realizaram também a sua "Festa da Primavera", sendo eleita rainha a srta. Teresa Maria Gênero. Momento antes da solenidade de coroação, usou da palavra o dr. Luciano Barcelos, coordenador do SENAC de Madureira. O clichê mostra o instante em que o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do SENAC, momentos antes de coroar a rainha, agradecia a distinção de que fôra alvo. A organização da festa estêve a cargo do prof. Artur Ferreira de Sousa Filho e de uma comissão de alunos. Completaram a comitiva as princesas Georgente Farah Ibrahim, Neusa Brandão Semiramides Pessoa Fraga e Edinéia Monteiro Vieira

D.C.E. da U.B.

Transcorrerá, amanhã, o aniversário de fundação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto.

Ao completar 77 anos de existência, está em festa a Universidade do Brasil, que tem na referida Escola um dos maiores motivos de orgulho e tradição. Desejando participar de tão grata efeméride, o presidente do DCE — UB, enviou ao presidente do D.A. daquela Escola o seguinte ofício:

"E' com a mais viva satisfação e grande orgulho que, em nome do DCE — UB., venho saudar, na pessoa do ilustre colega presidente dêste brilhante D.A., o 77.º aniversário de fundação da grande e imortal Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto, honra de nossa Universidade e orgulho do Brasil inteiro. A valorosa e destemida mocidade acadêmica desta Escola receberá, nesta magna data, o preito da mais profunda admiração e sincera lealdade de todos os seus colegas da Universidade do Brasil, de que prazeirosamente, o presidente do DCE se faz porta-voz, neste momento. Receba, colega presidente, e queira transmitir a quantos militam na luta pelo engrandecimento dessa tradicional Escola, os nossos mais efusivos votos de alegria por tão grata efeméride, que não é sòmente vossa, mas de tôda a Pátria brasileira."

CONSELHO DE REPRESENTANTES

— O presidente, convoca para a próxima têrça-feira, dia 13, às 20h30m, uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes.

Ordem do dia: Assuntos vários.

(a.) *João Marques da Silva*, presidente do DCE — UB.

Palestra sôbre o Rio de Janeiro

A comissão diretora da Câmara do Distrito Federal está convidando o público para a conferência que o professor Haroldo Valadão realizará no salão nobre desta Câmara, dia 13 dêste mês, às 18 horas, sôbre: "História da Justiça no Distrito Federal", em continuação à série de palestras sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que aquela Casa legislativa promoveu para o ano de 1953.

Nota oficial da U.N.E.

Recebemos uma nota da União Nacional dos Estudantes, assinada por seu presidente, acadêmico João Pessoa de Albuquerque que se regozija com a classe pela «vigorosa prova de idealismo união, de fôrça e de luta, de repulsa à prepotência e de desejo da mais ampla liberdade».

Mais adiante adverte o presidente da U. N. E.:

«Que as autoridades, portanto, fiquem alerta com a União Nacional dos Estudantes, pois ela doravante não perderá de vista os seus desmandos, as suas irregularidades, o seu arbítrio e as suas tentativas de opressão».

Concluindo, depois de agradecer a coesão dos 80.000 universitários que entraram em greve, diz a nota que a luta é por «uma causa que não é sòmente nossa, pois pertence também ao povo, ao regime, ao país e a um mundo que faz da liberdade o símbolo da sua civilização e de seu engrandecimento»

Comemoração do 33.º aniversário do Colégio Bennett

Para comemorar o 33º aniversário de sua fundação, a direção do Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes, 55, organizou um programa, no qual se destaca:

Amanhã, às 11h10m, culto de ações de graças; às 14h30m, «Field Day», Curso Ginasial, Instituto Técnico, Normal; têrça-feira, às 11h10m — Coral do Colégio Bennett e Escola de Música Sacra, acompanhando o concêrto de órgão elétrico, pela srta. Joyce Wills; dia 14, às 10h30m — a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, apresentará um concêrto para a Juventude Musical Brasileira.

Fará parte o Coral do Colégio Bennett, cantando, junto à orquestra, a «Canção Marítima», de autoria do maestro Eleazar de Carvalho.

Local: Parque do Colégio Bennett.

MATEMÁTCA PORTUGUÊS Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE CURSO GOSCH

Turma nova em organização. Inicio em outubro corrente. Peçam-nos programas novos e prospectos 7 de Setembro, 63 - 3º and.

2.º PROVA PARCIAL

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2.º — sala 2 esq. de Ouvidor. Não atendo telefone.

ARTIGO 91

PROFESSOR DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, a tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CURSO RUF

ORIENTAÇÃO DO PROF. DAMASCENO
Em 30 aulas preparamos operadores Ruf e Front Feed, para máquina simples de contabilidade. Poucas vagas. Inicio: a 19. Informações: — Instituto A. C. M. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tels.: 22-9860 e 22-6069.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

OFICIAL ADMINISTRATIVO

(Vencimentos iniciais — Cr$ 3.580,00)

DO I. A. P. C.

Abertura de inscrições dia 12. Noventa vagas. Apenas Português, Direito e Datilografia. Programa GRATIS. Turmas em funcionamento e outras em organização.

DO S. P. F.

Só duas matérias eliminatórias: PORTUGUÊS e DIREITO. Já saiu o novo programa com redução de 1 matéria. Matemática, Geografia e Estatística não são eliminatórias. Abertura de inscrições dentro de poucos dias. Programa à sua disposição.

CURSO DE PREPARAÇÃO

Cientificamente planejado por técnicos de seleção, ex-examinadores do DASP e AUTARQUIAS. Não cobramos taxas de inscrição. Você poderá preparar-se para ambos os concursos, pagando apenas Cr$ 150,00 mensais.

PROFESSÔRES ASSOCIADOS

A G. Villaça — Belmiro Siqueira — Celso de Magalhães — Luís Simões — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Waldemar Gonçalves — Waldir de Oliveira.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772.

Fiscal do IAPI

(Cr$ 3.580,00)

Excelente carreira. Serviço externo. Vencimentos iniciais: Cr$ ...... 3.580,00. Abertura de inscrições ainda êste mês. Programa à sua disposição. Excluídas duas matérias: Matemática e Estatística.

CURSO DE PREPARAÇÃO
INICIO DAS AULAS: AMANHÃ

I. P. — INSTITUTO PAPINI — I. P.

TRADIÇÃO
EFICIÊNCIA
OBJETIVIDADE

FUNDADOR: Prof. ARCÍLIO PAPINI

14 ANOS DE EXISTÊNCIA
OBRA DO "SISTEMA DO MÉRITO"

OFICIAL ADMINISTRATIVO

do S.P.F. — do I.A.P.C.

Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Sòmente duas matérias eliminatórias: PORTUGUÊS e DIREITO.

NOVENTA VAGAS. Inscrições abertas a partir de 12 do corrente. HORÁRIOS: pela manhã, à tarde e partir das 17 horas, e à noite.

VENCIMENTOS: CR$ 3.580,00.

CURSO DE PREPARAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO PROFESSOR ALCIDES TORRES

ESCRITURÁRIO

IAPC, DCT e IBGE

Preparação intensiva aos próximos concursos
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRATIS, no endereço abaixo.
Mensalidade: Cr$ 150,00.

FISCAL DO I.A.P.I.

Ótimo concurso. Apreciável número de vagas. Vencimentos: Cr$ 3.580,00. Turmas em organização. Já temos o programa à sua disposição

INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — Telefone: 52-8424

Amanhã
VITÓRIA · COPACABANA · AVENIDA · MEM DE SÁ · MARACANÃ · RYDAN · ICARAÍ
6ª FEIRA · TIJUCA · BOTAFOGO · PRAÇA NITERÓI

ANNE BAXTER · JEANNE CRAIN · FARLEY GRANGER · CHARLES LAUGHTON · MARILYN MONROE · JEAN PETERS
GREGORY RATOFF · DALE ROBERTSON · DAVID WAYNE · RICHARD WIDMARK

PÁGINAS DA VIDA
"O. Henry's Full House"
4 HISTÓRIAS EMOCIONANTES COM UM ELENCO fabuloso!
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10HS · HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10HS · HOJE 2-4-6-8-10HS
PREMIADO EM CANNES!
Lili
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
NOVA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · LEME · MAUÁ · PARA TODOS · NACIONAL · VAZ LOBO · SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
ESPECIALMENTE RECOMENDADO AOS MENINOS!
O Filho de outra MULHER
WILLIAM TUBBS · AMANDA e o PEQUENO AUGUSTO

ABBOTT E COSTELLO EM PIRATAS DA PERNA DE PAU
(MEET CAPTAIN KIDD)
SUPER CINECOLOR
Com CHARLES LAUGHTON
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
AMANHÃ
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · SANTA ALICE · MONTE CASTELO · PAZ-CAXIAS
6ª FEIRA
MADUREIRA · BONSUCESSO · ODEON NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

a FREIRA de MONZA
LA MONACA DI MONZA
PAOLA BARBARA · ROSSANO BRAZZI
DIREÇÃO R. PACINI
RAPTOR DE FREIRAS ELE LHES DAVA UM DESTINO IMPLACÁVEL ENTRE O AMOR, A AVENTURA E A DESGRAÇA!
Amanhã RIVOLI
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PAULO GRACINDO · BRANDÃO FILHO · MARLENE
O PRIMO RICO! · O PRIMO POBRE!
E DEZENAS DE ASTROS!
"BALANÇA MAS NÃO CAI"
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO ANO!
Unida Filmes
APRESENTAÇÃO DA CINEMATOGRÁFICA MAUÁ PIONEIRA DA CIDADE DO CINEMA
Amanhã
SÃO PEDRO · PATHÉ · ART PALÁCIO
ALVORADA · PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARA TODOS · REAL
COLISEU · VAZ LOBO · CASSINO · FLUMINENSE
5ª FEIRA · NACIONAL · ESPERANTO · BARONESA

A VOLTA DE DILLINGER
O SANGUINÁRIO REI DOS "GANGSTERS" NA ERA NEGRA DE CHICAGO!
LAWRENCE TIERNEY · EDMUND LOWE · ANNE JEFFREYS
Estreia do super seriado VISÃO FATAL
BELA LUGOSI
CINE TEXAS
A VOZ DO CORAÇÃO · Amanhã a partir das 12 horas
HOJE · ÚLTIMO DIA · ERROL FLYNN E ALEXIS SMITH em "MONTANA" Terra Proibida

Amanhã
PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA · BOTAFOGO · FLORIANO · BONSUCESSO · ODEON NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira · MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta
Claudette COLBERT · Jack HAWKINS
NAS SELVAS da MALAIA
"OUTPOST IN MALAYA"
ANTHONY STEEL
UNITED ARTISTS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
IMPR. ATÉ 14 ANOS · COMPL. NACIONAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE — DOMINGO — ÀS 15h45m — HOJE

VESPERAL EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARES EM BENEFICIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA

CARMEN

com os mesmos Artistas da Récita de Gala

Bilhetes à venda, hoje. Frisas e Camarotes: esgotados; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. ISENTOS DE SÊLO. Os cartões permanentes não são válidos para esta récita.

QUINTA-FEIRA próxima, 15 — ÀS 20h45m — QUINTA-FEIRA

RÉCITA EXTRAORDINARIA EM HOMENAGEM AO «DIA DO MESTRE»

TRAVIATA

Protagonista: — MARIA SA' EARP
com FERRUCCIO TAGLIAVINI e RENATO CÉSARI

SEXTA-FEIRA próxima — ÀS 20h45m — SEXTA-FEIRA

RÉCITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARISSIMOS

MADAME BUTTERFLY

Protagonista: — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS
com GIANNI POGGI e PAULO FORTES
Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARISSIMOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.

2º FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

ÓPERAS — BAILADOS — CONCERTOS SINFÔNICOS — RECITAIS — FOLCLORE — COMÉDIA — CANTO CORAL
Inauguração: Terça-feira, 20.

AMANHÃ NOS CINEMAS: Pathé — Art Palácio — Alvorada — Presidente — São José — Mauá — Para Todos — Coliseu — Vaz Lobo — Cassino (Icaraí) — Fluminense — S. Pedro e Real

QUINTA-FEIRA, DIA 15, NOS CINEMAS: NACIONAL — BARONEZA e ESPERANTO (PETRÓPOLIS)

Cinematográfica MAUÁ
A PIONEIRA DA CIDADE DO CINEMA
apresenta

Brandão FILHO ★ Paulo GRACINDO
MARLENE
na super-comédia

BALANÇA MAS NÃO CAI!

DO PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL

Uma produção de NEWTON GUIMARÃES DE PAIVA
Realização de JOÃO TINOCO DE FREITAS

com
HERVAL ROSSANO
MÁRIO LAGO
SÉRGIO DE OLIVEIRA
WELLINGTON BOTÊLHO
APOLO CORREIA (o Amaral)
EDMUNDO MAIA
A. FREGOLENTE
ALFREDO VIVIANI
ANTÔNIA MARZULLO
★ MARION
ROGÉRIA
e MAIS DE MIL FIGURANTES!
"XIMBIKA"

DISTRIBUIDA PELA Unida Filmes

A CINEMATOGRÁFICA MAUÁ LTDA., ora se transformando em sociedade anônima, acaba de adquirir, para construção de seus novos stúdios, uma grande área na região onde está sendo levantada a CIDADE DO CINEMA, localizada na estrada de contôrno da Baía de Guanabara, a 40 minutos da praça Mauá.

A área adjacente aos stúdios e suas dependências, anexa ao grande CLUB CIDADE DO CINEMA, já em construção. com piscina "boite", sala de projeções, campos de esportes, "play ground", etc., será loteada.

As ações da CINEMATOGRÁFICA MAUÁ S. A. representam uma garantia real para o emprêgo de capital, uma vez que aliam as possibilidades da indústria cinematográfica á solidez dos negócios imobiliários.

Informações: - RIOLAR - Avenida Presidente Vargas, 529 - Salas 1101 a 1104 - Fone: 43-9853 - Rio

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

REFEIÇÕES NO CENTRO DA CIDADE
A domicilio .... Cr$ 20,00
Servido na mesa .... Cr$ 15,00
Travessa do Ouvidor, 4 — Esquina da Rua 7 Setembro — Tel.: 52-0501.

TEATRO JOÃO CAETANO
BOMBA DA PAZ
CIA. JOANA D'ARC apresenta em seus últimos dias sob a direção de:
DERCY GONÇALVES com: — JAYME COSTA — JOANA D'ARC — ARMANDO NASCIMENTO — BLACK — ISA RODRIGUES — FREDY — HAMILTON — VIRGINIA NORONHA.
e quase uma centena de alucinantes glamours-girls.
AMANHA — VESPERAL AS 16 HORAS
PREÇOS REDUZIDOS — SOIRÉE, AS 20 E AS 22 HORAS

PEL MEX
AQUELE HOMEM ALUCINADO PELA VERTIGEM DA ROLETA DESCEU, PÔUCO A POUCO, NA ESCALA DO PECADO, ATÉ TORNAR-SE UM CRIMINOSO!
ZULLY MORENO
ROBERTO CANEDO
em
Pecado
BASEADO NO ROMANCE «A CORTINA VERDE» DE JULIO DANTAS
RODOLFO ACOSTA
EVA MARTINO
TOÑA LA NEGRA
CHUCHO MARTINEZ GIL
Direção
LUIS CESAR AMADORI
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMPS. NACIONAIS
AMANHÃ
AZTECA — IMPERIO — MIRAMAR — TIJUCA — MADUREIRA
4ª Feira — PETROPOLIS
6ª Feira — RYDAN — IMPERIAL
AVISO: COMEMORANDO O 2º ANIVERSARIO O AZTECA APRESENTARÁ NO DIA 12 ÁS 22 hs. em AVANT-PREMIERE o filme PREÇO DA ESPERANÇA
PRE-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO
REPÚBLICA
(Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271)
Cr$ 20 — O BOM TEATRO POR PREÇO DE CINEMA — Cr$ 10
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam o
PRÊMIO PULLITZER DE TEATRO
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife)
com
MORINEAU e todo o elenco
Na protagonista LAURA SUAREZ
ESTRÉIA TÊRÇA-FEIRA
HOJE
Último dia de
«A CEGONHA SE DIVERTE»

HOWARD HUGHES apresenta
O PROSCRITO
(THE OUTLAW)
VIOLENTA EXPLOSÃO DE AMOR, ÓDIO E VINGANÇA NA MAIS OUSADA AVENTURA REALISTA!
com JANE RUSSELL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
RKO RADIO FILMES
Amanhã
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS
Complemento Nacional

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

«PRÊMIO JOAQUIM CAETANO DA SILVA

MACAPÁ — A Diretoria Regional de Geografia, vai instituir o «Prêmio Joaquim Caetano da Silva», no valor de 15 mil cruzeiros, para o autor no melhor trabalho de natureza histórica e geográfica sôbre o Amapá. A denominação do prêmio é uma justa homenagem a memória do inesquecível brasileiro cuja obra foi decisiva para a vitória do Brasil na questão de Berna, que incorporou ao território pátrio a região contestada do Amapá. (Asapress).

CEARÁ

TEM A PREFEITURA COMPETENCIA PARA LEGISLAR SÔBRE A REGULAMENTAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

FORTALEZA — A Prefeitura tem competência para legislar sôbre a regulametnação dos transportes coletivos» — declarou o prefeito Paulo Cabral, na informação que prestou ao Tribunal da Justiça, no curso do mandado de segurança impetrado pelos empresários de ônibus contra o decreto municipal que avocou a Municipalidade o contrôle do serviço de transportes.

O prefeito, na informação pedida pelo Tribunal, cita à seu favor a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica dos Municípios. (Asapress)

BAHIA

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS A SEREM APLICADOS NO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

SALVADOR — O governador Regis Pacheco assinou decreto, autorizando a Secretaria de Agricultura do Estado, a firmar contrato de empréstimo com a Caixa Econômica Federal, na importância de dez milhões de cruzeiros, que serão aplicados no Departamento de Produção Animal. (A. N.)

INSTALAÇÃO DO NÚCLEO-COLONIA DE EXPLORAÇÃO AGRICOLA

SALVADOR — O governador Regis Pacheco, assinou convênio com a União Federal, cedendo a fazenda «Bela Vista de Utinga», no novo município de Utinga, a fim de ser instalada ali o Núcleo Colonial de Exploração Agricola, o qual será futuramente ampliado com a desapropriação das terras adjacentes. (A. N.)

MINAS GERAIS

AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTO DOS CAMPOS DE POUSO

BELO HORIZONTE — Foi assinado na Secretaria da Viação, com presença do sr. Bento Gonçalves Filho e do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea, um convênio para instalação de melhoramentos e ampliação de equipamento dos campos de pouso das cidades de Almoré, Formiga, Conceição do Mato a Dentro, Itambacuri, Governador Valadares, Aguas Formosas, Barbacena e São João Del Rei. Pelo convênio, o Ministério da Aeronáutica entrará com 3.950.000,00 cruzeiros, o Estado realizará as obras e as Prefeitura, cumprirá a desapropriação dos terrenos, a cêrca dos Perímetros, a construção, a ligação de telefone e luz e a captação e distribuição de água na área do aeroporto. (Asapress)

SÃO PAULO

COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE JOSÉ DO PATROCINIO

SÃO PAULO — Várias solenidades estão sendo realizadas nesta capital e em outras cidades do interior do Estado, comemorativas da passagem do Primeiro Centenário de José do Patrocínio.

Entre as solenidades que assinalam a semana comemorativa do centenário de José do Patrocínio, realizou-se ontem à noite, na Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, uma reunião, na qual pronunciaram conferências sôbre o Abolicionista, os professôres Filemon Patraculo Ribeiro da Mata e Israel de Castro. (Asapress)

AUDIÇÃO DO CORAL PAULISTANO

SÃO PAULO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura, terá lugar, amanhã, às 21 horas, no Teatro «João Caetano», uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arquerôns. (Asapress)

PROGRAMAS CONSAGRADOS A CHOPIN

SÃO PAULO — Será levado a efeito nos dias 18 e 24 do corrente, no Teatro Cultura Artística, dois recitais de piano, executado pela artista polonesa Felicia Blumental. Ambos os espetáculos serão inteiramente consagrados a Chopin. (Asapress)

PARANÁ

CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

CURITIBA — De 15 a 21 de novembro próximo será realizado nesta capital, o Décimo Primeiro Congresso Brasileiro de Higiene, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene e sob o patrocínio do govêrno do Estado. (Asapress)

RIO G. DO SUL

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA FERROVIARIOS

PORTO ALEGRE — O orçamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, consigna a importância de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, destinada à construção de 50 casas em Pelotas para serem vendidas nos seus associados, em condições especiais. (A. N.)

CATOLICISMO

N. S. DO PILAR

GRANDES festas serão realizadas amanhã, dia 12, em louvor de N. S. da Glória, no largo do Machado. Muito venerada na Espanha, onde é reverenciada no templo «del Pilar y Hospederia», N. S. do Pilar é a padroeira dos espanhóis e tem sua festa exatamente no dia que recorda o descobrimento da América, por Colombo, graças, inclusive, ao apoio e auxilio de Isabel a Católica. Por isso mesmo a colônia espanhola desta capital empenhou-se a fundo para que a cerimônia de amanhã se revista do máximo esplendor. Haverá missa solene às dez horas, oficiada pelo vigário da Glória, monsenhor Mota, pregando ao Evangelho o cônego Benedito Marinho. O Côro do Pilar» entoará canções religiosas tipicamente espanholas e o ato contará com a presença do embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet e do Duque de Veragua, descendente direto de Cristóvão Colombo. O revmo padre Mariano Plana, S. J. que tem coordenaodo os festejos, solicita o comparecimento a essa missa de todos os espanhóis radicados nesta capital.

• • •

«Rogai por nós Santa Maria do Pilar, para que sejamos dignos das promessas de Cristo» (300 dias de Indulgência — Pio X).

• • •

N. S. DE NAZARÉ — Em louvor da Virgem de Nazaré, padroeira dos paraenses, será rezada, hoje, às 10 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, solene missa cantada, antecedida de procissão que sairá da rua Dagmar Fonseca, 117, em Madureira, às 8 horas, para a igreja mencionada.

BLUSÕES DE SEDA
Cr$ 65,00
Com embalagem de luxo, e selo de garantia, com direito a troca. Gaullier lhe vende a Cr$ 65,00 e V. S. revende a Cr$ 120,00 Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Atenção, muita atenção revendedores
Gaullier lhe previne contra os imitadores, pois o único que vende troca e garante é o Gaullier. Blusões de seda com selo de garantia e emb. de luxo a Cr$ 65,00 Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

BRIM CORINGA
Calça americana
Gaullier vende a Cr$ 80,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

DR. REGO BARROS
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para à rua do Matoso n. 207, apto. 305, esquina da rua Hadock Lôbo

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

ROMEU, HAMLET E FALSTAFF NA ARTE DE UM SÓ E GRANDE INTERPRETE!
BASEADO NUMA HISTÓRIA DE ALEXANDRE DUMAS
UM DOS MAIORES FILMES DA TEMPORADA!
KEAN
GÊNIO E LOUCURA
com MARIELLA LOTTI
ROSSANO BRAZZI
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
AMANHÃ
PAX

JOVENS ATIVOS
Firma Inglêsa procura rapazes e moças que queiram aumentar seus rendimentos com negócios de normal aceitação, podendo ganhar até 15% de comissão, com exclusividade de zonas.
Procurar Sr. Carlos a partir de têrça-feira, das 10 horas em diante, à Av. Nilo Peçanha nº 44 — loja.

José Antonio da Silva, cidadão português, que no dia 27 de agôsto embarcou do Recife a Santos, sente a necessidade de esclarecer a sua próxima ida para Portugal em virtude de encontrar-se a bordo com uma senhorita loura que do Recife regressava ao Rio, onde reside e por me sentir obrigado, por motivos particulares, a ter um entendimento com ela pelas manifestações que apresentou, deve-me participar urgentemente qual a sua intenção, a fim de não acarretar dificuldades que possa acontecer. Endereço: Rua Antonieta nº 412 — Vila Nova da Conceição — São Paulo.

MAT-INCÊNDIO
AVISO À PRAÇA
Sociedade Technica de Material contra Incêndio Ltda. (Mat-Incêndio)
Rua Moncorvo Filho, 56 — Rio
Prevenimos os nossos clientes possuidores de extintores de incêndio de nossas marcas:
«Brasil» «Popular» «Randolph»
«Rodeo» «Mat-Incêndio». «Minimax»
Contra o uso indevido e inautorizado de nosso bom nome por certos indivíduos inescrupulosos que, iludindo a boa fé, procuram angariar serviços de recarregamento e manutenção dêsses aparêlhos, como funcionários ou vendedores de nossa firma.
Queiram exigir a carteira de identidade funcional, emitida por nossa firma e rubricada mensalmente, de qualquer pessoa que se apresentar em nosso nome. Agradeceremos comunicação telefônica de qualquer irregularidade para os numeros 43-9111 — 23-4687 23-5564 — ramais 4 ou 7
A GERENCIA.

SÓMENTE ATÉ O DIA 25
Walter Pinto apresenta
O ESPETACULO QUE HONRA O TEATRO MUSICADO DO BRASIL!
de FREIRE JUNIOR, LUÍS IGLESIAS, W. PINTO
"É FOGO NA JACA"
com um elenco de classe para um público que sabe o que quer
VESPERAL AOS DOM.-SAB. E 5 FEIRAS ÀS 16 HORAS. HOJE ÀS 20 E 22 hs
Mosquitinha IMPAGÁVEL!
Marina Marcel MOCIDADE E BALLET!
Ivana INTRIGANTE!
GRANDIOSA MONTAGEM!
NO Recreio
IMP. ATÉ 18 ANOS

TEATRO DULCINA (ex-Regina) Tel.: 32-5817
AR REFRIGERADO
HOJE EM VESPERAL ÀS 16 HORAS e À NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
Rodolfo Mayer e seu Teatro
com LOURDES MAYER e ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Edgar Neville
Tradução de Bricio de Abreu

MAT-INCÊNDIO
AVISO À PRAÇA
Sociedade Technica de Material contra Incêndio Ltda. (Mat. Incêndio)
RUA MONCORVO FILHO, 56 — Rio
Comunicamos à praça que o sr. ORLANDO FIGUEIRÊDO SENNA deixou de ser nosso funcionário, não estando assim autorizado a angariar quaisquer serviços de recarregamento e manutenção dos extintores de incêndio.
Agradeceremos comunicação telefônica de qualquer irregularidade para os números: 43-9111, 23-4687 ou 23-5564, ramais 4 ou 7.
A GERÊNCIA

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio livre, estêve, ontem, em mera expectativa, em face da nova ordem de coisas estabelecidas com relação à orientação que vai ser seguida daqui por diante, as negociações de câmbio.

O Banco do Brasil e os demais bancos estiveram em suspenso, com as taxas nominais.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 6860 e dólares a Cr$ 18 82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suíço .	4.4192	4 2762
Franco francês	0.0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga .	0 3799	0 3839
Corôa sueca ..	3 6102	3 5513
Corôa dinam. .	2.7499	2 6340
Corôa tcheca .	0.3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.6502	6.3861
Florim	4.9704	4.8189
Pêso argentino	1 3520	1.3101

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.5176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 10.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ... 2.8018/2.8031	2.8018/2.8031	
Paris — p/F. ... 981.50/981.75	981.50/981.75	
Canadá — p/$ ... 2.7500/2.7625	2.7606/2.7618	
Bruxelas — p/£ FB 140.05/140.15	140.16/140.15	
Estocolmo — LK 14.4425/14.4450	14.4425/14.4450	
Berna — p/F 12.1875/12.19	12.1875/12.19	
Amsterdam — p/F. 10.62/10.6225	10.62/10.6225	
Rio Janeiro — Cr$ 51.4080/52.6960	51.4080/52.6960	
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12	38.75/39.12	
Montevidéu — p/P. 7.60/7.65	7.60/7.65	
Lisboa — Esc. 79.90/80.00	79.90/80.00	
Copenhague — K L. 19.3725/19.3775	19.3725/19.3775	
Oslo — K £ 19.9825/19.9875	19.9825/19.9875	
Gênova — L. 1.749/1.778	1.749/1.778	
Berlim (marco bloq.) 15.50/15.75	15.37/15.62	
Praga — L E. 20.10/20.22	20.10/20.22	
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	Nominal
Número 4: Santos Riado	—	Nominal
Número 4: Sem descrição	—	Nominal
Mercado	—	Nominal
Embarques	10.290	11.877
Entradas	39.647	39.058
Existência	2.166.386	2.077.229
Saídas	2.640	—

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 10.

Tipo 7—8, Cr$ 139.90, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	8.934
Total	8 934

Saídas		5.017
Existência		40.147
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300.00	310.00
Cristal amarelo	184.00	185.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Cristal		189 00
Demerara		180 00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	91.701	—
De 1º setembro ..	351.756	260.065
Exportação	58.477	24.896
Existência	291.258	260.098
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	58
Existência	23.960

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310.00 a 315.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 306.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285.00 a 295.00
Sertões, tipo 5	255.00 a 265.00
Ceará, tipo 5.	245.00 a 250.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210.00 a 220.00
Paulista, tipo 5	190.00 a 195.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258.00; sertões, tipo 5, Cr$ 315.00.

Posição, estável.

Entradas	—	1.871
Do 1º setembro	13.520	13.520
Exportação	—	—
Existência	10.341	11.041
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	3.417	1.800
Milho (sacos)	6.473	2.300
Farinha (sacos)	15.847	4.000
Arroz (sacos)	37.927	6.000
Açúcar (sacos)	1.300	1.200
Banha (caixas)	—	600
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos) ...	1.358	—
Batatas (sacos)	—	—

Médias cambiais afixadas, em 9 de outubro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar ..	35.54
França — Franco	0.1090
Inglaterra — Libra	106.11
Portugal — Escudo	1.3755
Suiça — Franco	8.88
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	6.36
Bélgica — Franco-belga	0.7501
Uruguai — Pêso	17.44
Dinamarca — Corôa	4.70
	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4173
América do Norte — Dólar ..	18.72
Suiça — Franco	4.4166
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.3778
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	—
	Moedas
América do Norte — Dólar	39.50

Conferências sôbre os problemas levantados pelo Espiritismo

MUDANÇA DE AUDITORIO — A Juventude Independente Católica Feminina, da Paróquia de São José, avisa que tendo em vista a superlotação do auditório da "Kosmos", onde se realizou a primeira conferência da série que está promovendo, fará realizar as demais no auditório do Ministério da Fazenda, a partir do próximo dia 15, quinta-feira, às 17h45m.

Será abordado o tema: "Concepção Católica e Espírita de Jesus Cristo", por frei Boaventura Kloppenburg O.F.M., uma das maiores autoridades católicas sôbre o espiritismo, recentemente nomeado pelos srs. bispos presidente da Comissão do Espiritismo.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

OS BANCARIOS CATARINENSES VOLTAM A APOIAR

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Peixoto de Alencar, acaba de receber o seguinte telegrama do Sindicato dos Bancários de Santa Catarina:

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos bancários do Estado de Santa Catarina em Assembléia geral, ontem realizada reformou o ato da assembléia anterior, que retirava apoio à sua administração junto a essa autarquia e resolveu outrossim, aprovar um voto de confiança vossência, na convicção de obter justas reivindicações, já pleiteadas, tais como abertura do ambulatório, descentralização da delegacia e concessão no ano próximo de favores Carteira Imobiliária maior número possível de associados, assuntos cuja realização êste sindicato espera seja concretizada sob honroso patrocínio vossência. Carmelo Faraco, presidente. Abel Capella, secretário geral».

NOVOS PROCURADORES NO BANCO DE LONDRES

Acabam de ser beneficiados pelo Bank of London & South America Ltd., filial do Rio de Janeiro, com a procuração de contador, os bancários drs. Celso Pedreira Cavalcanti e Fernando de Andrade Lima. Aos novos beneficiados, os votos de felicidades de «Vida Bancária» no desempenho de suas novas funções.

APOSENTADORIA PARA BANCARIOS

A propósito de um telegrama publicado nesta secção, no dia 8 do corrente endereçado ao deputado Bruno Silveira, recebemos a seguinte:

«Os componentes da Comissão eleita em assembléia do Sindicato dos Bancários, para juntamente com a Diretoria dêsse órgão de classe cuidar do andamento do projeto de lei referente à aposentadoria dos bancários, que se encontra em discussão na Câmara dos Deputados, tomaram conhecimento, pela edição de ante data, dêsse conceituado matutino, do texto do telegrama expedido por alguns colegas ao deputado Breno da Silveira, pedindo apoio ao projeto n. 474.

Nossa surprêsa durou pouco, o tempo necessário à leitura dos nomes dos signatários da mensagem, pois, querem êles transformar em política, um assunto por demais sério, que está nesta sua demora provocando apreensões a muitos dos nossos beneficiários, lògicamente os mais idosos.

Preliminarmente quer nos parecer que os autores da mensagem ignoram a situação atual da matéria. Assim é que o projeto n. 474 já foi de há muito refundido e superado pelo de n. 1.146-A-49, que não se encontra na Comissão de Legislação Social, e sim na de Finanças para ser relatado e encaminhado, consequentemente, ao plenário. A propósito, temos até uma boa notícia, a de ter sido aprovada na Comissão de Legislação Social, contra o parecer do relator deputado Aloisio Alves, a emenda de n. 7, que manda incluir na Lei Orgânica vários dispositivos contidos no projeto n. 1.146-A-49. Mas não é bem isto que interessa aos bancários de todo o país, e sim a lei, sem mais protelações e contemporizações, beneficie a nossa classe.

Temos sempre procurado a colaboração de todos os trabalhadores para a promulgação da nossa lei de aposentadoria, mas refutamos qualquer interêsse estranho a êsse objetivo, por considerá-lo nocivo. Pela Comissão — (as.) Jubar Caripuna Mauéss.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Francisco José Borges da Cruz e Jorge José Acaine, associados da A.A. Banco Português do Brasil; James H. Redington, associado do City Bank Clube.

• • •

Transcorre, amanhã, dia 12, o aniversário dos bancários Avani Bastos Peixoto e Iza Pereira da Mota, associadas do City Bank Clube.

A. A. BANCO DA LAVOURA

Hoje, às 11 horas, no pôsto 2, a A.A. Banco da Lavoura inaugurará uma barraca para os seus associados e suas famílias.

Para a solenidade, foram convidadas várias pessoas, inclusive o gerente do Banco, sr. Abrão Drubsky, que oferecerá aos visitantes uma «chopada».

TROCA DE APARTAMENTO

Bancário de numerosa família, residente no Edifício Duque de Caxias, propõe trocar com outro colega morador do Edifício Getúlio Vargas.

REGRESSO DE BANCARIO

Regressou, ontem, à cidade do Salvador, o bancário baiano Antonio Abnezer dos Santos, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários da Bahia e conhecido líder da classe naquele Estado.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

5º. Ano — Concurso de Aritmética Oratória — Realizou-se ontem, no Salão Nobre da FND, obtendo-se o seguinte resultado: Luis Felipe Índio da Costa, 25 votos; Antônio Hélio, 13 votos; Márcio Lourenço Filho, 9 votos; Valdir Magalhães, 2 votos; Antônio Chaer, 0; em branco, 1. Votaram, portanto, 50 alunos. (a) N. P. Teixeira dos Santos, secretário.

Associação Brasileira dos Ex-Seminaristas

Avisamos a esta entidade que se encontra em nossa redação numerosa correspondência dirigida ao presidente, professor Paulo.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Comissão Pró-Formatura dos bacharelandos do ano de 1953 informa que na escolha do seu paraninfo, foi eleito por maioria de votos, o dr. Valder Sarmanho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Outrossim, foi eleito para orador, o colega Herbert Guimarães Soares, suplente de deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Escola Politécnica Católica

Eleições no Diretório Acadêmico — As eleições gerais foram convocadas pelo presidente em exercício, para o dia 14 do corrente, quarta-feira, das 13 às 19 horas.

Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório, às 21 horas, recital de poesia Ligia Nunes; têrça-feira, no auditório, às 20h30m, recital; quarta-feira, na sala da diretoria; às 17h45m, aula da fundação Getúlio Vargas; no auditório, às 17h30m, sessão de cinema da A.B.I.; às 21 horas, recital de canto; quinta-feira, no auditório às 16 horas, audição de alunos; às 21 horas, recital de piano; sexta-feira, no auditório, às 17 horas, exibições de filme; às 20h30m, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira; sábado, na sala do Conselho, às 18 horas conferência; no auditório, às 16 horas, recital; às 20 horas, solenidade promovida pela Escola de Corte e Costura São Geraldo; domingo, no auditório, às 10 horas, sessão de cinema infantil da A.B.I.; às 15h30m, audição de alunos; às 20h30m recital.

Faculdade Nacional de Filosofia

CENTRO DE ESTUDOS ZOOLOGICOS

Comemorando o 1º aniversário de sua fundação o Centro de Estudos Zoológicos, sediado na Faculdade Nacional de Filosofia, vem de congregar os alunos de História Natural e professôres em regozijo aos ideais alcançados desde sua fundação.

O C. E. Z. é uma instituição organizada e dirigida por um grupo de alunos do Curso de História Natural orientados pela finalidade de ver estimuladas a experimentação e a pesquisa no campo da ciência zoológica.

A 13 de outubro do ano vigente terão os membros do C.E.Z. o ensejo de comemorar um ano de plenas atividades e estendem aos amigos e professôres o convite de coparticipação nas cerimônias comemorativas.

Inglês. Ensina-se e prepara-se alunos para as provas parciais. Referências de alunos que passaram. Informações — 48-4158 (Bulevard 28).

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE OUTUBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 233

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de Divisão, Alvaro Barros Veloso, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a reserva no pôsto de general de Divisão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — INFANTARIA:

Tenente-coronel Ivo Augusto Macedo, do 8º R. I., por conclusão de período de licença para tratamento de saúde e ter de se submeter a nova inspeção.

Majores Paulo Fernandes de Freitas, do Q. G. da Z. M. S., por ter vindo com dispensa e regressar dia 10 de outubro de 1953;

Libório Jeová Santos, por ter chegado da América do Norte, onde estêve em missão de estudos no Exército americano.

— ARTILHARIA:

Coronéis Fábio de Noronha, do 8º R. A. M. 75, por terminação do trânsito a 10 do corrente e seguir a 11, por estrada de rodagem, para Pouso Alegre, a fim de se recolher à sua Unidade; Antônio de Mendonça Molina, do E. M. E., por ter sido designado chefe da 2ª Sec. E. M. E. e haver assumido a chefia, em cujas funções, interinamente já se achava; Poti de Albuquerque Souto Maior, do Gto. de L. da A. C. da 1ª R. M., por ter sido nomeado comandante do Grupamento de Leste da A. C. da 1ª R. M., por ter sido desligado do E. M. E. e ter entrado em trânsito;

Major Luis Carlos Tôrres de Castro, do Q. G. R.-2, por ter vindo de São Paulo conduzindo oficial prêso e regressar à sua unidade.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Floriano Mollet, da D. Eng., por entrar em gôzo de período de férias relativas a 1952 e ir gozá-lo em Cambuquira e Cachoeira do Sul.

— INTENDENCIA:

Major R-1 Geraldo Correia Martins, do Pq. C. M. M., por ter sido promovido ao pôsto de major e transferido para a reserva.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

Por ter sido nomeado para servir na D. G. E. Ex., conforme fêz público o B. I. desta D. G. P., de 25-V-53, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G., o capitão Flávio de Magalhães Chaves.

Por ter sido nomeado instrutor da E. A. O. para o ano letivo de 1954, conforme Portaria Ministerial n. 410, de 1-X-1953, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. S. P., o capitão Edmundo Pereira dos Passos.

Por ter sido nomeado instrutor do C. Esq. Eq., pela Portaria Ministerial n. 207, de 2-V-1953, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G. o capitão Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães.

Por ter sido nomeado instrutor do C. Esq. Eq. para os anos letivos de 1953 e 1954, conforme Portaria Ministerial número 209, de 2-V-1953, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., o capitão Newton Pibernat Jacques.

Saúde — Sem ônus para os cofres públicos, da A. M. A. N. para a P. C. E., o capitão Ariolando Carneiro de Oliveira.

Por necessidade do serviço, a do capitão Mário Ferreira da Rocha, como sendo do 1º B. C. para o H. C. E. e não para a P. C. E., como foi publicada em B. I. de 13 de julho de 53.

Veterinária — Por interêsse próprio, o capitão Enio Gratidiano Dorileo, do S. V. R.-2, para o D. R. M. V.-2.

Republicado por ter saído com incorreções no B. I. n. 222, de 28 de setembro de 53, desta Diretoria Geral.

ADIÇÃO

A Diretoria de Motomecanização, como se efetivo fôsse, até 31-XII-1953, o coronel de Infantaria Átila José Tevenard Barroso, recentemente promovido, continuando o referido oficial nas funções de fiscal administrativo.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Aos alunos da E.N.E.

O Conselho Universitário, ontem reunido, aprovou o parecer da Comissão de Legislação, que concede 20 pedidos de segunda chamada; nega 30 e baixa de 25 à diligência.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM — Convida o público para o ato de inauguração de sua nova sede, à av. Presidente Vargas, 529 — Grupo 603-4, amanhã, dia 12, às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS — Todos os sócios estão convocados para participarem da assembléia geral extraordinária que se realizará à rua Buenos Aires 85 — 3.º andar na próxima quinta-feira, dia 15, às 17h30m em primeira convocação ou às 18 horas, em segunda convocação, tendo em vista o disposto no art. 24 dos Estatutos em vigor. Ordem do dia: a) — Eleição do delegado eleitor e um suplente para renovação do têrço do CREA da 5.ª região; b) — Eleição dos componentes da lista tríplice para escolha do representante do grupo profissional.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT — Dando prosseguimento às suas atividades, o Centro de Estudos Oftalmológicos do Instituto Benjamin Constant, fará realizar, dia 15 do corrente às 10 horas, mais uma sessão interna na qual será apresentado, pelo dr. Wilton Ferreira, o seguinte trabalho: «Discromatopsias». Para esta reunião, a diretoria do Centro está convidando os senhores sócios, bem como colegas e acadêmicos interessados no referido assunto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CHEVROLET 38 — STANDART — Vende-se de praça, taxi Capelinha. Forração nylon, nova. Ver e tratar à Rua Gutsavo Sampaio, 112 — Leme — Paiva.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

Agradeço a São Judas Tadeu as inúmeras graças alcançadas. R. F. M.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — Instituto Brasileiro de Comércio — R. Gonçalves Dias, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

ESCRITURÁRIO

(I. A. P. I. — D. C. T. — I. B. G. E. — I. A. P. C.)

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Mensalidade: Cr$ 130,00, rua Júlia Lopes de Almeida, 8 — 1.º. Centro. (Fim da rua dos Andradas). Tel. 23-2772

TEMPLO ESPÍRITA CURIMAN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do senhor Presidente, convoco todos os sócios quites dêste Templo para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará hoje, dia 8, nesta sede, às 20h30m, de acôrdo com o Capítulo IV do Art. 30º, dos Estatutos em vigor, com a seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais.

Rio, 8-10-1953.

ITALO GUIMARAES
1º. Secretário.

Edital de Convocação do Conselho Deliberativo

O Sr. Presidente da Sociedade Musical 10 de Maio, usando do direito que lhe confere o parágrafo 3.º do artigo 51 do Estatuto em vigor, convoca o ilustre Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinária a realizar-se em 1ª convocação, no dia 21 de outubro de 1953, quarta-feira, às 20h30m na sede social.

ORDEM DO DIA:

1. Exposição e sugestões a serem feitas pela Diretoria, na palavra do seu Presidente.

2. Eleição e posse de cargos vagos.

Em 9-10-1953
GERALDO DA CUNHA
2.º Secretário
Visto:
VICENTE A. PERROTTA
Presidente

BANCO MAUÁ S.A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		1.665.446.60	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		4.364.783.40	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		779.551,20	
Em outras espécies		1.986.90	6.811.768,10
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente .	22.414.313,90		
Empréstimos hipotecários ..	5.201.572,70		
Títulos descontados	50.315.452,60		
Correspondentes no País	29.459.70	77.960.798,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		761.348.10	78.722.147,00
Imobilizado			
Móveis e utensílios		54.000,00	
Material de expediente		9.381.80	
Instalações		153.000.00	216.381.80
Resultados Pendentes			
Impostos		189.110.00	
Juros e descontos		525.831,60	
Despesas gerais		352.156.60	1.067.098.20
Contas de Compensação			
Valores em garantia		45.206.000.00	
Valores em custódia		24.409.744.00	
Títulos a receber de conta alheia		3.798.210.10	
Outras contas		815.000.00	74.227.954.10
			161.045.349.20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		976.146.70	
Fundo de previsão		3.173.853,30	14.150.000,00
Exigível			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	11.677.711.60		
Em C/C Limitada	8.542.807.60		
Em C/C Populares	5.272.028,40		
Em C/C Sem Juros	907.666.60		
Em C/C de Aviso	1.747.699.90	28.147.914.10	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo ...	5.490.597.00		
De aviso prévio.	9.558.048.30	15.048.638.50	
		43.196.552,90	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	14.470.183.00		
Obrigações diversas	12.920.960,20		
Ordens de pagamento e outros créditos.	900,70		
Dividendos a pagar	58.900,00	27.450.943.90	70.647.498.80
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			2.019.898,30
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		69.614.744.00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.798.210,10	
Outras contas		815.000.00	74.227.954.10
			161.045.349.20

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI LOMBA FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C.R.C. sob nº 3371.

EXPLICADOR

Aulas individuais de Latim, Francês, Italiano. Jovem professor estrangeiro formado na Europa e no Brasil. Vai a domicílio — Prof. Júlio — Tel.: 29-4962

Matemática, Física e Química

GINASIO E CIENTIFICO

Aulas particulares no Flamengo e no Centro. Tel.: 25-6749

Latim – Português – Francês – Inglês

Ensinam-se as matérias supra, especialmente para VESTIBULARES, em turmas ou individualmente.
Av. 13 de Maio, 23 — sala 930 (Ed. Darke)
Fone: 52-1769

DA 1ª à 4ª Série Ginasial do Inst. de Educação

PROF. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática para alunas, sem média. Aulas diárias. Das 8h30m às 11 e das 17 às 19 horas — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Grande êxito na primeira prova, com as alunas atuais.

CONCURSOS

DASP — PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Prof. Azevedo Lima

Perfeito conhecedor de questões para Concursos, Exercícios em aula, aos moldes das diversas questões, já caídas em provas, desde 1944. À noite.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

COLÉGIO NAVAL – ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.

Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, no centro, turmas ou individual. Cr$ 10,00 a hora. Cartas para o nº 88650 neste jornal.

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL.
Tel: 58-3955. Rua Barão de Cotegipe, 460 apto. 201 (Vila Isabel)
Curso rápido em 6 meses. Facilita-se o instrumento.

CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS

Matrículas abertas — horários de 17h10m às 18h10m — As 3ªs. e 5ªs. feiras — curso livre de especialização para pais e educadores — duração: 10 meses — conferências prévias, franqueadas ao público. Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel.: 28-0615.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso Noturno completo. Turma nova.

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos. Reservam-se vagas para o tradicional curso intensivo.

CURSO VERGNA

Rua México n. 41 — 10º andar — grupo 1006 — Tel: 52-5960.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

CONCURSO PARA CONTABILISTA

Comunico aos interessados na inscrição para o concurso de «Contabilista», do quadro dêste Instituto, em cuja denominação estão incluidos os profissionais portadores de Carteiras de Contador e Guarda-Livros, que o sr. Presidente prorrogou o prazo para essa inscrição até o dia 15 do corrente.

as.) PÉRCIO GOMES DE MELLO
Diretor do Departamento de Administração

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão

Fone: 28-7810

Insistimos na necessidade urgente de serem providos de geradores de energia elétrica todos os hospitais da municipalidade.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 11 de Outubro de 1953

A direção da E. F. Central do Brasil pode e deve criar nas composições suburbanas vagões privativos para senhoras, atendendo às solicitações.

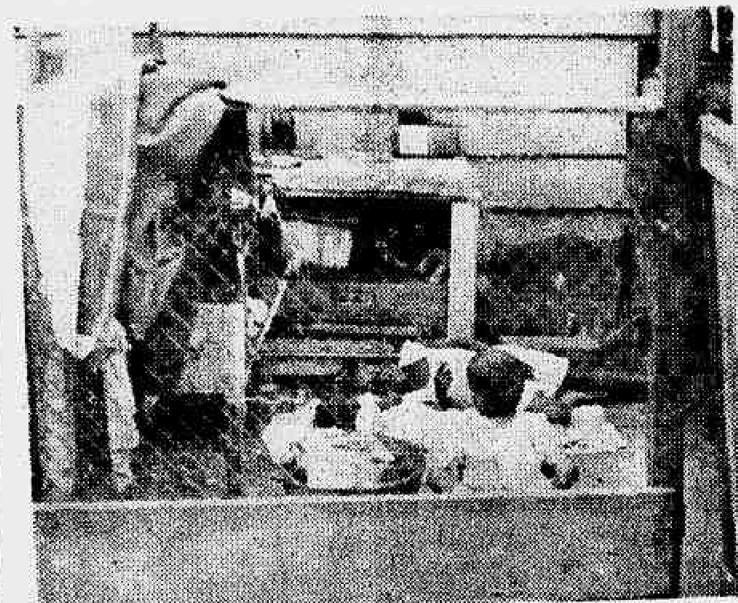
DEPLORÁVEL A SITUAÇÃO DA MAIORIA DOS PARQUES PROLETÁRIOS INSTALADOS PELA PREFEITURA EM ALGUNS BAIRROS

Aspectos de verdadeira favela apresentados por alguns, como o que está situado na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, onde são numerosas as falhas e impressionante a sujeira

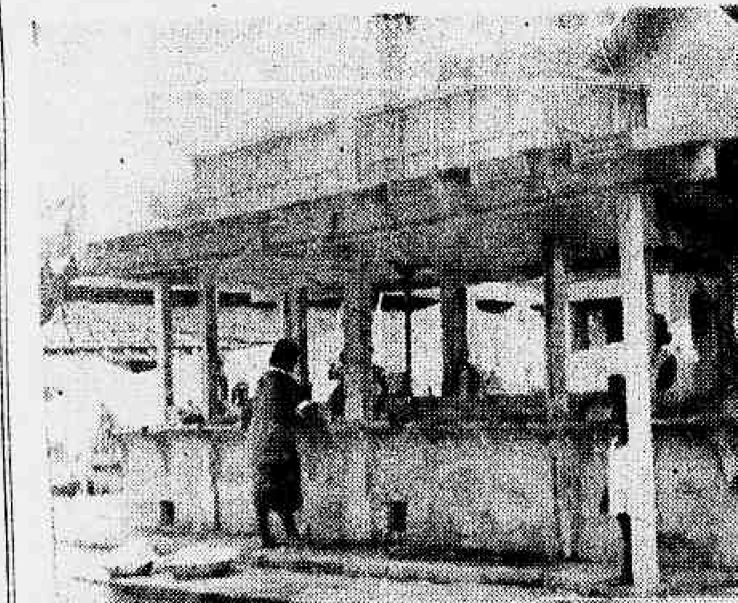
Medida demagógica que se transforma em verdadeiro convite à indolência e em prejuizo para os próprios Parques que ficaram privados de boa fonte de recursos — É necessário que a Prefeitura salve essa iniciativa tão meritória, corrigindo os êrros que se verificam



E' dêste poço a água utilizada pelos moradores do «Parque Proletário». O poço está sempre descoberto, possibilitando acidentes, tanto mais que são numerosas as crianças nas proximidades



A casa (o casebre, ficaria melhor dizer) é baixa e pequena. Mas as crianças sentem-se felizes por possuir êstes palmos de terreno onde apanham sol. Pena é que exista tanto lixo nas proximidades



Nos tanques coletivos do «Parque da Gávea» não existe água há muito tempo. Êsses tanques estão próximos de valas fétidas

Aqui está o rio de águas sujas que corre dentro do Parque Gávea, logo à entrada

É DECEPCIONANTE, doloroso, mesmo, verificar a facilidade com que em o nosso pais (onde os governantes criam tôda espécie de dificuldades à iniciativa particular nos mais variados setores, inclusive nos que se referem a educação e assistência social), se perdem os mais nobres propósitos e se desvirtuam as melhores iniciativas cujo melancólico ocaso é sempre marcado pela exploração politica e pela demagogia.

A situação dos «Parques Proletários» instalados pela Municipalidade em alguns bairros desta cidade, é bem um exemplo do que ficou dito. O espirito que presidiu a criação dêsses Parques foi elogiável e digno de aplausos, pois que se visava facilitar residência ao trabalhador nas proximidades do seu local de trabalho. Em conjuntos residenciais modestos, mas convenientemente aparelhados, casas rústicas (e não apartamentos, o que tem constituido um dos erros dos institutos) seriam alugadas por preço módico ao trabalhador, permitindo-lhe uma existência decente em companhia da familia que contaria, ainda, com escolas, serviço médico-dentário, ambulatório, etc. na própria sede do conjunto. Plano e espirito altamente nobilitantes como se vê.

Os Parques Proletários foram construidos, ergueram-se as pequenas casas de madeira, fixaram-se aluguels modestos. Mas em que deplorável situação de abandono se encontram alguns dêsses Parques Proletários! Que impressionantes aspectos de desleixo exibem os mesmos aos olhos de quem os visita de surprêsa! São, alguns, pelo menos, piores do que favelas, mostrando aspectos de favela, como é o caso do que está situado na rua Marquês de São Vicente n. 140, no bairro da Gávea.

★ Demagogia

Como dissemos (e que se nos permita êste esclarecimento antes de prosseguirmos no relato do, que vimos no Parque da Gávea), cobravam-se aluguéis, embora modestos, pelas casas dos Conjuntos Proletários da Prefeitura. O produto dêsses aluguéis era empregado em benefício do próprio conjunto, servindo, entre outras coisas, para pagamento de modestos serventuários, «horistas» ou «extranumerários» que nos mesmos Parques prestavam serviços de variada natureza, principalmente de limpeza. Certo dia, porém, decidiu-se que não mais seriam cobrados aluguéis dos moradores dos Parques. As casas seriam habitadas gratuitamente. Com essa providência, conquistar-se-iam simpatias, gratidões e bom eleitorado. As ordens do chefe do executivo foram cumpridas; deixou-se de pagar aluguel nos Parques Proletários. Os resultados práticos da medida foram muitos, dentre os quais os seguintes: 1.º: houve incentivo maior à indolência e, consequentemente, ao vicio que tem na indolência um de seus grandes aliados, como se sabe; 2.º: deixaram de ser pagos humildes trabalhadores que prestavam serviços nos Parques que, naturalmente, passaram a ser descuidados e apresentar maiores falhas; 3.º: ocasionou verdadeira «corrida» às residências de tais conjuntos, com mobilização de influências politicas, como poderiam atestar, se o quisessem, os administradores dêsses Parques, que diariamente recebem cartas de deputados e vereadores solicitando casas para «correligionários amigos».

★ Sujeira e abandono

A providência a que nos referimos não será a causa do abandono em que se encontra a maioria dêsses Parques Proletários; mas terá contribuido para o mesmo abandono, sem dúvida. Há, nos Parques, como pode ser visto, ao lado de gente trabalhadora, elementos que não têm profissão definida, não se sabendo como se lhes permite a residência no local que frequentemente trazem em rebolico com desordens que promovem. No Parque da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, que visitamos demoradamente, constatamos a existência de excesso de sujo e fartura de abandono, podendo afirmar que o mesmo se equipara a uma favela e que os seus habitantes estão longe de receber a assistência com que sonharam os criadores do empreendimento. Para começar, é bastante dizer que logo à entrada do mesmo, junto ao portão que dá para a rua Marquês de São Vicente, corre um rio cujas águas têm o seu curso meio obstruido e se apresentam bastante sujas, carregadas de detritos de variada natureza, exalando desagradável cheiro de podridão. Algumas das casas existentes ai são excessivamente pequenas, — verdadeiros cubiculos praticamente sem ar e sem luz, notadamente as que se situam na

(Conclui na 2.ª página)



Nesta "rua", duas mulheres se atracaram, brandindo cabos de vassoura. Aos seus gritos, não acorreu qualquer pessoa da administração do Parque.

Um viaduto em Lobo Júnior, na Penha Circular

A CONSTRUÇÃO de um viaduto na rua Lôbo Júnior, na Penha Circular é das mais urgentes necessidades de grande número de subúrbios da Leopoldina e da Central, pois que para diferentes regiões o tráfego é feito através da rua mencionada, onde, em várias horas do dia, os veiculos que vêm e vão para a cidade permanecem estacionados diante da cancela da estrada de ferro, junto à linha, aguardando que passem os comboios da Leopoldina. Tempo precioso é perdido nessa espera, sendo frequentes os casos de atrasos constantes de comerciários e operários que chegam, mesmo, a perder os seus empregos pelo motivo apontado. São milhares de pessoas que estão prejudicadas pela ausência, no ponto indicado, de um viaduto, o que deve constituir, por si só, motivo suficiente para que as autoridades estudem com a urgência que está sendo reclamada pelo desenvolvimento constante da região mencionada, a construção dêsse viaduto que representaria, realmente, um ato de benemerência.

UM LEMBRETE AO PREFEITO

Regime de emergência para as «Escolas de Emergência»

AS «Escolas de Emergência» devem ter os seus respectivos planos, orçamentos, concorrências, etc., aprovados em regime de urgência, isto é, em caráter de emergência. Os subúrbios, a zona norte, em geral, continuam esperando aflitivamente pelas prometidas escolas. Há mais de onze mil crianças que não conseguiram matricula nos estabelecimentos públicos, neste ano. Que não haja excesso de burocracia para a realização dêsse plano. Diga-se, aliás, que a burocracia está desempenhando o papel da saúva nos destinos do Brasil. Ou o Brasil acaba com a burocracia excessiva ou a burocracia acaba com o Brasil...

Continua o abandono em Ricardo de Albuquerque

RICARDO DE ALBUQUERQUE continua em situação de abandono, permanecendo tôdas as suas ruas na situação em que se encontravam há um ano. Diga-se, aliás, que êsse subúrbio não possui uma única via pública pavimentada. Não há, ali, coleta de lixo, não há assistência médica, não há policiamento, sendo perigoso transitar-se à noite pelas ruas, tanto mais que os buracos são em número bem grande e em proporções ainda maiores.

Os moradores continuam esperando a prometida visita do prefeito Dulcídio Cardoso à localidade.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

A Penha

A Penha é uma das mais antigas festas populares cariocas e que mais tem resistido ao progresso. Embora não mais apresente as antigas caracteristicas nem a mesma ruidosa alegria, ainda é considerável a massa popular que se dirige ao santuário construido na rocha, todos os domingos dêste mês de outubro, que é, exatamente, o mês da Penha.

Foi Baltazar Cardoso quem primeiro construiu uma capela no alto do rochedo que domina os campos da Penha e de Irajá, em sinal de agradecimento à mãe de Deus pela sua salvação, que considerou milagrosa, do ataque de um ofidio. A capelinha ou ermida já se encontrava de pé em 1635, segundo se vê do trabalho publicado por Ernesto Sena, no «Jornal do Comércio» de 2 de outubro de 1898, onde se lê isto: «Homem de arraigadas crenças religiosas Baltazar Cardoso fêz construir no cume dêsse rochedo uma ermida, em 1635, sob a invocação de N. S. da Penha». O notável sabedor da história do Rio de Janeiro que é Noronha Santos, concorda com a data.

Posteriormente a ermida foi substituida pelo bonito santuário que se encontra construido sôbre o rochedo, no subúrbio da Penha e que se atinge através de longa escadaria escavada na pedra. Segundo os fiéis a senhora da Penha é muito milagrosa. A ela fazem promessas variadas: subir de joelhos os degraus que conduzem à sua igreja, oferecer-lhe um braço de cêra em lembrança de uma cura... Numa dependência da sacristia do templo há um depósito de «ex votos» bastante curioso. A ornamentação do templo, que possui duas tôrres, é simples mas de bom gôsto, destacando-se o quadro que mostra Baltazar Cardoso na iminência de ser atacado por enorme cobra que foi afugentada por um lagarto aparecido providencialmente, enquanto no alto, envolta em nuvens, surge Nossa Senhora. Tudo, como se vê, muito simples e muito poético, bem ao gôsto da época colonial.

A festa da Penha encerra ainda muito de pitoresco, sendo notáveis os «romeiros» que ali comparecem aos grupos. E quem quiser conhecer uma legítima festa popular-religiosa do povo carioca não deve deixar de comparecer ao pequeno santuário, em qualquer domingo de outubro. Há facilidade de condução, sendo o melhor, para quem não dispõe de auto próprio, os lotações e ônibus que partem da praça da Independência.

CUMPRAM-SE AS LEIS

PARA melhorar alguns aspectos da cidade, bastaria que fôssem cumpridas algumas das leis existentes, como, por exemplo:

— a lei que manda murar os terrenos baldios;
— a lei que manda que os proprietários construam os passeios fronteiros a suas residências;
— a lei que proibe que sejam estendidas peças de roupas nas janelas das casas e edifícios;
— a lei que determina silêncio depois das 22 horas;
— a lei que impede consertos de veículos na via pública.

Falta dágua

Aflitiva situação de moradores da Gávea

Procura-se um descobridor de mistérios

A situação da água no Distrito Federal não constitui unicamente um sério problema. É, também, um mistério. É, também, um caso pitoresco. Pelo menos é assim que pensam as numerosas famílias que residem na rua das Acácias e na rua dos Oitis, na Gávea, que estão inclinadas a mandar vir do estrangeiro um «G-Man» para desvendar o mistério do caso que estão vivendo. Porque, enquanto ruas próximas têm fartura do liquido, as vias públicas mencionadas ficam privadas do mesmo durante semanas inteiras. O fato é tanto mais extranhável quanto é certo que está ocorrendo apenas de certo tempo a esta parte. Que existirá? Terão má vontade conosco? São essas as perguntas que nos estão sendo feitas por várias famílias que residem naquelas artérias. Perguntas que endereçamos à alta administração do Departamento de Aguas e Esgotos, da qual esperamos uma providência.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA A NOSSA LOJA
GELADEIRAS — General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse
RÁDIOS-ELETROLAS E T.V. — RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson
MÁQUINAS DE COSTURA — GENERAL ELECTRIC Americanas Elétricas Último tipo-Modêlo 1953
VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA
PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 — P. Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/l.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Deplorável a situação da maioria...

(Conclusão da 1.ª página)

primeira «rua» à direita de quem entra no Parque.

★ Tanques sem água

Em determinado ponto dêsse Parque da Gávea foram construidos tanques de lavar roupas, que estão, presentemente, em estado bastante precário. Não existe gôta d'água nas torneiras, como verificamos pessoalmente e como nos foi afirmado por diversas pessoas, sendo de notar que a situação data de muito tempo. Próximo dêsses tanques coletivos, que estão à beira de desagradáveis buracos onde há substâncias mais desagradáveis ainda, ficam as instalações sanitárias, com chuveiros. Muitas das dependências tiveram suas portas arrancadas. E tôdas apresentam-se incrivelmente sujas.

★ Água de pôço

Os moradores dêsse Parque Proletário da Gávea utilizam água de um pôço construido nos fundos do mesmo ou de pequeno rio que passa nas proximidades. O pôço é profundo, não possui tampa ou qualquer espécie de proteção, tornando possivel, assim, com relativa facilidade, a queda, no seu interior, de uma das numerosas crianças que habitam o Conjunto. Em redor dêsse pôço a sujeira é impressionante.

★ Falta de ordem

Residem nêsse Parque Proletário grande número de pessoas ordeiras e de bons costumes. Há, também, infelizmente, vários maus elementos, o que justificaria a existência de um pouco de policiamento no seu interior realizado pela própria administração, talvez. Presenciamos, no momento em que ali estivemos, uma cena de pugilato entre duas mulheres que se esbordoavam a cabo de vassoura, ante os gritos de numerosa assistência onde era grande o número de crianças, sem que surgisse qualquer funcionário da administração para «acalmar os ânimos».

★ O que é preciso fazer

De modo geral, excluidas as exceções da praxe, a situação do Parque Proletário da Gávea é a situação dos Parques, em geral, fazendo-se mistér que sejam reformados urgentemente os seus «regulamentos» e que se volte a cobrar aluguel modesto, revertendo o produto do mesmo em beneficio dos próprios Parques, como acontecia anteriormente. É necessário, ainda, que se adotem medidas que impeçam que tais Parques possam ser convite à indolência ou que sejam habitados por individuos que não estejam em condições de apresentar fôlha de bons antecedentes. Não há nada de anti-democrático na sugestão, é bom destacar, para prevenir explorações. Democracia não significa desordem nem sujeira.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diariamente. Telefone: 25-4534.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-auxiliar, que as provas dêsse certame serão realizadas a 18 e 25-10-1953, no seguinte horário:

DIA 18-10-53 — DOMINGO

Português: — Das 8 às 10 horas.
Francês: — Das 10h30m às 11h30m.
Matemática Comercial: — Das 14 às 16 horas.
Inglês: — Das 16h30m às 17h30m.

DIA 25-10-53 — DOMINGO

Contabilidade Bancária: — Das 8 às 10 horas.
Dactilografia: — Das 12 horas em diante.

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os senhores candidatos convidados a comparecer ATE' 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267. Candidatos de ns. 1 a 1.050.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Rua Mariz e Barros, 273. Candidatos de ns. 1.051 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta rôxo-cópia, comum, ou caneta-tinteiro, com tinta dá côr azul comum.

PROVA DE DACTILOGRAFIA

A prova de Dactilografia será realizada no Edificio-Sede do Banco, à rua 1º de Março, 66.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis, standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

APRENDA PRACTICANDO

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH - 31

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

SALAS DE JANTAR	Cr$
de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL

FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ Nº ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

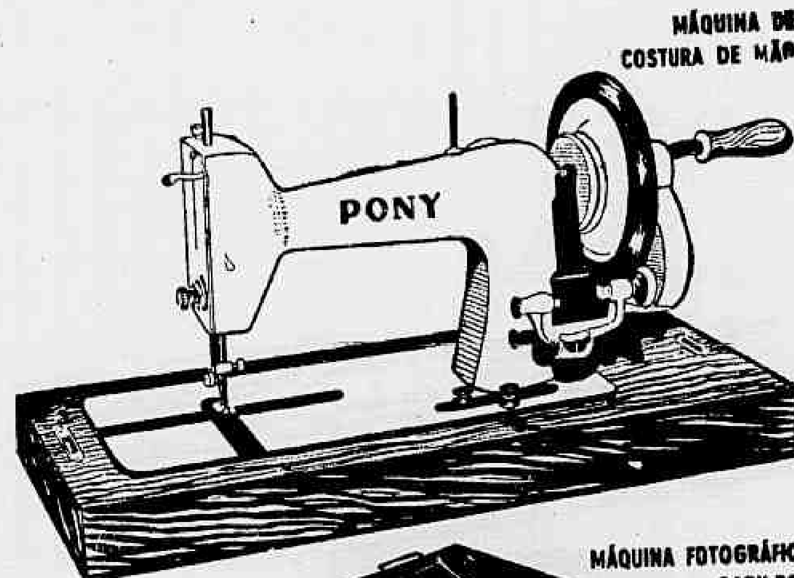
1918 Tudo por Cr$ **90,00** de entrada

CASA CRUZEIRO
PILAR-ALAGOAS


Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luiz Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

1953

CASA NENO
RIO DE JANEIRO

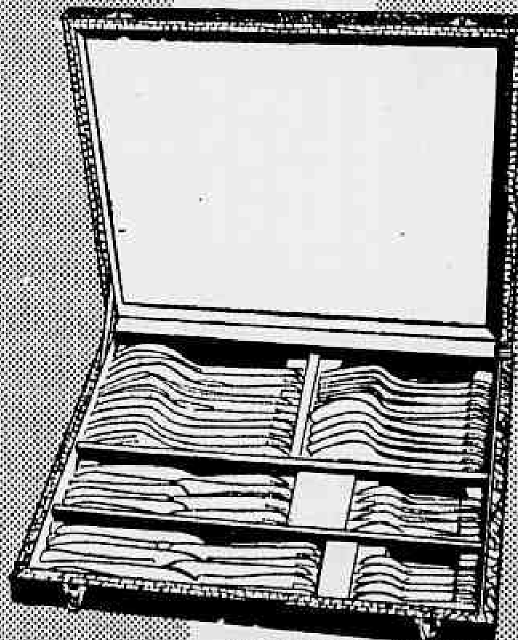


MÁQUINA DE COSTURA DE MÃO


MÁQUINA FOTOGRÁFICA BABY-BOX

nas Ofertas Facilitadíssimas pelo Credi-Neno

no 36.º aniversário


FAQUEIROS DE 48 PEÇAS

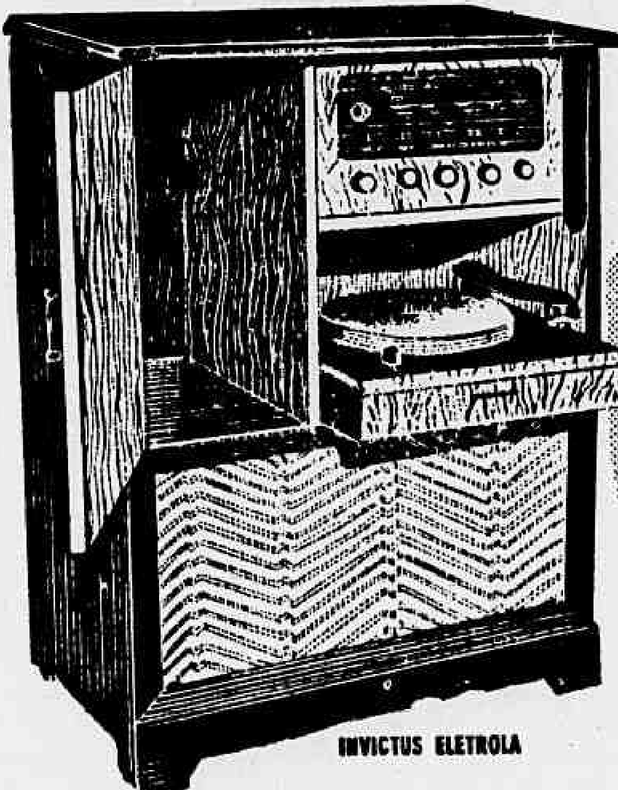

RÁDIO STANDARD ELETRIC





CONJUNTO MARMICOC


RÁDIO VITROLA DE MESA APEX


INVICTUS ELETROLA

casa **NENO**

7 de Setembro, 145
Maria Freitas, 110 - Madureira
Buenos Aires, 151
Republica do Libano, 7
Esquina das Avenidas Vargas e Passos

LONGE DE SEREM SATISFATÓRIAS AS CONDIÇÕES ALIMENTARES DO MUNDO

De francos importadores de produtos agrícolas, os Estados Unidos passaram a grandes exportadores — Graves deficiências nas regiões subdesenvolvidas

A. de Miranda Bastos

A 17ª reunião do Conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que vem de realizar-se em Roma, demonstrou que grandes progressos têm sido registrados nos últimos anos, no campo da estatística agrícola internacional. Antes do advento da FAO, em 1945, era impossível levantar quadros de conjunto da situação mundial, por falta de dados idôneos sôbre muitos países. Hoje existe documentação suficiente para um estudo sério em qualquer dos setores da produção.

Resumindo os resultados da Comissão de Problemas de Produtos Essenciais, que funcionou dias antes do Conselho, disse o sr. Bulcock, representante da Austrália, que a situação alimentar do mundo, no seu conjunto, melhorou de modo encorajador. A produção por habitante, de gêneros alimentícios e outros produtos agrícolas, inclusive madeira, voltou quase ao nível de antes da última guerra, se bem que de modo desigual nos diversos povos. Houve um resultado assaz satisfatório na América do Norte, América Latina (salvo a Argentina), Europa Ocidental e Oriente Próximo, ao passo que no Extremo Oriente e no sudeste da Ásia, onde há 1 bilião e 233 milhões de habitantes, ela ainda não foi além de 85% do nível de antes da guerra.

Malgrado, entretanto, essa constatação, os níveis de nutrição e de vida da maior parte dos habitantes estão longe de ser satisfatórios, e a diferença entre a situação nas áreas melhor e pior nutridas se acentua, visto a impossibilidade de as últimas, por falta de recursos financeiros, poderem adquirir, nos mercados onde há excedentes, os gêneros de que necessitam.

O desnível da situação entre os países deficitários e os que se encontram em situação folgada vêm-se agravando desde 1939, para grave preocupação dos economistas.

Os Estados Unidos, de francos importadores de produtos agrícolas, tornaram-se grandes exportadores, ao passo que as exportações da América Latina, Extremo Oriente e Próximo Oriente, ficaram inferiores de um têrço às de antes da guerra. A involução foi particularmente acentuada no setor alimentar, onde o Extremo Oriente, que exportava muito, se transformou em franco importador.

De acôrdo com o segundo inquérito mundial sôbre a alimentação, que a FAO divulgou no ano passado, antes da guerra, 38,6% da população a respeito da qual foi possível informes (4/5 da população mundial) recebiam na sua maior parte menos de 2.000 calorias por dia, em média, o que é insuficiente. Em 1949-50 essa percentagem elevou para 59,5%, com uma agravação sensível, portanto. Só a partir do após-guerra é que se manifestaram melhoras.

NECESSARIA UMA POLITICA DE PRODUÇÃO

A base das últimas informações, durante os seis primeiros meses do ano em curso os preços de muitos gêneros essenciais baixaram até cêrca do nível de igual época em 1950; afrouxou a pressão inflacionária em muitos países; uma mais viva competição se estabeleceu nos mercados internacionais, cujo comércio registrava certa diminuição no volume dos saldos desfavoráveis.

Em geral, a atividade econômica manteve-se em posição bastante alta, sobretudo na América do Norte, sustida por grandes desembolsos públicos ou privados, compreendidos nos mesmos os realizados para a defesa nacional.

Prevê-se para o resto do ano a continuação duma atividade econômica volumosa e expansiva, bem como um elevado nível de emprêgo, apesar de alguns vislumbres de incerteza no que concerne ao curso futuro da oferta, a procura e os preços. Entre os fatôres incertos foram apontados os futuros níveis da atividade econômica, as entradas de divisas nos países insuficientemente desenvolvidos, as derivações da recente tendência ao acúmulo de reservas de alguns produtos, e a baixa dos preços dos mesmos.

Os excedentes de trigo, algodão, azeite de caroço de algodão, tabaco e laticínios, nos Estados Unidos, não tiveram efeito depressivo no preço de tais artigos por terem sido absorvidos pelo govêrno, mas o fato de não encontrarem outra colocação, pela pobreza em dólares das nações necessitadas daqueles produtos, alertou mais uma vez os economistas reunidos em Roma acêrca da necessidade de se organizar cuidadosamente as políticas de produção das regiões melhor abastecidas, não sòmente em face da contínua necessidade de um aumento geral da produção agrícola mundial, mas também à luz das perspectivas dos mercados.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6391 — Res.: 28-6017.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro, 18 K., para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3 andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

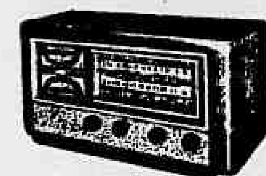
RADIOS "BEL"

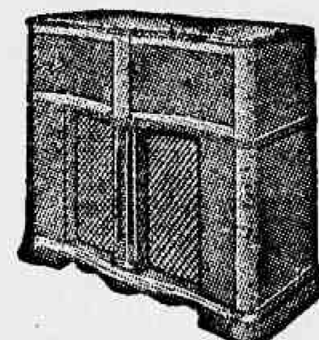
Um Radio para cada gosto!

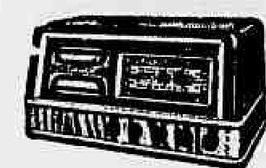
Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar (Edifício VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624



Aprenda a Embalsamar!

CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

O INSTITUTO FLORESTA lhe ensinará, em curso rápido, eficiente e intensivo como dissecar aves, animais, reptis, crustáceos bem como curtir pele para taxidermia, preparar tapetes com pêle, montagem de chifre, preparação de borboletas, etc.

Curso único e interessante no Brasil
MENSALIDADE: CR$ 100,00

Para obter mais informações remeta o cupon ao lado.

INSTITUTO FLORESTA
Caixa Postal, 6410 - SÃO PAULO - BRASIL
Nome........
Endorêço........
Cidade........

INSTITUTO FLORESTA
Caixa Postal, 6410 - S. PAULO - BRASIL



Maillots de LASTEX

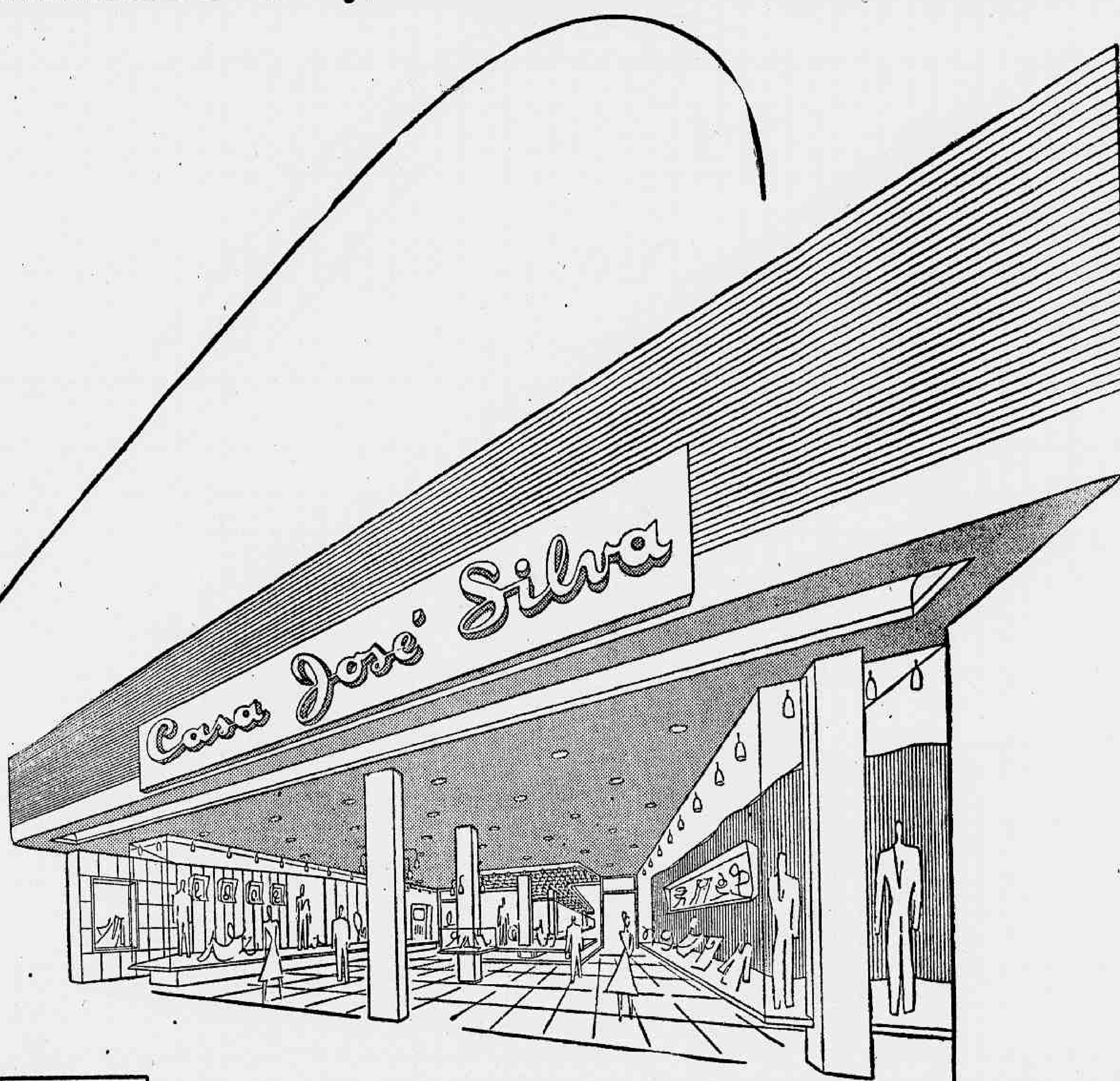
Inspiram confiança ao consumidor mais exigente; são lindos, perfeitos, duráveis, sublinhando as linhas puras e suaves do corpo.

Malharia CONFIANÇA LTDA.

Rio de Janeiro

A venda nas melhores casas do ramo.

PRESTIGIANDO A QUALIDADE E O BOM GÔSTO...



6.º andar — Roupas meia-confecção ★ Alfaiataria sob medida.

5.º andar — Calçados. Artigos para Viagem. Roupas e camisas esportivas EPSOM

4.º andar — Crédito. Utilidades domésticas. Geladeiras. Rádios e Televisões.

2.º andar — Modas para Senhoras. ★ Roupas de Cama e Mesa.

1.º andar — Roupas feitas RENNER ★ Roupas para rapazes.

LOJA — Camisaria EPSOM. Gravataria.

...as *novas vitrines* da Casa José Silva refletem vinte anos de tradição em servir bem. Confiando na qualidade comprovada e inalterável dos nossos artigos, o público carioca vem nos honrando cada vez mais com a sua preferência. Dedicamos pois as nossas *novas vitrines* das ruas Miguel Couto, 3 e 5 e Ouvidor, 118, bem como todos os departamentos do nosso Magazine, ao seu verdadeiro dono, o nosso grande amigo: O FREGUÊS.

Casa José Silva SERVE BEM

r. Miguel Couto, 3 e 5 — r. Ouvidor, 118

Terá diminuido de maneira bem sensível o valor...

(Conclusão da 8.ª página)

anteriores de renda monetária e real, confrontamos no quadro II êsses dados com a população brasileira no mesmo período. A primeira verificação é de que a renda monetária «per-capita» embora tenha crescido no período em exame de Cr$ 2.747 a Cr$ 4.355, êsse crescimento é de razão inferior ao aumento em números absolutos da renda nacional monetária. Se não, vejamos: enquanto a renda nacional monetária cresceu do índice 100, em 1947, a 172, em 1951, a renda monetária «per-capita» cresceu, apenas, do índice 100 a 158, no mesmo período. Estendendo esta análise para o ângulo da renda nacional real, como aconselha a técnica e o bom senso, a situação é bem pior. De fato, a renda real «per-capita», nos têrmos do «deflacionamento» pelo índice do «nível de preços por atacado», nos leva à conclusão de que essa renda «per-capita» caiu de 2.747 cruzeiros em 1947 para 2.447 em 1951. Conclusão lógica e insofismável diante do fato de ter a própria renda monetária «per-capita» aumentado em razão inferior ao aumento em números absolutos da renda nacional monetária. Se, todavia, virmos a renda real «per-capita» em têrmos do «deflacionamento» pelo índice do custo de vida (no D. Federal) a situação melhora um pouco. Sob êsse aspecto, temos que a renda «per-capita» cresceu de 2.747 cruzeiros em 1947 a 3.419 cruzeiros em 1951; apresentando, assim, um incremento relativo de 25%, inferior, porém, ao crescimento da renda nacional real, sob o mesmo critério, o qual dá um incremento de 35%.

★ De Cr$ 3.449, para Cr$ 3.419

Êsse incremento, todavia, em confronto com a tendência da renda «per-capita» não diz tudo. Um exame mais profundo do problema nos revela que de 1950 para 1951 a renda real «per-capita», mesmo sob o ângulo mais favorável (o do «deflacionamento» pelo índice do custo de vida) decresceu de 3.449 para 3.419 cruzeiros.

O modo como vimos expondo o assunto parece-nos dispensar uma conclusão nos têrmos clássicos de análise, dado estar essa conclusão no próprio texto do trabalho. Todavia, no intuito de não deixar qualquer dúvida no espírito do leitor — que pode ou não ser um especialista em análise econômica — achamos prudente concluir pela negativa, isto é, a renda nacional do Brasil, no período em exame, não cresceu. Ou melhor, para não parecer tão pessimista: não cresceu em números relativos, no sentido de um aumento «per-capita», muito embora tenha, em números absolutos, apresentado um ligeiro incremento em dois dos quatro anos subsequentes ao ano base de 1947.

Esta conclusão decorre, evidentemente, dos resultados a que chegamos em face do «deflacionamento» da renda monetária pelo índice do «nível de preços por atacado», cuja preferência como variável de maior importância, não poderia, a nosso ver, deixar de ser levada em consideração.

Se, como é sabido, não se pode esconder o fato de ser o índice do «nível de preços por atacado» muito sensível em conjunturas mutáveis, como tem sido o caso da conjuntura econômica brasileira no período em exame, não é menos sabido também que êste índice fornece uma aproximação muito mais segura da realidade econômica nacional, do que o do «índice do custo de vida», embora seja êste último o de um grande centro de consumo.

E, ainda, como prova de nosso cuidado de errar o menos possível, evitamos considerar a renda nacional como descrescente, tal como indica o «deflacionamento» realizado pelo índice do «nível de preços por atacado», da mesma maneira que jogaremos para o lado a impressionante queda da renda «per-capita», apurada nos mesmos têrmos, no quinquênio em estudo. Levamos à conta da sensibilidade do índice utilizado um débito em favor da esperança de que, se a renda nacional não cresceu, de forma alguma decresceu durante os anos de 1947 a 1951, em têrmos reais absolutos.

QUADRO II — Renda «per-capita», no período de 1947 a 1951, em números absolutos e relativos

ANOS	Renda «per-capita» em cruzeiros: Valor monetário	Valor real: Pelo nível de preços por atacado	Valor real: Pelo custo de vida no D. Federal	Números índices — 1947 = 100: Da renda monetária «per-capita»	Da renda real «per-capita»: Pelo nível de preços por atacado	Da renda real «per-capita»: Pelo custo de vida no D. Federal
1947	2.747	2.747	2.747	100	100	100
1948	3.044	2.265	2.956	111	84	107
1949	3.387	2.616	3.165	123	96	115
1950	3.933	2.674	3.449	143	97	126
1951	4.355	2.447	3.419	158	89	125

Convênios Comerciais do Brasil

(Conclusão da 8.ª página)

a êsses contratos durante a vigência do presente Ajuste.

O govêrno japonês concederá licenças de exportação para as mercadorias consignadas nesses contratos de longo prazo, mesmo após a expiração do presente Ajuste.

Na hipótese de que a liquidação de obrigações decorrentes de tais contratos seja efetuada mediante exportação adicional de mercadorias, conforme entendimentos que venham a ser concluídos entre ambas as partes, o govêrno brasileiro concederá licenças de exportação sôbre mercadorias brasileiras até o montante necessário, em valor e quantidade, para efetuar tal liquidação.

Artigo IX — Com o fim de facilitar o comércio entre o Japão, o Brasil e outros países, as partes contratantes concordam em consultar uma à outra, segundo as circunstâncias o exigirem, quanto à possibilidade de desenvolverem o intercâmbio comercial numa base multilateral.

Artigo X — O presente Ajuste poderá ser revisto a qualquer tempo por consentimento de ambas as partes.

Artigo XI — A revisão ou terminação dêste Ajuste não afetará quaisquer direitos ou obrigações decorrentes de atos praticados por fôrça e durante a vigência do presente Ajuste, antes da data da efetivação de tal revisão ou terminação.

Artigo XII — O presente Ajuste entrará em vigor a partir de 1º de julho de 1952 e terá a duração de um ano. Será automàticamente prorrogado por mais um ano, a não ser que uma das partes comunique pràviamente à outra, por escrito, até 90 (noventa) dias antes da data prevista para a terminação anual do Ajuste a sua intenção de não renová-lo.

Noventa (90) dias antes do seu vencimento os dois governos iniciarão negociações para renovação das listas de mercadorias que deverão regular o intercâmbio no período anual subsequente.

Caso não tenham sido concluídas as referidas negociações durante o período de noventa (90) dias mencionado no parágrafo anterior, as listas de mercadorias anexas ao presente Ajuste serão prorrogadas por um período adicional de três meses a fim de permitir a conclusão de tais negociações.

Neste caso o licenciamento para importação e exportação das mercadorias constantes das listas A e B anexas será feito para cada período adicional na base de um quarto das cotas estabelecidas nas referidas listas para o período de 1º de julho de 1952 a 30 de junho de 1953.

Todavia, caso as aludidas negociações não tenham sido concluídas durante o período adicional de três meses, caberá à Comissão Mista referida no artigo 7 do presente, tomar as necessárias providências inclusive a prorrogação das listas de mercadorias, a fim de permitir a conclusão das ditas negociações o mais cedo possível.

Artigo XIII — Celebrado no Rio de Janeiro aos 12 dias do mês de setembro de 1952, em duas línguas, português e inglês, prevalecendo sempre no caso de divergência de interpretação, o texto em língua inglêsa.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952.

LISTA «A»
(Produtos brasileiros a serem vendidos no Japão)

Mercadorias	US$
Algodão em rama	20.000.000
Arroz	6.500.000
Soja	1.000.000
Café em grão	1.300.000
Peles e couros em bruto	1.000.000
Couros curtidos	400.000
Óleo de mamona	300.000
Óleo de oiticica	300.000
Cacau em amêndoas	300.000
Cêra de carnaúba	200.000
Sisal	200.000
Pinho	200.000
Frutas, inclusive pimenta preta	100.000
Minério de ferro	150.000
Baga de mamona	300.000
Linters de algodão	200.000
Cristal de rocha	100.000
Lã em bruto	500.000
Ossos, cascos	50.000
Outros	2.500.000
Total	35.600.000

LISTA «B»
(Produtos japoneses a serem vendidos ao Brasil)

Mercadorias	US$
Fios de lã (1)	600.000
Fios de linho inclusive rami (1)	50.000
Chapas de ferro	1.000.000
Aços especiais	100.000
Arame farpado	100.000
Chapas pretas	200.000
Fôlhas de flandres	500.000
Tubos (1)	100.000
Aluminio em lingotes e placas p/laminar (1)	400.000
Aluminio em laminados (chapas, fôlhas, etc.) (1)	400.000
Cobre em lingotes, «wire-bars», «cakes», catodos (coados ou fundidos em blocos, cubos, lingotes, linguados e pães, inclusive electrolítico) (1)	300.000
Cobre e bronze laminados (1)	300.000
Fios, cabos e barras de cobre (1)	100.000
Navios	10.000.000
Material ferroviário (1)	7.000.000
Centrais elétricas	1.500.000
Outras máquinas elétricas (motores, etc. (1)	200.000
Motores a gasolina e óleo Diesel	800.000
Chassis para ônibus e caminhão (inclusive partes)	1.500.000
Outras máquinas industriais, inclusive peças (1)	690.000
Bicicletas, inclusive peças (1)	200.000
Máquinas para construção e engenharia, etc. (1)	100.000
Máquinas texteis (1)	2.000.000
Máquinas de costura, inclusive industriais (1)	1.000.000
Equipamento para comunicação (inclusive aparelhos de rádio e peças) (1)	200.000
Artigos de ótica (1)	150.000
Máquinas ferramentas (1)	300.000
Máquinas e equipamentos agrícolas (2)	500.000
Rolamentos	100.000
Equipamento cirúrgico e odontológico (1)	100.000
Anilinas e corantes	100.000
Insèticida (inclusive DDT e BHC)	450.000
Filme virgem e papel para fotografia	100.000
Sementes	50.000
Cânfora	90.000
Glutamato de monosódio	40.000
Ervas marinhas alimentícias	150.000
Bacalhau sêco	100.000
Agar-agar	80.000
Comestíveis típicos japoneses p/Natal	70.000
Agulhas de coser	30.000
Lentes óticas (1)	100.000
Filmes impressionados	50.000
Artigos de celuloide, inclusive fôlhas (1)	50.000
Produtos de papel (1)	50.000
Azulejos (1)	100.000
Cerâmica sanitária (1)	100.000
Isoladores de porcelana p/alta tensão (1)	100.000
Louça decorada p/serviço de mesa (tipo não fabricado no Brasil) (1)	200.000
Outros	1.000.000
Total	33.500.000

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.
(2) Tipos sujeitos à aprovação do M. da Agricultura do Brasil.

COMÉRCIO COM O LESTE

(Conclusão da 8.ª página)

trais Polonesas de Comércio Exterior, os quais entrarão imediatamente em contacto direto com importadores e exportadores brasileiros, promovendo transações concretas.

Máquinas de todos os tipos e espécies

Inquirindo do delegado do comércio exterior da Polônia em que sentido se faria essa ampliação, esclareceu-nos:

— Prevemos, tanto a intensificação das nossas compras dos principais artigos de exportação brasileiros, notadamente cacau, café, algodão, agave, minério de ferro e couros brutos, como o aumento e a diversificação das exportações polonesas, sobretudo no sentido de proporcionar ao mercado brasileiro grande variedade de máquinas, para diferentes ramos da indústria brasileira, como por exemplo a indústria de mineração, a de construção de máquinas, diversos tipos de máquinas operatrizes para metais e madeiras, para as indústrias alimentícias e agrícolas, maquinaria para cotonifícios lanifícios e, enfim, maquinaria agrícola das mais diferentes espécies e tipos.

Material ferroviário sòmente mediante encomendas

Referiu-se o sr. Dobrzanski a tantas máquinas que nos ocorreu perguntar se os fabricantes de seu país podem fornecer ao Brasil locomotivas e material para indústria petrolífera, como refinarias, aparelhos de pesquisa, sondas, etc. Pela sua resposta podemos concluir que sòmente em casos de encomendas é que tal maquinaria poderia ser fornecida, pois nos disse:

— O meu país produz locomotivas de diferentes tipos e diferentes bitolas. Se o Brasil fornecer a documentação técnica necessária, a indústria pesada polonesa poderá examinar a possibilidade de fabricar locomotivas de tipos comumente usados no Brasil, levando em consideração as nossas obrigações assumidas nos planos econômicos oficiais. Desejo frisar, entretanto, que desde já podemos oferecer máquinas para fabricação de material ferroviário.

Quanto às distilarias e material de prospecção petrolífera, a indústria polonesa produz certos instrumentos e máquinas para essa indústria. Se receber propostas detalhadas para fornecimento ao Brasil, a nossa indústria poderá responder, concretamente, em cada caso particular.

Proibida a revenda dos produtos importados

Nas várias entrevistas publicadas e nos diversos comentários feitos, inclusive no relatório da delegação brasileira, à Conferência Econômica Internacional de Moscou, falou-se na possibilidade de um comércio triangular, e houve quem alvitrasse a revenda de produtos nossos ao mundo vermelho. Por isso mesmo perguntamos ao representante oficial do comércio polonês se seu país estava interessado em promover a reexportação de certos produtos brasileiros, ou se tinha interêsse em estabelecer, no acôrdo, alguma cláusula lhe dando permissão para tanto. Esclareceu o sr. Dobrzanski:

— O Ajuste Comercial Polono-Brasileiro não prevê essa possibilidade, bem como não temos nenhum interêsse específico. Essa questão depende das negociações entre governos dos países interessados.

Preço das mercadorias

Como o ajuste de pagamentos, cujo prazo expira êste mês, estabelecesse pagamentos em dólares - convênio, dentro de uma conta especial, procuramos saber como era vista a questão dos preços das mercadorias, tendo o sr. Dobrzanski esclarecido que o ajuste de govêrno a govêrno sòmente estabelece os contingentes licenciáveis de mercadorias. Quanto aos preços, êles são estabelecidos de cada vez que se efetua uma transação, entre o vendedor e o comprador.

Depois de saber que da parte polonesa não poderá haver qualquer objeção à possibilidade de trocas diretas de govêrno para govêrno, de produtos brasileiros por maquinaria polonesa, uma vez que todo o comércio exterior daquele país se processa por intermédio de Centrais do Comércio Exterior do Estado, perguntamos, para finalizar, quais as novas ofertas trazidas pela missão econômica polonesa. Respondeu-nos o sr. Ludwik Dobrzanski:

— Como disse já, o meu país está oferecendo grande variedade de maquinaria, que, segundo acreditamos, interessará muito à economia brasileira, e poderá contribuir para a industrialização do país. Além disso, propomos grandes quantidades de cimento, carvão, malte, produtos químicos, artigos da indústria metalúrgica, fita virgem, chapas para Raios X, material fotográfico e cinematográfico e numerosos outros artigos.

ECONOMIA REGIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

formação de um proletariado regional de certa envergadura.

Aqui estão, de um lado, as condições físicas de solo e clima e, de outro, as condições sociais de incremento da população e dispersão da propriedade, que determinam ainda, as migrações nordestinas. Removê-las ou anulá-las: eis o problema. Haverá, para êle, uma solução ao nosso alcance?

Temos que ir por partes. Uma vez que a história é irreversível, não nos há de ser lícito sonhar o retôrno às condições materiais de existência em que foi possível, dada a rarefação da população e a vigência do compáscuo, com a fixação dos pastores transfeitos em semeiros, o desenvolvimento da sua descendência sedentária até o início das migrações nordestinas contemporâneas. Eis porque é essa a primeira interrogação que nos salteia: em que medida poderão, uns e outros, ser modificados por nós?

COMPOSIÇÃO DO SOLO

Desde logo, os fatôres físicos — solo e clima — escapam ao alcance da ação humana e, não aqui e agora, mas sempre e algures. A estrutura e a composição do solo são *dados*, isto é: são, na resultante que é a natureza objetiva, componentes que se aceitam como são. Uma várzea é uma várzea, uma colina é uma colina e uma eflorescência de cloreto de sódio nunca deixará de salgar as águas pluviais que as lavam e as diluem a caminho das baixadas — tornando-se nocivas à vida das plantas. Ora, «domina em todo o Nordeste a rocha cristalina representada pelo granito, gneis e xistos», afirma Souza Brandão: «sendo delgada, geralmente, a camada terrosa que a reveste, a infiltração é reduzida; donde, a impossibilidade da existência de reservatórios subterrâneos. E', pois, a sua tectônica mesmo que veda ao Nordeste, com o aparecimento das fontes, anunciadoras da formação dos lençóis, a perenidade dos rios. Vivemos sôbre o chão de um deserto.

VIVEMOS SOB O CEU DE UM DESERTO

A fim de remediar êsse equívoco dos pastores ancestrais, que não sabiam certamente o que faziam quando conduziam os seus rebanhos para o Nordeste e requeriam à Corôa, através dos governadores das capitanias, a concessão de datas de terra «para criação de gado e fundação de currais», a sua descendência aflita lançou mão de um recurso que remonta a Panduwnasa — o armazenamento em massa da água das chuvas. Eram os açudes. Parece terem surgido, no sertão, pelos meados do século XIX como obras particulares. Em 1877, para dar trabalho aos flagelados, construiu-os o govêrno imperial aqui e ali: Teixeira, sôbre a Borborema, na Paraíba, conserva ainda o dos Poços. Souza Brandão, numa página melancólica, descreve os do tempo da Monarquia, que visitou depois e que encontrou ao abandono das municipalidades a que foram entregues. Depois, na administração Nilo Peçanha, criada a Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, tomaram certo impulso. O Regulamento aprovado pelo Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, repartia-os no seu Art. 16 em pequenos, médios e grandes — respectivamente, os que tivessem capacidade superior a 500.000 mts3 e profundidade média de 4 mts, capacidade superior a 2.000.000 mts3 e profundidade média de 5 mts, e capacidade superior a 10.000.000 mts3 e profundidade média de 6 mts. Mais tarde, vimo-los tornarem-se enormes, atingindo os 200.000.000, os 500.000.000, até entrarem na casa dos .... 1.000.000.000 mts3. — não seria um mal?

Foi, pelo menos, um fracasso. Com efeito, a que se destinavam os açudes? Os açudes se destinavam, em última análise, a fixar o homem à terra, obstando as migrações nordestinas; cêrca de meio século, não sòmente persistem, como ainda se agravaram e, mais, se agravam sem cessar!

FINALIDADE DOS AÇUDES

Ao se tonarem ciclópicos — tendência que se nos afigura ter surgido após 1930 — os açudes visavam o seu fim último por três vias: a produção de energia elétrica, a retificação de cursos de água, a irrigação de terrenos de plantio. O que, porém, presidiu desde sempre o seu planejamento e a sua localização foi um empirismo desordenado: «Das normas indicadas pela técnica para os estudos de açudes», escrevia em 1919 Souza Brandão, «cuja construção e utilização se devem realizar, muito nos afastamos, infelizmente». Eis a regra geral. Em Quixadá, «a bacia coletora das águas que concorrem para a formação da represa não foi estudada»; é, na expressão de um engenheiro ilustre, uma anomalia digna de dó. Nunca houve o cuidado de fazer preceder, no levantamento do cadastro de uma bacia fluvial, os estudos planimétricos, hipsométricos e agronômicos aos estudos topométricos e geológicos, que revelam a natureza das rochas no local da barragem e condicionam o projeto do reservatório e dos canais. Com isto, sacrificam-se os melhores terrenos agrícolas da região enquanto se semeiam e se erigem suntuosas inutilidades nos boqueirões das serranias. Os resultados são concretos e patentes: os açudes, até hoje, nunca produziram um Kw para mover uma palha; não retificaram jamais o curso da água de um chafariz; não irrigaram ao menos uma horta, aonde pudesse ir assentar a tenda uma família sertaneja condenada ao êxodo.

Deixemos, porém, os sonhos retificativos e eletrificantes; fiquemos na irrigação. Ora, no Nordeste "só 1% da área, no máximo pode ser cultivado recorrendo à irrigação com água de açude", assevera Sousa Brandão; "todo o resto é uma imensidade incompatível com a vida no curso das longas estiagens". Se é assim — e ninguém, que o saibamos o desmentiu — é admirável pretendesse alguém, mediante a açudavem, redimir a região inteira. Esqueceria que, na sua maior parte, topografia do Nordeste não permite a construção de represas, assim como não permite a sua geologia a formação de lençóis de água. Além do que, há a terra salitrosa; não é raro, aí, aquêle indício de aridez a que alude Branner — "uma crusta fina de minerais esbranquiçados, conhecidos sob a designação de álcali". Mas, "a primeira qualidade da água de irrigação", lembra Risler, "é a ausência de substâncias nocivas às plantas". Considerando isto, e considerando que "a irrigação é favorável ao depauperamento das terras" — como admitir, como sequer entender, que se construíssem tantas e tamanhas represas, com o fim de irrigação, sem o prévio e perfeito conhecimento dos solos e das águas em presença?

DEVEM SER MULTIPLICADOS

Afigura-se-nos evidente em face do exposto, que pouco nos será dado a fazer com respeito aos fatôres físicos das migrações nordestinas. Sem submergirem, como os grandes, os baixios a montante, os açudes médios — dois a dez milhões de mts3 de capacidade — fornecem meios de resistência ao flagelo, com aguadas para o gado e vasantes para a gente; vale a pena, destarte, multiplicá-los no polígno das Sêcas. E é quase tudo. A perfuração de poços e o reflorestamento dos tabuleiros não passam de incolores utopias mais ou menos rurais: além da inocuidade da flora nessa luta e do frequente salitramento das águas locais, o estrato terroso delgado, que assenta sôbre a rocha cristalina, é impermeável, predominante no Nordeste, não oferece perspectivas de lençóis subterrâneos nem possibilidades de arraigamento à vegetação. Resta-nos, por conseguinte, voltarmo-nos para os fatôres sociais.

Desde que não está ao nosso alcance uma industrialização regional em larga escala — único meio normal de manter aí as massas egressas do campo — urge profunda revisão das relações de produção na agricultura. O trabalhador das fazendas — o morador, o meeiro, o colono — deve ter interêsse na própria permanência aí e isto que é tudo nós o podemos criar, a bem dizer, do nada. Para tanto, duas medidas seriam quiçá suficientes: 1º — A fixação do parceiro ao solo alheio, pela transformação da posse num direito que só a justa causa, apurada em ação regular faria perder; 2º — O estabelecimento do crédito agrícola universal, em base municipal, a juros de 3% a. a. ao prazo do ciclo da produção.

O que representariam essas duas medidas, simples e claras, do ponto de vista econômico e do ponto de vista social, não seria difícil mostrar; elas encerram, em bom sentido, uma revolução branca. E as revoluções brancas, muitas vêzes, quando feitas a tempo frustram as outras: as que fazem mêdo àqueles que têm o que perder.

Muito baixo o rendimento do gado...

(Conclusão da 8.ª página)

com dados completos nas relações acima referidas. Existem referências a 654 produtores de leite cujos dados não estão ainda completos. O maior núcleo de fornecedores está na zona da Leopoldina, abrangendo 9 usinas leiteiras, representando 17,8% do total de produtores. Seguem-se, na ordem de classificação, os grupos denominados Mantiqueira, Rio Prêto e Bicas, com 677, 657 e 501 produtores respectivamente, que representam 11,4%, 11% e 8,5% do total. Com menor número de fornecedores, figuram os grupos de Três Rios, Cristina, Pôrto Novo e Vargem Alegre, que assinalaram, respectivamente, 487, 454, 414 e 414 produtores de leite abastecendo 31 usinas, dessa zona, durante o ano de 1952. Volta Grande, Cantagalo e Agulhas Negras, com 10 usinas nos três grupos, têm 300, 322 e 306 produtores». Enumerando ainda diversos outros grupos de menor importância.

MÉDIA DE FORNECIMENTO

Após um estudo dos dados referentes aos produtores, continuou o sr. Rômulo Joviano sua conferência, que reflete a eficácia com que foram conduzidos os estudos feitos pela Comissão Nacional de Pecuária de Leite, eficácia, aliás, também notada em outras comissões criadas na mesma época, no Departamento Nacional de Produção Animal, e entregues à direção de técnicos dos mais capazes com que conta aquêle departamento do Ministério da Agricultura.

MÉDIA POR VACA

— «No ano passado — informou o conferencista — foram entregues a 58 usinas desta Bacia Leiteira, 116 milhões, 214 mil e 962 litros de leite, por 5.311 fornecedores. As médias de fornecimento por produtor, nesse ano, foram de 1.823 litros por ano e 60 litros por dia». Comparou a média de produção por vaca do Brasil (São Paulo) com diversos outros países, frisando a necessidade de se repetir um inquérito dessa natureza em tôda a bacia leiteira da capital da República. Damos acima o quadro utilizado para essa parte do estudo, extraído de «Agriculture Statistic». Falou também sôbre a média por hectare de pasto, lembrando que os preços de custo ou arrendamento de uma fazenda inteira, costumam ser carregados na conta de despesas do rebanho leiteiro, encarecendo a produção de leite e, muitas vêzes, impossibilitando a avaliação da situação da exploração.

— «Em países de exploração leiteira intensiva, mantém-se uma vaca em 1,2 hectares, produzindo 2.812 litros de leite no ano, ou 7,7 litros por dia, correspondendo a 2.340 litros por hectare de terra utilizada para produzir a alimentação do rebanho. Nessa base o alqueire paulista deveria alimentar duas vacas leiteiras, produzindo cêrca de 4.600 litros. Donde verifica-se ser, entre nós, ainda muito baixo o aproveitamento das áreas em pastagens e culturas forrageiras, para a alimentação de vacas leiteiras, com capacidade de melhor produção, pois, pelos dados da publicação «Custo de Produção de Leite Tipo C», do Departamento da Produção Animal de São Paulo, apura-se que 1 alqueire paulista, com 2,4 hectares, mantém menos de uma vaca, 0,79 em média, produzindo 700 litros de leite por ano, ou dois litros por dia, correspondendo a 290 litros por hectare, aproximadamente.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fraldas .... Cr$ 25.00
Punhos novos .... Cr$ 15.00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70.00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35.00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderam em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Sino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.014 — Tel.: 22-2290. Diariamente, das 16 às 19 horas exceto aos sábados.

Todos aplaudem com BÔAS VINDAS os dois amigos do lar!
LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA
REAL
garantia suprema de qualidade
Util... Prático... Necessário, o liquidificador REAL prepara saborosos e suculentos sucos e coqueteis. De custo econômico, para todas as posses.
Maravilhosa... Resistente... Econômica, a enceradeira REAL dá maior brilho com menos uso de cera. Seu cabo mais alto torna-a mais cômoda e desejada.
Prefira-os para sua satisfação
NAS LOJAS DO RAMO
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

CAMAS DE HOSPITAL – ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado Telefone: 32-4988

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos, devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Tanques

VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 Tel. 52-2190 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 181 2.º andar Tel. 2-7846 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6607 São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4-1362 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1090 Tel. 2-3908 Porto Alegre

Columbia 06253

BOMBAS WEISE

CENTRÍFUGAS
Rotor leve aberto de sucção rápida a prova de entupimento

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - 32-0160 e 32-0161 - Rio

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE

"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS BERNET

FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

ROLAMENTOS SKF

Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

MÁQUINAS DE FURAR

de bancada e de coluna

diversos
tipos
e
capacidades

INGLÊSAS,
FRANCESAS,
ALEMÃS
SUECAS.

Estamos recebendo uma nova remessa de importação

R. Buenos Aires, 154
TELEFONE: 43-2968
FAÇA-NOS UMA VISITA:

COFERMAT

BOMBAS amimpex

DE 1/4 ATE 100 HP

Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'água em residências e apartamentos.

AMIMPEX S. A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

Bombas Hidráulicas DANCOR

INDÚSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS

- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
- A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Máquina de café "MARAVILHA"

Prática, de simples manejo, automática, construida em aço inoxidável a preços acessíveis.
Patente nº 31.676.
Fábricas e vendas:
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Instalação comerciais, industriais, metabolização e refrigeração em geral. — Rua Barão de São Félix, 10 e 12 — Tel.: 43-5011.

MÁQUINA DE FRANJAR PAPEL PARA BALAS

ACEITA-SE encomenda de máquina para franjar papel para balas, muito usado em casamentos, aniversários, etc. Máquina com motor monofásico, com produção de mais de 300 envelopes de papel para bala por dia. Ótima oportunidade para firmas ou pessoas, que trabalhem com confeitarias, ou artigos para casamentos e aniversários. Para detalhes, escrever para C. Barberis — Rua Batista Cepelos, 259 — Aptº 1 — São Paulo.

PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

VENTILADOR DE ALTA PRESSÃO PARA FORNO DE FUNDIÇÃO (CUBILOT)

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustao de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Hime - Comércio e Indústria S. A

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

OFICINAS SANT'ANNA

ANTES DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

Pontos de Vista

Cartas de solos do Brasil

NÃO se pode desconhecer que o solo agrícola do Brasil não conta ainda com a proteção que seria lícito esperar-se de parte dos poderes públicos, se outra fôsse a compreensão das coisas sérias em nosso país. Criou-se a balela de que somos a terra da promissão e, pronto, nunca se tomou providência para que a riqueza de suas entranhas não se desperdiçasse, nunca fôsse golpeada pela fatalidade que representa a erosão. Ficou-se na ilusão criada pelo visionário colonial e só de uns anos a esta parte acreditou-se realmente que havia necessidade de providências drásticas para conter a marcha dos males que afligem o solo brasileiro. Felizmente, tudo parece caminhar agora para o melhor entendimento, e oxalá o seja completamente.

Preparativos já estão sendo feitos para a elaboração da Carta de Solos do Brasil, providência inadiável para o conhecimento das condições em que se encontram as terras de cultivo em nossa pátria. O assunto mereceu especial atenção dos técnicos que se reuniram em junho último na cidade de Belo Horizonte, os quais discutiram mais de cinqüenta teses sôbre física, química, microbiologia, fertilidade, gênese, morfologia e conservação do solo, destacando-se das recomendações a que foi dirigida aos órgãos oficiais, a fim de que façam os trabalhos de levantamento, cartografia e classificação dos solos das unidades federativas, segundo as normas consideradas internacionais, possibilitando, dêsse modo, estudos posteriores adequados.

Lemos na imprensa que o **Estado do Rio acudiu prontamente ao apêlo que lhe foi dirigido. A Secretaria de Agricultura fluminense assinou convênio com o Ministério da Agricultura, para o levantamento da Carta de Solos do território que lhe cabe fiscalizar. E' a primeira iniciativa oficial nesse gênero e tudo diz que não se trata de golpe demagógico, para impressionar os principais interessados, que são agricultores e criadores vizinhos do Distrito Federal. Com a assistência da FAO, através de especialista prèviamente designado, os trabalhos serão executados pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA), o que por si só é garantia de sucesso, à vista dos créditos que cercam a renomada instituição do quilômetro 47.**

O levantamento no Estado do Rio prevê a cartografia dos solos fluminenses, segundo a aptidão agrícola de cada um dêles, não havendo, portanto, qualquer coincidência com o mapa geológico. Serão feitos também estudos de geografia agrária, com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia, a fim de possibilitar o planejamento dos métodos modernos de conservação e melhoria, principalmente no que diz respeito à área de plantio do café que, juntamente com a cana de açúcar, constitui a cultura econômica mais importante da referida unidade federativa. Resta agora esperar pelos resultados dêsse trabalho técnico altamente especializado. E augurar que outros Estados sigam o exemplo que vem de ser dado, secundando iniciativa verdadeiramente útil e patriótica.

O que todo ruralista deve saber

Excelências do feijão guando

O GUANDO, conhecido também em vários lugares como guandu ou andu, é um feijão muito popular no Brasil, embora sua cultura seja pouco difundida nas lavouras.

E' uma planta característica, regulando a altura entre 1 metro e 3 metros. As sementes são mais ou menos arredondadas e de colorido diversos, sendo as côres mais comuns o prêto, o branco, o marron e o pintado.

E' um feijão que cresce ràpidamente e já relacionamos plantas que florescem aos 4 meses.

Não é exigente e se cultiva bem, quer em solos arenosos, quer em argilosos, conforme experiências realizadas no Instituto de Ecologia do CNEPA (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo). E' claro que num terreno mais argiloso que arenoso êle vegeta admiràvelmente. Suporta bem as sêcas, sendo, nesse particular, diferente dos outros feijões.

Plantação — Terreno bem arado e gradeado

O terreno para plantio deve ser bem arado e gradeado, pois o solo bem preparado facilita não só o desenvolvimento das raízes, como o desenvolvimento dos nódulos bacterianos que fixam e transformam o azôto da at[illegible]

[illegible]

A economia de terreno, e as facilidades do lavrador, é que devem indicar qual o melhor espaçamento. Se êle dispõe de máquinas agrícolas, mesmo de tração animal, como um bom cultivador, convém usar o espaçamento de 2x1, pois haverá mais facilidade de movimentar a máqui-[illegible] na. E' que aos 6-8 meses os galhos já estão bem desenvolvidos, ocupando uma parte da [illegible] intercalar.

DUAS SEMENTES POR COVA

Quer se use o plantio mecânico, quer o manual, [illegible] sementes. E' de boa prática lidar com uma única variedade, pois se garante um produto uniforme e que é bem aceito no mercado. Em ensaios no Instituto de Ecologia (Seção de Genética) foi encontrada uma média de contaminação que oscila em 11 por cento.

TRATOS CULTURAIS

No decurso do crescimento da planta, é conveniente dar 2 ou 3 capinas na cultura. A capina evita a concorrência, isto é, evita que a área que suporta uma planta forneça alimento a outras que não trazem nenhum benefício à lavoura [illegible] guns casos, como nas regiões batidas por ventos fortes, depois das colheitas, pode-se dar uma poda rala nos galhos secundários, pois vai acontecer que os mesmos crescendo muito recebem muito diretamente a fôrça do vento, quebrando os ramos primários que nascem do tronco.

Colheita muito fácil

A colheita é feita com facilidade. E' aconselhável, no entanto, não deixar que as vagens fiquem muito sêcas nas plantas, pois vários insetos vêm furá-las e pôr ovos, donde saem larvas e lagartas que destroem os grãos.

Um dos problemas mais sérios é o armazenamento das sementes. E' que a semente, sendo amilácea, é intensamente procurada por vários gorgulhos. Os preservativos modernos são ótimos para destruir as pragas, mas deixam, alguns, certa toxidez nas sementes, que os tornam desaconselháveis ao uso doméstico. Usa-se de preferência sulfureto de carbono, com os cuidados necessários que essa substância explosiva requer. Para as sementes, que se destinam ao plantio, pode-se pulverizar com qualquer substância à base de DDT, ou usar-se mesmo as que foram convenientemente desinfetadas pelo sulfureto de carbono.

RICO EM PROTEINAS

O guando é rico em proteínas, sendo, mesmo, sua taxa superior a da alfafa e da soja. E', assim, não só um bom alimento caseiro, como ótimo auxiliar na ração dos animais domésticos, quer como forragem verde, ou ensilada, para o gado, quer sêco (sementes) para galinhas.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA—TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É o mais eficaz exterminador do cupim

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.

Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial — Rio — Tel.: 32-6744.
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama: «ROCHACIA».



ÁGUA DAS CHUVAS E NECESSIDADES DAS PLANTAS

Hillel Black e Robert Shelton

(Especial para o "Diário de Notícias")

MESMO nos climas chuvosos, as plantas recebem com freqüência água suficiente apenas para conseguir 35 por cento de seu crescimento potencial. O problema maior consiste em descobrir quanta água uma planta precisa, a fim de desenvolver-se plenamente.

Como acentua o dr. Maury Halstead, um dos jovens cientistas, é fácil calcular o volume de chuva que cai sôbre uma lavoura. «Basta apenas colocar um par de latas no campo, em seguida apanhar uma régua depois da chuva e medir quanta água foi recolhida», explica o dr. Halstead. «Outra coisa, porém, é saber quanta água uma planta consome em seu crescimento. A evaporação ou utilização da água são invisíveis».

Todavia, o dr. Thornthwaite criou, em 1946, um instrumento que mede o invisível. O aparelho que determina as necessidades de água das plantas é chamado evapotranspirômetro ou, mais vulgarmente, «evapo». E' constituído de um tanque de aço, canos, um medidor de água e um grupo de vasilhas de metal. O tanque é enterrado no solo e enchido até o nível do solo com a terra em que se encontram as plantas. Mantém-se um nível uniforme de água, sendo a água usada pelas plantas substituída com a existente em um depósito e com a chuva. O medidor indica a quantidade de água usada. Depois disso, é muito simples determinar quanta água as plantas precisam receber por meio de irrigação.

Um «evapo» simplificado foi construído também para auxiliar os fazendeiros não treinados. Desenhada pelo dr. John R. Mather, outro jovem cientista da Johns Hopkins, a versão simplificada foi feita com um tambor de gasolina de 50 galões, um cano de ligação, um velho chaminé de metal e um tambor de óleo de cinco galões.

Utilizando «evapos», os cientistas da Johns Hopkins elaboraram para uma fazenda de New Jersey um plano de irrigação que aumentou a safra de batatas de 300 para 650 bushels por acre. Em campos experimentais, os cientistas têm obtido resultados ainda melhores com outras plantas.

As experiências com o «evapo» estão sendo agora realizadas em escala global. Modelos simplificados foram instalados em onze países, inclusive um em Trinidad, nos trópicos, e outro no Canadá, sôbre o Círculo Ártico.

A irrigação científica é tão necessária nos Estados Unidos quanto em qualquer outro país. Quase tôdas as terras agrícolas, imediatamente disponíveis, já estão sob cultivo nos Estados Unidos. Sua população aumentou de 75.000.000 em 1900 para 150.000.000 em 1950. Em 1975, provàvelmente, aproximar-se-á de 200.000.000 de habitantes. O dr. Thornthwaite e seus assistentes acreditam que a irrigação científica auxiliará a enfrentar o desafio do aumento da população, permitindo talvez o dôbro da produção agrícola.



Suplimentos adicionados de água podem melhorar a produção de alguns alimentos, mesmo em áreas geralmente consideradas como tendo adequada média de chuvas, conforme indicaram os resultados das experiências realizadas no Laboratório de Climatologia da Universidade Johns Hopkins, em Seabrook, Estado de New Jersey. A fotografia mostra o dr. J. R. Mather (à esquerda) e Don Kiragold, funcionários daquele laboratório, estudando os resultados do crescimento controlado das plantas. Estas foram colocadas em tambores de metal, para que possa ser medido o consumo de água. — (Foto Usis, cedido por Seabrook Farms)

Os cientistas da Johns Hopkins inventaram também outros aparelhos. O dr. Haltead teve uma inspiração, ao ver em Filadélfia um anúncio de cigarros que soprava para o ar anéis de fumaça. Enquanto observava os círculos de vapor se desintegrarem, o dr. Haltead pensou ter encontrado a solução para outro problema: como saber quando as condições do tempo são favoráveis para polvilhar inseticidas nas plantas. Com freqüência o pó de inseticida é soprado para longe pelas correntes inferiores de ar, antes de poder iniciar o seu trabalho letal. O cientista construiu, então, o que chama agora de «soprador de fumaça». Para isso, utilizou uma bateria, uma bobina, um botão de ignição e uma carga de pólvora preta. Montou sua máquina e levou-a ao campo para experimentá-la.

Depois de soltar um jacto de fumaça, o cientista cronometrou o tempo da desintegração da nuvem de fumaça. Verificou que, quando a fumaça leva mais de 30 segundos para desaparecer, as correntes de ar nas proximidades do solo estão suficientemente calmas, para permitir a aplicação de inseticidas.

Outra invenção é o medidor de safra. O medidor consiste apenas em um disco de papelão marcado com números e dois ponteiros ajustáveis. Com êle, mesmo um fazendeiro destreinado pode calcular em alguns segundos a seqüência das datas de colheita do ano seguinte com meses de antecedência. O medidor de safra é baseado em um fato climático muito simples: as plantas crescem mais depressa no verão, quando faz mais calor, do que na primavera ou no outono. Quanto maior a energia recebida do sol, maior é o consumo de água pela planta e mais rápido o seu crescimento.

Por exemplo, os catálogos de sementes dizem que as ervilhas do Alaska levam 57 dias para amadurecer. Entretanto, conforme descobriram os cientistas, se forem plantadas em Seabrook em 1º de março, as ervilhas não deverão ser colhidas senão 96 dias mais tarde. Por outro lado, se forem semeadas a 15 de junho, as ervilhas já estarão maduras a 19 de julho, 34 dias mais tarde.

Frangos para corte

Valdetrudes Monteiro

(Veterinário — Chefe do Núcleo de Zootécnica do Aprendizado Agrícola de Macabu)

ESTA tomando grande impulso no Brasil a produção industrial do frango para o corte, entendendo-se como tal machos e fêmeas.

Os avicultores paulistas já os produzem em grande escala, seguindo exemplo dos Estados Unidos, onde o frango para o corte obedece a certas e determinadas exigências e recebe o nome de "Broiler".

Entre nós, estão sendo preparados dois tipos de frangos: tipo "comum" ou de "leite", com seis a oito semanas de idade, pêso vivo regulando entre seiscentas a oitocentas gramas. E tipo "duplo", também chamado "leve", com dez a doze semanas, cuja média de pêso vivo varia de 1.300 a 1.600 gramas.

Essa idade é considerada o "limite econômico", isto é, o limite do período em que as aves comem pouco e crescem muito. Daí em diante, passam a comer muito e crescer pouco.

Um terceiro tipo de frango poderá ser preparado pelos nossos avicultores, com pêso mais compensador e, possìvelmente, com maior preferência pelo mercado consumidor. Trata-se dos frangos castrados quimicamente, empregando-se para isso o "estilbestrol", um hormônio sintético feminino, dotado de ação inibidora sôbre os hormônios sexuais masculinos, apresentado no comércio especializado em forma de pequenos comprimidos. Êstes são introduzidos em uma bolsa feita na parte alta do pescoço, operação simples e rápida, que qualquer avicultor inteligente pode fazer. Sob a ação dêsse medicamento, o frango se torna mais manso, a carne mais tenra e o pêso aumenta sensìvelmente em pouco tempo.

Nos Estados Unidos da América, os frangos assim tratados tomam o nome de "caponetes".

No Brasil, a padronização de cada tipo ainda não está bem firmada, mas, com o progresso da industrialização, de certo surgirão exigências de caráter higiênico e econômico, que determinarão o modêlo a ser obedecido pelos produtores.

Dessa padronização e boa apresentação dos frangos, depende o sucesso dêsse importante setor da galinocultura.

Quibebe

O Quibebe é uma preparação recomendável, quer pelas suas qualidades nutritivas e sabor, quer pelo seu custo relativamente baixo. Vejamos a maneira mais conveniente de prepará-lo. Põe-se em gordura quente (banha, azeite, manteiga ou gordura de côco) um ou dois dentes de alho cortados bem miudinho. Quando o alho começar a ficar dourado, junta-se cebola também cortada bem miudinha. Assim que a cebola começar a amarelar, adicionam-se tomate, salsa e cebolinha verde picados. Em seguida, coloca-se abóbora partida em pedaços e tampa-se bem a panela, sem precisar botar água, como fazem muitas cozinheiras, pois, abafando-se bem o cozimento no vapor, conservará melhor o teor vitamínico dos alimentos. Depois de uns vinte minutos, a abóbora estará em condições de ser esmagada com um garfo e servida. Ao retirá-la do fogo, é que se põe sal. Muitas pessoas costumam adicionar ainda uma colher de açúcar. O Quibebe nos fornece vitaminas A e C, ferro, cálcio e fósforo. (Divulgação do SAPS).

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

EM NOVA YORK

Visite a REGGIE'S ARISTROCRAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, Cavalheiros e Crianças.
325 Quinta Ave. — Entre 32 e 33
Tel.: MU 4-0736 — MU 6-2527

JACAZINHOS (Vasos de lâminas de pinho)

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponiveis para pronta entrega nas medidas de:

140 x 250 x 1 Milimetros
200 x 320 x 1 Milimetros
230 x 450 x 1 Milimetros
230 x 580 x 1 Milimetros
140 x 220 x 1 Milimetros

Aceitamos pedidos para tamanhos especiais.
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

ALBERTO DE SEQUEIRA
Tel.: 28-2701
VENDE:
Plymouth Rock Brancas, New Hamps, Leghorns Brancas, Pato Ipê-Guassu, Coelhos Azul de Viena, Pombos Correio
TEL.: 28-2701.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

—— Peça um exemplar grátis. ——

CONSULTAS E RESPOSTAS

Quer saber algo sôbre Cinamomo

S. M. F. VALE — Rio. Diz a sua carta: «Agradeceria a vossa senhoria se na seção «Produção Rural» me informasse o nome científico e escrevesse algo sôbre o «Cinamomo», belíssima árvore que os argentinos e uruguaios chamam de «Paraíso», e que é muito cultivada e apreciada no Rio Grande do Sul, onde é encontrada em tôdas as estâncias. Grato pela sua atenção à presente, subscrevo-me, atenciosamente».

O Cinamomo pertence ao gênero das lauráceas, compreendendo árvores ou arbustos sempre verdes, aromáticos, oriundos das regiões quentes da Ásia. Citaremos o canforeiro (**Cinnamomum camphora**) e as espécies que fornecem os paus de canela (**Cinnamomum Zeylanicum** e **Cinnamomum Cassia**). E' o nome antigo da caneleira, canela ou casca da caneleira. O óleo do cinamo era substância aromática muito apreciada pelos antigos. Diz-se também Cinnamo, imitando os gregos, que diziam indiferentemente **Kinnamon** e **Kinnamômon**. No século XVIII era o licor feito de canela e aguardente.

O Cinamomo é muitas vêzes mencionado na Bíblia; entra na composição do óleo santo que Moisés mandava preparar. Figura no Cântico dos Cânticos como a planta de onde se extraia o óleo que servia de comparação à Bem-amada. O Cinamomo era levado para a Judéia pelos fenícios ou árabes, que iam buscá-lo a Sumatra, a Bornéo, à China e principalmente a Ceilão, onde se recolhiam e recolhem ainda hoje as melhores variedades.

Também há o **Cinnamosmo**, que é uma magnoliácea vizinha dos gêneros Canela e Cinnamodendron. Trata-se de um arbusto de Madagascar, botânicamente classificado como **Cinnamomum Fragans**, cuja casca é aromática e excitante.

Pulgas

SR. OTAVIO X — Rio. Diz a sua carta: «Possuo um cão «Pequinês» de 4 anos de idade, ao qual dou banho dia sim, dia não, com sabão Duprat. Tenho a impressão de que essa marca é contra-indicada, pois êsse sabão deve ser aplicado no máximo uma vez por semana. Pois bem, com todo êsse trabalho, não consigo eliminar as suas pulgas, pois após os banhos sempre cato de 40 a 60. Sendo o pêlo do animal muito basto e cerrado, estou desconfiado de que as pulgas encontraram aí um meio ideal para proliferar, tanto assim que, de vem em quando, encontro no pêlo uma espécie de poeira sanguinolenta, que julgo serem pulgas muito pequeninas. Como não existam pulgas em casa, como poderei dar cabo das pulgas no corpo do «Roxy»? Agradecendo a acolhida que estas linhas possam ter, subscreve-se, patrício e admirador, etc.».

Use DDT em pó (Neocid em pó), depois de submeter o animal aos banhos de limpeza. O local onde êle mais permanece deve ser expurgado rigorosamente, com creolina, água fervente, lisofórmio bruto ou ácido fênico a 1:1000.

Horticultura

SR. C. F. TIBAU RIBEIRO — Niterói, (E. do Rio). Diz a sua carta: «Na qualidade de leitor da seção dominical do «Diário de Notícias» sôbre agricultura, e sendo «neófito» no assunto, desejava de v. s. um grande obséquio, para orientar-me no plantio de hortaliças, pois estou começando a fazer uma pequena horta em meu quintal. O que desejo é uma tabela completa, conforme a que apresento abaixo e que, creio eu, será de grande valor para os principiantes em agricultura:

Hortaliças	Épocas de plantio	Duração da germinação
Abóbora	Setembro a janeiro	6 a 8 dias
Acelga	Todo o ano	8 a 10 »
Aipo	Janeiro a abril	20 »
Alface	Março a outubro	4 a 6 »
Aspargo	Setembro a novembro	20 a 30 »
Beringela	Agôsto a novembro	10 a 15 »
Beterraba	Todo o ano	6 a 12 »
Brócolo	Todo o ano	12 »
Cebola	Março a junho	10 a 20 »
Cenoura	Todo o ano	15 a 25 »
Chicórea	Todo o ano	6 a 8 »
Couver	Todo o ano	6 a 12 »
Couve-flor	Janeiro a abril	6 a 12 »
Ervilha	Fev. a abril, agôsto	6 a 15 »
Espinafre	Todo o ano	5 a 6 »
Feijão de vagem	Setembro a janeiro	8 a 10 »
Mostarda	Todo o ano	6 a 8 »
Nabo	Todo o ano	6 a 8 »
Pepino	Agôsto a outubro	6 a 8 »
Pimentão	Setembro a janeiro	10 a 15 »
Quiabo	Agôsto a dezembro	8 a 12 »
Rabanete	Todo o ano	3 a 4 »
Repolho	Fevereiro e março	6 a 12 »
Salsa	Todo o ano	10 a 15 »
Tomate	Fevereiro a outubro	5 a 10 »

e mais alho, chuchu, milho, diversos tipos de bananas, e outros.

(Conclui na 7.ª página)

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação Extinção de Incêndios, exaguamento de poços, etc.

CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81

SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 399

MAIS LEITE MAIS CARNE

com **GADOVITA** o melhor alimento para o gado!

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Div. Lider

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Preservação dos rebanhos bovinos na Amazônia

DISTRIBUIÇÃO E APLICAÇÃO DE VACINAS E MEDICAMENTOS

CONTINUA intenso o trabalho de assistência ao rebanho bovino da região atingida pela última enchente do rio Amazonas.

O pessoal do Pôsto de Defesa Sanitária Animal no Amazonas, aumentado para fazer face à emergência, prestou até agora os seguintes serviços de distribuição ou aplicação de vacinas e produtos medicamentosos: vacinas contra a aftosa, 13.685 doses; contra o carbúnculo hemático, 5.807 doses; contra o carbúnculo sintomático, 3.771 doses; contra a raiva, 1.180 doses; cristal violeta, 1.196; fenotiazina, 1.000 comprimidos; antimorbina, 1.594 empolas; sulfanilamida, 4.310 comprimidos; sôro anti-aftoso, 4.000 cc; penicilina, 2.200.000 unidades, além de outros produtos.

Presentemente os vacinadores encontram-se distribuidos pela ilha Afonso de Carvalho, município de Manaus, Itacoatiara, Parintins, Tefé, Manicoré, e Manaus.

No Estado do Pará, os serviços são executados diretamente pela Inspetoria ali sediada.

SILO PARA 5 MIL TONELADAS DE TRIGO

Já entrou em funcionamento o silo construído em Videira, no Estado de Santa Catarina, para recolher até cinco mil toneladas de trigo. A sua inauguração realizou-se recentemente, tendo o governador Irineu Bornhausen enviado telegrama de congratulações ao ministro João Cleophas, que assinou o acôrdo com aquele Estado para a referida obra.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ NO ESPIRITO SANTO

Esteve no Espírito Santo o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, a fim de entrar em contacto com as autoridades e produtores de café locais. Nessa excursão, que se estendeu pelas principais regiões produtoras do Estado, o sr. Pacheco e Chaves discutiu o problema do combate à broca, assentando medidas para a mais eficiente colaboração do I.B.C. nessa campanha.

FABRICAÇÃO DE VACINAS CONTRA A AFTOSA E A PESTE SUINA

O sr. Luiz Irapuan Campelo Bessa, inspetor chefe regional da Defesa Sanitária Animal em Florianópolis, Santa Catarina, foi designado para acompanhar a lavratura da escritura de um terreno, situado no município de São José, doado ao Govêrno Federal pelo Estado, para nêle serem construidos dois pavilhões destinados à fabricação de vacinas contra a febre aftosa e sôro contra a peste suina, bem como um biotério.

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO NO ESPIRITO SANTO

O ministro da Agricultura designou o sr. Orlando Carvalho Guilhon de Oliveira para executar dos trabalhos do acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Espírito Santo, visando a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento no Estado.

RECONHECIMENTO DE ASSOCIAÇÕES RURAIS

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as Associações Rurais de Araguari e Paraguaçu, em Minas Gerais; Urucurituba, no Amazonas; Encantado, no Rio Grande do Sul; Wenceslau Braz, e Ibiporã, no Paraná; Conceição do Macabu, no Rio de Janeiro; e Taubaté, em São Paulo.

NOVILHAS DA RAÇA HOLANDESA CHEGAM AO CEARA

Por via marítima chegaram ao Ceará cinco novilhas da raça holandesa, destinadas à melhoria do rebanho leiteiro do Estado.

O sr. Luciano Herber Garcia Quindaré, 1º secretário da Associação Cearense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, agradeceu as providências do Ministério da Agricultura para a remessa daqueles exemplares.

ARMAZENS PARA O TRIGO DO PARANA

Foi assinado convênio para a construção de três armazens no Paraná, destinados à preservação de trigo em grão. Para a execução das obras, o Ministério da Agricultura concorrerá, êste ano, com a importância de Cr$ 2.500.000,00, e o govêrno paranaense com Cr$ 1.000.000,00. Os terrenos para os armazens serão doados pelos municípios interessados.

VISITOU A ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

A Escola Fluminense de Medicina Veterinária, instalada em Niterói, foi visitada pelo ministro João Cleophas, que se fez acompanhar de vários diretores do Ministério da Agricultura, além do deputado fluminense Edilberto Ribeiro de Castro.

Naquele estabelecimento, o titular da Agricultura foi recebido pela diretoria e pelos corpos docente e discente, êste compreendendo 148 alunos. Discursaram, na ocasião, o diretor da Escola, sr. Moacyr Alves de Sousa, e os acadêmicos Enio Soares dos Santos e Carlos Saraiva, tendo o ministro respondido, agradecendo.



Iminente colapso total na agricultura soviética

A AGRICULTURA soviética está na iminência de sofrer um colapso total, pelo que o Partido Comunista foi mobilizado num supremo esfôrço para salvar a situação, escreve, de Londres, W. A. Ryser, da U. P. E acrescenta:

Tal é, segundo os observadores, a significação das medidas tomadas pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, para fomentar a produção agrícola.

ESTADO LASTIMAVEL

A resolução da Comissão Central foi um dos documentos mais extensos já aprovados pelo referido organismo, e as emissôras de Moscou necessitaram de três horas para divulgá-lo na íntegra.

E, também, um dos documentos mais reveladores procedentes de Moscou. Nele a Rússia reconhece o que os economistas do Ocidente vinham dizendo a respeito do lastimável estado da agricultura soviética, e que as coisas são ainda piores do que se acreditava.

SITUAÇÃO MUITO GRAVE

Há dois meses, quando o primeiro ministro Malenkov pronunciou seu discurso perante o Soviet Supremo, a propaganda comunista decantava as glórias da agricultura do país. Agora, porém, o quadro revelado pela resolução da Comissão Central é tão alarmante, que jamais teria sido exposto com tanta clareza, se não fôsse a necessidade de dar a conhecer ao partido a gravidade da situação.

MENOS GADO

Assim é que o povo soviético e o mundo inteiro ficaram sabendo que a Rússia está com o desfalque de 3 milhões e meio de cabeças de gado, em comparação com o período anterior ao da guerra. Isso representa 8 milhões e 900 mil cabeças menos que em 1928, ano que serviu de guia para fixar as normas da produção futura, que deveria ter aumentado de ano para ano.

GRANDE ESCASSEZ

Há também grande escassez de batatas, legumes, ovos, carne e leite. Até a produção de trigo é, agora, deficiente, apesar das numerosas declarações de altos funcionários, inclusive Malenkov e Molotov, no sentido de que «o problema do trigo da União Soviética fôra resolvido».

ESFÔRÇO ENORME

A crise econômica da Rússia é muito mais grave do que os observadores ocidentais acreditavam, o que se pode deduzir das providências extraordinárias para reparar o dano causado. Desde o início do plano de coletivização forçada, em 1928 pode-se dizer que nunca se havia recorrido a um esfôrço geral tão grande como o presente. A máquina completa do Partido Comunista (7 milhões de membros) e do Konsomol, a organização da juventude (20 milhões de membros) foi mobilizada para levar a cabo «a obra principal do Partido Comunista e do govêrno soviético».

REORGANIZAÇÃO COMPLETA

O Ministério da Agricultura será reorganizado por completo, e milhares de peritos agrônomos, que compilavam estatísticas e escreviam opúsculos informativos, passarão a prestar serviços nas granjas coletivas, para aumentar a produção. Dois milhões e meio de novos tratores e um número correspondente de outros implementos serão colocados à disposição da agricultura, entre 1954 e 1957. O secretário geral do Partido Comunista de cada região será responsável, pessoalmente, pelo êxito do programa, e contará com um corpo de auxiliares especialmente nomeados para êsse fim.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

CRÉDITO PARA O PEQUENO AGRICULTOR

Prof. Arthur Torres Filho

O ASSUNTO é dos mais oportunos, pois que a 1.ª Conferência Rural Brasileira revelou ao país que os cultivadores da terra começaram a ter o seu lugar ao sol.

Compreende-se, agora, que a batalha do crédito agrícola não pertence apenas ao govêrno, porque deve interessar a todos os setores da vida nacional. Independente da ação proficua que o Banco do Brasil tem desenvolvido em favor do crédito agrícola, os estabelecimentos bancários, as caixas econômicas com honrosas exceções, não se dedicam a incentivar a solução dos problemas agrários nacionais. O govêrno vem procurando modificar essa situação, como acaba de fazer o Banco do Brasil, estabelecendo facilidades para o crédito ao pequeno produtor, com base na garantia pessoal, isto é, na sua idoneidade e capacidade profissional. E' o crédito supervisionado.

Já o saudoso estadista Nilo Peçanha dizia que "a terra é o melhor banqueiro" e, dos diversos tipos especializados de crédito, o agrícola, para ser eficaz, carece ser pessoal, sem exigir garantias reais e a juros máximos de 4%.

As Associações Rurais, pela organização do cadastro das propriedades agrícolas, muito podem concorrer para facilitar o crédito ao pequeno produtor. Deve, neste particular, fazer referência especial à "American International Association", cuja ação desenvolvida em Minas Gerais, em prol do crédito especializado para o pequeno produtor, tem realizado, não só em relação ao fomento da produção, como à educação rural, uma obra meritória, cujos métodos se tornam dignos de ser ampliados em todo o país.

CARTA DO SOLO FLUMINENSE — Após a assinatura do convênio para o levantamento da carta de solos do Estado do Rio, o ministro João Cleofas palestrou com o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do govêrno fluminense, sôbre as condições em que o trabalho será executado. No «clichê», o ministro em companhia dos técnicos que realizarão o levantamento

Campanha técnica contra o desperdicio do leite

Treze tecnologistas em laticínios ensinarão os fabricantes a obter maior rendimento e melhor qualidade dos seus produtos

TREZE tecnologistas em laticínios acabam de ser admitidos pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, com a finalidade de realizar visitas às fábricas de derivados de leite e ensinar aos produtores como obter maior rendimento e melhor qualidade.

Essa iniciativa foi tomada em conseqüência das observações feitas por técnicos do Ministério e que coincidiram com a de todos aqueles que se dedicam ao estudo dos aspectos econômicos da nossa indústria de laticínios, segundo as quais se verificam prejuizos de cêrca de um bilião de cruzeiros anuais, decorrentes do desperdicio nesse setor. E' que, geralmente, por falta de conhecimentos tecnológicos, de um modo geral os industriais têm feito um aproveitamento muito incompleto do leite, pondo fora numerosos subprodutos de alto valor comercial, quando não oferecem produção de qualidade inferior, agravada por maquinaria que onera o trabalho.

Agora, qualquer fabricante de laticínios, que tenha dificuldades de natureza industrial, deve dirigir-se à dependência mais próxima da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, e pedir a visita de um dos tecnologistas contratados. Esse funcionário trabalhará em seu estabelecimento, gratuitamente, todo o tempo necessário, até que os interessados tenha aprendido como obter melhores resultados das suas atividades.

OUTRO ASPECTO DA CAMPANHA

A partir dêste mês, operários de matadouros, charqueadas e outras pequenas indústrias de carnes farão estágio nos grandes trigoríficos, a fim de aprender métodos racionais de aproveitamento dos subprodutos do gênero, evitando desperdícios anuais calculados em dois biliões de cruzeiros.

Tal iniciativa faz parte da Campanha Contra o Desperdício, que vem sendo promovida pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Em entendimentos com os frigoríficos, obteve aquele órgão a aquiescência das emprêsas em contribuirem com a franquia de suas instalações para a especialização de novos operários.

A única exigência feita é que os estagiários se submetam ao regime de atividades internas de cada emprêsa, de modo a não perturbar a marcha dos serviços. Sôbre isso a D.I.P.O.A já distribuiu instruções às suas dependências em diversos pontos do país.

Com essa medida, para a qual concorreu a boa vontade das firmas responsáveis pelos frigoríficos, acredita a Divisão de Inspeção reduzir o volume de desperdícios e, também, atender a recomendações do presidente da República a respeito da racionalização industrial.

CONSULTAS E RESPOSTA

(Conclusão da 6.ª página)

Para as hortaliças que necessitam sementeiras, poderia ser determinada a quantidade de fôlhas para que se procedesse a mudança.

Certo da acolhida que v. s. dispensará à presente, embora reconhecendo o trabalho que tal tabela lhe dará, aguardo uma publicação a respeito, e aproveito o ensejo de apresentar meus votos de prosperidade, firmando-me atenciosamente e agradecido».

Para completar os seus conhecimentos, gostaríamos que lesse os seguintes livros publicados pelas Edições Melhoramentos, os quais podem ser encontrados à venda na livraria Freitas Bastos: «Nossa Horta», de Hans Loewenthal; «Hortas e Hortaliças», de Heitor Pinto César; «Cultura da Bananeira», de Júlio Di Paravicini Tôrres; «Cultura do Mamoeiro», de João S. Decker; e «Arboricultura Frutífera», de Heitor Pinto César. Com êsse material, o senhor poderá realizar muita coisa.

Olhos inflamados

SRA. CÉLIA BARREIROS — Rio. Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe uma receita para o meu gatinho de 3 anos de idade, que sofre desde pequenino de uma inflamação nos olhos, a qual tem resistido a diversos medicamentos, como o Colírio Moura Brasil, Água de Rosas, Lavolho, Colírio Granado, etc. O bichano tem verdadeiro terror a esses curativos, pois foge espavorido quando vê em minha mão um pedaço de algodão ou conta-gôtas. Conclua daí que deve doer-lhe muito. Por isso, gostaria que me indicasse um remédio tanto quanto possível indolor. Digo-lhe mais: dos olhos escorre-lhe um líquido avermelhado e por vêzes amarelo. Agradeço-lhe antecipadamente a resposta, etc.».

Trate-o pela homeopatia, que é indolor, fácil de tomar e eficaz, embora de efeitos lentos. Dê-lhe os seguintes remédios: Sulphur da 3ª decimal e Sepia da 3ª decimal, duas doses por dia, alternadamente, ou sejam 2 gôtas dos remédios numa colher de sôpa com água. Depois de um mês volte a nos consultar, se o animal não ficou bom. Suspenda os remédios locais. Faça apenas limpeza com água boricada.

Gato doente

SRA. MARIA DA GLÓRIA — Rio. Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir um conselho sôbre o tratamento de um gato de sete meses. Quando tinha três meses, levou vários [illegible] de abacate com Helmitol, durante três dias, por indicação de um veterinário. Continuou raquítico e triste, mas cresceu [illegible] fastio, e com [illegible] sempre [illegible] vomitou com vermes vivos. Tinham mais ou menos uns 10 cms. de comprimento e finos como barbante. Não [illegible] Peço por favor que me oriente: [illegible] E também [illegible] enquanto estiver tomando o remédio? Pela atenção que der a esta, muito obrigada, etc.».

Trate-o pela homeopatia. Dê-lhe durante duas semanas: **Cina** da 1ª, alternada com **Sulphur** da 3ªX, duas gôtas numa colher de sôpa com água. Espaçadamente, dê-lhe **Calcarea Carbônica** da 5ª e **Briônia** da 1ª. A alimentação deve ser cozida. Suspenda a alimentação crua. Dê-lhe tudo que achar razoável para alimentá-lo, principalmente fígado, bifes de carne, mingaus, etc.

Criação sadia e bonita?
TRA-VITA
Nºs 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do AVICULTOR

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diario de Noticias
LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diario de Noticias
Rua do Constituição, 13 — Tel. 42-2010 — Rio

FARINHA DE CARNE
TEMOS GRANDE ESTOQUE, PRÓPRIA PARA ADUBAÇÃO, COM 10-11% DE AZÓTO
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 42-7848 — Caixa Postal 3572 — RIO DE JANEIRO.

ADEUS, SENHORES AVICULTORES!
Até a Temporada Avícola de 1954!
Continuando uma orientação inalteràvelmente seguida há 25 anos, desde a fundação do Aviário Campo Grande, encerramos neste mês de outubro, a Temporada Avícola de 1953 e as entregas finais dos famosos PINTOS LEGHORNS do Aviário Campo Grande. Nossa larga experiência nos ensinou que não se deve criar de novembro até abril. E não há dinheiro no mundo capaz de nos tentar a vender um só pinto ou um só ovo para incubação nesse período.
Desde já passaremos a receber encomendas para a Temporada Avícola de 1954, a se iniciar em maio. A todos os nossos amigos e fregueses que nos confiaram suas encomendas, honrando-nos com uma confortadora preferência que é o nosso estímulo e a nossa recompensa pelos nossos esforços em busca de linhagens cada vez melhores, cada vez mais robustas e cada vez de maior postura, os nossos agradecimentos e os nossos votos de bom êxito em seus aviários.
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELO
CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Grande colheita de trigo na Europa e Oriente Médio

O JORNAL «Corn Trade News», que se publica em Londres, escreve que uma grande colheita de trigo está sendo esperada, nesta temporada, na Europa e no Oriente-Médio. E diz: «Passaram-se os dias da aguda escassez, quando os preços podiam ser impostos pelo monopólio exportador». Assinala que «o acôrdo internacional de trigo perdeu, a olhos vistos, sua eficácia, de vez que os preços, na maioria das semanas decorridas desde 1 de agôsto, guardaram paridade com os valores do mercado livre; e foi escassa a vendagem, seja para compradores ou vendedores».

MUDANÇA NO MUNDO DO TRIGO

Comentando a mudança registrada no mundo do trigo, em que o mercado passou dos vendedores aos compradores, disse o jornal:

«Com o transcurso dos anos, os países importadores aumentaram em tal forma sua produção de cereais, que se tornaram mais exigentes na escolha da qualidade e na oportunidade de compra. Isto, aliado à produção maior dos países exportadores, estabeleceu definitivamente a posição de concorrência, e será interessante ver como reagirão, depois, os países exportadores».

DESILUSÃO POR PERON...

Mais adiante, «Corn Trade News» expressa sua desilusão pelo fato de o presidente Peron, em seu discurso aos agricultores argentinos, não haver anunciado o abandono da fiscalização oficial do comércio de cereais. Todavia, assinala que o general Peron pediu «a todos os agricultores que se tornem membros das sociedades cooperativas, a fim de melhorar sua eficiência e salvaguardar seu bem-estar econômico».

MORREU A CAMPEÃ MUNDIAL DAS VACAS LEITEIRAS

Em Whittier, Califórnia, morreu de velhice, em fins de setembro, a campeã mundial das vacas leiteiras, com a idade de dezoito anos, equivalente a um século de vida humana, depois de produzir, durante a sua existência, 124.000 litros de leite.

Depois de lhe ter sido conferido, no ano passado, o título de campeã mundial, a referida vaca leiteira teve uma aposentadoria pacífica na fazenda onde passara tôda a existência, e cujo rebanho tem mais de cem dos seus descendentes.

PRODUÇÃO DE COCOS NA NIGÉRIA E SEU VALOR

O quinto relatório anual da Junta de Mercados de Côco da Nigéria, abrangendo o ano até setembro de 1952, mostrou que as operações da Junta resultaram num excedente de 1.427.125 libras, depois do pagamento de impostos de exportação, de 5.404.153. Na temporada anterior, o excedente foi de mais de 11 milhões. Com uma reserva total de 26 milhões, para fins de estabilização, a Junta considerou-se em boa posição para aplicar seus fundos na ajuda aos produtores, caso surja qualquer necessidade. A Junta embarcou 106.862 toneladas de côcos, de uma colheita total de 107.892 toneladas.

SAFRA DE OITO NAÇÕES EUROPÉIAS

Cálculos oficiais, publicados recentemente, abrangendo oito nações européias, indicam uma safra de 145,2m quarters para 1953, comparada com a de 137 2/3m. quarters do ano passado, escreveu o «Corn Trade News», em Londres. Incluindo os substanciais excedentes do ano passado, o total de suprimento mundial disponível para a exportação e os excedentes desta temporada, nas principais nações exportadoras são calculados em 296,2m. quarters, comparados com os 244 3/4m. quarters da temporada de 1952-53.

LUTA CONTRA MÁS ERVAS NA GRÃ-BRETANHA

Os fazendeiros de todo o mundo têm de lutar contra os inimigos comuns, cujos os principais são as más ervas e os insetos. Na Grã-Bretanha, a guerra às más ervas — empreendida a séculos — marcará ainda um novo avanço em novembro, data em que se reunirá em Margate, estação balneária britânica, o Congresso Nacional da Luta Contra as Más Ervas.

O Congresso, presidido pelo professor Sir James Scott Watson, Conselheiro Principal Científico e Agrícola do Ministério da Agricultura, examinará os últimos desenvolvimentos no domínio da luta contra as más ervas. Especialistas eminentes e pesquisadores que estudaram o problema no que respeita a certas colheitas apresentarão o resultado do seu trabalho.

O Congresso, que durará três dias, será inaugurado em 3 de novembro. O ministro da Agricultura, Sir Thomas Dugdale, e o presidente do Sindicato Nacional dos Fazendeiros da Grã-Bretanha, Sir James Turner, estarão entre os convidados, que comparecerão ao banquete oferecido no segundo dia do Congresso.

RAÇÕES SANTA HELENA
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia — A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

TERÁ DIMINUIDO DE MANEIRA BEM SENSÍVEL O VALOR "PER CAPITA" DE NOSSA RENDA NACIONAL

É a conclusão a que se chega, quando deflacionamos os números brutos da renda recentemente divulgados

Os 230,8 biliões de cruzeiros computados ao custo dos fatores, em 1951, equivalem apenas a 130 biliões, pelos preços vigentes em 1947, sendo que nêsse ano se apurou uma renda nacional de 134 biliões

NO ÚLTIMO número da «Revista do Conselho Nacional de Economia», saiu publicado o artigo que a seguir reproduzimos da autoria do sr. Aloisio B. Peixoto, sob o título: «Aspectos da Renda Nacional do Brasil», na qual se estuda, principalmente, o problema do crescimento da nossa renda, segundo as estimativas publicadas pela Fundação Getúlio Vargas, que o autor aceita sem restrições.

O presente trabalho tem dois objetivos: — primeiro, responder a uma indagação insistente, porém, timidamente feita por quantos se interessam pelos estudos da economia brasileira; segundo, divulgar o que se sabe sôbre essa mesma economia em têrmos de uma análise imparcial; tão imparcial quanto exige a conduta científica a que nos habituamos a professar no âmbito de nossa atividade profissional.

A indagação pode ser formulada nos seguintes têrmos: — «Está crescendo a Renda Nacional do Brasil»? Ao responder a esta pergunta, talvez impertinente, procuraremos atender, também, ao nosso segundo propósito antes enunciado.

Compulsando os dados da estimativa da Renda Nacional do Brasil, feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, para o quinquênio 1947-1952 vemos, inicialmente, que essa renda apresenta uma tendência de crescimento bem acentuada.

QUADRO I — Renda Nacional do Brasil no Quinquênio 1947/51

Anos	Renda nacional (bilhão de cr$)	Índices 1947 = 100
1947....	133.8	100
1948....	151.6	113
1949....	172.4	137
1950....	204.1	153
1951....	230.8	172

FONTE: — «Revista Brasileira de Economia» — Dezembro de 1952 — Editada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

★ E a inflação?

Mas, até que ponto, êste aumento, verificado na Renda Nacional, é função da desvalorização da moeda? A resposta virá aos poucos: ela é um dos motivos dêste artigo.

Segundo a renda nacional expressa, sempre, em têrmos monetários, é evidente que a simples constatação de uma maior soma de unidades monetárias pode ser enganosa. Dessa forma, precisamos, para ter certeza sôbre o verdadeiro crescimento da renda nacional, de levar em consideração a capacidade aquisitiva dessa unidade monetária.

Procedendo dêste modo, vamos «deflacionar» a renda monetária, isto é, ajustá-la a um nível constante de capacidade aquisitiva da moeda, no tempo, que, no nosso caso, é, apenas, de cinco anos. Dispomos, para isso, sòmente de duas variáveis: a do índice do «nível de preços por atacado» e a do índice do «custo de vida», no Distrito Federal (dispomos ainda do índice do custo de vida no Estado de São Paulo, mas dada a equivalência com o do Distrito Federal, julgamos dispensável trabalhar com o mesmo). Ambos êsses elementos são, evidentemente, precários para o fim que temos em vista: transformar a renda nacional monetária em renda nacional real. Todavia, é certo que, se levarmos em consideração essa precariedade, teremos uma visão aproximada da realidade.

Comparando a tendência dêsses números-índices e dos que traduzem a evolução da renda nacional, em valor bruto, vemos que, enquanto êste último subiu de 100, em 1947 (ano base), a 172, em 1951, o do nível de preços por atacado subiu de 100 a 178, no mesmo período. Isto quer dizer que «deflacionando» a «renda monetária» pelo índice do «nível de preços por atacado», **a renda nacional decresceu de 133,8 biliões de cruzeiros em 1947 para 129,7 biliões em 1951.** Ou seja, em têrmos que, às vêzes, até assustam: a renda nacional do Brasil não sòmente não está crescendo, mas está, até, decrescendo. Será real o que estamos dizendo, ou estamos enganados? Seria bom que estivéssemos. Na primeira fase da análise, a renda nacional estava crescendo satisfatòriamente, agora está decrescendo! Prossigamos, na procura da verdade.

★ Queda acentuada desde 1950

Se a análise fôr fixada em têrmos dos extremos do período, a renda nacional real decresceu de fato; mas se acompanharmos a curva do comportamento da renda (real) veremos que a mesma apresenta um crescimento — ligeiro é verdade — nos anos de 1949 a 1950, após a queda observada em 1948. Aliás, mesmo em têrmos monetários, é fácil verificar que, embora tenha havido um crescimento ininterrupto, a intensidade dêsse crescimento, do ano de 1950 ao ano de 1951, caiu de forma bem acentuada. Assim, é razoável que, sendo a intensidade do aumento do nível de preços maior do que a do aumento da renda monetária, a partir de 1949, o decréscimo da renda em têrmos reais, seja, mais saliente.

Levados pelo cuidado de errar o menos possível, procederemos à nova «deflação» da renda nacional monetária, aplicando, agora, outra variável: a do índice do custo de vida.

Observando o índice do custo da vida no Distrito Federal, vemos que cresceu do número 100, em 1947, a 127, em 1951. Êste último índice, em comparação com o da renda monetária, nos mostra que a situação agora é outra. Isto porque, o «deflacionamento» por êsse índice nos revela que a renda nacional brasileira, no período em exame, cresceu de 133,8 biliões para 181,2 biliões. Qual dos dois índices usados para o «deflacionamento» da renda nacional, deve ser preferido? Qual dos dois diz a verdade? Evidentemente, nem um nem outro dizem a verdade por inteiro: esta talvez esteja meio distante de ser alcançada. Todavia, é certo que, na ausência de um coeficiente preciso da desvalorização da unidade monetária brasileira, temos de nos contentar com os dois índices utilizados até que possamos estabelecer condições mais exatas de estudos.

★ Renda por habitante

Outra forma de se examinar a tendência da renda nacional, é sob o ângulo da população. Sob êsse aspecto, podemos determinar a renda «per-capita», e com isto, verificar se, a um incremento ou descesso demográfico, correspondem flutuações na renda.

Usando os mesmos critérios

(Conclui na 4.ª página)

Comércio com o Leste

INTERESSADA A POLÔNIA NA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS

"Devo estabelecer contactos com o govêrno brasileiro a fim de prorrogar o acôrdo comercial existente entre os nossos países", declara o sr. Ludwik Dobrzanski, delegado do Comércio Exterior daquêle país — Cacau, café, algodão, couros brutos em troca de máquinas diversas, artigos fotográficos, material de Raios X

ENCONTRA-SE no Rio de Janeiro, o sr. Ludwik Dobrzanski delegado do Ministério do Comércio Exterior da Polônia, na qualidade de representante oficial do seu govêrno para estabelecer contactos oficiais, no Brasil, com o fim de prorrogar o acôrdo comercial existente entre os dois países.

Afigurou-se-nos oportuno, já que estamos divulgando as opiniões de diversos elementos ligados aos meios econômicos sôbre o restabelecimento das relações comerciais do Brasil com os países da órbita soviética, divulgar, também, as finalidades da visita do representante oficial do comércio exterior polonês, como uma contribuição aos estudos que devem ser feitos, ou como subsídio para uma análise das reais possibilidades de transações que possam ser realizadas.

Ampliação do comércio polono-brasileiro

Fomos recebidos pelo sr. Ludwik Dobrzanski no Escritório Comercial da Embaixada da Polônia, no edifício Rio Branco, onde, por intermédio de um intérprete, demos a conhecer o nosso objetivo. Tendo nós começado por perguntar qual era a finalidade da sua missão, respondeu o sr. Dobrzanski:

— Vim ao Brasil animado pelo desejo de ampliar, sensivelmente, de acôrdo com as possibilidades dos dois países, o movimento global do comércio polono-brasileiro, negociando com novas listas de mercadorias que prevejam um apreciável incremento do volume das trocas comerciais. Depois de estabelecida nova base para maior intercâmbio, virá uma delegação de técnicos, representantes das Cen-

(Conclui na 3.ª página)

CAFÉ DO ESPÍRITO SANTO

VOLTANDO de sua viagem ao Espírito Santo, o presidente do Instituto Brasileiro do Café concedeu uma entrevista em que salientou a importância do café na economia desse Estado, cuja situação é realmente promissora, mas pode progredir muito mais ràpidamente se melhorarem as condições da cultura, obtendo um produto mais valioso.

O sr. João Pacheco e Chaves mostra-se esperançado de que o Espírito Santo venha a substituir, na emergência, o papel que desempenhariam as colheitas do Paraná, sacrificadas pela recenta geada, que atingiu em cheio cafezais plantados em zonas inconvenientes. Não se sabe, com certeza, até onde se fundam na realidade essas esperanças: A cafeicultura no Paraná assumiu, inesperadamente, papel de tanta relevância na economia nacional, erguendo Paranaguá à condição de um grande pôrto cafeeiro, que é duvidoso o Brasil se venha a refazer, com brevidade, do prejuizo sofrido há pouco. De qualquer maneira, aquela autoridade, acompanhada de seus assessores técnicos, foi especialmente ao Espírito Santo, para verificar as condições em que a vizinha unidade federada poderá aumentar a produção, em condições vantajosas. O efeito da visita será benéfico se vier acompanhado de prontas medidas, de alçada administrativa federal, para atingir o objetivo colimado.

A maneira como se desenvolve a plantação de café na terra espiritossantense ainda está longe de corresponder aos índices de progresso aconselháveis. Mas quando São Paulo e Paraná oferecem o mau exemplo, cultivando segundo metodos reprováveis, o atraso do Espírito Santo não é de feição a condenar o futuro de sua rubiácea. Muito é possivel fazer em tal sentido, inclusive o combate à broca, no qual a direção do I.B.C. pretende empregar também helicopteros e no aperfeiçoamento dos métodos de cultivo, para obtenção de tipos mais elevados. Em combinação com a Divisão de Fomento da Secretaria de Agricultura, poderá o I.B.C. vir a contribuir, de modo decisivo, para que a cafeicultura prospere ainda mais como principal fonte de riqueza do Espírito Santo e como um dos esteios da fortuna do país.

ECONOMIA E FINANÇAS

ECONOMIA REGIONAL

Urge profunda revisão das relações de produção na agricultura nordestina

Dissipou o crescimento vegetativo da população a propriedade fundiária, pela partilha contínua da terra — Os açudes destinavam-se a fixar o homem, mas se tornaram um fracasso

Nunca produziram um único KW — Presidiu a sua localização um empirismo desordenado, desde o Império — As migrações do Nordeste

O ÚLTIMO número da revista especializada «PN» (Publicidade & Negócios) divulgou o seguinte artigo do sr. Alírio Meira Vanderlei que, pelo interêsse que oferece, passamos a transcrever, em sua maior parte.

Numa de suas mensagens à Assembléia Legislativa, como governador do Estado da Paraíba, o sr. José Américo de Almeida escreveu lacônicamente: Proibi o êxodo. Era, não há dúvida, uma comunicação estranha; mas, assim estranha, numa frase cortante assim, a comunicação não teve a repercussão e o comentário a que fazia jus. E passou em branca nuvem diante da considerável inocência parlamentar a que se dirigia. Em todo caso, trazia à baila, uma vez mais, velho e grave problema do Nordeste — o problema da migração das suas populações rurais.

FARTO MANANCIAL DE ORATÓRIA

Até hoje, se olharmos bem e se pensarmos melhor, verificaremos, não com espanto, pois o espanto já não é possível [illegible] a pesquisa metódica das suas causas. O estudioso degrama por lustrosos cartapácios, numa terminologia erudita, considerações certamente admiráveis, mas apenas considerações, sôbre a terra, sôbre o clima, sôbre o homem. E a vida continua. E' verdade que há os açudes; porque fizeram os açudes.

Entretanto, conviria brilhar menos, para explicar primeiro e depois, se possível, para corrigir. Com o êxodo, escoa-se do Polígono das Sêcas a mão de obra e, com a mão de obra, a possibilidade de desenvolvimento da produção regional. Nessas condições, a capacidade de consumo dêsse vasto setor do mercado interno, pequena, é condenada a estacionar, quando não a regredir de ano para ano. Valeria a pena, assim, buscarmos, descrito o fenômeno, os seus antecedentes necessários: isto não é impossível que nos levasse a vislumbrar para o problema uma solução — se é que há, para êle, uma solução ao alcance do nosso nível técnico e econômico.

TERRENOS PARA A LAVOURA

Nos tempos coloniais, as sesmarias se repartiam [illegible] ... com efeito, só, a obtenção de aguadas para os rebanhos; visavam também a obtenção de terrenos para as lavouras — porquanto constituiam sociedades votadas à autarquia, graças ao seu insulamento. Não passava, nem poderia passar, a sua economia, de uma economia natural.

Muito cedo o solo do Nordeste interior revelou a duplicidade da sua formação ao longo das ribeiras, bissetrizes das datas concedidas pela Corôa [illegible] ... os baixios, alagadiços e uberrimos, mas quantitativamente insignificantes porque confinados, em estreitas faixas coleantes de massapê, ao breve traçado dos arroios do sertão; de outro lado, efêmeros na sua produtividade, incapazes de restauração periódica pela ausência do regime nilótico das inundações, os tabuleiros, semiáridos e candangos, sempre prontos a revelarem o fácies desértico, à ação de qualquer cultura que, em dois e em três anos, os reduziam à degradação das capoeiras [illegible]

VAQUEIROS E LAVRADORES

[illegible]

... herdeiros, e herdeiros de herdeiros, já não dava para sustentar uma pessoa.

Aí, bruscamente, via-se o nordestino em face de um dilema de ferro: ou vender a terra, a terra hereditária, e emigrar — ou com o salariato, essa degradação, para não morrer de fome. Emigrava.

Por que, salariato, como? Salariato, onde, então?

Frisemos outra vez que estávamos — e estamos ainda — em face de uma economia dominantemente feudal. Ao invés da propriedade agrícola capitalista, explorada diretamente pelo proprietário, que aufere sua renda mediante o pagamento do jornal ao trabalhador, o que tínhamos — e continuamos a ter, embora em escala menor — na área inscrita no Polígono das Sêcas, era a seguinte:

1º — A exploração da propriedade agrícola por meio de parceria com produtores diretos que, residentes in loco, estavam vinculados, costumeiramente, a determinadas servidões. Tinham casa, água e lenha gratuitamente. Pagavam a renda, conforme os lugares e as épocas, sob a forma de renda-trabalho, dando uns quantos dias de serviço na lavoura do amo e outros quantos na sua própria lavoura; sob a forma de renda-produto.

2º — A proliferação de um artesanato característico, localizado a princípio nos campos, e após nas vilas, capaz de trabalhar os materiais existentes na região — o couro e o ferro, o barro e o lenho, e o algodão que, descaroçado, tomava, e toma ainda, o nome de lã. Seleiros e ferreiros, oleiros, carpinteiros e marceneiros, latoeiros, tecelãs e rendeiras fabricavam, primeiro para as próprias fazendas, mais tarde para as povoações, arreios de montaria e de carga, como gibões, cangalhas e roladeiras, surrões, esporas de campo e marcas de ferrar gado; bacamartes de pederneira, espingardas de espoleta e facas de ponta, etc.

PEQUENAS CIDADES

As cidades, que emergiram mais tarde, não foram nunca centros de produção autônomos. Faltava-lhes, como manufaturas peculiares à alvorada do capitalismo industrial, uma vida própria. Ainda agora, não ultrapassam a média de 5.000 e o censo de 1950 revelou-as, numerosas, como cabeças de comarca e como sedes de município, com menos de 1.000 habitantes. Na verdade, eram bem mais aldeamentos: estavam para as fazendas numa relação de dependência e de subordinação comparável a em que estavam os burgos para os castelos medievais. Não poderiam, destarte absorver e menos assimilar as massas rurais; as massas rurais teriam que demandar o litoral. Como o litoral não deixava de ser igualmente pobre, arrastava-as a distância: de começo, as promessas da Amazônia, onde a borracha luzia sob color de ouro; por fim, com a queda da borracha, o cafezal ou a fábrica, entre a terra roxa e o subúrbio industrial, nas metrópoles meridionais do país. Emigravam, assim, em virtude:

1º — da natureza do solo nordestino, pobre na sua maior parte, exíguo na sua parte melhor, solo a que se sobrepunha um céu sujeito a um regime de altas pressões barométricas e de ventos divergentes, completando o quadro da sua aridez.

2º — do crescimento da sua população, que levou à divisão da terra e à extinção do compáscuo nas zonas rurais sem que, nem por isto viesse contrabalançar esse exclusivismo agrário da sua economia, com o advento de uma indústria urbana de certa importância a possibilidade da

(Conclui na 1.ª página)

MUITO BAIXO O RENDIMENTO DO GADO LEITEIRO EM NOSSO PAÍS

Abrange 40 municípios a bacia abastecedora do Distrito Federal — Provem, a maior quantidade, de localidades situadas a mais de 200 quilômetros — No ano passado havia 5.963 produtores

Está na zona da Leopoldina o maior núcleo de nossos fornecedores de leite — Pequena a produção por hectare em São Paulo — Principais aspectos de uma conferência do sr. Rômulo Joviano, presidente da Comissão Nacional de Pecuária Leiteira

PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE E MÉDIA DE ORDENHA, POR VACA, EM VÁRIOS PAÍSES

PAÍSES	Quantidade de vacas e novilhas (milhares p. cabeça)	Total de leite no ano (milhões de kg.)	Média por vaca (em kg. de leite) Ano	Dia
Holanda	1.362	4.188	3.295	9.0
Dinamarca	1.475	4.078	2.765	7.6
Suíça	809	2.188	2.705	7.4
Suécia	1.704	4.456	2.615	7.2
Inglaterra	3.583	9.130	2.548	7.0
Nova Zelândia	1.714	4.242	2.475	6.8
Estados Unidos	22.955	53.790	2.345	6.4
Canadá	3.701	7.556	2.012	5.6
França	8.000	11.872	1.481	4.1
Austria	1.045	1.532	1.466	4.0
Brasil — em São Paulo	7.277	5.062	696	2.0

NOTA: — As referências sôbre a produção de São Paulo, constam de publicação «Custo de produção leite tipo C», resultado do inquérito feito pelo D.P.A. do Estado de São Paulo em novembro de 1951, direção de F.P.A., Seção de Contrôle da Produção Animal. O cálculo da produção por vaca, em São Paulo, não abrange o leite consumido pelos bezerros. Como base dos outros dados, citamos o «Agriculture Statistic», de 1949, uma publicação norte-americana.

No quadro de produtos de origem animal, destinados ao alimento do homem, o leite ocupa um lugar de singular valor, pelas suas qualidades nutritivas. A par dessa importância é o leite, entretanto, um nutriente altamente perecível, cujas qualidades estão constantemente ameaçadas, desde a sua produção até ao seu consumo. O ideal, portanto, é que o produtor se estabeleça dentro de um círculo geográfico tendo como centro o consumidor, seja êle uma cidade, vila, usina, fábrica ou mesmo a própria sede da fazenda leiteira. Essa colocação diminui o custo de transporte, reduz a despesa de conservação e protege a qualidade do leite, pela possibilidade da sua utilização mais imediata, quer para o consumo no natural, quer para sua industrialização. — Essas foram algumas das considerações com que o sr. Rômulo Joviano, presidente da Comissão Nacional de Pecuária Leiteira iniciou [illegible]

... ge 40 municípios dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos quais existe pelo menos uma centena de cidades e vilas, com uma população de cêrca de 1 milhão e 200 mil habitantes. Esse núcleo humano somado ao que se abriga na nossa Capital, com 2 milhões e meio de pessoas, forma uma população de 3 milhões e 900 mil criaturas, que podem ser candidatas ao consumo diário de leite. Sua conformação física é de baixadas, ainda inaproveitadas nas zonas mais próximas ao mercado central, seguindo-se uma cadeia de montanhas íngremes para depois se apresentar a área menos escarpada, no Vale do Rio Paraíba com seus numerosos afluentes. Na faixa de produção de leite para consumo imediato, na área de 100 quilômetros do centro, a pequena produção existente não é controlável, apresentando o mínimo de segurança [illegible]

BACIA LEITEIRA DO DISTRITO FEDERAL

[illegible]

VOLUME DA PRODUÇÃO

[illegible]

... um aumento de 31 mil litros, elevando o total a 232 mil litros. Em 1951 o total alcançou a 328 mil e quinhentos [illegible] de agôsto de 1952.

«As referências de fornecimento de leite às usinas — esclareceu o presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite noutro trecho de sua conferência registram os nomes de 5.963 produtores, durante o ano passado.

Nesse total estão incluidos 4.750 fornecedores de leite durante 12 meses seguidos e 561 de fornecimento parcelado em mais de 6 meses, somando 5.311 abastecedores de leite

(Conclui na 1.ª página)

Fabricação de papel

Continuam as pesquisas para aprimorar o uso de bagaço de cana

E' perfeitamente válido o aproveitamento do bagaço de cana como matéria prima para a polpa de papel, em vantajosas condições, quer no custo de produção, quer no seu emprêgo para [illegible]

[illegible]

CONVÊNIOS COMERCIAIS DO BRASIL

Algodão e arroz, os principais artigos que exportamos para o Japão

Prevista uma diferença de 2,1 milhões de dólares, a nosso favor no acôrdo nipo-brasileiro — Ficou constituida uma Comissão Mista para reger a sua execução, que foi prorrogada por mais um ano

CONTINUAMOS neste suplemento a publicação do texto dos acordos comerciais do Brasil, divulgando agora os têrmos em que foi assinado, há pouco mais de ano, o «Ajuste administrativo de Comércio Brasil-Japão», que prevê um volume global de trocas no valor de 69 milhões de dólares. Na lista de produtos brasileiros, a maior soma foi preenchida pelas vendas de algodão, que se elevam ao estipulado de 20 milhões de dólares; seguem-se, pela ordem de importância, o arroz, com 6,5 milhões de dólares, soja, café em grão e couros e peles, com pouco mais de 1 milhão de dólares, cada produto. Nossa lista contém ainda especificação de fornecimentos de mamona, cacau, óleo de oiticica, carnaúba, agave, pinho, lã e minério de ferro.

Do lado japonês, os artigos a nos serem vendidos escalonam-se mais harmônicamente, no concernente ao valor por item, cabendo, entretanto, à construção naval a maior soma individual, com 10 milhões de dólares. Em seguida, material ferroviário, com 7 milhões; máquinas têxteis, com 2 milhões de dólares; centrais elétricas, com 1,5 milhão, etc.

Eis o texto do ajuste comercial brasileiro-nipônico:

«Como resultado das negociações realizadas no Rio de Janeiro entre representantes brasileiros e japonêses, o govêrno do Brasil, legalmente autorizado a regular as importações e exportações através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., está de acôrdo em cumprir as provisões estabelecidas no Ajuste Administrativo de Comércio entre [illegible]

... limite dos valores na mesma fixados.

Artigo III — As listas A e B acima referidas, não são restritivas nem limitativas e vigorarão pelo período de um ano a contar do início da sua aplicação.

Artigo IV — As licenças de exportação ou de importação concedidas [illegible]

Artigo V — [illegible]

... tivos a obrigações decorrentes do intercâmbio de mercadorias regulado por êste Ajuste serão efetuados de conformidade com os têrmos e provisões do Ajuste administrativo de pagamentos celebrado entre o govêrno do Japão e o govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, concluido simultâneamente com o presente Ajuste e com a mesma vi- [illegible]

Artigo VII — Para acompanhar a execução do presente Ajuste [illegible] ... Comissão Mista [illegible]

Artigo VIII — [illegible]

Artigo VI — Os pagamentos rela-

(Conclui na 4.ª página)

Utilização de produtos vegetais na indústria

São Paulo ocupa o primeiro lugar na industrialização dos produtos vegetais. Em 1951, os subprodutos de caroço de algodão, amendoim, babaçu e outros sobressaíram através de sensível aumento, destacando-se dentre eles, os seguintes: Amendoim — torta e farelo, 57.228 toneladas, no valor de Cr$ 76.796.000,00. Babaçu — torta e farelo, 2.452 toneladas, no valor de Cr$ 1.869.000,00; caroço de algodão — ácidos graxos, 1.014 toneladas, no valor de Cr$ 3.774.000,00; cascas desfibradas, 1.629 toneladas, [illegible] ... 379.701 toneladas.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇAO — Domingo, 11 de Outubro de 1953

CLEÓPATRA

Pitigrilli

(Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES — Um imperador romano, um dos maiores caudilhos de todos os tempos, depois de conquistar as Gálias, vencer os germanos e celtas, dominar todo o mundo ocidental, quis conquistar o Oriente. E começou pelo fabuloso Egito, berço da sabedoria, da ciência e da magia. Quis subjugar um grande reino e agregou às suas esquadras invictas outros soldados invencíveis, estudou novos planos estratégicos, fêz inventar novas armas, prometeu a seus generais uma vitória segura, e riqueza a seus soldados. Roma, confiante, esperava César preparando o carro de triunfo, o manto de púrpura e a coroa de louros.

César queria subjugar um grande reino, mas encontrou Cleópatra, uma rainha pequena, sem armas, frágil, que conquistou a êle. Era um soldado forte, enérgico, despótico, leal; e ela, manhosa, absurda, intelectual, provava venenos sôbre os escravos e mandava matar os mensageiros que lhe levavam más notícias. Foi a «mulher-vampiro» mais famosa da história: falava doze idiomas, isto é, mentia em doze línguas.

O filósofo Blaise Pascal escreveu sôbre esta ilustre história de amor uma famosa frase, repetida por todos: «Se o nariz de Cleópatra fôsse mais curto, teria transformado a face do mundo».

Engano, engano! A face de Cleópatra teria sido diferente: a face do mundo seria a mesma. Não foi o nariz mais ou menos curto de Cleópatra o que conteve o conquistador em sua marcha até então ininterrupta e triunfal; não é questão de cartilagens que poderiam ser corrigidas já naqueles tempos, num instituto de beleza.

E' uma questão de magnetismo, de eletricidade. Todos recordamos o clássico experimento de eletrotécnica elementar: suspendendo uma bolinha de sabugo a um fio de sêda, tomo uma vareta de ebonite ou de lacre e a esfrego com um pedaço de lã; pelo simples atrito com a lã, a vareta se carregará de eltricidade negativa que tem a propriedade de atrair a si os objetos leves. O bastãozinho atrairá a bolinha de sabugo. Eis a primeira parte do experimento. Imaginemos, agora, duas bolinhas de sabugo carregadas, da mesma eletricidade, que suporemos negativa: repelir-se-ão! Carregadas, porém, uma com eletricidade negativa, a outra com eletricidade positiva, atrair-se-ão!

No caso, o imperador romano, forte, sadio, viril, e a pequena rainha egípcia, grácil, espiritual, repleta como diríamos hoje, de complexos, de vícios, de intelectualidade.

O amor é uma atração de tipos opostos: não deve confundir-se com a simpatia. A simpatia é algo diferente: se colocar lado a lado duas guitarras, e fizer ressoar uma corda, a corda correspondente do outro instrumento reproduzirá o mesmo som. A simpatia não é atração. E' um estado de bem-estar recíproco; nada mais.

O escritor Guy de Maupassant, descreveu, maravilhosamente, êsse estado tão comum à humanidade,

(Conclui na 4.ª página)

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904 — Tel.: 32-4045

DESQUITES
ANULAÇAO DE CASAMENTOS
e demais assuntos de família — Inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628
(Das 15 às 18 horas).

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lôbo.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Dois grandes institutos para a infância brasileira

Inauguradas as obras do Instituto de Puericultura e do Instituto Fernandes Figueira — Realizado um seminário de pediatria — Reunidos grandes nomes da medicina pediátrica nesta cidade — Hoje, mais do que nunca, governos e cientistas estão empenhados na defesa da saúde da criança

Ouvindo dois mestres pediatras: o representante do Uruguai: dr. Victor Escardó Y Anaya e o de França: prof. Henri Bonnet



À esquerda, o dr. Escardó yá Anaya e à direita o professor Bonnet, falando à nossa reportagem sôbre o Seminário de Puericultura e Pediatria

Dois acontecimentos de grande importância para a vida e a saúde de nossas crianças e amparo à maternidade, verificaram-se no Rio, nestes últimos dias: as inaugurações do Instituto Fernandes Figueira, na avenida Ruy Barbosa, hospital de pesquisas e análises, e o Instituto de Puericultura localizado na Cidade Universitária, destinado aos estudos e ao ensino de natureza biológica e social referentes ao desenvolvimento da infância brasileira. Para êsses dois acontecimentos preparou o dr. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, ao qual estão sujeitos os dois institutos, um seminário de pediatria, convidando para nêle tomar parte grandes nomes de médicos especialistas estrangeiros e representantes dos Estados.

A representação estrangeira estava assim constituída: Argentina: professôres Florencio Escardó e Rodolfo Kreutzer; Peru: professor Carlos Krumdieck; Uruguai: professor Victor Escardó Y Anaya e drs. Euclides Peluffo, Bolivar Delgado Correa e Maria Luiza Saldun de Rodrigues; Chile: professor Anibal Ariztia; Estados Unidos: professôra Edith Potter; Portugal: dr. Salazar Sousa; Espanha: dr. Rafael Ramos e França: professor Henri Bonnet.

Grandes nomes na pediatria, não só em seus próprios países como internacionalmente, procuramos ouvir, sôbre os nossos institutos pró infância, dois dos mais eminentes visitantes: o professor Henri Bonnet de França e o professor Victor Escardó Y Anaya, do Uruguai.

VICTOR ESCARDO' Y ANAYA

Nascido nos fins do século passado, em Montevidéu, o professor Escardó Y Anaya estudou na Faculdade de Medicina de seu país, terminando o curso em 1912. Conquistou, através de uma série de concursos, a cátedra na mesma Faculdade; em 1930 fundou com outros colegas a Sociedade Uruguaia de Pediatria, da qual foi presidente; é co-autor do Código da Criança do Uruguai e assessor do Ministério de Proteção à Infância, diretor da Divisão da Adolescência por concurso e da Segunda Divisão da Infância no Conselho da Criança; colaborou na fundação do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, sendo secretário do Conselho diretor desde a fundação. Além de seus trabalhos como pediatra, tem publicado muitas obras médico-sociais, tendo sido também o fundador e orientador dos Arquivos de Pediatria do Uruguai.

— Não é esta a primeira vez que venho ao Brasil — diz-nos começando sua entrevista o professor Escardó Y Anaya. Estou vinculado a êste país desde 1922, quando vim como delegado ao III Congresso Pan-Americano da Criança aqui realizado. Nêsse momento recebi dois títulos que muito me honram: o de membro honorário da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Quando perguntamos ao professor uruguaio qual a sua opinião sôbre o Instituto de Puericultura recém-inaugurado, êle declarou:

— O Instituto de Puericultura pode ser considerado uma das mais completas organizações do mundo. Sob o ponto de vista de sua integração, êle permite realizar o ensino da puericultura dispondo de todos os elementos de que necessita o professor, para que os alunos, conhecendo bem a criança sadia, possam julgar a criança doente em suas diferentes modalidades. Essa realização glorifica o professor Martagão Gesteira. Quanto à sua estrutura material, pode-se dizer que a realização do Instituto é ótima. A disposição de escadas e rampas para canalizar os diversos doentes, evitando contágio interno, é perfeita. Dentro de um estilo moderno de arquitetura funcional, realizou-se ali um conjunto harmonioso e prático que nem sempre é obtido em edifícios similares, unindo-se tonalidades ténues, que dão um aspecto agradável, sem as estridências de coloridos fortes e chocantes.

E continua: — Em outros tempos, o Instituto Osvaldo Cruz conseguiu unir, à beleza de sua decoração mourisca, seu enorme valor científico; hoje o Instituto de Puericultura, com linhas modernas e em dia com os conceitos da arquitetura, proporciona um enorme prazer: o de se ver realizado a união da utilidade com a beleza; um centro de ensino no qual o professor encontrará todo o necessário para que a docência seja completa; o aluno encontrará todos os elementos de estudo de que necessita e finalmente as crianças e as suas mães encontrarão as comodidades imprescindíveis ao seu bem-estar. Quero ressaltar que não é comum encontrar-se reunidos êsses três elementos, nos institutos de ensino.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE PROTEÇAO A INFANCIA

Perguntamos:

— Qual a impressão do professor sôbre o seminário aqui realizado agora?

— O Seminário e os atos que precederam as inaugurações dos dois Institutos foram realmente dignos de aplausos, pela qualidade dos professôres que realizaram palestras e conferências, vindo de vários países estrangeiros e de Estados do Brasil. Pode-se dizer que em tôrno da personalidade do professor Martagão Gesteira reuniu-se, para homenageá-lo, consagrando sua obra de pediatra, puericultor e organizador, o mais alto grau da intelectualidade do mundo pediátrico do momento. Creio que a Cidade Universitária que começa a levantar seus magníficos edifícios, fêz bem em começar pelo Instituto de Puericultura, pois, além de que o homem começa com a criança, premiou os esforços do professor Martagão Gesteira. O Brasil pode estar contente com os atos realizados, pois inaugurou a grandiosa cidade universitária com o Instituto que Martagão Gesteira sonhara desde há muitos anos, ao mesmo tempo que demonstra o valor da pediatria brasileira, elogiada pelos maiores mestres da América e da Europa. Vim representando o Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância: tive a honra de, em nome dêsse Instituto, trazer uma placa de bronze que já está colocada numa das grandes paredes daquêle maravilhoso edifício.

Conta-nos o professor Escardó que está chegando de Guatemala, depois de ter passado dias em Honduras, Nicarágua e Salvador,

(Conclui na 2.ª página)

CIÊNCIA E VIDA

ISÓTOPOS

Edísio Gomes de Matos

Os elementos constitutivos das coisas que nos rodeiam, tais como a água, o ar, o fogo, a vegetação e os animais, longe estão de serem simples, indivisíveis, como até bem pouco se acreditava fossem.

Muito pelo contrário, êles se constituem de uma mistura homogênea de átomos quimicamente iguais entre si, mas com ligeiras e às vezes bem caracterizadas diferenças físicas. Chamam-se isótopos êsses elementos e sua descoberta é devida ao químico inglês Frederick Soddy, cujo fato associado a alguns outros lhe valeram o Prêmio Nobel de 1921.

Os isótopos têm a mesma posição no quadro da classificação periódica dos elementos, pois são absolutamente idênticos em suas propriedades químicas, embora de constituições nucleares diferentes.

O número de isótopos varia com o elemento: assim, por exemplo, do estanho se conhece dez, do cálcio seis, do oxigênio três e do hidrogênio dois naturais e um artificial — o tritium.

O ferro, elemento por demais difundido na natureza, é um ajuntamento de quatro isótopos com massas nucleares, respectivamente, 54, 56, 57 e 58. Dêstes, o segundo, n. 56, é o de maior ocorrência, constituindo 91,64% da mistura total, segundo nos informa a Comissão de Átomos da União Internacional de Química.

Assim, os outrora chamados e conhecidos como elementos simples são em verdade um agrupamento de isótopos, dos quais são conhecidos um número já bastante elevado e os pesquisadores, em quase tôdas as partes do mundo, inclusive o Brasil, andam no encalço dos restantes.

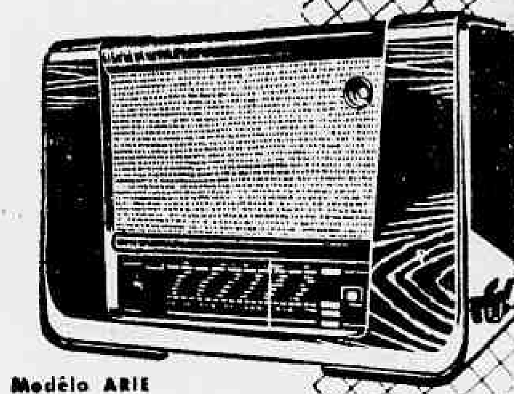
As dificuldades porém são enormes. Suas características químicas são tão semelhantes às do elemento inicial que se torna quase absolutamente impossível reconhecê-los e separá-los por esta via, obrigando assim os cientistas a se utilizarem de métodos físicos obsoletos, que de resto são falhos, nem sempre eficazes e requerem uma técnica acuradíssima.

Esses processos são os de «difusão gasosa», onde se aplica o princípio segundo o qual uma mis-

(Conclui na 6.ª página)

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7313 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Prox. Ord. 3.ª Penitencia

NOVAMENTE NO BRASIL
o rádio **TESLA**
um dos mais perfeitos do mundo!

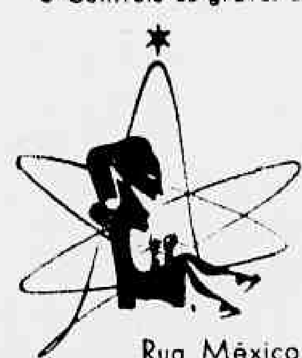


• Sonoridade
• Alcance
• Limpidez

Modêlo ARIE

Modelarmente fabricados com todos os recursos da ciência moderna, os Radios TESLA estão novamente no mercado brasileiro para satisfação de quantos o conheciam e de quantos, agora, vão ter a satisfação de adquiri-lo.

Vá ver e admirar um Rádio TESLA nas melhores casas do ramo, e seja um dos primeiros a possuí-lo para confôrto e divertimento de seu lar.



• 3+2 válvulas, valendo 7
• Ôlho Mágico
• Ondas Curtas, Médias • Longas (4 faixas)
• Tomada de pick-up
• Contrôle de graves e agudos, voz e música.

Distribuidores para o Brasil:
INTERBRÁS S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua México, 21 — Sobreloja — Tel.: 52-6268 — Rio
Voga Publicidade

FLUOR*
Previne a cárie dentária
ANTI-CÁRIE XAVIER
Eis o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente flúor que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.
ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

... E DEPOIS DA BAHIA O "ANNA C." NOS LEVA CÉLERE RUMO A "LAS PALMAS"...
ROCHEDO DE S. PEDRO — PERDIDO MUITO ALÉM DA COSTA... E A GENTE SENTE UM ORGULHO SUBLIME, VENDO TÃO DISTANTE, AQUÊLE BALUARTE DA PÁTRIA!
MAS HÁ SEMPRE UM "ESPÍRITO DE PORCO" DO SUL, PARA PÔR ÁGUA NA FERVURA DO NOSSO PATRIOTISMO...
LOGO SE VÊ QUE E' UNA TIERRA BRASILEÑA.. HAY UN FAROL, PERO, LA LUZ DEL FAROL ESTÁ SIEMPRE APAGADA...
...NON, MIO SIGNOR QUESTA ZONA NON HA PISCE... AQUILO QUE ESTÁ LÁ, SÃO BALEIAS ARTIFITCHIALES... COSAS DE AMERICANI... RECLAMO DI COCA-COLA..
SIGNORA ALDA GARRIDO, ACLAMATA LA REGINA DEL MARE!
RAINHA DO MAR EU, HEIM? POIS SIM... PRA' MIM, ISTO E' ROUPA DE IEMANJÁ NO DURO!
ESCUTA AQUI SEU MUSICISTE, EU JÁ 'TOU CHEIO — CAPITCHE? — CHEIO DE "SOLE MIO" E OUTRAS... VOCÊS NÃO PODEM ARREMEDAR AÍ UM RITMO DE SAMBA? OU TÁ DIFÍTCHILE?
E PARA NOSSA SURPRÊSA, A ORQUESTRA EXECUTOU MÚSICAS BRASILEIRAS, MELHOR QUE MUITO CONJUNTO NATIVO...
ENQUANTO QUE O COMANDANTE DO NAVIO "RASGAVA" UM SAMBA DE FAZER INVEJA A MUITO MALANDRO DE MORRO...
ORA BOLAS, ENTÃO HÁ 4 DIAS QUE NÓS TENTAMOS NOS ENTENDER EM ITALIANO, E SÓ AGORA VOCÊ ME DIZ QUE TAMBÉM E' BRASILEIRA?!!
O Batismo pela passagem do equador
PEDRO II ?
NÃO, E' PEDRO BLOCH NO PAPEL DE NETUNO!

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX.
APARELHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS — TEL.: 22-9750.

INDO A SÃO LOURENÇO
Procure o HOTEL GUANABARA

Um dos melhores daquela famosa estância hidro-mineral, pelos seus ótimos apartamentos, localização próxima ao parque das águas e pela excelência de sua cozinha.
Direção de CLÓVIS REIS
Tel: 285 em SÃO LOURENÇO e para informações no Rio: Tel: 42-3232 com o sr. VALDEMAR

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

Cafeteira Eletrica AUTOMATICA
Faz café e mantem quente automaticamente
Casa fundada em 1869 MARC FERREZ
Rua da Quitanda 21

Cuidemos das crianças do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

onde foi organizar seminários de pediatria. Perguntamos qual a atuação do Instituto Interamericano de Proteção à Infância, e ouvimos:

— Promover entre as nações da América relações que digam respeito à defesa da infância. Nêsse In[illegible]uto estão r[illegible]presentados os 21 países americanos, sendo seu presidente o dr. Gregório Araoz Astaro, grande pediatra argentino e vice-presidente, o dr. Martagão Gesteira. O Instituto promove seminários e jornadas de pediatria em tôda a América, tendo, de sua fundação até hoje, realizado quatorze reuniões em diferentes países. A próxima será no Brasil.

Acha o professor Escardó que neste momento os países americanos estão mais do que preocupados em defender a saúde e a vida das crianças e que mais do que nunca pediatras e governos sentem a necessidade de melhorar as condições de vida das crianças.

HENRI BONNET

Professor da Faculdade de Medicina de Paris e di[illegible]tor do Ensino do Centro Internacional da Infância daquela cidade francesa, o professor Bonnet, ora visita pela primeira vez nosso país. Falou-nos sôbre o papel do Centro no ensino francês e internacional, contando que por êle tem passado muitos médicos brasileiros que ali vão especializar-se.

O Centro Internacional de Infância se preocupa com todos os problemas que dizem respeito à criança, excetuando a educação. Trabalha em colaboração com organizações da UNESCO e da O. N. U., realiza pesquisas científicas e é um órgão de ensino internacional.

— São alunos que são mest[illegible] em seus países, declara o professor Bonnet.

Convidado pelo dr. Martagão Gesteira para o seminário de pediatria [illegible] as inaugurações dos Institutos, disse-nos o dr. Henri Bonnet:

— Minha impressão sôbre o Instituto de Puericultura é excelente. [illegible]ive uma v[illegible]rdadeira surprêsa, pois pensei que vinha assistir à inauguração de uma pequena obra e eis que encontrei um trabalho majestoso. Acho que o Instituto de Puericultura é fruto de técnicos que conhecem muito o assunto e conseguiram [illegible] isso mesmo criar uma obra tão grandiosa. Sei que é preciso gente para se servir daquêle instrumento de trabalho que é o Instituto, mas que mais me impressionou que essa gente também existe, pois o dr. Martagão Gesteira, enquanto construía o prédio, criava homens para os trabalhos do Instituto. E êsses técnicos não estão apenas na equipe valorosa dos colaboradores do professor [illegible], mas também entre os seus colegas.

Conta-nos ainda o professor B[illegible]net que visitou os serviços de pediatria e puericultura do Departamento Nacional da Criança, tendo encontrado — e com orgulho — muitos de seus ex-alunos trabalhando ali com eficiência e dedicação. Dêles recebeu detalhadas explicações sôbre os trabalhos realizados em tôrno da maternidade e da infância. Sentiu as formidáveis dificuldades existentes em nosso país, tão grande em população como em quilômetros quadrados, mas viu que o caminho traçado é simples e eficaz. Viu os esforços empregados e considera que o Departamento Nacional da Criança vem realizando plenamente a educação sanitária da mãe, a defesa da vida da criança e a formação de técnicos.

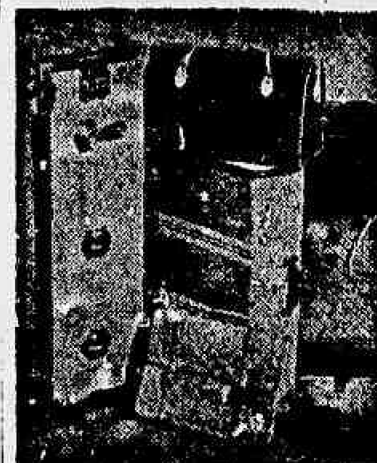
— Posso dar exemplos: a coqueluche continua sendo uma doença infecciosa da infância, bastante perigosa, e êsse problema é de interêsse internacional para os pediatras. O que encontrei no Brasil nêsse setor é surpreendente: um laboratório bem aparelhado, um diretor à altura, uma equipe trabalhando com afinco. O mesmo ocorreu quando visitei em Manguinhos o laboratório de vacinação antituberculosa, sob a orientação do professor Arlindo de Assis. O que ali vi é tão digno de louvor que estou levando para a França farto documentário sôbre o método pessoal de vacinação do professor Assis, que será por mim apresentado ao Conselho Internacional da Infância.

Todos os pediatras estrangeiros que nos visitaram são unânimes em louvar assim, os trabalhos dos nossos especialistas, hoje culminados na instalação do Instituto Fernandes Figueira e Instituto de Puericultura.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1º. andar.

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja



Bolsas de crocodilo de todas as cores e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA - OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia, 104 — Tels.: 43-5053 e 47-4786.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,000; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1 800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1 250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30
Tel.: 48-0821.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 65, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

- durante este mês GELANDIA
111 - Assembléia - 111
apresenta o seu artigo de combate
enceradeiras GENERAL ELECTRIC
Cr$ 260, mensais sem entrada sem fiador
GELANDIA
111 - Assembleia - 111
onde tudo é mais barato
temos tambem: • Walita • Arno • Citylux

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitórios maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica ...	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9—RUA FREI CANECA—9

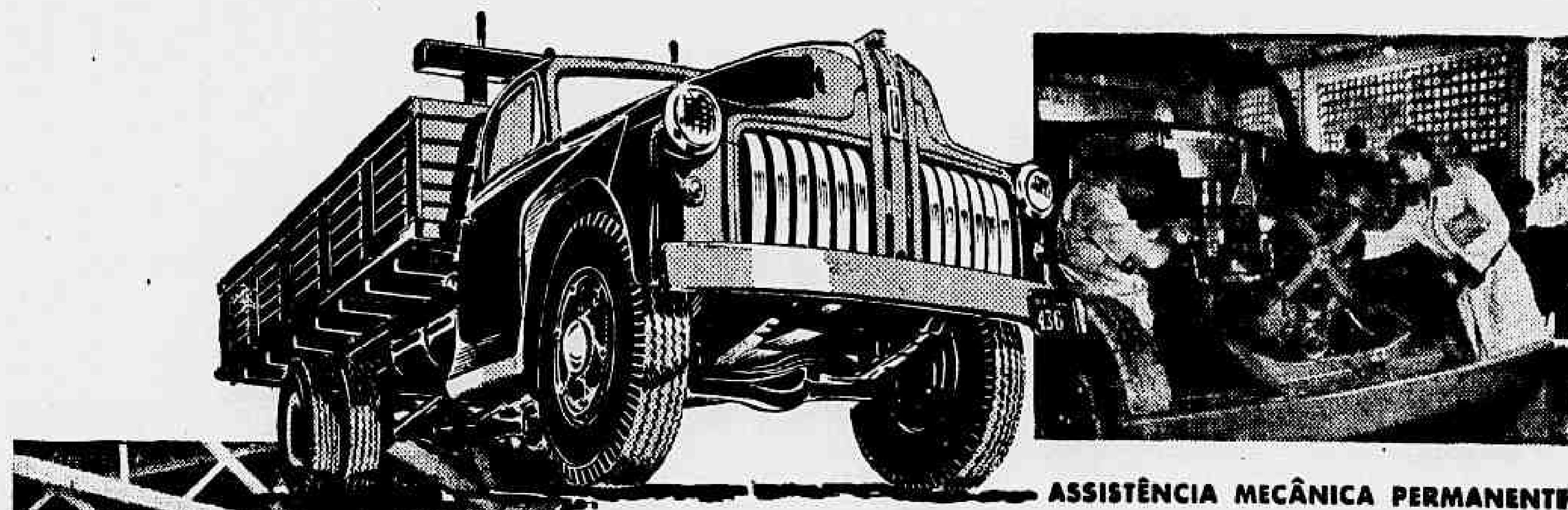
SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Paris vestindo...
a predilecta
CALÇANDO AS DAMAS ELEGANTES
Executados com Arte, bom gôsto e perfeição, os calçados de A PREDILECTA concentram em cada modêlo, toda uma linha da mais pura beleza... completando a elegância feminina, com graça, suavidade e harmonia.
Modêlos exclusivos em lindas e variadas côres.
Preços que convidam a comprar
AR CONDICIONADO
a predilecta
60 Uruguaiana 62

Como Prêmio de Bons Serviços
Confiada à
FEDERAL MOTOR TRUCKS do BRASIL S.A.
FEDERAL MOTOR TRUCK Co. CONTRATO
a Honrosa Incumbência de
IMPORTAR - MONTAR - DISTRIBUIR
OS
Caminhões
FEDERAL

Sob a nova denominação "Federal Motor Trucks do Brasil S. A." dispõem esses representantes de amplas oficinas próprias, para a montagem e os melhores serviços de assistência, com técnicos especializados, treinados na Fábrica Federal dos EE. UU. As maiores garantias e facilidades acham-se portanto asseguradas aos possuidores dos Caminhões Federal, pela reunião de sua tradicional excelência ao impecável serviço de uma grande organização, dedicada permanentemente em manter a maior eficiência dos Caminhões Federal em uso no Brasil.

em todo o território brasileiro!



ASSISTÊNCIA MECÂNICA PERMANENTE

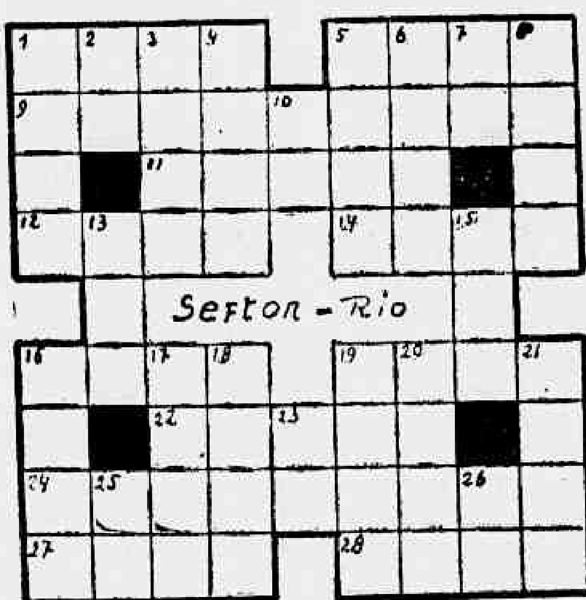
STOCK DE PEÇAS GENUINAS FEDERAL

FEDERAL MOTOR TRUCKS do BRASIL S. A.
(EM ORGANIZAÇÃO)
ESCRITÓRIO:
Av. Beira Mar, 262 - tel. 22-9123
OFICINA:
R. Barão de S. Francisco, 228 (V. Isabel)

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Sefton — Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Divindade cósmica, o deus criador dos egípcios.
8 — (Afrikan) — Filósofo russo (1837-1890).
9 — Beija-flor do mato virgem.
11 — Figura pela qual se divide uma palavra, para nela se intercalar outra ou outras.
12 — Alameda.
14 — Enfado.
16 — Utensílio de espingardeiro.
19 — Escrava egípcia, companheira de Abraão, mãe de Ismael.
22 — Doutor da lei, teólogo entre os muçulmanos.
24 — Agreste.
27 — Forte.
28 — Vil.

VERTICAIS

1 — Borla de algodão com que se enfeitam rêdes.
2 — No pensamento chinês: fraternidade.
3 — Habilidade.
4 — Balde.
5 — Tira.
6 — (José Antônio) — Político e gal. venezuelano (1790-1873).
7 — Prep. Lat. que rege ablativo e sgn. na parte interior.
8 — Parte dos pinheiros que se corta para lhes extrair a resina.
10 — Motivo.
13 — Vagabundagem.
15 — Planta herbácea da fam. das Oxalidáceas.
16 — (William Howard) — Vigésimo-sétimo presidente dos EE.UU. (1857-1930).
17 — Intrigas.
18 — Baixa de terreno fértil.
19 — Escolhas.
20 — Alegre.
21 — Toninha.
23 — Des. Lat. diminutiva.
25 — A primeira risca do jôgo do arco.
26 — Malévola.

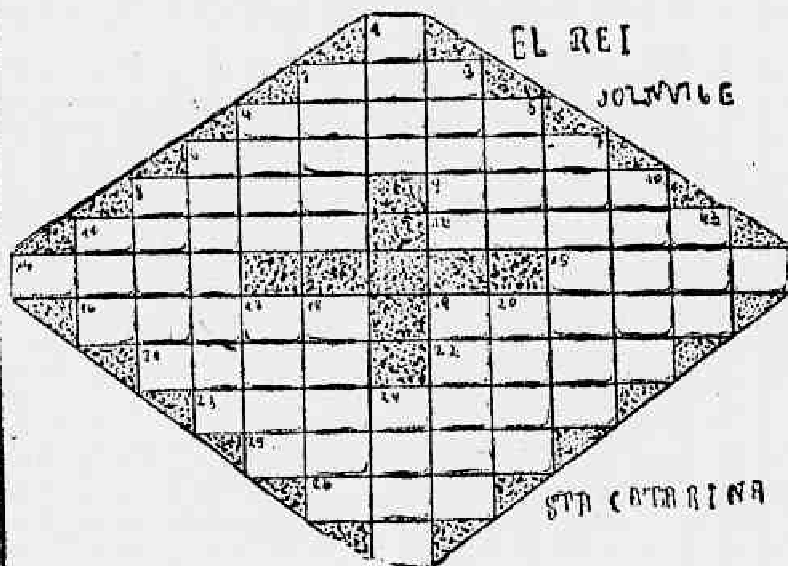
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «VICHNU» DE DOMINGO PASSADO

Horizontais — Ugia, Aspid, Cinos, Joab, Alur, Eglon, Revel, Lima, Eble, Serie, Andra, Acae.

Verticais — Rôpia, Fido, Ginibe, Scot, Alem, Cine, Hovas, Gris, Lerna, Aler, Bidel, Eaco.

PARA MÉDIOS

Problema de «El-Rei» — Joinville



HORIZONTAIS

2 — Aquilo que se fêz; ação.
4 — Terreno que contém mineral.
6 — Intriga; enrêdo.
8 — Trituram com os dentes.
9 — Direção; aspecto.
11 — Hábito de proceder mal.
12 — Doido; louco; idiota.
14 — Ferramenta de aço com superfície lavrada de estrias muito próximas.
15 — Intuito; desejo.
16 — Leigo; laical.
19 — Grupo espêsso de plantas arborescentes.
21 — Arrastar, com rôdo (o sal das marinhas).
22 — Ofício; profissão.
23 — Aparelho em que estão combinados o rádio e a vitrola.
25 — Ato de redrar.
26 — Triturei; esmaguei.

VERTICAIS

1 — Do mesmo modo; da mesma forma.
2 — Espécie de olmeiro ou choupo, da família das Salicináceas.
3 — Pequena moeda grega.
4 — Sociedade; partido.
5 — Soltar gritos de dor; gemer.
6 — Espreitar a chegada de.
7 — Membro de uma seita religiosa do Século II.
8 — Concordar; condizer.
10 — Inflamação do ouvido.
11 — Que é de pouco valor; reles; ordinário.
13 — Período; data.
17 — Comer a ceia.
18 — Regularidade; conveniência.
19 — Indivíduo dos indígenas da Nova Zelândia, da raça polinésica.
20 — Margem; debrum; cercadura.
24 — O dia 15 de março, Maio Julho, e Outubro, e o dia 15 dos outros meses

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. MORAIS DE DOMINGO PASSADO

HORIZONTAIS — Meiso, Arais Da, SS, Id, Ur, Ge, Ri, Am Ro, Liras, Tic, Telas, Oni, Sa.
VERTICAIS — Madrigal, Era, La, Rês, Ossarios, Demitem Urracas, Ril, To, Sa.

62º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 62º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 22 a 26 de setembro próximo passado.

PROBLEMA Nº 1096

HORIZONTAIS — Ras, Pas, Re, Es, Im, Ir, Sonhadora, Oro, Abarcados, Va, Se, Da Ar, Dos, Ser.
VERTICAIS — Vis, Ave, Mo, Ba, Ar, Do, Senhorins, Arc, Perdoadas, As, Re, Ir, Os, Ira, Ser.

PROBLEMA Nº 1097

HORIZONTAIS — Alem, Cara Taramelar, Ema, Azo, Re, Os, Lareira, No, Va Asa, Cem, Camisaria, Asir, Coss.
VERTICAIS — Ater, Naca, Lamelosas, Era, Ami, Ma, Ir, Melenas, Ce, Ac, Ala, Cro, Razoáveis, Aros, Amas.

PROBLEMA Nº 1098

HORIZONTAIS — Retângulo, Ir Lea, As, Farta, Aba, Cul, Douradora, Oll, Lar, Avida, Em, Azo, No, Saqueados.
VERTICAIS — Rimadores, Er, Bol, Ma, Faula, Ala, Vau, Normalize, Gat, Doa, Acola La, Ura, No, Ostiarios.

PROBLEMA Nº 1099

HORIZONTAIS — Avir, Leme, Revel, Sem, Ir, Vis, La, Piratas, Maricas, Cataras, As, Sad, Os, Isa, Saida, Sair, Sces.
VERTICAIS — Aria, Cais, Ver, Massa, Iv, Par, Al, Reviras, Liricas, Sacadas, Es, Tas, Ia, Meias, Ode, Emas, Asas.

PROBLEMA N: 1100

HORIZONTAIS — Aca, Ipu, Maracaias, Ar, Neo, Re, As, Ra, Após, Tina, Es, Ma, Ab, Sal, Id, Tupinamba, Asa, AAr.
VERTICAIS — Aina, Ata, Carapebus, Ar, Sos, Pa, An, St, Acem, Gana, Ao, La, II, Rim, Ma, Paranaiba, Use, Dar.

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

64º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.110, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 64º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 24 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

64º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS
QUALQUER MODÊLO
DE ACÔRDO E O CASO
★
DESMONTAVEIS
ARTICULAVEIS
★
VENDAS À PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

GANHE MAIS DINHEIRO NUM DIA QUE NUMA SEMANA!
Faça sessões de Cine
A visto e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
Cr$ 650,00
Cr$ 850,00
Cr$ 1.800,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DYSNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19
(No corredor da Igreja)
TEL.: 43-1408 - RIO
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Sessões Cine a Cr$ 150,00 e Cr$ 300,00 por hora.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

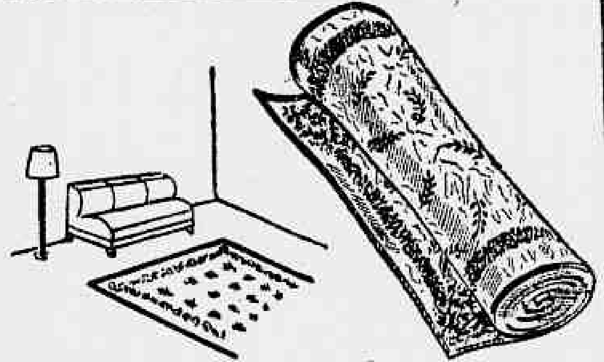
Se Você gosta de sua casa...



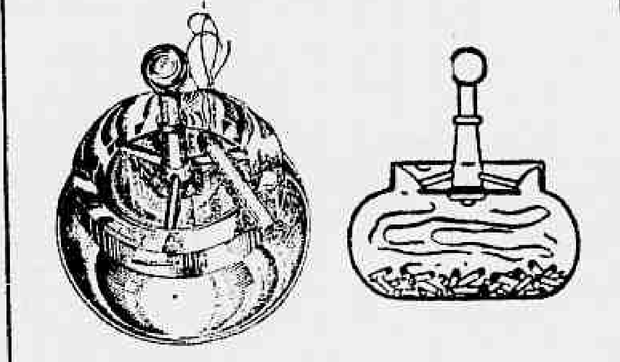
Exija esta marca
para ter o melhor
Precisão Cronométrica
Arte e Beleza
★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

OUTUBRO 12 — 2.ª FEIRA



Tapete Oleado "Silver Star". Fabricação inglêsa. Ideal para decoração do lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e facil de limpar.* Tam. 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 12: **345,**



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com depósito para aspirar a cinza e o cigarro queimado. *Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 12: **139,**

OUTUBRO 13 — 3.ª FEIRA



Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, sport, campo e praia. Superior malha de jersey rayon. Manga japonesa com punho. Sanfona na cintura, gola e na manga, em lindos contrastes. *Todas as côres e tamanhos.*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 13: **39,**



Bandeja Giratória para Refrigerador. Em alumínio durável. Para qualquer tipo de refrigerador. Economiza espaço. Facil de colocar, retirar e limpar.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 13: **195,**

OUTUBRO 14 — 4.ª FEIRA



Colcha de Fustão. Para cama de casal. Tecido de ótima qualidade. Com lindo desenho em relêvo. Resistente e vistosa. Diversas côres. Tam. 1,80 x 2,20.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 14: **135,**



Grupo Estofado "Lili". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. *Tecido a escolha do cliente.*
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dia 14: **3.900,**
ou 260, mensais pelo crediário.

OUTUBRO 15 — 5.ª FEIRA



Meia Nylon "Goldtex". Fabricada com legítimo fio "Du Pont". 100% nylon. Malha 60. Super resistente e durável. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 15: **39,**



Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em Porcelana. 12 pratos rasos, 12 pratos fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. *Todas as peças filetadas* e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 15: **595,**

OUTUBRO 16 — 6.ª FEIRA



Mala "Airline" em Nylon Plástico. Modêlo especial para viagens, passeios, pic-nic, etc. Leve e resistente. Armação de duraluminio indeformável. Fecho eclair em toda a volta. Alça de baquelite. Lindas côres. Tamanho 0,43 x 0,27.
Preço da Praça: 350,
Preço só dias 16 e 17: **249,**



Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita todas as vitaminas e o valor nutritivo dos alimentos. *Garantido por 1 ano.*
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dias 16 e 17: **980,**
ou em 10 meses pelo crediário.

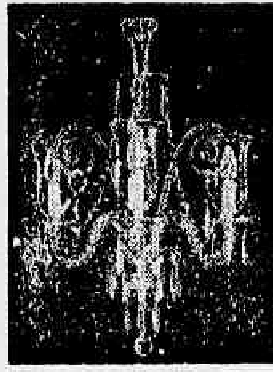
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.





Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
RIO DE JANEIRO.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

CLEÓPATRA

(Conclusão da 1.ª página)

com todos os seus fenômenos. Um jovem francês de muito boa família se enamora loucamente de uma senhorita inglêsa. Apresentando-a em casa, procura obter o consentimento dos seus parentes, a fim de poder casar-se com ela.

— Mas, afinal, que encontras nessa jovem? — perguntaram a mãe, a avó, a irmã do noivo. — Não é bonita, não é instruida, não é elegante, não é rica...

— Mas eu gosto dela — respondeu êle.

E casou-se com a inglêsa.

O marido estava cada vez mais enamorado, sempre no lado de sua jovem espôsa que, com seu sotaque estrangeiro, seus êrros de francês, dava uma graça, um sabor novo, algo de especialmente picante a sua palestra. Essa música exótica que aumentava o «charme» da inglesinha aos olhos do marido, não era apreciada — que pena! — nem por sua familia, nem pela sociedade frequentada pelo jovem casal. A vida do espôso era atormentada pelas criticas da mãe, da irma, e por sorrisinhos irônicos dos amigos. Explicou à sua mulherzinha tôdas as vantagens que se adquirem com um conhecimento perfeito da lingua, e consagrou-se tôdas as noites à educação fonética e gramatical de sua graciosa companheira.

O mestre era sábio e persuasivo e a aluna, tão aplicada, que poucos meses depois ninguém poderia descobrir a menor diferença entre a pronúncia da senhora inglêsa e da elegante dama da Rue de la Paix. À medida, porém, que se aperfeiçoavam a gramática, a sintaxe e o sotaque, esfriava-se a louca paixão do marido.

Que tinha acontecido? Uma coisa muito simples: tinha-se enamorado da jovem, quando êle e ela falavam duas linguas diferentes, ou mais, exatamente, quando ela falava um francês abominável. Com outras palavras: quando as duas bolinhas estavam carregadas de eletricidade diversa, atraiam-se. Uma vez carregadas de eletricidade semelhante, repeliam-se.

E' preferivel que as pessoas enamoradas conservem suas personalidades diferentes, seus defeitos, suas variações de humor, suas debilidades, suas manias, e não que se modelem um sôbre o outro. A convivência pacifica, a tolerância mútua, a tranqüilidade, a rotina quotidiana sem abalos, o perdão reciproco, nada prometem de bom.

As estatisticas mais escrupulosas revelam que as sifras maiores nos divórcios correspondem, não aos primeiros tempos de matrimônio (o que seria explicável), e sim ao periodo posterior aos dez, quinze anos de convivência.

O casal modêlo, considerado indissolúvel, se separa; o amor que se cria eterno, desaparece de improviso; os hábitos consagrados se convulsionam, como que varridos por um tufão devastador.

Que aconteceu?

Voltemos às ciências experimentais: tomemos uma pequena quantidade de lactose e coloquemo-la num pires. Adicionemo-lhe igual quantidade de clorato de potássio, essa substância inocente que usamos para gargarejos, quando estamos roucos. A lactose e o clorato de potássio, assim misturados, podem permanecer juntos 25 anos... bodas de prata; ou 50 anos... bodas de ouro.

Um dia, contudo, pode suceder o imprevisto, a novidade: entre êle e ela pode introduzir-se o personagem inesperado e insuspeito, tão diferente dêle e tão diferente dela, que estão acostumados um ao outro.

O novo elemento é o ácido sulfúrico. Basta derramar uma gôta sôbre a mistura. E eis que se ergue uma grande labareda!

MEMÓRIA ?

Método facilimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

CHEGUE PRIMEIRO A RECIFE



pelo LÓIDE AÉREO

Ganhe tempo para seus negócios. O LÓIDE AÉREO lhe proporciona, com os famosos e super-confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO, uma viagem a Recife em 6 horas apenas, com tôda a segurança e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de Ida e Volta. Vá a Recife pelo LÓIDE AÉREO e sinta a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9067
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-6100 (Sede Própria)

VARANDA

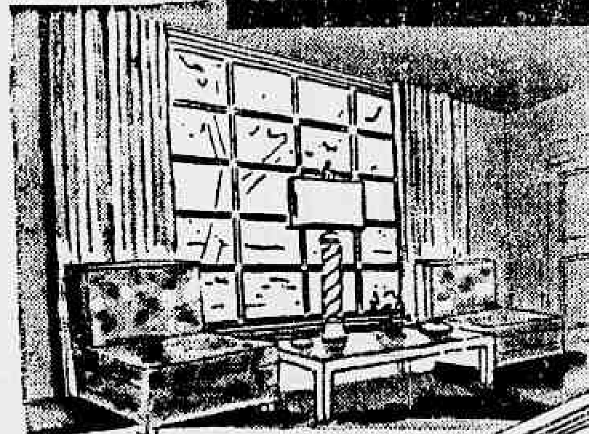
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Benos Aires, 104 — 5º and. — Sala 56 — Tels.: 32-7082 — 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 29-7691.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com **FERRAGENS "KIRSCH"**
tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

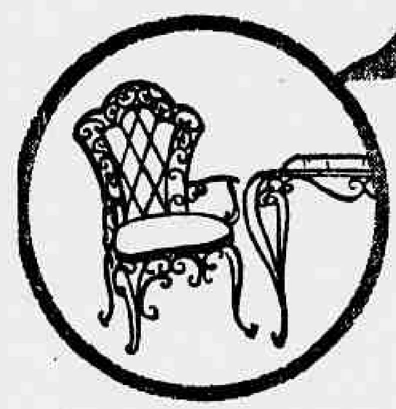
À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

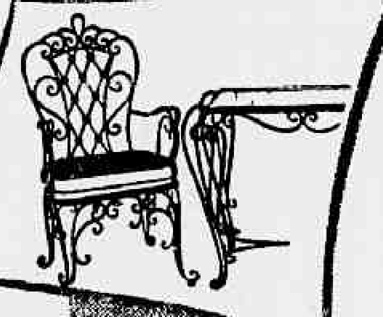
Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

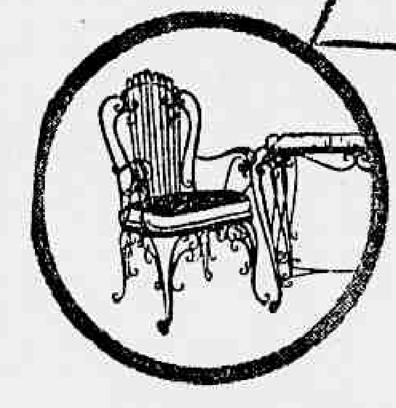
mais beleza e confôrto para seu Lar

para a sua varanda ou sala de estar!





- Arte rústica e clássica
- Apliqués - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas.



Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar.

Pirri

Exposição permanente na própria Fábrica

Av. Suburbana, 7103 — Rio — Tel. 49-0311

EPEM

Sem aumento

...abra agora o seu CARNET ESPECIAL na CASA BARBOSA FREITAS. Venha conhecer o novo estoque de tecidos para a Primavera e Verão... e renove o seu guarda-roupa com os mais belos vestidos... em 10 pagamentos sem aumento e sem qualquer outra despesa!

E, a propósito... gozando essas mesmas vantagens, Você pode resolver desde já o problema dos presentes de Natal sem sobrecarregar o orçamento de dezembro... pois o CARNET ESPECIAL que Você abrir agora pode ser utilizado imediatamente ou reservado até dezembro.

Carnet Especial

e sem despesa...

Os mais belos, úteis e sugestivos artigos à disposição do seu bom gôsto:

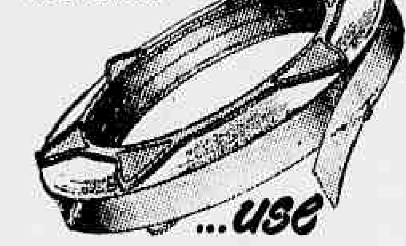
Para o seu lar
Refrigeradores, rádios portáteis, enceradeiras, liquidificadores e todos utensílios domésticos.

Para a sua família
Roupas de cama e mesa, modernas padronagens em tecidos de sêda e algodão.

Para seus presentes
Amplo e variado estoque de cortes de casimiras, cambraias, tropicais e linhos.



O Facilitário facilita tudo!

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de


Caligrafia (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1826. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

se o problema é colar
NÃO hesite

...use
ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
fita colante perfeita, com *hastes protetoras* de cores variadas, que lhe mantem a forma inalterada.
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta Praça:
ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 - 6.o andar - sala 608
Fone: 23-5592
RIO DE JANEIRO

Xadrez

XX campeonato brasileiro

Vitória de Valter Cruz — Atuação dos participantes — Últimos resultados parciais — Classificação final — Equipe brasileira para o mundial — Partidas

O VETERANO mestre brasileiro Válter Osvaldo Cruz, após cumprir uma atuação segura e brilhante, sagrou-se campeão brasileiro de 1953. Foi o único invicto e de sua atuação diz bastante a elevada percentagem obtida: 84,6%. Com esta esplêndida vitória, confirmou Cruz o alto conceito em que são tidas suas qualidades de enxadrista emérito, cumprindo assinalar que é esta a sexta vez que conquista o campeonato nacional, pois já fôra vencedor em 1938, 1940, 1942, 1948 e 1949.

O veteraníssimo dr. Sousa Mendes foi o vice-campeão, cumprindo desta feita uma de suas melhores atuações em campeonatos brasileiros desde 1947. Jogou com muita determinação.

Em terceiro classificou-se J. T. Mangini que, a nosso ver, jogou geralmente fracas aberturas, mas graças a seu inquestionável talento e espírito de luta obteve magníficas vitórias. Nélson Dantas jogou o seu melhor campeonato brasileiro, fazendo jus à honrosa classificação obtida.

O campeão do ano anterior, Flávio de Carvalho, que começara atuando firme, sofreu um pequeno decréscimo de produção no meio da prova, mas, recuperando-se no final, deixou patente suas grandes qualidades de enxadrista.

Em sexto, colocou-se F. Vasconcelos, que começara muito mal, para reagir valentemente na parte final do Torneio.

Luís Gentil constituiu a maior surprêsa. Unânimemente considerado real candidato ao título máximo, deixou-se apagar nas derradeiras rodadas, chegando apenas em sétimo. Cremos que seu longo afastamento de provas difíceis influiu poderosamente para a sua repentina queda de produção. Trata-se sem dúvida de um dos melhores jogadores nacionais e que muito poderá fazer.

Darci Fragoso e Fernando Kruel foram as melhores revelações do Campeonato. Ambos jovens e dotados de grandes qualidades, constituem duas grandes promessas para o xadrez nacional.

Luciano Belém, Omar Paiva e Arrigo Prosdocimi não repetiram desta feita as suas atuações do Campeonato de 1952, mas foram como sempre rivais perigosos.

Maurício Berenzon, outro estreante, sòmente nas derradeiras rodadas passou a exibir as qualidades que determinaram sua participação.

O veterano Haroldo Vannier ressentiu-se de seu longo afastamento de provas dêste gênero, todavia suas duas únicas vitórias tiveram muito mérito.

Concluindo a divulgação dos resultados parciais, apresentamos hoje os seguintes:

8ª rodada — Dantas x Cruz, emp.; Paiva, 1 x Vannier, 0; Carvalho x Belém, emp.; Vasconcelos, 1 x Gentil, 0; Arrigo, 0 x Fragoso, 1; Kruel, 0 x Mendes, 1; Berenzon, 0 x Mangini, 1.

9ª rodada — Cruz, 1 x Berenzon, 0; Vannier, 1 x Dantas, 0; Belém x Paiva, emp.; Fragoso, 0 x Vasconcelos, 1; Gentil x Carvalho, emp.; Mangini x Kruel, emp.; Mendes x Arrigo, emp.

10ª rodada — Cruz, 1 x Vannier, 0; Dantas, 1 x Belém, 0; Paiva, 0 x Gentil, 1; Vasconcelos, 0 x Mendes, 1; Carvalho x Fragoso, emp.; Kruel, 1 x Berenzon, 0; Arrigo, 0 x Mangini, 1.

11ª rodada — Vannier, 0 x Berenzon, 1; Luciano x Cruz, emp.; Gentil, 0 x Dantas, 1; Fragoso, 1 x Paiva, 0; Mangini x Vasconcelos, emp.; Mendes, 1 x Flávio, 0; Kruel, 1 x Arrigo, 0.

12ª rodada — Berenzon, 1 x Arrigo, 0; Flávio, 1 x Mangini, 0; Vasconcelos, 1 x Kruel, 0; Paiva x Mendes, emp.; Dantas x Fragoso, emp.; Vannier, 0 x Luciano, 1; Cruz, 1 x Gentil, 0.

13ª rodada — Gentil, 0 x Vannier, 1; Mendes, 1 x Dantas, 0; Mangini, 1 x Paiva, 0; Fragoso, 0 x Cruz, 1; Arrigo, 0 x Vasconcelos, 1; Luciano x Berenzon, emp.; Kruel x Carvalho, emp.

Com tais resultados, ficou sendo a seguinte a classificação final do Campeonato Brasileiro de 1953:

	G	E	P	PP
I — Válter Cruz (DF) — campeão ..	9	4	0	11
II — Sousa Mendes (DF) vice-campeão	8	3	2	9,5
III — J. T. Mangini (DF)	7	4	2	9
IV — Nélson Dantas (DF)	6	4	3	8
V — Flávio de Carvalho Jr. (SP)	5	6	2	8
VI — Fernando Vasconcelos (DF)	6	4	3	8
VII — Luis Gentil (CE)	6	2	5	7
VIII — Darci Fragoso (SP)	5	3	5	6,5
IX — Fernando Kruel (RGS)	4	4	5	6
X — Luciano Belém (CE)	2	6	5	5
XI — Omar Paiva (CE)	3	3	7	4,5
XII — Arrigo Prosdocimi (RGS)	3	1	9	3,5
XIII — Mauricio Berenzon (SP)	2	2	9	3
XIV — Haroldo Vannier (DF)	2	0	11	2

A direção da prova estêve a cargo do dr. F. A. Rosa e Silva Neto que teve em Joseph Resende, dr. Lauro Demoro e Agnaldo Josseti bons auxiliares.

"Ranking" da Confederação Brasileira de Xadrez

De acôrdo com o regulamento dos campeonatos brasileiros os jogadores que obtiveram 50% dos pontos possíveis passam a integrar o «Ranking» da Confederação Brasileira de Xadrez, sendo que os seis primeiros — Vàlter Cruz, Sousa Mendes, Mangini, Dantas, Carvalho e Vasconcelos — constituirão a equipe brasileira que disputará o próximo Campeonato Mundial de 1954, em Buenos Aires.

Na falta de qualquer dêles, Luis Gentil e Darci Fragoso poderão ser convocados.

Foi um magnífico torneio, estando de parabéns a diretoria da C.B.X., à frente da qual se acha o dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva por esta realização.

Iniciamos, hoje, a publicação das partidas de maior interêsse e movimento, sendo aqui de se consignar que a falta de um boletim dificulta a divulgação das produções do torneio.

SISTEMA INDIA DA DAMA

V. Cruz — F. Vasconcelos

1. P4BD, C3BR; 2. C3BR, P3CR; 3. P3CD, B2C; 4. B2C, P3B; 5. P3R, 0-0; 6. B2R, P4D; 7. 0-0, B5C; 8. P3TR, BxC; 9. BxB, CD2D; 10. P4D, C5R; 11. C3B, CxC; 12. BxC, P3R; 13. P4R, C3C; 14. PRxP, PRxP; 15. P5B, C2D; 16. D3D, P4B; 17. P4CD, P3TD; 18. P4TD, C3B; 19. P5C, PTxP; 20. PxP, D2D; 21. TR1C, C5R; 22. PxP, PxP; 23. TxT, TxT; 24. B1R, D2BD; 25. B1D, C4C; 26. P3B, C3R; 27. B2BR, T1C; 28. TxT, DxT; 29. B4TD, D1T; 30. D1D, R2B; 31. P4TR, P4TR; 32. B2B, D3T; 33. P4C, D5B; 34. PxPB, PxP; 35. BxP, CxP; 36. B3D, D6C; 37. DxD, CxD; 38. B5B, C5D; 39. BxC, BxB-|-; 40. R1B, BxP; 41. empate.

GAMBITO TENNYSON

H. Vannier — N. Dantas

1. C3BR, P4D; 2. P4R, PxP; 3. C5C, C3BR; 4. B4B, P3R; 5. C3BD, P3CD; 6. C5xP, B2C; 7. D2R, CxC; 8. CxC, B2R; 9. P3D, 0-0; 10. P3BD, P4BD; 11. B4BR, C3BR; 12. BRCD, C4TD; 13. B2B, D4D; 14. P3BR, TR1D; 15. 0-0, B3T; 16. TR1D, T2D; 17. T2D, TD1D; 18. TD1D, DxP; 19. P3CD, B2C; 20. P4D, R1T; 21. C5C, BxC; 22. BxB, T1R; 23. P5D, CxP; 24. D5C, CxT; 25. DxT, T1CR; 26. TxC, BxP; 27. DxPB, D8T-|-; 28. R2B, DxP; 29. BxPT, abandonam.

DEFESA NIMZOINDIA

J. T. Mangini — F. Vasconcelos

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, B3R; 3. C3BD, B5C; 4. C3BR, P3CD; 5. P3CR, B3T; 6. C5R, B2C; 7. P3B, 0-0; 8. B2C, P3D; 9. C3D, BxC-|-; 10. PxB, P4B; 11. 0-0, C3B; 12. B3R, C4TD; 13. C2C, B3T; 14. D3D, T1B; 15. PxP, PCxP; 16. B5C, T1C; 17. TD1C, P4D; 18. P4R, P3TR; 19. BxC, DxC; 20. PxP, TxC; 21. TxT, BxP; 22. D3R, BxT; 23. BxB, PxP; 24. empate.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Cumprindo o seu programa de provas, a FMX marcou a data de 19 de outubro próximo para encerramento das inscrições para o Torneio de Jovens, última prova de seu calendário para 1953.

O Torneio é aberto a enxadristas que não tiverem completado 21 anos até 30 de outubro e as inscrições poderão ser feitas no Clube de Xadrez, na rua Álvaro Alvim, 24, 1º andar, ou no Olímpico Clube, na rua Álvaro Alvim, 21, 5º andar.

Os jogos serão realizados às têrças, à noite, e, aos sábados, à tarde. Ao vencedor caberá a posse definitiva da linda Taça Fernando Gastão Cata Preta Machado, num simpático oferecimento da família daquêle saudoso enxadrista.

CLUBE DE XADREZ

Terminou, na semana passada, a disputa do Torneio Extra, destinado aos enxadristas de primeira categoria, com o seguinte resultado.

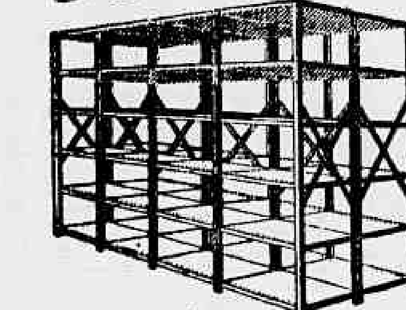
1º — Marcos Grosworcel, 4,5; 2º — Afonso Vasconcelos, 4; 3º — Agnaldo Josetti, 3,5; 4º — Madeira de Lei, 3,5; 5º — Milton Galvão, 3; 6º — J. P. Deslaurier, 2, e 7º — Geraldo Muniz, 0,5.

Presentemente está sendo disputado um torneio de treinamento aberto a jogadores de primeira, segunda e terceira turmas, com cêrca de 20 jogadores.

O torneio de primeira categoria (turma líder) será iniciado no próximo dia 12 de outubro, estando abertas as inscrições.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711.



armações desmontáveis de aço IBESA
As Armações de Aço IBESA oferecem o máximo de utilidade e permitem a mais ampla variação de adatações funcionais inclusive no caso de futuras ampliações.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel.: 32-7362

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

O VINAGRE de sabor nobre
Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.


Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 Cx Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO
185.009

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Sumier Azteca
Cr$ 140,00 MENSAIS

Sumier com 3 almofadas sôltas. Tecido estampado a escolha do freguês.
Fino acabamento.
Material de primeira qualidade.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS ESTOFADOS.
Aceitamos reformas
TAPEÇARIA AZTECA
FABRICA: — Avenida dos Democráticos, 703-B — Tel.: 30-7022 — Bonsucesso.
FILIAL:
Rua Cardoso de Morais, 535-A — RAMOS.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo, caixa, 100 pacotes ..	Cr$	220,00
Papel higiênico Cipee, caixa, 100 rolos	Cr$	240,00
Papel higiênico Sanitário, caixa, 100 rolos ..	Cr$	300,00

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.



Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a perícia incomparável da Escocia no que toca à distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é o preferido.
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

ainda é tempo!
Você ainda pode aproveitar esta OFERTA ESPECIAL DRAGO!


Esta é realmente a mais sensacional oferta dos últimos tempos. O entusiasmo com que o público acolheu esta iniciativa de DRAGO é comprovado por milhares de Poltronas-Camas vendidas em poucas semanas. Se V. não teve oportunidade de adquirir a sua ainda é tempo. Visite as Lojas DRAGO e faça a sua escolha, aproveitando-se ainda das condições excepcionalmente vantajosas da Oferta Especial Drago. E lembre-se: a Poltrona-Cama Drago soluciona o problema do pequeno espaço.
FECHADA, é uma linda poltrona ampla, com molejo no assento e no encosto.
ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto com economia de espaço.
Sofá-Cama DRAGO
NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS
RUA 7 DE SETEMBRO 164 Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO 209 Fone 23-3430
RUA DO CATETE 141-A Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A Fone 37-1533

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes, para auxiliar o tratamento da sífilis e e suas manifestações: úlceras, feridas, darthros, dôres nos ossos e articulações Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde: depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ

DE HOLLANDA

Dist.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

CIÊNCIA É VIDA

(Conclusão da 1.ª página)

tura gasosa, com moléculas de massas diferentes se separam quando se difundem através uma parede com poros moleculares; o de «desnivel térmico», que aproveita o fato de em uma mistura de dois gases o mais leve se acumular na extremidade mais quente e o mais pesado, na mais fria. Além dêstes há os de centrifugação, eletrólise e desvio elétrico e magnético.

Os processos resumidamente expostos, como se viu, cuidam sòmente da separação dos ditos isótopos de suas misturas elementares. Além do original, nenhum há, pelo menos meu conhecido, que trate de identificá-los pura e simplesmente.

Os primeiros que Soddy descobriu eram de natureza instável, radioativos portanto. Hoje porém são conhecidos e abundantes entre a maioria dos elementos estáveis, sendo muito usados na indústria, na agricultura e na medicina.

No caso dos rádioelementos o reconhecimento dos isótopos e tarefa relativamente simples, pois depende apenas dos dados da radioatividade. No que tange porém aos elementos estáveis, tem que se lançar mão da comparação individual das massas atômicas, coisa que, como logo se vê, além de maçante é de resultado duvidoso.

Entrementes sou levado a crer, como boas e ainda não contestadas razões, que será possivel identificá-los pela «côr».

Minhas razões se fundamentam no fato comprovado de que se cada elemento possui, como realmente está confirmado, um espectro característico, será muito provável e não menos lógico que cada isótopo possua sua raia própria embora muito semelhante àquela do que existir em maior quantidade na mistura.

Se a radiação luminosa dos elementos é consequência de ordem física, estou muito inclinado a acreditar, embora ainda não o tenha por averiguado, que o espectro da mistura de isótopos, por outro nome chamada de elemento, não é o mesmo do de seus constituintes e será tanto mais diferente quanto maior fôr a diferença, entre êles, de neutrons, coisa que, enfim, ainda resta esperar para ver.

DR. MAURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3283.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0251.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 52-2629. CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Confortável residência - Aluga-se

ALUGA-SE ampla e confortável casa, de dois pavimentos, à rua Jaceguai, 11, próximo à praça Saenz Peña e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, saleta, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim quintal, galinheiro, grande garagem para dois carros, quarto independente para empregadas e mais instalações correspondentes. Ver, tratar e preço, no local, com o proprietário.

Walita

O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!

• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor

Apenas Mensais Cr$ 95,00

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

GRATIS

1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"

Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio

Tel. 42-7450

Primavera... a natureza se renova

renove também seu sortimento de roupas vestindo

RENNER Primavera



roupa RENNER Primavera em tropical, 8 padrões modernos 1.400,

roupa RENNER Primavera em cambraia levíssima, padrões lisos e fantasia 1.500,

roupa RENNER Primavera em puro linho mercerizado, cinza ou beige 1.150,

Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva

1º andar

Casa José Silva

SERVE BEM



R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

nos domínios da FILATELIA

Sêlo comemorativo do 1.º centenário de nascimento do pintor sergipano Horácio Hora

Desde o ano passado já o D. C. T. anunciava o aparecimento de um sêlo para 17 de setembro de 1953, em homenagem ao pintor sergipano Horácio Hora.

Os dias iam passando e estávamos certos de que no dia 17 de setembro iriamos ter um sêlo bonito, bem centrado, bem desenhado e acima de tudo, impresso em bom papel. Mas tudo foi mera suposição, pois o pequeno retângulo aparecido foi o pior já emitido pela Casa da Moeda, e, ainda mais, não surgiu no dia do nascimento do homenageado, mas só 4 dias depois, isto é, a 21 do mesmo mês. Foi esta a primeira vez, neste ano, que a Casa da Moeda não forneceu ao D. C. T. os sêlos da emissão na data marcada. Soubemos que êste atraso foi motivado pela falta de papel. Não procuramos nos certificar da notícia propalada, mas acreditamos plenamente nesta versão, pois o sêlo foi impresso em papel ordinaríssimo. Houve com o mesmo uma outra falta lamentável; a sua impressão não foi feita nas máquinas recém-adquiridas e sim nas antigas que já estavam aposentadas desde a emissão do Centenário de Santo André. Os mais decepcionados com tudo isto, foram os filatelistas sergipanos que prepararam folhinhas, blocos, envelopes e outras miscelâneas filatélicas, para que fôssem embelezadas com o sêlo e carimbo comemorativo autorizado pelo D. C. T. para ser usado na Agência Postal Telegráfica de Laranjeiras, terra berço do imortal homem do pincel.

Costumam os filatelistas lançar tôda a culpa no Departamento dos Correios e Telégrafos, sempre que aparecem aleijões como êste de Horácio Hora, mas esta repartição nada tem a ver com o acontecimento desta ordem, uma vez que apenas recebe o pedido, estuda o motivo e depois envia à Casa da Moeda para que a mesma execute o trabalho. Só depois de impresso é que o D. C. T. o recebe e o põe à venda. Por conseguinte, tôda culpa deve caber à Casa da Moeda.

Agora passamos a fornecer os principais dados técnicos do sêlo: taxa — Cr$ 0,60; côres — abóbora e grená; desenho — aguada e pontos; desenhista e retocador — Valdir Granado; fotógrafo — Mário Pereira; gravador — Hermógenes dos Santos Mendes; impressor — Euclides Lapa. A emissão total foi de 1.000.008 em fôlhas de 72 sêlos.

MOYSÉS GARABOSKY

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA DE SANTA CATARINA

Em assembléia geral ordinária, realizada em 6 de agosto último, foi eleito o órgão dirigente desta sociedade para o periodo de 1953-1954, assim constituido: presidente — dr. João Carlos Ramos; vice-presidente — Evaldo Mosimann; 1º e 2º secretários — Calistrato A. F. Cunha e Edgar Schneider; 1º e 2º tesoureiros — dr. Newton Brugemann e Osni Pinto Luz; diretor de troca — Vitório Zanetti; diretor da sede e propaganda — Frederico Buendgens; diretor de carimbologia — José Ferreira da Cunha; diretor de numismática — dr. Paulo Tavares; diretor da seção júnior — Francisco Miguel da Silva.

Foi inaugurada, no dia 4 do último mês, à rua São Bento, 484, 3º andar, sala 14, na capital paulista, a Casa Filatélica e Numismática Universal.

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE JULIO PRATES DE CASTILHOS · CORREIOS E TELÉGRAFOS · 24-X-53 · PORTO ALEGRE

Carimbo comemorativo do Cinquentenário da Morte de Júlio Prates de Castilhos, a ser usado no dia 24 do corrente, na Cidade de Pôrto Alegre — DR — RS. —

A Confederação Brasileira de Basquete nomeou uma comissão, composta dos srs. Roberto Peixoto, Filinto Epitácio Maia, Castro Filho e Helmuth Echardt, para estudar os motivos referentes às medalhas e selos destinados à comemoração do II Campeonato Mundial de Basquete, a ser realizado nesta capital, em 1954.

O Clube Filatélico de São Paulo está emitindo os famosos «maximus», tão comuns nos paises europeus. Aqui no Brasil é muito dificil se conseguir um retrato com o motivo das nossas emissões, pois a Casa da Moeda só entrega à Comissão Filatélica do DCT os **fac-similes** dos selos quando não é possivel a sua impressão.

Sêlo comemorativo do 1.º Centenário da Morte de Augusto de Saint-Hilaire

BRASIL CORREIO 1853-1953 AUGUSTO DE SAINT-HILAIRE Cr$ 1.20

O sêlo que estampamos acima, emitido no último dia de setembro, foi impresso em papel filigranado Brasil Estrêla Correio, na côr bistre, com a taxa de Cr$ 1.20.

O desenho a traço foi executado por Valdemiro Puntar e gravado por Vicente de Paulo P. da Silva.

A emissão foi de 1.000.000 em fôlhas de 50 selos.

Tem como motivo principal, a reprodução, a traço, de uma água-forte do eminente botânico Augusto de Saint-Hilaire.

Na portaria do Jardim Botânico foi instalado um Pôsto de Correios, destinado à venda e carimbagem de selos. Ficaram encarregados da aplicação dos carimbos, os funcionários da Apt. de Jardim Botânico que ali permaneceram das 8 às 21 horas, atendendo a avalanche de filatelistas e negociantes de selos.

O carimbo comemorativo do 1º centenário de nascimento do pintor Horácio Hora foi autorizado para ser usado ùnicamente no dia 17 de setembro, mas, como o sêlo não saiu nesse dia, o carimbo apenas serviu para inutilizar algumas fôlhas de selos avulsos.

Não há, portanto, nenhuma quadra do sêlo de Horácio Hora com carimbo comemorativo do primeiro dia de circulação. Foi realmente lamentável, pois o carimbo é muito bonito e daria maior realce ao sêlo.

Liechtenstein

Coincidindo com a XIV Conferência Internacional de Guias-exploradores, o govêrno do Principado de Liechtenstein emitiu uma série especial composta de 4 selos, cujos valores são os seguintes:

10 c. verde
20 c. castanho
25 c. roxo
40 c. azul.

Todos reproduzem o retrato de Lord Baden Powell, fundador dos Boys Scouts.

O gravador Rubem Alves da Silva é o autor dos desenhos dos «envelopes de 1º dia» e «Folhinhas Comemorativas», emitidas pelo Clube Filatélico do Brasil.

Centenário do sêlo português no Clube Filatélico do Brasil

O CFB comemorou condignamente o transcurso do 1º centenário do Sêlo Postal Português, com uma exposição, em sua sede, de selos de Portugal, pertencentes ao dr. Antônio Gama de Paula.

Além disso, houve um animadissimo leilão de bonitas peças filatélicas, acompanhado de «ponche filatélico».

Sêlos esportivos

Com o fim de melhor informar aos nossos leitores sôbre as principais formas de colecionar selos, procuramos ouvir a opinião do sr. Demétrio L. Lemos, filatelista que se limita exclusivamente ao colecionamento de sêlos esportivos.

Atualmente como não mais é possivel dedicar-se à coleção de selos de todo o mundo, as coleções especializadas vão aparecendo gradativamente nas exposições filatélicas. E com a devida vênia transcrevemos as palavras do filatelista entrevistado:

«Como vocês sabem, o sêlo postal foi criado pela Inglaterra em 1840, inventado por Sir Rowland Hill. Nosso Brasil foi o segundo país no mundo que adotou o sêlo para franqueamento de correspondência, o que se verificou em 1 de agôsto de 1843. Inicialmente o sêlo se limitava demonstrar pelo algarismo de seu valor a taxa de franqueamento, sendo desprovido de qualquer expressão de beleza.

Algum tempo depois os governos das nações sentiram que através do sêlo se poderia propagar as riquezas nacionais e a beleza de suas paisagens, como enaltecer as qualidades de seus filhos, passando assim a dedicar maior cuidado com a confecção dos pequeninos retângulos de papel destinados a franquia postal.

Assim é que entre as diversas propagandas feitas através do sêlo, O ESPORTE não foi esquecido, mas, ao contrário, foi grandemente propagado, ja pela reprodução de monumentos esportivos, como estádios, piscinas, e demais campos de esportes, ja pela apresentação de cenas esportivas como partidas de futebol, regatas, atletismo, etc. Além disso o sêlo serviu também para comemorar a realização de competições esportivas, entre as quais cumpre ressaltar as Olimpiadas. Os primeiros selos comemorando uma competição esportiva foram emitidos em 25 de março de 1896 pela Grécia, por ocasião da realização da Primeira Olimpiada da Era Moderna. Dai por diante sempre que se realizaram Olimpiadas, foram marcadas com emissões de pelo menos um selo pelo país promotor da competição, assim como também, por paises competidores. Também os campeonatos de futebol do mundo têm suas realizações assinaladas por emissões de selos postais, como se verificou com a realização em 1950 do IV Campeonato Mundial realizado no Brasil que foi comemorado com a emissão de uma série de três sêlos.

Cr$ 0,60

Hoje, como acontece com tôdas as demais emissões de selos postais, os sêlos com caracteristicas esportivas se revestem de grande beleza artistica, por isto que os paises emitentes procuram mesmo se esmerar na sua confecção. A êsse respeito podem-se assinalar várias séries de selos, entre os quais poderiamos destacar a da Iugoslávia, em 1950 comemorando o Campeonato Mundial de Xadrez; a série da Rússia, em 1935, comemorativa da competição esportiva de Moscou; a de Mônaco, em 1948, comemorativa dos XIV Jogos Olimpicos; as séries da Nicarágua, em 1949, comemorando o X Campeonato Mundial de Base Ball e muitas outras. O sêlo esportivo não poderia assim deixar de ser motivo para uma especialização filatélica, sendo hoje bastante numerosos os colecionadores de sêlos esportivos».

PORTUGAL 3$50

Permutas Filatélicas

MOACIR C. DA SILVA — Rua Floriano Peixoto, 1, s. 12, São Paulo — Deseja permutas de aerogramas, carimbos especiais e folhinhas comemorativas do Brasil, como também deseja ter correspondentes noutros Estados para as novidades que apareçam.

DR. ANTONIO CARLOS BROCHADO PRINCIPE — Presidente da Sociedade Filatélica da Bahia — Caixa Postal, 861 — Salvador — Bahia. Permutas de folhinhas filatélicas e carimbos comemorativos.

VANIO AUGUSTO DIAS — Caixa Postal, 700 — Recife — Pernambuco. Deseja permutar carimbos de «1º dia de circulação» e carimbos especiais.

FRED. GERM. ERNST — Rua Alvaro Chaves, 91 — Ijuí — Rio Grande do Sul. Carimbos comemorativos.

Mesa redonda sôbre sífilis na ...

(Conclusão da 8.ª página)

nua um verdadeiro flagelo social.

O professor Alvaro Serra de Castro mostra-nos seu trabalho intitulado «Penicilinoterapia da sífilis», trabalho laureado pela Sociedade Brasileira de Pediatria em 1947, obtendo o primeiro prêmio.

— Como evitar êsse flagelo?

— Evitá-lo seria ideal. Se êsse ideal ainda não foi possivel alcançar nos dias que correm, cumpre tratá-la no inicio, desde o comêço das manifestações clínicas, assim que surjam os primeiros sintomas. Combatê-la é tarefa que se impõe aos médicos, é serviço dos mais salutares, é obra de patriotismo.

E continua:

— Em 1943 iniciou-se uma nova era na história da sífilis. A penicilina, droga miraculosa descoberta por Fleming e que teve em Florey seu co-descobridor, demonstrou-se eficaz no tratamento da grave infecção.

A MESA-RENDONDA DE AMANHÃ

— A sífilis, prossegue o dr. A. Serra de Castro, ainda é uma causa importante da mortalidade infantil e da inferioridade orgânica de nossas crianças.

— Qual a percentagem de crianças vitimadas pela sífilis entre nós?

— Não podemos precisar, por várias razões. Mas ela é muito mais comum nas classes de baixo nivel econômico social, de maneira que as estatisticas variarão conforme o tipo econômico e social do elemento humano estudado.

— Não devemos esmorecer, diz o professor Serra de Castro — nem nos deixarmos levar a um perigoso otimismo no que toca ao problema da sífilis no Brasil. Essa doença continua constituindo um grave problema médico-social a merecer estudos e campanhas educacionais sucessivas uma vez que hoje dispomos de recursos terapêuticos eficazes, tais sejam os arsenicais, o bismuto e, mais modernamente, a penicilina. A campanha de combate à sífilis não deve esmorecer e por isso se justifica a escolha do tema para o assunto oficial da Semana da Criança.

AMANHÃ, 12 de outubro, às 20h30m, MESA-REDONDA SÔBRE O TRATAMENTO E PROFILAXIA DA SÍFILIS NA INFÂNCIA, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

VACINA CONTRA A DIFTERIA

(Conclusão da 8.ª página)

dade à difteria, deverão ser vacinados.

Existem atualmente vacinas associadas que imunisam a criança simultâneamente contra diferentes doenças; são vacinas eficientes e de fácil aplicação.

Conclusão: tôda a criança pequena e tôda a criança maior Schik positiva, deverá ser vacinada contra difteria e desta forma evitaremos uma das doenças mais graves e mais perigosas que ameaçam sèriamente a vida infantil.

SÓ UM POUQUINHO . . .

(Conclusão da 8.ª página)

— «Você gosta de cigarro, não é seu malandrinho? Veja que coisa, tão pequenino e já querendo fumar... Isto faz mal para criança, está ouvindo? Até para gente grande... Mas... dá só uma tragadinha para a moça ver, e depois devolve o cigarro para o papai, está ouvindo?»

* * *

Só um pedacinho... Um pouquinho só...

E é assim que se conta a história de muitos males cuja origem muitas vêzes parece uma incógnita...

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 — sala 201
Tels.: 37-2886.; Res. 37-2673

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207
Telefone 52-7904 — Cinelândia.

MALAS
Artigos para viagem
• Preços
• Qualidade
• Beleza
Malas, Bolsas, sacolas e artigos para viagem. Pastas em geral com desconto especial para colegiais. Verifiquem nossos preços
CIMIC
Rua Buenos Aires, 249
Tel: 43-1429 - Rio

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFÂNDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

Dentaduras a preços populares
Durante outubro por motivo de mais um aniversário. Consertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias como pontes móveis, e fixas etc. Pagamento facilitado. Raios X. Orçamento grátis!
ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA
No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Meier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER
A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.
Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.
Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.
Loção Tricomicina
• combate a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
• elimine a CASPA, com
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente á noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Beneficios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta molhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos
Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.
Ataque a Causa
Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.
Faça esta Experiência
Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Radiofone INVICTUS
para cima de mesa
Rádio de 5 valvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas 275, cruzeiros mensais.
Radiofone GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 valvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 750, cruzeiros mensais.
Radiofone MARECHAL
Rádio de 9 valvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, c/ 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rostico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475, cruzeiros mensais.
SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Outubro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



NÃO exponha seu filho a ridículos futuros, escolhendo-lhe um nome inconveniente. Se você tem hoje uma paixão política, isto não é um motivo suficiente para dar a seu filho o mesmo nome do seu ídolo. Lembre-se: os homens e as convicções passam. O nome fica. E fica exatamente em uma pessoa, neste caso o seu filho, que nada tinha a ver com isto...

Evite, sempre que possível, nomes de difícil pronúncia, nomes dúbios, nomes que exponham a trocadilhos maliciosos, nomes pouco próprios à época ou às condições prováveis da criança.

Não é justo, por exemplo, que você, para homenagear o seu avô, dê a seu filho um nome que "não se usa mais". Que está morto ou vive apenas como nome de personagens de comédia de teatro. Não é justo por exemplo que você por um delírio musical ponha o nome de seu filho de "Chopin" (ainda que sabendo que se trate de um sobrenome, mas tudo pode acontecer em tais escolhas). E' fatal que, na idade escolar o seu filho ouvirá centenas de vêzes os seus colegas chamarem-no de chopinho, chupin, etc. Da mesma maneira que estará "perdido" se não fôr muito bem afinadinho...

Escolha, leitor, sempre que fôr possível, para o seu filho, um nome que não venha a ser futuramente para êle, um motivo de vexames ou de complexos...

VESTUÁRIO



ATENDENDO ao confôrto do pequeno, tôdas as vestimentas terão de ser folgadas, tirando-se e vestindo-se sem dificuldade. Quando qualquer peça de vestuário estiver apertada, ou por haver encolhido, ou pelo crescimento da criança, não deve ser mais usada.

Para comodidade, dê-se preferência a casas e botões grandes, pondo-os em lugares onde seja fácil encontrá-los. Há quem dê preferência a cadarços para fechar as roupas.

O SEIO deve ser dado em horas certas, de três em três, 6-9-12-15-18-21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

A autoridade firme, lógica e bondosa dá à criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência...»

MENINO OU MENINA?

Existem dezenas de métodos que se apresentam como infalíveis por tôda parte do mundo, em todos os tempos... Os chineses têm como infalível o seguinte: apalpando-se o ventre materno, se o feto se agitar apenas, é menino. Se der sôco ou pontapé, dizem êles que é menina...

QUATRO ETAPAS



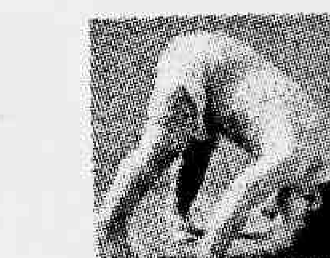
UM MÊS — Consegue virar a cabeça de um lado para o outro. Já presta atenção aos sons, começa a distinguir a forma dos objetos.



TRES MESES — Mantem a cabeça por si mesmo. Começa a sorrir «conscientemente»... Distingue as pessoas a 4 ou 5 metros de distância.



SEIS MESES — Ele já se senta sòzinho... Segura a orelha, os cabelos de quem se aproxima. Quer pegar tudo! E' «doido» por sons...



DOZE MESES — Fica em pé sòzinho, ensaia andar. Começa a dar tapas... Toma conhecimento de sua própria pessoa como ser à parte.

MESA REDONDA SÔBRE SÍFILIS NA INFÂNCIA

OS DOIS ASPECTOS DA SÍFILIS — SUA DIFERENCIAÇÃO — A PENICILINA, DROGA MILAGROSA — AS CAMPANHAS CONTRA A SÍFILIS — OUVINDO SÔBRE ÊSSE TEMA O DR. ÁLVARO SERRA DE CASTRO QUE PRESIDIRÁ AMANHÃ OS TRABALHOS DA MESA REDONDA DA S. B. P.

O DEPARTAMENTO Nacional da Criança tem por praxe escolher, todos os anos, um assunto médico para ser debatido na Semana da Criança e a Sociedade Brasileira de Pediatria dedica sua sessão de outubro ao assunto que o DNC escolheu. Êste ano, o tema oficial é a sífilis na infância e, amanhã, às 20h30m, realizar-se-á na Sociedade de Medicina e Cirurgia uma mesa-redonda sôbre o tratamento e profilaxia da lues infantil. Foi incumbido de organizar a mesa o dr. Serra de Castro, um dos pediatras que, entre nós, mais se têm dedicado ao assunto, sendo relatores os drs. Olavo Neri, Campos Melo e Tiers Pinto.

O que nossos leitores hoje lerão é o resultado da conversa que tivemos com o dr. Serra de Castro sôbre a sífilis na infância. Antes, no entanto, apresentemos nosso entrevistado às pessoas que não o conhecem: o dr. Serra de Castro é docente livre e chefe de clínica pediátrica na Faculdade Nacional de Medicina, cátedra do professor José Martinho da Rocha; chefe de clínica do Departamento de Pediatria e Puericultura da Policlínica Geral; docente livre de pediatria e higiene infantil da Escola de Medicina e Cirurgia e é também membro da American Academy of Pediatrics e da Comissão de Estudos sôbre a sífilis na qualidade de pediatra da Fundação Gaffrée Guinle.



O dr. Álvaro Serra de Castro, que presidirá aos trabalhos da mesa redonda sôbre sífilis na infância, quando concedia sua entrevista ao "Suplemento de Puericultura".

A SIFILIS NA INFANCIA

— A sífilis — começa dizendo o dr. Serra de Castro — se apresenta na infância sob dois aspectos: congênita e adquirida. Sífilis congênita é aquela que a mãe transmite ao filho durante a gestação através da placenta. E adquirida é aquela que a criança contrai no momento de nascer, por contágio cutâneo ou mucoso, ou depois de nascida, no decorrer da vida. O que caracteriza a sífilis congênita é a transmissão através da placenta, se a criança é contaminada durante o parto pelo fato de apresentar a mãe lesões sifilíticas. No conduto genital, essa sífilis, também chamada infecção de trânsito, não é mais congênita e sim adquirida. Pelo exposto se vê que, quando a criança apresenta sífilis, não é obrigatòriamente congênita como se pensa muitas vêzes, embora na verdade a grande maioria dos casos o seja.

Lembramos ao dr. Serra de Castro que depois do professor Austregésilo ter proferido sua célebre frase «em clínica convém pensar sifiliticamente», a sífilis tornou-se entre nós verdadeiro espantalho. Respondeu-nos o dr. Serra de Castro:

— Há trinta anos era muito mais comum a sífilis congênita, nas suas formas típicas, do que atualmente. Com a instituição da profilaxia pré-natal, a sífilis congênita nas formas referidas tornou-se mais rara. Isso não quer dizer, no entanto, que ela tenha desaparecido, uma vez que são muito freqüentes ainda as formas larvadas, de diagnóstico mais difícil e que geralmente escapam ao médico menos avisado. Tem contribuído para êste fato também o uso mal orientado da penicilina, que, sendo um poderoso medicamento antisifilítico, será capaz de fazer desaparecerem as lesões luéticas, sem chegar às vêzes a curar a doença. Daí muitas senhoras grávidas e sifilíticas que tomam penicilina por outros motivos, em doses insuficientes para a cura da sífilis, darem à luz uma criança que, embora tendo sífilis, apresente aspecto de saúde.

— No Brasil, a sífilis tem aumentado ou diminuído?

— A sífilis entre nós tem decrescido, não só no adulto como na criança. Não obstante êste fato auspicioso, continua sendo uma das mais importantes causas de mortalidade da infância entre nós, principalmente como fator de natimortalidade e mortalidade neo-natal (as crianças que nascem mortas e as que morrem logo depois de nascer).

CAMPANHAS CONTRA A SIFILIS

— A sífilis, continua dizendo o dr. Serra de Castro, não obstante as campanhas várias a que tem sido submetida, muito embora numerosos serviços tenham sido fundados para combatê-la, em diversas cidades de nosso país, muitos certamente funcionando com eficiência, permanece moléstia freqüente e grave. Suas conseqüências são desastrosas para o indivíduo e a coletividade, para a pátria e a Humanidade. À sua sombra sinistra geram-se imbecis e idiotas, medram gravíssimos processos mórbidos. Homens nascidos sadios transformam-se em cardíacos, tábidos, paralíticos, loucos ou cegos. Legiões de degenerados se originaram da terrível doença, que conti-

(Conclui na 7.ª página)

CUIDADO COM O USO DAS SULFAS



Hoje em dia já existe tempo suficiente para uma ampla investigação sôbre os efeitos maléficos e benéficos das sulfonamidas. A medicação sulfonamida representa uma grande arma na medicina moderna quando empregada em casos certos, doses adequadas, em momento oportuno, de acôrdo com a idade...

Mas, o seu emprêgo, mormente quando por mãos leigas, pode resultar em sérios desastres. Uma das utilizações inadequadas mais frequentes, consiste em empregar esta substância logo que surge uma febre de origem indeterminada. Ora, uma febre de etiologia obscura («rara vez») resulta de um processo em que o responsável é um micro-organismo sensível às sulfas. Isso representa que a sulfa, além de não combater o mal ainda pode sensibilizar a criança com as conseqüências previsíveis futuras. Outro êrro constante é o emprêgo da droga em casos de bronquite ou gripe, infecções essas em que a sulfa carece de valor.

O OVO E A CRIANÇA

Pode-se dar ovo até a uma criança de seis meses de idade. Tudo depende do modo como se o faz.

Uma das condições mais importantes para que não haja intolerância com o ovo é que êle seja fresco.

O professor Surmont afirma mesmo: «se alguém não tolera ovos, que compre galinhas»... Naturalmente galinhas poedeiras, capazes de atender ao abastecimento diário com ovos fresquinhos...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Tôdas as mães se preocupam com a administração de cálcio a seus filhos. Todos os dias o pediatra ouve esta pergunta: «não está na época de dar cálcio para os dentes?»

Ora, hoje sabemos que a cárie dentária e, mais ainda, o problema dos «bons dentes», não dependem tanto da quota de cálcio ingerida quanto de outros fatores tais como o flúor, os resíduos alimentares que ficam retidos entre os dentes, principalmente açúcar e outros hidratos de carbono, etc., etc.

A questão dos resíduos que ficam entre os dentes é importantíssima.

Certos micróbios, encontrando êstes alimentos na cavidade bucal (especialmente o açúcar dos doces, bombons e balas!) aí se desenvolvem, atacando o esmalte dentário, destruindo-o e iniciando a cárie.

Nestes casos nada adiantará dar toneladas de cálcio.

Antes de pensar em cálcio, é necessário ensinar a criança a lavar a boca após cada refeição e tôda vez que chupar balas ou açucarados.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A criança que está sempre "no mundo da lua", que é sonhadora ao extremo, deve ser observada para se constatar até que ponto êste comportamento é normal.

O sonho acordado é em geral um refúgio, uma fuga da realidade, sobretudo quando esta se torna impossível de ser vivida.

Os filhos únicos, em geral, são sonhadores, pois, não tendo com quem brincar, suas atividades se tornam imaginárias.

As crianças de temperamento "introvertido" também são sonhadoras.

A crise da puberdade se traduz por devaneios, sobretudo sexuais.

Quando o devaneio se torna tão acentuado que a criança perde completamente o contacto com a realidade, devem ser tomadas medidas especiais.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

— Meu filhinho está com dor de ouvido, doutor, já fiz tudo e não há meio...

Esse «já fiz tudo», geralmente, agavora o médico especialista. Em primeiro lugar, não é provável que a mãe saiba diagnosticar uma dor de ouvido numa criança muito pequena. Aquilo que ela chama de dor de ouvido pode ser coisa muito diferente. Em segundo lugar, o «Já fiz tudo» indica, geralmente, que ela «já fêz tudo» o que não devia.

Se a constatação da dor de ouvidos, em si, numa criança que não sabe falar já não pode ser feita pela própria mãe, muitas vêzes, a terapêutica então resulta sempre num desastre. A mãe aflita resolve instilar no ouvido do pobre filhinho todo o estoque que possui de «remédios para dor de ouvido». Ora, cada remédio para o ouvido tem uma determinada finalidade. As causas da dor de ouvido são muitíssimas. O problema não é, apenas, acalmar a dor, mas curar a doença que está provocando aquela dor.

Muitas vêzes a criança vem ao consultório com o seu caso mascarado pelo tratamento materno. Ela instilou azeite quente, óleo de «trombetas», glicerina fenicada, fêz papinhas de qualquer coisa, pôs compressas frias ou quentes, saco de gêlo ou saco quente, conforme o capricho da vizinha mais próxima... e alguns remédios sortidos para o ouvido, também.

Conclusão: — fêz tudo o que não devia ter feito. Como fêz o que não devia, a criança não melhorou. Como a criança não melhorou, leva-a ao médico especialista, coisa que deveria ter feito no início. Dor de ouvido é coisa digna do máximo cuidado e da máxima atenção. Não é coisa que se trate ou se cure com remédios de cançonetas de rádio.

SÓ UM POUQUINHO... UM POUQUINHO SÓ...

— "ORA, um pedacinho só não faz mal ao pequenino» — diz o papai.

— «Ora, um pouquinho só, que é que tem?» — diz a titia...

Sim. À volta de uma criança, há sempre alguém disposto a transigir. Há sempre alguém que acha que um pouquinho ou um pedacinho de alguma coisa proibida não faz nenhum mal. Ou melhor, se fizer, fará mal um pouquinho sòmente...

* * *

Mamãe tem um filhinho que é um encanto. Inteligência viva, uma bela criança, mas... ela costuma dizer:

— «Não sei mais que fazer com esta insônia do Juquinha. Vejam. São quase onze horas da noite, e êle ainda está acordado... Não sei mais que fazer... Mandá-lo para a cama, é inútil... Lá fica êle, no escuro, choramingando, querendo beber água, chamando-me, enfim, é inútil. Não dorme mesmo... Talvez o médico pudesse dar um remédio qualquer para combater esta insônia... Sim, deve ser isto: uma doença que o impede de dormir. Talvez seja nervoso... ou bichas...»

* * *

Há sempre uma explicação aparente para justificar uma conduta errada. Sempre que uma criança vai para a cama em horas em que deveria estar há muito tempo a sonhar com os anjos, surgem dois diagnósticos habitualmente rotulados para o mal: nervosismo ou verminose... No entanto, quase sempre a causa se perde num simples fato: a conduta educacional dos pais transigida, um pouquinho só...

* * *

E diz vóvó:

— «Filhinho, está na hora de ir para a cama... Filhinho, vamos... Nada disso, vamos para a cama... Heim? Só um pouquinho mais? Bem... Então, só mais um pouquinho e depois vamos dormir, está bem?»

* * *

E aquêle pouquinho só, vai aumentando dia a dia, quase que inconscientemente para a mamãe, mas perfeitamente consciente para a criança. A mamãe perde a noção da precisão e a criança adquire o conhecimento de que insistindo, pedindo, exigindo, vem a transigência... E o hábito se instala aos poucos. Hoje, um pouquinho mais, amanhã um pouco mais. E quando mamãe olha o relógio e readquire a noção do horário, se assusta e quer voltar atrás, bruscamente, a impor uma situação que foi conquistada aos poucos, tôdas as noites, um pouquinho mais, cada noite mais um pouquinho... um pouquinho só...



* * *

O papai está zangado:

— «Menino. Venha cá. Eu já não lhe disse que eu não quero que você vá na casa do Lindolfo? Já não lhe disse? Hein? Outra vez que eu o veja brincando lá, eu... eu... eu...»

— «Ora — replica a titia — deixa o pequeno brincar um pouco com o Lindolfinho... Um pouquinho só, êle volta já, não é Pinduquinha?»

— «Está bem. Então, vá, mas volte logo. Um pouquinho só, ouviu?»

* * *

E naquele pouquinho só vai por vêzes tôda a autoridade paterna... Porque é natural que a criança sinta, intuitivamente que, aquela proibição é o tipo da proibição passível de ser quebrada... Se pode brincar um pouquinho só, um pouco mais e mais um pouco, não pode também fazer mal... E uma proibição que pode ser desobedecida ou que deixa de ser proibição apenas com uma simples palavra convencional, abre caminho para a transgressão de tôdas as outras proibições...

* * *

— «Sai pra lá, menino. Isto não é comida de criança... hein? Oh, meu Deus... toma um pedacinho e vá embora sim?»

— «Olha, meu bem, criança não toma álcool, sabe? Quer água com açúcar?»

— «Ora, Dulcina, a criança fica aí com vontade... todos nós estamos tomando. Afinal de contas, cerveja quase que não contém álcool... Ora, um pouquinho só não faz mal...»

* * *

Um pouquinho só...

(Conclui na 7.ª página)

Opinião! VACINA CONTRA A DIFTERIA

ESCREVE HOJE: DR. NEWTON POSTCH

A difteria é uma doença infecto-contagiosa das mais graves que podem acometer a infância. A doença é mais frequente no período que vai dos 6 meses aos 3 anos de idade. Antes do 2º semestre, a difteria raramente é encontrada, porque a criança, ao nascer, traz do organismo materno, anti-corpos que a protegem e pelo fato de até esta idade ter pouco contacto com doentes ou portadores de bacilos diftéricos.

O tratamento específico da difteria é feito pela antitoxina (soro antidiftérico) e pela penicilina. Quando tratada precocemente, nos casos comuns, é uma doença de menor gravidade. Porém, se o tratamento fôr tardio ou inadequado, a enfermidade em apreço poderá ser fatal. O convalescente da difteria deverá submeter-se a um repouso prolongado em virtude da [illegible] cardíaca para a toxina diftérica.

Felizmente, existe hoje a vacina contra difteria, que protege a criança de maneira radical contra a citada enfermidade. A vacina diftérica é constituída pela anatoxina, ou melhor, pelo toxóide diftérico.

A vacinação deve ser feita de preferência no fim do 1º semestre de vida, quando desaparece a proteção natural da criança contra a referida doença.

A técnica da vacinação contra difteria é simples: consiste em injetar por via subcutânea ou intramuscular, um centímetro cúbico de toxóide diftérico. Um mês mais tarde, é repetida a mesma vacinação. Alguns autores aconselham três doses em vez de duas.

A imunidade conferida pela vacina antidiftérica é tão eficiente quanto a provocada pela vacina variólica. A sua duração é de três anos. Após êste período, a criança deverá ser revacinada, ou então anualmente, receberá uma injeção de um centímetro cúbico de toxóide (dose de reforço).

As reações provocadas pela vacina contra difteria, são gerais e locais. As primeiras consistem no aparecimento de ligeiro abatimento e febre mais ou menos elevada, variando a sensibilidade da criança, de cada [illegible], que deverá ser tratada com os antitérmicos usuais. A reação local, consiste essencialmente no aparecimento de um nódulo endurecido, dolorido, na região onde foi aplicada a vacina e que desaparecerá no decorrer de um mês.

As contra-indicações da vacinação contra a difteria se restringem à criança extremamente débil e às portadoras de outras afecções. As crianças maiores, como os escolares, em geral, estão naturalmente protegidas contra a difteria. No caso de dúvida, serão submetidas à prova de Schick, que evidenciará, quando negativa, a sua imunidade contra a difteria. No caso da prova de Schick positiva, que indica suscetibili-

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Outubro de 1953

CARTA DE LISBOA

O GRANDE PROBLEMA DA FAMÍLIA

Conclusões da 6.ª Conferência Internacional — O auxílio à mãe e à família — Mais duas reuniões internacionais realizadas em Lisboa — O livro português no Brasil

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 4 de outubro — Dentre as reuniões internacionais ultimamente realizadas na capital portuguêsa, foi, sem dúvida, a Conferência da Família aquela que ventilou problemas mais graves e difíceis.

E isso porque as doutrinas subversivas que pretendem lançar o mundo no aniquilamento de todos os sistemas sociais do passado nem reconhecem a suprema disciplina do agregado familiar, nem os princípios religiosos e orgânicos que colocam sempre a família acima do indivíduo, visto ser ela a célula-base da sociedade.

Organizam-se em tôdas as nações de espírito cristão núcleos numerosos para defesa e preservação dos princípios morais em que assenta essa doutrina, mas, infelizmente, os resultados não têm correspondido aos gigantescos esforços dispendidos.

De modo que a tarefa principal dos organismos criados para tais fins é remediar, corrigir o possível, amortecer os efeitos deletérios da dissolução dos costumes ou do refinamento do vício que quase sempre introduzem as mais perniciosas dissenções no seio das famílias.

Evitar, educar para a solidez do lar e da solidariedade conjugal, corporizada na estreita comunhão de sentimentos, carinhos e interêsses entre pais e filhos — é o problema máximo, que a hora atual tem tornado cada vez mais espinhoso e perturbante.

Em Portugal, mercê dum já longo período de ordem e disciplina geral e ainda por virtude das disposições constitucionais de 1933, que deram à família o seu papel preponderante na vida social, viu-se a tempo a ameaça que pairava sôbre a vida espiritual da nação e criou-se um completo sistema de hierarquias em que, partindo-se do agregado familiar, se chegou aos pontos mais altos da governação sempre por degraus sucessivos e interdependentes.

Por tais razões, aqui vieram dezenas de delegados de muitos países e nesta Conferência trataram de variados e complexos assuntos relativos à Família, chegando-se às seguintes conclusões, de ordem social, a única ao alcance das polêmicas públicas:

Para que o Serviço Social possa desempenhar a sua missão de serviço de proteção à Mãe e às famílias, será necessário obedecer aos seguintes postulados:

1) As famílias desejam que sejam tomadas tôdas as disposições no que respeita ao recrutamento e formação das assistentes sociais a fim de garantir a sua melhor preparação para as funções que lhes cumpre desempenhar e que exigem da sua parte um conheci-

(Conclui na 5.ª página)

Protestam os donos de farmácias contra os plantões

«Além de manter o escalonamento, exercerei severa fiscalização», declara o sr. Salomão Filho, secretário geral do Interior e Segurança da P. D. F.

Indaga o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos: «Que garantias dão ao estabelecimento as autoridades policiais contra malfeitores e salteadores ?»

Reportagem de POTYGUAR DYMACAU

ATÉ há bem pouco tempo, era coisa inoperante a escala de plantões noturnos das farmácias, como também inoperante era, neste particular, o Serviço de Fiscalização da Prefeitura.

Em reportagem publicada em nossa edição de 19-4-53 atribuímos à Prefeitura a responsabilidade pela irregularidade, uma vez que, apesar de obrigadas — pelo decreto lei n. 2.086, de 25-3-40 — a atender ao público nos domingos e feriados, e nos dias úteis depois das 20 horas, as farmácias não cumpriam a lei nem eram multadas.

Salientamos, nessa oportunidade, o contraste entre as normas que regulam êsse comércio e as exigências da Saúde Pública; pedimos providências para a situação de abandono a que estava reduzido o público, especialmente dos subúrbios, de em casos de necessidade, ter de valer-se, como último e único recurso, do Pronto Socorro; lembramos que um único estabelecimento, localizado na Praça Saenz Pena atende às zonas de Tijuca, Vila Isabel, Grajaú e bairros vizinhos.

MODIFICOU-SE A SITUAÇÃO

Agora a situação se modificou um pouco. Para justificar a nomeação de alguns funcionários de que a Prefeitura não precisava, passou a Secretaria de Interior e Segurança, já na gestão do sr. Mourão Filho, a promover uma fiscalização intensa, multando os estabelecimentos que não fazem (porque nunca fizeram) o plantão de escala.

Já tramita na Câmara dos Vereadores, apresentado pelo sr. Rubens Cardoso, um projeto de lei n. 825-53, estabelecendo multa de Cr$ 500,00 pela inobservância da escala, conforme se pode ler no Diário Oficial da Câmara Municipal, do dia 4-6-53, página 1.195, primeira coluna.

Essa situação de arrocho criou, como não podia deixar de criar, um mal estar entre os proprietários de farmácias, que resolveram, então, através do seu órgão de classe, Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, dirigir-se aos poderes competentes, procurando uma solução satisfatória em defesa de seus interêsses, sem prejuízo das suas obrigações para com o público.

Entretanto, como o assunto diz muito de perto com a segurança da coletividade, procuramos ouvir as partes interessadas, quais sejam, o Sindicato dos donos de farmácias e o novo secretário de Interior e Segurança, sr. Salomão Filho.

MULTADO 3 VÊZES

Chegamos na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos justamente quando um associado, sr. Artur José Mendes, proprietário da Farmácia Liberal, na Avenida Mem de Sá, estava expondo a sua situação para solicitar a assistência jurídica do Sindicato.

Já fôra multado 3 vêzes; a primeira, no dia 11-9-53, por falta de plantão noturno; a segunda por falta de plantão dominical e a terceira, pela reincidência de falta de plantão noturno, sendo estas últimas no valor de Cr$ 1.000,00, cada uma.

Indagado por que não obedecia à escala, respondeu-nos o sr. Artur Mendes:

— Primeiro, porque estou no perímetro urbano, próximo do centro da cidade, onde há farmácias que tradicionalmente fazem êsse plantão: Granado, Silva Araujo e Pedro II; segundo, porque minha loja está situada numa zona que não oferece segurança alguma: é um lugar tradicionalmente conhecido pelas frequentes tropelias e arruaças de certos elementos frequentadores da Lapa; terceiro, porque trabalho apenas com um empregado e não posso obrigá-lo a fazer o plantão, mesmo porque, não poderia arcar com o prejuízo de pagar extraordinário pelo trabalho noturno e ficar sem o funcionário no dia seguinte. Além do mais não tenho acomodações especiais para alojar uma pessoa que fizesse o pernoite, de acôrdo com o exigido pela Saúde Pública.

Na presença dos diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, srs. Antônio Fernandes Dionísio, Luís Cúrcio e Manuel de Melo Soares, (acima), conta o sr. Artur Mendes, da Farmácia Liberal, que já foi multado 3 vêzes, por falta de plantão noturno. Para o sr. Salomão Filho, secretário geral do Interior e Segurança da P. D. F. (em baixo), "ainda que pudessem ter maior eficácia qualquer embargo contra o plantão, nenhum dêles sobreleveria à capital importância pública dessa medida".

LEI ANTIQUADA E IMPRODUTIVA

Ouvidas aquelas razões, perguntamos à diretoria do Sindicato, ali reunida, quais os pontos de vista da entidade que dirigiam. Alternativamente os srs. Antonio Fernandes Dionísio, presidente, Manoel de Melo Soares, secretário e Luiz Cúrcio, tesoureiro, nos expuseram a situação dos proprietários de farmácias. Falando inicialmente, o sr. Manoel Soares explicou:

— Tendo em vista a atual campanha que a P.D.F. vem levando a efeito junto às farmácias no sentido de fazer com que estas cumpram os plantões por ela organizados, o Sindicato do Comércio Varejista dos Produtos Farmacêuticos vem opor o seu formal protesto pelos motivos que passo a expor.

Como é do conhecimento de todos, atravessa o País uma crise séria em todos os seus ramos de atividade, não sendo lógico nem possível, nestas circunstâncias ser a classe farmacêutica atingida por uma lei antiquada e improdutiva como a que está em vigor.

E por que?

A falta do elemento homem, hoje em dia, em qualquer atividade, é fato que ninguém ignora. E' todavia na farmácia que mais se faz sentir, porquanto trabalha ela com elementos selecionados e especializados, portadores de um certificado expedido pelo Departamento Nacional da Fiscalização da Medicina, de prático licenciado, após exames prestados de química e farmácia galênica. Infelizmente o número de candidatos aprovados, é tão pequeno, que não sobram para as farmácias, pois obtidos aquêles certificados preferem os mesmos os empregos públicos e autárqui-

(Conclui na 3.ª página)

MARTE, OBJETIVO DE AMANHÃ (I)

Já se estuda a extraordinária aventura

JOHN GEIGER

Redator de assuntos científicos do I. N. S.

N. da R. — O homem está quase pronto para deixar sua morada de um milhão de anos — a Terra — e aventurar-se inquietamente a outros mundos, no espaço. A Lua. E depois, talvez — Marte.

E' apenas um sonho? Hoje, trata-se de um assunto de frios cálculos científicos. Uma viagem a Marte foi traçada pelo dr. Wernher von Braun, um dos mais famosos cientistas especialistas em projetis-foguetes que há no mundo.

O artigo seguinte, primeiro de uma série de seis que o «Diário de Notícias» publicará no correr desta semana, descreve com emocionantes detalhes o esbôço geral da maior aventura do homem).

NOVA YORK (I.N.S.) — Aí temos no céu noturno um corpo celeste avermelhado, distante, silencioso — outro mundo, o planeta irmão da Terra, do outro lado de um abismo de indizíveis trevas e de frio.

Esse é Marte — o objetivo do homem de amanhã.

Encontra-se a oitenta milhões de quilômetros de distância, mas não fora do alcance da imaginação do homem. E talvez tampouco fora do alcance do homem.

O firmamento já não é o limite. O homem já chegou à «aeropausa», o bordo de penumbra entre a atmosfera da Terra e o espaço. Os projetis-foguetes sem pilôto têm ido mais adiante e têm regressado.

Os planos para uma «estação no espaço», um satélite artificial que gire em tôrno da Terra já se encontram na etapa do traçado de projetos e nos orçamentos militares.

Esse é o objetivo para hoje.

O objetivo para amanhã, considerando «amanhã» como nossa geração ou a geração dos nossos filhos, é Marte. E êsse «amanhã» pode estar muito mais perto do que pensamos.

Os homens de ciência — neste momento — crêem que podemos lançar uma expedição a Marte com os combustíveis químicos para foguetes que já se usam, com naves do espaço cujos desenhos já se estão traçando e com os conhecimentos que já se têm acumulado, e estão trabalhando no empreendimento.

Este é o plano geral para essa viagem, traçado com detalhes minuciosos pelo dr. Wernher Van Braun, criador do projetil alemão «V», diretor do serviço de aperfeiçoamento de projetis dirigidos do exército dos Estados Unidos e um dos mais eminentes engenheiros do mundo, especialista em foguetes.

Êle traça a rota do homem até Marte num livro a sair breve e cujas páginas técnicas estão cheias de equações e que êle, com simplicidade emocionante denomina «O Projeto Marte».

Seu plano é um rascunho, mas está completo até o cálculo da última grama de combustível necessário, o desenho dos motores-foguetes, o número de segundos para os impulsos de aceleração e do vôo interplanetário, os detalhes da navegação para a longa jornada.

«De uma vez e para sempre», põe abaixo as fantasias das novelas pseudo-científicas e os folhetins da televisão sôbre vôos interplanetários.

Este, diz Von Braun, é o verdadeiro quadro:

Uma única viagem a Marte e seu regresso requerirá cêrca de três anos.

Será feita — se se fizer — não por uma nave do espaço, nem por uma «solitária garrafa térmica que escape da gravidade da Terra e vá à deriva até Marte», mas por uma flotilha de dez projetis-foguetes para o espaço interplanetário.

Realizar-se-á, não por algum heróico aventureiro e seu pequeno bando de aventureiros, mas por setenta homens, ao menos, especialmente escolhidos e adestrados durante anos.

A realização terá três etapas. Todos os equipamentos, combustível e o pes-

(Conclui na 6.ª página)

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
Casa José Silva
apresenta pela onda da
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
YMA SUMAC
...a voz do terremoto...
nas suas mais belas interpretações de antigas canções incas.
Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL

LIQUIDAÇÃO
de saldos de
Fim de Estação
SENSACIONAL
diretamente da Fábrica
artigos de malha - nylon e renda
L. Alves & Pacheco Ltda.
Ed. d'A NOITE
Praça Mauá - 5.º and.
Rio de Janeiro

Refresque o calor...
com GIN DUBAR
é nosso e é bom!
GRATIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92 - Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas dos melhores coquetéis DUBAR

Uma tradição em Técnica num Novo Campo de Ação
SERVIÇO HOLLERITH S. A.
Departamento de
Administração e Participações:
Aos seus inúmeros amigos e clientes de todo o Brasil, aos poderes oficiais, as atividades produtoras da Nação e ao público em geral, SERVIÇOS HOLLERITH S. A. comunica a extensão da sua linha de serviços, agora atingindo a esfera de Administração Técnica de Bens e Orientação de Investimentos, bem como a Participação em Empreendimentos que resultem úteis à economia do país.
Para gerir este novo campo de atividades, SERVIÇOS HOLLERITH S. A. criou um departamento especializado de ADMINISTRAÇÃO e PARTICIPAÇÕES, sob a orientação de um grupo de Técnicos, inteiramente aptos a prestar os seguintes serviços:
ADMINISTRAÇÃO RACIONAL de BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.
CONTROLE de INVESTIMENTOS — ESTUDOS de MERCADO — DA CONJUNTURA.
ORIENTAÇÃO de INVESTIMENTOS.
PARTICIPAÇÕES, TÉCNICA e FINANCEIRA em EMPREENDIMENTOS.
SERVIÇOS de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS de:
ENGENHARIA — JURÍDICO — URBANISMO — ESTUDOS ECONÔMICOS — ANÁLISE de MERCADOS.
ESTES SERVIÇOS entram em funcionamento a partir de hoje, para consulta dos interessados e para a execução das tarefas que lhe forem atribuídas, sempre dentro da tradição de técnica que há 30 anos constitue apanagio e renome de SERVIÇOS HOLLERITH.
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
SERVIÇOS I.B.M. HOLLERITH
Valentim F. Bouças
Presidente
Arco-Artus

Protestam os donos de farmácias contra os plantões

(Conclusão da 1.ª página)

ces, não só pelo horário reduzido que os serviços públicos lhes proporcionam como pelos melhores salários que as farmácias não lhes podem abonar.

Intervém, então, o presidente, sr. Antônio Dionísio para acrescentar aos argumentos do seu companheiro de diretoria a sua defesa dos práticos de farmácia:

— Por fôrça do próprio serviço que desempenha num estabelecimento farmacêutico, o prático não deve trabalhar mais de 8 horas por dia, pois o cansaço e a atenção na manipulação de medicamentos a isso nos aconselha.

E mais ainda. Como exigir de um prático, ou de qualquer outro empregado, mais de 8 horas de trabalho, sem se sujeitar às pesadas multas impostas pela fiscalização do Ministério do Trabalho?

ENERGIA RACIONADA

Volta o sr. Manuel Soares às suas considerações, mas já fazendo perguntas que à reportagem não cabe responder, e sim aquêles que devem resolver o problema. Perguntou êle:

— Como exigir, então, da farmácia um plantão semanal de 24 horas de atividade e um dominical impôsto pela Prefeitura, quando temos nossas quotas de energia sensivelmente reduzidas, espremidas ao mínimo, e ameaçados de fechamento total dos nossos estabelecimentos por quantos dias, não sabemos, pela Comissão de Energia e Águas?

24 HORAS CONSECUTIVAS DE TRABALHO

Pedimos então que nos explicassem que exigências legais eram feitas que impediam fôssem realizados normalmente os plantões. Respondeu-nos o tesoureiro, sr. Luís Cúrcio:

— Impossibilidade de se ter no estabelecimento uma cama, enxergão ou o que mais seja, para repouso daquêles que são obrigados por essa lei absurda e impraticável a trabalhar 24 horas consecutivas, a aguardar que um notívago lhe bata às portas à procura de um analgésico, ou de um algodão embebido em amônia para dar a cheirar a um embriagado tombado na sargeta.

SEMANA INTEIRA SEM REPOUSO

Intervém novamente o presidente, sr. Antônio Dionísio, para acrescentar:

— E' a própria Lei Federal que regula o funcionamento da farmácia no país, que obriga a permanência do farmacêutico à testa do estabelecimento enquanto êste estiver funcionando. Sem êle, diz a lei, não poderão ser aviadas receitas médicas, embora a execução esteja a cargo do prático-manipulador.

Como obrigar, assim, a um farmacêutico ou farmacêutica, a permanecer uma semana inteira, sem repouso, a fim de respeitar plantões de farmácia?

NÃO TEM QUALQUER VANTAGEM

Argumenta-se muito com a relevância do serviço das farmácias, com o interêsse público, e outras considerações. Por isso perguntamos que vantagens dava a Prefeitura às farmácias, pelo menos, em troca da obrigação de cumprir a escala de plantão.

Quem respondeu a pergunta foi o secretário, Manuel Soares, que disse:

— Para cumprir um dever que compete às autoridades sanitárias da cidade, nenhuma. E' a farmácia hoje em dia um ramo de atividade comercial, como qualquer outro, pois os mesmos impostos que recaem sôbre uma sapataria, um armazém, etc., ela os paga sem qualquer desconto ou favor.

SEM GARANTIAS CONTRA ASSALTOS

Apesar de estar entrevistando, era a reportagem que recebia a pergunta, porque os próprios entrevistados não tinham respostas para os pontos abordados, como no caso das garantias contra assaltos noturnos, que a resposta seria a negativa sumária — nenhuma. No entanto, a pergunta merece ser transcrita para que os responsáveis pela segurança pública também meditem sôbre o assunto:

— Que garantias dão ao estabelecimento as autoridades policiais, a fim de serem resguardadas de malfeitores e salteadores a sua integridade?

UMA SÉRIE DE AMEAÇAS

Pedimos, então, ao presidente do Sindicato que resumisse os motivos básicos que lhes parecesse suficientes para justificar uma revisão da legislação atual sôbre os plantões de farmácias. São os seguintes:

— Multa pela Prefeitura às farmácias que «forem encontradas» sem estar cumprindo os plantões;

— Multa pela Fiscalização do Trabalho às farmácias que «estiverem» fazendo o plantão com o empregado por estas designado para ajudar o responsável a cumpri-lo;

— Autuação e multa pelo Departamento Nacional de Fiscalização de Medicina, a farmácias onde forem encontrados camas ou coisas semelhantes dentro do estabelecimento;

— Autuação pelo mesmo Departamento às fármacias que estiverem funcionando sem estar presente o farmacêutico responsável;

— Falta de garantias policiais às farmácias que estiverem de portas abertas altas horas da noite e madrugada, no cumprimento dos plantões;

— Corte do fornecimento de luz, por excesso de consumo em virtude de permanecerem diuturnamente consumindo energia elétrica;

DIGNO DE MELHOR SORTE

Finalizando, o sr. Manoel de Melo Soares, secretário do Sindicato, fêz a defesa da sua classe profissional, dizendo-nos:

— É esta a situação da Farmácia no Rio de Janeiro. A maioria pensa ou mesmo tacha de desumanos aquêles que desprendidamente acodem a qualquer hora, o necessitado, não visando com isso qualquer vantagem monetária. É o farmacêutico, proprietário de farmácia ou mesmo leigo, digno de um melhor acatamento por parte das autoridades sanitárias e municipais, porque tão humano quanto os demais não pode êle deixar ao desamparo a família para quem tem deveres a cumprir, e ao repouso tão necessário depois de se achar à testa do estabelecimento comercial desde às 8 horas da manhã as 23 horas da noite, durante anos seguidos, sem direito a férias ou afastamento do negócio.

ARGUMENTOS QUE NÃO PROCEDEM TANTO COMO PARECE

Ouvimos a seguir, o Secretário do Interior e Segurança, sr. Salomão Filho, que assim nos falou:

— Apesar de algumas objeções feitas ao plantão das farmácias, sou favorável a êle e não tenho em mente alterar a medida.

Dentre os argumentos contrários ao escalonamento de farmácias para atender ao povo durante o plantão, reconheço haver alguns que, à primeira vista, impressionam, realmente.

Há, por exemplo, o que se relaciona com o contrato de trabalho entre empregado e empregador, visto que, pela legislação trabalhista, o trabalho noturno é de maior remuneração.

Há, ainda, o da alegada ausência de garantias de que a farmácia dispõe para, na calada da noite, repelir uma cilada de malfeitores espertos.

Outra alegação é a de que, em bairros como o de Copacabana não haveria necessidade de plantão, pois já existem lá, quando nada, duas farmácias que permanecem dia e noite abertas.

Basta um exame mais detido a respeito, pelo menos, dessas que são as mais comuns arguições contra o plantão, para ver-se que não procedem tanto como parece.

Mas, ainda que pudessem ter maior eficácia êsses e outros embargos ao plantão, nenhum dêles sobrelevaria à capital importância pública dessa medida.

CONTINUARA' SEVERA A FISCALIZAÇAO

Perguntamos então ao secretário qual seria a sua atitude face às providências que iam tomar os proprietários de farmácias, já que tinha assumido a Secretaria há tão pouco tempo. Respondeu-nos reiterando seu ponto de vista inicial:

— Como médico de uma grande zona suburbana, que sou há muitos anos, pude e posso sentir a imprescindível necessidade, que há, de haver uma farmácia obrigatòriamente incumbida de atender ao público durante a noite.

Só quem já precisou, numa hora angustiosa, de bater à porta de uma farmácia, altas horas da noite, é que sabe avaliar o que representa o plantão obrigatório.

Sem êle, de nada vale, em muitos casos, a solicitude do médico que, chamado, prontamente atendeu o doente, mas não pôde realizar tôda a sua tarefa por falta do remédio urgente e adequado naquele instante.

Eis porque sou pelo plantão.

E digo mais, além de manter o escalonamento das farmácias, exercerei severa fiscalização, a fim de ver se essa tão salutar medida do govêrno da cidade, está sendo ou não cumprida como deve, em benefício da população.

NECESSIDADE PÚBLICA

Pelo que ficou exposto, tem o leitor os pontos de vista dos proprietários de farmácias e do responsável pelo Serviço de Fiscalização.

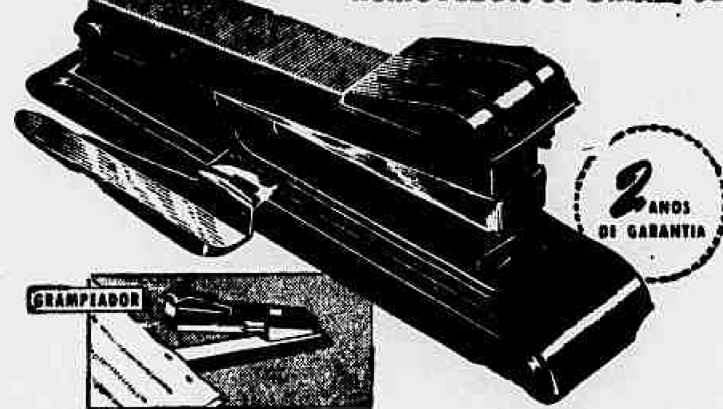
Para aquêles cabe a lembrança de que a população precisa ter a certeza de que, em caso de emergência, terá onde se valer sem precisar andar quilômetros e quilômetros à noite para conseguir um medicamento.

Para as autoridades, vale o lembrete: de nada valem muitas leis que se chocam e criam situações embaraçosas para os que as têm de cumprir. A Prefeitura para dar licença de funcionamento a uma farmácia deve saber de antemão se está o seu proprietário em condições de cumprir tôdas as exigências legais, até mesmo de um berço para o plantonista. O que não se justifica é o mesmo poder público, que deu autorização para o funcionamento, vir mais tarde fazer exigências que sabia não podiam ser cumpridas devido a inobservância de condições indispensáveis à autorização dada.

DR. RAGI J. EIS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultório e laboratório próprios — Rapidez e modicidade — Têrças, quintas e sábados. Telefone 52-0167 — Rua Alcindo Guanabara, 17, 7º., sala 706 — Cinelândia.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 200 — SOB.

Alerta Revendedores ! ! !
Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

Grampeador BOSTITCH B8R equipado com REMOVEDOR DE GRAMPOS




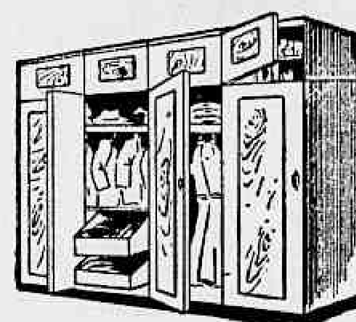
Reunindo QUATRO MAQUINAS EM UMA - Grampeador, Alicate, Pregador e Removedor - este moderno aparêlho não falha, é de simples manejo, seguro e eficiente. De linhas aerodinâmicas e durabilidade incomparavel, torna-se indispensável nas casas comerciais, nos escritórios, nas escolas e no próprio lar. "BOSTITCH B8R" dá ordem e arrumação em seus papéis. Pequeno, de baixo preço, porem grande em qualidade e eficiência.
DISTRIBUIDORA DE GRAMPEADORES
BOSTITCH LTDA.

APARTAMENTOS PRONTOS - CENTRO
VENDEM-SE os últimos apartamentos de sala e quarto, para entrega em 85 dias, à avenida Nossa Senhora de Fátima, 59. Tratar diretamente com os proprietários e construtores: — S. MANELA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 311 — 5º andar — Salas 501|8.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

DR. C ID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 3º — S. 313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.284 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794. Preços reduzidos em quartos semi-particulares. Telefone da Residência: 48-1277.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confecionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire, 513 - Tel.: 32-0483

GRANDE VENDA DE ROUPAS da Primavera

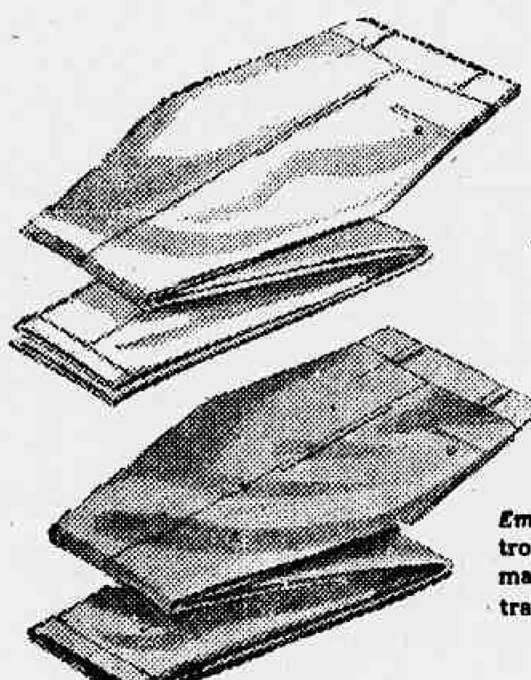
Roupas que vestem bem por preços de ocasião, a vista ou a prazo!

Você tem agora excelente oportunidade de comprar, por preço baratíssimo, uma roupa da famosa confecção Segadães. Aproveite as vantagens de nossa venda da Primavera, que lhe permite vestir-se bem, com notável economia!

LOOK - Confeccionada em leve tecido tipo americano é a roupa da moda para o verão Elegante e confortável, pesa sòmente 800 grs. **1.080,**

Talhada pelos mais modernos figurinos, esta maravilhosa roupa em puro linho cinza beije e branco, custa apenas **980,**

Jaquetão em sargelim azul marinho; indispensável ao guarda-roupa masculino. **1.550,**



Em cima - "LORD" - Calça em tropical, nas côres beije, azul, marron e cinza. Bolso trazeiro c/ portinhola **270,**

Em baixo - Calça gabardine filetada ideal para esporte. Bolso trazeiro c/ portinhola **350,**

OUTRAS ROUPAS

Cambraia Regência	980,
Linho branco	1.350,
Tropical fio inglês	1.250,
Gabardine Diplomata	1.650,
Casimira Embaixador	1.700,

OUTRAS CALÇAS

Cambraia levíssima	350,
American-Jean	118,
Gabardine Diplomata	390,
Mescla Reingantz	280,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

O aproveitamento hidrelétrico do Douro

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA. — Há dias escrevi-lhes sôbre os primeiros atos realizados para a execução do esquema hidrelétrico do Rio Douro em Portugal.

O assunto, pela sua magnitude, bem merece que eu volte a versá-lo, porque interessa encará-lo por outros aspectos além dos que já pus em foco — ou para dizer à brasileira (num neologismo, que, valha a verdade, não tem a minha grande simpatia) focalizei.

São dois êsses novos aspectos, de grande importância ambos, para que lhes dediquemos algumas linhas. Um dêles é o caráter nacional e internacional do Rio Douro; o outro é a fórmula econômico-jurídica feliz, que foi adotapa para a realização do seu aproveitamento hidrelétrico.

* * *

Hoje, depois da Conferência de Barcelona (1922) foi pôsto de parte o antigo critério geográfico para a divisão dos rios, para os efeitos do Direito Internacional Público. Já se não discriminam os rios nacionais e os rios internacionais, conforme êles banhem territórios dum só Estado ou atravessem, simultânea ou sucessivamente, territórios de mais dum Estado. Segundo a nova doutrina daquela Conferência os rios dividem-se em «rios de interêsse nacional» e «rios de interêsse internacional», podendo muito aceitar-se que um rio, que seja geogràficamente apenas nacional, possa ser de interêsse internacional. E' o que sucede, para exemplos, com o rio espanhol Guadalquivir ou o Ebro, e com o rio italino Pó. Isto para só falar dos rios europeus.

Ora o Rio Douro é um rio internacional segundo os dois critérios — o geográfico, que vem desde o Congresso de Viena de 1815, e o econômico, inaugurado e proclamado pela Conferência de Barcelona de 1922. E' um rio luso-espanhol porque nasce e corre em Espanha até poente da cidade de Zamora, estabelece uma linha de fronteira entre a Espanha e Portugal desde a aldeia portuguêsa de Paradela até à vila, também portuguêsa, de Barca de Alva.

E' ainda um rio de interêsse internacional para os dois países porque é suscetível de obras para produção de energia motriz naquele troço fronteiriço.

E é evidente que quaisquer obras feitas por um dos Estados nas suas margens podem influir no curso do rio, e portanto, interessar, aproveitando ou prejudicando, ao outro Estado ribeirinho.

Ora exatamente é isso que sucede com o Rio Douro. Como já escrevi em carta anterior, aquele rio é eminentemente próprio, pelas suas condições naturais, para a realização de esquemas hídricos. E' ou pode ser a mais poderosa fonte de energia dessa origem na Península Ibérica. Isto tanto no seu troço internacional, quero dizer no que faz fronteiro entre os dois países, de Paradela a Barca de Alva, como no seu troço nacional desde Barca de Alva a Entre-os-Rios, na sua confluência com o Tamega.

Quando se põe o problema do aproveitamento do Rio Douro, subentendem-se êstes dois aspectos. Ambos têm sido há muito considerados. E por sinal que o aproveitamento do Douro Internacional já foi objeto duma convenção entre Portugal e Espanha, que estabeleceu para êle um regime jurídico muito especial, bem diferente por sinal dos princípios gerais do Direito Internacional Público sôbre a matéria. Este fixa o princípio de que cada Estado ribeirinho tem o direito de fazer aproveitamentos na sua margem, sempre sob a limitação de não impedir os da outra margem a fazer pelo outro. Estado, de não desviar o curso do rio ou de não lhe diminuir o caudal. Ora, pela citada convenção luso-espanhola, o Rio Douro na linha fronteiriça, foi dividido em três troços, limitados por duas linhas paralelas e perpendiculares ao seu curso. Em cada um dêstes troços cada um dos Estados pode fazer obras para aproveitamentos nas duas margens. Dêsses troços, o primeiro a contar do Norte foi atribuido a Portugal; o segundo coube à Espanha e o terceiro a Portugal. Dir-se-ia que, nesta partilha, Portugal foi favorecido por lhe terem cabido dois dos três troços. Tal não é, porém, a verdade: o troço central é o melhor por poder produzir mais energia — qualquer coisa como mais cinquenta mil cavalos-vapor. Disse-se, do lado espanhol e foi aceito pelo português, que tal diferença não deixa de corresponder a um certo critério de justiça distributiva, visto que a Espanha é um país de muito maior superfície e população que o seu vizinho peninsular.

* * *

Não vou agora fatigar os meus leitores com os números de milhares de quilowatts-horas, que se podem obter nos esquemas do Douro Nacional e Internacional. Não me parece aconselhável rechear de números um artigo duma publicação que não seja de ordem técnica. Apenas lhes direi como informe que os espanhóis muito se interessaram pelos aproveitamentos do Douro internacional e que no troço, que lhes foi atribuido, têm em adiantado estado de construção duas centrais hídricas, em Ricobayo e em Valdiegua. Ora, o interêsse internacional de quaisquer obras naquela parte do curso do Rio Douro já está patente: a central de Ricobayo está exercendo uma influência benéfica no caudal a jusante, na parte portuguêsa.

Para terminar as notas dêste pequeno artigo apenas direi por hoje que o que acaba de planear-se para o rio citado abrange o Douro nacional e o Douro Internacional, pois vai, afinal, de Carrapatelo até meia altura do Douro Internacional. Ainda oportunamente voltarei ao assunto, que, repito, bem merece todos os comentários que se lhe façam.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 as 6.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

Dr. Arnaldo Feital
(advogado)
Despejos — Desquites — Nulidades — Anulações Casamentos — Inventários.
Largo da Carioca, 5 - sala 520. Tel.: 42-7125, 52-2281 e 25-2378

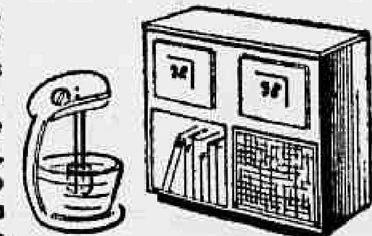
DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consêrtos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

300
lojas diferentes à sua disposição —
V. COMPRA À VISTA E PAGA À CRÉDITO

O Carnet "Auxiliário" é uma conta aberta, à vista, que o seu portador mantém com as mais importantes firmas da Cidade. Com uma só operação de crédito V. compra o que quizer, de um simples brinquedo à uma geladeira, na loja de sua preferência, sem precisar desembolsar um centavo. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra




A COMPRA É EFETUADA EM MENOS TEMPO - V. PODE ESCOLHER MELHOR!

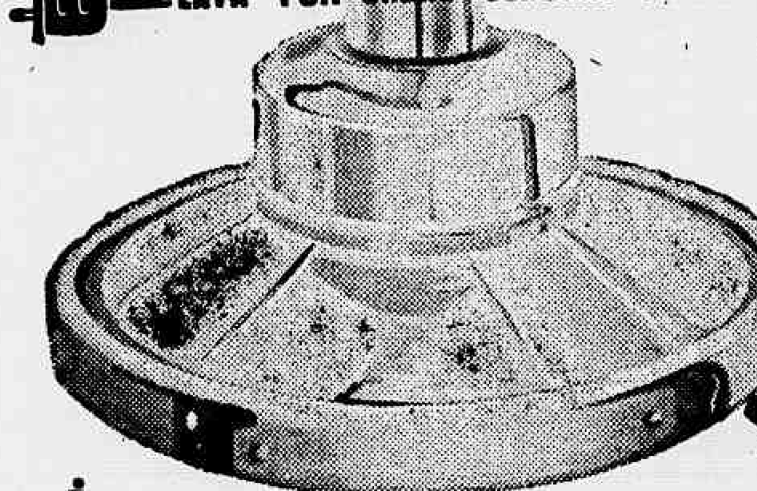


Auxiliário
Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º and., s/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

A SENHORA TAMBÉM PODE ADQUIRIR A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
WASHMATIC
a menor, a mais cômoda e a mais econômica máquina de lavar roupa existente no mundo!

Lava a Roupa em 30 Minutos

LAVA POR ONDAS SONORAS DE VIBRAÇÃO



• Lava sem fricção e sem misturar, os mais delicados tecidos de sêda, nylon, lingerie, rendas, meias, cortinas, etc..

• Cada WASHMATIC é acompanhada de um têrmo numerado de GARANTIA

preço Cr$ 1.950,00

Distribuidores para o Brasil: HERCAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Marechal Floriano, 6 - 13.º andar - Tel.: 43-0890 - Rio

Vogo Publicidade

ENQUANTO WASHMATIC TRABALHA A DONA DE CASA DESCANSA.
A VENDA NESTAS CASAS
Mesbla — Sears — Willmann Xavier S. A. — Rua Uruguaiana, 41; Exposição — Rua do Ouvidor; e B. Herzog — Avenida Marechal Floriano, 3, 6 e 7.

Paris dita para o Mundo os caprichos da moda, lançando...

saia mais curta

...a última criação dos maiores costureiros, agora... nestes encantadores costumes... D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

Visite o Grande Dpto. de Modas no 2.º andar d'A Exposição Carioca.

A
B
C

A - COSTUME "VERSAILLE". Linho Belga. Modêlo na nova linha "Tulipa". Saia curta e afunilada. Côres: Vermelho, tulipa, verde-acqua e areia.
2.250,
ou 225, mensais pelo crediário.

B - COSTUME "PIGALLE". Linho Beirú. Basque com delicado bordado a ouro velho. Saia curta. Côres pastel.
1.980,
ou 198, mensais pelo crediário.

C - COSTUME "ÉTOILE". Puro linho. Gola chale com dois botões. Saia curta com prega batida atraz. Côres modernas.
1.890,
ou 189, mensais pelo crediário.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DPTO. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5018

INDO AO RIO

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

HOTEL IMPERADOR

Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8 — Esquina da Praça Tiradentes
Enderêço telegráfico: Imperotel
Te.: 52-2060 — RIO DE JANEIRO

SAGRAMOR DE SCUVERO

todos os dias pessoalmente no

1.° Salão de Artes Domésticas

APRESENTANDO O SEU NOVO

Curso de Arte Doméstica

SÔBRE
Copa
Bar
Alimentação de verão
Economia doméstica
Auxiliares domésticos

no MAGAZINE MESBLA

2as. e 6as., das 18 às 19 horas
3as., 4as. e 5as., das 14h30m às 15h30m

População das ilhas cariocas

ILHAS	População registrada
Governador	29.278
Paquetá	3.249
Sapucaia	840
Bom Jesus	539
Fundão	147
Boqueirão	123
Outras	374
TOTAL	34.550

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A impressão geral é que, além de Governador e Paquetá, raras são as ilhas habitadas no Distrito Federal — que as possui em número nunca inferior a 70. Não é esta a realidade, entretanto. Quase a metade das ilhas cariocas são habitadas: eis a surpreendente constatação que o desdobramento dos resultados do último recenseamento (Sinópse Preliminar do Censo Demográfico), tornam possível anunciar. Lembre-se que o censo das ilhas se fêz em colaboração com a Marinha; dêsse modo, cada uma delas foi devidamente recenseada, podendo-se assim medir com exatidão as suas proporções demográficas.

A de maior expressão é naturalmente Governador, hoje um dos bairros mais progressistas da Capital Federal. Em 1950, foram registradas na grande ilha da Guanabara nada menos de 29.278 pessoas, número que atualmente será muito maior. Depois de Governador, Paquetá assume a liderança, com população que representa pouco mais de 10% em relação à primeira; em Paquetá, o recenseamento encontrou 3.249 pessoas. Mas não é desprezível a população registrada fora das duas ilhas mais conhecidas. Somando nada menos de 28 essas ilhas menores abrigavam 1.973 moradores, dos quais aproximadamente a metade vivia em Sapucaia (840 pessoas).

As ilhas habitadas localizam-se, em franca maioria, na baía da Guanabara. Há, contudo, uma longinqua ilha oceânica que pode ostentar um número apreciável de moradores: a ilha Rasa, que abrigava 31 pessoas, certamente ligadas, tôdas elas, às atividades do farol lá existente. Enquanto isto, muitas ilhotas da Guanabara — aproveitadas na maioria dos casos como depósito de inflamáveis — aparecem com um número insignificante de moradores. E' o caso, por exemplo, da ilha dos Lôbos (1 habitante), da Pedra do Anel (2), da ilha dos Ferreiros (4), da ilha Sêca (6).

Marte, objetivo de amanhã (1)

(Conclusão da 1.ª página)

soal — e tôdas as peças para construir os dez foguetes do espaço interplanetário — serão transportados por uma esquadrilha de foguetes «ferries» a uma órbita situada a mil e seiscentos quilômetros da Terra. Ali — girando em tôrno da Terra à razão de 24.000 quilômetros por hora, como uma lua artificial — será preparada a equipe.

Na segunda etapa, os dez foguetes interplanetários (sete para passageiros e três para carga) serão disparados — apontados não para Marte, mas para o ponto do espaço aonde Marte chegará 260 dias e 80 milhões de quilômetros depois.

Na terceira etapa, os foguetes do espaço serão «ancorados» numa órbita em tôrno de Marte, girando interminàvelmente, enquanto «naves de desembarque», foguetes especiais, levam os homens à superfície de Marte.

Mais de um ano depois, os foguetes levarão de novo os exploradores a seus foguetes do espaço — que ainda estarão girando em tôrno de Marte — e, no segundo preciso determinado pelos cálculos de navegação astronômica, se empreenderá a longa viagem de regresso.

A emprêsa requererá seis milhões de toneladas de combustíveis e vários milhares de milhões de dólares. Necessitará, diz Von Braun, «o poder coordenado dos homens de ciência, técnicos, astrônomos, físicos, matemáticos, engenheiros, médicos, químicos e pilotos de provas».

Usará toneladas de ração, água, oxigênio, instrumentos e equipamento expedicionário, mas, apesar disso, «os requisitos para uma grande expedição a Marte não são maiores do que os de qualquer operação militar menor que se estenda sôbre um teatro de guerra limitado».

Fantástico? Também o era uma bomba atômica — há dez anos. E uma bomba de hidrogênio — há dois anos apenas.

Von Braun e seus companheiros cientistas são os primeiros a admitir que não possuem tôdas as respostas. O homem não foi criado para sair da Terra — e, assim, se exporá a riscos, alguns conhecidos, outros apenas adivinhados.

Sem proteção, seu sangue ferverá no espaço. Não há ar — atmosfera alguma — e, portanto, tem de levar algum com êle. O calor não filtrado do sol pode consumi-lo; as frias sombras do espaço podem congelá-lo, convertendo-o numa massa sólida. Os raios ultra-violetas podem queimá-lo; os raios cósmicos podem cegá-lo e matá-lo com a doença da radioatividade. Um meteoro de tamanho insignificante pode acabar com sua vida num instante.

As fôrças de aceleração maiores que a gravitação lutarão poderosamente dentro de seu organismo; mais tarde, quando a fôrça de gravidade terrestre seja igualada pela aceleração para fora, ficará sem pêso, talvez à deriva sem orientação no âmbito de sua cabine esférica.

Contra êstes riscos, pode utilizar sua mentalidade e a técnica científica — e a ciência já encontrou respostas parciais para muitos dêsses problemas.

Porque o homem jàmais saiu da Terra, existe uma interrogação, sem resposta até agora, admite Von Braun:

«O que não sabemos é se um homem é ou não capaz de permanecer corporalmente distante da Terra durante cêrca de três anos e regressar saudável de corpo e de espírito...».

Em outras palavras, o homem que vá a Marte, embora esteja protegido contra a doença de radioatividade, o mal da pressão, o mal do calor — ainda pode sentir-se nostálgico da sua Terra. E, sem nada que fazer, senão sentar-se e esperar e observar as estrêlas durante oito meses e vinte dias, que é o tempo real da viagem entre os dois planetas, pode ser que se aborreça.

Mas o dr. Von Braun, regozijado, indica que agora sabemos mais sôbre os problemas de um vôo a Marte do que sabia Colombo sôbre os perigos do Atlântico, em 1482.

E Colombo chegou à América.

Têrça-feira: «VIAGEM EM «FERRY» AO FUTURO.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 80,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomados.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda — RUA SANTANA, 223.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABIRAM
Telefone: 43-9232

ADVOGADOS

DRS. OTAVIO PINTO E JOSÉ GEDEÃO

Escritórios — Rua México, 41 — Sala 1.202-A — Rua da Alfândega, 284 — Sala 3. — Telefones: 23-3033 e 32-7010.

Copacabana **Leilão, amanhã**

MÓVEIS E OBJETOS
que guarnecem o luxuoso apartamento 1.103
da RUA RODOLPHO DANTAS, 16

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 12 de outubro de 1953, às 20h30m; dormitórios, sala de jantar, tapetes, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, geladeira elétrica, enceradeira e aspirador de pó, rádio, poltronas estufadas etc., conforme catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Exposição hoje, das 16 às 19 horas. Mais informações tel.: 22-3111.

"MOTORS -- SCRAPERS"

Temos para vender 2 "motors-scrapers", TS — 300, "Laplant-Choat". Em bom estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes, escrever ou telefonar:
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 4º ANDAR — RIO — TEL.: 23-2878.

Sensacionais ofertas de

cama e mesa



PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

sòmente esta semana

LENÇÓIS DE CRETONE c/ bainha de ajour
Solteiro 52,80
Casal 75,80

FRONHAS DE CRETONE c/ ajour Tamanho 60 x 40
Apenas 13,80

CRETONE ESPECIAL
Larg. 1,40 m 19,50
Casal 37,80

TOALHAS P/ ROSTO
Nossa grande oferta 8,50

PASSADEIRA DE LONA
Esta semana — Metro........ 14,90

MATERIA PLÁSTICA
Larg. 1,40 m — para toalhas e cortinas — Metro....... 34,50

COLCHAS P/ CASAL - francêsa
Branca e em côres...... 179,50

COLCHA P/ CASAL - Tipo "FIDALGA"
Lindas côres......... 159,50

TOALHAS P/ ROSTO
Granitê tipo linho
Branca e em côres.. 25,00

LINHÓL LEGÍTIMO
Larg. 2,20 m
Branco..... mt. 55,00
Côres...... mt. 60,00

LINHO 00 - Larg. 2,20 m
Sòmente branco
mt. 145,00

GRANDE STOCK DE SETINS DUCHESSE E BROCADOS.

PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

APROVEITE... COMPRE AGORA!

TODOS PEDEM:



Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.

PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!

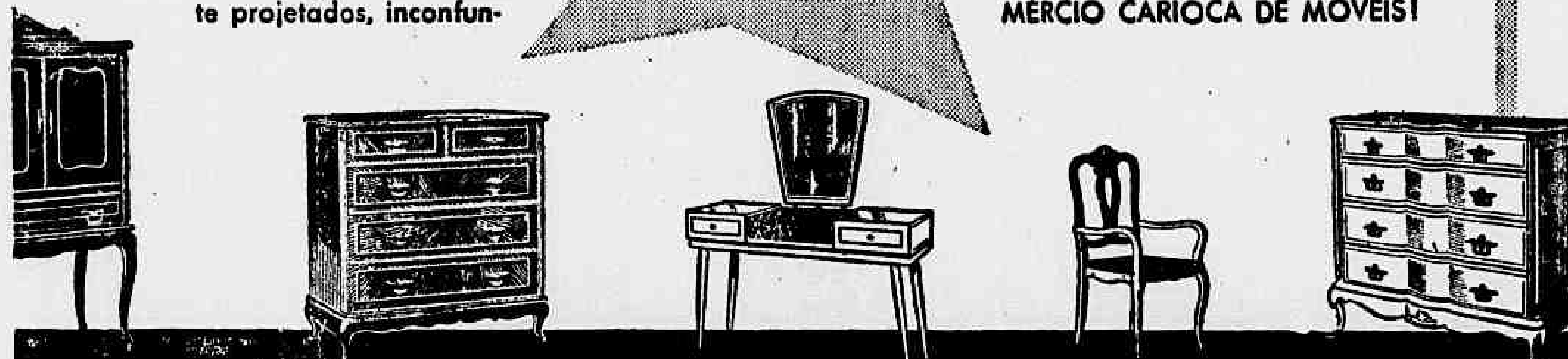
Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)

agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos... Êle quer *Qualidade Lomacinsky*, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuinos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FABRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MOVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO
1.º elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuinos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky

FÁBRICA
30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas
Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-0160

ML

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA

Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-8558-De 4 às 17 hs. Res. 25-5498

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524



Chassis para veículos pesados

caminhões

ônibus

carros-tanques

veículos de limpeza urbana

- Equipados com motores Diesel Deutz até 180 HP, esfriados a ar.
- Chassis para caminhões pesados, fixos e basculantes, até 20 toneladas de carga útil.
- Freios pneumáticos.
- Cabine de luxo.
- Seis pneumáticos.
- Entrega imediata.

Para maiores esclarecimentos, procure os representantes gerais para o Brasil:

SUDAMER
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Presidente Vargas, 435
14.º andar - Tel. 43-1855
End. Teleg.: BRASUDAMER
RIO DE JANEIRO

Admite-se, ainda, distribuidores para alguns Estados.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

exxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mento profundo e uma compreensão tão completa quanto possível das realidades da vida familiar e da psicologia individual e coletiva próprias dos diferentes meios em que elas são chamadas a intervir.

2) Parece indispensável que as funções que devem ser confiadas às assistentes dos serviços familiares e às assistentes especializadas sejam melhor definidas por forma a evitar qualquer confusão entre umas e outras e que se faça um estudo nos diferentes países para delimitar as tarefas que não dependem pròpriamente do serviço social e, antes, dêle devem ser afastadas progressivamente.

3) Parece igualmente necessário que o estatuto das assistentes sociais e as regras aplicadas pelos serviços que empregam estas assistentes sejam tais que as famílias tenham tôdas as garantias, no que se relaciona com o respeito devido à intimidade e à autonomia da sua vida familiar.

4) Enfim, para evitar intervenções múltiplas de serviços sociais diversos numa mesma família e, ao mesmo tempo pôr, tanto quanto possível, à disposição de cada uma delas, todos os serviços que lhe são necessários, torna-se indispensável que cada país estude a coordenação de seus serviços sociais tomando em consideração as suas necessidades, o seu equipamento social e respeitando o princípio de liberdade das famílias perante a escolha dos meios postos ao seu alcance para lhes resolver as dificuldades.

Entre nós, tudo se vai cumprindo já em boa proporção. Nos países agitados por lutas de classes e de partidos, a luta é mais escabrosa. Mas com energia e boa vontade, alguma coisa de substancial se conseguirá, mesmo onde as fôrças do Mal têm largo poder.

OUTROS CONGRESSOS

Depois das quatro reuniões internacionais realizadas em setembro, outra já se efetuou em outubro, o Congresso da Federação Internacional de Filatelia e dentro de dias realizar-se-á o 8º Congresso de Turismo, que há 20 anos não tinha suas sessões no nosso país.

Como no Brasil há grandes colecionadores de selos, suponho interessarem-lhes algumas notas sôbre várias representações.

O comissário do Egito trouxe cêrca de 5.000 selos avaliados em 37.000 libras e pertencentes a 8 expositores; 4 egípcios, 1 francês, 2 gregos e 1 italiano.

O representante inglês trouxe cêrca de 3.500 selos, entre os quais alguns da admirável coleção pertencente à Rainha Isabel de Inglaterra. Atinge milhares de contos o valor dessas 35 coleções.

Um expositor americano trouxe a coleção completa dos selos que serviram na correspondência expedida nos primeiros vôos ou vôos experimentais durante o desenvolvimento do serviço aero-postal transoceânico, distinguindo-se os que foram utilizados nos Clippers, que desceram no aeroporto marítimo do Cabo Ruivo.

A propósito desta sucessão de Congressos, conferências e exposições internacionais, é bem elucidativo e insuspeito o testemunho do prof. Caetano Beirão da Veiga publicado no «Jornal de Notícias», do Pôrto, e que exprime o panorama exato da situação:

«Portugal parece transformado em palácio destinado à realização de Congressos. Estes são tão numerosos que, de certo tempo a esta parte, quase não se passa dia sem que novo Congresso não proceda solenemente à respectiva abertura em algum local desta nossa boa e acolhedora terra.

E eis um espantoso contraste: Ainda não há muitos anos olhavam-nos do estrangeiro qual arena de lutas sangrentas. Portugal fôra, quase, sinônimo de desordem, de revolução, de tiros e bombas. E, de nós fugiam amedrontados os viandantes receosos. O pacífico turista congeminava perigos selváticos ao descer em terras lusitanas. Quase cria ato heróico deambular pachorrentamente pelas ruas da capital. De um momento para o outro o ambiente poderia tornar-se bélico e sibilariam aos ouvidos as balas desgarradas de atiradores maldosos ou da soldadesca descontrolada.

Felizmente êsse tempo passou. A mudança tornou-se quase inacreditável. Quem nos diria que o Portugal — especialmente Lisboa, — agitado e truculento, se transmutaria, em tão curto período, em mansão de paz e deleitoso lar hospitaleiro!

Operou-se em 30 anos profunda revolução na vida social, revolução que emanou de uma ação política patriòticamente inteligente e foi possibilitada pelas qualidades pacíficas do nosso povo, o qual só excitado por paixões desregradas havia produzido ruins frutos».

De pouco serviriam estas palavras, aliás justíssimas, se os Congressistas não fôssem os primeiros a divulgar em seus países as excelentes impressões que levaram do meu país.

Há detratores que negam tôdas essas realidades, sem nunca terem vindo a Portugal ou porque a paixão política lhes cega a própria inteligência quando se trata de assuntos portuguêses. Não há que discutir-lhes a paixão. Basta notarmos que vão ficando, dia a dia, em número mais reduzido e menos acreditado.

O LIVRO PORTUGUES NO BRASIL

Recebi os esclarecimentos pedidos, mas não compreendi bem qual o câmbio estabelecido pelo Banco do Brasil nem se os excessos dos duodécimos podem ir passando de mês para mês.

Sem pretender criticar as resoluções da Carteira cambial do Banco, parece-me ser bastante severa a ameaça de cancelamento da parte não utilizada da cota mensal, visto nem sempre as importações de livros obedecerem a um ritmo de orçamento prèviamente determinado.

Suponho, no entanto, que à solicitude e cordialidade com que foram concluídas as diligências efetuadas não deixará de corresponder uma nítida compreensão do problema, ou seja uma sensata maneira de facilitar o cumprimento das prescrições bancárias sem prejuízo dos interêsses do livro, que são, em definitivo, os interêsses da cultura.

A Livraria Antunes, a maior importadora de livros portuguêses e aquela que mais denodadamente garante a expansão da literatura portuguêsa no Brasil cumpre continuar pugnando pela sensata execução das medidas anunciadas.

REUMATISMOS

DR. I. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798 sala, 902, Ed. Clube Militar

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

PRECISA DE ADVOGADO?

Escritório Jurídico de
DR. NILTON CORREA DE SA
e
DRA. MAGDA VELHAS
Av. Pres. Vargas, 446 — 17º andar — sala 1.702-A.
10 às 12 e 15 às 18 horas
Tel.: 58-2067.

REFRIGERADORES GE

Modêlo 1953, 8 pés luxo, instalado em sua casa com 5 anos de garantia G. E.

CR$ 1.000,00, MENSAIS OU A VISTA POR CR$ 17.900,00

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA
BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105
E AVENIDA COPACABANA, 1.171

Ouça diàriamente «RITMOS DE A TELEVISÃO» Rádio Jornal do Brasil, das 10 às 11 horas. Emissora Continental, das 23h30m à 1 hora.

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
TEL. 22-4467
AV. RIO BRANCO 138 - 13º-RIO
FILIAL.
AV. N. S. DE COPACABANA, 940-S/ 507- RIO

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
TEL.: 43-9813

INTERRUPTORES
Em vários modêlos.
Material selecionado.

INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS "QUICKLAG"
Desligam a corrente automàticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religá-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusíveis

RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS
Para instalações de luz fluorescente. Nas côres branca e preta.

RELÉS
Para contrôle dos circuitos de corrente alternada e contínua.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

E S C O V E X

Peça hoje mesmo pelo telefone: 23-0010, uma demonstração em sua residência, do maravilhoso espalhador de cêra super-automático ESCOVEX, e ficará encantada. ESCOVEX é aplicável a enceradeiras de três escôvas, inclusive Lustrene. Distribuidores e Fabricantes: — Eletrolixa Ltda. Rua da Quitanda, 176 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor **Contact**

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas - e é fácil de instalar em residências já construídas.

CASA MELLO — A. P. MELLO
Rua Visc. de Inhauma, 55 - Loja
Fone: 43-9263.

1º andar de SANTA BRANCA

Visite agora o 1.º Andar, e surpreenda-se com o extraordinário sortimento de tecidos leves especialmente adquiridos para esta época ... Linhos ... Algodões ... Estampados ... Finíssimos organdís ... Cambraias de algodão ... Para suas próprias "toilettes" ou para com eles presentear amigas ... "Toilettes" e presentes que lhe custarão muito pouco ...

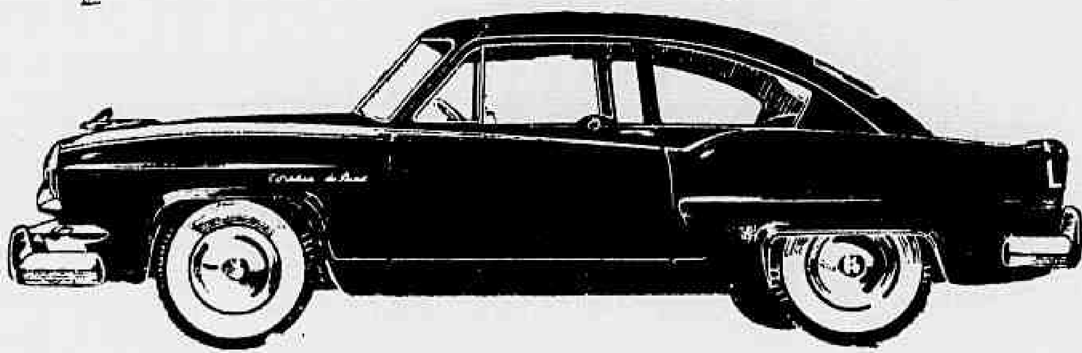
SANTA Branca

Ouvidor, 127 — Rio

PAMPA

2021-53

APRESENTA O NOVO
CARVALHO S. A. Henry J 1953 e o Kaiser
AGENTES EXCLUSIVOS
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Dr. Augusto Vasconcelos, Bonsucesso, Belfort Rôxo, Botafogo, Copacabana, Estácio de Sá, Engenho Novo, Engenho Velho, Gamboa, Irajá, Piedade, Rocha Miranda, Rio Comprido, Morro de São Carlos e Turiaçu

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

IRAJÁ — 8 às 15 horas — Ruas Cel. Nunes Machado, Eng. Oscar Weischenk, Padre Manuel Veiga, Cel. Marques de Sousa, Manuel de Oliveira, Urarama, Eng. Pinto Magalhães, Eng. Alberto Rocha, Professor Teixeira Rocha, Honório Pimentel, Tejupá, Samaúna, Toropasso, Gabriel Lisboa, Barão de Jaguari, Major Medeiros, Lafaiete Stockler, Padre Manuel Rodrigues, Mal. Caetano de Farias, Eng. Francelino Mota, Padre Manuel Veiga, «M», Antônio Storino, Feliciano Pena, Oliveira Belo, «F», «G», «H», travessas Oeiras, Consolação e estrada Quitungo.

ROCHA MIRANDA E TURIAÇU — 7 às 15 horas — Ruas Janaritê, Crateus, Tinta, dos Topásios, Castro, Paulo Viana, Ourupira, Igrapiúma, A. Guimarães, estradas do Barro Vermelho e Otaviano e travessa Castro, Líbano de Morais e Ferreira.

DR. AUGUSTO VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Gupiara, Cabiúna, Turibori, Inajá, Artur Rios, Marcondes Luz, Manuel Damásio, Juruena, Regina, av. Joaquim Magalhães e estrada de Santa Cruz.

PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas João Pinheiro, Leopoldina, Adalgisa, José Mariano, Bernardino de Campos, Henriqueta Moura, Belmira, Teresa Cavalcanti, Divino Salvador, Violante, Lima Barreto, Cambai, Maximino Maciel e Emílio Meneses; trechos da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/84 e 1472/166, av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030/465 e 3030/473; 3030/518 e 3030/526.

COPACABANA E BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Ruas Euclides da Rocha e ladeira dos Tabajaras.

ENGENHO NOVO — 7 às 14 horas — Ruas condessa Belmonte, Verna Magalhães, Antônio Portela, Eduardo Raboeira, Matias Aires, Maria Antônia, Dr. Jobim, Joaquim Távora, Bela Vista, Gregório Neves, Visconde de Santa Cruz, Tenente Azauri, General Belegard, Alan Kardeck e travessa Alvaro; trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/16 e 316/30; 316/52 e 316/76.

ANDARAÍ — 9 às 10 horas — Ruas José Higino, Araújo Lima, Antônio Salema, Adalberto Aranha, Amaral, Silva Teles, Goiânia, Particular e travessa Comporta; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333/100 e 333/147; 12 às 15 horas — Ruas Juiz de Fora, Henrique Morize, Sá Viana, Uberaba, Grajaú, Gurupi e Borda do Mato; trecho da rua Barão de Bom retiro, entre os postes ns. 316/244 e 316/254.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Barreiros, Feliciano de Carvalho, Leonor Mascarenhas, Sargento Silva, Adail, Cardoso Morais, Francisca Hayden, Bins Fortes, Bonsucesso, Manuel Fontenell, Ramos Queirós, Luís Azevedo, Francisco de Albuquerque, Pacheco Jordão, Carneiro da Rocha, trecho da av. Teixeira de Castro, entre os postes ns. 2311/32 e 2311/56.

GAMBOA — 7h30m às 15 horas — Ruas Alfredo Dolabela, Portela, s/nome e travessa D. Felicidade; trecho da rua Barão de São Félix, entre os postes ns. 340/27 e 340/35.

RIO COMPRIDO, ESTÁCIO DE SÁ, MORRO DE S. CARLOS E ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Matos Rodrigues, Aristides Lôbo, Sampaio Viana, Tenente Vieira Sampaio, Maia Lacerda, Colina, Sampaio Ferraz, São Roberto, Santos Rodrigues, Zamenhof, São Diniz, Laurindo Rabelo, São Carlos, São Frederico, Major Freitas, Otávio Guimarães, Particular, São Cláudio, Mococa, Salvador Mendonça, Japeri, travessa da Luz, Carneiro, São Carlos, Rio Comprido e avenida Paulo Frontim; trecho da rua Haddock Lôbo, entre os postes ns. 1561/21 e 1561/36.

BELFORT ROXO — 8 às 13 horas — Ruas Rocha Carvalho, Dr. Manuel Reis, Henrique Rocha, Alberto Rocha, Dagmar, Plínio Casado, Etelvino, Gonçalves Gato, Sílvio Rocha, Valério Roque, Lúcia, Firmino Leite, Dr. Plínio Casado, Costa Lima, Paraguai, Maria Amália, Argentina, Maria Vicentina, Uruguai, Maria Amélia, José da Cunha, São Sebastião, Cândido Mendonça, João Viana, travessas Argentina e Garcia, avenidas Francisco de Sá e Costa Lima, e praça dr. Getúlio Vargas.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos



• Para conhecer todos os detalhes desta nova linha ao Norte, solicite a presença de um nosso representante nos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7398

PREÇOS MAIS VANTAJOSOS PARA AS DONAS de CASA



O prestígio das Donas de Casa, na Galeria Silvestre, traduz-se nos preços especiais com que procuramos facilitar o embelezamento e o confôrto dos lares. Aqui estão, como amostras dêsse prestígio, alguns artigos, com os seus preços sem competidores.

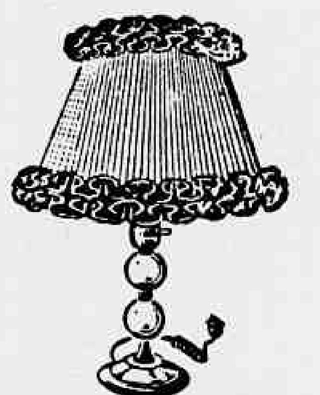
Material de Iluminação



Lustres em metal repuxado, com ornatos de bronze e globos fôscos. Delicado ornamento de interiores. 300,00



Plafonier de metal com aplicação de bronze e bacia lapidada:
6" de bôca 150,00
7½" de bôca 190,00
10" de bôca 260,00
12" de bôca 360,00

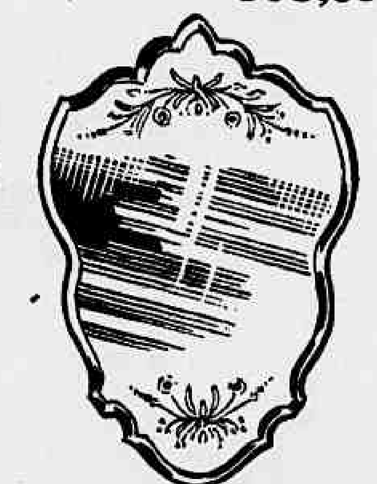


Pedestal de alabastro c/ abat-jour de sêda, em tôdas as côres. 110,00

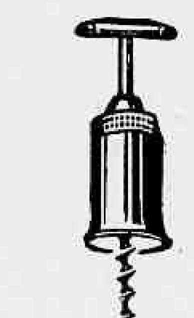
Utensílios domésticos



Mesinha de cristal espelhada com variadas e artísticas gravações, tamanhos de 70 x 40 cents.
Pé francês 800,00
Pé chipandale 890,00

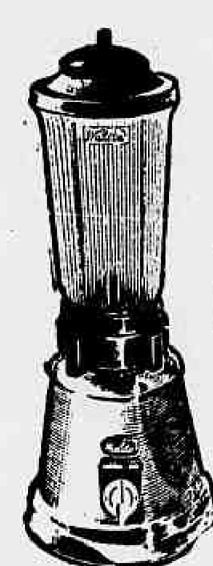


Espelho de parede tipo escudo, em cristal espelhado com mimosa gravação. 305,00



Saca-rôlha FREMI automático, prático e resistente c/ rolamento de esferas de aço inox. 55,00

Material Elétrico



Liquidificadores WALITA ou ARNO, garantidos por um ano. 138,00 mensais



Ferro de engomar elétrico REAL - 120 volts 83,00



Chuveiro elétrico MARCHESONI. 140,00

À vista ou pelo C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 meses.

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

ESTOFAI OR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecçã. de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte.
RUA BARAO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS - RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Aproveitem! Comprem mais barato Na Venda Especial de Outubro da CASA HERMAN

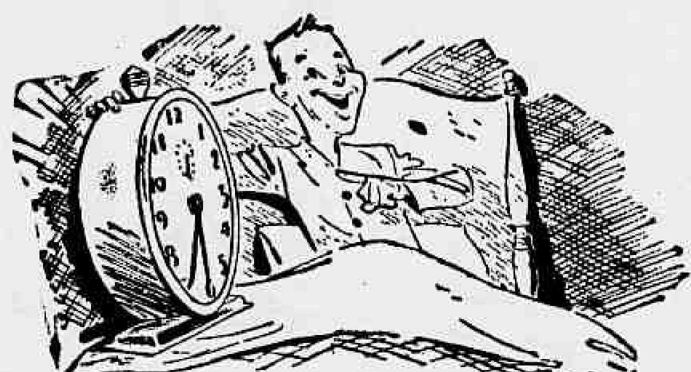
PREÇOS TODOS REDUZIDOS

Meias Nylon 51 de 35,00 por	Cr$	29,00
Malha 60 Fio Dupont de saldo a	Cr$	25,00
Malha 60 x 15 Frizo e Cost. preta a	Cr$	45,00
Tela de aranha 60 x 15 indesfiável	Cr$	70,00

227 — RUA SANTANA — 227

Não conte com o galo...





compre um Despertador WESTCLOX

Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador – "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.

Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.



Modêlo BINGO

DESPERTADOR WESTCLOX — Cr$ 155,00

Venda especial da

JOALHERIA ESMERALDA

Rua 7 de Setembro 155, esquina Ramalho Ortigão

panam - casa de amigos 107.6



HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho, jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diógo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 502, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lobo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 98-B, no Leblon.

DR. COSTA JÚNIOR

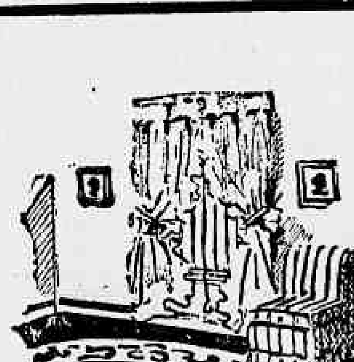
DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

HOTEL GRANJA FLÓRIDA

ITATIAIA

Reservas no Rio: — Tel.: 52-2178. Srta. Olga. Itatiaia, com a telefonista. Sob a direção de dona Jacy Vargas.



CORTINAS

DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

CARTEIRAS FLORENTINAS

Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

REATORES

Para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S.A.

Rio de Janeiro-R. México, 90-1.º-Tel. 32-8103
S. Paulo-R. Major Sertório, 92-4.º-Tel. 36-2745

REFRIGERADORES

Os últimos para pronta entrega!

por apenas cr$ 850,00 mensais

Temos sòmente algumas unidades de marcas famosas.

Faça a sua reserva ainda hoje.



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Senador Dantas, esq. - Evaristo da Veiga - Rio

DIPRO



Surpreenda seus filhos, nesta Semana da Criança, oferecendo-lhes alguns dentre os discos enumerados neste anúncio. O Gato de Botas, Branca de Neve, e outros amáveis personagens, *vivem*, em primorosas radiofonizações, as velhas histórias que ainda encantam a todos, grandes e pequenos. Doces e ingênuas cantigas de infância, que nossos avós cantaram, que nós mesmos entoamos, e agora cantam nossos filhos... Faça-nos uma visita, e escolha as gravações que irão proporcionar a seus garotos muitas horas de prazer, tranquilas e instrutivas.

Contos para Crianças (Album)
Como Nasceu Jesus
Alice no País das Maravilhas
A Gata Borralheira
Pedro e o Lobo
Os Quatro Herois
A Cinderella
Os Dois Corcundas
A Formiguinha e a Neve

O Canto das Crianças (Album) Côro Carroussel.
Cantigas de Roda
João Teimoso
Terezinha de Jesus
Mulher Rendeira
Atirei Um Pau No Gato
Marré, marré
Eu Fui No Tororó

Contos para Crianças (Album)
O Passarinho e o Relógio
O Gato e o Papagaio
O Peixinho Encantado
O Chapeuzinho Vermelho
História da Baratinha
A Cigarra e a Formiga
O Velho, o Menino e o Burro
A Cidade Fantasma
Aladim e a Lampada Maravilhosa
A Moura Torta

Contos...
O Coelhinho Manhoso e o Ursinho Jujuba
Robin Hood
Branca de Neve e os Sete Anões

Cantigas de Roda
Meu Barco é Veleiro
Senhora Viuva
O Pobre Peregrino
Os Escravos de Jó
A Mão Direita Tem Uma Roseira
Carneirinho, Carneirão

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 157
RUA URUGUAIANA, 107/109



BAIÃO DAS CRIANÇAS
Com as Moreninhas - Recente gravação, que acabamos de receber

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Lavradio, 147. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 199-A — Praça Cruz Vermelha, 26 — Ladeira Frei Orlando, 5. **Gamboa** — Rua da América, 31. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajara, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 7.204, 8.255 e 10.442. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4 (loja). **Bonsucesso** — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Cardoso de Morais, 140, 514-A e 580. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Estrada Braz de Pina, 1.309. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval de Gouveia, 6. **Cavalcanti** — Rua Maris Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A e 2.130. **Cordovil** — Rua Dourados, 555-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884. **Deodoro** — Rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-A. **Engenho de Dentro** — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Pernambuco, 568-A. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 105 — Rua Mariz e Barros, 166. **Ilha do Governador** — Estrada Cacuia, 86. **Inhaúma** — Rua Álvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998. **Lucas** — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Carolina Machado, 1.450 — Rua João Vicente, 55-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 204-B — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aristides Caire, nho, 45. **Pedregulho** 349. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho — Rua Ana Néri, 336 — Rua Uranos, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 963 — Rua Dr. Alfredo do Barcelos, 735. **Penha** — Rua Jacurutã, 134 — Rua Custódio de Melo, 339. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Rua Goulart de Andrade, 8. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 850-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 182 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 104 e 665 — Rua 24 de Maio, 440. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 1.604. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 326 e 344 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14.

ZONA SUL

Águas Férreas — Rua Cosme Velho, 128. **Botafogo** — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 45.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 8. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 486. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.618. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 539-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 226-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 628 — Rua Carolina Machado, 1.666 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corurupe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.576. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 732-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 850-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 612. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 583. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 408-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 31. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1000, de 1 polo, 15 até 50 ampères

ELETROMAR S.A.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90-1º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4º - Tel. 36-2745

AGORA... N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

7

uma escolha maior... com uma entrada menor!

7 GRANDES OFERTAS PELO CREDIÁRIO para aumentar o confôrto do lar!

com **100,** cr
DE ENTRADA

APROVEITE! COMPRE JÁ!

1 **RÁDIO "GE" MODELO 1954** 6 válvulas – ondas curtas e longas – Garantia de 1 ano. O mais moderno – mais atraente – mais potente.
100, de entrada e 300, mensais

2 **LIQUIDIFICADOR "WALÍTA"** com 3 velocidades – Garantia de 1 ano. Grátis: 1 copo especial para alimentos quentes e uma capa de plástico.
100, de entrada e 100, mensais

3 **FOGÃO A GÁZ "COSMOPOLITA"**, com 4 bocas, grande fôrno e guarnições niqueladas – Fácil instalação.
100, de entrada e 200, mensais

4 **MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA"** Lava 5 quilos de roupa em 8 minutos: Ideal para apartamentos – Fácil manejo. Garantia de 2 anos.
100, de entrada e 530, mensais

5 **ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR"**. Encera e aspira o pó em uma só operação – Dois jogos de escovas – Garantia de 2 anos.
100, de entrada e 240, mensais

6 **FAQUEIRO "WOLFF"**, 53 peças em aço cromo com lâminas de aço inoxidável – Linda apresentação em estôjo.
100, de entrada e 100, mensais

7 **MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "SEWMATIC"** - perfaz 20 tipos de costura diferentes - Grátis: 1 mesa dobravel com tampo plástico.
100, de entrada e 420, mensais

1 2 3 4 5 6 7

SEWMATIC

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE...
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 918

A gratuidade dos serviços médicos hospitalares

Dr. Antônio Bastos Tavares

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MÉDICO vive atualmente acorrentado aos empregos públicos, disputados a qualquer preço ou com humilhação.

As leis socialistas introduzidas no Brasil pelo presidente Vargas ou pelo menos com o seu beneplácito, suprimiram 50% pelo menos da clínica particular remunerada.

A medicina deixou de ser uma profissão liberal que o esculápio exercia com entusiasmo e carinho. Há quinze anos se agrava de dia para dia a situação pecuniária do médico, sobretudo para os que a praticam sem o apoio de uma colocação compensadora. O alto padrão de vida conduziu ao pélago as suas aperturas econômicas.

E' êste o único caso em que a revelação do segrêdo profissional é permitida, sem quebra da ética. A Comissão de Legislação Social da Câmara Federal aprovou um substitutivo para fixação dos salários médicos.

As instituições de fins exclusivamente caritativos cujos meios de manutenção não comportem o pagamento dos salários mínimos, — é, em virtude do mesmo, facultado requerer isenção total ou redução na aplicação das tabelas, após audiência do órgão sindical ou da Associação Médica Brasileira.

Que estejam os responsáveis de olhos vigilantes e de ouvidos atentos!...

Os serviços médicos prestados nos hospitais, atendendo às condições onerosas do custo da vida, não podem ser gratuitos.

Os esculápios que trabalham nos hospitais, subordinados à cortina administrativa da Santa Casa da Misericórdia, recebem ridícula gratificação que não excede de Cr$ 200,00 mensais com 14% de desconto para o IAPC, — a qual data da época em que a consulta do médico custava no Rio de Janeiro «cinco mil réis». Alega a sua administração falta de recursos pecuniários. Isto não procede ou se justifica, nem tem aplicação no caso vertente.

A Santa Casa está obrigada, por uma cláusula da concessão

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Outubro de 1953

CADA VEZ PIOR O SERVIÇO DE TÁXIS

Subiram os preços e diminuiram as facilidades para os passageiros — Verdadeiro pelourinho o estacionamento do Largo da Carioca — Taxímetros viciados desafiam a fiscalização das autoridades

Táxis transformados em lotações, em frente ao Cineac Trianon — Indícios de conluio entre guardas e motoristas — Carros que estacionam de bandeira arriada e «capot» levantado para evitar passageiros — Péssima propaganda turística



Aspectos muito frequentes nos pontos de táxis — carros sem o motorista, de capô levantado, para fingir que estão enguiçados... até que apareça quem suporte o "tiro", cobrança da viagem muito acima da tabela. Em baixo, à direita, vê-se um dos policiais, a cujas barbas, ostensivamente e impunemente, agem os exploradores do povo

Vive o Rio uma situação de crise; crise de água, crise de energia elétrica, crise de condução e crise moral. Esta última tomou proporções tão grandes que se apresenta como um dos maiores flagelos nacionais. E' que, partindo dos poderes públicos, da administração, dos políticos através das concessões filhotistas e das legislações contraditórias a fim de proteger certos casos, o exemplo medrou e a palavra de ordem passou a ser o clássico «defenda-se». Como não poderia deixar de ser, vindo de tão alto o exemplo, essa é também a palavra de ordem dos motoristas de praça que dela usam e abusam. E o resultado é que as inflações dos táxis têm sido tantas e de tão más conseqüências que urgem medidas drásticas por parte da Inspetoria do Trânsito.

Quem já experimentou tomar um táxi na hora do «rush», sabe das dificuldades e dos aborrecimentos que terá que enfrentar, pois grande parte dos táxis que atravancam o tráfego da cidade, àquela hora, passeiam vazios e de bandeira arriada, desafiando a fiscalização dos guardas e em flagrante desatenção aos chamados dos que dêles necessitam.

No Largo da Carioca, esquina da rua São José, está localizado um autêntico pelourinho de candidatos a passageiros. Na hora do maior movimento os motoristas, alheios aos seus deveres, formam rodas de conversa, enquanto os carros estacionados sabe Deus onde, esperam por passageiros «especiais», agenciados no estacionamento. Outros, protegidos por certas relações, encostam o táxi no porto, levantam o «capot» e, com bandeira arriada, mostram o intestino da máquina, encenando um desarranjo do motor. Se precisamos do táxi devemos, humildemente, solicitar ao motorista que nos conduza ao nosso destino. A primeira sugestão, o chofer afirmará que o carro está irremediàvelmente rebentado. Más se implorarmos um pouco mais, acabaremos amolecendo o coração do «cinesíforo» que, então, disparará o infalível «tiro», palavra pitoresca da sua linguagem, que significa o preço da corrida. Se o passageiro «agüenta o disparo» terá a viagem assegurada e, segundos depois, o carro, até então imprestável, sairá seguro e rápido, passando pelo guarda da esquina, que nada viu... E o fato é tão banal na vida do motorista de praça que dizem que o próprio major Côrtes, ex-diretor do Serviço de Trânsito, foi vítima de um dêsses «disparos», cujo autor, um novato no ofício, ainda não o conhecia.

TAXIMETROS VICIADOS

Há, também, outro tipo de especialistas, o dos que praticam adulteração dos taxímetros, por meio de uma lâmina introduzida na juntura do fundo do aparelho, fazendo, assim, movimentar o mostrador do relógio com incrível facilidade e rapidez. E' a chamada «injeção de penicilina», processo empregado quando o táxi fica à disposição do passageiro na porta das igrejas, edifícios, farmácias, etc.

Outro processo consiste em dar várias «bandeiradas» com a habilidade requerida, o que igualmente adultera o taxímetro, fazendo correr os números do relógio.

TAXIS TRANSFORMADOS EM LOTAÇÕES NA AVENIDA RIO BRANCO

Mais outras irregularidades poderiam ser citadas, como a dos táxis que estacionam em frente ao Cineac-Trianon, em plena avenida Rio Branco, com a bandeira arriada, enquanto os motoristas, no passeio, catam passageiros para

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

II

População citadina alfabetizada nas unidades da Federação

J. C. PEDRO GRANDE

Considerando-se para cada unidade da Federação a percentagem de alfabetização de suas cidades em conjunto, resulta o quadro, como segue, em ordem decrescente de percentagem:

CONJUNTO DAS CIDADES NA UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO mais de 5 anos	POPULAÇÃO alfabetizada	% de alfabetização	Ordem decrescente
Distrito Federal	2.118.893	1.692.722	79.89	I
São Paulo	4.006.806	3.090.310	77.13	II
Rio Grande do Sul	1.040.849	786.787	75.59	III
Santa Catarina	235.790	177.535	75.29	IV
Paraná	395.621	284.891	74.29	V
Rio Branco	4.201	3.036	72.27	VI
Rio de Janeiro	655.149	462.021	70.52	VII
Pará	285.248	199.218	69.84	VIII
Mato Grosso	120.497	84.095	69.79	IX
Espírito Santo	123.432	84.535	68.49	X
Amazonas	108.008	72.982	67.57	XI
Minas Gerais	1.643.501	1.108.011	67.12	XII
Guaporé	10.431	6.783	65.03	XIII
Bahia	810.634	487.811	60.22	XIV
Acre	17.200	10.275	59.74	XV
Maranhão	196.142	116.774	59.53	XVI
Goiás	173.561	100.799	58.08	XVII
Amapá	266.542	131.977	56.25	XVIII
Sergipe	201.666	96.121	54.39	XIX
Pernambuco	14.210.905	9.959.983	53.03	XX
Ceará	10.297	5.792	52.84	XXI
Rio Grande do Norte	167.498	91.110	51.88	XXII
Piauí	861.540	463.791	49.72	XXIII
Paraíba	421.989	222.989	49.51	XXIV
Alagoas	188.791	97.913	47.66	XXV
Conjunto das cidades brasileiras	144.219	71.766	70.09	

Entre as unidades federadas cujo conjunto de cidades apresenta percentagem de alfabetizados acima da média nacional, encontra-se também o Rio Branco, em 1950 com sua única cidade, Boa Vista. Não deve isso causar estranheza. A elevação da anterior cidade amazonense à categoria de capital do Território teve como conseqüência o afluxo de grande número de funcionários, além de outras pessoas alfabetizadas.

Em traços gerais, acompanha o quadro acima a ordem verificada no que se refere às unidades da Federação, com Alagoas em último lugar. Entretanto, há

(Conclui na 6.ª página)

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

COMEÇOU A GRANDE VENDA X.P.T.O. DA

ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS X.P.T.O.!

5ª avenida

AVENIDA, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO.

25º ANIVERSÁRIO DE A MELODIA

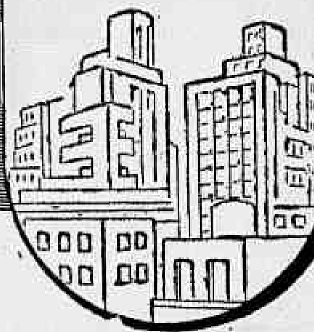
Representações Araponga Ltda. felicitam A MELODIA, seu revendedor autorizado, ao mesmo tempo em que recomendam os seus artigos:

Enceradeiras

Panelas de pressão

e liquidificadores

ARNO a marca de fama mundial



A Melodia

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Rua Gonçalves Dias, 85

DESDE 1928

PREVINAL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

12 ANOS DE GARANTIA E EXPERIÊNCIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11-12º AND.-TEL. 42-4737

COMPRE COM 20% DE DESCONTO

na venda inaugural

de PONTO FRIO POPULAR!

Na venda inaugural de Ponto Frio Popular, você tem 20% de desconto sobre qualquer dos três artigos aqui anunciados. Assim, Ponto Frio Popular começa cumprindo a sua finalidade: vender artigos de grande utilidade por preços e condições de pagamento realmente populares.

Máquina de Costura Elgin

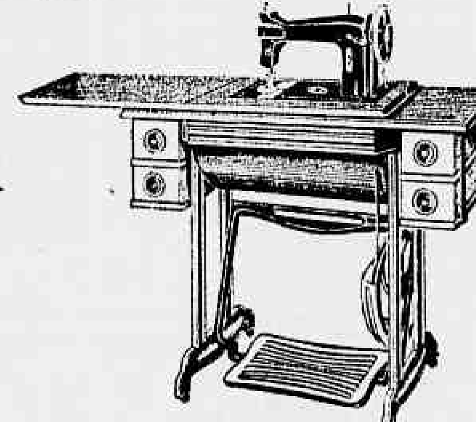
Garantida por 10 anos, com assistência técnica permanente.

Preço normal .... Cr$ 6.300,00

Desc. de 20%.... Cr$ 1.260,00

À vista .... Cr$ 5.040,00

Ou Cr$ 275, por mês sem entrada.





Liquidificador Cold Point

Duas velocidades, 1 ano de garantia.

Preço normal .... Cr$ 1.200,00

Desc. de 20% .. Cr$ 240,00

À vista ..... Cr$ 960,00

Ou Cr$ 96, por mês, sem entrada.

Eletrola Sonorola

Rádio com 3 faixas de onda e toca-discos de três velocidades.

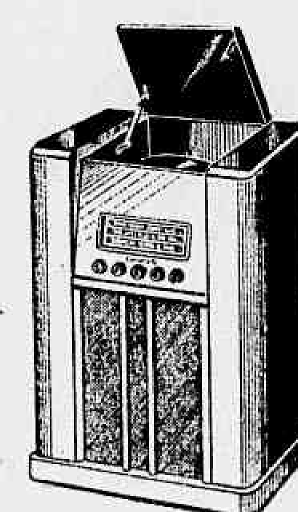
Preço normal.... Cr$ 5.200,00

Desc. de 20%.... Cr$ 1.040,00

À vista .... Cr$ 4.160,00

A prazo, entrada de Cr$ 460,

Prestações de .. Cr$ 325,



Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138

para uma Primavera mais agradável...

...móveis de ferro batido TARZAN!

Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.

Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer

Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador



Fábrica de Móveis TARZAN

VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FABRICA. SEM COMPETIDORES!

Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586 - A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo • Laque Bela Vista · Catete, 138

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

Elias, Moysés Nigri & Cia.

Comunica aos seus amigos e fregueses que transferiu a SEÇÃO DE VAREJO da rua da Constituição, 60 para a rua Buenos Aires, 335, onde espera continuar a merecer a mesma preferência.

PEÇAS PARA RÁDIO

Importação direta

RUA BUENOS AIRES, 335 — TEL.: 43-3819.

Cada vez pior o serviço de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

completar a lotação. E os guardas que por ali passam os cumprimentam e seguem indiferentes. Está claro que há conluio entre a polícia e os motoristas infratores, que já nada temem, e até mesmo se acham com fôrça moral suficiente para responder malcriadamente aos passageiros que se recusam às suas propostas.

Assim aconteceu ao repórter quando tentava tomar o táxi número 4-53-25, num dêstes dias, às 18h35m, no largo da Carioca. O responsável pelo mesmo deixou-o sentar-se e, quando o repórter, satisfeito, esparava ir para casa, tranquilamente o motorista declarou que não iria à rua do Catete com um passageiro só. Ora, a continuar assim, dentro em pouco o Rio não terá mais táxis, porque os motoristas, apesar do recente aumento das tarifas, não se conformam com o preço marcado pelo taxímetro, e transformam, sem qualquer autorização, os táxis em lotações.

Na Central e na Leopoldina, entretanto, os táxis funcionam, e os motoristas até disputam passageiros, mas só aquêles de ar simplório e com evidentes sinais de primeira visita à capital. Dêsses êles cobram a passagem de ida e volta ao estacionamento, alteram a tabela de preços para a condução de malas, inventam os itinerários mais longos possíveis, etc., etc.

PONTO NEGATIVO DE TURISMO

Numa época em que tanto se fala em turismo, organizando-se festivais de tudo e nomeando cavalheiros encarregados de nossa propaganda no estrangeiro, a fim de atrair visitantes que nos tragam dólares, libras e francos, o serviço de táxis do Rio é, sem dúvida, uma péssima amostra, contrapondo-se a qualquer empreendimento, e anulando todos os esforços do Departamento de Turismo.

As extorsões que praticam contra os estrangeiros em geral, e o turista em particular, já vão a tal ponto que êstes chegam a ter pavor de tomar táxi para qualquer passeio, preferindo perder-se pela cidade.

Para demonstrarmos que o problema alcançou proporções de calamidade, basta dizer que os turistas internacionais já consideram o Brasil um dos países mais desorganizados em condução de aluguel, sendo que entre nós a exploração dos motoristas, em geral também malcriados, não encontra nenhuma resistência por parte da polícia, que passivamente assiste a tudo. E é êsse um dos motivos pelos quais, dentro em breve, o nosso incipiente turismo entrará em franca agonia, a não ser que se tomem medidas sérias contra tais abusos.

E convencidos de que já bastam a carestia e o racionamento de tôdas as coisas indispensáveis para fazer o povo carioca um dos mais sacrificados do mundo, fica aqui o nosso apêlo às autoridades policiais para que ponham têrmo a esta situação calamitosa, providenciando enérgica fiscalização do serviço de táxis e velando, como é de sua obrigação pelo bem estar e segurança do público.

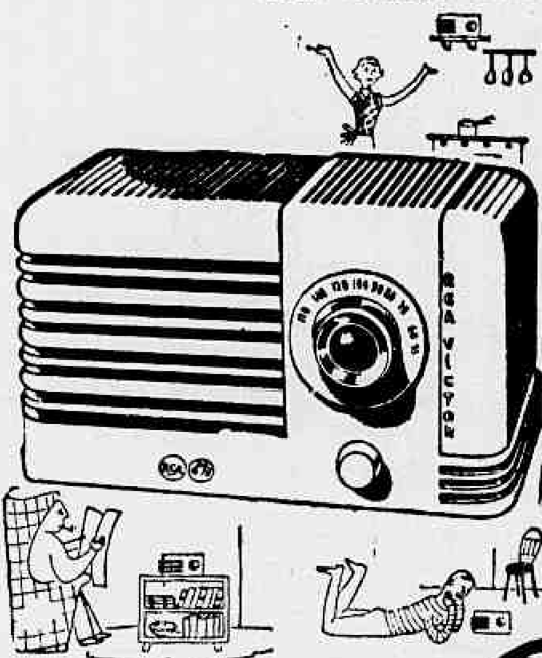
COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857
De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

ÓRGÃO ELETRONICO
Para capela, igreja, ou lar. 2 manuais — 22 registros — 25 pedais no clavier do pé. Preço excepcional. Dom., 2ª e 3ª feira, das 9 às 17 horas. Tel.: 45-1393.

Muita alegria nos quatro cantos de sua casa

com o rádio MASCOTE II da

RCA VICTOR



e você poderá adquirir por um preço excepcionalmente baixo esse magnífico aparêlho. Apenas 6 prestações de **Cr$ 150,00**

RCA VICTOR

Rádio victrola RCA Victor, mod. BV 951 - Super luxo. Caracteristicas: 2 alto falantes de 12", 2 toca discos, rádio com 13 valvulas e com 3 faixas de ondas por apenas **Cr$ 1.793,00** mensais



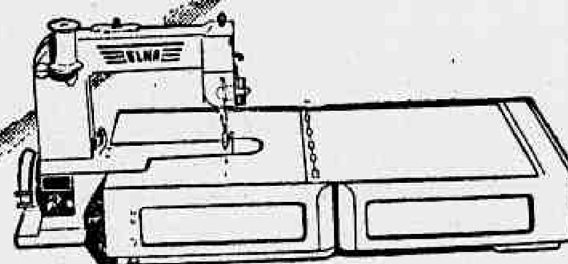
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Senador Dantas — esq. Evaristo da Veiga - Rio

DIPRO

se êstes artigos faltam em seu lar, adquira-os pela qualidade e preço

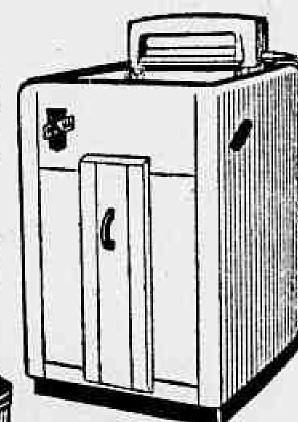


Máquina Elna, cose, remenda e cerze, motor silencioso. Maleta transformável. Caixa de acessórios completa.

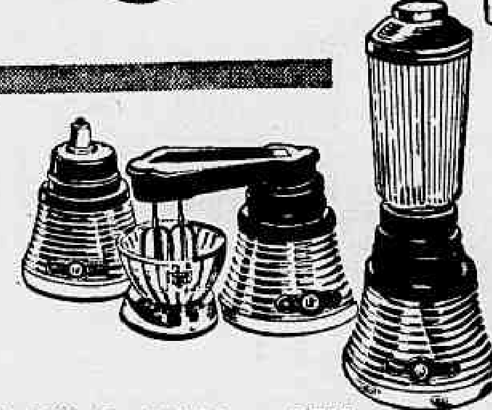
Enceradeiras Cirpa e Starlux — de linhas modernas, resolvem todos os problemas de higiene do seu lar, espalhando a cera, lustrando e polindo seu assoalho.



Bicicleta Monarch equipada para passeio e esporte.



Máquina de lavar CIRPA e PRIMA — lavam 5 quilos de roupa em 8 minutos, garantindo a durabilidade das peças, economizando, eletricidade, tempo e trabalho.



Liquidificador Batedeira — CIRPA
Conjunto de grande utilidade doméstica, realiza três operações em sua cozinha, como liquidificar, bater e afiar facas!

- Liquidificadores de várias marcas
- Ferros elétricos sem fio
- Panelas de pressão
- Panelas de grelhar
- Radios e Eletrolas

*Se você comprar dois artigos num valor **superior** a Cr$ 4.000,00 ganhará um dos artigos dêste anúncio, para enriquecer seu lar!*

Fogão Cirpa, a gás de querozene. De fácil manêjo, sem pressão nem eletricidade, êste fogão, dá um belo aspecto á sua cozinha, facilitando o seu trabalho e oferecendo segurança absoluta.

TAMBÉM VENDEMOS A CRÉDITO

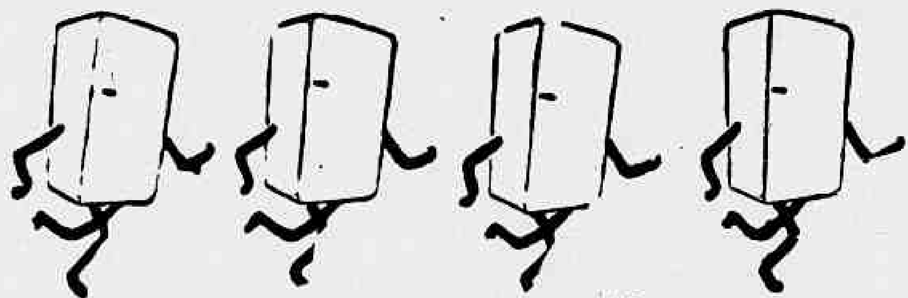
CIRPA S.A.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES

VENDA NO VAREJO:
Av. Calógeras 23 - Tel.: 32-6642 — CENTRO
Rua Lucidio Lago 96, Tel.: 29-7708 — MEIER
Rua Visconde de Uruguay 466-A, loja 6
Tel.: 2-0681 — NITERÓI, ou pedindo uma demonstração a domicilio, sem compromisso, pelo tel. 52-8442

VENDA NO ATACADO:
Rio de Janeiro: Av. Calógeras 23, Tel.: 52-8442
Belo Horizonte: Rua Caetés 652 - 1.º and. Tel.: 2-2247

AFINAL CHEGAMOS!...



RIGOROSAMENTE NA TABELA



KELVINATOR
o refrigerador do lar

Vendas a Prazo

PELAJO, MAIA & CIA. LTDA.
OUVIDOR, 160



SAIBA *o que o nosso Banco está fazendo para que você tenha*

MAIS ALIMENTOS

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

A industria de alimentos e aquela que mais precisa de credito rapido e barato, para a compra de materias primas, industrialização e distribuição à cidade. Quando um banco financia uma indústria local de produtos alimenticios, contribue para que você tenha mais alimentos à sua disposição. Esse banco é o Banco Andrade Arnaud, que, desde a sua fundação em 1929, aplica exclusivamente no Rio de Janeiro todas as suas disponibilidades. Prefira-o para seus depósitos e operações bancárias e estará ajudando a suprir a cidade das mercadorias que você utiliza no seu consumo particular ou industrial. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud, além dos juros, lhe proporciona um retorno extra, em forma de melhor abastecimento e melhores preços.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nele uma Conta de Depósitos.

CÂMBIO - COBRANÇAS - CUSTÓDIA DE VALORES - DEPÓSITOS
DESCONTOS - EMPRÉSTIMOS - ORDENS DE PAGAMENTO

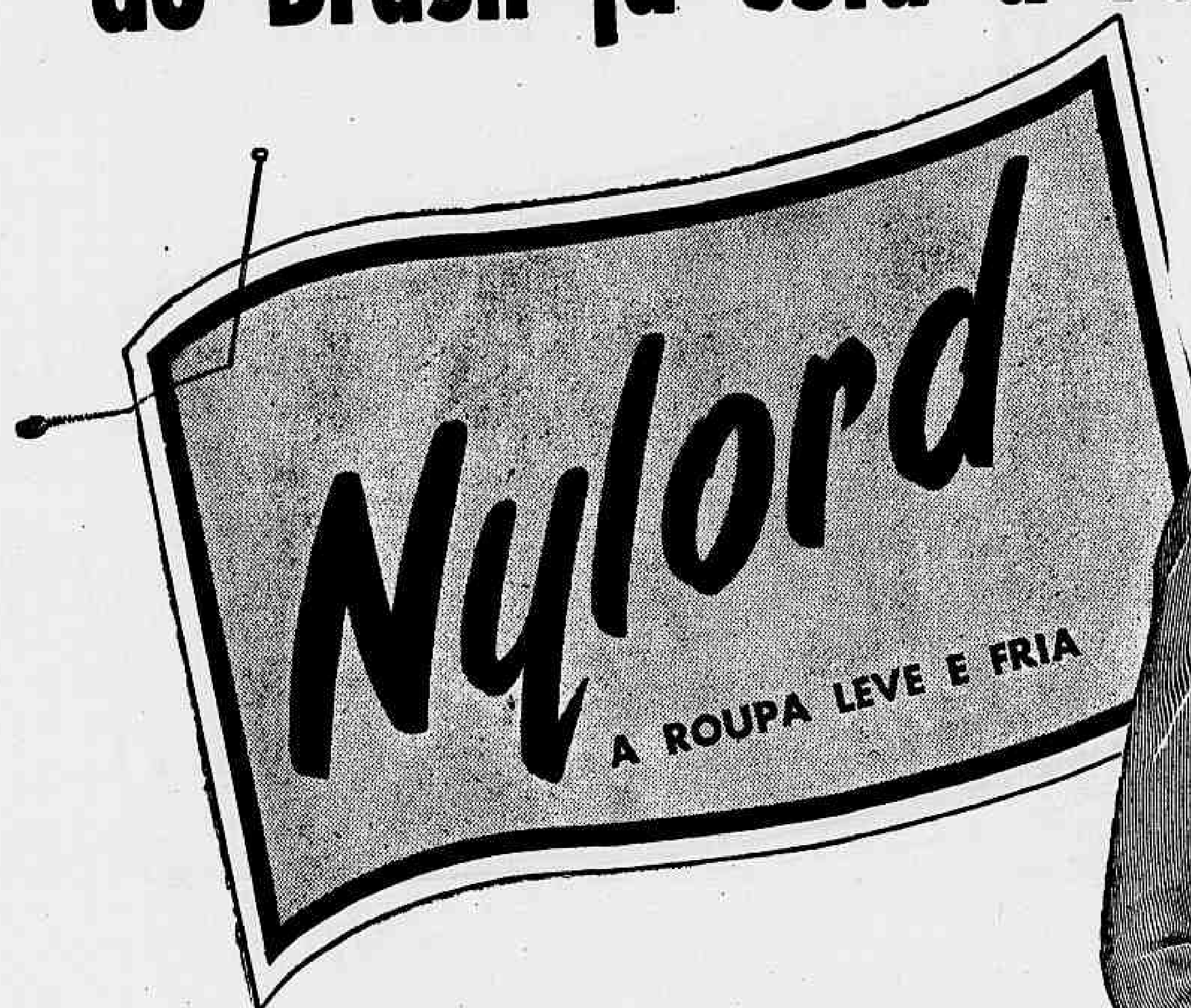
Banco Andrade Arnaud S.A.
Rua Buenos Aires, 20
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00



SEDE PRÓPRIA
a ser inaugurada brevemente à Rua 7 de Setembro, 32, esquina da Rua do Carmo.

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - Praça das Nações 184-A — LAPA - Av. Mem de Sá, 72-A — PILARES - Av. João Ribeiro, 44-A
EM INSTALAÇÃO. GRAJAÚ - Rua Barão de Mesquita, 1061 — JACARÉ - Rua Licinio Cardoso, 287-A

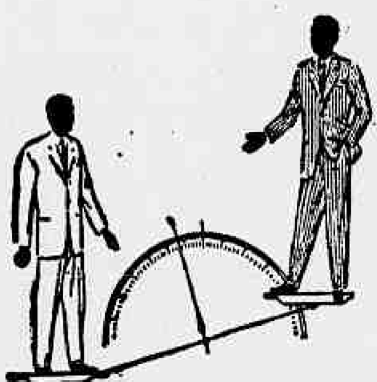
Em 97 das maiores casas do Brasil já está à venda





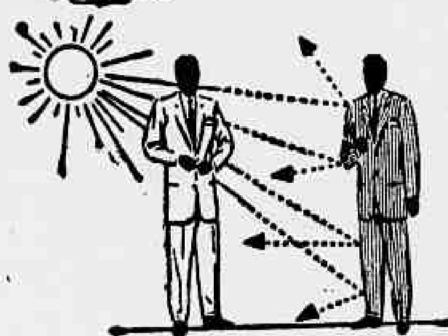
- a Roupa certa para o Verão (Rayon e Algodão)

Eis Nylord — a primeira roupa que mereceu a aprovação de tantos especialistas... de tantas e tradicionais lojas do Brasil. Porque Nylord foi feita pela modelagem americana "Comfort" — o maior aperfeiçoamento na elegância e no confôrto de roupas para o verão. Veja e "sinta" Nylord. É resistente e levíssima! Observe como se adapta ao seu físico, sem precisar de "almofadas" ou "enchimentos". Nylord é a roupa feita para você, em 30 tamanhos diferentes — um dos quais é tão individual como as medidas do seu corpo.



Muito mais leve que o linho

As fibras de rayon e algodão que compõem Nylord são muito mais leves do que as do linho e possuem maior resistência. Você mesmo pode comprovar a leveza de Nylord. Basta colocá-la numa balança. E veja: a roupa Nylord pesa 50% menos.



Muito mais fria que o linho

Sendo totalmente refratária, a roupa Nylord não acumula calor no corpo. Sua "trama" é feita de tal maneira que permite ampla circulação do ar. Nylord é, assim, a roupa "refrigerada!"



Muito mais econômica que o linho

Nylord vai muito menos à tinturaria porque não "agarra" poeira nem "sujo". Em muitos casos, pode ser até escovada - e pronto! Fica limpa! Ainda mais: após dias de uso, pode ser lavada com água e sabão - e passada também em casa com a maior facilidade.

Uma roupa de qualidade apresentada pelas mais tradicionais casas do Brasil

Além das lojas cujos nomes são vistos nas etiquetas, você encontrará **Nylord** nas seguintes firmas:

AIMORÉS, Minas - **A Brasileira**
ARACAJÚ, Sergipe - **A Moda**
ARARAQUARA, S. Paulo - **Casa Barbieri**
ARAXÁ, Minas - **A Serrana**
BAGÉ, R. G. Sul - **Casa Gaúcha**
BAURÚ, S. Paulo - **Casa Carvalho**
BLUMENAU, Sta. Cat. - **Camisaria Buerger**
BÔA VISTA, T. F. R. Branco - **Casa Brandão**
B. J. DE ITABAPOANA, E. Rio - **Dist. União Ltda.**
BOTUCATÚ, S. Paulo - **A Excelsior**
CACH. ITAPEMIRIM, Esp. Santo - **Casa Real**
CACH. DO SUL, R. G. Sul - **Casa Bastos**
CAMPOS, E. Rio - **Camisaria Orion**
CATAGUAZES, Minas - **A Nacional**
CATANDUVA, S. Paulo - **Casa Para Todos**
CAXAMBÚ, Minas - **Casa Blue**
CONS.º LAFAYETE, Minas - **A Futurista**
CRESCIUMA, Sta. Caterina - **Casa Nova**
CUIABÁ, M. Grosso - **Casa Miraglia**
ERECHIM, R. G. Sul - **Casa Smart**
FLORIANÓPOLIS, Sta. Cat. - **Casa Modelar**
FRANCA, S. Paulo - **Derby Magazine**
GUARAPUAVA, Paraná - **Casa Chic**
GUARATINGUETÁ, S. Paulo - **Francisco Sannini**
ILHÉUS E ITABUNA, Bahia - **Casas Arnaldo**
ITABIRITO, Minas - **Casa da Concurrência**
ITAJUBÁ, Minas - **Casa Vera Cruz Ltda.**
ITAPERUNA, E. Rio - **As Preferidas**
JANUÁRIA, Minas - **Bazar do Santana**
JAÚ, S. Paulo - **Alfaiataria Bagaiolo**
JUIZ DE FORA, Minas - **A Londrina**
JUNDIAÍ, S. Paulo - **Benjamin Herman**
LAMBARÍ, Minas - **Casa América**
LIMEIRA, S. Paulo - **O Rei das Roupas Feitas**
MAGÉ, E. Rio - **Bazar do Povo**
MANÁUS, Amazonas - **Casa Mandarim**
MARQ. DE VALENÇA, E. Rio - **Magazin Ferreira Ltda.**
MONTES CLAROS, Minas - **Casa Luso Brasileira**
MURIAÉ, Minas - **A Paulista**
NOVA FRIBURGO, E. Rio - **A Continental**
PASSOS, Minas - **Casas Leal**
PASSO FUNDO, R. G. Sul - **Casa Floriani**
PATOS, Minas - **Casa Patense**
PETRÓPOLIS, E. Rio - **Casa Matriz**
PIRACICABA, S. Paulo - **Casa Silveira**
PIRASSUNUNGA, S. Paulo - **Palácio das Sedas**
PITANGUÍ, Minas - **Irmãos Campos**
POÇOS DE CALDAS, Minas - **Magazin Freitas**
PONTA GROSSA, Paraná - **Casa Santos**
POUSO ALEGRE, Minas - **Casa Vitale**
RIO GRANDE, R. G. Sul - **Casa Colombo**
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, S. Paulo - **Casa Bueno**
SÃO LOURENÇO, Minas - **Casa Dois Irmãos**
S. SEB. DO PARAISO, Minas - **Casa dos Dois Irmãos**
SOROCABA, S. Paulo - **A Rainha dos Calçados**
TAUBATÉ, S. Paulo - **Francisco Sannini**
TEÓFILO OTONI, Minas - **O Camiseiro do Norte**
TOMBOS, Minas - **Casa Syria**
TRÊS PONTAS, Minas - **Alfaiataria Royal**
TRÊS RIOS, E. Rio - **Crediário Lupis**
TUPÃ, S. Paulo - **A Paulistana e Casa Carioca**
UBERABA, Minas - **A Capital**
UBERLÂNDIA, Minas - **A Ritz**
VARGINHA, Minas - **A Princesa do Sul**
VITÓRIA, E. Santo - **Casa Ramos**

NYLORD *a mais elegante das roupas frias... a mais fria das roupas elegantes!*

Record 8006

Roupas Nylord - Caixa Postal 3498 - Rio

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32241—A BOMBAS DE SUCÇÃO PREJUDICANDO O ABASTECIMENTO — Na rua Nascimento Silva — reclama um leitor — em quase tôda a sua extensão, existem, em numerosas residências, bombas de sucção que absorvem a água canalisada, prejudicando os demais moradores que pedem providências às autoridades do Departamento de Águas e Esgotos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32242 FALTA D'AGUA — Moradores do Edifício sito à rua Sousa Lima, n. 48, em Copacabana, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há dias.

32243 Queixam-se, moradores da rua Intendente Cunha Meneses, no Méier, de que estão sem água há dias.

32244 Queixam-se, moradores do bairro de Todos os Santos, de que o abastecimento d'água apresenta deficiências que vão até a interrupção completa, faltando água durante dias sucessivos. Alegam que o reservatório do Engenho de Dentro não canalisa água com a pressão necessária, não atingindo o líquido a rêde que abastece a zona.

32245 CANO FURADO — Moradores da parte alta da rua São Paulo, no bairro do Sampaio, queixam-se de que os canos estão furados, jorrando água, ao mesmo tempo que, como tiveram ocasião de verificar pessoalmente, no próprio local, há grande desperdício no Reservatório do Engenho de Dentro, de onde jorra água da caixa para o terreno. Em conseqüência, perdendo-se o líquido pelo encanamento furado e pela Caixa do reservatório, a pressão não chega para fazer a água atingir a parte alta da mencionada rua.

Com a Polícia

32246 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Vários leitores que transitam diàriamente pela rua Quintão reclamam contra o abuso de desocupados que jogam futebol nas proximidades da esquina da rua Padre Nóbrega, em frente aos prédios ns. 700 e 717, fazendo algazarra e atingindo a bola, com freqüência os transeuntes.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32247 PAGAMENTO DAS CONTAS ATRASADAS — Vários credores da E. F. Central do Brasil, reclamam contra a resolução do diretor de pagar em promissórias vencíveis por trimestres, das contas há muito vencidas e de cujas importâncias estão em desembôlso há longo tempo. Estranham que, tendo o govêrno concedido um empréstimo de Cr 650.000.000,00 à E. F. Central do Brasil para atender às necessidades dessa ferrovia, não seja uma pequena parte utilizada para pagamento aos credores, cujas contas estão vencidas desde 1951. De acôrdo com a decisão adotada, as contas já muito atrasadas serão ainda pagas com a utilização de promissórias, no prazo de dois anos, o que significa grandes transtornos para os credores.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32248 NÃO VOLTARAM OS CAMINHÕES — Moradores locais apelam para a autoridade competente, pedindo a volta dos caminhões-feira, que estacionavam na rua Barão de Mesquita, esquina das ruas Uruguai e José Higino. Alegam que, retirados os caminhões, estão comprando frutas, verduras, e outros gêneros nas confeitarias, quitandas e armazéns, a preços extorsivos.

Com a Prefeitura e a Polícia

32249 LAVAGEM DE CARROS NA VIA PÚBLICA — Moradores da rua Saldanha, em Copacabana, queixam-se de que alguns indivíduos entregam-se ao trabalho de lavagem de automóveis, nas proximidades da esquina da rua Djalma Ulrich, todos os dias pela madrugada, fazendo enorme algazarra e perturbando o sossêgo, com o barulho de descarga e toque de businas.

Com a Prefeitura e a Light

32250 COBRANÇA INDEVIDA — Manifestando-se indignado com a exploração por parte da Light, veio à nossa redação um grupo de passageiros do bonde n. 1734, da Linha 2 — Laranjeiras, no dia 1º do corrente, cêrca das 11h30m, expondo o seguinte: Partira o bonde do ponto inicial, nas Laranjeiras, com o letreiro de Largo do Machado, tendo os passageiros efetuado o pagamento da passagem, de 70 centavos. Chegando ao Largo do Machado, o despachante determinou que o veículo continuasse a viagem até o centro com um novo condutor. Continuando a viagem, o condutor n. 6077 iniciou a cobrança de nova passagem, contra o que protestaram alguns passageiros que haviam pago a passagem ao tomar o bonde, nas Laranjeiras. O empregado não transigiu e insistiu em exigir o pagamento de outra seção. Em face da recusa por parte de um dos passageiros, fêz parar o bonde na altura da rua Santo Amaro, solicitando a interferência de um fiscal que deu apoio ao condutor, declarando que pagariam mesmo duas seções, de vez que a outra seção terminara no Largo do Machado. Como o tráfego já estava em comêço de congestionamento, os passageiros atenderam pagando duas seções ou sejam, Cr$ 1,40, no bonde 2, da Linha Laranjeiras, o que constitui verdadeiro absurdo.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

32251 CRITÉRIO DESUMANO — Pedindo providências urgentes por parte da autoridade superior, queixam-se, pais de alunos da Escola Duque de Caxias, na rua Marechal Jofre, no Grajaú, de que a diretora e professôras da Escola não permitem que os alunos vão aos aparelhos sanitários, sob a alegação de que não têm serventes para efetuar a limpeza.

SEU RELÓGIO PAROU?

Seu relógio parou? Não perca tempo, consulte a Oficina Guinho, à rua da Alfândega, 213, 1º andar, sala 6. Tel.: 43-9755. Lá encontrará o novo processo de consertos (por meio de máquinas) com a garantia de 1 ano.

ESTOFADOR FERREIRINHA
TELEFONE: 46-3064

Reformo e executo qualquer tipo de móveis estofados, serviços rápidos, com a maior perfeição, a preços sem competidos. Atendo em qualquer bairro. Levo mostruário na casa do cliente.

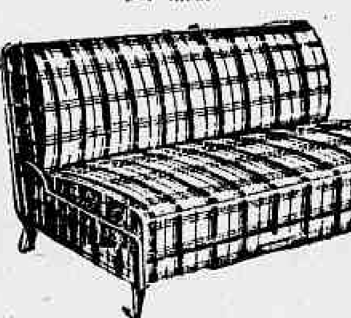


DIRETAMENTE DA FÁBRICA



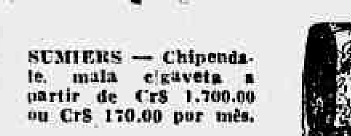
UMA PEÇA COM 3 UTILIDADES — Poltrona — cama — divan. — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês.

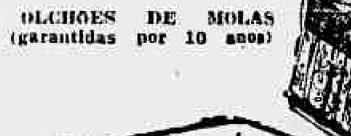
SOFÁ-CAMA AUTOMATICO — molas espirais — souflé sem braços, Cr$ 3.500,00 ou Cr$ .. 350,00 por mês.
COM BRAÇOS — Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês.

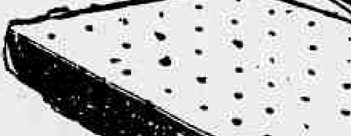


SUMIERS — Chipendale, mala c/gaveta a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.

OLCHOES DE MOLAS (garantidas por 10 anos)









VENDAS A PRAZO

Na medida de sua cama para CASAL, CR$ .. 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês. para SOLTEIRO, Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 por mês.

Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.

«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.





67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

TECIDO RÚSTICO

98

Tipo americano, ótimo para colchas e forração de móveis. Coral, verde, grenat e vermelho, 1,90 ou 2,20 de larg.

TECIDO "DIAGONAL"

Preço regular — 149,00
Economize — 26,00
RÚSTICO

123

Algodão e rayon, aconselhável para cortinas e forração de móveis. Grande variedade em côres. Largura: 1,30m

REPS ESTAMPADO

Preço reg. 89,00 — Economize 12,00

77

Algodão para capas, cortinas, colchas e forração em geral. Fundo beije, c/ azul, grenat e freze. Largura: 1,30m. Complete sua decoração. Compre agora e economize.

LENÇOL PARA SOLTEIRO

Preço regular: 55,00 — Economize 11,00

Cretone de superior qualidade, esmerado acabamento em ponto ajour. Sensacional oferta do Jubileu. Tamanho: 1,40 x 2,20.

44

CORTINA PARA BANHEIRO

Preço regular: 119,00 — Economize 21,00

Material plástico em côres variadas. Desenhos os mais modernos. Tamanho: 1,40 x 1,80. Agora por um preço especial nesta oferta de Jubileu.

98

JÔGO DE CHENILLE

PARA BANHEIRO

PREÇO REG. .. 79,00
ECONOMIZE 13,00

66

Chenile americano, grande resistência, laváveis. Côres as mais modernas.

FRONHA DE CRETONE

25

Tecido de superior qualidade, acabamento em ponto ajour. Tipo sacoi com 0,45 x 0,60.

«Jardin des modes»

SALDO
De 35,00 por apenas:

5

Moldes em vários tamanhos, lindos modelos, por preços de saldos — para liquidar. Aproveite. Compre agora.

Linho — Fio irlandês

Preço reg. 109,00
Economize 11,00

98

Ideal para seu vestido de verão. Grande variedade em côres firmes e modernas. — Largura: 0,90m. Visite a nossa seção de tecidos

AVENTAL DE REPS

Costuras reforçadas, linhas elegantes e modernas. — Estamparia as mais variadas

69

ALMOFADAS EM TECIDOS

PREÇO REGULAR 119,00 — ECONOMIZE 31,00

Algodão e seda, lindos padrões, modelos originais. Macias e confortáveis, preço convidativo. Sòmente esta semana. — Compre agora e economize.

88

SACO CABIDE

PREÇO REGULAR ... 259,00
ECONOMIZE 61,00

1,40 de comprimento, capacidade para 12 vestidos. Rosa, azul, cristal.

198



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400. — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



MEIA DE NYLON

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE . . . 3,00

22

Elegantes e resistentes, malha de ótima qualidade, 51/30. Tamanhos de 8 a 10. Fique sócia do Clube das Meias «Charmode» e ganhe pares grátis.



BOLSA DE COURO

Preço regular . . . 98,00
Economize . . . 9,00

89

Couro legítimo, pespontado em branco, forrada de moire. Vermelho, verde, azul, preto e havana. Preço excepcional.



CALÇA DE NYLON

PREÇO REG. 55,00
ECONOMIZE 6,00

49

Elástico nas pernas e na cintura, bordado em côres nos lados. Branco, rosa, azul e preta. Tam. 42 a 48.

PIJAMA DE ALGODÃO

Preço reg. 119,00 — Econ. 31,00

88

Modêlo original, com decote quadrado, manga japonesa. — Grande variedade em lindas côres. Tamanhos: de 42 a 48.

CAMISOLA

Algodão de qualidade

139

Lindo modêlo, com babado duplo no busto. Nas côres: rosa, azul e branca. Tamanhos: de 42 a 48. Oferta especial no Jubileu.



BLUSA DE MALHA

Decote em «V», mangas japonesas, muito confortável. Nas côres: verde, vermelho, preto e branca. 42 a 48.

39

VESTIDO DE POPELINE

Tecido estampado — Exclusividade Sears

398

Gracioso modêlo, 2 peças, com bolero. Saia godet guarda-chuva, c/ original estampado. Branco, com: vermelho, azul, amarelo ou verde. Tamanhos de 42 a 46.

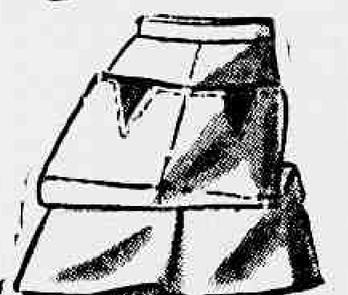
UNIFORME

PERCAL MESCLA

Preço reg. 105,00
Economize 17,00

89

Para uso doméstico, tecido lavável, de boa qualidade. — Abotoado na frente, 2 bolsos, gola de fusão branco, separada. Tamanhos: 42 a 50.

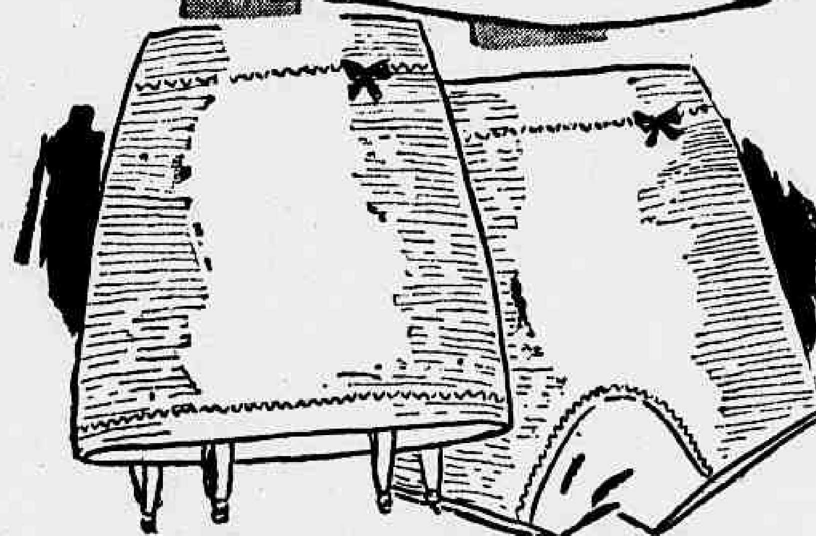


SAIA DE BRIM

FADED DENIM

249

Novo tipo de saias para esportes. 2 bolsos grandes. Tôda pespontada. Verde, azul, vermelha e beige. Tam.: 42 a 48.



CINTA LUVA

COM CALÇA OU COM LIGAS

PREÇO REG. 79,00 — ECONOMIZE 20,00

Malha mercerizada, elasticidade nos dois sentidos. Indispensável à sua elegância. Côres: rosa e branca. Tam.: pequeno, médio, large.

59

SOUTIEN DE CETIM

PREÇO REG. 59,00
ECONOMIZE 19,00

40

Cópia «Life», pesponto sob os bojos, elástico no centro. Alças c/ graduador esmaltado. 40 a 50.



LEITE DE PÊSSEGO

20

«SMART» — CREME LIQUIDO DE LIMPEZA

Tenha na sua pele a suavidade da flor de pêssego. «SMART» remove a maquillagem e impurezas, aveludando a cutis.

OUTROS TAMANHOS: 35,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4041
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Energia dinâmica

A ação dos medicamentos homeopáticos é, sem dúvida, dinâmica; não agem êles em absoluto, pela presença da massa das substâncias com que foram, de início, manipulados, senão por efeito dessa energia, a energia dinâmica, de existência mais que comprovada por quantos a tem procurado observar, embora ainda não universalmente admitidas.

Se nas baixas dinamizações a presença das substâncias, fàcilmente verificável, pode levar-nos a admitir a possibilidade da ação física ou química de sua massa, nas médias e altas essa hipótese está totalmente afastada, porquanto nessas diluições, a presença de substância, como substância, está absolutamente fora de qualquer cogitação, mesmo sob a forma de átomos verificáveis pelos meios usuais de laboratório.

Se, contràriamente, a ausência de qualquer partícula de matéria é fàcilmente constatada nas altas diluições, que haverá nelas capaz de ação terapêutica e como se poderá verificar a sua realidade?

E' então que a existência da energia dinâmica se impõe de vez que verificamos, de modo incidível, o seu efeito sôbre a matéria viva.

O ser vivo reage sempre à ação da fôrça dinâmica e, às vêzes, com inusitada violência; quem não teve ainda ocasião de observar as reações desencadeadas por agentes dinamizados, principalmente nos indivíduos a êles sensibilizados?

E' exatamente na propriedade que as substâncias dinamizadas possuem de provocar reações na matéria viva que repousa a sua virtude curativa. Tôda dinamização, pràticamente, qualquer que seja o grau a que tenha sido levada, está apta a produzir reações específicas na matéria viva e consequentemente poderá intervir como agente terapêutico, pois à tôda agravação, como efeito primitivo que é, segue-se uma reação orgânica específica, ou efeito secundário, que é curativo.

Nesse simples mecanismo, no mecanismo da ação ou efeito primitivo do medicamento sôbre o organismo vivo e na reação dêste, também chamado efeito secundário, reside a explicação da cura pelos agentes homeopáticos; ação medicamentosa de acôrdo com a lei dos semelhantes e reação orgânica específica de intensidade igual ou maior que a da ação, sim, igual ou maior, porquanto a matéria viva reage, com frequência, de maneira exuberante às ações que sôbre ela incidem.

Não se pretenda, portanto, justificar o inegável efeito dos medicamentos homeopáticos pela suposta presença de partículas infinitesimais de substância acaso neles existentes, porque, na realidade não são essas partículas, frequentemente indemonstráveis, que agem, senão a energia dinâmica despertada em seu letárgico sono no seio da matéria pelo interessante processo das dinamizações.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Geladeiras -- Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro.
Orçamentos sem compromisso.
TEL.: 43-9755 — ALBERTO.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO, E DOS BRÔNQUIOS.
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCÓPIAS E BRONCOSCÓPIAS.
CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 512 e 513 — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525.

Graças alcançadas. Agradece:
MARIA, EDNA e FRANCISCO.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-0074
Caixa Postal 1.714. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

SR. GUARDA, SERÁ QUE EU POSSO VIAJAR COM ESTE CARRO PEQUENO?
SE A SRTA. TEM O AUTO ATLAS PODE IR ATÉ DE BICICLETA.
GUIA AUTOMOBILÍSTICO DO A.C.B. (AUTO-ATLAS BRASILEIRO)
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU NA EDITORA
Avenida Rio Branco, 9 - Sala 301
Rio de Janeiro

Qual é a cidade mais alfabetizada...

(Conclusão da 1.ª página)

diversos deslocamentos a observar. Por exemplo, êste quadro demonstra que a Paraíba, no penúltimo lugar, tem uma população urbana menos alfabetizada que o Piauí e o Maranhão; êste tem proporcionalmente mais alfabetizados nas suas cidades que oito outras unidades, e assim por diante.

Também é de interêsse observar o quadro a seguir que indica a percentagem com que o conjunto das cidades em cada Estado ou Território contribui para perfazer os quase dez milhões de alfabetizados que residem nas cidades brasileiras, segundo o Recenseamento de 1950:

CONJUNTO DAS CIDADES DA UNIDADE FEDERADA	População alfabetizada		Ordem decrescente
	Números absolutos	Números relativos	
São Paulo	2.090.310	21,00	I
Distrito Federal	1.692.722	16,97	II
Minas Gerais	1.108.011	11,23	III
Rio Grande do Sul	786.787	7,89	IV
Bahia	487.811	4,89	V
Pernambuco	463.701	4,65	VI
Rio de Janeiro	462.021	4,64	VII
Paraná	294.891	2,95	VIII
Ceará	222.989	2,24	IX
Pará	199.218	2,00	X
Santa Catarina	177.535	1,78	XI
Paraíba	131.977	1,33	XII
Maranhão	116.774	1,17	XIII
Goiás	100.799	1,01	XIV
Rio Grande do Norte	97.943	0,98	XV
Alagoas	96.121	0,96	XVI
Sergipe	91.110	0,91	XVII
Espírito Santo	84.555	0,85	XVIII
Mato Grosso	84.095	0,84	XIX
Amazonas	72.982	0,73	XX
Piauí	71.766	0,72	XXI
Acre	10.275	0,10	XXII
Guaporé	6.783	0,07	XXIII
Amapá	5.792	0,06	XXIV
Rio Branco	3.036	0,03	XXV
Conjunto das cidades brasileiras	9.959.983	100,00	

Oito unidades federadas, tendo à frente o Estado de São Paulo, seguido pelo Distrito Federal, por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e o Rio de Janeiro, perfazem 83,27% da população citadina alfabetizada do Brasil, sendo que as quatro primeiras compreendem 67,09%, portanto mais de dois terços, do global citadino nacional. Daí se explica a fôrça política e de opinião que essas quatro citadas unidades federativas possuem na Federação.

P.S. — De um leitor assíduo dêste «Diário» recebemos delicada carta que chama a nossa atenção para o fato que, no artigo antecedente (e também neste e nos demais a seguir) calculamos a percentagem dos alfabetizados sôbre o número das pessoas com mais de cinco anos.

Está perfeitamente certo o nosso prezado amigo leitor. Sòmente depois de dez anos de idade, supõe-se com base, terá o jovem cidadão aprendido a ler e escrever suficiente ou ao menos sofrìvelmente. Entretanto, não tínhamos êsses elementos ao nosso dispor nas publicações do Censo Demográfico de 1950 que fornecem o «quantum» da população com mais de cinco anos, separando-a em alfabetizados e analfabetos.

Concordamos com pesar — já sabíamos — que assim os nossos se apresentam menos fiéis, dando assim uma percentagem de alfabetização mais baixa ou vice-versa uma taxa de analfabetos mais elevada que a real.

Entretanto, o senão apontado em nada altera, assim cremos, as proporções relativas. E, embora nos anime o desejo de apresentar dados os mais certos possíveis, não intenção de todo má pintar de côres um pouco mais carregadas o problema do analfabetismo ao qual se dirige o nosso combate sem tréguas. — J.C.P.G.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

VENDE-SE — Motivo viagem. Artigos de casa, música, fotografia, móveis de origem estrangeira. Preços baratos. Dom., 2ª e 3ª feira das 9 às 17 horas. Tel.: 45-1393.

CARREGADOR DE CAÇAMBA
"BARBER GREENE"
Vende-se carregador de caçamba "BARBER GREENE", montado sôbre esteiras modêlo 82-A, com motor INTERNATIONAL. Ver e tratar à rua Carlos Seidl, 460.

GUASPARI lança
A NOVA LINHA EM COSTUMES DE LINHO PARA O VERÃO 1954
inspirados nos maiores modelistas franceses.



A *Modelo* Dessés Puro linho, fio irlandês. 2 bolsos sugestivos. Em Vermelho, branco, verde, azul-marinho, amarelo. Tam. 42 a 48 Cr$ 980,
ou Cr$ 98, mensais

B *Modelo* Schiaparelli Puro linho. 1/2 manga com cinto atrás. Côres: Branco, vermelho, azul-marinho, amarelo. Tam. 42 à 48. Cr$ 890,
ou Cr$ 89, mensais



C *Modelo* Jaques Fath Casaco sôlto, mangas Raglan 3/4, com um vistoso cinto sôlto atrás. Côres: Vermelho, amarelo, verde e azul-marinho. Tam. 42 à 48. Cr$ 1.150,
ou Cr$ 115, mensais

D *Modelo* Dior - Linho puro "Berú". Frente com aplicação de Ráfia italiana. Côres: Vermelho, caramelo, canario. Tam. 42 à 48. Cr$ 1.650,
ou Cr$ 165, mensais

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

5 a 31 OUTUBRO
VISITE NO MAGAZINE Mesbla
o 1.º SALÃO DE ARTES DOMESTICAS
...e ganhe valiosos prêmios

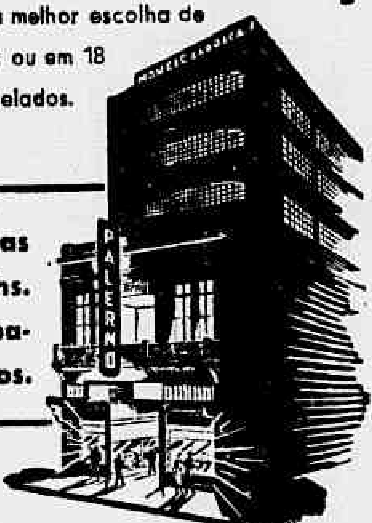
10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de Cr$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 Fones 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 Fones: 52-5212 e 42-0087
Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18 Fone 42-9795



Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.



Móveis PALERMO

J. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

COLCHÃO TROPICAL

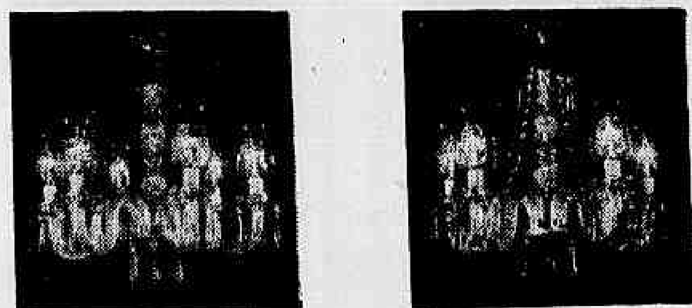
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SOMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c|	lâmpadas	1.100,00	3 braços, c|	lâmpadas	1.350,00
4 braços, c|	lâmpadas	1.350,00	4 braços, c|	lâmpadas	1.650,00
5 braços, c|	lâmpadas	1.600,00	5 braços, c|	lâmpadas	2.000,00
6 braços, c|	lâmpadas	1.850,00	6 braços, c|	lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

A gratuidade dos serviços . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dos serviços funerários e dos cemitérios — à guarda, manutenção e conservação de três hospitais.

Esta renda é fartamente compensadora, à vista dos preços astronômicos dos entêrros no Rio de Janeiro e, quando aplicada, respeitando as suas finalidades contratuais.

A Santa Casa tem vultoso patrimônio próprio para satisfazer ao orçamento das suas despesas pròpriamente ditas, dos seus orfanatos, asilos, colégios, etc. — além da sua parte comercial proveniente das contribuições pagas nos seus numerosos consultórios, dos exames de raio X, laboratórios, das aplicações fisioterápicas e dos seus quartos particulares.

A renda do contrato alegado acima tem a sua determinação expressa e uso definido na cláusula ajustada.

Os médicos devem reagir ao vêso da administração da Santa Casa em insistir na gratuidade dos seus serviços, pois remunera com altos salários a muito dos seus funcionários.

O atual Provedor, com o seu espirito de jurista, certamente, se afastará dessa interpretação obsoleta dos seus antecessores. O caso dos médicos precisa de urgente e nova solução, — para que não permaneça atado ao velho brocardo: «deixa ficar como está para ver como fica».

Os esculápios dêsses hospitais não devem continuar fingindo-se de mortos ou apáticos. Espero que o meu aviso venha acender o rastilho da reação de defesa dos seus direitos assegurados contra a indiferença dos diretores do hospital da rua Santa Luzia. A administração da Santa Casa pode e deve satisfazer a pretensão dos médicos com a renda do atual contrato, que está acrescida da de todos os cemitérios do Distrito Federal.

Volto à carga para reafirmar o meu propósito de ver cumprida a cláusula da nova concessão, no que diz respeito à melhoria dos serviços clinicos do Hospital São João Batista da Lagoa e dos demais nosocômios contemplados, os quais vêm de época remota entrando em «panne» deficitária, originando uma situação que sacrifica ao máximo o exercicio da medicina sob todos os seus aspectos clinicos.

O realejo das principais faltas e falhas dêste hospital continua o mesmo. E' o segundo nosocômio localizado na zona sul, sendo o Miguel Couto o outro, para atender aos necessitados de uma população de 300.000 habitantes — consoante o último censo.

E' um hospital rigorosamente deficiente, esquecido de tôda e qualquer assistência no que diz respeito a novas instalações, reforma e conservação das existentes.

A cultura e a boa-vontade do seu corpo clinico não podem superar a ausência de raio X, do laboratório, do gabinete de fisioterapia. A sua farmácia é omissa, não obstante ter à testa uma dedicada religiosa.

Os seus ambulatórios, em péssimo estado de conservação, estão desfalcados do material imprescindivel.

Leis trabalhistas desrespeitadas, aplicadas apenas no amparo à sinecura de um displicente protegido. Não se justifica a atitude protelatória da cornucópia administrativa do faz e desfaz no cumprimento do contrato que, refletindo bem, torna-se desumana.

O médico precisa de uma ação à altura da sua posição social, porque silenciar é ser conivente com os que postergam os seus legitimos interêsses e zombam da fôrça da sua união.

Escola do ARRUDA
PARA MOTORISTA
Curso completo profissional, máquina, ruas e papéis, Cr$ 1.000,00. Por treino de direção Cr$ 50,00. Amador ambos os sexos, Cr$ ... 600,00. Treino Cr$ 50,00. Rua Frei Caneca 85, sob. Próximo a General Caldwell

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Serviços garantidos
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Pres. Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 52-8618.

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO CAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N.º 7

Vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10%. Ocupados sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, rua Pedro I, n.º 4, sobrado.

CAMINHÕES NASH

Vendem-se dois, em perfeito estado, ano 1951. Vêr na rua Miguel Ângelo, 756. Tratar com o sr. Fernando na avenida Franklin Roosevelt, 137, sala 1.106, telefone: 32-6324.

À PRAÇA

Comunicamos aos nossos amigos e clientes que o sr. MANOEL J. FERREIRA FILHO não é mais nosso vendedor, nem está autorizado a efetuar vendas de VENEZIANAS PARAMOUNT.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

COMUNICAÇÃO

Tendo recebido reclamações de nossos distintos clientes, de que pessoas inescrupulosas, agindo à sombra da marca do nosso produto, "VENEZIANAS PARAMOUNT", vêm oferecendo ao público mercadoria outra sob a de nossa designação, solicitamos para que façam seus pedidos diretamente para o telefone: 32-9782 e exijam esta marca:



que acompanha tôdas as venezianas de nossa fabricação.

Nesta conformidade, acautelando os interêsses de nossos distintos amigos e clientes, informamos, outrossim, que todos os nossos funcionários de venda e consertos possuem cartões de identidade que serão apresentados espontaneamente.

Em nossos escritórios à Av. 13 de Maio, 23 — 10º andar, sala 1.034, continuamos à disposição de todos os que nos distinguem com sua preferência.

VENEZIANAS PARAMOUNT, LTDA.



Novos artigos...
a preços antigos!

GELADEIRAS: General Electric, Climax, Popular, de 7 e 8 pés Desde.......... 11.800, ou por mês 1,000. Entrada a combinar.

Verifique hoje mesmo! É uma vantagem para você comprar em J. Medina! Seus artigos são superiores e garantidos... são padrões mundiais de qualidade... e o pagamento você combina pelo preço que você imagina!

LIQUIDIFICADORES - Arno-Walita Standard Electric-Real
Desde (à vista) Cr$ 890.

ASPIRADORES e ENCERADEIRAS
GE, Arno e outras marcas. Desde Cr$ 2.650, à vista ou Cr$ 200, mensais.

TV - INVICTUS, tela de 21" "Visão Panorâmica", combinado com rádio de 7 válvulas e tomada para toca-discos
Em 12 meses a .. Cr$ 1.350.
Entrada a combinar

ELETROLA GENERAL ELECTRIC — Maravilhoso combinado G. E. Móvel em páu marfim. Possante rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas 6 tonalidades. Toca-discos automático de 3 velocidades. Pick-up com unidade eletrônica G. E.
Em 12 mêses a .... Cr$ 850.
Entrada a combinar.

O famoso movel "Spetacle" da R. C. A. Victor, televisão de 21" de imagem firme, rádio com 10 válvulas, 5 faixas de ondas, 2 toca-discos para 33-78 e 45 rpm., 2 alto falantes Em 12 mêses a Cr$ 2.500, Entrada a combinar.

E... LEMBRE-SE

J. Medina

TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

GRÁTIS - Despesas, instalação antena e assistência técnica permanente

RUA CHILE, 27 - LOJA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco

Sensacional! Recebemos grande variedade de Eletrolas e Televisões em Pau Marfim

ÁGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.



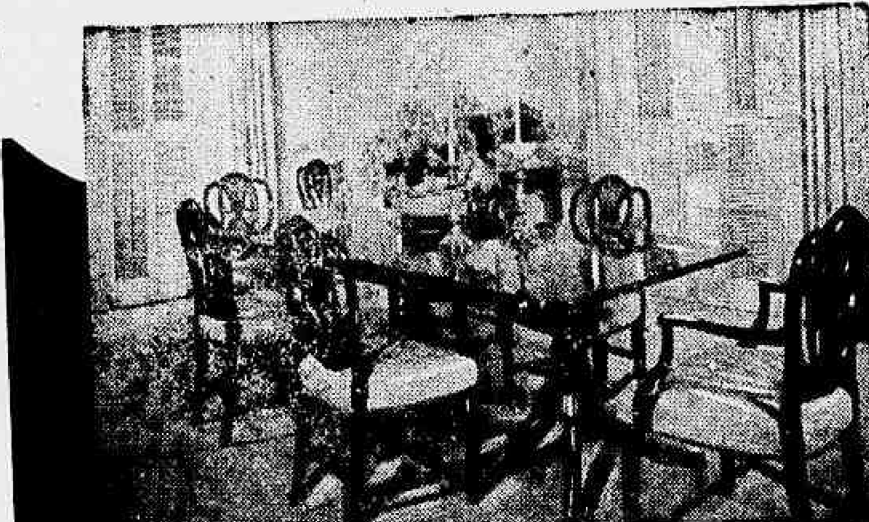
GANHE UM APARTAMENTO!

(Opção ao 1.º prêmio)

apenas cr$ 50,00!

- Devolução do valor total das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano!
- E... todos os meses... mais 9 grandes prêmios (centenas)!
- ...para incentivo á sua economia mensal de Cr$ 50,00 ou maior valor!
- sorteios mensais de valiosos prêmios, pela extração da Loteria Federal!
- SEM DESPESAS! SEM RISCOS! VENHA HOJE E PEÇA INFORMAÇÕES COMPLETAS!
- Cibrasil já entregou dezenas de apartamentos! Quase uma centena de automóveis - além de prêmios contratuais no valor de Cr$ 17.135.050,00

(1.º pagamento: Cr$ 125,50)

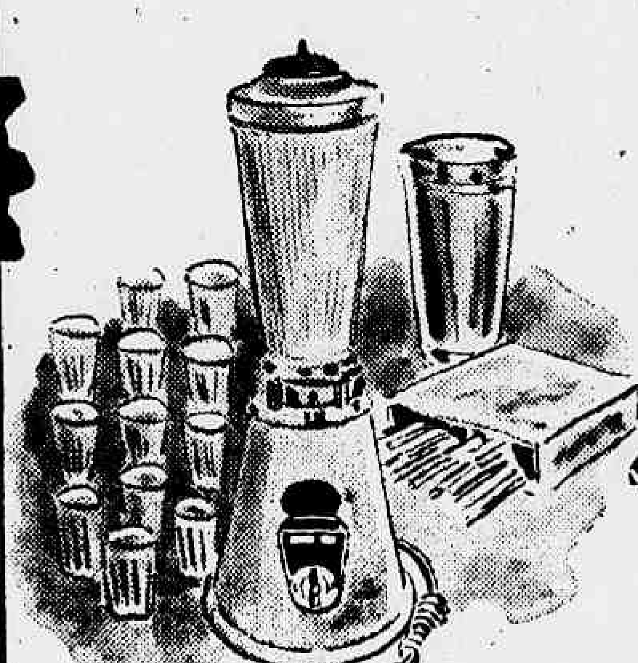


Agência Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"

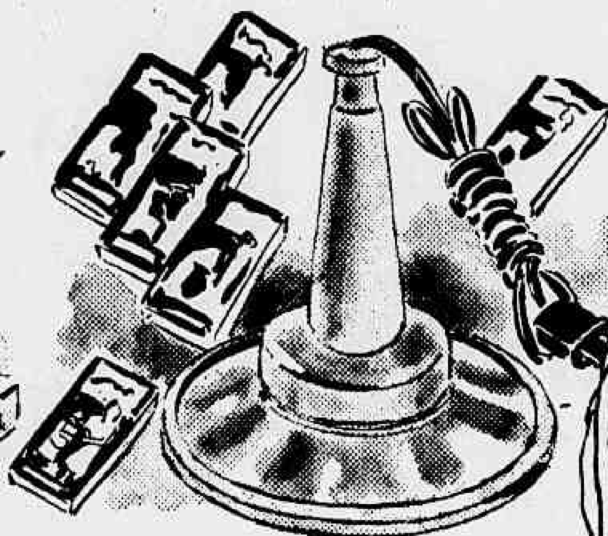
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Grandes Ofertas

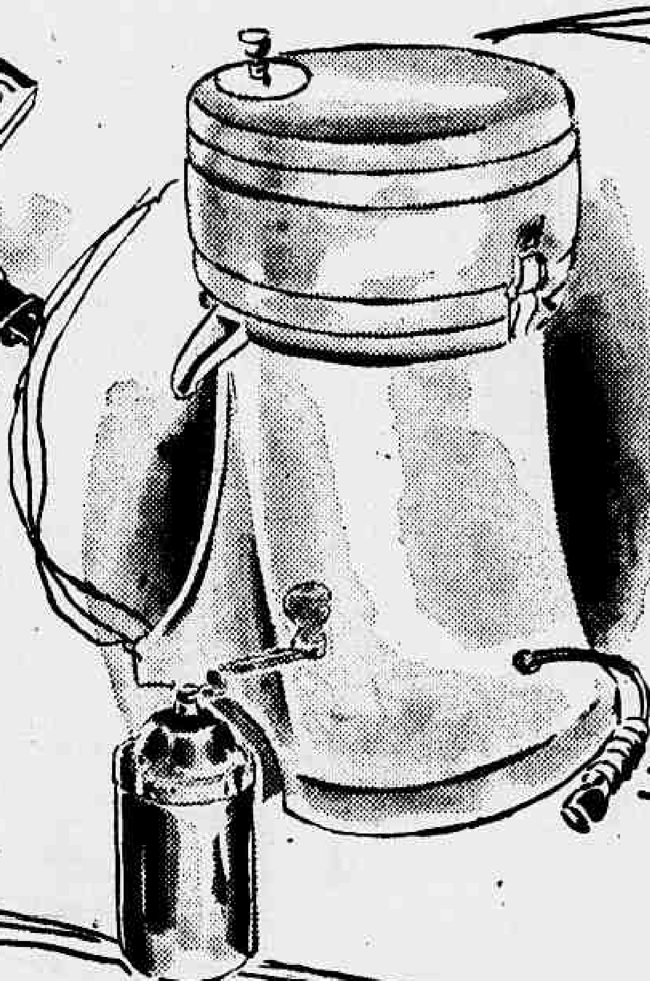
do 1º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS



Liquidificador "Walita"
3 velocidades, com 2 anos de garantia. Cr$ **125**, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 12 copos de vidro, 1 pacote com 100 canudos p/refresco e 1 copo sobressalente, de alumínio.



Máquina "Washmatic" de lavar
trabalha por vibração.
Garantida por 1 ano.
Cr$ **210**, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 6 pacotes de sabão "Millen"



Extrator de Sucos "Turmix"
Obtenha o suco puríssimo de frutas e legumes.
De patente suiça.
Cr$ **200**, mensais
pelo Credi-Mesbla
E... um Ralador de gêlo "Rico"



Colchão "Epeda"
O máximo em confôrto
5 anos de garantia.
Em listas c/barra azul.
Cr$ **160**, mensais
pelo Credi-Mesbla
E... 1 travesseiro de molas

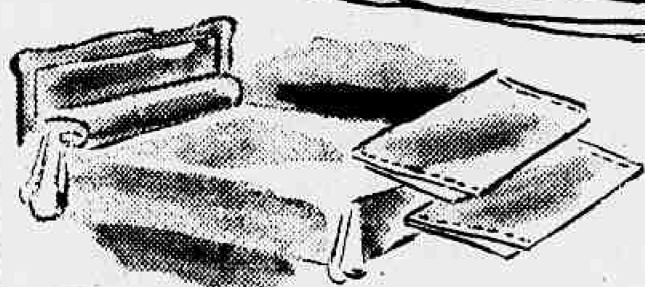


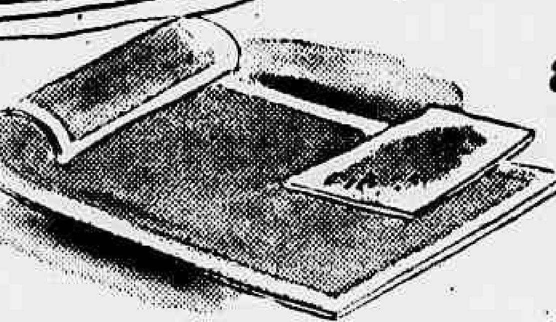
Conjunto "Marmicoc"
1 panela pressão 4 lts.
1 panela pressão 7 lts.
1 frigideira 24 cm.
1 Leiteira "Leitcoc"
Cr$ **90**, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 1 cortador de queijos "Prodígio"

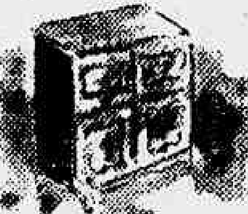
"Rapid-Toast"
para fazer sandwishes
Cr$ **85**,
E... um pacote de guardanapos de papel.

"Passe-Vite"
Passa batatas e legumes.
Modêlo belga.
Cr$ **98**,
E... 1 cêsta p/pão.

Jôgo para mantimentos
Plástico. 4 tamanhos.
Cr$ **158**,
E... 1 cêsta p/pão.







Cama automática "Ica"
de imbúia maciça, tam. solteiro,
Cr$ **3.150**,
E... 2 lençóis.

Tapete "Ita"
lisos com barra.
Em pura lã.
Cr$ **187**, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 1 capacho 40 x 80



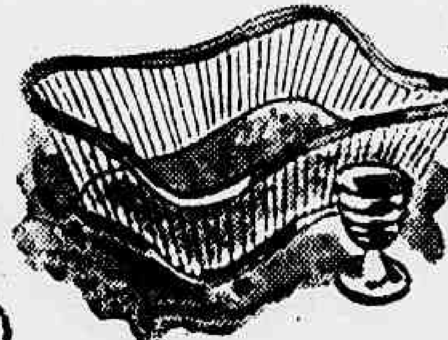
Travesseiro de Espuma
100 % latex.
Cr$ **345**,
E... uma fronha de fino cretone



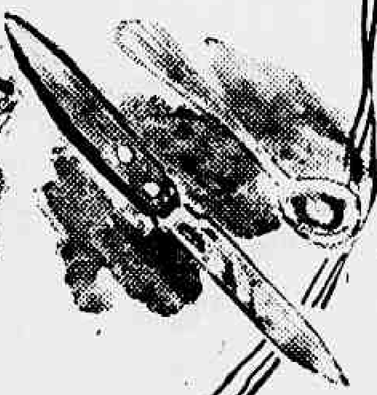
Um par de cortinas prontas, tipo reposteiro. Perfeita confecção.
Cr$ **107**, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 1 almofada



Vasos fôscos Cristal Prado.
Para flores
Cr$ **485**,
E... 1 cinzeiro Korimpex



Cêsta de prata 90
Prata SPAM.
Cr$ **975**,
E... 1 copo para ovos cozidos. De prata 90.



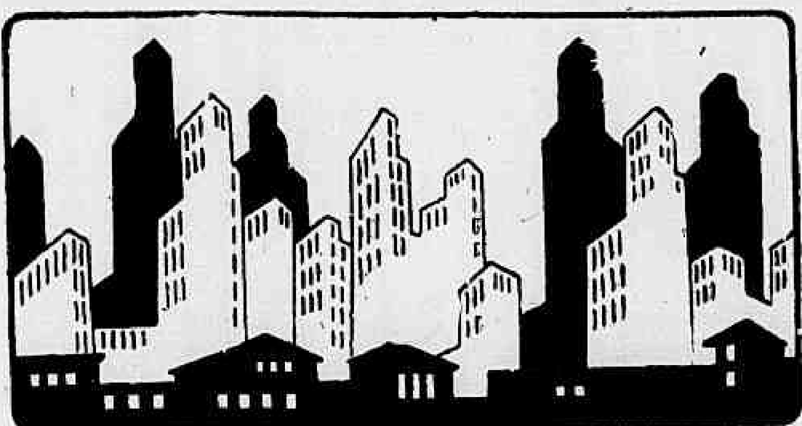
Facas p/frutas e legumes.
Cr$ **12**,
E... 1 colher p/refrescos.

E...

Qualquer compra feita no Magazine Mesbla de 5 a 31 de Outubro, dará direito a participar dos **sorteios** que a Rádio Globo realizará e transmitirá do recinto do
1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
todas as Segundas e Sextas, às 20,35 hs.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS



Diario de Noticias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 11 de Outubro de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos de luxo constando de: hall, vestíbulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, c/vários armários embut., 1 quarto de costura c/arm. embut., galeria c/arm. embut., 2 banhs. sociais, copa e cozinha c/armário embut., dep. de serviços, garage e uma quota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vendo, em 3º andar da rua Pompeu Loureiro, com vista para a montanha, magnifico apartamento composto de: entrada, living, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, ampla área com quarto e banheiro empregada. Edificio novo sôbre pilotis. Cr$ 550.000,00, aceito financiamento da Caixa ou Institutos. Tratar: J. LACERDA. Rua México, 148, sala 406. Tels.: 47-6706 e 42-3003.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos o apartamento 402, em final de construção de ótima sala, três bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ ... 300.000,00 a vista e Cr$ ... 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702 — Telefones: 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilete e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTO EM COPACABANA - Por motivo de viagem, vendo ótimo apartamento de frente à rua Figueiredo Magalhães, composto de: Vestíbulo, 2 bôas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 12 mêses. Financiamento e facilidade para o saldo. — Preço Cr$ ..... 730.000,00 - ARTHUR — Telefone: 32-8962.

COPACABANA — Vendo apartamento novo acabamento de luxo, vazio, à rua Constante Ramos, de frente, lado da sombra, com entrada, sala e grande living, 2 varandas envidraçadas, saleta com mármore, 3 quartos, 3 armários embutidos, banheiro em côr com box, pintura a óleo e sancas em tôdas as peças, demais dependências e garagem. Cr$ 880.000,00 com grande financiamento. Fone 47-6706 e 42-3003 — J. LACERDA.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em edificio sôbre pilotis, constando de: vestíbulo, jardim de inverno, grande sala, três quartos, e armários embutidos, 1 toilete, e 1 banheiro social, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ ... 1.200.000,00 a combinar — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

RUA BARATA RIBEIRO, 32 — Excepcional oportunidade. A preço de custo, vendemos os quatro últimos apartamentos de frente, lado da sombra, em construção a iniciar. Apartamentos de 82 mts2, tendo hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Pagamento em 30 meses. Plantas e mais informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74, 7º, salas 709-710. Telefones: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — POSTO 6 — VENDE-SE apartamento Av. N. S. de Copacabana, nº 1.107-15, esquina de Almirante Gonçalves, apto. 401 tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros com louça inglêsa em côr, 2 quartos de empregadas com banheiro completo, cozinha, área com tanque e garage. Pronto para ser habitado em primeira locação. Com financiameneo. Ver no local com o sr. Daniel. Tratar a rua da Conceição nº 57 com o proprietário.

CR$ 5.000,00 DE ENTRADA — Vendemos os ultimos aptos. na rua Constante Ramos, constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preço Cr$ ..... 280.000,00 com grande facilidade de pagamento e 50% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — POSTO 5 — EDIFICIO DOM RICARDO DA CONSTRUTORA CANADA' S. A. — APARTAMENTO NOVO, LUXUOSO, DE FRENTE, PRONTO PARA HABITAR — Vendo diretamente, à rua Xavier da Silveira n. 115. Composto de três amplos quartos sendo um duplo, sala, living, saleta de almôço, copa-cozinha. Banheiro nobre em côr, com box, e um banheiro nobre auxiliar. Quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Peças com pintura a óleo e sancas decorativas. Amplo e magnifico playground privativo do edificio, com parque de diversões para crianças. Pagamento facilitado sendo parte à vista e parte financiada SEM JUROS. Ver no local, diàriamente de 8 às 12 horas, Sr. NAVARRO

COPACABANA — Vendo ótimo à rua M. Viveiros de Castro, 66, em acabamento, com 2 qts., sala, ban., coz. e dep. de empreg. Preço: 410 mil cruz., sendo 100 mil de entrada e 10 prestações de 3 mil cruz., o resto finan. Ver e tratar à rua S. Luzia, 799 — s. 1103. Tel.: 52-7479, c. JUSSARA.

COPACABANA — Maravilhosos apartamentos de quarto e sala separados, com ótimo jardim de inverno. Preços a partir de Cr$ 260.000,00, com um sinal de apenas Cr$ 15.000,00 e o restante muito facilitado. Plantas e informações com PAULO RENHA, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tels.: 22-2625 e 52-2348.

COPACABANA — Vendo magnificos apartamentos de frente, acabados de construir com 3 quartos, varanda envidraçada, sala e magnifico living e demais dependências, garagem na melhor localização do pôsto 4 e meio. Inf.: 47-6706 e 42-3003. J. LACERDA.

COPACABANA — AV. N. S. DE COPACABANA, 968 — Ultimos apartamentos de vestibulo, sala, três quartos, sendo 2 conjugados, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências para empregados, área de serviço e garage. Preço a partir de Cr$ 645.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção e Vendas CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º - Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Em construção, sòmente 3 apartamentos por andar, vende-se à rua Barata Ribeiro, 625, o último apartamento constando de: sala, 2 quartos, ótima cozinha, banheiro completo com box, quarto e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00 com parte facilitada e o restante financiado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

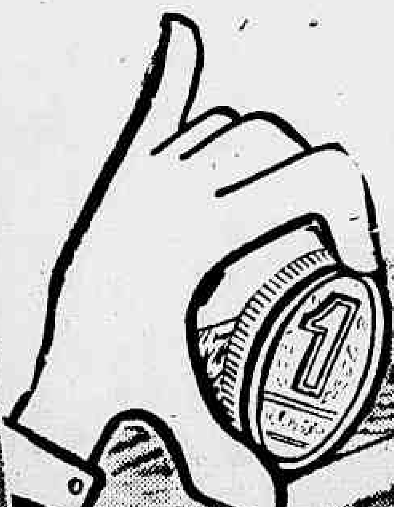
COPACABANA — Vendo 3 apartamentos novos à Avenida Copacabana, próximo ao Lido, com ou sem financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 47-2212

COPACABANA — Para entrega imediata vendemos magnifico apartamento de frente à rua Alres Saldanha, constando de: saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro em côr com box e armários. Fino acabamento, pintura a óleo, sancas, diversos armários embutidos. Cr$ 725.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

Ipanema

IPANEMA — Para renda, revenda ou moradia — Rua Alberto de Campos — Apartamento de sala e 2 quartos independentes, ou de sala e quarto independentes, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ ..... 260.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A., — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

TERRA



O melhor mealheiro para o seu dinheiro

no Loteamento do

jardim itambí

Município de Itaboraí — Estado do Rio



luz

água

escola publica

telefone público

apenas á 17 Kms. de Niterói e a 55 minutos da P. Mauá pela Estrada do Contorno.

lotes de 450 m² mínimos - em 100 prestações mensais

sem entrada e sem juros!

Além de guardar e juntar, a TERRA valoriza constantemente o dinheiro. O JARDIM ITAMBÍ, um dos locais de maior valorização do município, Loteamento onde V. deve aplicar o seu dinheiro, na certeza de que está valorizando de **muito** o **pouco** que V. economiza hoje.

preços a partir de Cr$ 13.500,00

Posse imediata

Próximo à Fabrica de Cimento Mauá. — Grande Bananal dentro do loteamento. — Condução em abundância.

Se V. quizer construir a sua casa, a CERAMICA ITAMBÍ, oferece-lhe tijolos pelo preço de custo, e mais,

GRÁTIS PLANTAS E FISCALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOTEAMENTO
LOCAIS DE PARTIDA:
NITEROI: - Av. Amaral Peixoto, 171-A
RIO: - Rua São José, 85

ACEITAMOS CORRETORES E INSPETORES COM PRÁTICA DE VENDAS DE LOTES.

Proprietários e Vendedores:

ceramica itambí s. a.

Rua São José, 85 — 3.º s/ 304 — Tel. 22-5274 — Rio

REVENDEDORES AUTORIZADOS:
RIO: — REPRESENTAÇÕES TECNOVENDAS LTDA. - Av. Nilo Peçanha, 38-D - s/203 - Tel: 42-2835
NITEROI: — EMPREENDIMENTOS GERAIS DE ENGENHARIA E COMÉRCIO - Av. Amaral Peixoto, 171-A - 8.º - s/804 - Tel. 23-995
FRANCISCO PIRES — Rua Visconde do Uruguai; 531 — 10.º — s/ 105 — Tel. 6784
ITAMBI: — GASTÃO RAYMUNDO DA FONSECA - Rua Anchieta, 22

EPEM

IPANEMA — Vá visitar hoje os magníficos apartamentos do ED. LEEANA, à rua Barão da Tôrre, 408, em frente à Praça Nossa Senhora da Paz. Prédio de 4 pavimentos, todos revestidos de pastilhas com apenas 2 apartamentos por andar, constituídos de: amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro, com divisão de vidro separando o lavatório, sala de banho, modernas pias de aço inoxidável, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Mais uma realização da nova linha de apartamentos lançados pela ENARCO LTDA. Os apartamentos são totalmente pintados a óleo desde o hall de entrada, possuindo iluminação por sancas de luz indireta. Arquitetura moderna e funcional, uma moradia de luxo tendo todos os requintes necessários de confôrto e alto padrão. Garagem. Preços a partir de Cr$ 740.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Informações com ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181, Ed. Cineac — 13º andar, sala 1306, tels.: 32-1628 e 32-7164 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026.

APARTAMENTOS COM ENTRADA DE CR$ 40.000,00 — IPANEMA — Vendo magníficos apartamentos de saleta e 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de 300 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Aceitamos financiamento pelos Institutos e Caixas. Construção adiantada à rua Alberto de Campos, 51. Vendas exclusivas de GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO INDEPENDENTES — BANHEIRO E COZINHA COMPLETO — IPANEMA — Vendo com entrada de Cr$ 40.000,00. — Preços a partir de 260 mil cruz. Grande facilidade no pagamento. Aceitamos financiamento pelos Institutos e Caixas. Construção adiantada à rua Alberto de Campos, 51. Vendas exclusivas com GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

Leblon

LEBLON — Para entrega em poucos dias, vendemos os 2 últimos aptos. do Ed. Ronaldo, à av. Ataulfo de Paiva, 1335, constando de: — vestíbulo, saleta, sala, 2 qtos. e demais dependências, situados no 8º pavimento com belíssima vista. — Cr$ ..... 390.000,00 com facilidade de pagamento. — Hoje visitas no local das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio c/frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 qtos. sala, banh., armários embutidos, cozinha, qto. e banh. empregadas, garage à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ ... 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 198 — Sala 701 — Telefones 42-9304/9527.

LEBLON — PARA ENTREGA IMEDITA - Vendemos o ultimo apto. em prédio muito bem localizado, próximo a praia, num total de 8 aptos. c/apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestibulo, living, j. de inverno, 3 quartos, banheiro completo c/toillete independente, sala de almôço, cozinha, ótimo quarto de empregada, banheiro, área com tanque (revestido de azulezo e mármore) e garage. Cr$ .... 760.000,00 c/ 50% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — Vá visitar hoje o último apartamento à venda no Ed. ANALEE, à rua José Linhares, 57, de arquitetura moderna e funcional, revestido de pastilhas, construção sôbre pilotis, mais uma realização da nova linha de apartamentos da ENARCO LTDA. Magnífico apartamento constituído de: amplo living, 3 quartos, moderno banheiro, com divisão de vidro separando lavatório e sala de banho, copa, cozinha com armário de aço, dependências completas de empregada. Tanque ladrilhado, garagem, apartamento totalmente pintado a óleo em côres modernas. Sugestiva iluminação por sancas de luz indireta e demais requintes necessários para uma moradia de luxo. Preço Cr$ 760.000,00, com grande parte facilitada e parte financiada. Informações com ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 181 (edifício Cineac), 13º andar, gr. 1306. — Tels.: 32-1628 e 32-7164, ou com nosso representante ESTECO LIMITADA, à av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-...

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 — Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 2 dormitórios, sala com varanda, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Aceitamos financiamento pelos Institutos e Caixas. Grande facilidade no pagamento. Visitar diàriamente à rua Carlos Góes, 140, aptos. 204 e 404, e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111.

ALUGA-SE em edifício novo, sem mobília, excelente apartamento com 3 bons quartos, um dêles com ar condicionado e cofre Fichet, confortável sala, banheiro de côr ricamente ornamentado, chuveiro em «box» com porta de vidro apropriada, cozinha com amplos armários, ótima área de serviço, quarto e banheiro para empregadas, com água quente e fria. O edifício tem elevador e sòmente 6 apartamentos, cada qual com sua garagem em «box» isolado. Aluguel Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais. Ver das 14 às 21 horas, à rua João de Barros, 67, apto. 202 (esquina da rua General Urquiza), Leblon. Chaves com o proprietário nos apartamentos 401 ou 402, ou com o porteiro. Tratar com a Construtora Martins de Almeida S. A. — Rua México, 98 — 2º andar — Tel.: 42-2722 com o sr. Laborão.

Gávea

GAVEA — Rua 12 de Maio — Aptos., confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 sls., 3 qtos., copa e coz. separadas Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 sls, 3 qtos., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos e dependências Cr$ 360 mil sem garagem. Pagamento 60%, na construção, 40% financiados. T. Price 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — sls. 712-13 — 43-2724, dr. Júlio

GAVEA — Rua das Acácias, 141 — c-4 — Por 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201, vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ ..... 1.200.000,00 sendo 60%, a vista e 40% financiados. Visitas diariamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Botafogo

ATENÇÃO — BOTAFOGO — 150 mil cruzeiros, vendo apartamento com quarto, banheiro completo e kitichnete. Condições: 50 mil de sinal, 50 mil facilitado e 50 mil financiado. Ver a rua Real grandeza, 100, apto. 607 e tratar na Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

BOTAFOGO — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Vendemos ótimas casas constando de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e bom terreno por 350.000,00 e sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área por 220.000 e outra de sala, quarto, cozinha, banheiro e área por 120.000; sendo a primeira de frente de rua, tôdas para pagamento a vista. Ver no local das 2 às 4 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

APARTAMENTO NOVO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto independente, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Entrego as chaves dentro de 30 dias. Visitar à rua Assis Bueno, 50 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111.

BOTAFOGO — Vende-se casa rua das Palmeiras, 11, com 4 quartos e banh. completo no 1º andar e no pav. térreo com duas salas, escritório, sala de almôço, banh., dispensa, cozinha, quarto e banh. empregada e tanque coberto no quintal. Preço base Cr$ .... 750.000,00 — Visitas de 8 às 10 hs. ou marcadas com Edmundo — tel: 26-6560

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um grande apartamento com 4 quartos, sendo um conjugado, 3 salas, 2 banheiros nobres, jardim de inverno, grande cozinha com copa, 2 quartos de empregada e dependências, área com 2 tanques. — Vista para a Guanabara. Preço Cr$ 10.000,00. Av. Rui Barbosa, 40 — apto. 302. Ver com o porteiro sr. Mendes. Tratar pelo telefone: 22-1564 — Sr. Manuel.

EM COPACABANA

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS!

por convidativos preços e com especiais facilidades de pagamento.

(Obra já iniciada)

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Edifício **TRIESTE**
R. Siqueira Campos, 282

Apenas Cr$ 15.000,00 de sinal

CR$ 250.000,00 a cr$ 264.000,00

Os pagamentos sem juros, após o sinal, iniciam-se sòmente em Janeiro de 1954, e podem ser mensais ou semestrais, a critério do comprador.

FINANCIAMENTO, ATÉ 60%, EM 10 ANOS

ÓTIMOS PARA PEQUENAS FAMÍLIAS!

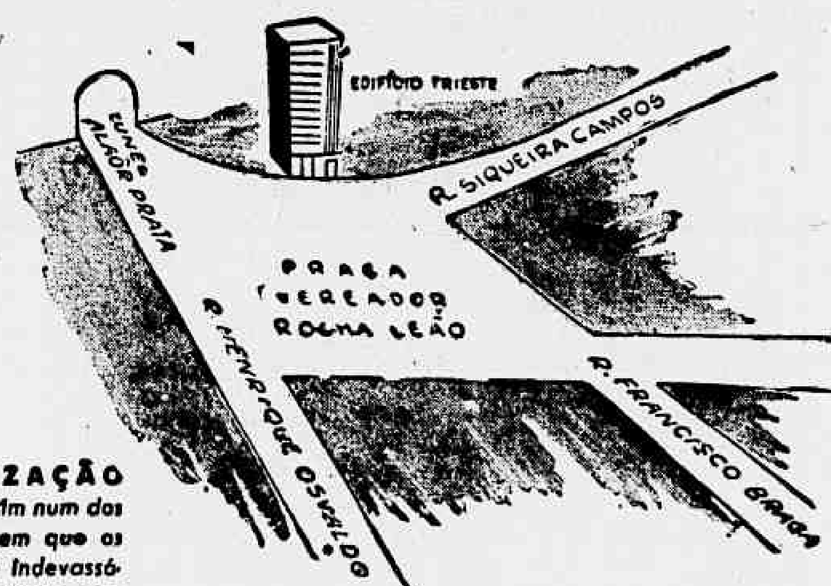
Três Importantes Particularidades:

1 - entre o prazo do pequeno sinal e o inicio dos pagamentos, em Janeiro de 1954, o comprador está apto a efetuar revendas, com bom lucro.

2 - o financiamento, em 10 anos, é, em média, de Cr$ 1.700,00 mensais, possibilitando lucros certos de um aluguel de Cr$ 3.500,00 ou mais.

3 - com dependencias de empregada e área de serviço, geralmente apresentados sòmente em apartamentos de maior preço.

Jardim de inverno, sala, quarto banheiro completo, pequena cozinha, com fogão de 3 bocas e forno - Quarto e banheiro de empregada - área de serviço, com tanque.



Propriedade - Incorporação
Construção - Financiamento e Vendas

Bráz De Biase

Rua do Carmo, 60 — 5.º andar, tel. 52-6429

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
Em frente a grande praça, e assim num dos raros locais de Copacabana em que os apartamentos serão realmente indevassáveis. Máxima facilidade de condução, com ponto terminal de linha de onibus à porta.

FLAMENGO — ótimos apartamentos de quarto e sala, com jardim de inverno. Preço Cr$ .... 210.000,00, com 10.000,00 sinal, 10.500,00 daqui a 2 mêses, 10.500 daqui a 6 mêses e o restante muito facilitado. Plantas e melhores detalhes com PAULO RENHA, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tels.: 52-2348 e 22-2625.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro nº 56, compostos de: — Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento — Preço desde Cr$ ..... 620.000,00. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11, 12º andar. Tel.: 42-4737.

Laranjeiras

LOJA — Aluga-se ou vende-se — Rua das Laranjeiras, 335. Tratar pelo tel.: 32-8094.

Catete

CATETE — Compre o seu apartamento no centro à rua Santo Amaro, 23. Vendemos apartamentos, constando de quarto, banheiro e hall. Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de ..... 160.000. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre das 14 às 17,30, aos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 Tels: 52-1093 e 52-6713

LARGO DO MACHADO — Rua das Laranjeiras, n. 1, em construção iniciada, vendemos magníficos apartamentos, só de frente, tendo hall, jardim de inverno, 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada. Preços a partir de 415 mil cruzeiros (tendo 77m2), sendo (5%) cinco por cento de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74, 7º, salas 709-710. Tels: 52-1143 e 42-0886.

Glória

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edifício Perigord os apartamentos 303 e 304 por ..... 530.000, financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas com o sr. Jorge e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369 — 371 — 379 — Com entrada inicial a partir de 35.000. Vendemos casas de vila, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente das 14 às 17 horas com o sr. José Carlos e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apto. pronto com habite-se, com 2 quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320 mil — 50% financiados — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290, sls. 712-13. Tel: 43-2724, com dr. Júlio

Centro

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritório, ou residência, situados no 20º e 21º andar, constando de: 2 salas, hall com armários embutidos, banh. completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 com 55% financiados. Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels. 42-9304/9527

CINELÂNDIA — PREDIO — Vende-se a rua das Marrecas em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CINELANDIA — RENDA 11% — Vende-se andar alugado a importante firma comercial, contrato de 5 anos. Renda líquida anual de Cr$ 168.000,00. Preço ...... Cr$ 1.527.000,00 no nome do comprador. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga; 16 — 17º andar.

CINELANDIA — ANDARES — CENTRO — ED. DARKE — Vendemos magnífico grupo de 2 salões, sala de espera e sanitários. Tôdas as peças com saídas independentes. Entrega imediata. Cr$ 550.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

Alugam-se 2 andares contíguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 130 m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CINELANDIA — ANDARES — CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sobre loja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

CENTRO — SALAS — Vendemos magnífico grupo com sala de espera, 3 salões e banhs., à av. Mal. Floriano esquina Andradas, 9º andar, tôdas as peças de frente. Preço excepcional Cr$ 570.000,00, com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

Vende-se 2 andares contíguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 131 m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

APARTAMENTO — Cr$ .. 64.000,00 de entrada facilitados e Cr$ 256.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua do Riachuelo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTO — Colocamos ôlho mágico nas portas em qualquer bairro, por apenas Cr$ 150,00 — Representações Heluzamar Limitada. Tels.: 22-7078 e 22-8851.

CENTRO — Prédio aluga-se para fins comerciais, com loja de 4x30, mts. e sobrado salão corrido com as mesmas dimensões. Nos fundos área descoberta. À rua Costa Ferreira, 30. Chaves no 28 por gentileza. Informações pelo tel.: 45-6621. Aceitam-se ofertas.

CASTELO - ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS - Em final de construção com frente para as avenidas Roosevelt e Churchill - vendemos apartamentos para residência, escritório ou consultórios constando de: vestíbulo, sala, quarto, banh. e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels. 42-9527/9304

Rio Comprido

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — RIO COMPRIDO — Vendo de frente com 2 dormitórios, sala com varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e área de serviço. Preço Cr$ ..... 450.000,00. Facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

ITAPIRU — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com a entrada inicial de 160.000 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093



No EDIFÍCIO Bel Air PRAIA de BOTAFOGO, 458 a 462 - MOURISCO

(em incorporação)

apartamentos a partir de Cr$ 145.000,00

100% financiados em 60 prestações mensais sem juros

ou sinal de cr$ 3.900,00 e 93% em 80 prestações mensais de cr$ 1.715,00 sem juros

2 ótimos tipos de apartamentos

TIPO "A" • saleta • quarto • jardim de inverno • cozinha e banheiro.

TIPO "B" • sala • quarto • varanda • cozinha e banheiro.

Para morar ou estabelecer seu consultório, escritório ou estúdio... não hesite: esta é uma ótima compra!

O Edifício "Bel Air" contará com: Água quente dia e noite, por aquecimento central "G.E." • Ampla e artística área ajardinada • Salão de recepção.

Arquiteto: Dr. SIMEON FICHEL

Projeto dos Jardins: BURLE MARX

PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

Nossas instalações e serviços estão a cargo dos

• FUNDAÇÕES ESTACAS FRANKI S. A. • ELEVADORES "SUWIS", S. A. • CERÂMICA MOSAICOS S. CAETANO, S. A. • FERRO E METAIS "CADIB" S. A. • REVESTIMENTOS "ITACRETO-PANCRETO", S. A. • FERRAGENS: CASA HOMERO • MADEIRAMENTOS: VEIGA & CIA.

A Sociedade Construtora e Imobiliária "Flamengo", Ltda. já incorporou a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BENJAMIN, ED. JURITI, ED. BRANA, ED. MARCÍLIO DIAS, ED. ROSAURA • ED. CAPRI (em construção)

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 meses dos prazos contratuais.

Incorporação, Construção, Financiamento e Vendas Diretas:

Sociedade Construtora e Imobiliária Flamengo Ltda.



Largo da Carioca, 5 (junto à Sêda Moderna) - 6.º andar - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

IMPERIAL

RIO COMPRIDO — Venderemos ótimas casas à rua Campos da Paz, 112-116 uma de frente e outras em rua particular, tendo sala, 3 quartos e demais dependências. Poderão ser vistas e reservadas diariamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Bom financiamento para a venda a prazo e grande redução para pagamento a vista. Informações com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

RIO COMPRIDO — Vendemos excepcionais apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, terraço e garagem, à rua Cândido de Oliveira n. 471. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com apenas 15.000,00 no ato da reserva, e restante a combinar, com financiamento a longo prazo. Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA LTDA., à Av. 13 de Maio n. 13, 22º andar, sala 16, tel: 22-6000

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apartamento em prédio novo de 3 pavts., com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ ... 300.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

Tijuca

TIJUCA — Vendo, ótimos com 2 e 3 qts., sala, copa, coz., ban. e dep. empreg. à rua Barão de Pirassinunga. Preço: 380 e 500 mil cruz. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479 — Com JUSSARA.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58x20, com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do prédio n. 836 da av. Tijuca, distante 11 km. da av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

TIJUCA — TERRENO — Vendemos em rua transversal à Conde de Bonfim, situados a poucos minutos da Praça Seanz Pena, medindo 12,60 x 30. Cr$ 900.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

RUA PEREIRA BARRETO, 68 — TIJUCA — Vende-se magnífica casa, vazia, de dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, dependências de empregadas, etc., centro de terreno. Preço 950 mil cruzeiros, facilitamos 50%. Ver e tratar no local, ou pelo telefone: 32-3638.

ATENÇÃO! TIJUCA — Para família de alto tratamento e posses. Vendo luxuoso palacete, em plena Floresta da Tijuca, junto à Estrada da Gávea Pequena. Grande area. Parques, piscina, garagem, telefone, etc. Varanda, 3 salões, 6 dormitórios, copa, 2 banheiros, cozinha a gaz. Cômodas para hospedes e dependências para empregados. Visitas marcando dia e hora nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. Tel.: 52-3840. Ed. Jornal do Comércio.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34. Vendemos ótimas casas com grande area, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Uma casa com entrada pela Praça Xavier de Brito, com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diariamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pêssoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Andaraí

ATENÇÃO! — Negócio de ocasião terreno no Andaraí, 17,40x30, visitem junto e depois do n. 937 da rua Leopoldo. Tratar nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. — Tel.: 52-3840. — Edif. J. Comércio.

ANDARAÍ — Vendo ótimo apartamento de frente, em construção, à rua Souza Cruz, junto e antes do n. 200, com vestibulo, 3 qts., sala, ban., coz e dep. empreg. Preço: 500 mil cruz., sendo 100 mil de entrada e 100 mil no habite-se e 300 mil cruz. finan. pelo I. A. P. I. em 20 anos. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — s. 1103, tel: 52-7479. — Com JUSSARA.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo ótimo terreno a rua Barão de Cotegipe, junto e depois do nº 586. Metragem: 11,00 x 55,00. Já foi feito um estudo para construir 4 apartamentos por pavimento, com 2 quartos, 1 sala e dependências. Preço Cr$ 250.000,00 podendo-se facilitar parte do pagamento. Tratar c| DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 as 18 hs.

MORADIA EM VILA ISABEL — ALUGA-SE o prédio da rua Justiniano da Rocha, 95, de dois pavimentos, com três grandes quartos, duas salas, demais dependências e garagem. Chaves no armazém próximo. Trata-se à rua do Carmo, 46, sobrado

ATENÇÃO! VILA ISABEL — Vendo, à rua Barão de Cotegipe, 558, unda casa n. 6, próximo à Praça Sete, com varanda, sala, 2 quartos, banh. compl., cozinha, área de serviço, etc. Entrada de Cr$ 130.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Ver a casa 5. Vazia. Tratar nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

VILA ISABEL — Vendemos vazias as casas 3 e 4 da rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo à praça Saenz Pena e av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço 650.000. Ver das 9 às 11 diariamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

VILA ISABEL — Venderemos a partir do dia 17 à vista as boas casas da rua D. Maria, 23 e 25, frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependências, grande quintal. Ver na casa 8 por favor do zelador e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

VENDEM-SE os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, área e dependências de empregada, em edifício moderno, acabado de construir sôbre pilotis, com 2 elevadores de luxo, abrigo para carro e play-ground completo, acabamento esmerado, com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências, a 18 minutos do centro da cidade, pagamento facilitado; visitem, por curiosidade, na rua Jorge Rudge número 25.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimos apartamentos à rua Cabuçú, 262, com 3 qts., sala, copa, coz., ban. e dep. empreg. Preços: 380 e 360 mil crûz. Aceito finan. Institutos, Caixas, Carteiras, etc. Possui 125 mil cruz. finan. em 5 anos. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799, s. 1103. Tel.: 52-7479 — Com JUSSARA.

ATENÇÃO! LINS DE VASCONCELOS — Terreno. Ocasião. Vendo à rua Carapaó, 24x30, junto e depois do n. 28. Vai-se pela rua Aquidaban. Projeto para 18 apartamentos. Aproveitem! Plantas e informações nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. — Tel.: 52-3840. — Ed. J. do Comércio.

LINS VASCONCELOS — Vendemos à rua Baroneza Uruguaiana junto e antes do n. 157, magnífico terreno de 22x186. Preço Cr$ ...... 1.000.000,00, aceitam-se ofertas para pagamento em 5 anos sem juros.

Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124 — 128, grandes casas de frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Vendemos por 210.000 com 30.000 de entrada e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

SAMPAIO — Casa, aluga-se com 3 bons quartos, 1 sala, espaçosa cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada, pequena área, à rua 24 de Maio, 807, casa II. Chaves por gentileza no 809 térreo. Informações pelo tel.: 45-6621.

ATENÇÃO — SAMPAIO — A rua Souto Carvalho, 18 e 22, junto à rua 24 de Maio. Vendo os apartamentos 101, 201, 204, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área etc. Entrada de 10% e mais 10% a combinar. Visitem por gentileza dos moradores e venham aos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. Ed. J. do Comércio.



EXTRA!

"NUNCA TANTOS COMPRARAM TANTOS APARTAMENTOS EM TÃO POUCOS DIAS"

Mas V. ainda pode adquirir um dos

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

no edifício

RAJAH

Praia de Botafogo, 354-356

SINAL: APENAS Cr$ 5.500,00

AINDA AS MESMAS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO:

Preços a partir de

Cr$ 155.000,00

(Em todos os andares a mesma base de preços)

80 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.800,00 SEM JUROS!

6 meses após o sinal Cr$ 5.500,00

3 Tipos de Apartamentos:

- Vestíbulo, quarto, quarto-sala, quarto e sala separados, banheiro com aquecimento central, cozinha completa. Iluminação direta em tôdas as peças
- Incinerador de lixo.

★

- Majestoso Hall de Entrada
- Construção sôbre Pilotis com Jardins Tropicais.

Incorporação de Rosa Filler e Predial Franco Brasileira Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 - Loja - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028
Rua 7 de Setembro, 66 - 10.º andar
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

RUA FRANCISCO MANUEL, 71 — Estação de Riachuelo — ACEITO FINANCIAMENTO DE CAIXAS, INSTITUTOS, ETC. Para entrega em 90 dias, vendo magníficos apartamentos, tendo hall, sala, 3 quartos, varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro com chuveiro em box, área de serviço com tanque, dependências completas de empregadas, Sancas e florões. Acabamento de primeira. Grande jardim com brinquedos para crianças. Ver no local e tratar com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74, 7º, salas 7091710. Tels: 52-1143 e 42-0886.

MEIER — Militares, funcionários e particulares. Adquira, hoje mesmo seu apartamento no coração do Méier, à rua Tenente Costa, 160; preço total Cr$ 195.000,00, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha etc. Vendemos com 10.000,00 de sinal de reserva, o restante do pagamento será a combinar, com parte financiada a longo prazo: Prestações mensais de Cr$ 1.500,00 inferior a aluguéis do bairro. Construção iniciada. Aceitamos financiamento das Caixas Econômicas, Prefeitura, Ipase, Institutos, Club Militar etc., Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA, na Av. 13 de Maio n. 13 — 22º andar — Sala 16 — Tel : 22-6000

MEIER — TERRENO — Vendemos um ótimo, muito bem localizado, em rua asfaltada, medindo 24 x 30. Excelente negócio para uma incorporação. Cr$ ...... 350.000,00, com 110 mil cruzeiros financiados em 3 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel.: 37-0026. — Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

MEIER — CACHAMBI — ótima casa. Vendo ponto industrial e comercial, com terreno 8,40x25,30 frente de rua, só transformar para casa de negócio. Com 2 qts., 2 salas, gás, banheiro, entrego vazia imediatamente. Com alguma facilidade. Ver no local à rua Cachambi, 406, ponto final do bonde e ônibus. Tratar à rua Lucidio Lago, 138, s. 9 — Sr. Joaquim Moreira.

MEIER — JARDIM CANDELARIA — Aluga-se à rua Basilio de Brito, 204, fundos, bom apartamento novo, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, armário embutido, porta de serviço. Contrato de 2 anos. Cr$ 2.000,00 e taxas, fiador comerciante ou proprietário, ônibus 32. Tel.: 22-6329. — Também se aluga um ótimo porão próprio para depósito ou pequena indústria.

ATENÇÃO — MEIER — CACHAMBI — Casa vazia, será entregue em perfeitas condições de habitabilidade (pinturas gerais, interna e externa), vendemos à rua Domingos Magalhães, 1.293, uma ótima residência, construção moderna, em lage, constando de 2 quartos, sala, saleta de visitas, cozinha, banheiro completo, quintal, etc. Preço: 230 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Vêr no local, com o nosso encarregado sr. Jesuino. Tratar diretamente à Pça. da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.) — N. B.: Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir à rua São Gabriel.

CACHAMBI — Vendo conjunto de 5 casas, tôdas vazias, para pronta entrega, servindo para renda ou moradia. Preço para negócio Cr$ 280.000,00, com facilidade de pagamento em determinado número de anos. Ver no local a qualquer hora, a rua Domingos Magalhães, 1.289, com o sr. Jesuino. Tratar diretamente à Pça. da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.). N. B.: Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir à rua São Gabriel.

ENG. DENTRO — CASAS — Vende-se urgente, ótimas casas de 2 qts., 1 sala e 3 qts. e 1 sala, cozinha, banheiro e quintal grande. Construção sólida e em magnífico estado de conservação. — Proximidade de condução, comércio e não falta água. Escritura no ato sinal, em Tabelião, com posse e irrevogável. Sinal de 20% e o restante financiado a longo prazo, em prest. equivalentes ao aluguel. Vêr à rua Dr. Padilha, 473, casa I a IV. Plantas e demais detalhes diretamente à av. Rio Branco, 128 — 15º andar — salas 1509-10 — Tels.: 42-7620 e 52-0428.

ENGENHO DE DENTRO — Pilares, à rua Casimiro de Abreu, 395 — Vendo prédio com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro e quintal, regular estado de conservação. Preço: 230 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Vêr no local o dia todo, com o Sr. Costa. Tratar diretamente à Pça. da República, 93 — 2º and., grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.). N. B.: Saltar no largo dos Pilares

ATENÇÃO — TERRENOS PLANOS — Av. Suburbana, 8895. — Agua, luz calçamento, esgôto, condução e gaz. Lotes ns. 28, 49, 76, 77 e mais um de 20x27, de frente e esquina da rua Goiaz, junto e antes do n. 928. Visitem — Tratar na rua Manoel Murtinho, 235, junto ao loteamento com a srta. Dirce. Tel.: 29-8903 ou nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. Ed. J. do Comércio.

PROPRIETARIO vende em Madureira, junto ao mercado, local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponivel nêsse local, terreno plano e pronto a receber construção à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenidas, indústria etc. Entrego por motivo urgente, para solução por tôda semana entrante. Negócio baratissimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 42-1662.

ATENÇÃO — OSVALDO CRUZ

ATENÇÃO — Madureira — Vendem-se terrenos frente de rua medindo 14 x 27, e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros com pequena entrada, em rua calçada, com água e luz ligados, com planta aprovada pela Prefeitura. Posse imediata em cartório e construção livre. Vêr, diàriamente à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o sr. Manuel ou tel.: 42-1662.

MADUREIRA — Esquina c| 4000 m2 — Vende-se a Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina nivelado. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

JARDIM SULACAP — CAMPO DOS AFONSOS — MARECHAL HERMES — Casas residenciais e comerciais, com lojas e apartamentos em cima, para serem entregues em primeira locação, durante êste mês e novembro próximo. Vendem-se as últimas com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., em centro de terreno de 12x40, com entrada para automóvel. Temos as de melhores acomodações e localisadas na grande avenida de 48 metros de largura, na praça principal e de esquina. Preço desde Cr$ 215.000,00 com entradas desde Cr$ 35.000,00, podendo ser inicialmente Cr$ 25.000,00 e o restante facilitado. Na entrega das chaves mais Cr$ 20.000,00. Informações todos os dias úteis, inclusive domingos e feriados à rua Nerval de Gouveia, 331 — Cascadura — fone: 29-8097. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º — sala 605. — Fone.: 52-5366 — Sr. Cruz.

Casas vazias, à rua Antonio Badajos, 141, vendemos casas recém-pintadas, constando de dois quartos, sala, cozinha, etc. e ótimos quintais e de quarto, sala, etc., nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: Saltar na Estação de Oswaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde começa.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL. A VENDA: 50% FINANCIADOS

Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gazolina, ótima esquina

Casa recente, construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento

Rua Estância n. 108 — em terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz, Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço 150.000,00 facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels : 23-5155 e 23-5232

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — BONSUCESSO — Na rua Francisco Medeiros, junto e depois do n. 140, vendemos apartamentos confortáveis, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, varandas, garagem etc. Preço total: Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA, na Av. 13 de Maio n. 13 — 22º andar — sala 16 — Telefone : 22-6000

Rio Douro

VENDE-SE o prédio da Rua Gaspar nº 54, antigo 42, (Inhauma) dividido em cômodos para familia, em leilão, do leiloeiro Candiota, no dia 30 de outubro às 16h30m em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

VICENTE D ECARVALHO — Em frente a Estação — Lojas próprias para comércio ou pequenas industrias — Vendemos as 3 ultimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, a Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 175.000,00 e Cr$ 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos — Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto as segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º and., grupo 902, tel: 42-1338.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — RIBEIRA — Vende-se 2 terrenos com 13x28 cada, perto de praia e condução à porta. Facilito parte, ver e tratar com Blaso, à rua Fernandes da Fonseca, 155 — Praça da Ribeira.

Estado do Rio

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, j. inverno, 2 qts., qto. de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empreg. e outro de: living, j. de inverno, sala de jantar, 3 ótimos qtos., ban. completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, deps. de empregs. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintadas a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S. T. E. E. L. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, diàriamente, das 10 às 17 horas. Preço a partir de Cr$ ... 475.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tel.: 42-9304/9527.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se um com 5.000m2 entre Muri e Friburgo, com boas matas e nascentes, bonita vista e estrada de automóvel por apenas Cr$ 1,50 o m2. Informações e visita ao local, na rua Riachuelo, 29, em. Friburgo, aos sábados e domingos.

SITIOS — Plantados de fruteiras, terrenos planos no Pirai, no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude, distando 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, a melhor estrada da América do Sul. Areas de 5.000 m2, 10.000m2 e 30.000 m2, clima de montanha, a 10 minutos do Monumento Rodoviário. Prestações desde Cr$ 380,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Onibus a toda hora. Muita água, lugares pitorescos. Facilidades de construção de casas de campo, com acabamento de cidades ou rústicas. — PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel.: 42-5011.

PATI DO ALFERES, vendo ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com box, todos os cômodos têm armários embutidos, lareira, água canalizada, varanda em tôda a frente da casa, que mede 11,00 x 9,00 — o terreno mede 32,00 x 138,00. — Preço .. Cr$ 190.000,00. Tratar com Raul Lisbôa, rua Gonçalves Dias, 46. Tel.: 22-4495.

ATENÇÃO — ITAIPAVA — Vendo terreno pronto para construir, área de 1.600m2, a 2 quilômetros da Estrada União Indústria, situado na estrada Itaipava-Teresópolis, vende-se ou troca-se por automóvel, local de grande valorização. Tratar nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

ESTADO DO RIO — QUEIMADOS — Grande oportunidade — Area para indústria ou loteamento — Vendemos a 900 metros da Estação de Queimados, área de 80.200 m2., todo plano, com 3 frentes, sendo duas para estrada Presidente Dutra e outra para estrada Camboatá, servido de fôrça, luz, água e telefone, próprio para loteamento ou instalação de grande indústria. Preço: Cr$ ...... 1.800.000,00 com facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

FAZENDA EM FRIBURGO — Vende-se urgente com 1.100.000 m2, linda propriedade, muita água, várzea, mata, jardim, pomar, com magnífica e espaçosa casa construida há 7 anos, casas de colonos, ônibus à porta etc. Propriedade de grande valorização levido à inauguração, ainda êste ano, da rodovia direta Rio-Friburgo. Preço Cr$ 1,00 o m2, 50% à vista restante a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 14 — 11º andar. Tel : 43-8578, à noite. Tel : 49-2414 com o Sr. Sousa

Paquetá

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, pelo preço de Cr$ .... 420.000,00 com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local às quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel : 52-1093 e 52-6713

PATI-ARCOZELO

Vende-se ótimo terreno de 45,50 x 63,40 da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio entre a Vila Dilma e o nº 20, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o Sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil de Pati do Alferes.

SENSACIONAL!!

TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!

A 6 MINUTOS DE

CAMPO GRANDE

Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá pela majestosa Av. das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de:

CR$ 150,00 MENSAIS

Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade.

Vendas e informações com:

J. CAVADAS

AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404

TEL.: 23-0117

Condução grátis aos sábados, às 13h30m e domingos às 8 horas no endereço acima. Reserve seus lugares sem compromisso.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITA'. 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL OLARIA

PREDIO TERREO

CAMINHO MARIA ANGU', 127

Edificado em terreno que mede 8,00 metros por 36,00 metros de extensão por ambos os lados. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 13 de outubro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; Espólio de Miguel Macedo Quaresma. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

TIJUCA

EDIFÍCIO CERQUEIRA

(RUA AGUIAR, 26)

Estrutura de concreto já terminada. Apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, Todos os cômodos muito amplos. Preços a partir de: Cr$ 225.000,00, de 1 quarto; Cr$ 420.000,00, de 2 quartos; e Cr$ 575.000,00, de 3 quartos. Sòmente os de 1 quarto não têm área nem dependências para empregada. Prédio de 4 pavimentos, com elevador. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% a prazo de 5 anos. Tabela Price.

Construtor: — Engenheiro-Arquiteto ANGELO BRUHNS.

Incorporadores: — Dr. Raul Cardoso Cerqueira e dr. Luiz Cardoso Cerqueira.

VENDEDORA, COM EXCLUSIVIDADE:

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tels.: 52-8281 e 52-9767.

LEILÃO JUDICIAL - BONSUCESSO

PREDIO TERREO

RUA BARBOSA CORDEIRO, 43

Edificado em terreno que mede 12,00 metros de largura, tanto na frente como nos fundos e 30,00 metros de extensão por ambos os lados.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível, venderá em leilão sexta-feira, 16 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

PALACETE EM IPANEMA

Vende-se belo e confortável palacete, próprio para família de alta distinção ou séde de Embaixada, no melhor trecho da rua Prudente de Morais, constando de dois pavimentos, com amplo e luxuoso «living», jardim de inverno, salão de refeições, copa, banheiro social e ampla cozinha, no andar superior, luxuoso salão dormitório de 7,30x7,50, com armários embutidos e um «closet» anexo, três quartos e dois banheiros. Fora do corpo da casa — completo e independente apartamento para hóspedes, constando de uma sala, dois bons quartos e banheiro completo. Garagem, apartamento para criadas, dois quartos para criados, sala de costura, lavanderia e banheiros. Abastecimento dágua próprio, belo jardim tropical. Área total 20,00x40,00. Preço base Cr$ 5.500.000,00. Negócio direto com o proprietário. Informações pelo tel.: 47-6874.

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e próprio. Exis-tem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

Casas e terrenos a prestações

Se o sr. dispõe de Cr$ 5.800,00 e pode pagar Cr$ 800,00 por mês, venha resolver o seu problema da moradia e passe a morar no que é seu. Plantas e detalhes, à rua Carolina Machado, 480 — Sobrado — Madureira. Dias úteis: das 9 às 18h30m. Domingos e feriados: das 9h30m às 15h30m.

RESIDÊNCIAS

Com satisfação anunciamos o inicio de vendas das casas e lotes de terrenos do BAIRRO AURORA, à avenida Cesário Melo, em Campo Grande, de propriedade e realização do

Banco Comercial da Capital da República S. A.

Plano de vendas com máximo de financiamento e entrada de apenas Cr$ 10.000,00, ao alcance de todos e o saldo em 15 anos, em prestações mensais pela Tabela Price.

O BAIRRO AURORA, situado em local aprazível e saudável, na avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, obedece a um planejamento urbanístico dos mais modernos, com avenidas e ruas asfaltadas — praças, jardins e local para comércio, com água, luz, esgotos e telefone.

Projetado e construido pelo ENG. MAURICIO FAHRAT.

Servido por muitos meios de transporte, com ônibus, lotações, etc.

Residências òtimamente construidas com material de primeira qualidade, em centro de terreno, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal.

Construção adiantada. «Habite-se» dentro de 4 a 5 meses.

VENDAS A CARGO DE

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.

Corretores e Administradores de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16º ANDAR — SALAS 1.601/1.602 — TELEFONE: 22-0504.

ÓTIMA OPORTUNIDADE!!!

LOTES DE TERRENOS PLANOS

Medindo 20 x 50 (1000 m2)

PREÇO	Cr$ 6.000,00
ENTRADA — (facilitada)	Cr$ 600,00
E O RESTANTE EM 54 PRESTAÇÕES DE	Cr$ 100,00

Todos os lotes estão localizados na parte central da futura cidade de CESARIO ALVIM, que é a 2ª Estação depois de RIO BONITO

CESARIO ALVIM — E' servida de condução de TREM E ÔNIBUS partindo diretamente do RIO e NITEROI e param dentro do loteamento

O QUE EXISTE NO LOTEAMENTO — 3 Fábricas — 2 Igrejas — Escola Publica — Agência do Correio — Pôsto Telefônico — Pensão e Cinema (a ser inaugurados dentro de poucos dias) Casas comerciais e residenciais, granjas, chácaras e muitos sitios.

Esplêndida ocasião para os senhores pais prevenirem o futuro de seus filhos!!! Todos os que sonham em possuir um pedaço de terra em nosso querido Brasil, devem aproveitar esta única ocasião, devido o preço e a facilidade nos pagamentos. IMPORTANTE - O nosso Loteamento está inscrito no Decreto 58 e é 100% legalizado. INFORMAÇÕES - Av. Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270 — (perto da Praça Mauá)

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES 500 litros 750 " 1000 " 1500 "

TANQUES de vários tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares em diversos tamanhos

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 " - 1,90 " - 2,35 " - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1.024. — Endereço Tel.: «SANOS» — Telefones: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

PAQUETÁ

APARTAMENTOS vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional, para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, à praia José Bonifácio, 53 a 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde Cr$ 70.000,00 a Cr$... 150.000,00, com 30% de entrada, e o restante, financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos, a juros de 10%. Ver, no local, às quintas, sábados e domingos, o dia todo, com o sr. Orlando, e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1.103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

Leilão Judicial – Tijuca

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA SILVA GUIMARÃES, 7

Edificado em terreno que mede 5,50 x 28,28 metros. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 10ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 15 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

preparе-se...

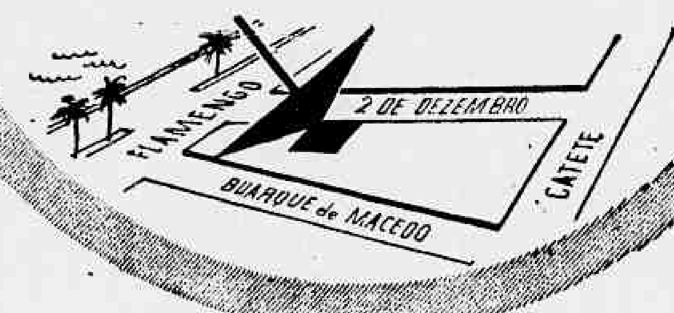
Neste local Magnífico... junto à PRAIA DO FLAMENGO,

adquira agora
um apartamento médio
pelo preço de um pequeno
e confôrto de um grande:

EDIFÍCIO PARAISÓPOLIS

(Construção já na 2.º laje)

RUA 2 DE DEZEMBRO, 34



Confortáveis apartamentos compostos de
• Entrada • Sala • Jardim de Inverno • Quarto • Banheiro • Armários embutidos • Cozinha • Quarto e dependências de empregada • Área de serviço com tanque e *garage* do condomínio.

Lado da Sombra

Construcão sôbre "pilotis"

"Play ground"

Preços, a partir de **Cr$ 334,000,00**

Condições de Pagamento: Apenas Cr$ 20.800,00 de sinal, parte facilitadá durante a construção e 40% financiados em 5 anos após a entrega das chaves.

Informacões e Vendas com o Construtor

H. C. CORDEIRO GUERRA

Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar — Tels. 42-2407 e 52-0119

IMPERIAL

Você está a poucas horas DA GRANDE OPORTUNIDADE

um raio de luz e beleza...



na CIDADE MARAVILHOSA

Jardim GUANABARA

na Nova Ilha do Governador

Um Jardim Recanto para as elites cariocas,
Um Milagre de Técnica — Preços e Valorização.

O Terreno ideal - no Local ideal para seu lar próprio, em 3 planos de pagamento: SEM ENTRADA - SEM JUROS - A LONGO PRAZO

NO *Jardim* GUANABARA

você realizará hoje, o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

A 20 minutos da Praça Paris — sôbre vias asfaltadas — Um encanto em cenários e uma certeza em valorização. Todos Melhoramentos. Água a vontade. Centro social e comercial próprios. Reserve já seu lote — o lançamento será feito dentro de alguns dias, mas você fará melhor chegando primeiro.

Jardim GUANABARA

propriedade da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.

Avenida Graça Aranha, 182 — 3.º andar — Telefone: 22-5111 — RIO DE JANEIRO

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE À PARTE PREÇO: CR$ 460.000,00

Soc. Predial VITORIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

AS COZINHAS COPALVA PROPORCIONAM O DÔBRO DO ESPAÇO

NÃO SE PREOCUPE

com a reforma da sua cozinha. Nós executamos quaisquer serviços de bombeiro, ladrilheiro, eletricista ou pedreiro.
PEÇA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO.
Nos nossos preços está incluído a montagem.
Conjuntos ou peças avulsas.

COPALVA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.

R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4. and. - Conj. 47 - Tel.: 42-7535

FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Sino

INDUSTRIAIS - CAPITALISTAS

Oferece-se ótimo emprêgo de capital em GRANDE organização industrial, com ramificações em todo o BRASIL. Fábricas próprias, Cr$ 60.000.000,00 de movimento. Consome exclusivamente matéria prima nacional e tem tôda a produção, três meses, vendida, antecipadamente com apreciável lucro. Base de preço: Cr$ 22.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Direção geral, no Rio de Janeiro (Centro). Detalhe e amostras nos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

CHURRASCO

No dia 18 do corrente, será promovido um gigantesco churrasco a caráter inteiramente grátis inclusive condução, no novo loteamento a ser lançado naquele dia a Av. Presidente Dutra na altura do quilômetro 36 — QUEIMADOS — podendo V. S. desde já se inscrever a rua do Ouvidor, 189 — 2º — Sala 21 — Fone: 23-0281 — aproveitando assim uma ótima oportunidade para negócios e divertimento. Inscrição a vista do anuncio.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

Granjas Populares

Preço Cr$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planos e meia laranja. Em Piraí, rodovia Presidente Dutra, a MELHOR ESTRADA DA AMÉRICA DO SUL. Ônibus — Pássaro Marron e outros na porta. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA. a cidade do aço. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Telefone: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio.

CENTRO

Renda de Cr$ 600.000,00 anuais

Vende-se imóvel, com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais liquidos, contrato de 5 anos. Preço Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.. 16 — 17º andar.

Av. Tijuca – Área c/127.606 ms2.

Vende-se no kl. 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes Tijuca) divisivel em 102 lotes com a frente minima de 20 metros e a área média de 874m2, tendo grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

VASSOURAS

VENDE-SE, em Palmas, boa casa, em centro de terreno, de 2.475m2, com alguns móveis, para férias e «week-ends». Preço de ocasião, com financiamento. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

LEILÃO JUDICIAL – BENTO RIBEIRO

PRÉDIO

RUA PICUI, 333

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 14 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 9,00 metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, 31,50 de extensão de um lado e 30,50 do outro, do Espólio de José Manoel Duarte. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

COMERCIÁRIOS

LINS E VASCONCELOS

RUA PEDRO DE CARVALHO, 750

Vendemos apartamentos em edifício em estilo moderno e sôbre pilotis, em início de construção, constando de 3 qts., 1 amplo salão com 25,00m2., banheiro completo com azulejos de côr, cozinha e área de serviço com tanque tendo no terreno um amplo "Play Ground" com 440,00m2. Preço 380 e 400 mil cruzeiros, posto em nome do comprador, sem nenhuma outra despesa. As condições são as seguintes: 300 mil cruzeiros financiados pelo I.A.P.C., e o restante facilitado. Tratar na Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar, sala 313. — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

APARTAMENTOS PEQUENOS

NA AVENIDA MEM DE SÁ ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

TODOS DE FRENTE, EM ANDAR ELEVADO, COM SALA, QUARTO, PEQUENA COZINHA E BANHEIRO COMPLETO. ENTREGA EM 90 DIAS. 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS E OS RESTANTES 40% COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Sinal de Cr$ 25.000,00

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 – 3.º ANDAR – SALA 304

Telefones: 43-1155 – 43-1139 – 43-6737

OPORTUNIDADE ÚNICA

Apartamentos prontos no coração do Méier

Luxuosos apartamentos podendo ser ocupados imediatamente. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. O proprietário estará no local hoje das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. — Rua 24 de Maio, 1.305.

BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diàriamente com n|representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

CASAS DE MADEIRA

Pré-fabricadas em 8 dias, de todos os tipos para qualquer lugar, à vista e a prazo. Detalhes sem compromisso, todos os dias, sem exceção, na estrada Vicente de Carvalho, 52 — Aptº 201 — Largo de Vaz Lôbo.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE CASA

RUA JOAO PESSOA, 210 — (CENTRO)

7 quartos, 4 salas e dependências. Terreno com 30 metros de frente e 2.250 m2 de área. Preço: Cr$ 1.100.000,00 à vista. Não se aceitam intermediários. Tratar no Rio, com o sr. Rôxo, pelos telefones: 26-7156 (à noite) ou 32-8055, ramal 406, nos dias úteis, de 11 às 17 horas.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

GRANDES E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS...

...no edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e soleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 8º andar — Sala 303 — TEL.: 32-1106.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Prêço: de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 96.000,00. Prestações: de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.600,00, SEM JUROS e sem entrada. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ÓTIMA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

Terrenos à rua Santo Amaro

23 lotes de terrenos a venda no Bairro dos Estrangeiros, otimamente localizados à rua Santo Amaro, a 1.500 metros apenas da Avenida Rio Branco.

Propriedade de Junqueira & Cia. Ltda., Memorial registrado de acôrdo com o Dec. Lei n. 58, no Registro Geral de Imóveis do 9º Ofício, liv. 8 aux. fls. 4, sob o n. 4 em 6-6-1938.

Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70-72 — 3º pav. das 11 às 17 horas. — Tel.: 23-0838.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES
DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar. — (Antiga rua Larga). — Tel.: 23-3839 — ACEITAMOS CORRETORES.

Loja -- Copacabana -- Pôsto 5

VENDEMOS para entrega imediata, com 20% de sinal e 80% financiados. — Rua Sá Ferreira, esquina da avenida N. S. de Copacabana, com 100m2. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial — São Cristóvão

LOJA E DOIS APARTAMENTOS

Rua Francisco Eugênio, 116 e 116-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 22 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; loja e dois apartamentos, edificados em terreno que mede 8,00 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 29,00 de extensão por ambos os lados. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

Mais informações tel: 22-3111.

3 galpões em terreno de 30.000 mts

CR$ 1.700.000,00

Vendo um conjunto de 3 galpões, com aproximadamente 2.000 metros de área coberta, sendo um magnificamente construido em concreto e todo fechado; outro, de tijolo e telhas francesas tipo aberto e um menor também fechado. O terreno mede 100 metros de frente por 300 de fundos, todo plano, situado em ITABORAI — ESTADO DO RIO, rigorosamente na margem da Estrada Amaral Peixoto. Preço Cr$ 1.700.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista e o saldo a combinar. Tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas n. 14 — 3º andar. Tel: 32-6768. Rio de Janeiro.

AREAL - ESTADO DO RIO

Vendo em local privilegiado, clima excepcional, servido por ótimas estradas de rodagens, pequeno sítio com aproximadamente 2.000m2, com boa aguada. Preço Cr$ 60.000,00 em prestações mensais. Para maiores detalhes e esclarecimentos, tratar com D. Lourdes pelo telefone: 27-9452 depois das 12 horas.

COLÉGIO NO LEBLON

Vendo e facilito localizado, cursos do jardim de infância ao admissão, especializados. Avenida Ataulfo de Paiva, franco progresso. Tratar nos escritórios «H. Silva», à Avenida Rio Branco n. 117, salas 420-21. Tel: 52-3870 — Edif. do «Jornal do Comércio».

OPORTUNIDADE

PARA ADQUIRIR SUA RESIDÊNCIA O

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

LHE OFERECE:

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 127.

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias
Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias
2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências

EDIFICIO SOBRE "PILOTIS", EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, COM ÓTIMO ACABAMENTO

PEQUENO SINAL

Pagamentos suaves durante a construção
60% FINANCIADOS pelo prazo de 15 anos

INFORMAÇÕES:

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Terrenos em Friburgo

A 30 METROS DA RUA PRINCIPAL

- Água
- Luz e Telefone
- Ruas calçadas
- Linda vista da cidade
- Estrada Niterói-Friburgo com asfaltamento adiantado
- Estrada Rio-Friburgo em término de construção

POSSE IMEDIATA
Preços a partir de Cr$ 30.000,00 — Sinal 10% —
Saldo em 84 prestações
Marque sua visita sem compromisso

INFORMAÇÕES:

NO RIO:	EM FRIBURGO:
Rua do Carmo, 38 - S. 505	Pelo Telefone: 1151
Tel.: 52-3841 com JORGE	(aos domingos)

CASAS EM NOVA IGUAÇU PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE diversas, com pequena entrada, em centro de terreno, com água, luz, escola, comércio local, ônibus à porta. Prestações de Cr$ 900,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741.

FLAMENGO

VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada no majestoso edifício «SIMON BOLIVAR», à rua Barão do Flamengo, esquina com a praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 237.000,00 financiados em 18 anos, juros de 10%. Restante, a combinar. Tratar: à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

FRIGORÍFICO — CURTUME E CHARQUEADA

Em cidade mineira, servida pela R. M. V., por ótima estrada de rodagem, com um campo de aviação em vias de conclusão e distante 400 quilômetros de Barra Mansa e 200 de Belo Horizonte.

VENDE-SE IMPORTANTE COMPANHIA INDUSTRIAL

A Companhia ocupa uma vasta área de 300 hectares, onde estão instaladas tôdas as suas fábricas (de cola, de suco hepático, de sabão e de farinhas de ossos, de arroz e de fubá), para o aproveitamento total do boi e seus subprodutos. A Companhia possui, também, oficina mecânica, carpintaria, 32 casas residenciais, granja, plantação de arroz e máquina para seu beneficiamento, além de outras benfeitorias.

VENDE-SE TODO O CONJUNTO OU EM PARTES.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Maiores detalhes e informações, com o sr. Macedo, à rua Domingos Ferreira, 242 — Aptº 201 — Tels.: 47-2491 e 27-7780 — (RIO).

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar na rua México, 148 — 3º andar Sala 303 — Tel.: 32-1106.

«ATENÇÃO — INDUSTRIAIS»

Aproveitem! Ocasião! Vendo em Belo Horizonte, à Av. Andradas 2.325, Indústria bem organizada — única em Minas. Franca progresso. Lucro vantajoso. Matéria prima nacional. Darei assistência durante 30 ou 60 dias. Aceito parte em automóvel ou imóveis no D. Federal. Facilito. Base: Cr$ 800.000,00. — Detalhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — 4º and. — sls. 420/21 — Tel.:32-3840 — Ed. J. do Comércio. — Rio.

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO
MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio
Patentes: P 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro
10004

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

PARKEX
O Parquet Moderno
★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço
Peça amostras e informações à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861
10009

LINDAS CASAS EM JACAREPAGUÁ

EM CENTRO DE TERRENO

VENDEM-SE três excelentes casas para entrega em meados de setembro, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara, o ponto terminal de bonde, lotação e ônibus. Tem financiamento. Entrada de 30% na escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

AV. PRESIDENTE VARGAS - Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2

VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trêcho entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 521m2 e quantos andares contíguos se deseje. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

APARTAMENTOS PRONTOS ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega em 60 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA
"Organização Vasconcellos"
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.
Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 1.204/1.206 —
Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Notícias da Polícia Militar

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

A Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal acaba de abrir suas inscrições para o Concurso de Admissão. As condições exigidas são: ser brasileiro nato, possuir certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial, ser solteiro, ter idade compreendida entre 16 e 23 anos incompletos e possuir antecedentes e predicados que o recomende ao ingresso na Escola.

Os alunos do 4º ano poderão, inscrever-se condicionalmente.

O aluno da Escola de Formação de Oficiais tem vencimentos de Cr$ 1.440,00 no 1º ano, Cr$ 1.580,00 no 2º ano e Cr$ 1.720,00 no último ano.

Como oficial seus vencimentos são equiparados ao dos oficiais das classes armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica, e a carreira policial-militar de Oficial vai até o pôsto de coronel.

O DIA DO COMANDO

O comandante geral recebeu, ontem, em seu Gabinete para despacho, os tenentes-coronéis Jair Gomes Chefe do Estado-Maior, José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

Em audiência, o Comando recebeu o major Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por interêsse do serviço, foram transferidos: do 5º para o 7º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Joaquim Murilo e, do 7º para o 5º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Joaquim Murilo Maldonado, que continuou à disposição do Gabinete do ministro da Justiça.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passou a servir adido ao Estado-Maior, o 1º tenente do 7º B. I., Mário Lupinacci, para ter função no Núcleo do Serviço Reembolsável, em substituição ao 2º tenente do 7º B. I., Hélio Calife, que reverteu ao serviço de fileira, deixando de servir adido ao Estado-Maior.

AUTORIZAÇÃO PARA OFICIAL SE AUSENTAR DA CAPITAL

Tendo em vista a solicitação do diretor secretário da Federação Metropolitana de Voleibol, o Comando Geral autorizou o 2º tenente Benante de Melo e Sousa a acompanhar a delegação que representará aquela entidade em Belo Horizonte, a fim de atuar como árbitro, no Torneio Extra Brasileiro de Voleibol, a realizar-se entre os dias 11 e 20 do andante.

PAGAMENTO DE EXERCÍCIO FINDO

Pelo diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça foi expedido ofício à Despesa Pública requisitando pagamento por exercício findo para: Rosa de Carvalho, Araújo, Álvaro Basílio de Sousa e Isabel Pereira Agreia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Emília Campos Pujol — Certifique-se. Ex-praças Silas de Brito, Garibaldi Teixeira Sumai e Moacir Marcelino de Castro — Deferido, satisfeitas as exigências regulamentares. Ex-praças Sinval Tôrres Garcia, Benigno Teixeira, Geraldo Medeiros de Sousa, Sebastião Francisco Matos e Osvaldo Clemente — Indeferido.

COMPARECIMENTO

A fim de tratar assunto de seu interêsse, está sendo convidado a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral, o 2º sargento reformado Antônio Ferreira dos Santos.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

PEDREIRA

Vende-se funcionando ou aceita-se um sócio para maior desenvolvimento. Tratar na mesma rua Padre Belisário s/n ou telefone C. Grande 652 com Norberto.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gietan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-1585 e 42-4793.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Vieira (3º), José Galdino Bento, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Queiroz, José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José de Figueiredo (3º), José Damião Bento, José Joaquim Rodrigues Filho, José Rafael, José Alves da Silva (7º), José Domício, José dos Santos (27º), João Machado Rua, João da Costa Lopes, João de Almeida Vilas Boas, João Furtado Sabino, João Dionísio Lopes, João dos Santos Martins, Leonardo Leão de Oliveira, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Lino de Jesus Gouveia, Luís Pascoal Ferreira, Laonte Veiga Neto, Luís Vieira Monteiro, Mercílio Caetano, Mariano Fernandes Felgueiras, Mário Antônio (2º), Max Arruda Diniz, Milton Ramos Junqueira, Mário Isac Himelstein, Moacir Cândido de Melo, Milton Gonçalves da Silva, Mário Malemont, Manuel de Lima, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Gaspar (5º), Manuel Pina, Manuel de Jesus (11º), Manuel de Pinho Júnior, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Moreno, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Marques de Carvalho e Manuel Botelho Rocha.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemêier, Gusmão Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, na Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Roque da Silva; à 9ª Vara, Azenor Pereira Pimentel; à 11ª Vara, Manuel Guimarães de Oliveira; à 15ª Vara, Flávio de Almeida e Antônio Manuel Sotero; à 16ª Vara, Tomé Martins de Oliveira; à 22ª Vara, Valdemar de Almeida Correia; à 23ª Vara, Ernesto da Fonseca.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas, nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusmão Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e nos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 13, às 6h 45m: — Manuel Maria da Costa, Elpídio Gladstone Filho, Ada Maria Barcelos Sampaio, Antônio Rodrigues Sequeiros, Delfino Simões Resino, Valdir Juncken, Miguel Spindola, Otaviano Américo Ferreira, Antônio Carlos Abrantes, Antônio Dias Carneiro, Sagio Francisco, Francisco Alarico Soares, Leo Israel Goldschmidt, Casimiro Antônio, Manuel Afonso, Mário Wilson Pereira, Norival Alves Pinto, Ari Pinto Ribeiro, Maximino Domingues, Antônio Cardoso de Andrade, Jair Leal de Morais, Celso Pereira, Valfrido Machado da Silva, Antônio Francisco, José Ferreira da Silva, José Barbosa de Sousa, Carmino Dias Afonso, Manuel Guedes dos Santos, Alberto Henrique Lima Dage, João Xavier da Silva Filho, Valdir Ferreira de Carvalho, Reinaldo Pereira Pinto, Edgar Serafico de Sousa, João Vítor Correia, José Ferreira, José Abrantes, Sebastião Stein Lopes, João Carlos Filho, José Sobrinho da Silva, Maria da C. Neto Póvoa Ferreira.

Às 8h 15m: — Armando Gonçalves de Matos, Válter Vargas, Válter de Oliveira Costa, Carlos da Silva, Benedito Perez Taboada, Expedito Peçanha, José Ferreira Monteiro, Francisco Lourenço Vale, Aleindo de Oliveira Lima, Salvador Aida, José Tomaz da Costa, Adauto Vendas Rodrigues, Manuel Antônio de Oliveira, Pedro Pereira de Carvalho, Clarice Leone de Carvalho, [illegible] Seckin, Valdir Pinto da Costa, Reginaldo Ramos de Barros Lins, Genário Artur, Manuel José da Silva, José dos Santos Nunes, Osvaldo Alves de Sousa, Alfredo Vieira da Silva Filho, Aníbal Ferreira da Rocha, Mário Elião Ladeira do Nascimento, Félix Balbi, Válter do Prado Sousa, Severino Ferreira de Azevedo, Gabriel Félix Rodrigues, Ronald Alves Brizza, José Tenório Lima, Leão Areadier, Wilson dos Santos Mesquita, Izalino Vaz, João da Costa Pinto, João Batista Leite, Nizio Ferreira dos Santos, João José de Sousa, Félix Vidal Rodrigues.

Às 9h 15m: — Floriano Vasconcelos, Manuel Rodrigues Filho, Manuel da Fonseca Ferreira, Genuíno Ferreira da Silva, Sidnei Cardoso, José Custódio de Carvalho, André Michel Bozóky, Oscar Lidiano de Albuquerque Melo, Severino Taveira Aguiar, José Benício da Silva, George Alexander Turnbull, Manuel Pedro da Silva, João da Mota Nunes, Abílio Gomes da Silva, Sebastião Augusto Gomes, Laeci Santos, Manuel José Ribeiro, Henrique Fleischer de Novais, Joaquim Ferreira da Silva, Augustinho Teixeira Gomes, Lúcio Dias Viegas, Aurio Iduino de Oliveira, Manuel Ferreira de Lima, Artur Sanches, Agenor José Francisco, Gabriel Faustino de Lacerda, Amâncio Arnaldo do Socorro Viana, Nélson de Sousa Matos, Manuel João Vilela, Hilário Pereira dos Santos, Wilson O'Dwyer, Maurílio Rodrigues da Silva, Heros da Costa Lima, Ovídio Ângelo Marinho, Joaquim Gomes de Sá, Amaro de Almeida Magalhães, Antônio Rodrigues de Oliveira, Ilton de Medeiros, Manuel de Sousa Matos Filho.

Às 13h 15m. — Francisco Santoro, Abel Martins da Costa, Clodomir Alcoforado Leite, Denis dos Santos, Fernando Alderete, José Fernandes, Bento Santos Neto, Aldir Tôrres da Silva, Enéias Fochs, José Joaquim Correia, Adímas Ferreira da Silva, Donato Lucas, Alberto Coelho, Hélio Soares Botelho, José Augusto de Oliveira, José Carlos de Oliveira Sobrinho, Djezo Teixeira de Carvalho, Ivan Constant, José Antônio Benedini, Élio Soares dos Reis, Maria da Piedade Calmon Vergne, Bento Alves da Costa, Darci Rocas Carvalhosa, Valdemiro de Magalhães, Edson Nonte, Josert Lima de Assis, Neilson Lima de Carvalho, João Mendes, Antônio Marques, Najto Tomaz da Silva, Manuel Félix da Silva, Hermes Riscado da Silva, Paulo Andres, Alexandre Mendes dos Reis, Edmundo Bezerra de Sousa, Washington Sales, Carlos Romeu Di Luccio, Davi P. Santos de Morais Sarmento, Álvaro Barroso Ferreira, Berender Marinho Plank.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida as Companhias de Seguro interessadas a apresentarem propostas para o "Seguro em Grupo" de seus servidores.

Os elementos necessários aos cálculos e condições exigidas poderão ser obtidos no Serviço de Impostos e Seguros, à Avenida Treze de Maio nº 33 - 35, 7º andar, das 13 às 16 horas, do dia 12 ao dia 16 de outubro de 1953.

ESTUDANTE DE DIREITO

Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite e seja dactilógrafo, escrevendo com 10 dedos, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para êste jornal, sob o nº 61.438.

LAVAM-SE CORTINAS

LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. — Atendo em qualquer bairro. Telefone hoje que lhe atendo imediatamente. TEL.: 29-2248. Deixar recado para MARTINS.

«FONTE DÁGUA MINERAL»

Vendo, em pleno sítio de 18.000m2, com regular plantação, Agua com 2 análises favoráveis. Local ótimo. D. Federal. Facilito o pagamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — 4º and. — sls. 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

«LOJA — ALUGA-SE — CINEMA»

Ótima ocasião! Primeira locação, Passagem forçada do povo, Grande Palácio-Cinema Moderno, ponto excelente. Eng. de Dentro. Tratar só pessoalmente nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — 4º and. — sls. 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

APARTAMENTO À RUA BENJAMIM CONSTANT

VENDE-SE um excelente, com varanda envidraçada, salão, três quartos, dois banheiros, linda vista, em andar alto. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106 — Entrega imediata.

Calças Americanas Cr$ 65,00

Gaullier coopera com o barateamento do custo de vida. Cr$ 65,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

AMIGO LEAL DOS REVENDEDORES

Gaullier, vende, troca, garante e ensina. Gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, camisas a Cr$ 30,00, blusões de seda a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

A PEDIDOS

Criticas ao presidente do IAPI

Declarou o deputado Hildebrando Bisaglia que o sr. Afonso César é um incapaz

— O sr. Afonso César é um cidadão irresponsável, incapaz de dirigir uma autarquia, declarou ontem na tribuna da Câmara, o deputado Hildebrando Bisaglia, a propósito dos recentes acontecimentos, em que o presidente do I.A.P.I. agrediu o senhor Newton Guerra, em seu gabinete.

A seguir, o representante mineiro contestou a nota publicada nos jornais e «paga com o direito dos associados daquela autarquia».

(Transcrito de «O Popular» de 7-10-53).

INEDITORIAIS

NO SINDICATO DO FERRO

VIBRANTE MOÇÃO DE APLAUSO AO PRESIDENTE JORGE CHAMMA

Acentuados os relevantes serviços prestados pelo ilustre industrial aos produtores de metais básicos

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos acaba de aprovar, por unanimidade, uma expressiva moção de aplauso ao sr. Jorge A. Chamma, presidente daquela prestigiosa entidade das classes produtoras. A moção de aplauso foi de iniciativa do diretor Constantino P. Emmanuel e está redigida nos seguintes têrmos:

«Senhor Presidente, dr. Jorge A. Chamma:

Como membro dêste Sindicato e certo de interpretar o pensamento da classe, desejo fazer hoje uma declaração que espero mereça o apoio unânime dos membros dêste Sindicato. Venho, desde a eleição de V. S., acompanhando sua atuação à frente dos destinos de nossa entidade, da qual resultou a harmonia hoje existente entre os associados, bem como a grande conquista feita na gestão de V. S. que foi a da distribuição equitativa do transporte ferroviário pelo nosso Sindicato. Êste fato veio trazer a tranquilidade a todos os associados e a regularidade nos serviços de mineração, com grandes vantagens econômicas para todos, que agora se sentem a salvo das surprêsas do transporte.

E como não bastassem as medidas salutares postas em prática na sua presidência, além do indiscutível prestígio criado para a classe, vem V. S. de conseguir seja negociado no mercado livre de câmbio o preço que exceder de 8 dólares nas vendas de minério de ferro para exportação pelo pôrto do Rio, medida essa indispensável à sobrevivência dos mineradores de ferro que paralisariam suas atividades no caso de continuarem a vender ao câmbio oficial o valor integral de suas exportações.

Por estas razões desejo que fique externado o nosso mais profundo sentimento de simpatia e admiração pela obra que V. S. tem feito à frente dos destinos dêste Sindicato».

(Transcrito de «Fôlha Carioca», em 7-10-1953).

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais - a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuímos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES NA RUA DO OUVIDOR, 137

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 11 de Outubro de 1953

LETRAS E ARTES

Os filhos que eu nunca tive

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

BATERAM no portão, fui ver. O garoto rebocava os outros dois, embora não fôsse o mais velho. O mais velho era um crioulinho de ar estonteado sem os dois dentes da frente; calçava umas chuteiras grandes de jogador de futebol, dependuradas como duas bôlsas as canelas finas. O segundo garoto era bem miúdo, teria os seus sete ou nove anos, ainda chupava dedo, e tinha pestanas tão compridas que lhe faziam sombra na cara pálida e bochechuda. Mas o importante era o caudilho da turma, — dez, doze anos talvez, quem sabe mais; com esses amarelinhos raquíticos a gente nunca pode dizer. Fala rouca, olhar direto, pequenas mãos nervosas que gesticulavam ajudando a fala, camisa de meia, calça comprida, cigarro na mão.

Quando me viu, atirou fora a bagana, num gesto de cavalheiro. Explicou que não estavam pedindo esmola — mas andavam longe de casa e queriam uns níqueis para o almôço.

— Posso dar os níqueis, falei. Mas por que vocês não almoçam de uma vez aqui em casa?

Êles se consultaram entre si, acabaram aceitando. Embora o chefe pusesse uma condição:

— Mas a senhora garante os níqueis? A gente precisa de passagem de volta.

O bando de cachorrinhos dashund fazia algazarra ao redor dêles. O pequeno pestanudo se apaixonou logo pela cachorrinha Capitu, ajoelhou-se no chão, tomou-a ao colo e consentia delicado que ela lhe lambesse o rosto. O chefe olhou-o condescendente e observou:

— Bati aqui por causa dêstes cachorros.

— Você gosta assim de cachorro?

O caudilho cuspiu:

— Eu — de cachorro? Não senhora, detesto. Mas casa que tem cachorro pequeno, sôlto, a turma sempre gosta de criança. Já casa que tem cachorro grande na corrente é pessoal pão duro, resinguento.

O pretinho comia em silêncio, de ôlho no ar, espiando os passarinhos. O gorducho de vez em quando punha escondido, debaixo da mesa, um pedaço de carne para a cachorra.

Nisso o telefone tocou, vieram me chamar. Quando desliguei, dei fé de que o chefe da turma abandonara o prato, lá na mesa debaixo da jaqueira, e viera escutar a conversa. Verdade que ao se ver desmascarado teve a graça de corar e desculpar-se como o gentleman que era:

— Tive mêdo que fôsse telefonema para o SAM.

Contei que não, era um colega de jornal. Êles gostam de jornal. O chefe mesmo já vendeu numa banca, mas quiseram botar uniforme nele, para fingir de pequeno jornaleiro, e êle não é palhaço para andar fardado. E depois não tinha dinheiro para botina e tudo o mais. Só o pessoal internado ganha farda de graça e vê lá se êle deixa que o internem.

Para provar que sabem ler êle leu e obrigou o pretinho a decifrar todos os títulos da coluna de esporte. Gostam muito de esporte, também. O crioulinho, que se chama Zica, espera mais tarde ser goleiro.

— Não vê, êle vai ter altura. Para goleiro o principal é a altura.

Aliás fizeram essa viagem para dar uma espiada na concentração do Vasco, mas acharam tudo fechado. Depois a fome apertou e êles resolveram arranjar uns níqueis e comprar umas sanduíches de mortadela.

— Gosto de mortadela com cerveja, mas os homens só vendem cerveja à gente quando se trás o casco e diz que é para levar em casa.

Assim mesmo sofisticado, comia com apetite o arroz com ensopadinho e bebeu a caneca de leite.

Fizemos camaradagem fácil. Sempre me dei com menino. Zica é dos três o único que tem mãe e pai. O pai está doente, internado no Hospital São Sebastião e a mãe lava roupa. Mas tem outros filhos, ganha pouco, Zica tem que ajudar. E êle ajuda: faz carreto na feira, pega chepa de comida num frege em Santo Cristo — (mas a porcaria quase sempre vem azeda!) vai apanhar leite dos irmãos menores tôdas as manhãs, numa instituição que fica à bôca do túnel João Ricardo. Tem dias em que vigia automóvel defronte da estação de passageiros, no armazém 13, no Cais do Pôrto e leva algum, de gorjeta. Por causa disso tudo largou a escola — não tinha tempo.

O pequeno, o dos olhos bonitos, diz em voz baixa que o seu nome é Cicinato, mas chamam Nato. No mais, fala pouco. Não tem pai nem mãe, mora com a avó; que por sinal além de velha é doente e vive de favor num barraco que ela mesma arrumou, no lugar onde era um banheiro velho, nos fundos de uma casa de cômodos, numa daquelas encostas de morro que ficam entre o Cais do Pôrto e a Central. A velha pede esmolas e, quando era menor, Nato andava com ela, mas achava chato e depois o Alcir — Alcir é o chefe — o convenceu de que aquilo não é ocupação de homem.

Quanto ao Alcir — bem, vê-se que é camarada vivido e experiente. Diz que esteve internado no SAM (a sigla do SAM, é uma constante na conversa de garotos dessa espécie) depois espontâneamente explica que é mentira, — ou antes, um modo de dizer. Quem estêve «lá» foi um primo dêle, e contou tudo como é. Que a êle, para o apanharem, não há de ser fácil. Pergunto o que êle quer ser quando homem — um valentão assim como o Zé da Ilha e o Mauro Guerra? Surpreendentemente, Alcir diz que não, não gosta de malandro. Esse pessoal não vale nada; quem dá cartaz para êles é a polícia. Diz que o Cara-Sêca até chorava, quando foi prêso. E o Mauro Guerra é tuberculoso. Alcir tem vontade é de comprar um carro de praça e fazer ponto no Lido. Já foi várias vêzes a Copacabana, mas ali é preciso ter cuidado para a gente não se perder. Acima de tudo, Alcir é um homem livre. Não tem pai nem mãe, mora oficialmente com os tios, mas passa dias sem aparecer em casa. A tia é uma chata, o tio tem uma tendinha de vender cachaça, e pastel, e tem mania de botar Alcir no pesado. Um dia deixou que um bêbedo se metesse a dar cascudos no sobrinho; nesse dia Alcir se zangou e passou duas semanas sem aparecer. E como eu tentasse localizar a tendinha, fizesse menção de endereço, êle teve um gesto largo:

— A tenda não interessa. Eu moro mesmo é na rua.

Indaguei o que é que êle fazia para viver. Êle riu. Parece que na rua há muita coisa interessante para ocupar um homem resoluto. Por exemplo, já se ocupou em entregar lista a bicheiro.

— Quando a cana está dura, êles gostam de usar garoto, que não dá na vista.

Aos sábados, ajuda a lavagem dos ladrilhos num botequim da rua América, ganha um prato e uma grujinha que dá para o cigarro. Não é carregador de feira porque tem uma dor no umbigo, não aguenta pêso. O médico do ambulatório diz que é hérnia; um dia, em que estiver disposto êle procura o doutor e deixa operar. Pergunto se não deseja se operar no hospital aqui da Ilha. Mas Alcir não quer se preocupar com saúde:

— Deixa pra lá. Serei moça, para me importar com umbigo grande?

Acabada a última banana, levantam-se, o chefe põe a casquete e lembra delicadamente o dinheiro do ônibus.

— Vocês vieram foi de ônibus?

Êles sorriem. Vieram de carona, num caminhão da Aeronáutica. O motorista tinha cara de bonzinho, nos dissemos que éramos da Ilha, tínhamos fugido para o Rio e estávamos perdidos. O cara passou um pito, disse que quem não cuida dos filhos devia entregar ao Juiz de Menores, mas acabou mandando a gente entrar.

Tentei detê-los por mais tempo; êles porém tinham pressa, ou estavam desconfiados. Prometeram voltar, a qualquer oportunidade. O difícil é a primeira vez, não é mesmo? E além do mais, não chegaram a ver a concentração do Vasco.

Dei o dinheiro, deixei-os sair. Que é que podia fazer? Conselho êles não aceitam. Chamar autoridade, para que? E como confiar na autoridade? Se ao menos já houvesse voltado ao SAM o meu primo dr. Meton de Alencar, alguma coisa se faria. Diz que êle agora, — o dr. Meton — e dona Adalgisa Neri vão trabalhar juntos. E' uma esperança.

Os garotos saíram. Fiquei a olhá-los, do portão. Dez metros além o pequenino voltou-se, deu adeus com a mão. Me apertou o coração, dei adeus também, fechei o portão devagar.

DE "MENINO DE ENGENHO" A "CANGACEIROS"

Reportagem de Eneida
Ilustração de Ernesto Lacerda

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sei se será possível, a um repórter, entrevistar com independência de julgamento, uma pessoa a quem queira bem; mas sei que, muitas vêzes, depois de se ouvir e conversar com certas pessoas, nasce em nós uma bruta vontade de cultivar, naquele ser humano, a amizade.

José Lins do Rêgo e eu somos velhos amigos. Anos e diversas divergências políticas não afetaram nossa amizade. Conhecemo-nos num tempo em que, na Livraria José Olímpio, rodeados de livros, conversávamos diàriamente; conversávamos e ríamos. Ríamos porque nos entendíamos. Graciliano Ramos, Osório Borba, Astrogildo Pereira, Murilo Mendes, Otávio Tarquínio, Orris Soares, Francisco de Assis Barbosa, algumas vêzes Rachel de Queiroz. Havia os de todos os dias e hora certa; os que passavam; os raros. Carlos Drummond, Gastão Cruls, Marques Rebêlo, todos, tantos, faziamos da Livraria José Olímpio a nossa casa e — por que não dizer? — o nosso vício. As conversas sem rebuscamentos ou pretensões, iam da literatura à anedota, com escalas ponderáveis pela política.

Talvez em homenagem saudosista a aquêles tempos, esta entrevista com José Lins do Rêgo foi realizada na mesma hora dos encontros de antigamente: 15h30m. No mesmo local hoje quase deserto de escritores: Livraria José Olímpio. Nessa tarde, apenas Brito Broca lá estava e não precisamos dizer que Brito Broca, ensaísta e crítico, é também um ótimo reporter literário, pelo que pedimos:

— Brito Broca deixa-me con-

(Conclui na 4.ª página)

PERDER-SE É UM MEIO E UM FIM

Julo Hostílio Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

Viagens? (...) Por fim chega o dia em que se fazem necessárias, coisa natural. Então, tôdas as dificuldades desaparecem. Ssimplesmente, saímos de viagem.

— de onde? Para onde?

. . . .

— De um modo de viver a outro.

(Charles Morgan, A VIAGEM)

AMIGO: a vida lhe parece fosca, sem atrativos, monótona e igual? Negalhe as perspectivas de heroísmo para que você se julga predestinado e, em lugar da missão de cruzado com que sonhou na adolescência, imanta-o à ocupação desinteressante que lhe dá o bíblico pão de cada dia? Que importa? Não imagine mundos impossíveis. A Utopia ainda não foi corretamente delimitada nas suas fronteiras físicas e a amizade do rei, em Passárgada, lhe exigirá sacrifícios a que você não se sujeitaria, mesmo à troca de tantas sedutoras compensações. Nem busque na memória de infância e da adolescência, por vêzes ingênua e descuidada, solução para o aborrecimento de hoje.

Vista o paletó, se isso lhe apraz, ou deixa-o, se a temperatura permite. Tome a você mesmo pelo braço, liberte-se das imediatas preocupações e saia sem rumo, pela cidade em que se encontra. Não importa seja ela a cidade em que sempre viveu ou aquela em que parou, no desenvolvimento do ocasional roteiro. Saia sem rumo e sem norte, se possível «sem lei nem rei», e perca-se. Perder-se terá, então, sentido diferente do que lhe foi dado pela tradição moral, na expressão da queda por vedados caminhos. Perca-se no sentido real, esquecido de por onde vai e para onde vai e até do por que essa inconsequente aventura. E verá, depois de ter caminhado algum tempo, que perder-se é um meio e um fim. E, paradoxalmente, que perder-se, para qualquer de nós, significa também achar-se.

Tempo virá em que alguém dado ao esporte de perder-se tomará interêsse em colocar suas regras ao alcance de todos. Sinto a falta de um pequeno tratado — que poderá trazer, à maneira dos esclarecimentos de Herman Hesse, a indicação «só para os que desejarem perder-se» —, de um volume maneiro, em que apareçam resumidos os princípios essenciais do jôgo. E por que não? Existem compêndios de variado tamanho e mérito sôbre «como fazer» milhares de coisas, desde prestar declarações para os organismos administrativos que vivem do que ganhamos até escrever novelas de mistério. Poetas codificaram normas para que a poesia possa ser captada com um mínimo de esfôrço e até sem inspiração alguma e homens versados em estatísticas e em matemáticas abstrusas confeccionam tábuas de índices que facilitam aos menos operosos incursões pelo infinito. Por que não teremos, assim, um perfeito manual para os que desejarem perder-se?

Chesterton talvez fôsse o homem para escrevê-lo, valendo-se daquele saber de experiência feito mencionado pelo poeta maior da raça. Êle ou então um daquêles imortais vagabundos seduzidos pelas encruzilhadas, capazes de sentir pungentemente todos os apêlos do mundo em volta. Imagine-se o que não seria êsse manual de acesso ao cotidiano das ruas, se escrito por Knut Hansum ou por London, por Panait Istrati ou pelo inquieto Thomas Wolfe. Todos morreram, po-

(Conclui na 4.ª página)

ADEUS, AMIGA...

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ADEUS, amiga: parto amanhã para Nova Delhi. Deixo-te Bombaim, com suas inúmeras seduções, suas côres, seu calor, seu movimento, essa vibração das ruas e dos bazares, atravessada de lamentos de mendigos, vozes de mercadores, argentinas conversas infantis, e o envolvente riso florido das lindas raparigas, cobertas de jóias, berloques, borlas, sêdas, musselinas, com os olhos transbordantes de colírio negro e a juventude como uma rosa encarnada nos dentes.

Adeus, amiga: não esqueceremos êste encontro inesperado, em terra tão distante. Os que crêm na sucessão das vidas, saberão explicar por que viemos ter aqui, e, sem antecedentes nem apresentações, desconhecendo-nos completamente, andámos uma ao lado da outra pelos mesmos caminhos, vendo os mesmos espetáculos, provando a mesma comida, fazendo as mesmas perguntas e reflexões.

Adeus, amiga: o que me espera, não sei. Vou-me por êsses ares, quando o dia ainda fôr pequenino como um fio vermelho entre a terra e o céu. Bombaim estará adormecida nos seus canais, nos seus vestidos dágua, e, pelas apagadas janelas das casas, os sonhos do sono esvoaçarão, como pássaros que levam e trazem mensagens, panoramas, retratos efêmeros, transmutáveis, irreais.

Adeus, amiga: irei pensando no fabuloso desenho dessas ruas que atravessamos juntas, com todos os seus habitantes aglomerados, e tôdas as mercadorias expostas, e a vida vivida em todos os pormenores, ao longo dos passeios: os doentes em suas camas; as mães abraçadas com seus filhos; as frigideiras cheias de gordura, com a colher a virar bolinhos que vão ficando inchados e louros; cestos e cestos de grãos amarelos, verdes, pardos; frutas, folhas, flores... Irei pensando na pequena porta onde um futuro filósofo está sentado a ler um livro, — absolutamente desprendido de todos os rumores e ritmos que se desenrolam a seus pés... E relembrando os velhos de longas barbas, com pequenos gôrros pretos, que parecem ilustrações da Bíblia, e até agora não sabemos se são «parses» ou judeus... Irei pensando nas pequenas lojas onde se amontoam objetos de metal amarelo, e que parecem oficinas do sol; e nos poços de escuridão de onde às vezes emerge, por uma janela despedaçada, um rosto sem tempo nem história, a escorrer luz pelos líquidos olhos, pelos cabelos oleosos, entre véus de limo e flores aquáticas, — deusa imprevista que logo se esconde na sombra palpitante. Irei vendo os teus olhos viajarem pelos desenrolados «sares», no mostruário copioso das lojas: pelas suas ou pelas prateadas e douradas, pela sua larga barra metálica, onde há pavões e cisnes, leões e lotus, mas sobretudo a palma clássica, a curva folha, graciosamente torcida que o Ocidente reproduziu nos seus ornatos, interpretada em coração...

Adeus, amiga: levarei a lembrança da nossa aprendizagem de culinária, — quando nos explicavam como fazer complicados pratos de arroz com mostarda, côco, assafétida, castanha de caju, tamarindo, cardamomo, cravo, jagri... Que mundo perfumoso, êsse Oriente a que chegamos! E a que jardins esmaltados, a que cenários de miniatura nos conduz o prestígio dessas palavras-cinamomo, coriandro, gengibre, açafrão... Não esquecerei o nosso vagaroso êxtase entre amêndoas e pistacho, inhames e erva-doce, na descrição de pratos que ainda não vimos, e de doces que imaginamos, cobertos de folhas de prata, como em história de Xarazade...

Adeus, amiga: o pó do Jardim Zoológico, de árvores melancólicas, de animais tristonhos, não toldará a tua imagem ao lado de estranhas figuras com as barbas tingidas de hené, de mulheres ainda veladas, com seus capuzes castanhos e violáceos, e apenas uma pequena grade para o olhar; o teu sonho junto às crianças tão pequenas e já tão pensativas, que se entretem a brincar entre as plantas, coloridas e puras, nos seus vestidos, como policromas anêmonas; e sussurrantes, nos seus enfeites, como semprevivas.

Adeus, amiga: fica emoldurada a lembrança — e onde é que as lembranças se emolduram e suspendem? — do largo parque por onde subimos e descemos, à procura de perspectivas, de lugares longe, terrivelmente longe, — enquanto o guia, de braço estendido nos apontava num ponto indeterminado as «tôrres de silêncio» em que os «parses» mortos são entregues aos corvos... Que imensas árvores se levantavam dos abismos!... E que mansos pássaros se misturavam aos jogos das crianças e ao passeio dos homens, sem nenhum receio de que lhes pudessem fazer qualquer mal!

Adeus, amiga: fica tua figura entre outras figuras amáveis, pelas belas vivendas de Malabar Hill, com suas salas tão altas, suas escadas tão brancas, suas cortinas tão longas, a flutuarem à brisa, por parapeitos entre o céu e a terra, como nuvens familiares.

Adeus, amiga: fica tudo vivo, entre nós — os negros mendigos sem mãos, sem pés, os meninos cêgos, as mulheres grávidas, os velhinhos barbados, cobertos de cinza, que nós nunca soubemos se eram feiticeiros ou santos. Ficará o gesto claro das tuas mãos a distribuir moedas como quem dá milho aos pombos. E o guia a dizer-nos: «Não dêm... não dêm... ou dêm apenas cobres...» E as tuas mãos a procurarem entender rupias e «annas», sem saberem com que dinheiro se pode tornar alguém menos infeliz.

Ficam vivas as lojas ocidentais onde íamos procurar vestidos de verão as lojas imensas, tão necessárias e tão sem sentido, com meias, camisetas, saias estampadas, vestidos com botões, cintos, bolsos — essas coisas que o Oriente não entende — essas lojas em cujos balcões se podia ver, melhor que no mais perfeito mapa, a linha divisória de dois mundos — de um lado, caixas e caixas de engenhosas coisas de pano, elástico, metal, barbatanas... — do outro, peças de sêda e algodão que enrolam o corpo com uma sabedoria antiga, tornando-o imediatamente uma forma não apenas humana, mas aparentada com os deuses, com as esculturas dos templos e museus...

Adeus, amiga: não esqueceremos as blusas dos bazares, tôdas recamadas de mica, e o nosso espanto um pouco infantil, e a nossa interrogação cheia de dúvidas: poderíamos algum dia vestir, em algum lugar, aquela roupa encantada, quase mágica — talvez mágica, mesmo... — côr de violeta, côr de mar, côr de papoula, côr de anil, com todo aquele esplendor de luzes presas nas espelhantes escamas? E começávamos a recordar contos maravilhosos, com princesas que tinham vestidos bordados de vagalumes...

Adeus, amiga: irá comigo o recorte da praia, larga e vazia, com um pesado sôpro de aragem tentando elevar-se das águas e alcançar a cidade. Se fôssemos sempre andando, sempre andando, muito tempo, muito tempo, encontraríamos uma ilha, e nessa ilha uma caverna, e nessa caverna muitos deuses...

Era o templo de Elefanta. Olhávamos para êsse lado, ali a poucas milhas... Mas o que estava na nossa frente era o pórtico por onde outrora subiam os que vinham do mar. E ouvíamos as vozes e víamos entre os vultos dos que por ali descansavam a tomar fresco, fatigados pela noite ardente que descia sôbre o nós como um céu denso de chumbo, apesar das estrêlas, de tantas estrêlas, e da lua...

Adeus, amiga: verei as nossas pequenas figuras, na noite larga, a passear de «gare», a pequena carruagem de um cavalo, vagarosa e sobrenatural.

Um cocheiro antiquíssimo, com a cabeça muito enrolada num enorme turbante, a mover de vez em quando o chicote, com um ar de quem não se atreve a bater no animal, seu companheiro de trabalho e de vida. Não dizíamos nada: a carruagem rolava na noite adormecida, o rosto do cocheiro, escuro e silencioso, perdia-se na sombra do turbante e da manta que lhe envolvia os ombros. Rolava a carruagem. Cavalo, cocheiro, tu, eu, estaríamos acordados, ou dormindo? Vivos ou mortos? E quem éramos, com certeza, fora do nosso nome, do nosso passaporte, das relações que ao longe conservávamos — tão longe, além de tantos mares e montanhas...?

Adeus, amiga: não esquecerei, sobretudo, a pequena música de flauta, pura como um fio de perfume, que começou a subir, muito leve, muito doce, de algum lugar que não víamos. Era um encantador de serpentes? Era um poeta, na solidão, compondo seu monólogo, sob as estrêlas? Olhávamos, olhávamos, e não distinguíamos nada. O cavalo sonolento devia também ouvir aquela vaga melodia. E o cocheiro devia saber alguma coisa. Mas não perguntámos. E eu pensava que era Krishna, o deus do Amor, todo azul como safira que de longe chamava, misticamente, as almas enamoradas.

Adeus, amiga: parto amanhã para Nova Delhi.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ORDOÑEZ

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sei se no momento em que sair êste artigo já terá tido o govêrno argentino o bom senso de fazer sair da prisão o filósofo e jurista Manuel Ordoñez. Mas o simples fato de o terem encarcerado já é motivo suficiente para que a sua prisão se inclua entre os problemas universais da hora presente. Ordoñez é mais uma vítima da luta pela liberdade que caracteriza o nosso século. Luta bifronte, contra os que negam a liberdade e contra os que dela abusam. Pois é êsse um dos sentidos da diferença entre a democracia cristã e a democracia liberal. E Manuel Ordoñez é um dos mais valentes condutores dessa campanha em defesa do verdadeiro conceito de liberdade no continente americano.

A diferença entre um «católico liberal» e um católico, defensor da liberdade é a que vai, por exemplo, entre um Lord Acton e um Manuel Ordoñez.

Lord Acton foi um homem público inglês, da segunda metade do século passado, cuja obra só agora começa a ser apreciada em tôda a sua importância, mas que já em vida foi considerado em sua terra como «the most learned English historian of his day» (**Harold Butler** in **G. E. Fasnacht** — Acton's Political Philosophy, introd. 1953).

Acton assim resume, em uma das suas cartas, a sua filosofia política, que foi a do «catolicismo liberal» do século passado, mas com muita coisa, entre os seus erros, que podemos altamente aproveitar para a defesa da liberdade, cada vez mais ameaçada em nosso século.

«Deixe-me tentar resumir, sem muita explicação, o que é na verdade uma história muito simples, banal e pouco interessante. E' a história de um homem que começou a vida acreditando sér um católico sincero e um sincero liberal e por isso renunciou a tudo o que, no catolicismo, não era compatível com a liberdade (sic) e a tudo o que, na política, não era compatível com a catolicidade... Para falar com tôda a simplicidade, pois isso é uma confissão e não uma apologia, eu levei mais do que outros avante a crença doutrinária no puro Liberalismo, identificando-o pura e simplesmente com a moralidade» (**Lord Acton Correspondence, vol. I, pg. 54**).

Essa colocação, por um católico, da liberdade acima da verdade, é típica do «catolicismo liberal».

O amor da liberdade, de um homem como Ordoñez, católico ortodoxo e autêntico «demócrata cristiano», não é dêsse tipo. Êle não é um católico-liberal, como foi um Lord Acton, cuja obra espero um dia poder examinar aqui mais detalhadamente pois, apesar dos seus êrros doutrinários, há nela verdades preciosas para a luta contra os totalitarismos de nossos dias. Ordoñez é um católico defensor da liberdade e que, por isso mesmo, não precisa renunciar a nada no catolicismo que «não seja compatível com a liberdade», pois as liberdades a que temos de renunciar como católicos são sempre aquelas que são incompatíveis com a **própria Liberdade** e não com o catolicismo. Se devemos renunciar à liberdade de ser libertinos, é que a libertinagem é incompatível com a liberdade. Se devemos renunciar à liberdade de ser caluniadores, ou negocistas, ou falsificadores, ou impostores, ou demagogos, ou tiranos, é que tudo isso se choca com a Liberdade. Se devemos renunciar a todo abuso de liberdade — de imprensa, de cátedra, de lucro, de palavra, de pensamento, qualquer que seja, é precisamente porque êsses abusos **infirmam a própria Liberdade**.

Manuel Ordoñez é um dêsses defensores da liberdade que não coloca a sua causa nem acima da Fé, nem acima da Razão, nem acima do Bom Senso. Agora, coloca-a acima dos seus cômodos e dos seus interêsses. Quando aceitou ser advogado de Gainza Paz, na sua luta para sustentar, na Argentina, a verdadeira liberdade de imprensa, sabia os riscos que corria. E por isso não é clemência que hoje se pede ao govêrno argentino, do Norte ao Sul do continente. E' justiça e nada mais. E' o respeito pelas prerrogativas sagradas de que se reveste o advogado de um homem expatriado e perseguido, que só invoca a Lei e o Direito, não o recurso à violência ou à rebeldia.

Mas a debilidade dos regimes **fortes** do nosso século é viverem obcecados pelo fantasma da conspiração. Como partem de situações **de fato** vivem **sempre**, por mais que se cerquem de leis, em regime de fato. Como partiram de revoluções só sonham com revoluções. Como assentaram no espírito de rebeldia dividem os homens em duas categorias: os fiéis ao regime e os rebeldes. Quem não é fiel ao regime é um rebelde, ao menos virtual. Quem não é um rebelde, tem de ser um fiel, com manifestações patentes de fidelidade como se exigem diretamente de professôres ou funcionários e indiretamente de todo o mundo.

O que um Manuel Ordoñez faz, além de ser advogado do diretor de «La Prensa», antes da sua aprensão violenta pelo govêrno, é manter particularmente ou em reuniões internacionais a que lhe permitem comparecer, com outros vultos eminentes da cultura argentina, aquele estado de espírito de fidelidade à Lei e à Moral que são a base da democracia cristã. A democracia cristã não acredita no **Número** como critério de verdade, de modo que não aceita as ditaduras da Maioria, como não aceita as ditaduras das minorias, das oligarquias, dos grupos de influência, de qualquer espécie, sejam militares, sejam proletários, sejam clericais. Baseia-se na Lei natural e na sabedoria política, no espírito de convivência e tolerância civil, e na obediência à lei positiva, nos combates pela palavra nos parlamentos, na imprensa, nas eleições, nos comícios, contra tôda espécie de totalitarismo, da direita ou da esquerda ou, contra tôda dissimulação pseudo-democrática.

Um homem que defende essas idéias é, evidentemente, incômodo num regime autoritário e unanimista. Mas a sua prisão é um grande argumento em favor das idéias que defende. E' a prova da instabilidade da vida em tais ambientes. E' a prova de que a luta da democracia contra os totalitarismos, confessados ou disfarçados, é realmente o sinal político dos nossos tempos. Ordoñez não pertence a partido algum. Não faz política. E' professor e advogado. Mas pertence à «oligarquia», por menos oligarca que seja pessoalmente. E essa «tara» não lhe pode ser perdoada em regimes onde os **fatos** superam as leis, e as paixões de classe obnubilam o bom senso e a moderação política.

E é um homem, isso sim, de uma irradiante sedução. A última vez que me encontrei com Ordoñez foi em Nova York, no ano passado. Era uma dessas manhãs de vento e chuva novaiorquinas, em que as ruas se tornam intransitáveis, as bátegas cruzam as avenidas em horizontal e as águas transbordam violentamente dos boeiros, como nas trovoadas cariocas do verão. Ordoñez passava apenas uma manhã em Nova York. Seu quarto, no hotel, era um terremoto de malas e pacotes. Em duas horas falou ao menos vinte vêzes ao telefone, em quatro línguas, espanhol, inglês, francês e italiano, cada uma mais corrente que a outra. Mobilizou um sociólogo de Chicago, um diretor do «Commonweal», um ex-diplomata americano em Buenos Aires, um polonês chefe do movimento democrata-cristão da Europa central, uma ex-secretária de Gainza Paz e não sei quem mais, para almoçar conosco. E antes do fim do almoço já partia de avião para não sei onde, na América Central ou no Sul dos Estados Unidos, onde ia encontrar-se com Gainza Paz, pois tinha dois dias depois de comparecer, em Buenos Aires, a uma audiência do processo do diretor de «La Prensa». Em plena Nova York, no pior dos tempos, mobilizou seis ou sete pessoas as mais diversas e a tôdas teve algo de interessante a dizer. E' um dínamo. Por isso mesmo, no eclipse há anos do atual govêrno argentino, organizou em Buenos Aires a famosa «Parada da Liberdade», que reuniu mais de duzentas mil pessoas.

Em nossos dois encontros democrata-cristãos de Montevidéu, ao lado de Dardo Regules, do Uruguai, e de Eduardo Frey, do Chile, que são outros colossos da palavra arrebatadora e sem retórica, Ordoñez foi uma torrente. Representava aliás uma corrente moderada e antes conservadora da democracia cristã argentina, contra outra corrente muito mais radical. Pois é, por temperamento, um homem do equilíbrio, do centro, a despeito de sua eloqüência e de sua atividade transbordante. E de uma simpatia que conquista os mais distantes. E', por isso mesmo, um homem incômodo, um homem cuja atividade inecessante, cujo caráter impoluto, cuja alta situação social, cuja cultura filosófica e jurídica, cujo prestígio nos meios intelectuais de todo o continente lhe valeram um editorial do «New York Times» protestando contra sua prisão e permitem, nos cérebros povoados de fantasmas conspiratórios, o temor das articulações revolucionárias.

Foi prêso sem motivo. Foi mantido incomunicável vários dias sem qualquer libelo de culpa. A única pergunta que insistentemente lhe fizeram foi se estêve com Gainza Paz, em sua recente viagem aos Estados Unidos, de volta da coroação da rainha de Inglaterra, a que fôra assistir como jornalista. Como se o advogado não tivesse o dever de manter relações e contacto com o seu cliente.

Mas a lógica não existe para os regimes que vivem em estado de perpétua inquietação, em constante suspeita de conspiratas. Todo regime que não faz da oposição um elemento dentro da lei e que portanto não institucionaliza a liberdade não pode sair dêsse círculo vicioso. Em todo adversário político vê um perigo para o regime, um conspirador, um inimigo a combater por todos os meios. De modo que a atmosfera de insegurança, de inquietação, de dúvida, de delação e suspeita não permite a convivência pacífica e o debate sereno, dentro da lei e da variedade partidária. Tudo isso passa a ser utopia, demagogia, idealismo, quando não chegamos, realmente, aos regimes brutais das chamadas «democracias populares», onde então se perseguem até os pensamentos secretos e as «confissões» dos «inimigos do povo» reduzem os homens livres ao aniquilamento de sua própria personalidade, em face da «disciplina monolítica» dos partidos únicos.

E' contra tudo o que pode levar a América a êsses regimes que hoje florescem, como cipós venenosos, do lado de lá da cortina de ferro, que um homem como Ordoñez vem lutando há mais de vinte anos em seu país e em todo o continente americano. E por isso devemos incluí-lo, desde já, no cadastro dos combatentes mais desassombrados, na América, da legião da liberdade.

VITÓRIA DE UM ESTILO
(A propósito de CANGACEIROS)

Temístocles Linhares

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NADA de panoramas tranquilos. E o chão ardente das caatingas a se contrair em palpitações sanguinárias e sexuais de dois bandos, os cangaceiros, de um lado, e os que o govêrno mandava para combatê-los, de outro, havendo, de permeio, tôda uma população aflita e sobressaltada. Vive-se o drama do cangaço, na sua esteira de crimes, vinganças, estupros, infortúnios, a que a natureza bravia, mas obsessionante e bela, vem emprestar uma nota de indiferença, para acentuar o divórcio existente entre a geografia e a história. E' verdade que às vêzes vinha a sêca, que parecia provocar aquilo tudo. A sua inclemência, os seus silêncios fúnebres. Uma natureza pródiga, mas sádica, anunciando constantemente a alucinação do perigo próximo.

Eis o ambiente de Cangaceiros, o novo livro de José Lins do Rêgo, a respeito do qual não se pode, a rigor, falar em mudança de maneira do romancista, prêso, como quase sempre, à sua região, obediente ao seu determinismo geográfico.

Como quer que seja, o tema é difícil, não obstante tôda a sua dramaticidade, que é o clima do romance. Mas, na realidade, o cangaço é um fenômeno social por demais bárbaro, por demais agreste e brutal, para ser romanceado, sem resvalar em direção de caminhos perigosos, tais como o puro inquérito policial, as cenas de faca e rifles, destituídas de nenhuma proeza poemática.

Um dos problemas maiores, certamente, está no estilo, na sua autenticidade formal. E nesse particular é que cabe indagar do comportamento do romancista, de um romancista acusado tantas vêzes de descaso estilístico, como foi o sr. Lins do Rêgo.

Com efeito, o seu estilo está longe, por exemplo, de poder ser comparado àquela mestria de um Graciliano Ramos, hoje incluído entre os nossos romancistas clássicos. Quem fala em classicismo, é verdade, já está se aproximando de algumas noções pre-estabelecidas, em matéria de cristalização e equilíbrio, incompatíveis de certo modo com semelhante ambiente, onde tudo é primordial e avesso a qualquer medida.

Um tema como o do cangaço não seria o que é se fôsse submetido a uma pintura clássica, para a qual certos rigorismos seriam indispensáveis. O cangaço poderia sair embelezado ou engrandecido, mas não seria mais o cangaço. E aí justamente é que nos parece estar a vitória de Lins do Rêgo, sujeitando o seu tema mais ao automatismo, ao seu automatismo de estilo, que flui nêle puro e bárbaro ao mesmo tempo, sem lembrar nada, porém, que possa fazer da narrativa um prolongamento de qualquer rapsódia européia. Isso significa que não é possível separá-lo dos componentes regionais que o sustentam. O seu material humano nós já o conhecemos muito bem, circunscrito que se acha a uma zona fértil, a despeito de tudo, em motivações e elementos que já deram boa messe de romances à nossa literatura.

Mas por isso mesmo se afigura a sua emprêsa mais arriscada, para não incidir em repetições e clichês que roubariam a tal criação tôda a fôrça telúrica dos personagens e de suas ações.

Claro, portanto, que o segrêdo da obra estaria em não se desviar daquela fôrça natural que impulsiona seres e coisas para a fatalidade de um destino rebelde ao tratamento da tragédia clássica, onde a vontade humana acabava sempre predominando.

Aqui, quando muito, da luta que se trava entre o homem e a natureza, quando não é esta quem ganha, ambos é que saem perdendo. Não que o homem deixe de interessar ao romancista. Ao contrário, é êle quem interessa mais, mas o papel da natureza assume tal importância que dificilmente alguém a gozaria sem sofrê-la.

Diante do próprio cangaceiro, o homem que nada teme, para quem até o mêdo da morte não conta, a sensação é de escravidão à terra, à caatinga. Fora de seu ambiente êle seria outro homem. A natureza, assim, torna-se também protagonista de primeira plana. De modo que a vida vale mais pelo cenário em que se desenvolve, assim como os personagens pelo meio em que atuam. Eis o caráter regionalista da obra de Lins do Rêgo e que transparece claramente neste livro de agora, sem nenhum prejuízo para o histórico e o social, a que pertence, também, o fenômeno do cangaceirismo. E isso simplesmente porque não existe um romance regional puro.

O cangaceiro é uma parcela da caatinga, identificável com a natureza que o rodeia, mas é também homem, gente, por mais instintivos e primordiais que sejam os seus impulsos. Que figuras magníficas de homens não são Aparício, o chefe do bando, seu irmão Domício, aquele negro Vicente, para quem não havia segrêdo no sertão! Gente de carne e sangue, mas sob muitos aspectos nossos irmãos, movidos por sentimentos que às vêzes se aproximavam de nós. Aparício não chorava a morte da mãe, não se viram lágrimas nos seus olhos vermelhos? Não era êle leal e serviçal com os amigos que o ajudavam? Não cumpria a palavra empenhada, imbuído de uma noção de dever impressionante?

E' exato que o livro não se limita aos cangaceiros. Outras figuras vivem e circulam acrescentando maior variedade à paisagem humana. E algumas até grandes figuras, como a de Josefina, a mãe dos cangaceiros, que acabou doida, de tanto ver sangue em seu caminho; o capitão Custódio dos Santos, a repetir o refrão da morte do filho e da mulher, mas sempre brioso, roído de rancores consigo mesmo e contra Cazuza Leutério, o chefe político local, de quem nunca pudera se vingar. Vingar a morte do filho, assassinado com a proteção dêsse chefe, tornado a sua maior obscessão, o seu pesadêlo. Além dêsse tipo inesquecível, havia ainda o mestre de engenho Jerônimo, homem altivo, compenetrado, sisudo, que não queria saber de cangaceiro e era pai de Alice, a figura feminina em tôrno da qual se desenvolve tôda a fulguração amorosa do livro, pois Alice se tornara a apaixonada de Bentinho, irmão de Aparício, mas que dêle se distanciava pelo temperamento, pela boa aparência, ansiando por fugir de um destino ameaçador, a lhe devorar a alma, contra cuja desgraça êle empenhava tôdas as fôrças de que era capaz, uma outra educação, uma noção diferente da vida, que o fazia pensar em casar, em organizar família, em escapar do cangaço, daquele ambiente de violências e sobressaltos, nada propício a qualquer gesto humano mais digno.

Tôda a narrativa, de resto, gira em tôrno do drama de Bentinho e Alice para sair, para desaparecer daquêle inferno e ir viver longe o amor que os animava meio sorrateiramente, ao lado das peripécias de sangue e morte dos cangaceiros a dominar e a contagiar a atmosfera.

Mas o importante a assinalar é a técnica adotada, que tem a seu serviço um estilo próprio e adequado. Um estilo que permite ao romancista tirar os melhores efeitos de tudo que o caracteriza: a sua espontaneidade, os seus dotes de narrador, o seu sabor regional, a sua atenticidade, enfim.

Não se trata de nenhuma inflação verbal. A realidade descrita, a despeito de todo o seu instintivismo, não reclama outro meio de expressão que a sobriedade e algumas poucas palavras. O que não se pode negar é o fato de o autor as empregar bem, em meio àqueles sentimentos e impulsos alterados e desordenados, que parecem obedecer mais ao gôsto da crueldade, se bem que assentando por vêzes sôbre um fundo de sentimentos generosos.

Talvez não seja difícil explicar o fenômeno: a falta de qualquer intenção política de parte do romancista. Êle não almeja senão fixar com vivacidade a verdade do que se passa em tôrno de si. Uma verdade meio impassível e cristalina, que não faz caso de nenhum teorema quer de ordem social ou política, nem de nada de livresco ou estetizante, mas que vai nascendo por si mesma, através do estilo que mais lhe convém, ajustando-se a ela impecàvelmente, dentro de uma firmeza e responsabilidade de expressão, que constitui sem dúvida um dos segredos maiores do livro.

DEPOIMENTO

Luís Camilo, homem dos livros

Carlos Ribeiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CONHECI-O logo depois de 1930, quando chegou de Minas. Travamos relações na saudosa Livraria Quaresma, onde Luís Camilo ia diàriamente garimpar alguma curiosidade bibliográfica. Posso dizer que o via quase todos os dias, pois sua paixão pelos livros obrigava-o àquelas visitas permanentes às livrarias. Lembro-me bem que nos dias amargos conseqüentes à publicação do Manifesto dos Mineiros, êle, um dos signatários, sofrendo tôda a fôrça da ditadura por tal ato de coragem e patriotismo, com a saúde já completamente avariada, jamais deixou de frequentar as livrarias e sebos, comprando e carregando sempre o seu livrinho para casa.

Luís Camilo era um homem do livro. Tinha a alma do bibliófilo. Paixão total. Bibliófilo à sua maneira, pois não se limitava a colecionar, a juntar livros: tinha-os como ferramenta de trabalho. Lia e estudava muito; sua biblioteca, homogênea como está, reflete bem o homem que organizou um sistema próprio de leituras e estudos. Todos os que o conheciam e que privavam de sua intimidade, recordam-se bem de como era agradável e proveitoso ouvi-lo falar ou dissertar sôbre qualquer assunto de História Colonial e, principalmente, da História Mineira. Rodolfo Garcia e Afonso Pena Júnior, algumas vêzes me disseram que Luís Camilo era um dos maiores conhecedores da História Colonial do Brasil, sendo que, da História Mineira, sobressaía, talvez, como a autoridade máxima.

Infelizmente a sua vida, tão cheia de trabalhos e lutas, não permitiu deixasse obra de fôlego que tanto serviço prestaria às novas gerações. De sua imensa cultura histórica e literária, de sua extraordinária capacidade de investigador e analista, só conhecemos alguns ensaios em revistas e talvez uma dúzia de artigos de jornal. Não podemos deixar de recordar aqui os [illegible] artigos — creio que um de seus últimos trabalhos — sôbre a autoria das **Cartas Chilenas**.

Deve-se, quase que exclusivamente à sua iniciativa, — isto por volta de 1936 — a publicação dos **Autos da Devassa da Inconfidência Mineira**, sete volumes, documentação de inestimável valor para o estudo daquele importante acontecimento histórico de nossa pátria. Vi-o muitas vêzes nos porões da Biblioteca Nacional, onde havia uma das melhores oficinas gráficas do Rio (o Serviço Gráfico do Ministério de Educação em má hora extinto), em contacto direto com operários e linotipistas daquela repartição, auxiliando os revisores e dando os últimos retoques para a impressão, de tão valioso documentário. Mais tarde, por volta de 1938 a 1940, na mesma faina, êle auxiliava com o máximo de seus esforços a edição monumental do Barleu: **História do Brasil Holandês**. Tempos depois, numa hora feliz, o govêrno colocou-o na direção da Casa de Ruy Barbosa. Muito deve aquela instituição ao zêlo e à competência de Luís Camilo. A publicação das **Obras Completas** de Ruy Barbosa teve em Luís Camilo, o seu grande animador.

Sempre atraído pelos livros, mais adiante é conduzido à direção da biblioteca e arquivo do Itamarati. Que soma enorme de serviços prestou Luís Camilo a essa repartição! Edificou, pelo processo fotográfico, exemplares raríssimos de monografias e relatórios daquela Secretaria de Estado. Ao seu grande entusiasmo se deve a publicação das **Obras Completas** do Barão do Rio Branco, em dez volumes, valiosíssima contribuição para a literatura histórica do Brasil.

Essas são algumas das minhas recordações de Luís Camilo, um homem dos livros, mas Luís Camilo era, principalmente, **o amigo**: o amigo de sempre, o amigo de tôdas as horas. Homem modêlo, servido por um bonissimo coração, exemplar humano raro.

Aqui ficam, nestas linhas simples, a minha saudade e a minha gratidão, por aquele que tanto me honrou com a sua amizade.

A SOMBRA DE RIMBAUD

Maurice Bedel

(Prêmio Goncourt)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENCONTREI muitas vêzes, nestes últimos tempos, a sombra de Rimbaud. Não a do aventureiro adolescente das estradas e ruas de Londres, mas a do homem evadido de si mesmo e que, como todos os fugitivos, procurava colocar distâncias entre sua prisão e sua pessoa. Encontros furtivos, algumas vêzes sob o céu amarelado de Java, outras sôbre os penhascos vulcânicos de Aden, outras ainda entre os espinheiros dos planaltos da Etiópia. Experimentei um amargo prazer acompanhando essa sombra, espionando-a através de seus passos e de suas fraquezas. Amargo prazer realmente, porque é necessário se ter uma certa curiosidade pela miserável condição dos heróis vencidos, para procurar o traço de sua passagem nos lugares em que êles arrastaram sua decadência.

Se a Batávia que conheceu Rimbaud tornou-se Djakarta, Java é sempre Java; o ar espêsso, xaporoso que se respira é o mesmo que pesava sôbre os lábios do jovem soldado Artur Rimbaud, convocado, em 1876, para o exército colonial holandês. Dediquei-me a andar através da velha cidade pelos caminhos onde êle passeou seu desespêro, ao longo dêsse canal de águas pestilentas onde o resto de gôsto que lhe restava pela podridão poderia ainda alimentá-lo. Mas provocaria êle ainda êsse gôsto naquele estranho rapaz vestido com uma roupa militar, um quepe na cabeça e que desembarcara nessas paragens do Equador apenas com o desejo de desertar o mais depressa possível e voltar para sua Ardena familiar? Por mais breve que tenha sido sua estada na Batávia, não pude deixar de evocá-lo nesse bairro antigo de Tandjouk Piok, sua pessoa errante buscando um navio onde pudesse se esconder e encontrar um emprêgo de marinheiro. Sabe-se que um navio inglês lhe deu trabalho.

E' preciso ter visto o cenário em que foi representado êsse drama da deserção, para se ter certeza de que Rimbaud teve alguma alegria naquela volta acidental à sua primeira natureza. Ali reina o cheiro da podridão tropical misturada com a da sôpa de peixe; ali a canção do mosquito fala de febre e delírio; ali os pescadores dormem no fundo de seus barcos, como mortos num túmulo descoberto... Não, aquêle que, três anos antes, absorvia gulosamente «uma famosa quantidade de venenos», não pôde ficar com a alma inerte num lugar daqueles. Entregue ao meu sonho, eu não duvidei que gotas de seu veneno lhe tivessem subido à garganta perto dos charcos amarelos onde sua sombra terminava, tomando a meus olhos uma forma humana. E depois, havia o prazer da deserção. Para um Rimbaud, mesmo um renegado de sua própria verdade, isso não devia ser um pequeno prazer.

Não fiquei menos certo de reconhecer o Rimbaud das «Iluminações» quando, algumas semanas mais tarde, encontrei sua sombra nos penhascos de Aden. Já essa sombra se deformava, perdia seus ângulos, vivos: tomava a aparência da silhueta de um caixeiro viajante em ação. Êle não se inclinava para se afastar de seu lado o mau cheiro e os miasmas, se bem que nesses lugares, tais exalações se oferecem gratuitamente ao amador que as procura. Aden é um dos lugares do mundo onde se percebe da melhor maneira possível o que se deve entender pela expressão: entranhas da terra. Caminha-se entre os resíduos petrificados de um gigantesco «vômito negro» que dá uma idéia bastante clara de um inferno menos quente. Em suma, um lugar de eleição para aquêle que caminhava de narinas abertas para os odores infernais, mastigando a terra e as pedras pelo prazer de quebrar os dentes. Eu o encontrei na curva de um caos de larva ou entre os penhasmos côr de fuligem fria do bairro das cisternas; eu o esperei nas paragens do cemitério de Parsis onde velavam ventos fúnebres. Nenhum traço do famoso menino genial. Sòmente uma sombra sem contornos, sombra mediana de um homem mediano parecia sair da porta de um escritório para a de um armazém. Lembrei então as cartas dirigidas de Arden por Raimbaud à sua família:

«Estou aqui num escritório de negociante de café... tenho que pedir-lhes um pequeno serviço: é uma remessa de livros que me devem mandar: «Tratado de poços artesianos, Álbum de oficinas agrícolas e florestais»... Estou presentemente muito a par do comércio de café...

Por mais preparado que eu estivesse para a metamorfose de Rimbaud, apenas consegui imaginar sua mudança.

Minha visita a Harar, dias depois, fêz apenas crescer minha surprêsa. Antílopes Dikdik, maiores que uma lebre, corriam diante de nós entre dois tufos de euforbiáceas; algumas vêzes uma onda de cheiro de jasmim da Abissínia dava alguma doçura à inclemência da paisagem. Não se deve esperar doces e voluptuosas mensagens das savanas etiópicas; ali se está na África dura, austera, séria e sem caprichos, na sadia e purificante África. Não perdi nenhum detalhe dêsse cenário onde Rimbaud, já quase desintegrado e reduzido à aparência de um pontual comerciário, passou, mais ou menos atribulado, dez anos de sua vida. Seus olhares, cada dia, pousavam nos horizontes do Harar montanhoso, sôbre as formas nobres da Gara Bulata e do monte Koudela, elevando-se a mais de três mil metros para o céu de uma clareza virginal. Seus olhos, que tinham visto os lugares mais baixos da miséria humana, se haviam enchido com o espetáculo de mulheres voltando das fontes, tão dignas, tão orgulhosas com o pêso das cabaças de água em equilíbrio sôbre suas cabeças.

Penetramos no Harar por uma porta aberta no alto muro de pedras douradas que cercam a cidade. Uma rua estreita, empoeirada, invadida pelos camelos, burros e com uma calma humanidade, conduz-nos até à casa indicada como sendo uma daquelas em que morou Rimbaud; as outras desapareceram em ruínas ou pela demolição. Mas era necessário haver uma casa onde os rimbaudistas e rimbaldizantes pudessem vir deixar uma lágrima sôbre a lembrança daquele que não era mais Rimbaud, enquanto os Hararis do lugar saudavam, com êsse nome um empregado da Casa Bardey & Cia. A escolha foi feliz: a casa tem o ar de uma velha residência portuguêsa e como se esconde no fundo um pátio, pode-se livremente evocar a presença do comerciário em questão que ali vivia em companhia de uma bela abexim.

Senti nesse pátio uma pobre coisa que não era mais do que a sombra da sombra do amigo de Verlaine. Apoiado na sombra de uma bengala êle tentava erguer-se sôbre a sombra de uma padiola que quatro sombras de carregadores iam levar para Balloua, para Bussa, para Biokabouba, para Dadap até Aden de onde ela partiria para Marselha, onde se perderia para sempre na sombra da morte.

O panorama ortográfico

Julio Nogueira

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM 13 de setembro último, foi publicada nestas páginas hospitaleiras, sob o título de «O panorama ortográfico» uma exposição nossa, em que demos notícia do estado em que se encontra o problema da escrita da nossa língua. Como é natural, a simples narração dos fatos irritou o técnico da Academia Brasileira de Letras, que, batido em tôda a linha, na polêmica a que nos arrastou, se acha numa situação desagradabilíssima. Hoje, a Academia já deve saber que todos os empecilhos que surgiram neste negócio foram devidos à inabilidade do seu assessor, que minutou atos errados e criou dificuldades ao próprio acôrdo de 1945, como vamos demonstrar.

Por que não baixou o sr. ministro da Educação a portaria de obrigatoriedade do referido sistema, da qual cogita o art. 5º do decreto-lei nº 8.286, do presidente Linhares? Respondemos: porque o técnico da ABL, em vez de se manter na tese, que vinha sustentando, de haver êsse decreto-lei regulado de modo definitivo o novo acôrdo, entrou a dizer, imprudentemente, que êste decorria da Convenção Ortográfica celebrada em Lisboa em 29 de dezembro de 1943. Ora, se, como afirmara o técnico da Academia, o acôrdo de 45 era conseqüência da Convenção, e se esta fôra promulgada erradamente, por um decreto executivo, quando o deveria ser por um decreto-lei, por não funcionar, então, o Congresso, como poderia o sr. ministro da Educação baixar aquela portaria, sem tornar-se cúmplice do êrro cometido? Com êsse modo de pensar do sr. ministro da Educação conformaram-se o seu colega das Relações Exteriores e o presidente da República, que enviou mensagem ao Congresso Nacional, para submeter a Convenção ao Poder Legislativo, nos têrmos do art. 66, I da Constituição.

E assim, uma aventura ortográfica, que poderia estar hoje em vigência (pelo menos oficialmente) continua a arrastar-se pelo Congresso Nacional e, digamos, em estado pre-agônico.

Não é tudo. O técnico da Academia, que muito provàvelmente foi o minutador do decreto-lei (pelo menos ainda não contestou esta suspeita que já levantamos mais de uma vez) entravou a execução do novo acôrdo, quando, no art. 3º exigiu, além da publicação do vocabulário pitorescamente chamado «Resumido», que se fizesse nova edição do copiosíssimo «Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa», livro de 1.342 páginas e de pêso respeitável. Essa obrigação até agora não foi cumprida.

Ainda há mais. A redação do decreto-lei (art. 4º) só impunha a adoção do novo sistema **no ensino e nas repartições públicas**. Ora, o govêrno de então era ainda ditatorial: poderia impor a adoção plena em todos os setores de atividade, inclusive na imprensa e emprêsas editôras de livros de qualquer gênero. O técnico perdeu uma oportunidade excelente de prestigiar o novo sistema. Um inimigo dêste não procederia de outra maneira.

Deixamos para o fim a melhor das provas, a rainha das provas de que foi o técnico da Academia o principal responsável pelo insucesso do acôrdo gráfico de 45. Escolhido para rever a Constituição de 18 de setembro de 1946, o ilustrado professor houve por bem não vazar o texto da nossa Carta Magna naquele abominável sistema e adotou religiosamente o de 1943. Poderia o Congresso Nacional aceitar hoje o sistema de 1945, quando a Constituição está escrita no de 1943?

Como explicar o procedimento do técnico da Academia? Foi-lhe imposta a condição de respeitar no seu trabalho de revisão a grafia de 43? Neste caso, a sua qualidade de colaborador ou **magna pars** na feitura do sistema de 45 deveria levá-lo a recusar a comissão que era a morte do novo sistema. Não lhe foi imposta condição alguma? Neste caso, a sua resolução atesta que nem êle aceita o sistema de 45, que ajudou a engendrar.

Todos êsses fatos explicam a exacerbação de ânimo com que nos trata o nosso colega, como se tivéssemos culpa dos seus erros e contradições. Mas perdoemos êsses ímpetos, os doestos que nos atira, êsse propósito de nos intrigar com os portuguêses, que são os primeiros a rir de tais arreganhos.

(Conclui na 4.ª página)

O PROFETA

Conto de Samuel Rawet

(Ilustração de Rossine Q. Perez)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TÔDAS as ilusões perdidas, só lhe restara mesmo aquêle gesto. Suspenso, já, o passadiço, e tendo soado o último apito, o vapor levantaria a âncora. Olhou de novo os guindastes meneando fardos, os montes de minérios. Lá em baixo correrias e línguas estranhas. Pescoços estirados em gritos para os que o rodeavam no parapeito do convés. Lenços. De longe o buzinar de automóveis a denunciar a vida que continuava na cidade que estava agora abandonando. Pouco lhe importavam os olhares zombeteiros de alguns. Em outra ocasião sentir-se-ia magoado. Compreendera que a barba branca e o capotão além do joelho compunham uma figura estranha para êles. Acostumara-se. Agora mesmo ririam da magra figura tôda negra exceto o rosto, a barba e as mãos mais brancas ainda. Ninguém ousava, entretanto, o desafio com os olhos que impunham respeito e confiavam um certo ar majestoso ao conjunto. Relutou com os punhos trançados nas têmporas à fuga de seu interior da serenidade que até ali o trouxera. Ao apito surdo teve consciência plena da solidão em que mergulhava. O retôrno, única saída que encontrara, afigurava-se-lhe vazio e inconseqüente. Pensou, no momento de hesitação, ter agido como criança. A idéia que se fôra agigantando nos últimos tempos e que culminara com sua presença no convés, tinha receio de vê-la esboroada no instante de dúvida. O mêdo da solidão aterrava-o mais pela experiência adquirida no contacto diário com a morte. Em tempo ainda.

— Desçam o passadiço, por favor, desçam!...

A figura gorda da mulher a seu lado girou ao ouvir, ou ao julgar ouvir as palavras do velho.

— O sr. falou comigo?

Inútil. A barreira da língua, sabia-o, não lhe permitiria mais nada. O rosto da mulher desfigurou-se com a negativa e os olhos de súplica do velho. Com exceções, o recurso mesmo seria a mímica e isso lhe acentuaria a infantilidade que o dominava. Só então percebeu que murmurara a frase, e envergonhado fechou os olhos.

— Minha mulher, meus filhos, meu genro.

Aturdido mirava o grupo que ia abraçando e beijando, grupo estranho, (mesmo o irmão e os primos, não fôssem as fotografias remetidas antes ser-lhe-iam estranhos, também), e as lágrimas que então rolaram não eram de ternura mas gratidão. Os mais velhos, conhecera-os quando crianças. O próprio irmão há trinta anos era pouco mais que um adolescente. Aqui se casara, tivera filhos e filhas, e casara a filha também. Nem recolhido às molas macias do carro que o genro guiava cessaram de correr as lágrimas. Às perguntas em assalto respondia com gestos, meias-palavras, ou então com o silêncio. O corpo magro, mas rijo, que apesar da idade produzira trabalho e garantira sua vida, oscilava com as hesitações do tráfego, e a vista nenhuma vez procurou a paisagem. Mais parecia concentrar-se como que respondendo à avalanche de ternura. O que lhe ia por dentro seria impossível transmitir no contacto superficial que iniciava agora. Deduziu que seus silêncios eram constrangedores. Os silêncios que se sucediam ao questionário sôbre si mesmo, sôbre o que de mais terrível experimentara. Esquecer o aconteci-do, nunca. Mas como amesquinhá-lo, tirar-lhe a essência do horror ante uma mesa bem posta, ou um chá tomado entre finas almofadas e macias poltronas? Os olhos ávidos e inquiridores que o rodeavam não teriam ouvido e visto o bastante para também se horrorizarem e com êle participar dos silêncios? Um mundo só. Supunha encontrar aquém-mar o confôrto dos que como êle haviam sofrido, mas que o acaso pusera, marginalmente, a salvo do pior. E conscientes disso partilhariam com êle em humildade o encontro. Vislumbrou, porém, um ligeiro engano.

O apartamento ocupado pelo irmão ficava no último andar do prédio. A varanda aberta para o mar recebia à noite o choque das ondas com mais furor que de dia. Ali gostava de sentar-se (voltando da sinagoga, após a prece noturna) com o sobrinho-neto no colo a balbuciarem ambos coisas não sabidas. Os dedos da criança embaraçavam-se na barba e às vêzes tenteavam com fôrça uma ou outra mecha. Esfregava então seu nariz duro ao arredondado e cartilaginoso e riam ambos um riso sôlto e sem intenções. Entretinham-se até à hora em que o irmão voltava e iam jantar.

Nas primeiras semanas houve alvorôço e muitas casas a percorrer, muitas mesas em que comer, e em tôdas revoltava-o o aspecto de **coisa curiosa** que assumia. Com o tempo, arrefecidos os entusiasmos e a curiosidade, ficara só com o irmão. Falar mesmo só com êste ou a mulher. Os outros quase não o entendiam, nem os sobrinhos, muito menos o genro, por quem principiava a nutrir antipatia.

— Aí vem o «Profeta»!

Mal abrira a porta, a frase e o riso debochado do genro surpreenderam-no. Fêz como se não tivesse notado o constrangimento dos outros. Atrasara-se no caminho da sinagoga e êles já o esperavam à mesa. De relance, percebeu o olhar de censura do irmão e o riso cortado de um dos pequenos. Só Paulo (assim batizaram o neto, que em realidade se chamava Pinkos) agitou as mãos num blá-blá como a reclamar a brincadeira perdida. Mudo, depositou o chapéu no cabide, ficando só com a boina preta de sêda. Da língua nada havia ainda apreendido. Mas, observador, se bem que não arriscasse, conseguiu por associação gravar alguma coisa. E o «profeta» que o riso moleque lhe pespegara à entrada, ia-se tornando familiar. Seu significado não o atingia. Pouco importava, no entanto. A palavra nunca andava sem um olhar irônico, uma ruga de riso. No banheiro (lavava as mãos) recordou as inúmeras vêzes em que os mesmos sons foram pronunciados à sua frente. E ligou cenas. Do fundo boiou a lembrança de coisa análoga no templo.

O engano esboçado no primeiro dia acentuava-se. A sensação de que o mundo dêles era bem outro, de que não participaram em nada do que fôra (para êle) a noite horrível, ia se transformando lentamente em objeto consciente. Eram-lhe enfadonhos os jantares reunidos nos quais ficava à margem. Quando as crianças dormiam e outros casais vinham conversar, apalermava-se com o tom da palestra, as piadas concupiscentes, as cifras sempre jogadas, a propósito de tudo, e, às vêzes, sem nenhum. A guerra o despojara de tôdas as ilusões anteriores e afirmara-lhe a precariedade do que antes era sólido. Só ficara intacta sua fé em Deus e na religião, tão arraigada, que mesmo nos transes mais amargos não conseguira expulsar. (Já o tentara, reconhecia, em vão). Nem bem se passara um ano e tinha à sua frente numa monótona repetição que o julgava terminado. A situação parasitária do genro despertou-lhe ódio, e a muito custo dominou-o. Vira outras mãos em outros acenos. E as unhas tratadas e os anéis, e o corpo roliço e o riso estúpido e a inutilidade concentravam a revolta que era geral. Quantas vêzes (meia-noite já longe) deixava-se esquecer na varanda com o cigarro aceso a ouvir numa fala bilingüe risadas canalhas (para êle) entre um cartear e outro.

— Então é isso?

Os outros julgariam caduquice. Êle bem sabia que não. O monólogo fôra-lhe útil quando pensava endoidar. Hoje era hábito. Quando só, descarregava a tensão com uma que outra frase sem nexo senão para êle. Recordava-se que um dia (no início, logo) esboçara em meio a alguma conversa um tênue protesto, dera um sinal fraco de revolta, e talvez seu indicador cortasse o ar em acenos carregados de intenções. O mesmo na sinagoga quando a displicência da maioria tumultuara uma prece.

— Êsses gordos senhores da vida e da fartura nada têm a fazer aqui — murmurara algum dia para si mesmo.

Talvez daí o **profeta**. (Descobrira, depois, o significado).

Pensou em alterar um pouco aquela ordem e principiou a narrar o que havia negado antes. Mas agora não parecia interessar-lhes. Por condescendência (não compreendiam o que de sacrifício isso representava para êle) ouviram-no das primeiras vêzes e não faltaram lágrimas nos olhos das mulheres. Depois, notou-lhes aborrecimento, enfaro, pensou descobrir censuras em alguns olhares e adivinhou frases como estas: «Que quer com tudo isso? Por que nos atormenta com coisas que não nos dizem respeito?». Havia rugas de remorso quando recordavam alguém que lhes dizia respeito, sim. Mas eram rápidas. Sumiam como um vinco em boneco de borracha. Não tardou que as manifestações se tornassem abertas, se bem que mascaradas.

— **O sr. sofre com isso. Por que insiste tanto?**

Calou. E mais que isso, emudeceu. Poucas vêzes lhe ouviam a palavra, e não repararam que se ia colocando numa situação marginal. Só Pinkos (êle assim o chamava) continuava a trançar sua barba, esfregar o nariz, e contar histórias intermináveis com seus olhos redondos. Inutilidade.

O mar trazia lembranças tristes e lançava incógnitas. Solidão sôbre solidão. Interrogava-se, às vêzes, sôbre sua capacidade de resistir a um meio que não era mais o seu. Chiados de ondas. Um dedo pequeno mergulhando em sua bôca e um riso ao choque. Riso sacudido. Poderia ordenar? Não, se fôsse gôzo após a tormenta. Não, não poderia nem

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

PATROCÍNIO

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

A HISTÓRIA lhe guardou o nome, preservando-o de modo a ser recordado pelas gerações posteriores; e é por isso que um século depois de seu nascimento, o Brasil de hoje o evoca e lhe repete o nome: José do Patrocínio. O jornalista e o tribuno que, apaixonando-se pela causa dos escravos, a levou até a vitória, estão sendo recordados, evocando-se os feitos que o tornaram digno da admiração de seus patrícios, quando transcorre o primeiro centenário de seu nascimento.

A 9 de outubro de 1853 nascia José do Patrocínio, cujo nome haveria de projetar-se, na história do Brasil, como um dos campeões da campanha abolicionista; tornar-se-ia o "tigre da abolição" como o cognominou um dos seus biógrafos. Seu talento levou-o ao jornalismo, sobretudo no gênero da polêmica em que foi exímio; sua eloquência lhe deu o título de tribuno. Foram tais as armas que utilizou para a campanha memorável da Abolição; e com elas conquistou glórias para seu nome, e o respeito e a admiração de seus patrícios. Quando faleceu, aos 29 de janeiro de 1905, estava José do Patrocínio aureolado pela consagração nacional.

Mas nem só sob êstes dois aspectos seu nome merece ser lembrado ainda hoje. Patrocínio esteve a papel que caberia à aviação, pois nos começos dêste século andou empolgado pela navegação aérea. E chegou a construir um aeróstato — o "Santa Cruz" — é o que nos informa José Teixeira de Oliveira, ao fazer-lhe a biografia em suas Vidas Brasileiras. Já então, é certo, estava Patrocínio arredio, afastado da imprensa e da tribuna, desde que, vitoriosa a República, suas atividades declinaram. Não logrou, entretanto, uma paz ou um descanço depois da jornada abolicionista. No govêrno Floriano estêve prêso e deportado ao Amazonas, por acusado de participar de sedição contra o marechal de Ferro.

Nem o construtor do "Santa Cruz", nem o possível sedicioso de 1892 foram as marcas de glória de Patrocínio; estas êle as conquistou com a palavra escrita e falada — com o jornal e com a oratória. Delas se serviu na campanha da Abolição o modesto filho de Campos, o mestiço que democràticamente se aliou ao aristocrata Nabuco, defendendo os negros e combatendo a escravidão. O mestiço e o sinhôzinho branco estiveram juntos como representantes de um mesmo sentimento e de um mesmo espírito; o mesmo sentimento e o mesmo espírito que animaram o movimento abolicionista e que se encontram presentes em tôda a nossa evolução histórica.

Recorda Gilberto Freyre, para caracterizar justamente a posição de Patrocínio como representante da mesma cultura que marcava um Nabuco ou um Ruy ou a própria Princesa Isabel, que num de seus arroubos de eloquência gritara: "Nós, os latinos"... Na realidade, se não o era ètnicamente, porque afinal de contas não há raça latina, participava da mesma formação cultural de nosso povo, sob as influências da cultura luso-cristã, sem distinções de côr ou preconceitos de origem. Era latino pela formação, era latino pelas idéias e pelas influências intelectuais recebidas; era latino pela própria formação democràticamente mestiça de nossa sociedade dita aristocrata; ou daquela aristocracia que os versos de Gregório de Matos fixara:

Só sei que dêste Adão de Maçapé
Uns fidalgos procedem desta terra...

De modo que o Patrocínio que hoje se recorda, o orador ou o jornalista da Gazeta de Notícias ou da Gazeta da Tarde, é um legítimo representante de nossa formação cultural. A história lhe guardou o nome, não porque fôsse uma grande figura, ímpar, excepcional, mas justamente por traduzir o sentimento democrático de nossa formação, ajustar-se ao espírito de nossa cultura, representar com sua palavra de jornalista ou de tribuno os anseios comuns da coletividade; a coletividade a que pertenceu, no quotidiano, no comum, no normal de sua vida. Patrocínio foi assim — e daí a recordação de seu nome um século depois de seu nascimento — uma figura representativa de nossos sentimentos, dos sentimentos democráticos, fraternais, humanos, de nosso povo.

A adivinha de hoje

Que é que: somos sete irmãos, todos vão à feira, menos dois. (Resposta no próximo domingo) Resposta da adivinha anterior: Carrapato.

Nesta data...

...Em 1831 a Câmara dos Deputados rejeita um projeto de autoria dos srs. Antonio e Ernesto Ferreira França, Alves Branco e Fernandes da Silva, segundo o qual as províncias do Império eram autorizadas a decretar cada uma a sua Constituição. Não tendo vingado esta idéia federativa, iria ressurgir, de maneira mais atenuada, porém, com o Ato Adicional, em 1834. Mas só a República nos deu a federação, muito embora, nos últimos anos do Império, clamasse Nabuco por uma «monarquia federativa» como meio de salvar a coroa.

Violas e repentes

Foi com alegria que saudamos o aparecimento de nova contribuição de F. Coutinho Filho, o consagrado autor de «Repentistas e Glosadores», aos estudos folclóricos em nosso país. Nas páginas de «Violas e Repentes», agora publicado, encontram-se vários estudos, notas, informações a respeito de cantadores. Excelente documentação de cantorias nos seus diversos gêneros, informações sôbre cantadores e ainda uma relação onomástica dos poetas, cantadores ou não, citados no livro, com a data e local de nascimento, bem assim indicação se vivo ou morto. Prefácio encomiástico de Gustavo Barroso. Oportunamente voltaremos a uma apreciação mais demorada sôbre «Violas e Repentes».

História maranhense

Divulga-se mais um número da «Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão», em que se encontram estudos, artigos, informações bibliográficas de mais vivo interêsse para a história maranhense.

Congresso de História de Petrópolis

Prosseguem os trabalhos do Congresso de História de Petrópolis, promovido em comemoração ao 15º aniversário da fundação do Instituto Histórico daquela cidade. De acôrdo com o programa de conferências que foi traçado, deverá falar, no próximo dia 17, o dr. Arthur de Sá Earp Neto. A comissão organizadora do Congresso tem como presidente o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, sendo secretário geral o dr. Guilherme Auler.

Círio de Nazareth

Em Belém do Pará celebra-se, neste domingo, o tradicional Círio de Nazareth, que se constitui uma das festas populares mais ricas de expressão na vida brasileira.

Adágio gaúcho

Amor, tosse e fumo dificilmente se escondem.

Tricentenário da Restauração

Ativam-se, no Recife, os trabalhos para as comemorações do tricentenário da Restauração de Pernambuco. O Gabinete Português de Leitura acaba de instituir um concurso para elaboração de uma monografia sôbre a «influência portuguêsa na defesa de Pernambuco contra a invasão flamenga e na sua restauração contra o domínio holandês». Os prêmios serão de vinte mil cruzeiros para o trabalho classificado em primeiro lugar, de cinco mil para os dois imediatamente colocados. As monografias deverão ter, no mínimo, trinta páginas dactilografadas dois espaços, em tamanho ofício, devendo ser entregues em três vias até o dia 10 de abril de 1954. As instruções para o concurso constam ainda normas referentes ao julgamento, à constituição da comissão julgadora, entrega dos prêmios, publicação das monografias, etc.

Etnografia e Folclore do Mar

Em 1954 será realizado na Itália um Congresso Etnográfico e o Folclórico destinado a estudar os temas ligados ao mar. O Congresso está sendo organizado sob a orientação do professor Rafaele Corso, da Universidade Oriental de Nápoles, autor de excelentes estudos inclusive uma «Etnografia» e um «Folklore», além de dirigir a revista «Folklore». O tema geral será «Etnografia e Folclore do Mar», e subdividir-se-á nos seguintes campos principais: 1. Mitologia do mar e suas histórias, lendas e contos; 2. Usos e costumes do mar, incluindo hábitos, profissões, instrumentos, etc. das populações costeiras e dos marinheiros; 3. Cerimônias e crenças religiosas, superstições, orações, etc.; 4. Leis do mar; 5. Linguagem, dialetos, gestos, provérbios e canções dos marinheiros; 6. Temas artísticos inspirados pelo mar em suas várias expressões.

Regionalismo gaúcho

O movimento de revivescência tradicional no Rio Grande do Sul está se desenvolvendo amplamente com a fundação, nos diversos municípios, de Centro de Tradições Gaúchas. Nestes núcleos cultivam-se as tradições regionais gaúchas, conservando-se, aliás, nos nomes dos cargos diretores as expressões típicas da vida campeira: patrão, maiordomo, capataz, sota-capataz, agregado, posteiros das invernadas, etc. Em Pelotas, a União Gaúcha J. Simões Lopes Neto já deu início à publicação de uma excelente revista «O Quero-Quero», onde se encontra variada colaboração sôbre temas regionais gaúchos. No «Diário de Notícias», de Pôrto Alegre, vem sendo divulgada a secção «Tradição», rica de informações sôbre história, folclore, etnografia, etc. da região gaúcha.

LIVROS E FATOS

VOLTA

Raul Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

Boa coisa, realmente, umas férias, sobretudo quando beneficiam não apenas o modesto artesão das letras mas também sua eventual clientela.

Leio os números do suplemento na minha ausência e me desculpo aos leitores por voltar a esta página, que estava tão bem preenchida.

Por onde andei, estive pessoalmente com alguns escritores patrícios e ouvi notícias frescas de outros.

Em Lisboa não estava Álvaro Lins, pois aproveitava as férias escolares passeando por outros países da Europa.

Em Roma encontrei Sérgio Buarque de Holanda numa intensa atividade intelectual, com livros novos a aparecer. Plenamente ambientado, amando a velha cidade, conhecendo seus aspectos pitorescos, alguns dos quais me levou a ver e ouvir. Era ainda verão, e sabemos como os povos que têm as estações frias valorizam o estio, aproveitam-no como ciganas, fazendo música nas praças.

Em Lausanne vi o interêsse em tôrno do Teatro Folclórico Brasileiro, que se exibia no recinto da Feira, onde o Brasil possui um pavilhão com amostras e agradáveis sons.

Cassiano Ricardo, acabando de regressar de férias com Ledo Ivo, disse-me que em Paris tem tido oportunidade de conhecer pessoalmente vários confrades que aqui apreciava mas com os quais jamais tivera ocasião de falar. Parecem mais fácil encontros em Paris do que na rua do Ouvidor. O Rio dispersa, Paris aglutina... O autor de «Marcha para Oeste» está em vésperas de publicar sua obra sôbre o Território do Acre e o Teatro de Petrópolis.

Já sabem do êxito de «O Cangaceiro» na França. Curioso é que o crítico de «Le Figaro», elogiando vivamente o filme no gênero «far-west», nem menciona o valor da melodia. Apesar do sucesso, não se pode deixar de recear que, esquecendo a breve advertência na apresentação, os espectadores, com a sua famosa ignorância a nosso respeito, se retirem do cinema com a impressão de que é aquêle o estilo de vida por aqui. Também cabe esclarecer que, bem maior cartaz do que o filme de Lima Barreto, foi o conquistado por Jonas.

Jonas é uma baleia de verdade, pesando mais de cinquenta toneladas, chegada a Paris num caminhão especial que estacionou na esplanada des Invalides. Viva? Não. Cloroformizada, com sete mil litros duma droga injetados no corpo monstruoso, dentro do qual, extraídas as vísceras, funciona um refrigerador. Para vê-la, filas imensas o dia inteiro.

Em vez dela, vi Versailles numa das noites de festa de luz e estereofonia que se repetem nos jardins do grande castelo de Luís XVI. Textos de André Maurois e Jean Cocteau, ditos por Charles Boyer e outros astros, reconstituem, com o auxílio de efeitos de luz, maravilhosos pela beleza e eloquência, aspectos marcantes da vida da França ligadas àquele monumento artístico.

O Acaso, chamado deus dos namorados, também o é dos viajantes. A êle devo ter visto, em Siena, a caminho de Florença, um pouco da festa do Palio, uma tradição que vem da Idade Média, e, com um dia a mais, imprevisto, em Madrid, conhecer a igreja de São Francisco Grande; e, finalmente, indo a Lisieux, ver sair em procissão a urna oferecida pelos católicos brasileiros com os restos de Santa Teresinha. Se quisesse bancar um tanto entendido em pintura, acrescentaria o fato de haver encontrado em Veneza uma exposição de Lorenzo Lotto com oitocentos quadros dêsse pintor inquieto, reunidos em diferentes museus da Europa.

Desculpem tantas notícias pessoais. Sinceramente não gosto de dá-las. Limitar-me-ia, sôbre assunto de viagem, ao cabo de certos «biftecks» e «entrecotes», a propor uma retificação ao juízo do Eça assinalando que o «beef» do viajante, se nem sempre é triste é geralmente sem sabor. E' verdade que algumas vêzes êsse prato se alegra numa transformação prodigiosa, como por exemplo quando em vez dêle nos deparamos com um «fetuccini» do Alfredo. Êste mestre-cuca romano, que empunha o garfo e a colher com o virtuosismo de um grande regente empunhando a batuta, é, no campo da gastronomia, um Miguel Ângelo, seu macarrão é capaz de alagar um «gourmet» da mais abundante felicidade.

O melhor continua a ser voltar, mesmo quando se encontra um trânsito como é o do Rio e quando não se encontra uma gota d'água para tirar a «poeira» da viagem.

E o que encontrei despertando mais interêsse foi «Cangaceiros», de José Lins do Rêgo, a cuja leitura me entreguei em tôdas as buscadas sobras de tempo.

Ensaios

Celso Kelly, educador, ficcionista, crítico de arte, acaba de publicar, pela Editora «A Noite», mais um livro, de viva atualidade, o ensaio de filosofia educacional «Tendências da cultura contemporânea». Uma dezena de capítulos abordando com acuidade temas políticos, sociológicos e artísticos do presente.

Outro livro de ensaios, editado por Pongetti, é de Raimundo Nonato, escritor norte-riograndense que recentemente foi aplaudido com o seu «Roteiro da Zona Oeste». O novo trabalho, «Província Literária», contém três dúzias de breves, inteligentes, vivazes e atentos estudos sôbre livros, autores, aspectos diversos de literatura brasileira e estrangeira.

Romance humorístico

A Editorial Andes publica uma coleção de grandes humoristas, denominada Biblioteca Carlitos, havendo lançado recentemente a tradução, por Carlos Xavier d'Alcântara, de um romance do notável inglês Jerome K. Jerome, «Três homens num bote... não falando no cachorro». — história de um passeio cheio de aventuras no Tâmisa.

Três livros novos

Três livros novos: "A outra face do tempo", novos poemas do sr. Dirceu Quintanilha; "Flores Agrestes", livro de estréia da poetisa Lilinha Fernandes; e "Fronteira de vidro", o segundo romance de Lígia Junqueira, cujo livro de estréia, "Revoada incerta", mereceu elogios da crítica.

Lígia Junqueira é também uma das nossas mais laboriosas tradutoras. Devemos a ela, recentemente, o aparecimento em português do "Santuário", de Faulkner; e do "Ao farol", de Virginia Woolfe.

«Eloquência Judiciária»

Um dos maiores advogados franceses, Maurice Garson, relata sua experiência forense de mais de trinta anos num livro pleno de interêsse que a dra. Zilda Filgueiras traduziu — «Eloquência Judiciária».

Editou-a a Livraria da Casa do Estudante do Brasil.

Ulisses

O intelectual piauiense O. G. Rêgo de Carvalho, conhecido já por suas colaborações na imprensa literária, estréia em livro com «Ulisses entre o amor e a morte», edição do Caderno de Letras Meridiano, de Teresina. E' um punhado de agradáveis pequenos contos intimistas, crônicas de plácidas memórias sentimentais.

«Ex-libris»

O Barão do Rio Branco foi o primeiro colecionador brasileiro de «ex-libris», sendo tomado como patrono do sugestivo movimento ex-librista que ora se verifica entre nós. Êste é o assunto do documentado trabalho de Elmo Elton e Hirson Bezerra Fernandes, contendo diversas ilustrações.

«Fronteira»

A estréia de Cornélio Pena com o romance «Fronteira» foi um acontecimento marcante. Esgotado desde muitos anos, reaparece, revisto, nas Edições «O Cruzeiro» numa iniciativa de mérito.

Centro Dom Vital

Na sua nova sede, à rua México, 74, segundo andar, salas 206 e outras, o Centro Dom Vital realiza, durante a semana, conferências do maior interêsse cultural.

Reeditado «O Tigre da Abolição»

Coincidindo com a data do centenário de José do Patrocínio, Osvaldo Orico lançou a terceira edição de «O Tigre da Abolição», obra que há mais de dez anos se achava esgotada. A nova edição, impressa na «Gráfica Olímpica», foi revista, atualizada e acrescida de novos capítulos. Dêsse livro disse o sr. Pedro Calmon: «O Brasil devia a Patrocínio um monumento. Começa a pagar a dívida o livro de Osvaldo Orico: biografia que é estátua; mas em cujos traços de bronze palpita milagrosamente a vida».

Aulas inaugurais

O professor Haroldo Valadão publicou, em plaquetes, as aulas inaugurais que proferiu na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os temas abordados pelo mestre são, respectivamente, «Problemas legislativos do Ensino Superior, em especial do ensino jurídico» e «A Universidade do Brasil».

Sindicalismo

A Editora Agir publicou um livro que os estudiosos dos problemas políticos e sociais não se dispensarão de conhecer — «Sindicatos Operários Norte-americanos, o que são e como funcionam». A obra de Florence Peterson, que por muito tempo exerceu importante cargo no Bureau de Estatística do Trabalho nos Estados Unidos, foi traduzida pelo jurista Evaristo de Morais Filho, que também a estuda numa introdução e lhe ajunta uma valiosa e extensa bibliografia.

Leonardo Mota

Na atual fase de marcante renovação de interêsse pelos estudos folclóricos era indispensável a reedição da obra de Leonardo Mota, um dos maiores pesquisadores da nossa literatura popular, dos costumes e das manifestações tôdas de inteligência do sertanejo nordestino. Já a está fazendo a Editôra A Noite, tendo lançado "Cantadores", um opulento repositório, ao qual se seguirão "Violeiros do Norte", "Sertão Alegre" e "No tempo de Lampião".

De Cinema

A bibliografia brasileira sôbre cinema está crescendo, subindo em quantidade e qualidade. A Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil, por exemplo, lançou recentemente várias obras sôbre a arte cinematográfica.

Agora temos uma obra do nosso maior cineasta, do mestre Alberto Cavalcanti, "Filme e Realidade", editado pela Livraria Martins, de São Paulo. Ninguém que se interêsse pelo cinema, seus problemas estéticos, e sôbre a situação dessa indústria no Brasil pode prescindir de ler êsse estudo compreensivo e atento.

Outro livro muito curioso é o ensaio de Salviano Cavalcanti Paiva, "O Gangster no Cinema", publicado pela Editorial Andes, e no qual a presença de bandidos e enredos policiais nos filmes, sobretudo americanos e inglêses, é analisada sob diferentes aspectos e desde as origens.

CORRENTES CRUZADAS

As grandes doutrinas literárias

Afranio Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

CRESCE cada vez mais, entre nós, a consciência da importância e eficácia do ensinamento literário. Já está inteiramente «demodée» a atitude dos céticos em relação ao ensinamento literário, cujas ironias contra a sistematização do estudo literário se baseava na falsa suposição de que não se faz um homem de letras e de que literatura não se ensina, já nasce com o indivíduo. Mas, o que nasce com o indivíduo é a vocação, e, se não se fabrica um homem de letras em cursos especiais de literatura, o que é certo é que se pode fazer melhores homens de letras daquêles que nasceram com a vocação. Êste é o princípio que orienta e inspira os numerosos cursos de ficção, poesia, drama, crítica, que se alastram nas universidades norte-americanas, cursos cercados do maior interêsse, inclusive mobilizando os maiores críticos literários do país como professôres.

• • •

Entre nós, êsse papel vai sendo exercido pelas Faculdades de Filosofia, com seus cursos de letras. E' de esperar-se que os nossos cursos com o tempo venham a ser também «de» literatura, em vez de sòmente «sôbre» a literatura, em que a ênfase é posta mais na **história** literária do que pròpriamente na **literatura**. E' de esperar-se que o ensino seja mais de formação do que de informação meramente, o que aliás pode ser conseguido desde o curso secundário, quando tiver fim o equívoco, atualmente vigente devido ao ensino associado de língua e literatura, graças ao ensino literário de simples exposição e memorização de biografias de escritores.

• • •

Ao lado do ensino «de» literatura, reconhece-se cada vez mais a necessidade da introdução nos currículos de letras de um curso propedêutico de teoria literária, indispensável para a orientação básica do estudo literário. Obedecendo a tal programa, é que foi instituído na Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, por proposta de quem esta assina e que o vem ministrando desde 1951, uma disciplina de Teoria e Técnica Literária, na primeira série dos cursos de letras. Nesta cadeira e num curso de extensão professado há pouco na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, tem sido posta em relêvo a relação das grandes doutrinas literárias com os principais métodos críticos. No estudo da crítica, não se pode dispensar o conhecimento do conteúdo doutrinário dos vários métodos. Em obediência a tal critério, organizou-se o esquema abaixo transcrito.

TEORIAS LITERARIAS E MÉTODOS CRÍTICOS

PLATÃO — I
e seus sucessores: a obra literária é instrumento para se atingir uma finalidade extraliterária. A Literatura como expressão de mensagem filosófica ou religiosa, ou documento de uma época, uma raça, uma sociedade, ou uma grande personalidade. O valor literário apreciado como expressão ou veículo de outros valores. A Literatura (ou a Arte) é uma **Política** (Ética).

ARISTÓTELES — A
A Literatura (Arte da palavra) tem valor em si mesma. E' **Poética** e não **Política**. A **Crítica** é a análise e avaliação da obra literária como obra de arte, no seu valor e características estéticos, intrínsecos, e segundo métodos indutivos. **Crítica Formal** (ou formalista), literária ou poética (literária pròpriamente dita), e se situa no plano literário. Ergocentrismo crítico: a crítica como disciplina autônoma (Século XX). Análise formal: forma é uma das quatro espécies de cousa: **Eficiente** (agente ou fôrça externa que opera sôbre uma coisa); **Final** (finalidade de uma coisa); **Material** (matéria prima dessa coisa); **Formal** (princípio interno organizador e unificador das coisas).

HORÁCIO — II
Concepção didática e ética. Literatura em têrmos éticos, como ensinamento: ensinar deleitando (docere cum delectare). **Crítica didática** ou legislante: artes poéticas e preceptísticas. Credo clássico em crítica. Cícero, Quintiliano, Tácito, Demétrio, Dionísio. Influências: Renascimento e Neo-classicismo.

1 — Literatura como guia de julgamento moral e de difusão de cultura ética. Literatura religiosa e piedosa.
Crítica moralista e moralizante: Mathew Arnold e outros críticos do século XIX.

2 — Literatura como instrumento de propaganda política. Literatura de participação (engagée).
Crítica condicionada ao interêsse da propaganda doutrinária. totalitarismos.

3 — Literatura como documento de uma época, de uma sociedade, de uma classe, de um meio, de uma raça. Corrente de explicação genética da Literatura; origem em fatores extraliterários: geográficos, sociológicos, biológicos (Taine: meio, raça, momento); classe de origem do escritor (marxismo); Literatura, expressão da sociedade (De Bonald). **Crítica histórica; Crítica sociológica; Crítica marxista.**

LONGINO — B
Literatura como revelação da alma do autor. A imaginação e a paixão. A interpretação psicológica da Literatura. O Moderno e o Romântico. Influência no século XVIII: Lessing, Coleridge, o Romantismo.
Crítica Psicológica.
Relações da obra com o espírito do homem: a Biografia literária ou **Crítica Biográfica.**
Sainte-Beuve.
Retóricos Helenísticos e Alexandrinos.
Aspecto técnico e filológico da Literatura.
Crítica filológica: Plano verbal.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

ÚLTIMO CAPÍTULO

MACHADO DE ASSIS

De origem humilde, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, D. F., 1839-1908) é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se dizer no julgamento unânime da crítica — "a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura".

Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. De seus contos, muitos não têm iguais na língua portuguêsa e merecem inclusão entre os maiores das letras universais.

Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer, Lúcia Miguel Pereira e Barreto Filho.

Obras: *Várias Histórias; História sem Data, Papéis Avulsos* (contos); *Páginas Recolhidas* (contos, crônicas, teatro); *Relíquias de Casa Velha* (contos, crítica, teatro); *Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires* (romances); *A Semana* (crônicas); *Crítica; Poesias Completas; Teatro; Correspondência;* etc.

"Último Capítulo" é transcrito de *Histórias sem Data* (ed. Garnier, Rio). — *A. B. de H. F.*

HÁ ENTRE os suicidas um excelente costume, que é não deixar a vida sem dizer o motivo e as circunstâncias que os armam contra ela. Os que se vão calados, raramente é por orgulho; na maior parte dos casos ou não têm tempo, ou não sabem escrever. Costume excelente: em primeiro lugar, é um ato de cortesia, não sendo êste mundo um baile, de onde um homem possa esgueirar-se antes do cotilhão; em segundo lugar, a imprensa recolhe e divulga os bilhetes póstumos, e o morto vive um dia ou dois, às vêzes uma semana mais.

Pois apesar da excelência do costume, era meu propósito sair calado. A razão é que, tendo sido caipora em minha vida tôda, temia que qualquer palavra última pudesse levar-me alguma complicação à eternidade. Mas um incidente de há pouco trocou-me o plano, e retiro-me deixando, não só um escrito, mas dois. O primeiro é o meu testamento, que acabo de compor e fechar, e está aqui em cima da mesa, ao pé da pistola carregada. O segundo é êste resumo de autobiografia. E note-se que não dou o segundo escrito senão porque é preciso esclarecer o primeiro, que pareceria absurdo ou ininteligível, sem algum comentário. Disponho ali que, vendidos os meus poucos livros, roupa de uso e um casebre que possuo em Catumbi, alugado a um carpinteiro, seja o produto empregado em sapatos e botas novas, que se distribuirão por um modo indicado, e confesso que extraordinário. Não explicada a razão de um tal legado, arrisco a validade do testamento. Ora, a razão do legado brotou do incidente de há pouco, e o incidente liga-se à minha vida inteira.

Chamo-me Matias Deodato de Castro e Melo, filho do sargento-mor Salvador Deodato de Castro e Melo e de d. Maria da Soledade Pereira, ambos falecidos. Sou natural de Corumbá, Mato Grosso; nasci em 3 de março de 1820; tenho, portanto, cinqüenta e um anos, hoje, 3 de março de 1871.

Repito, sou um grande caipora, o mais caipora de todos os homens. Há uma locução proverbial, que eu literalmente realizei. Era em Corumbá; tinha sete para oito anos, embalava-me na rêde, à hora da sesta, em um quartinho de telha vã; a rêde, ou por estar frouxa a argola, ou por impulso demasiado violento da minha parte, desprendeu-se de uma das paredes, e deu comigo no chão. Caí de costas; mas, assim mesmo de costas, quebrei o nariz, porque um pedaço de telha, mal seguro, que só esperava ocasião de vir abaixo, aproveitou a comoção e caiu também. O ferimento não foi grave nem longo; tanto que meu pai caçoou muito comigo. O cônego Brito, de tarde, ao ir tomar guaraná conosco, soube do episódio e citou o rifão, dizendo que era eu o primeiro que cumpria exatamente êste absurdo de cair de costas e quebrar o nariz. Nem um nem outro imaginava que o caso era um simples início de coisas futuras.

Não me demoro em outros reveses da infância e da juventude. Quero morrer ao meio-dia, e passa de onze horas. Além disso, mandei fora o rapaz que me serve, e êle pode vir mais cedo, e interromper-me a execução do projeto mortal. Tivesse eu tempo, e contaria pelo miúdo alguns episódios doloridos, entre êles, o de umas cacetadas que apanhei por engano. Tratava-se do rival de um amigo meu, rival de amôres e naturalmente rival derrubado. O meu amigo e a dama indignaram-se com as pancadas quando souberam da aleivosia do outro; mas aplaudiram secretamente a ilusão. Também não falo de alguns achaques que padeci. Corro ao ponto em que meu pai, tendo sido pobre tôda a vida, morreu pobríssimo, e minha mãe não lhe sobreviveu dois meses. O cônego Brito, que acabava de sair eleito deputado, propôs então trazer-me ao Rio de Janeiro, e veio comigo, com a idéia de fazer-me padre; mas cinco dias depois de chegar morreu. Vão vendo a ação constante do caiporismo.

Fiquei só, sem amigos, nem recursos, com dezesseis anos de idade. Um cônego da Capela Imperial lembrou-se de fazer-me entrar ali de sacristão; mas, pôsto que tivesse ajudado muita missa em Mato Grosso, e possuísse algumas letras latinas, não fui admitido, por falta de vaga. Outras pessoas induziram-me então a estudar direito, e confesso que aceitei com resolução. Tive até alguns auxílios, a princípio; faltando-me êles depois, lutei por mim mesmo; enfim alcancei a carta de bacharel. Não me digam que isto foi uma exceção na minha vida caipora, porque o diploma acadêmico levou-me justamente a coisas mui graves; mas, como o destino tinha de flagelar-me, qualquer que fôsse a minha pro-

(Conclui na 4.ª página)

O ASSOBIO

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

IA LONGE o assobio de Renato. Os dedos entravam na bôca como uma forquilha, a língua enrolada se apoiava nos dentes e o silvo saía agudo e longo, num uivo que todos ouviam à distância, mesmo os que êle não estivesse chamando como fazia com os irmãos, a mando do pai. Era único no bairro, o assobio de Renato, e ninguém ainda dissera ter visto outro igual, com aquela fôrça e unidade de timbre que só acontecia nos seus lábios.

Quem não o conhecesse de perto jamais o saberia capaz de assobiar tão bem, porque seu jeito não lembrava o molecote de rua, não era o jeito dos garotos de sua idade. Preferia o quintal às calçadas e à noite se esticava na cadeira da varanda, ao invés de sair como os outros e ficar no poste do botequim contando anedotas. Só em certas horas se ouvia o assobio, mais para cumprir uma função do que pelo simples prazer do devaneio. Renato não agradava à primeira vista, devia ter consigo pensamentos que se sucediam permanentemente, porque nele o natural era uma expressão vaga, de alguém sempre preocupado. Êle próprio se surpreendera, quando descobriu que tinha um assobio tão forte, que de muito longe poderia ser conhecido.

• • •

A ama o mandou chamar o verdureiro, pedir-lhe os limões que esquecera de comprar, e êle saiu correndo, quase pulando o portãozinho do jardim, a gritar pelo Giusepe já distante. Sua voz bem que dava todo o volume na tônica do Giuséééééé...pé!, mas o italianinho continuava na mesma direção, ignorando inteiramente que seu nome estava sendo gritado tanto. Renato o vira próximo à esquina que dá para o Largo, e sem mais recursos para fazê-lo voltar soltou aquêle assobio que nunca sonhara possuir.

Seu pai o ouviu depois, quando êle lhe mostrou como conseguira atrair a atenção de Giusepe, e dêsse dia em diante passou então a chamá-lo na sala, na hora de pôr os meninos para dentro.

• • •

Quase nunca entrava no escritório do pai, pelo menos enquanto êle lá estava a conversar ou brincando com os filhos. Não era convidado, como os irmãos menores, a sentar-se e saber das novidades que sempre havia para serem contadas. Tinha de ouví-las de longe, pelo ruído dos risos, solitário num canto até que os meninos saíssem à rua e o pai se fechasse na sala, ocupado com os jornais e as contas da companhia.

Desde muito criança sentiu que o pai não gostava dêle, mas até então não pôde saber a causa, embora muitas vêzes tivesse perguntado à ama que os criara da primeira infância. Passava muito bem o dia, em casa ou na escola com os companheiros de classe, mas à noite, à chegada do pai, sentia que se tornava outra pessoa, que seu estado de espírito não era o mesmo. Gostava mais quando êle vinha tarde, porque não sofria a sua presença indiferente e o gabinete ficava às escuras, sem a alegria dos irmãos que tanto invejava.

Com essa descoberta a situação de Renato mudou. Pelo menos para mandar chamar os irmãos seu pai o procurava, e lhes dissera mesmo que ao ouvirem o assobio deveriam voltar logo para casa, que estava na hora de entrar. Renato passou então a ser o porta-voz do pai, e tôda aquela inferioridade

(Conclui na 4.ª página)

PERDER-SE É UM MEIO E UM FIM

(Conclusão da 1.ª página)

rêm, e não se pode mais contar com a sua ajuda.

Há de surgir o homem, entretanto. E o livro será uma mensagem de compreensão humana, a negação dos itinerários de «sight-seeing» na absoluta omissão de nomes de ruas, na ausência de mapas e esquemas urbanos. Dará apenas as linhas gerais da técnica da vagabundagem. Mas deixará entendido que o aproveitamento integral se deverá antes que aos exercícios de leitura das normas, ou ao aprendizado nos laboratórios e seminários cerrados, à livre aplicação dos ensinamentos gerais no campo prático, no maravilhoso campo de experimentação que é a cidade, em si mesma.

— Como perder-se? Depende. Em verdade, creio que o estudante avançado dessa fascinante disciplina conseguirá perder-se até na estreita e pouco extensa rua em que por acaso viva. Mas não se pode desejar idênticos resultados sejam obtidos por todos. Haverá aquêles que sòmente serão capazes de perder-se em cidades grandes ou que visitem pela primeira vez. Outros, terão de afastar-se do centro, valendo-se de ônibus, bondes e até mesmo de trens em direção à periferia urbana a fim de se libertarem de si mesmos, pelos arrabaldes ou subúrbios. Isso não diminui, entretanto, o prazer dos descobrimentos. Não fêz Elliot Paul um volume com as memórias que guardou de «aquela rua em Paris?» Por que não será possível falar da estrada do Convento da Penha ou de «aquele parque em Ottawa»? Não devemos a tantos atraídos pelo urbano de todos os dias valiosos roteiros sentimentais? O esporte de perder-se pode ser praticado em qualquer condição e dispensa campo adequado ou equipamento próprio. Se o praticante tem sorte, até pode transformar-se em lenda, como o monje que seguiu o canto do passarinho ou como Rip Van Winkle. Mas nem sorte é fator indispensável. Há apenas um requisito essencial: perder-se exige «fair play».

Não sei, exatamente, o que um especialista classificaria como «fair play» neste caso. Considero-o apenas a obrigação de «jogar limpo» consigo mesmo, procurando realmente perder-se. Há uns que agem como o cavalheiro da anedota, mandando marcar os pijamas com as próprias iniciais, para o caso de a memória fugir-lhe durante o sono. Saem, mas assinalam mentalmente o itinerário que fazem no caminhar, vadio apenas na aparência, conseguindo, ao fim, elaborado «puzzle» de retas e curvas que terminam por misturar-se. O curioso é que quase sempre acabam por perder-se, de fato. Mas longe estão de, no momento, ter algum interêsse no resultado da aventura. Desejam ùnicamente achar o caminho de volta... para retornar no mais curto prazo ao ambiente a que pertencem.

Dirão muitos que não podem deixar de assim agir, por mais que o desejem. Para êstes, a receita seria simples: abandonem a preocupação de lançar amarras pelo caminho que percorrem. Soltem êsse imaginário fio de Ariádne que lhes ficou na lembrança das leituras da juventude. E olhem à volta. Com olhos de ver, travem contacto com o que passa ao redor. E se encontrarão, em pouco, atentos a coisas e fatos os mais dispares, usufruindo o prazer de perder-se. Tudo constituirá motivo de curiosidade, tudo se converterá em objeto de cuidadoso — embora instantâneo — exame: o par de crianças maltrapilhas ou bem vestidas, cujos olhos refletem a emoção do instante; o balcão colonial; a empoeirada armação para a lanterna substituída, há anos, pela lâmpada moderna; a mulher que passa, morena, loira, moça, ou com face marcada pela idade vencida; o veículo de forma pouco comum; certo sorriso que não nos foi endereçado mas ao qual, por inexplicável associação, nos julgamos também merecedores; as fôlhas que o outono derrubou e que o vento rodopia; a réstea de sol no pátio abandonado e ermo; a vitrina pernóstica, decorada com enfeites de papel crepón cortado; as pétalas úmidas no mostruário da florista; a face estranha e torcida do homem que cruzou a rua; a exótica designação do bêco fechado. Cada flagrante atinge o nosso consciente e se escapa, mas deixa marcada a passagem pela nossa mente, como em negativo fotográfico de instantâneo borrado. E, ao lado das côres e das formas, sons e odores se fazem notar, nunca percebidos antes, deslocando do primeiro plano preocupações e mágoas, embora, por vêzes, reabrindo antigas chagas há muito cicatrizadas.

Caminhando sós, realmente nunca estamos sós. Todos aquêles a quem queremos nos acompanham: a amada, os amigos, o companheiro de colégio. E nem faltam os tranhos, fugazes conhecidos com quem trocamos certa impressão avulsa em uma parada, à espera da abertura do sinal de trânsito, num entêrro a que comparecemos para cumprir dever social, à saída de uma igreja ou de uma festa. Muitos são chamados, poucos são escolhidos. Uns passam, apenas, e já se foram, no intervalo de uns quantos passos, à maneira de companheiros de hotel que eventualmente percorrem o mesmo corredor. Outros nos acompanham quadras inteiras. A amada ausente persiste, fala pouco mas nos compreende muito, completa-nos o pensamento inconcluso. O filho interroga, brinca à volta, faz com que nos perguntemos sôbre o seu futuro, quais as suas ambições, mas, sobretudo, quais as suas tristezas e dúvidas. O amigo é convite à controvérsia, discute e está não raro do outro lado, porque seria monótono concordar sempre, mesmo quando se pensa igual...

Rua a rua, um novo mundo se desvenda, ora entrevisto por um longo corredor, ora aberto como um parque. Perdidos, nos vamos sentindo mais nós mesmos, como se êsse que caminha conosco e conosco está tão bem identificado e faz sarcasmo com as nossas pequenas vaidades e as nossas esperanças e desilusões fôsse alguém desaparecido há muito, a quem reencontramos, sem o intervalo da retomada do contacto antigo.

E se a caminhada prossegue, se a satisfação de perder-se — e de achar-se — é bastante forte, novos pequenos prazeres, alguns irônicos e maliciosos, se vêm juntar aos outros. O respeito humano desaparece e podemos sentar-nos sòzinhos no banco de pedra da praça deserta, e nada pode contra nós o transeunte que olha interrogativamente para o invasor que atravessa, com ar meio aluado, as fronteiras do território que se acostumou a considerar como de sua propriedade, pois nêle vive e se move; tampouco aquele que, à socapa ou ostensivamente, riu quando tropeçamos e quase caímos dentro do boeiro aberto; nem o dono do botequim sórdido onde paramos para comprar cigarros ou ingerir uma bebida qualquer.

E outros prazeres: o de perguntar o caminho, quando sequer pensamos em aprendê-lo — a reação do Bom Samaritano que explica, honestamente, fazendo cálculos, quantos quarteirões devemos andar antes de virar à esquerda e encontrar a pracinha com o monumento histórico; a reação do Mau Ladrão, que ensina a direção errada, pensando que com isso nos prejudicará de alguma remota maneira.

Por fim, quando o corpo dá os primeiros sinais de cansaço e vem a idéia de voltar — sempre se acaba por voltar — ainda aí há presente o prazer de perder-se, na reconsideração do quanto andamos, do que vimos de inédito, daquilo que ficamos conhecendo a mais da cidade que, temporária ou permanentemente, é a nossa. E quando se retorna ao ancoradouro, há algo novo em nós, uma sensação mais fiel e mais firme, uma melhor avaliação do valor do pôrto, do ambiente de vida e trabalho que a rotina torna pouco sedutor e atraente. Até que o chamado se repete e saímos novamente. Porque cada porta é um convite à fuga.

Santiago do Chile, out. 1953.

DE "MENINO DE ENGENHO" A "CANGACEIRO"

(Conclusão da 1.ª página)

versar sòzinha com o Zé Lins. Não me rouba a entrevista.

O DOIDINHO

Apesar de se queixar sempre de doenças, José Lins do Rêgo é um homem cheio de vitalidade, dono de uma gargalhada e n o r m e, contando histórias cruéis de todo mundo. Não que fale mal da vida alheia, mas gosta de explorar o ridículo dos demais. E' o **Doidinho**. Mas dêle não falaremos. Não contarei duas de suas histórias cruéis ouvidas no momento desta conversa. O que interessava entrevistar, para nossos leitores, era José Lins do Rêgo, um dos romancistas mais lidos no Brasil e que acaba de publicar o seu 12º romance: **Cangaceiros.**

— **Cangaceiros** está pronto desde 1951; foi escrito antes do cangaço ficar na moda, como hoje.

Uma anedota anda pela cidade: Outro dia, Lima Barreto, o cineasta, declarou a um amigo:

— Andam explorando muito meu nome e o meu filme. Todo mundo está comprando **Cangaceiros** pensando que o livro é tirado do filme. Outro dia saiu um livro chamado **Lima Barreto**; o público pensa que é a história de minha vida, e compra também. Quem era afinal êsse tal de Lima Barreto? Por que estão explorando meu nome e o do meu filme?

A voz cantante de José Lins é marcada pelo Nordeste:

— Eu quis fazer um livro o mais natural possível, que exprimisse mais diretamente a vida do cangaço na sua relação com o meio, a gente, os bichos. Depois quis fazer tôda uma história do Nordeste, daí os **comboeiros**, os **tangerinos**, que são sujeitos que transportam boiadas, fazem contrabando de cachaça e farinha, etc. Êles cortam o livro em tôdas as direções, ligando entre si o Nordeste: o sertão e o brejo, a terra sêca e a zona úmida.

José Lins dissera a João Condé, seu grande amigo:

— **Cangaceiros** representa tudo o que a minha imaginação conseguiu fixar sôbre a vida do cangaço. Como menino de engenho, o cangaceiro sempre existiu para mim, com uma fôrça de lenda.

Repetiu-nos o que já afirmara a Condé:

— Espero que êsse livro seja lido mais do que como um depoimento; êle reflete a trágica condição das criaturas que superam as dores da vida.

Agora conversamos sôbre os tipos que José Lins criou em seu último romance: um mundo de personagens homens e mulheres, com seus problemas sentimentais, econômicos e sociais.

— Os tipos marcados são mestre Jerônimo, homem do brejo, e Aparício, o homem do sertão.

Velha amiga, sei como se consegue conversar sèriamente com Zé Lins. Vou perguntando e sabendo que êle levou dois meses escrevendo seu último romance, pesquisando o que sentira na infância sôbre o cangaço. Menino de engenho, filho do Nordeste, José Lins viveu inteiramente a vida de sua gente e é de lá que marca tôda a sua obra. Seu livro **Cangaceiros**, não está localizado precisamente numa época, nem está limitado a um tempo, revive anacronismos:

— E' como a rapsódia do cangaço; serve para tôdas as épocas, diz-nos êle.

RESUMO DE UMA VIDA

Nossa conversa é apenas para relembrar o que já sei: em 1932, José Lins do Rêgo publicava, na editôra Adersen, seu primeiro livro: **O Menino do Engenho**, com capa do pintor pernambucano Manuel Bandeira:

— Metade da edição foi por minha conta. O livro custava cinco mil réis e, apesar da revolução de São Paulo, esgotou-se em dois meses.

Segundo editor foi Gastão Cruls, então proprietário de uma editôra chamada «Ariel». Saiu **Doidinho**, que se esgotou em 3 ou 4 meses. Em 1934, José Olímpio Editôra tomou a si o encargo de publicar os romances de José Lins do Rêgo.

— Será que já se pode viver só de literatura no Brasil? — pergunto assim, querendo parecer ingênua.

— O único escritor que vive de seus livros é Érico Veríssimo, aliás um homem de bem, escritor sério.

Vou perguntando e José Lins respondendo: o que mais gosta de ler são ensaios literários. Lê de manhã e de noite. Comunico-lhe que não quero saber nada nem de sua vida íntima, nem de seu fanatismo futebolístico; mas comento, de passagem, que já o encontrei numa revista mundana, em retratos estranhos: de **short**, jogando tênis. José Lins está gostando de conversar com a velha amiga:

— Muita gente acha que romance é reportagem: vida real. Não estou de acôrdo. Romance é ficção, é criação, é o que acontece e o que não acontece.

— Mas não podes negar que teus melhores romances são memoralistas.

— Memórias da infância, sim, mas com pedaços de realidade. Pedaços apenas. Olha: Paulo Inglês de Sousa disse que o romancista é um concorrente de Deus. Estou de acôrdo.

José Lins compara o romance com a pintura em relação à fotografia e vai afirmando que a realidade é uma coisa, o romance é outra:

— Há em Maritain uma frase substancial sôbre êsse assunto: o mais real do que o real. O romance é isso: o mais real do que o real. E para ilustrar sua opinião lembre:

— Vila-Lobos foi acusado de plagiário uma vez, mas o que houve foi apenas que êle pegou um assunto popular de Catulo da Paixão Cearense e deu-lhe a marca de seu talento. O que se sente ali é que Vila-Lobos superou o que na realidade existia.

— Uma coisa espanta nos teus livros: a exatidão com que descreves as moléstias. Conversando com um amigo médico outro dia, êle falou-me nisso, perguntando se sabias medicina. Como explicas êsse fato? Ouves alguém sôbre a marcha das doenças de teus personagens?

— Não. O que tenho é mêdo da morte; tenho mêdo da morte. E' porque sinto em mim todo o pavor à morte que sei descrever as doenças. Conheço tôdas as doenças pelo mêdo que tenho da morte. O mêdo da morte é uma fonte de criação.

— Pois eu não tenho nenhum mêdo de morrer.

José Lins olha-me com certa piedade:

— O pavor da morte é que faz a gente amar.

— Sabes, José Lins, ainda há leitores que gostam de conhecer detalhes da vida de nossos entrevistados. Por exemplo: já gostas de escrever romances?

Está voltando o **Doidinho**. Já brincou com um empregado da livraria e ficou de coras entre livros, se escondendo atrás de um velho mendigo, filante e cacete que frequenta José Olímpio.

— Se gosto? Mas alguém há de poder duvidar? Fico empolgado e quando acabo de escrever é como se tivesse renascido; tenho nascido um filho das minhas entranhas.

BIBLIOGRAFIA

José Lins do Rêgo, natural da Paraíba, funcionário público, é um dos maiores romancistas brasileiros vivos. Tem publicados doze romances: **Menino de Engenho, Doidinho, Banguê, O Moleque Ricardo, Usina, Pureza, Pedra Bonita, Riacho Doce, Água Mãe, Fogo Morto, Eurídice** e agora **Cangaceiros.** Um livro para crianças: **Histórias da Velha Totônia**; dois livros de ensaios: **Gordos e Magros, Poesia e Vida**; um livro de viagem: **Bota de Sete Léguas**; um livro de conferências no Prata, um livro de crônicas: **Homens, Seres e Coisas.** Está no prelo, editado pela Organização Simões, um livro de ensaios: **A Casa e o Homem.** São seus editores: para os romances, José Olímpio; para os outros gêneros, a Casa do Estudante, A Noite Editôra, Universal e a Organização Simões. Seus romances foram traduzidos: para o alemão (um só volume reunindo **Menino de Engenho, Banguê e Moleque Ricardo**; título: **Santa Rosa**); para o francês: **Menino de Engenho (L'enfant de la plantation)**; para o inglês: **Pureza,** que guardou seu título em português; para o espanhol: **Menino de Engenho, Banguê, Pedra Bonita, Fogo Morto**; para o russo **Moleque Ricardo.**

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

fissão, não atribuo nenhum influxo especial ao grau jurídico. Obtive-o com muito prazer, isso é verdade; a idade moça, e uma certa superstição de melhora, faziam-me do pergaminho uma chave de diamante que iria abrir tôdas as portas da fortuna.

E, para principiar, a carta de bacharel não me encheu sòzinha as algibeiras. Não, senhor; tinha ao lado dela umas outras, dez ou quinze, fruto de um namôro travado no Rio de Janeiro, pela semana santa de 1842, com uma viúva mais velha do que eu sete ou oito anos, mas ardente, lépida e abastada. Morava com um irmão cego, na Rua do Conde; não posso dar outras indicações. Nenhum dos meus amigos ignorava êste namôro; dois dêles até liam as cartas, que eu lhes mostrava, com o pretexto de admirar o estilo elegante da viúva, mas realmente para que vissem as finas coisas que ela me dizia. Na opinião de todos, o nosso casamento era certo, mais que certo; a viúva não esperava senão que eu concluísse os estudos. Um dêsses amigos, quando eu voltei graduado, deu-me os parabéns, acentuando a sua convicção com esta frase definitiva:

— O teu casamento é um dogma.

E, rindo, perguntou-me se, por conta do dogma, poderia arranjar-lhe cinqüenta mil-réis; era para uma urgente precisão. Não tinha comigo os cinqüenta mil-réis; mas o dogma repercutia ainda tão docemente no meu coração, que não descansei em todo êsse dia, até arranjar-lhos; fui levá-los eu mesmo, entusiasmado; êle recebeu-os cheio de gratidão. Seis meses depois foi êle quem casou com a viúva.

Não digo tudo o que então padeci; digo só que o meu primeiro impulso foi dar um tiro em ambos; e, mentalmente, cheguei a fazê-lo; cheguei a vê-los, moribundos, arquejantes, pedirem-me perdão. Vingança hipotética; na realidade, não fiz nada. Êles casaram-se, e foram ver do alto da Tijuca a ascensão da lua de mel. Eu fiquei relendo as cartas da viúva. «Deus, que me ouve (dizia uma delas), sabe que o meu amor é eterno, e que eu sou tua, eternamente tua...» E, no meu atordoamento, blasfemava comigo: — Deus é um grande invejoso; não quer outra eternidade ao pé dêle, e por isso desmentiu a viúva: — nem outro dogma além do católico, e por isso desmentiu o meu amigo. Era assim que eu explicava a perda da namorada e dos cinqüenta mil-réis.

Deixei a capital, e fui advogar na roça, mas por pouco tempo. O caiporismo foi comigo, na garupa do burro, e onde eu me apeei, apeou-se êle também. Vi-lhe o dedo em tudo, nas demandas que não vinham, nas que vinham e valiam pouco ou nada, e nas que, valendo alguma cousa, eram invàriavelmente perdidas. Além de que os constituintes vencedores são em geral mais gratos que os outros, a sucessão de derrotas foi arredando de mim os demandistas. No fim de algum tempo, ano e meio, voltei à côrte, e estabeleci-me com um antigo companheiro de ano: o Gonçalves.

Êste Gonçalves era o espírito menos jurídico, menos apto para entestar com as questões de direito. Verdadeiramente era um pulha. Comparemos a vida mental a uma casa elegante; o Gonçalves não aturava dez minutos de conversa do salão, esgueirava-se, descia à copa e ia palestrar com os criados. Mas compensava essa qualidade inferior com certa lucidez, com a presteza de compreensão, nos assuntos menos árduos ou menos complexos, com a facilidade de expor, e, o que não era pouco para um pobre-diabo batido da fortuna, com uma alegria quase sem intermitências. Nos primeiros tempos, como as demandas não vinham, matávamos as horas com excelente palestra, animada e viva, em que a melhor parte era dêle, ou falássemos de política, ou de mulheres, assunto que lhe era muito particular.

Mas as demandas vieram vindo; entre elas uma questão de hipoteca. Tratava-se de uma casa de um empregado da Alfândega, Temístocles de Sá Botelho, que não tinha outros bens, e queria salvar a propriedade. Tomei conta do negócio. O Temístocles ficou encantado comigo: e, duas semanas depois, como eu lhe dissesse que não era casado, declarou-me rindo que não queria nada com solteirões. Disse-me outras cousas e convidou-me a jantar no domingo próximo. Fui; namorei-me da filha dêle, d. Rufina, môça de dezenove anos, bem bonita, embora um pouco acanhada e meia morta. Talvez seja a educação, pensei eu. Casamo-nos poucos meses depois. Não convidei o caiporismo, é claro; mas na igreja, entre as barbas rapadas e as suíças lustrosas, pareceu-me ver o varão sardônico e o olhar oblíquo do meu cruel adversário. Foi por isso que, no ato mesmo de proferir a fórmula sagrada e definitiva do casamento, estremeci, hesitei, e, enfim, balbuciei a mêdo o que o padre me ditava...

Estava casado. Rufina não dispunha, é verdade, de certas qualidades brilhantes e elegantes; não seria, por exemplo, e desde logo, uma dona de salão. Tinha, porém, as qualidades caseiras, e eu não queria outras. A vida obscura bastava-me; e, contanto que ela ma enchesse, tudo iria bem. Mas êsse era justamente o agro da emprêsa. Rufina (permitam-me esta figuração cromática) não tinha a alma negra de lady Macbeth, nem a vermelha de Cleópatra, nem a azul de Julieta, nem a alva de Beatriz, mas cinzenta e apagada como a multidão dos sêres humanos. Era boa por apatia, fiel sem virtude, amiga sem ternura nem eleição. Um anjo a levaria ao céu, um diabo ao inferno, sem esfôrço em ambos os casos, e sem que, no primeiro, lhe coubesse a ela nenhuma glória, nem o menor desdouro no segundo. Era a passividade do sonâmbulo. Não tinha vaidades. O pai armou-me o casamento para ter um genro doutor; ela, não; aceitou-me como aceitaria um sacristão, um magistrado, um general, um empregado público, um alferes, e não por impaciência de casar, mas por obediência à família, e, até certo ponto, para fazer como as outras. Usavam-se maridos; ela queria usar também o seu. Nada mais antipático à minha própria natureza; mas estava casado.

Felizmente — ah! um felizmente, neste último capítulo de um caipora, é, na verdade, uma anomalia; mas vão lendo, e verão que o advérbio pertence ao estilo, não à vida; é um modo de transição e nada mais. O que vou dizer não altera o que está dito. Vou dizer que as qualidades domésticas de Rufina davam-lhe muito mérito. Era modesta; não amava bailes, nem passeios, nem janelas. Vivia consigo. Não mourejava em casa, nem era preciso; para dar-lhe tudo, trabalhava eu, e os vestidos, e chapéus, tudo vinha «das francesas», como então se dizia, em vez de modistas. Rufina, no intervalo das ordens que dava, sentava-se horas e horas bocejando o espírito, matando o tempo, uma hidra de cem cabeças, que não morria nunca; mas, repito, com tôdas essas lacunas, era boa dona de casa. Pela minha parte estava no papel das rãs que queriam um rei; a diferença é que, mandando-me Júpiter um cepo, não lhe pedi outro, porque viria a cobra e engolia-me. Viva o cepo! disse comigo. Nem conto estas cousas, senão para mostrar a lógica e a constância do meu destino.

Outro **felizmente**; e êste não é só uma transição de frase. No fim de ano e meio, abotoou no horizonte uma esperança, e, a calcular pela comoção que me deu a notícia, uma esperança suprema e única. Era o desejado que chegava. Que desejado? um filho. A minha vida mudou logo. Tudo me sorria como um dia de noivado. Preparei-lhe um recebimento régio; comprei-lhe um rico berço, que me custou bastante; era de ébano e marfim, obra acabada; depois, pouco a pouco, fui comprando o enxoval; mandei-lhe coser as mais finas cambraias, as mais quentes flanelas, uma linda touca de renda, comprei-lhe um carrinho, e esperei, esperei, pronto a bailar diante dêle, como David diante da arca... Ai, caipora! a arca entrou vazia em Jerusalém; o pequeno nasceu morto.

Quem me consolou no malôgro foi o Gonçalves, que devia ser padrinho do pequeno, e era amigo, comensal e confidente nosso. Tem paciência, disse-me: serei padrinho do que vier. E confortava-me, falava-me de outras cousas, com ternura de amigo. O tempo fêz o resto. O próprio Gonçalves advertiu-me depois que, se o pequeno tinha de ser caipora, como eu dizia que era, melhor foi que nascesse morto.

— E pensa que não? redargüi.

Gonçalves sorriu; êle não acreditava no meu caiporismo. Verdade é que não tinha tempo de acreditar em nada; todo era pouco para ser alegre. Afinal, começara a converter-se à advocacia, já arrazoava autos, já minutava petições, já ia às audiências, tudo porque era preciso viver, dizia êle. E alegre sempre. Minha mulher achava-lhe muita graça, ria longamente dos ditos dêle, e das anedotas, que às vêzes eram picantes demais. Eu, a princípio, repreendia-o em particular, mas acostumei-me a elas. E depois, quem é que não perdoa as facilidades de um amigo, e de um amigo jovial? Devo dizer que êle mesmo se foi refreando, e dali a algum tempo, comecei a achar-lhe muita seriedade. Estás namorado, disse-lhe um dia; e êle, empalidecendo, respondeu que sim, e acrescentou sorrindo, embora frouxamente, que era indispensável casar também. Eu, à mesa, falei do assunto.

— Rufina, você sabe que o Gonçalves vai casar?

— E' caçoada dêle, interrompeu vivamente o Gonçalves.

Dei ao diabo a minha indiscrição, e não falei mais nisso; nem êle. Cinco meses depois... A transição é rápida; mas não há meio de a fazer longa. Cinco meses depois, adoeceu Rufina, gravemente, e não resistiu oito dias; morreu de uma febre perniciosa.

Cousa singular: — em vida, a nossa divergência moral trazia a frouxidão dos vínculos, que se sustinham principalmente da necessidade e do costume. A morte, com o seu grande poder espiritual, mudou tudo; Rufina apareceu-me como a espôsa que desce do Líbano, e a divergência foi substituída pela total fusão dos sêres. Peguei da imagem, que enchia a minha alma, e enchi com ela a vida, onde outrora ocupara tão pouco espaço e por tão pouco tempo. Era um desafio à má estrêla; era levantar o edifício da fortuna em pura rocha indestrutível. Compreendam-me bem; tudo o que até então dependia do mundo exterior, era naturalmente precário: as telhas caíam com o abalo das rêdes, as sobrepelizes recusavam-se aos sacristães, os juramentos das viúvas fugiam com os dogmas dos amigos, as demandas vinham trôpegas ou iam-se de mergulho; enfim, as crianças nasciam mortas. Mas a imagem de uma defunta era imortal. Com ela podia desafiar o olhar oblíquo do mau destino. A felicidade estava nas minhas mãos, prêsa, vibrando no ar as grandes asas de condor, ao passo que o caiporismo, semelhante a uma coruja, batia as suas na direção da noite e do silêncio...

Um dia, porém, convalescendo de uma febre, deu-me na cabeça inventariar uns objetos da finada e comecei por uma caixinha, que não fôra aberta, desde que ela morreu, cinco meses antes. Achei uma multidão de cousas minúsculas, agulhas, linhas, entremeios, um dedal, uma tesoura, uma oração de S. Cipriano, um rol de roupa, outras quinquilharias, e um maço de cartas, atado por uma fita azul. Deslacei a fita e abri as cartas: eram do Gonçalves... Meio-dia! Urge acabar; o moleque pode vir, e adeus. Ninguém imagina como o tempo corre nas circunstâncias em que estou; os minutos voam como se fôssem impérios, e, o que é importante nesta ocasião, as fôlhas de papel vão com êles.

Não conto os bilhetes brancos, os negócios abortados, as relações interrompidas; menos ainda outros acintes ínfimos da fortuna. Cansado e aborrecido, entendi que não podia achar a felicidade em parte nenhuma; fui além: acreditei que ela não existia na terra, e preparei-me desde ontem para o grande mergulho da eternidade. Hoje, almocei, fumei um charuto, e debrucei-me à janela. No fim de dez minutos, vi passar um homem bem trajado, fitando a miúdo os pés. Conhecia-o de vista; era uma vítima de grandes reveses, mas ia risonho, e contemplava os pés, digo mal, os sapatos. Êstes eram novos, de verniz, muito bem talhados, e provàvelmente cosidos a primor. Êle levantava os olhos para as janelas, para as pessoas, mas tornava-os aos sapatos, como por uma lei de atração, anterior e superior à vontade. Ia alegre; via-se-lhe no rosto a expressão da bem-aventurança. Evidentemente era feliz; e, talvez, não tivesse almoçado; talvez mesmo não levasse um vintém no bôlso. Mas ia feliz, e contemplava as botas.

A felicidade será um par de botas? Êsse homem, tão esbofeteado pela vida, achou finalmente um riso da fortuna. Nada vale nada. Nenhuma preocupação dêste século, nenhum problema social ou moral, nem as alegrias da geração que começa, nem as tristezas da que termina, miséria ou guerra de classes, crises da arte e da política, nada vale, para êle, um par de botas. Êle fita-as, êle respira-as, êle reluz com elas, êle calca com elas o chão de um globo que lhe pertence. Daí o orgulho das atitudes, a rigidez dos passos, e um certo ar de tranqüilidade olímpica... Sim, a felicidade é um par de botas.

Não é outra a explicação do meu testamento. Os superficiais dirão que estou doudo, que o delírio do suicida define a cláusula do testador; mas eu falo para os sapientes e para os malfadados. Nem colhe a objeção de que era melhor gastar comigo as botas, que lego aos outros; não, porque seria único. Distribuindo-as, faço um certo número de venturosos. Eia, caiporas! que a minha última vontade seja cumprida. Boa noite, e calçai-vos!

O ASSOBIO

(Conclusão da 3.ª página)

que sentia ao vê-lo desaparecia nos momentos de ir à porta e assobiar para os irmãos. A princípio dava silvos longos, de um só timbre; depois começou a trinar, usando a língua e os lábios em novos efeitos, em variações de flauta.

• • •

Por fim bastava-se com as duas ou três vêzes diárias que assobiava, e aquela frieza não o magoava tanto. Acreditava que, com o correr do tempo, o pai se chegasse a êle e um dia qualquer também o chamaria a participar das pequenas conversas noturnas no gabinete. Sua vida continuava igual e nenhuma demonstração de amizade o pai lhe dera ainda, mas naqueles instantes, quando a voz dizia:

«Renato, chame as crianças!... Dê um assobio!»

Renato sentia uma exultação que logo se transfigurava em som para que os irmãos aparecessem, viessem correndo ao encontro do assobio, destruindo-o.

Vivia intensamente êsses momentos e com a carga emotiva que êles lhe provocavam conseguia passar o resto da noite e todo o dia seguinte, até à tarde, esquecido da condição inferior em que o pai o colocava, tratando-o de modo diferente dos irmãos. Possuía duas expressões opostas, na fisionomia e nos gestos.

Aquela introspecção que era o seu modo de ser, tôda a atitude de recolhimento e solidão que nêle sempre fôra espontânea, modificava-se inesperadamente desde o instante em que seu assobio começava a comunicar-se com os irmãos à hora de todos sentarem à mesa para comer — quando outra vez Renato se tornava inútil e em resposta à sua tristeza, às suas indagações íntimas, tinha apenas o ruído dos talheres no prato, como um estranho código de palavras ininteligíveis.

• • •

Nessa tarde convenceu-se da impossibilidade de uma mudança do pai. Muito tempo passara depois daquela vez que assobiou para Giusepe e nada mais aconteceu que os aproximasse um do outro. O dedo em forquilha, comprimido pelos lábios, os olhos atentos como se seguissem a trajetória do som, Renato sabia que estava sendo mandado assobiar porque não havia em casa uma campainha que repercutisse como os seus trinados. Se o tempo parasse, êle e os irmãos não envelhecessem, os silvos serviriam para mantê-lo sempre numa expectativa. Mas todos cresciam, dentro em pouco não haveria necessidade de assobiar para os irmãos, porque não estariam na rua esquecidos da hora, chutando bola no Largo. Êle próprio já se achava sem jeito de assobiar, sentia-se acanhado em saber que os vizinhos o escutavam, talvez com gracejos.

• • •

Não estava tão menino quanto dois anos antes, e sua introversão parecia tê-lo envelhecido muito mais que o tempo. Acentuava-se nêle o hábito à solidão, e a esperança de tornar-se mimado pelo pai se esvaecera conformada. Nos seus lábios um rictus tomava o lugar do assobio, depois que êste calava à chegada dos irmãos, passando por êle em correria. Seu desejo era viver a infância, ter ânimo para se reunir aos colegas na rua e também ser chamado pelo pai ou alguém que assobiasse por êle. Ao contrário dos irmãos, o Largo não o atraía pelo futebol, mas pela igreja inacabada que se acostumara a ver a caminho da escola — com as obras há muito interrompidas e a cúpula a meio, insinuando-se para cima como que em ânsias de atingir alguma coisa, de integralizar-se.

Convencera-se de que teria que parar um dia com o assobio tão naturalmente como sem o querer Giusepe o revelara. E achou melhor então precipitar êsse instante — para que seus silvos ao invés de rejeitados mais tarde fôssem exigidos agora.

• • •

Quando os irmãos vieram, entraram porta a dentro, para abraçar o pai que chegava, Renato prometeu a si mesmo que a nêle tinha sido o último assobio, que de seus lábios ninguém mais ouviria um silvo. Talvez fôsse desprezado ainda mais, castigado pela desobediência que anunciaria, e os irmãos, que sempre o estimaram, se aborrecessem com êle, porque então teriam de preocupar-se com a hora. Renato mediu tôdas as consequências, convenceu-se mesmo de que sua vida seria muito pior dali por diante, mas ao mesmo tempo sentiu-se como que encorajado, pela primeira vez, a desagradar ao pai que nunca lhe dera importância. Veio-lhe aquêle desejo súbito de ver-lhe a expressão, o seu espanto, diante do aviso de que não o mandasse mais assobiar porque êle não o faria. Ver o rosto do pai transformado por um sentimento qualquer mais vibrante do que aquêle pouco caso, aquêle velho hábito de quase desconhecê-lo em casa.

Terminado o jantar, foi à varanda e deitou-se na cadeira de braços. Pô-la de frente para a janela do escritório do pai, vendo-lhe o teto através das vidraças acesas que refletiam luz nas samambaias próximas à grade. Sua posição era a do costume e as gargalhadas dos irmãos, como sempre, se sucediam às novidades que o pai contava, entrecortando-as de perguntas interessadas na vida de cada um. Tudo era igual, a repetição das noites de tantos anos. Só diferia o sentimento de Renato, a alegria que estava sentindo porque o tempo passava e a manhã seguinte não tardaria. Seu sono nessa noite, adivinhava-o, seria curto e quando o pai voltava tarde, embora êle ali estivesse, fazendo hora para ler os jornais e [illegible] a conversa da companhia. Tudo era a expectativa do instante em que no outro dia, à tardinha, a voz dissesse lá do fundo da sala:

«Renato, chame as crianças!... Dê um assobio!»

O PROFETA

(Conclusão da 3.ª página)

condenar a si mesmo se por qualquer motivo aderisse, apesar da idade. Mas os outros? Cegos e surdos na insensibilidade e auto-suficiência! Ergula-se então. Caminhava pelos cômodos, perscrutando no confôrto um contraste que sabia de antemão não existir. Aliciava argumentos contra si mesmo, inùtilmente. E do fundo um gôsto amargo, decepcionante. Os dias se acumulavam na rotina e lhe era penosa a estava aos sábados na sinagoga. O livro de orações aberto (desnecessário, de cor murmurava tôdas as preces) fechava os olhos às intrigas e se punha de lado, sempre de lado. No caminho admirava as côres vistosas das vitrinas, os arranha-céus se perdendo na volta do pescoço, e o incessante arrastar de automóveis. E nisso tudo pesava-lhe a solidão, o estado de espírito que não encontrara afinidade.

Soube ser recente a fortuna do irmão. Numa pausa contara-lhe os anos de luta e subúrbio, e triunfante, em gestos largos, concluía pela segurança atual. Mais que as outras sensações essa ecoou fundo. Concluiu ser impossível a afinidade, pois as experiências eram opostas. A sua, amarga. A outra, vitoriosa. E no mesmo intervalo de tempo!? Deus, meu Deus! As noites de insônia sucederam-se. Tentou concluir que um sentimento de inveja carregava-lhe o ódio. Impossível. Honesto consigo mesmo entreviu sem fôrças essa conclusão. E suportou o oposto, mais difícil. As formas na penumbra do quarto (dormia com o neto) compunham cenas que não esperava rever. Madrugadas horríveis e ossadas. Rostos de angústia e preces evolando das cinzas humanas. As feições da mulher apertando o chale no último instante. Onde os olhos, onde os olhos que mudos traíam o grito animal? Risada canalha. Carteado. Cifras. Olha o «profeta» aí! E caras de gôzo gargalhando do capote suspenso na cadeira. Impossível.

Gritos amontoados deram-lhe a notícia da saída. Olhou o cais. Lentamente a faixa d'água aumentava aos acenos finais. Retesou tôdas as fibras do corpo. Quando voltassem da estação de águas encontrariam a carta sôbre a mesa. E seriam inúteis os protestos, porque tardios. Aproveitara as duas semanas de ausência. O passaporte de turista (depois pensavam em torná-lo permanente) facilitara-lhe o plano. O dinheiro que possuía esgotou-se à compra da passagem. Regresso. A empregada estranhou um pouco ao vê-lo sair com a mala. Mas juntou o fato à figura excêntrica que no início lhe infundira um pouco de mêdo. Planos? Não os tinha. Ia apenas em busca da companhia de semelhantes, semelhantes, sim. Talvez do fim. As energias que o gesto exigiu esgotaram-no, e a fraqueza trouxera hesitações. E ante o irremediável os olhos frustrados dilataram-se na ânsia de travar o pranto. Miúdas, já, as figuras acenando. O fundo montanhoso, azulando num céu de meio-dia. Blocos verdes de ilhotas e espumas nos sulcos de lanchões. (Há sempre gaivotas). Mas não conseguiu vê-las. Novamente os punhos cerrando e trancando, as têmporas apoiadas nos braços, e a figura negra, em forma de gancho, trepidando em lágrimas.

O PANORAMA ORTOGRÁFICO

(Conclusão da 2.ª página)

A intenção dos nossos legisladores é manifesta. A Câmara dos Deputados aprovou a Convenção, mas fê-lo no pressuposto de que ela não autoriza o acôrdo de 45. Para ser mais clara ainda no seu designio, votou igualmente um projeto, hoje do líder da maioria, que anula o decreto-lei do presidente Linhares, projeto de que resultará a morte dêsse acôrdo, e, não contente com isso, declara que continua em vigor o sistema de 1943. No Senado, até a Convenção foi mal acolhida, pois já está com parecer contrário, por inconstitucional, como já acontecera na Câmara, na legislatura passada.

O técnico da Academia não encontra apoio em parte alguma. Novo Sicambro, êle bate-se hoje contra as suas convicções do tempo em que informava à mesma Academia, de que já era técnico, serem inaceitáveis as reivindicações dos professôres portuguêses. Bate-se contra si, contra o seu país, numa questão que de perto interessa à nossa nacionalidade.

Quando, à míngua de razões, quer apoiar-se em homens de responsabilidade profissional, só encontra dois nomes: o sr. Sousa da Silveira e o sr. Padberg Drenkpol. Ora, o sr. Sousa da Silveira foi relator de um parecer em que professôres de estabelecimentos de ensino diziam preferir o sistema de 43 ao de 45, o que invalida qualquer outra opinião que tenha vindo a adotar; o sr. Padberg sòmente em parte aceitou o sistema de 45, no qual propôs várias substituições, dando-nos inteira razão na questão dos acentos.

Conforme-se o técnico da Academia com os fatos. O seu papel nesta questão seria conservar-se nas suas antigas trincheiras, com a mesma combatividade de outrora, quando aconselhava aquêle instituto a manter-se fiel à grafia que melhor reflete a língua do Brasil. Em vez disso, arrastou a digna corporação a uma aventura desastrada, expondo-a à situação deplorável em que se encontra, sustentando oficialmente doutrina de que não participam os seus componentes. O seu presidente chegou a insinuar que não adota o sistema de 45. Inúmeros livros têm sido dados à estampa com a chancela da douta associação. Diga o seu técnico quais os que adotaram o sistema de 45. O que se sabe é que, quando um acadêmico rompe o silêncio discreto em que se mantém por disciplina, no que tange à ortografia, é para demolir o antipático sistema de 45, como o têm feito, e brilhantemente, os srs. Múcio de Leão e Osvaldo Orico. E' que os nossos acadêmicos, homens ilustrados, que são, não ignoram que não se devem impor ao povo leis que não representem as tendências, os costumes, a vontade dêsse mesmo povo. Leis sem costumes são abstrações do racionalismo tresloucado.

Eis por que a Academia Brasileira de Letras, de braços cruzados, assiste ao desmoronar do castelo de cartas que o seu técnico armou, num momento infeliz da sua laboriosa vida profissional.

ARTES PLÁSTICAS

Padrões de tecidos desenhados por Fayga Ostrower, atualmente expostos no Rio

EXPOSIÇÃO FAYGA OSTROWER

Mario Barata

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FAYGA OSTROWER expõe atualmente, no Ministério da Educação e Cultura, uma série de tecidos e respectivos padrões, ao lado de gravuras e desenhos. Os três tipos de arte formam nitidamente dois grupos. O primeiro se enquadra no grande surto das artes industriais ou decorativas do nosso tempo — com suas belas côres, alegres e vivas, e sua função e técnica específicas. Ele marca um esfôrço importante e sério da artista, no plano da criação e dentro das atividades artísticas do Rio de Janeiro.

O outro reune a xilogravura, o desenho aquarelado ou "lavado" e a gravura em metal, num conjunto de tendências e pesquisas correlatas, se bem que diferenciado por técnicas e resultados formais diversos.

A revalorização das artes decorativas ou "menores", iniciada sòlidamente na segunda metade do século passado, teve imensa repercussão sôbre a teoria e a prática da arte. Muitas das teses da visibilidade pura e do formalismo resultaram de estudos do ornamento nas artes do metal, do tecido e da cerâmica. E a tendência a criar uma civilização artística, completa e integral como a do renascimento, se exprime através do esfôrço contemporâneo para renovar as artes "menores".

Naturalmente que problemas de organização social interferem na expansão dessa vontade de cercar todos os homens de objetos dotados de valor artístico e espírito vivo e criador. Mas experiências bem sucedidas com a tapeçaria e o tecido — e em menor escala com a cerâmica — demonstram a marcha progressiva dêsse elan de renovação de tôdas as artes. Elan que é uma das maiores características do fenômeno estético atual, no seu conjunto.

No Brasil, reflexos dessa necessidade se sentem num e noutro campo artístico. Fayga Ostrower é uma das primeiras a concretizá-los, na arte dos tecidos. Iniciando-a entre dificuldades de tôda sorte e incompreensão de alguns fabricantes, pôde levar adiante — com êxito — o seu esfôrço. Reduzindo a gama dos tecidos ao máximo de três côres e realizando-os em vista da decoração de interiores, apresenta em sua atual mostra o primeiro resultado dessa atividade. Só isso já bastaria para que sua exposição fôsse bastante visitada.

No catálogo, Fayga interpreta problemas formais de seus tecidos. Sendo dos brasileiros que mais se preocupam, atualmente, com os problemas da forma, explica, numa linguagem técnica mas precisa, o problema que mais a preocupa: a passagem de formas fechadas para formas abertas. Mas não havendo superado ainda — ao que parece — a fase "fla-flu" das polêmicas artísticas, conclui seu texto dizendo que devido a êsse problema abandonara os motivos figurativos, pelos abstratos.

Em primeiro lugar êsses têrmos, nas artes decorativas, não podem ser empregados com o sentido que o mundo contemporâneo lhes atribui na pintura, escultura e artes gráficas. Aqui é que possuem seu conteúdo nítido e específico.

Em segundo, tanto os motivos representativos como os não representativos podem ser utilizados em formas abertas e fechadas, em ritmos extensos e curtos, em efeitos dinâmicos e estáticos. Por isso é que a conclusão redigida pela artista pareceu-nos forçada, não resultando das premissas expostas. E o que é mais curioso é que vários dos tecidos que Fayga denomina de figurativos (denominação desnecessária) são mais "modernos" e originais que os recentes, de forma aberta, paradoxalmente aparentados a tipos comuns, visualmente mais conhecidos e divulgados.

Das artes gráficas, o mais forte de Fayga está nas gravuras em metal, das quais duas com áreas de côr possuem um bom requinte de técnica e de composição (14 e 23). As ns. 20 e 21 são igualmente bons trabalhos. Entre os desenhos, os 32 e 39 estão resolvidos mais seguramente. A artista procura, em sua fase atual, realizar um tipo diferente de composição, com formas amplas. Mas às vêzes produz um belo grafismo — em que linhas valem por si mesmo — na rica modulação de seu ritmo, tons e dimensões.

Nos desenhos e nas xilos há uma ou outra coisa que não nos parece resolvida, algumas vêzes sem o equilíbrio e a sensibilidade da bela série exposta em 1950. Possìvelmente a concentração no problema dos tecidos e a fase de transição estilística que atravessa atualmente — preocupada com o abstracionismo e as formas abertas — prejudicaram o equilíbrio plástico de algumas peças. Esse prejuízo será passageiro, seguramente, pois Fayga Ostrower e dos artistas gráficos bem dotados do Rio.

ESTRANHAS DECLARAÇÕES

O sr. Pietro Maria Bardi, atualmente na Europa, acompanhando a exposição de telas estrangeiras do Museu de Arte de São Paulo — que aliás não foram exibidas ao público do Rio, Belo Horizonte, Recife, Salvador e de outras cidades brasileiras — escreveu no semanário parisiense ARTS um artigo extremamente «curioso», intitulado: «O Museu de São Paulo — Necessidade de Novos Museus na América do Sul».

Nêle, arvora-se em censor dos museus do Brasil — e o que é estranho e desagradável — dos museus de outros países do nosso continente, ultrapassando os limites da ética profissional.

No Brasil, museus bem organizados como os do «Ouro», em Sabará, e da «Inconfidência», em Ouro Prêto, bastam para desmentir suas generalizadas afirmações. Os de arte e arqueologia de Buenos Aires e de Lima respondem por si mesmos. E' pena a falta de fato das palavras e as sugestões comerciais que publicamos a seguir, transcritas textualmente do citado artigo:

— «Do ponto de vista museográfico, escreve o sr. Bardi, êste continente é ordinàriamente considerado como um campo virgem: quem o conhece sabe que metrópoles como Buenos Aires e o Rio de Janeiro oferecem museus tipicamente do século XIX, despidos de interêsse e, o que é mais triste, totalmente privados de tôda vitalidade artística. As ferinas considerações da pena do sr. Raymond Charmet, em ARTS, são tôdas aplicáveis ao caso dos museus sulamericanos, sem distição, além do fato agravante de sua pobreza em obras. A exposição da «Orangerie» permitirá assim ressaltar a exceção à regra, sacudirá e despertará muitas cidades da grande América do Sul e suscitará iniciativas semelhantes às de São Paulo». E mais adiante: «E por que — continua o sr. Bardi — as outras cidades sulamericanas, como Santiago, Lima e Bogotá, por exemplo, não deveriam fazer alguma coisa como São Paulo?».

Um homem em busca de Deus

Max Favaielli

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

JÁ o sabíamos, mas recebemos a chocante confirmação: os que faltaram à defunta estação teatral, aquêles cuja ausência se fêz tão cruelmente sentir no decorrer de um ano de incrível monotonia foram Jean-Louis Barrault e sua companhia.

E eis que, realizando a viagem inversa à de seu herói, Jean-Louis Barrault volta da América com o «Cristóvão Colombo» de Paul Claudel. A meia-noite, dois mil espectadores, entre êles o autor destas linhas, não pensavam sequer em esconder a alegria, de pureza quase infantil, exprimindo seu prazer a Jean-Louis Barrault numa frenética ovação.

EXTRAORDINARIA VIRTUOSIDADE

Escolhendo êsse «Cristóvão Colombo», que Paul Claudel escreveu em 1929, a pedido de Max Reinhardt, Jean-Louis Barrault enfrentou uma emprêsa cheia de perigos. Tratava-se de um espetáculo completo, unindo em tôrno de um texto-pretexto tôdas as formas de expressão, desde a comédia até a mímica, passando pelo cinema, o canto, a música e a dança. Ora, com uma virtuosidade extraordinária e uma economia de meios que renunciam voluntàriamente a todos os efeitos fáceis, Barrault realizou um de seus planos admiráveis, um de seus mais maravilhosos cenários.

Para evocar a côrte do rei de Espanha, um albergue de Valladolid, as margens selvagens da América, uma caravela sacudida pelo oceano em fúria, Barrault utiliza um simples estrado em cima do qual flutua e se agita um imenso véu branco. Sôbre êsses estrados nus, anunciados pelo explicador vestido em traje de noite e comentado pelo côro, a ação se desenvolve numa cavalgada incessante onde se alternam as explosões cômicas e o «suspenso» da tragédia.

UM HOMEM EM BUSCA DE DEUS

Ainda maravilhado por êsse prodigioso espetáculo, não posso fazer aqui uma análise da obra de Paul Claudel que é o drama de um homem em busca do reino de Deus e sucessivamente às voltas com a incompreensão e a ingratidão. Muito superior na primeira parte, êsse poema dramático é alimentado por uma potência lírica tão forte quanto as ondas que sacudiam os nervos de Cristóvão Colombo. E, em sua simplicidade, algumas vêzes rudimentar êle constitui, em todo caso, um maravilhoso suporte para uma parada que anima atores, dançarinos e cantores e que sustenta uma participação muito «spinaliana» de Darius Milhaud.

Não quero me apegar ao primeiro contacto senão quanto às impressões mais vivas. Terei ocasião de tornar a falar demoradamente sôbre êsse poema dramático, quando Barrault o apresentar no Teatro Marigny, em outubro. Quero conservar hoje apenas a visão do navegador pisando o solo de um novo Continente sob um vôo de pombas e cantando um fervoroso «Te Deum». Não quero guardar senão a lembrança dêsse instante milagroso em que Madeleine Renaud, num genuflectório, estabelece com o côro um diálogo cuja graça faz passar na sala uma espécie de bater de asas.

Jean-Louis Barrault encarna, de maneira extraordinária, o grande descobridor dessa terra sagrada, ao lado de Madeleine Renaud, admirável Isabel, a Católica.

Jean-Louis Barrault utilizou, com uma arte infinita para seu cenário, todos os recursos do cinema. Está aí, uma das maiores e das mais surpreendentes vitórias dêsse mágico do verbo e do gesto, da côr e do som, da sombra e da luz, para quem uma peça de pano branco basta para fazer-nos respirar, a plenos pulmões, o vento oceânico.

MOULIN ROUGE MOULIN ROUGE BAL TOUS LES SOIRS LA GOULUE

As artes plásticas ficam, certas vêzes, devendo bastante à fôrça de divulgação do cinema. Êsse fato, que já ocorreu com Gauguin, está se repetindo atualmente com Toulouse Lautrec. Pintor e litógrafo, êsse grande artista do final do século passado renovou completamente a arte do cartaz publicitário. Entre suas obras primas está a Goulue, que reproduzimos acima. Mas muitos outros foram feitos por Toulouse Lautrec. Citaremos: "Jane Avril no jardim de Paris" e "Ambassadeurs". Neste ano, aliás, a Biblioteca Nacional de Paris organizou bela exposição dos cartazes através da história.

Debates sôbre Vitor Meireles

Donato Mello Júnior

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SOB a epígrafe de **Cotações**, o cronista Alencastro, na revista «Habitat» nº 11, página 92, nos dá uma idéia do conceito que faz do pintor Vitor Meireles de Lima, nome aureolado e glória da pintura no Brasil — conceito aliás bastante desprimoroso. Pelo menos é o que se depreende dos têrmos lá escritos. Leiamos **Cotações**:

— «A arte brasileira do Oitocentos, como todos sabem, não pode ser comparada à arte francesa do mesmo século. No entanto, quantas pessoas conservam religiosamente em suas residências quadros de artistas acadêmicos brasileiros ou de pequenos pintores italianos que fizeram aqui sua carreira, falando dessas obras como das de Cézanne. E falam baseando-se no preço. Mas deve-se lembrar que se um quadro de Pedro Alexandrino ou de Vitor Meireles passasse no Hôtel Drouot em Paris, alcançaria com esfôrço 5.000 francos».

Respeitamos a opinião que o cronista formou a respeito do mestre da natureza morta e do autor de «Primeira Missa», tido como glória da arte brasileira. Não sei se tem idêntica atitude em relação aos outros nossos pintores antigos e modernos, onde de fato a mediocridade predomina, salvo exceções honrosas, e que melhor exemplificariam nas **Cotações**. Mas acredito que não venderia um quadro de Vitor Meireles pelo preço estimado, nem deixaria de adquirí-lo se alguém lho oferecesse naquela base...

O belo Museu de Arte de São Paulo, felizmente, possui algumas obras do grande catarinense, «caras», talvez, para o autor da crônica. Da coleção Guerra Duval vieram, «O Imperador» e «A Imperatriz», rematados, parece-nos, por Cr$ 100.000,00 há 6 anos. E se não fôsse o Museu, o Itamarati seria hoje seu possuidor (vide «O Jornal», de 24-8-1947).

A «Moema» não desmerece a pinacoteca do Museu de Arte, onde chegou por doação após compra, cujo montante desconheço, mas que antes da mesma era oferecida por Cr$ 500.000,00. E' verdade que a Escola Nacional de Belas Artes, em certa época deixou, infelizmente, de comprá-la por Cr$ 30.000,00, tendo-a exibido durante vários anos em sua pinacoteca.

Evidentemente, nem sempre o valor artístico se mede em moedas de ouro...

Também é verdade que Vitor Meireles tem encontrado críticos — poucos, felizmente — que lhe depreciaram a obra. Haja visto a famosa polêmica de 1879, quando alguns críticos ficaram tão apaixonados que chegariam a achar alta a atual cotação que Alencastro atribui ao mestre dos «Guararapes» e dos «Panoramas».

Conhecerá o cronista as obras de Vitor existentes no Museu Nacional de Belas Artes e no Museu Histórico? Serão tão destituídas de valor, a ponto de exemplificarem a baixa cotação da pintura do Brasil no Hôtel Drouot? O mesmo se dirá das que estão no Museu de Arte?

Ignoro se o cronista sabe um pouco de história — quase desconhecida — dos famosos «Panoramas» de Vitor Meireles, que tantos desgostos causaram ao artista, roubando-lhe o dinheiro, a saúde e talvez a vida.

Na Paris do Hôtel Drouot, Vitor exibiu, durante a Exposição Internacional de 1889, o «Panorama da Cidade do Rio de Janeiro», onde não desmereceu o nome de brasileiro, conseguindo por êle uma paga mínima, qual seja uma medalha de ouro.

A modéstia do pintor fê-lo rejubilar-se com a acolhida e escrever: «pelo lado moral maior triunfo não me era dado aspirar». E' verdade que, financeiramente, sua obra em geral pouco lhe rendeu, o que em nada lhe diminui o valor artístico.

Foi na mesma Paris que o jovem pensionista expusera, no Salão de 1861, a «Primeira Missa», «elogiada às escâncaras pela crítica francesa», segundo Carlos Rubens. Aliás foi a primeira tela de artista brasileiro admitida no Salão, onde voltou a expor em 1883, despertando a atenção da crítica, ao exibir a réplica da «Batalha do Riachuelo».

Também em 1876 a «Primeira Missa», a «Passagem de Humaitá» e a «Batalha do Riachuelo» figuraram «com sucesso» — conforme o autor citado — na Exposição de Filadélfia.

Também na Escola de Belas Artes de Paris, o aluno Vitor Meireles conquistou duas medalhas, prova aliás do seu valor.

A análise da obra do mestre de tantos retratos e, a leitura de alguns de seus críticos e biógrafos, como Rangel de San Paio, Gonzaga Duque e Carlos Rubens, acredito farão o cronista Alencastro subir a cotação do primeiro grande fruto da Missão Artística, de quem Antônio Parreiras escreveu «A uns fascinava pelo talento, a outros prendia pelo coração». «...Não era homem simplesmente. Era um gênio»; e Bettencourt da Silva afirmou... «ninguém nas belas artes, entre nós ainda fêz mais, nem tanto».

Terminamos nossas observações, segundo Carlos Rubens, com o pensamento de Araújo Viana: «Vitor Meireles de Lima — refletiu em tôda a sua obra opulentíssima a maneira do tempo em que viveu, é individualidade culminante e imorredoura na Pintura Nacional».

Claro que não se pode comparar o Oitocentos ou o Novecentos da grande pintura francesa com a nossa, aliás sua discípula. Isso não a desvaloriza entretanto.

Centenário do pintor Horácio Hora

BRASIL PINTOR HORACIO HORA 60 CTS

Os «Correios» homenagearam um pintor, em fins do mês passado, reproduzindo sua efígie num sêlo postal, com a legenda pintor Horácio Hora. Trata-se de artista sergipano nascido em 17 de setembro de 1853 e falecido em Paris, no ano de 1890. Falaremos de sua vida e obra no próximo domingo. Hoje, reproduzindo o primeiro selo que se dedicou a um artista plástico em nosso país — ao que consta — desejamos prestigiar essa iniciativa. Ao lado dos políticos e herois, os escritores e artistas contribuem para dignificar um país. E homenagens dêsse tipo podem ter um bom resultado para incrementar o respeito à cultura em países como o nosso.

Petar Lubarda no Rio

Chegou ao Rio de Janeiro o pintor iugoslavo Petar Lubarda, que com suas obras participará da II Bienal de São Paulo, como único representante da pintura iugoslava. Petar Lubarda é o primeiro pintor desse país que vem ao Brasil. Trouxe cêrca de 30 obras que apresentará em São Paulo. É pintor de composições, figuras, paisagens e natureza morta.

Nascido em 1907 na montanhosa república iugoslava do Montenegro, Lubarda formou-se em Belgrado e a seguir em Paris, onde trabalhou de 1926 a 1932. Já expôs várias vêzes no exterior, inclusive em Roma, em 1929, em Paris, onde em 1937 conquistou um prêmio de pintura na mostra internacional, tendo também obtido o primeiro prêmio na exposição internacional de Haia, em 1940. Depois da guerra, participou da Bienal de Veneza em 1950 e em outras exposições, além de mostra individual que realizou em Paris em 1952.

Exposições da semana

GUIGNARD — no Museu de Arte Moderna.

FAYGA OSTROWER — no Ministério da Educação.

ALEX MADRUGA — no Ministério da Educação.

SALÃO — no Museu Nacional de Belas Artes.

FERNANDO BARRETO — Na Escola Nacional de Belas Artes

A BÍBLIA (edições e ilustrações) — Na Biblioteca Nacional.

NOBRE HOLANDEZA — Tela à óleo de Miereveit, pintor do século XVII. Trata-se de uma das melhores obras da galeria de arte antiga do Museu Nacional de Belas Artes, do Rio.

ESCULTURA E EXPRESSÃO

EM TÔRNO DO "PRISIONEIRO POLÍTICO DESCONHECIDO"

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES (Pela Scanlinavian Airlines System) — Todos se lembram do concurso aberto, há coisa de seis meses, por uma instituição inglêsa. Tratava-se de apresentar o projeto de um monumento de homenagem à memória do «Prisioneiro Político Desconhecido». O que muito concorreu para a repercussão dêsse concurso, disputado por artistas de inúmeros países da Europa, foi a espetacular atitude de protesto contra a inumanidade das obras assumida por certo pintor húngaro, êle próprio antigo prisioneiro político, que esmagou com um sôco a obra vencedora. Agora que os ânimos serenaram e as principais maquetes entram consagradamente na famosa Tate Gallery desta capital, tentemos extrair alguns ensinamentos do caso.

Entre as sete obras expostas no Tate Gallery, apenas duas são de caráter figurativo e permitem uma aproximação com o tema do concurso. A primeira é de Mc William e leva o subtítulo «Cain e Abel»: uma alta e esguia figura de ferro dobra o corpo de outra contra a coxa, estira-lhe um dos braços para o alto e retorce-lhe violentamente a cabeça em direção ao solo. A segunda, do italiano Minguzzi, nos apresenta um corpo vagamente humano entrançado em espessas teias, isolado da terra e do espaço por êsses cipós que se confundem na sua carne, que o desfiguram. Quanto às outras cinco maquetes, tôdas elas são de tendência abstrata e sòmente a boa vontade ou muita imaginação possibilitam a identificação de certos elementos da atmosfera concentracionária que o tema pressupõe. Ainda assim nem tôdas. A do francês Emile Gilioli, subordinada ao subtítulo «Oração e Fôrça» não passa de um cubo desigual de mármore, heterogêneo a qualquer objeto ou imagem, com algumas reentrâncias e saliências geométricas. Embora escultura abstrata, o bronze de Pietro Consagra, longas pontas de lança ligadas entre si, o conjunto lembrando um estilizado corpo humano encimado por uma espécie de ave de rapina em vôo, tem pelo menos o mérito da violência e da agressividade. O mesmo se poderia dizer das esculturas de Theodore Roszak («Desafiador e Triunfante»), algo como um monstro pre-histórico eriçado de garras desiguais e de cornos pontudos distribuídos ao acaso; e da obra de Lynn Chadwick, que faz pensar em cinco oblongos escudos de índios africanos, ou em cinco cactos diferentes pela forma e o relêvo, cobertos de espinhos de ferro e ligados entre si em semi-círculo. Se não me engano a maquete vencedora pertence a Antoine Pevsner e pretende «simbolizar a liberdade do espírito»: três gaiolas de arame dourado desprovidas de duas faces laterais, uma gaiola dentro da outra, a menor de tôdas encerrando um seixo branco e oval.

«O Prisioneiro Político Desconhecido»! Os promotores do concurso visavam prestar homenagem a sofrimentos sem nome e à fidelidade a uma idéia. Ao artista cabia interpretar e transpor o tema no plano da imagem. Os primeiros pensavam sobretudo em têrmos humanos, enquanto os segundos em relações de forma. Quer dizer: por mais lancinante e cheia de grandeza que tenha sido a condição do prisioneiro político durante a última guerra, o problema do escultor era antes de tudo de ordem estética. Êle não pode fazer abstração de certa situação da arte moderna: o pêso de um passado de obras e as zonas exploradas do domínio artístico; e as limitações próprias à escultura e o que se poderia chamar de «as resistências do material». Em outras palavras, tratava-se não sòmente de produzir uma estátua mas de «criar»: de fazer algo de original, de não submeter-se inteiramente ao acontecido e ao vivido, mas de neles fazer uma personalidade. No que diz respeito à pressão do passado, para escapar ao círculo acanhado da escultura tradicional — um homem, um animal — e dar livre curso às faculdades criadoras, a escultura moderna foi levada não a evadir-se do real (e, bem consideradas as coisas, ela nunca conheceu uma fase realista — por fatalidade própria: não é fácil copiar a multiplicidade e a variedade na pedra ou no bronze: o escultor é obrigado a transfigurar, a recorrer à elipse e ao símbolo mesmo quando aparentemente se sujeita às formas existentes), diria que a escultura é levada não a evadir-se do real, mas a transpô-lo e a criar uma gama de sugestões equivalentes. Daí o apêlo à fantasia e à imaginação; e o vasto domínio das correspondências. O escultor se libera da tirania das aparências para tornar-se poeta da matéria. Para inventar formas êle próprio. Em vez do gesto ou da «idéia», um ritmo; em vez do grito de dor ou da expressão de serenidade, um conjunto de formas desabridas ou harmoniosas.

Assim, uma vez dado o tema: «O Prisioneiro Político Desconhecido» — e êle é tão complexo e rico em sugestões de heroismo que qualquer imagem real constituiria forçosamente uma «queda» — o escultor passa a elaborá-lo através da imaginação. A estátua constitui assim o registro das reações estéticas do artista diante de certos sentimentos e idéias implicados no tema. Gilioli, através do bloco quase nu, viu nêle a manifestação da fôrça marmórea, da invencível resistência do ideal. Um Pietro Consagra e um Chadwick preferem representar-nos, nessa espécie de monstruosa garra de bronze ou nesse cactos de ferro, a sensação de horror que nêles provoca a idéia do mundo concentracionário. Um Roszak e um Prevsner, no tema particular, prestam homenagem à indomável liberdade do espírito humano, refratário ao arame farpado, mais forte do que a morte. Até mesmo as duas únicas obras figurativas do conjunto implicam transposição e símbolo: o homem solitário enredado numa espécie de imenso polvo repelente — e Caim estrangulando o irmão. Homenagem da arte ao resistente político, o seu sentido deve ser procurado menos no aspecto explícito das estátuas do que na intenção do artista — e na qualidade estética da obra.

E é isso que não quis compreender o moço húngaro que, num gesto de revolta, esmagou a maquete vencedora. Ainda com as cicatrizes possìvelmente no corpo, êsse antigo prisioneiro político via sofrimentos e atitudes de desespêro no que os outros encaravam como tema para variações de forma, para exercícios da liberdade criadora. O seu gesto parece perfeitamente compreensível e legítimo do ponto de vista humano. Mas dentro de uma perspectiva irredutìvelmente artística, o problema se apresenta como uma luta do escultor com os seus meios: antes da expressão e da comunicação, mais ao alcance de outros recursos, êle visa atingir a plenitude criadora.

Exposição de Ilustração de Livros

LONDRES — (B. N. S.) — Realizou-se em Londres, a 4ª Exposição Internacional de Ilustração de Livros, organizada pela Liga Nacional do Livro. Os países expositores foram a Austrália, Tchecoslováquia, Alemanha, França, Israel, Nova Zelândia, Polônia, Suíça, Rússia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Foi a maior exposição nesse gênero já realizada, e o número de países participantes superou o das anteriores, assim como os livros apresentados por cada país.

Seção feminina

Coisas da Vida



— Menino? Acertou!... Menina? Acertou também!... Mas dê outro palpite...



— Espere, papai! Vou buscar minha máquina de tirar retratos!



— O senhor não acha que as circunstâncias são atenuantes?



— Vêm mesmo a calhar! Ainda cabem duas pessoas em baixo...

NO MUNDO DO CINEMA

VENEZA

Monsenhor Roncalli encontra as fontes do cinema na Bíblia e todos falam no jovem cinema brasileiro

André Lang

DEPOIS da missa que celebrou na igreja de São Marcos para os delegados estrangeiros à Bienal, o cardeal Angelo Roncalli, patriarca de Veneza, exortou, em francês, os assistentes para que lessem ou relessem o Velho Testamento, o livro da sabedoria, onde já se encontram, afirmou êle, tôdas as diretivas artísticas e morais para o exercício da profissão cinematográfica.

Depois da cerimônia, palestrou cordialmente com os delegados nos salões do palácio patriarcal onde o Bureau católico internacional do cinema havia organizado uma recepção que, naquele ambiente portentoso e venerável, em nada se assemelhava aos habituais «cocktails» do cinema...

Esse encontro do patriarca cinéfilo e francófilo de Veneza foi um dos momentos mais destacados da «mostra». Como sabem, nela ficou sendo conhecido o filme brasileiro de Tom Payne, «Sinhá Moça», que menos original e menos artístico do que «O Cangaceiro», exibido pela primeira vez na primavera passada, em Cannes, não deixou de vir confirmar nitidamente o valor e a fôrça do jovem cinema brasileiro.

UM SUNTUOSO «RIMSKY-KORSAKOV»

Na «soirée», o filme soviético «Rimsky-Korsakov», de Grigori Roscial, ecantou o público pelo capricho, gôsto e belezas de uma realização suntuosa. Os russos parecem agora senhores do seu processo de côr e dêle usam nessa película com finura e facilidade.

A retrospectiva cotidiana do cinema francês, período mudo, organizada pela Cinemoteca, teve um sucesso merecido. Um incidente perturbou a sessão consagrada ao primeiro filme cômico com Prince Rigadin, Deed, Mige, Posetti, Max Linder e Marcel Lévêque.

Durante a projeção de «Max Ilusionista», ouviu-se uma espectadora gritar: «É um escândalo! um escândalo! Parem a projeção. Não tolerarei que exibam semelhantes filmes de meu pai!...»

Era a própria filha de Max Linder. Como a projeção continuasse, ela se retirou da sala, acompanhada por algumas pessoas. Não se conforma com o fato da Cinemoteca haver exumado e apresentado maus filmes do seu pai (não sendo êste, absolutamente, o parecer dos espectadores).

HOLLYWOOD

Gene Kelley economizou 800 mil trabalhando no estrangeiro

K. A.

Os grandes beneficiários da lei que dispensava de impostos os artistas que excursionassem pelo estrangeiro durante 18 meses são: Gene Kelley, Evelyn Kayes e John Huston. Kelley teria assim economizado perto de 800.000 dólares.

Essa lei havia sido promulgada para salvaguardar os direitos dos Americanos que estão trabalhando em certas indústrias notadamente a do petróleo. Ainda está em vigor, mas com importantes modificações: uma estadia no estrangeiro dispensará das taxas os ganhos que não ultrapassarem de 20.000 dólares.

Exceto Alan Ladd, nenhum dos vedetas, que se aproveitaram da lei dos 18 meses, não se classificou entre os dez «astros» mais populares dos Estados Unidos. Encabeçam essa lista: o jovem «premier» Bob Wagner, a jovem Debbier Reynolds, Rock Hudson, Susan Hayward, Stewart Granger, Elizabeth Taylor.

RAYMOND ROULEAU RECRUTOU «PEPPONE» PARA O SEU «CYRANO DE BERGERAC»

Um grande número de vedetas está atualmente na Côte d'Azur: Merle Oberon, Heddy Lamarr, Claudette Colbert, Lynda Darnell — que chegou a Beaulieu, proveniente de Roma, para se encontrar com o seu empresário — e Spencer Tracy. Há também representantes da televisão americana: Burt Parks, Marny Reiner, diretor da «Goldwin-Mayer» e Jerry Lewis, da televisão de New York.

Raymond Rouleau está na Côte. Foi a Roma a fim de contratar Gino Cervi, o famoso Peppone de «Don Camillo», para um dos principais papéis do «Cyrano de Bergerac», que um produtor italiano lhe encarregou de montar para a península. Cinco grandes cenários, absolutamente inéditos, foram previstos e sessenta figurantes farão parte da «troupe».

de tudo um pouco...

A BAIA DE GUANABARA, considerada a mais notável do mundo, tem um contôrno de 143 km, sendo sua maior largura 28 km, sua maior extensão 38 km, e sua barra mere 1.500 metros de bôca. Nela estão situadas 87 ilhas e ilhotas cariocas, além de 21 outras fluminenses.

★

— Segundo recentes estudos, realizados por nossos especialistas, no Brasil existem cêrca de 81 espécies de beija-flores.

— O rio Nilo, o maior da África e o segundo do mundo, tem um curso de 6.500 km e, no Mediterrâneo, onde deságua, forma um delta, que cobre uma área, aproximada, de 23.900 km2. As regiões que flanqueiam seu curso são muito férteis, isto devido às inundações periódicas, que, geralmente, se iniciam em junho e terminam em outubro de cada ano.

★

— O famoso tenor italiano Enrico Caruso, falecido em 1921, fêz sua estréia, no palco, aos 23 anos de idade, com a ópera «Fausto». Seu repertório compunha-se de 50 óperas, em sua maioria italianas.

O TELEFONE E OS NOVAYORKINOS

DIARIAMENTE, 70.000 habitantes de Nova York ligam o telefone apenas para saber que horas são. Outras 83.000 pessoas se utilizam do telefone para se inteirar das previsões meteorológicas. Êsses chamados, contudo, constituem apenas uma parte muito reduzida aos 17.000.000 de ligações telefônicas que se fazem diàriamente na cidade... fato que provàvelmente faz com que os habitantes de Nova York mereçam o título dos maiores telefoníacos do mundo.

Em qualquer um dos 3.600.000 telefones da cidade é possível se ligar para qualquer ponto da terra, às vêzes apenas em questão de minutos. A Companhia Telefônica de Nova York fêz sua primeira ligação transatlântica com Londres em janeiro de 1927. A primeira ligação com uma cidade sul-americana foi feita em 3 de abril de 1930, com Buenos Aires. O serviço transcontinental, dentro dos Estados Unidos, foi iniciado em janeiro de 1915, com uma ligação entre Nova York e São Francisco.

Naqueles tempos, uma ligação através do país constituia um grande acontecimento e, frequentemente, um fracasso completo. Eram necessárias muitas horas para se completar a ligação e o circuito em via de regra, era tão barulhento, que dificilmente se podia escutar. O rompimento de fios era um acontecimento banal. Conta-se o caso de um fazendeiro do Oeste que cortava os fios telefônicos mal os mesmos eram reparados, porque achava que o ruído das vozes que escapava do fio assustava o gado.

Hoje, uma ligação através do país é quase automática. As conversas viajam com a velocidade da lua, através de rendições de micro-ondas, situadas numa séria de tôrres dispostas de 40 em 40 quilômetros. Um sistema semelhante de micro-ondas está sendo montado entre o Rio e São Paulo, no Brasil, e outro liga Medellin às cidades vizinhas, na Colômbia.

O primeiro telefone automático foi instalado em Nova York em 1892. Atualmente, todos os 3.600.000 aparelhos da cidade são automáticos. Não obstante, a companhia telefônica emprega 10.000 telefonistas, para as ligações interurbanas.

Um dos números mais famosos de Nova York é o MEridian 7-1212, que anuncia a hora exata de dez em dez segundos. Os novaiorquinos são tão fanáticos da pontualidade que, segundo se diz, um dêles fêz uma ligação da Europa para saber a hora exata.

E' claro que nem todos os novaiorquinos são tão exigentes nem tão telefomaníacos. Mas as vidas de muitos dêles são governadas pelo telefone. Não é raro encontrar-se dois ou três aparelhos num mesmo apartamento ou casa residencial, e algumas pessoas têm um telefone em cada aposento, inclusive no banheiro.





PARA SEU TRABALHO. — Eis duas interessantes sugestões para aventais, que a tornarão elegante, ainda que esteja entregue aos afazeres domésticos.

SÓ PARA SENHORAS

NOVAMENTE EM MÓDA AS JÓIAS BRANCAS

Simone Baron

EU ME lembro que, antigamente, havia sempre um grande comerciante de jóias que trazia tudo exposto, a gente mesma escolhia e era uma maravilha. Houve uma época em que os colares, os pendentes das orelhas (brincos), os braceletes eram brancos, como se fôssem de porcelana, mas nada disso me foi permitido usar, pois, eram jóias exclusivamente para «damas».

Hoje, Dior, Fath, Balmain, Schiaparelli puseram novamente em moda as jóias brancas. O material com que são fabricadas é encantador, mais transparente, mais luxuoso do que antes: foi tudo inventado expressamente para o verão e para adornar os rostos morenos e os bustos bem bronzeados.

Esses enfeites são românticos e complicados: «clips» para orelhas com penduricalhos em forma de pêras compridas, colares que imitam flôres, etc. Têm, pelo menos, o mérito de serem despretensiosos, de serem uma última criação e baratos; em suma, têm tôdas as qualidades que uma mulher graciosa e que gosta de enfeites pode exigir.

A «SAARIANA»

Você gosta das blusas brancas? Se não gosta, pior para você, porque estarão de tal modo na moda que serão vistas em tôda a parte. Se você as aprecia, tanto melhor: trate depressa de mandar fazer uma para o verão. A que está ao lado é de Jacques Fath. Foi criada especialmente para os países tropicais.

SCHIAPARELLI: UMA NOVA «CÔR DE ROSA»

Mme. Schiaparelli apresentou a sua pequena coleção que foi muito aplaudida. Criou 28 vestidos e uma nova côr de rosa: «sucesso louco», para substituir o rosa «shocking» pois não quer «chocar» ninguém. Os seus modelos, para as horas do dia, são recatados: conjuntos de linho ou de algodão, abertos na garganta e decotados, com uma jaquetinha «tailleur» ou bolero escondendo os braços nus.

Mas a grande costureira se divertiu reunindo tonalidades imprevistas: côr de rosa, vermelho e rôxo, limão e azul celeste, etc. e alguns «Schiap» «gags» lá estão para que se saiba que a criadora não desdenha o «humour». Por exemplo: há óculos para sol cujos encaixes de ráfia trançada assemelham-se a duas tranças de mocinha. De longe, tôdas as senhoras aparentarão ter quinze anos.

Há, também, as roupas feitas com curtas franjas de «nylon» superpostas em babados. Trata-se de uma verdadeira «feérie». Há, ainda, os decotes «mine de rien» (o tecido cobre o busto e simula manguinhas que escorregam ao longo dos braços, descobrindo, negligentemente, os ombros).

Todos os vestidos de baile, de organdi branco, côr de rosa, limão são assim decotados.

OS «COLETEIROS SOB MEDIDA» FRANCESES RESPONDEM A CHRISTIAN DIOR: «FOI A PALAVRA «COLETE» QUE MORREU»

Não é mais Dior, agora é o mestre pirotécnico Ruggieri. Enquanto a guerra das «barrigas de perna nuas» prossegue em todos os «fronts», começa a «operação colete». Os coleteiros do mundo inteiro se alvoroçaram quando leram o artigo em que Christian Dior, desvendando os segredos do seu «new new-look», anunciava que havia resolvido suprimir o colete, essa couraça que separa a mulher dos homens.

— E' uma catástrofe sem precedente! — exclamavam os fabricantes americanos, cuja clientela é considerável e que logo se comunicaram com Paris pedindo explicações. Deixando de lado o problema dos 40 centímetros, a imprensa inglêsa se lançou num contra-ataque virulento.

— «As mulheres do mundo inteiro uniram-se para enfrentar êste novo «ukase» do ditador da avenida Montaigne — avançava imprudentemente um cronista.

— «E' a batalha da anquinha que começa» — reiterava um outro, «uma luta entre a mulher e a sua própria silhueta».

Em Paris, o «comitê» dos fabricantes de «coletes sob medida» se reunia urgentemente para definir a sua posição, que está longe de ser tão rigorosa como a dos seus confrades.

PROCURA-SE UMA PALAVRA

Na verdade, Christian Dior pôs o dedo num problema angustiante para todos os coleteiros: o colête está linda e belamente morto, e isto há muito tempo. Pelo menos a palavra.

— «A êste simples nome «colête», diz o sr. Robert Corseaux, presidente de honra do «comitê», as mulheres sentem «náuseas». A palavra «colête» espanta todo o mundo. Pensa-se logo na couraça, ferozmente armada com barbatanas, que sufocava as nossas avós e fêz com que, um belo dia, desfalecesse Cléo de Mérode.

Inùtilmente, há meses, o «Comitê dos Coleteiros sob Medida» procura um vocábulo novo que convenha a essas bainhas flexíveis de «nylon», pesando apenas 120 gramas, que estão atualmente na moda. Foram lembrados os têrmos, cada um por sua vez, «one in one», que designa o combinado bainha e «soutien-gorge», o velho vocábulo «cor» utilizado no século XVIII, e o têrmo «gaine» (bainha) simples e puro. Nenhum conseguiu maioria de sufrágios. Foi escolhida, provisòriamente, a expressão «lingerie ajustada».

O sr. Robert Corseaux explicou: «Dizendo que suprimia o colête, Christian Dior queria simplesmente dizer que suprimia, nos seus vestidos, tôdas essas armaduras com que êle mesmo os dotava e que faziam as vêzes do colête na mulher que os usava».

Mas o «Comitê do Colête sob Medida» não vai parar aí. Fortalecido pelo sucesso conseguido junto a Christian Dior, pensa em apresentar, mais ou menos em 12 de outubro, tôdas as recentes criações dos seus aderentes. E todos os costureiros serão convidados.

DAQUI E DALI...

LAUSANNE — Nasceu, em fins do mês passado, nesta cidade suíça, o quinto filho de Charlie Chaplin e O'ona O'Neil. Este último casamento do famoso ator foi realizado, em junho de 1943, quando êle contava 54 anos de idade e a jovem apenas 18. A criança nasceu no mesmo quarto em que veio ao mundo Yasmine, filha de Rita Hayworth e Ali Khan, e, tanto ela como sua mãe, passaram muito bem. No dia seguinte Chaplin levou os outros quatro filhos à clínica para conhecerem o novo irmãozinho.

• • •

GENEBRA — Um relojoeiro de Genebra apresentou, na última Feira de Bâle, um relógio que possui a curiosa propriedade de se pôr em movimento sob a ação da luz. Ficando exposto à claridade durante três horas, trabalhará o relógio durante setenta horas e só parará q[illegible] deixarem-no na escuridão, por mais de quatro dias seguidos.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES

Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

ESTOFADOR E COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se colchões de mola e crina, grupos estofados de qualquer estilo, Camas Drago, Berger, Sumier, sala de jantar, dormitórios, etc., e também fabricamos capas para grupos de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade, sem compromisso.

RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CESTAS, etc.

RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

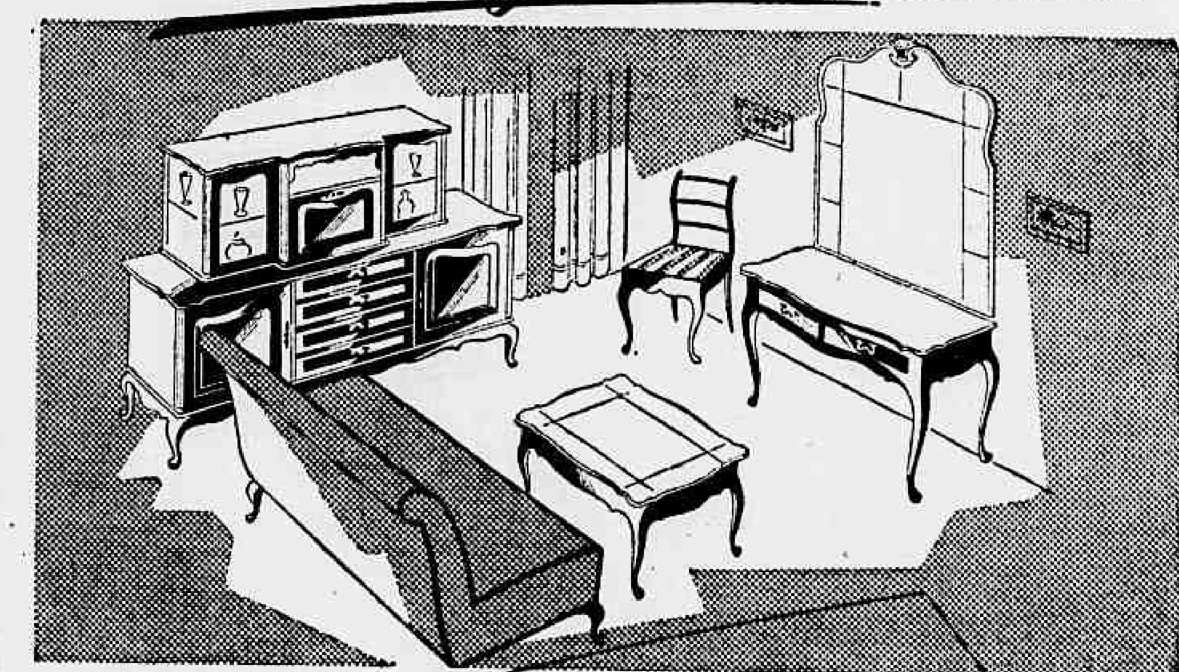
Casacos de Pele Estolas, Capas

Fabricação própria preços de reclame

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00 CASACOS DE LONTRA, PPITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — Salas 1.903 e 1.915. Tel.: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

A sala de jantar moderna...





em estilo CHIPPENDALE!

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom-gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe, que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, que se transforma em mesa para 6, 8 e 12 pessoas. (Patente 996).

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 198



Seção feminina

Pró ou contra

A CENSURA DO RÁDIO?

QUANDO do govêrno Linhares que derrubou Getúlio Vargas, dois decretos apareceram visando censurar as estações de rádio. Em ambos era declarado que qualquer comentário ou nota considerada caluniosa, insultuosa ao presidente da República e aos ministros do Estado seriam consideradas crimes e as estações transmissoras sofreriam penas que iam da censura prévia à suspensação



No momento que êsses decretos surgiram, duas irradiadoras sofreram desde logo o fechamento: a Rádio Clube do Brasil e a Cruzeiro do Sul. Os anos correram; veio o govêrno Dutra e depois o de atualmente e êsses decretos pareciam arquivados quando, de repente — e bem se imagina por que — estão querendo ressuscitá-los. Nenhuma estação de rádio terá o direito de comentar os desmandos do govêrno. E' a volta ao DIP? Voltamos à rolha? Na Câmara Federal os debates são agitados; os pró e os contra. O homem da rua se pergunta onde iremos parar. Vejamos como pensam nossos leitores por nós interrogados:

ALVARO MOREYRA — escritor: — A censura no rádio, ou onde fôr, é exceção a de minha regra. Sou a favor de tudo, mas sou contra a censura.



AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO — jornalista: — Sou favorável a uma censura no rádio que colba os abusos de certos programas que constituem atentados ao pudor. Infelizmente no Brasil o rádio ainda é um fator de deseducação do povo, com raras e honrosas exceções, está claro. Quanto à liberdade política, esta tem suas fontes na própria Constituição Federal.

ARLINDO SANTOS — comerciário: — A censura no rádio não tem outra finalidade a não ser política; as imoralidades e os programas ruins continuarão existindo, por isso sou contra.

MARIO ASSIS SILVA — estudante: — Contra, porque sou contra qualquer censura.

LUÍS DOS SANTOS ALMEIDA — estudante: — Sou contra. Censuram hoje o rádio, amanhã a imprensa, e depois o resto. E o resto se chama fascismo, ditadura.

RESPONDEM AS MULHERES

CARMEM ANTUNES — dona de casa: — A favor se a censura fôr para acabar com a pornografia e o duplo sentido de certas «piadas» radiofônicas. Contra se fôr apenas uma censura política.

MARIANA CONCEIÇÃO — manicure: — Contra. Quem pode ser a favor da censura?

SILVIA M. CASTRO — funcionária: — Contra. «Lembrai-vos de 1937».

ODETE FLORES — mãe de família: — Sou a favor porque sou getulista.

AMÉRICA GUSMÃO — estudante: — Nem pró nem contra; política e rádio não me interessam.



RESULTADOS: Das dez pessoas por nós ouvidas, uma é indiferente à censura do rádio; duas são favoráveis a uma certa espécie de censura; são contra — rigorosamente contra — cinco pessoas.

Recebemos de nossa leitora que se assina Fleurette (declaramos que não aceitariamos opiniões sob pseudônimos, mas, enfim), a seguinte carta:

«Contesto a opinião de alguns colegas que alegam não acreditar nos conselhos dados por estranhos em quem não encontram a confiança necessária para ministrá-los. Uma alma bem formada por sentimentos nobres, elevados, reunidos a uma inteligência finamente cultivada, não será a escolhida para depositarmos tudo que guardamos em segrêdo no sacrário de nossa alma».

DEVE UMA MULHER SER PRESIDENTE DA REPÚBLICA?

EM CONSEQUÊNCIA das frequentes crises politicas, dos inúmeros debates, das criticas muitas vêzes formuladas por mulheres de tôdas as camadas sociais, na França, em consequência, também, da participação da mulher na vida pública, seja como deputado, vereadora, professôra, funcionária, em geral, assim como operárias de tôdas as indústrias, Claude Cézan, entrevistou um certo número de personalidades.

Damos aqui as respostas destas sôbre a questão: «Deve uma mulher ser presidente da República?».

MARIE-LAURENCIN (Pintora) — Se isto fôr realizado, será necessário uma mulher verdadeiramente heróica!

SIMONE — Oh não! Creio que para assumir êste grande papel de árbitro, as mulheres ainda não alcançaram a idade politica. Esse momento chegará, sem dúvida! No entanto, tudo isto é tão fatigante! Enfim, acho os homens muito bem.

PIERRE GAXOTTE (da Academia Francesa) — Em politica, as mulheres não modificaram grande coisa. Talvez elas se ocupam melhor das questões municipais. Mas a substituição não é necessária. Se a presidente tem um marido, quantas complicações! Se é sozinha... Mas, enfim, o acontecimento tem pouca possibilidade de realizar-se no momento...

ANDRÉ SIEGFIED (da Academia Francesa) — Não me oponho, mas não tomarei a iniciativa!

MARCEL ACHARD — Não há a menor dúvida que sou cem por cento a favor de uma mulher para presidente da República. Tanto mais que nós outros, autores dramáticos, teremos um excelente personagem cómico com o marido da presidente... Se isto se tornasse uma realidade, não acham que se deveria ràpidamente fazer uma opereta?

MARC BLANCPAIN — Muitas mulheres foram eliminadas nas últimas eleições. Chego à conclusão de que as mulheres são anti-feministas. Por que o serei menos do que elas? No entanto, acolherei favoràvelmente a idéia de uma mulher para presidente da República. Não temos nós já o busto da «Marianne»? Será necessário que seja bela, inteligente; seriamos muito mais exigentes do que para um homem.

Notai que acho que as mulheres possuem as qualidades requeridas: têm elas mais imparcialidade, mais serenidade. E para uma magistratura de arbitragem, parecem-me, elas, pelo menos, tão dotadas quanto os homens.

JEAN DUTOURD — As mulheres, sendo mais ativas, mais voluntárias, mais brutais do que os homens, como presidente, talvez influiriam na politica e eis o que seria, sem dúvida, um tanto desagradável.

LOUIS DUCREUX — Não, absolutamente não. Não gosto quando as mulheres ocupam cargos de direção para os quais faltam-lhe flexibilidade e nos quais agem frequentemente segundo principios pré-estabelecidos. Se eu tivesse a certeza de poder emitir um julgamento válido sôbre a conjunto de um sexo, diria que as mulheres faltam, não direi inteligência, mas, sim, imaginação.

HENRI CASTILLOU (Grande Prêmio do Romance da Academia Francesa) — Espontaneamente, sim, sou a favor dos poderes às mulheres ou a favor das mulheres no poder. Quanto mais conheço a vida, cada vez mais me convenço de que elas vêem e realizam com maior amplitude — principalmente quando existe paixão!

Os homens são terrivelmente mediocres.

Mesmo que corrêssemos um risco, seria êste menos mediocre. Parece-me que as mulheres nos preservariam da mesquinhez, da rotina, da monotonia.

Bem entendido, as qualidades fisicas da mulher-presidente representariam um papel na eleição.

O desconhecido

Ribeiro Couto

Quem é êsse que está, sob a lâmpada morta,
infantil, a chorar, debruçado na mesa?
Olá, rapaz, que tens? Conta... Contar conforta.

E em tua bôca eu sinto estrangulada, prêsa,
a confissão que assim, sob a lâmpada morta,
entre livros, terá mais tristeza, tristeza...

Pões os olhos em mim : pobres olhos molhados
em que o pranto desceu como que um veu vermelho.
Conta o que tens... Enxuga os olhos desgraçados...

E êle chorava para mim, dentro do espêlho.



ESPORTIVOS — Ao centro, um elegante «short» para um passeio na praia; à direita, um vestido branco, sem mangas e um bolero vermelho para completar o traje para os seus afazeres na cidade; à esquerda, o mesmo vestido, modificado por um blusão, poderá servir-lhe para um «Week-end» na serra (Foto Scoop — Exclusivo para o «Diário de Noticias»)

Cuide de sua beleza

Os encantos dos olhos

SE o ôlho é uma jóia frágil, acontece a mesma coisa com o seu precioso estôjo. Nada mais sensível, mais delicado do que as pálpebras e os cilios. Hoje, aliás, exigimos dos nossos olhos uma fadiga excessiva, para não dizer um "surmenage": leitura, cinema, fumaça, poeira, raios ultra-violetas.

Que fazem os olhos? Algumas vêzes, êles resistem... Muitas outras, ficam vermelhos, lacrimejam; as pálpebras murcham, incham. Como poderemos remediar êste estado de coisas? Se eu fôsse o sr. de La Palice, aconselharia: "Não leia à noite, use óculos no cinema, evite os lugares enfumaçados, etc." Mas como não conseguiriamos alterar coisa alguma na nossa vida cotidiana, vamos procurar remediar o mal por outros meios.

Está provado, por exemplo, que o bom funcionamento do nariz contribui para a beleza dos olhos; contra o mau estado do aparêlho lacrimal, é preciso agir imediatamente: loções quentes boricadas, uma decocção de fôlhas de beladona, com as pálpebras fechadas durante a operação. Para os casos graves, consulte imediatamente o seu médico. As bôlsas debaixo dos olhos, são extremamente dificeis de tratar, sendo também custoso conseguir um rejuvenescimento completo da pálpebra. Um ou vários órgãos doentes, fatigados, são geralmente a causa: figado, coração, rins, circulação.

A sua beleza está "também" no seu prato

"A sua saúde está no seu prato", escreveu Jean Eparvier. A sua beleza, igualmente. Você terá lindos cabelos se absorver muito iôdo comendo ostras, mariscos, lagôstas, muitos sais minerais e vitaminas contidas nos ananazes, cenouras, alhos, azêda e nas frutas frescas não descascadas.

"SE A SUA PELE É SECA": vitaminas e ainda vitaminas: legumes crus ou cozidos e comidos com seu suco, leite fresco, manteiga, ovos, figado de vitela ou de cordeiro, rins. Ameixas. Legumes muito verdes (espinafres, agrião, ora-pro-nobis), farinha de trigo, peixe, azeite de oliva, consumido em grande quantidade nas saladas e cortado com sumo de limão.

"SE A SUA PELE FÔR GORDUROSA": suprima da sua alimentação as frituras, os môlhos pesados e complicados, a maionese, o toucinho, a salsicharia, seja muito parca no azeite para os seus molhozinhos e absorva pouca manteiga e nada de cremes. Pouco sal. Habitue-se a substitui-lo por "fines herbes".

"SE A SUA PELE FÔR NORMAL": você precisa, todavia, tratá-la para conservá-la firme, lisa e fresca. Para isto, coma ferro sob a forma de figado, lentilhas, espinafres, salsa, passas, figos sêcos, alcachofras, ervilhas sêcas, couves verdes ou vermelhas, cebolas, beterrabas, azeitonas, dente de leão e carnes magras.

CONVÉM SABER

PARA CUIDAR DOS MÓVEIS DE JARDIM

OS móveis de jardim, quer sejam de junco, vime, ferro pintado, canos esmaltados ou madeira laqueada, são resistentes ao sol e à chuva. Mas não estão isentos das manchas e da poeira. Eis alguns conselhos para limpá-los:

Vime e junco — Tire a poeira com o aspirador. Lave com água de sabão e esfregue com um pano embebido em água morna amoniacal (uma colher de amoniaco para um litro de água), enxagüe e deixe secar.

Cadeiras de caniço e de palha — Limpe com o aspirador, lave com água de sabão, esfregue, finalmente, com caldo de limão.

Móveis de metal pintado ou laqueado — Escove, lave com uma esponja, enxagüe com muita água, enxugue com um pedaço de camurça. Se a pintura estiver um pouco descascada, é preferivel tornar a pintar completamente do que fazer remendos efêmeros. Remova as manchas de ferrugem com lixa fina ou, simplesmente, se a ferrugem fôr pouco importante, com petróleo. Antes de tornar a pintar, passe uma camada de pintura contra ferrugem.

Móveis de madeira — Limpe com água de fubá morna (para obtê-la basta ferver um saquinho com um quilo de fubá em cinco litros de água). Enxugue com um trapo, que não tenha fiapos. Se estiverem muito sujos, lave-os escovando com uma solução de cristais e sabão prêto.

Almofadas, acolchoados, panos dos assentos de canos — Tire as manchas com terra de Sommières, escove e termine com uma pancada de um trapo embebido num dissolvente volátil. Para as manchas de ervas e de frutas, empregue o ácido acético (15 a 20 gramas dissolvidas num litro de água).

Será a escola da adversidade a melhor formação dos moços?

Uma enquête por Claude Cezan

JEAN-LOUIS BARRAULT — O começo da vida no confôrto torna os seres frágeis. A pobreza, aos vinte anos, é de um romantismo excelente. É preciso endurecer-se, certamente, mas não quebrar-se. Demasiado frio faz mal às frutas. É um bom inverno frio que provoca uma boa colheita.

ARTHUR ADAMOV — Tudo depende da personalidade. A pobreza pode despertá-la ou adormecê-la. A meu ver, acho que certas experiências humanas são desejaveis. Mas não me parece evidente que a miséria material desperte precisamente o gênio. Sua única vantagem consiste em impedir certo tom de autosuficiência, próprio das pessoas que possuem conta em banco.

AUDIBERTI — Será que a peste traz qualquer vantagem? Não, a miséria não traz nem densidade, nem energia, nem constância.

BEATRIX BECK (Prêmio GONCOURT 52) — A pobreza é uma coisa absolutamente indispensável. Se não passamos por isso, há um aspecto completo da vida, tôda uma categoria de gente que não se pode entender.

Sim, acho que existe aí uma aprendizagem indispensável.

PIERRE BOULLE — No espírito de alguns, a necessidade suscita obras de arte (penso em Villon, Poe, Verlaine...). Para o espirito de outros, a miséria é ou seria nefasta (não vejo Gide, nem Giraudoux, escrevendo as suas obras, vivendo na miséria). Pesando o pró e o contra, entretanto, visto minhas preferências pessoais irem para o primeiro grupo, e, colocando-me, estritamente, sob o ponto de vista da Arte, sou obrigado a concluir que a miséria tem o seu lado bom.

JEAN CAYROL — Para dizer a verdade, em nossos dias, só existem dificuldades, necessidades, para os jovens escritores e para os poetas mais particularmente. Infelizmente, as dificuldades destroem o homem antes do artista. No entanto, êste último, também, necessita momentos de paz, de lazer, de divertimento, de felicidade.

Aliás, a pergunta toca de perto ao problema desta segunda profissão que, ela, pode enriquecer o homem, com a condição de poder sair-se dela; purifica a alma e pode ser preciosa ao jovem escritor que corre o perigo de não ver que há outras pessoas à sua frente.

BLAISE CENDRARS — A adversidade, a miséria? É preciso conhecê-las tanto quanto possível. Pois, é muito bom! Quando somos jovens, temos muito apetite e bons dentes. É preciso um começo de vida difícil. Falta isto a muitas pessoas, fale dos escritores, bem entendido! Reconhece-se logo, pelo modo como olham, pelo modo como falam...

Um jovem escritor, que teve a vida fácil, pode escrever muito bem, mas nada ter para contar. O que conhecer a adversidade, a miséria, pode, pelo menos, contar-nos como lutou para não morrer de fome.

HENRY MILLER — Não podemos escolher, infelizmente! A miséria fez-me bem no que diz respeito ao escritor. Proporcionou-me uma experiência da vida. Creio que o passar necessidades enriqueceu minha vida e não a empobreceu: mas, enfim, não recomendaria a pobreza a ninguém e proporcionaria a tôda a mocidade, a riqueza, se pudesse assim decidir.

Tanto mais que, para o homem que tem qualquer coisa para dizer, o talento, o gênio, sobrevivem sempre: nada pode destrui-los.

JEAN VILAR — A adversidade ensina muitas coisas; constatei isto na minha profissão e entre os companheiros que conheceram principios de vida dificeis. Não há duvida que as dificuldades formam o cáruter. E, como disse Chamfort: «Faz-se tudo com o seu cárater». Mas, é preciso cuidado com o romantismo da miséria, que parece ser o apanágio da mocidade artistica de nossos dias.

A Bailarina-Mãe

(Conclusão da 3.ª página)

deroso, que ultrapassa o amor do homem!"

Não estou aceitando a opinião de Isadora no que toca ao casamento legal, pois não sou de extremismos e nem os recomendo às jovens alunas do Ballet da Juventude. Indico, com alegria, o fato de Isadora ter amado as suas crianças e as crianças alheias; foi mãe da carne e do sangue de Deirdre e Patrick; e foi mãe espiritual das suas alunas de dança, e da meninada que encontrava em qualquer parte, nas viagens efetuadas em inúmeros paises. O seu sonho era transformar as discipulas em verdadeiros anjos da dança...

O misterioso W. R. expõe, num tópico do seu folheto, a cuidadosa seleção de "um conjunto de moças e rapazes de moral elevada". Ótimo! Eu não reputo a arte coreográfica uma profissão imprópria ou excêntrica em si mesma, embora cheia de seduções e perigos, que a juventude feminina deve evitar.

O heroismo de Isadora, que a fêz vencer no papel de dançarina, de professôra e de mãe, é, talvez, o que de melhor as jovens brasileiras podem aprender em "Minha Vida".

Anjos da dança, e nunca demônios, é o nome que eu desejo dar a vocês, lindas meninas!



— Sopa creme de batatas
— Soufflé de camarão
— Bôlo com maçãs

Sopa creme de batata

INGREDIENTES: 1/2 quilo de batatas — 2 litros de caldo de carne — 1 xícara (chá) de leite — 1 colher (sopa) de manteiga — pão frito.

COMO PREPARAR: Primeiramente ponha no caldo de carne as batatas descascadas e picadas. Quando estiverem cozidas, passe-as na peneira e junte-as ao leite e à manteiga. Torne a levar ao fogo e sirva-a com pedacinhos de pão frito.

Soufflé de camarão

INGREDIENTES: 1/2 quilo de batatas — 1/2 quilo de camarões — 2 colheres (bem cheias) de manteiga — 1 xícara de leite — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 1 pires de queijo ralado — pimenta do reino — 4 ovos — sal.

MODO DE PREPARAR: Cozinhe as batatas e, depois, passe-as pelo espremedor. Junte os camarões passados na máquina, a manteiga, o leite a farinha de trigo, o queijo ralado, a pimenta, o sal e, finalmente, os ovos (primeiro as gemas e, depois, as claras batidas em neve). Ponha numa fôrma pyrex untada na manteiga e leve ao fôrno.

Bôlo com maçãs

INGREDIENTES: 200 grs. de farinha de trigo — 200 grs. de açucar — 4 ovos — uma pitada de sal — 1 colher (chá) de fermento em pó — 1 maçã — 4 colheres (sopa) de manteiga.

COMO FAZER: Inicialmente bata a manteiga com o açucar. Junte as gemas e as claras em neve e, por último, acrescente a farinha e o fermento em pó. Deite a massa numa fôrma e coloque por cima fatias bem finas de maçãs (ou de bananas se preferir). Leve ao fôrno para assar e, ao desenformar, polvilhe com açucar e canela.

— Ótimo para lanches.

O baton fabulosamente NOVO

Stay-Long

embeleza seus lábios
como jamais outro baton o fez

O impossível tornou-se possível.
É o que realmente significa STAY-LONG,
o novo baton de Helena Rubinstein.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber
e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é
realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro
levemente úmido e provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras...
sempre luminosas e vibrantes... Côres modernas que
se harmonizam com suas toilettes e com sua personalidade.

STAY-LONG
Baton $ 35
Sobressalente $ 20

Harmonia perfeita
Oito novos tons de Rouge,
em Creme e Compacto,
combinam com STAY-LONG

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON









Para manhãs de sol

Aqui estão quatro graciosas sugestões muito próprias para as manhãs quentes dos domingos

Tome nota

Num jantar servido à francesa, os pratos devem ir para a mesa, obedecendo a seguinte ordem:

1 — Salada;
2 — Sôpa quente ou consomé quente;
3 — Peixe (acompanhado ou não de arroz);
4 — Massa;
5 — Ave;
6 — Carne ou caça;
7 — Sobremesa;
8 — Café.

* * *

Esta é a seqüência certa dos pratos, entretanto, dificilmente, seria apresentada uma refeição tão farta. Uma salada e uma sôpa, seguidos de mais dois pratos, é o suficiente para um jantar agradável.

* * *

Quando organizar um **menu**, procure reunir alimentos que, em conjunto, apresentem tôdas as propriedades nutritivas. Além disso, lembre-se de que deve escolher, apenas, um produto d'água de cada vez, não pondo, na mesma refeição, uma «mayonaise» de peixe e um «soufflé» de camarão, etc. Seria errado, também, servir um prato com farofa, seguido de pasteis ou empadas, pois são todos à base de farinha, embora de tipos diferentes. Apresente apenas um tipo de ave, em cada refeição, pois ficaria horrivel, depois de uma gostosa torta de galinha, ser servido um pombo grelhado! Quando empregar batatas com bifes, evite usá-las como outro acompanhamento. Da mesma forma, se os camarões forem ensopados com tomates, a carne deve ir para a mesa com outro môlho qualquer. Se servir croquetes ou pasteis de carne, não faça bifes ou carne assada, complete o **menu** com uma ave qualquer. Finalmente, quando a refeição fôr muito pesada, apresente uma sobremesa leve. Por exemplo, depois de uma feijoada ou uma bacalhoada, um sorvete, uma salada de frutas ou um creme leve, serão muito mais bem recebidos do que um bolo ou uma torta.

Dentro da vida

O HOMEM falou. E deu ao povo uma grande lição de cinismo. Que grande mestre!

★

Vem a propósito citar essa sestilha que encontrei no livro «Violas e Repentes» sendo a mesma de autoria do violeiro sertanejo Antônio Marinho. Aqui vai ela:

— Nunca se tem em comum
— A parte franca e a politica
— A verdade e a mentira
— O carrancismo e a critica
— A consciência e o roubo
— A vergonha e a política

★

Está perfeito «seu» Antônio Marinho, E' por isso que a gente ouve e finge que engole. Já se está acostumado afinal, com essa verdade: — A vergonha e na politica nunca se tem em comum. No entanto, há umas excessõezinhas, graças a Deus.

★

Mas vamos deixar de lado essas imundicies e falar em coisas melhores.

Matei o tempo, esta semana assistindo um concurso de piano. Ouvi Bach, Chopin, Beethoven, Schumann e muitos outros dêsses grandões da música.

Vi uma juventude valente enfrentando o público e uma banca sizuda. E gostei de ver o aprumo com que arrancaram todos, do instrumento, os quentes acordes e as diáfanas harmonias que o gênio criou.

No fim, é claro, não podiam ganhar todos. Houve risos e houve chôro. Abraços de felicitações e de consolação. Mas o progresso ficou. Quem estuda avança, se aperfeiçoa. Lògicamente, todos ganharam, mesmo perdendo.

★

A criancinha acordeu e me disse ainda sorrindo: — «sonhei que Papai Noel tinha me dado um presente».

Eu também sonhei que abria a torneira e saia água, que ligava a luz e a lâmpada acendia.

Sonhos... Sonhos... E nada mais. Vamos dormir?

Kate



PRETO E PRATA — Um dos muitos discutidos modelos do costureiro Christian Dior, de Paris, a nova moda de saia curta, aparece aqui num vestido preto e prata. A moda lançada por Dior causou protestos em multas partes do mundo. Na Itália, os modistas mostraram-se furiosos contra Dior. As norte-americanas declararam que quando necessitarem de modelos irão agora à Itália. (Foto United Press)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



VIRGILIO (Públio Vergilio ou Vergilio Maro), 70-19 A. C. e nasceu em Andes, próximo de Mantua. E' o mais célebre dos poetas latinos. Apesar de ter nascido numa familia modesta, recebeu primorosa educação. Foi amigo de Horácio (outro poeta latino), de Augusto (imperador romano, sobrinho-neto de Julio Cesar) e de Mecenas (cavalheiro romano que encorajou as letras e as artes). Viajava em companhia de Augusto quando morreu.

As obras de Virgilio são: as Geórgicas, — cujo nome em grego, significa "os trabalhos da terra" — poema sôbre a agricultura prática e que conseguiram tornar moda, na época, os trabalhos do campo. As Geórgicas, foram escritas a concite de Mecenas e são consideradas, por muitos autores, não só como a obra-prima de Virgilio, mas também como da poesia latina. Escreveu ainda: As Bucolicas ou Eclogas, feitas a pedido de Gallion (orador, historiador e consul romano) e a Eneida, poema épico em doze cantos dedicado a Augusto e que tem por assunto as aventuras de Enéas, o fundador de Roma. O modêlo de que se serviu Virgilio para escrever a Eneida, foi Homero e seu poema é considerado a epopéia nacional dos romanos. E' simultâneamente uma Odisséia e uma Iliada (poemas de Homero).

Apesar de ser considerado um imitador de outros poetas latinos, Virgilio é um dos gênios mais individuais que a antiguidade produziu. "Assimilava — diz um biógrafo — as imitações a tal ponto de as pensar de novo, sendo o seu amor pela natureza e a perfeição do estilo os traços mais predominantes de suas obras".

Virgilio morreu antes de terminar a Eneida que êle pretendeu até destruir e é apresentado como um espirito delicado, alma doce e sensivel, procurando sempre tudo o que fôsse nobre e puro.

A Bailarina-Mãe

Else Machado

(Especial para o «Diário de Notícias»)

A FIM de pagar velha divida, prolongo os pequenos estudos a respeito de biografias femininas. Portanto, antes de desenvolver o titulo dêste artigo, eu o dedico publicamente ao Ballet da Juventude, numa tardia mas atenciosa prova de colaboração. Há dois anos, se tanto, recebi na portaria do "Diário de Notícias" uma publicação assinada por W. R., e compreendi que isso equivalia ao pedido para um comentário ou uma visita. Pretendi, naquela ocasião, dar um pulo até a sede do Ballet, que fica na Praia do Flamengo e não distante de minha residência. Entrementes, apareceu nesta seção um artigo da autoria de Laura Vasconcelos, tratando do assunto; assim, sob o aspecto dos deveres jornalisticos, achei que o caso estava resolvido, e guardei os apontamentos que preparara como antecipação à projetada visita.

Agora, a propósito da verdade biográfica, que analisei em meu último artigo, e da carreira da dança clássica, patrocinada por W. R., parece oportuno falar sôbre Isadora Duncan, cuja agitada existência não venho aprovar nem condenar. Grande entre as grandes, porque, além de intérprete e professôra, foi encantadora e criadora de bailados, ela também se notabilizou como pioneira das auto-biografias escritas em linguagem desembaraçada. No prefácio do livro "Minha Vida", dispôs-se a narrar com inteira sinceridade, e dentro das possibilidades das recordações pessoais e da própria competência literária, os seus sofrimentos, trabalhos, prazeres e triunfos. Confessando que não dançara apenas nos palcos das casas de espetáculos e dos auditórios montados ao ar livre, Isadora escreveu que dançou a luta com a vida. E que luta!...

Baseada na intima convicção de que é absurdo o preconceito do silêncio, criado em tôrno das atitudes e atividades completas das mulheres, a deusa da coreografia jamais escondeu os seus pensamentos, sentimentos e ações. E, na medida dos próprios recursos literários, narrou tudo nas páginas de "Minha Vida". Note-se que aqui saliento, apenas, entre os traços marcantes de sua personalidade, o papel de mãe que soube desempenhar, com a exuberância de seu corpo e seu espirito. E, daí, gosto de chamá-la de "bailarina-mãe".

A sra. Duncan, mãe de Isadora, Elisabeth, Augustin e Raymond, havia sido muito infeliz no casamento. O divórcio a que se sentiu obrigada, e os esforços titânicos para educar os quatro filhos, levaram-na a detestar quaisquer sentimentalismos, e a colocar a eficiência prática acima de futilidades e paparicos. Isadora diz estas coisas com naturalidade: "Minha mãe ensinava música para ganhar a vida... ficava ausente o dia todo e várias horas durante a noite... eu me sentia livre..."

Esta forma de educação, dada pela sra. Duncan, adaptou-se bem ao temperamento e à vocação de Isadora, que declarou, no seu segundo capitulo: "... Ela se esqueceu completamente de nós, e embebida na música ou nos versos que gostava de declamar, vivia alheia de tudo o que a cercava". Dêste jeito, a jovem bailarina acostumou-se a pensar e a agir por si mesma. E adquiriu uma personalidade que desprezava as maldades, os convencionalismos, os exagerados academicismos, e, sobretudo, os múltiplos obstáculos provenientes dos laços conjugais. Numa reação extremista, pregou abertamente contra o casamento, que julgava a fonte de "acontecimentos insensatos, aviltantes e escandalosos..."

Não foi, entretanto, mulher anormal. Ela colocou a maternidade acima de todos os bens e glórias do mundo. Carregava e apresentava triunfantemente os filhos do puro amor — conforme a sua filosofia — e deixou para as mulheres de tôdas as épocas êste grito de advertência: "O' mulheres, por que buscais ser advogadas, pintoras ou escultoras, quando existe o milagre do filho?... Esse amor todo po-

(Conclui na 7.ª página)

Pensamentos

— O que não se pode evitar, torna-se mais leve com a paciência.

Horácio

— A sabedoria prática só se adquire na escola da experiência.

Smiles

— Não é pobre aquêle que tem pouco, mais o que deseja muito.

Sêneca

— Existem tantos caracteres quantas são as caras no mundo.

Ovídio



DETALHES — Eis aqui uma série de pequenos detalhes que tornarão mais interessantes suas «toilettes». Da esquerda para a direita e de cima para baixo: um modêlo de gola, com laço e botões, que completa qualquer vestido: um vestido elegante realçado por um cinto colorido com laço em forma de leque; uma blusa de linho liso com punhos e gola listrados; uma saia lisa de linho prêto com barra, bolsos e cinto branco; um vestido liso, com uma barra estampada ao invés de cinto; uma blusa listrada, em corte combinado; um lenço na cabeça e uma gola escocêsa, para passeios, de automóvel; uma blusa preta, com duas fileiras de botões, mangas três quartos e saia branca; uma pequena boina; blusa de duas côres, em azul-marinho e branco. Ao centro, uma saia de xadrez azul e branco, echarpe azul, blusa branca; por último, um chapéu de gorgurão, para coquetéis, próprio para pessoas de cabelos curtos de penteados em coque. Modêlos de Balmain

(Especial para o «Diário de Noticias»)

COMPROMISSO SÉRIO PARA O FLUMINENSE

Assim encaram os tricolores a peleja de hoje com o Bangu, no Maracanã

Zizinho reaparecerá no quadro suburbano e Telê e Jair deverão voltar à equipe tricolor



O arqueiro Veludo, à esquerda e atacantes do Bangu, à direita. Moacir Bueno deverá ceder seu lugar a Zizinho.

Empatando com o América, demonstrou o Bangu que está em condições de ser, na tarde de hoje, adversário perigoso para o Fluminense. O prélio, que se efetuará no Estádio do Maracanã, promete, por isto, oferecer aspectos muito interessantes, dadas as características de jôgo das duas equipes.

Trata-se do jôgo principal da rodada e é natural que seja grande o interêsse, em virtude da posição destacada em que se encontram os tricolores.

JÔGO VIOLENTO

Não obstante os casos de violência, deslealdade e indisciplina que se verificam frequentemente, nem todos os juizes têm perfeita noção da necessidade imperiosa de combater os «matadores» do futebol. Por isto, toleram pontapés, agarramentos, enfim, tôda uma série de atos que seriam suficientes, se as leis do jôgo fôssem rigorosamente observadas, para acarretar a expulsão dos maus jogadores.

E' raro o jôgo em que não se notam cargas maldosas, com o propósito de inferiorizar fisicamente os adversários. Isso precisa merecer mais atenção dos juizes, sem o que êles não estarão cumprindo realmente seus deveres.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão ser estas:

FLUMINENSE: — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

BANGU — Jorge; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nívio.

Esportes na Marambaia

Realizou-se na segunda-feira passada, no Campo de Provas da Marambaia, como homenagem ao diretor geral, coronel Aureo José de Carvalho, o encontro de futebol entre serventuários e praças daquele estabelecimento técnico do Exército, vencendo os primeiros por 4-1.

Jogos de hoje, em São Paulo

Serão efetuados, hoje, em São Paulo, os seguintes jogos do certame bandeirante:

No Pacaembu — Palmeira x Corinthians; em Javari — Ipiranga x Juventus; em Comendador de Sous — Nacional x Linense; em Santos — Portuguesa Santista x São Paulo, e em Campinas — Guarani x Santos.

«REVISÃO DAS LEIS ESPORTIVAS»

De José Brigido

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1953

Cheio de esperança o Bonsucesso

O encontro desta tarde, em Teixeira de Castro, com o América

Infeliz em sua tentativa de derrotar o Bangu, o América volta suas vista para o Bonsucesso, com quem jogará hoje, no novo campo da Avenida Teixeira de Castro. No turno, os rubros triunfaram apertadamente, por 3-2, em Campos Sales.

Os rubros-anis são ativos e ardorosos, de modo que podem se tornar perigosos para o América, se êste não se acautelar bem contra as infiltrações dos adversários. O prélio promete equilíbrio.

Na maioria dos casos, a violência, a deslealdade e a indisciplina dependem muito da conduta do juiz. Se êste é enérgico e procura reprimir com firmeza a decisão a menor falta, consegue dominar o ambiente. Entretanto, se é vacilante e frouxo, limitando-se, quando muito, a advertências inócuas, os jogadores tomam conta dêle e fazem dentro do campo o que querem. Por isto é que tem havido muitos casos de violência e os maus elementos continuam impunes.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar com esta formação:

AMÉRICA — Julião; Cacá e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Wassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Simões, Soca e Benedito.



Leônidas e João Carlos, da equipe do América

VITÓRIA DIFÍCIL DO FLAMENGO

Batido o Canto do Rio apenas por dois a um na peleja de ontem, à tarde



O flagrante final do primeiro "goal" do Flamengo, produto de lamentável falha de Celso

A partida de ontem à tarde, no Maracanã, entre as equipes do Flamengo e do Canto do Rio foi bem disputada. Embora o índice técnico não fôsse dos melhores, o entusiasmo empregado pelos litigantes deu um colorido especial, agradando, assim, à regular torcida que ao estádio acorreu, para incentivar os clubes de sua preferência. Os rubro-negros

(Conclui na 7.ª página)

AMEAÇADO O LÍDER DO CAMPEONATO JUVENIL

IRÁ O FLUMINENSE A PADRE MIGUEL ENFRENTAR O BANGU

O Campeonato Juvenil de Futebol apresentará, esta manhã, uma sensacional partida. No campo da estação de Padre Miguel estarão em luta as equipes do Bangu e Fluminense. Como se sabe, o tricolor é o líder absoluto da tabela, seguido do seu adversário e do Bonsucesso com a diferença de um ponto apenas. No turno, o tricolor triunfou por 3-1, mas, hoje, os campeões do ano passado pretendem obter a revanche.

Completando a rodada teremos: América x Bonsucesso, em Campos Sales; Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; Olaria x Vasco, na rua Bariri, e São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo.

Estão escalados para o contrôle os seguintes juizes e auxiliares:

Fluminense x Bangu — Serafim Moreno; auxiliares: José Vieira de Meneses e Válter Gonçalves da Costa.

Portuguêsa x Botafogo — Frederico Lopes; auxiliares: Cicero A. Pereira Júnior e Jorge Gelbeck S. Maia.

Vasco da Gama x Olaria — Pedro Fonseca da Mota (comum acôrdo); auxiliares: Anibal dos Santos e Francisco Rodrigues Nabia.

Madureira x S. Cristóvão — Cosme Roque Régis (comum acôrdo); auxiliares: Alfredo Alves Martins e Benjamim Carvalho dos Santos.

Bonsucesso x América — Wilson Lopes de Sá; auxiliares: Amaro de Sousa Gomes e Umbelino Rodrigues da Silva.

Haroldo, Ipojucan e Pinga. Dos três apenas o segundo não atuará

Grande favorito, o Vasco da Gama

MAS O OLARIA PODERÁ FAZER UMA PELÊJA EQUILIBRADA

Depois da grande vitória que obteve sôbre a Portuguêsa, o Vasco da Gama ficou mais tranquilo. Aquela série de empates vinha enervando os vascainos. Agora, esperam êles fazer uma «virada» no campeonato. Começaram com os 5-0 sôbre os «lusos» e hoje pretendem deixar pra trás o Olaria. Será um prélio difícil, porque os suburbanos jogam duro. Lá estão, entre outros, o Ananias e o Olavo, que não costumam respeitar as canelas alheias. Em todo caso, o Vasco está preparado para a luta e é apontado como favorito.

JÔGO VIOLENTO

Devem os juizes reprimir com a maior energia as jogadas violentas, os recursos desleais e os impulsos de indisciplina. Muitos árbitros confundem jôgo viril, correto, com jôgo bruto, que encerra maldade, propositos desumanos. E' preciso distinguir um do outro. Certos jogadores, habituados já a «coltuear» os adversários, sem que os apitadores os punam, reincidem nessa prática condenável. Isto depõe contra o futebol, deseduca o público e constitui uma ameaça aos bons jogadores.

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes deverão apresentar esta formação:

VASCO — Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Osvaldo II e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

«Álbum do Crack»

Temos sôbre a mesa o primeiro número do «Álbum do Crack», que traz biografias e fotos de famosos jogadores de futebol, do Rio e de São Paulo, reportagens sôbre o Campeonato Brasileiro, Taça Rio, campeonatos carioca e paulista, torneio Rio-São Paulo, tudo fartamente ilustrado. São 200 páginas em papel «couché», com dados muito interessantes e valiosos a respeito das atividades futebolísticas do país. «Álbum do Crack» sairá todos os anos e será um repositório de todos os certames futebolísticos que se realizarem no Brasil.

Embarcaram os gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Na noite de amanhã, deixará esta capital, com destino ao Estado de Minas Gerais, a delegação gaúcha de basquetebol, a fim de tomar parte no próximo Campeonato Brasileiro de Basquete, a ser disputado na capital montanhesa.

Taça Herbert Moses

Prognósticos para os jogos de hoje:

ISAAC COOK

Fluminense 4, Bangu 1; Botafogo 3, Portuguêsa 2; Vasco 2, Olaria 1; Bonsucesso 2, América 3; Madureira 3, São Cristóvão 3.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Será cumprida, esta manhã, a penultima rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol, que comportará estas pelejas: Bangu x América, em Padre Miguel; Tijuca x Flamengo, em Conde de Bonfim; Botafogo x Sirio e Libanês, no Mourisco, e Grajaú x S. Cristóvão, em Engenheiro Richard.

Jogos da próxima rodada

Serão êstes os jogos da próxima rodada, que será a quarta do Returno:

Vasco da Gama x Canto do Rio
Fluminense x Portuguêsa
Botafogo x Madureira
Bonsucesso x Flamengo
S. Cristóvão x América.
Olaria x Bangu

MATERIAL DE RÁDIO

VERIFIQUE ÊSTES PREÇOS !

JOGOS DE BOBINAS COMPLETOS		MATERIAIS DIVERSOS:	
23 C	100,00	Tandem duplo, 410	41,00
33 S	100,00	Tandem triplo, 410	52,00
6C45	115,00	Saida simples	17,00
45 S	115,00	Saida push-pull	23,00
68	150,00	Soldador de 100 w.	35,00
87 A	180,00	Resistores alemães, 3 w.	2,00
B-8	190,00	Chassis p/5 valv. AC-DC.	22,00
05	100,00		
126	115,00		
666 S	115,00		
[illegible]	110,00		
[illegible]	115,00		

Completo sortimento de válvulas e materiais para rádio-recepção aos menores preços da praça

FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO.

ELECTRA RADIOS LTDA.

Ouvidor, 164 — 3.° — Telenofe: 43-6889 — Rio

MODIFICAÇÕES FUNDAMENTAIS NAS LEIS DA C.B.D.

Serão reformados o Estatuto e o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol — Importantes propostas apresentadas durante a reunião de ontem, pelos presidentes das Federações estaduais — Nova reunião, segunda-feira, para alteração da tabela da primeira região



DURANTE A MESA REDONDA — Ao alto, o presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Corrêa Meyer, rodeado por alguns dos presidentes e representantes das Federações estaduais; em baixo, um aspecto do plenário da reunião de ontem, na sede da entidade máxima

Muito embora tenha sido desviado de sua finalidade principal, que seria a apresentação, pelos presidentes das Federações, de sugestões para a organização do selecionado brasileiro para o próximo Campeonato Mundial de Futebol, a reunião promovida pela C.B.D. e ontem realizada na sede daquela entidade deve ter deixado algumas sementes, que mais tarde se transformarão em frutos bem proveitosos para as entidades, principalmente as do interior do país. O assunto — Selecionado Brasileiro — ficou esgotado poucos minutos depois de iniciados os trabalhos, às 10 horas, sob a presidência do sr. Rivadávia Correia Meyer, que os abriu e passou a palavra ao vice-presidente, sr. Mário Polo, para a saudação aos presidentes convidados. O representante pernambucano, sr. Evyo Abreu Lima, pediu a organização de um temário para os trabalhos e logo estabeleceu-se, em polêmica, a formação de dois grupos — Norte e Sul. O presidente baiano, sr. José Vieira Nascimento, entendendo que tôda organização ede-

(Conclui na 8.ª página)

Antoninho, o arqueiro da Portuguesa numa segura defesa

ESPERA A PORTUGUESA TER MELHOR SORTE

Em Campos Sales a pelêja em que o Botafogo é franco favorito

Embora a derrota contundente que lhe impôs o Vasco da Gama, espera a Portuguêsa atuar melhor hoje, diante do Botafogo, em Campos Sales. Ainda que suas possibilidades sejam mínimas, porque os alvi-negros estão fazendo uma bonita campanha no campeonato, mantendo-se na liderança, ao lado do Fluminense, esperam os lusos pelo menos, oferecer mais resistência do que a que puderam demonstrar ante os vascainos.

Dentro da lógica, o Botafogo deverá vencer com relativa facilidade. Entretanto, às vezes a lógica desaparece e o futebol é muito fertil em desmentidos.

JÔGO VIOLENTO

Outra não é a nossa intenção, ao insistir contra os «matadores» do futebol, do que preservar o belo jôgo de dias incertos. Houve verdadeira invasão de maus elementos no futebol, tanto que inúmeros tem sido os casos de fratura. A violência, a deslealdade, o jôgo sujo e a indisciplina continuam a predominar, porque a maioria dos árbitros não revela a energia necessária para punir severamente os infratores.

EQUIPES PROVÁVEIS

São êstes os quadros prováveis:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlalle, Dino e Vinicius.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cirarino e Pimenta; Aristobulo, Joe e Luzitano; Natalino, Zeca, Colângelo, Otávio e Baduca.



ACONTECEU NA CBD...

Está sendo realizado pela C. B. D. o Congresso Brasileiro de Futebol, com a presença da maioria dos presidentes das entidades filiadas para tratar de dois assuntos importantes: Campeonatos do Mundo e Brasileiro. No primeiro caso, o que poderão dizer os representantes do Acre, Guaporé, Amapá, Sergipe, Mato Grosso e outros Estados? Com relação à tabela do certame nacional, já foi elaborada e aprovada. Por que a C. B. D. gastou tanto dinheiro para realizar êsse Congresso? Os representantes das entidades do norte e do sul, aproveitaram a ocasião para pedir a reforma dos estatutos da instituição eclética, o que deverá ser do estudo de uma comissão já designada para êsse fim. Em dado momento dessa reunião, o presidente Antônio Caram, da Federação Mineira de Desportes, protestou contra um sorriso maldoso de certo diretor da C. B. D. A turma ficou em «suspense» e o sr. Castelinho Branco, exclamou:

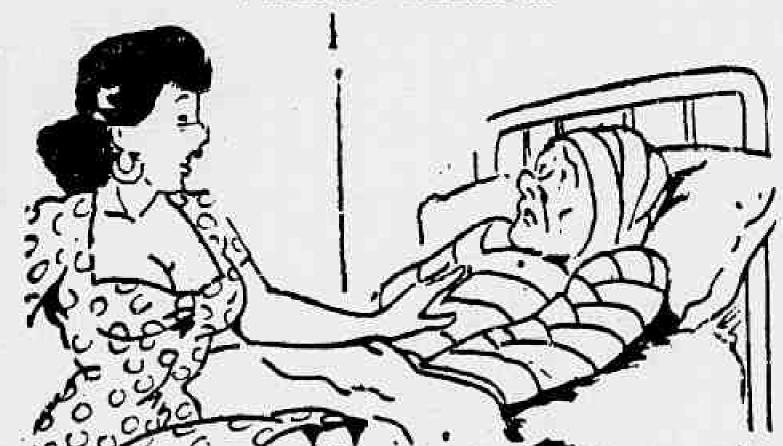
— «Caram...» ba!...

ENTÊRRO INTERROMPIDO



— Os resultados dos jogos eram mais importantes...

VÍTIMA ETERNA



—Ela: — Eu não te avisei que apitando futebol você ia ficar nêsse estado?....

Artiguete com alfinete

O balão dos chamados pequenos clubes está furando... Foi tudo fogo de palha e, agora, até a Portuguêsa é "levada" pelo Vasco e o Olaria perde um jogo quase ganho contra o Flamengo. No futebol tudo é assim. Ninguém sabe o que vai acontecer nos jogos, inclusive sôbre o que irá suceder aos árbitros depois...

O perigo é o seguinte: o que acontecerá no terceiro turno?

— Ah! Ah! Ah!

Bola da semana



— O Departamento Autônomo conseguiu um homem de pêso para presidi-lo.

— Ótimo! O Romeu Dias Pino pesa mais de 150 quilos!...

Conversa amorfa

— Não sei como o Fluminense foi perder para a Portuguêsa.

— O "Cartola" é um "gentleman". Numa mulher não se bate nem com uma flor...

Flamengo, 3 x Olaria, 1

Um quadro para brilhar
Não basta ser o mais forte.
Precisa ter futebol,
E um pouquinho de sorte.

UM POETA

Calote

Certo diretor do Vasco emprestou uma forte quantia a um "craque" do seu clube pelo espaço de cinco dias. Passado um mês, o tal diretor procurou o devedor:

— Quando pagarás o que me deves?

— Tu pensas que sou adivinho?

«Debacle»

Os vascainos desobedeceram o técnico Flávio Costa e o Vasco da Gama venceu por 5-0 o quadro da Portuguêsa.

Flávio está falhando...

No barbeiro

— Como é? Então, o sr. João da Silva deixou o cargo de diretor de futebol do Vasco?

— Qual nada! E' um futebol de família.

Êle continuará. Você compreende, o Flávio tem que evitar encrencas...

Per... verso

E' bem gozado o Bangu
No campeonato do Rio.
Seu ataque "tece" muito
E é vencido por um fio.

UM TECELÃO

No bonde

O Olaria deu um autêntico "baile" no Flamengo no ultimo domingo, na "maloca" dos "baririls".

— Sim, mas nos últimos nove minutos, quem dançou foi o Olaria e a festa cabou.

O "maestro" Benitez decidiu o jogo!..

O Many mordeu-se de raiva.

Charada

PERGUNTA — Qual é a diferença existente entre as Portuguêsas de S. Paulo e do Rio?

RESPPOSTA — A "lusa" paulista é "Severa" e a carioca "Moleza"...

Novo descobridor

A agência Asapress disse que o técnico Cristóvão Colombo deixou as funções no Cruzeiro, de Belo Horizonte. Êle agora vai para o clube rubro mineiro.

Será que êle vai descobrir novamente a América?...

Líder

S. Paulo não dá "bola" a bola...

Piadinhas

I

ENTRE PAREDROS:

— O Bonsucesso joga bem em casa. La fora até empata com o Vasco.

— Sim, mas, nos últimos.. jogos, perdeu em Teixeira de Castro inclusive para o Madureira...

II

ENTRE TORCEDORES:

— Que aconteceu ao juiz Franz Grill, após o jôgo São Cristóvão x Fluminense?

— Nada. Apenas alguns diretores espanaram-lhe a roupa para tirar a poeira... mas espanaram com muita fôrça...

III

ENTRE COLEGAS:

— Como vai a nossa crônica esportiva?

— Bem. Apenas o tricolor "serrou" o Serran...

ATENÇÃO

Garanta o êxito de seu filho nos exames finais: Aulas de Latim, Português, Francês, Italiano e Grego para todos os cursos. Teoria musical, acordeon e pistão. Atende com presteza. Maestro — Prof. Nonato Silva, rua das Laranjeiras, 102, ap. 707. Telefones: 45-5471 e 26-1909

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantar, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.045 — Duque de Caxias.

REVISÃO DAS LEIS ESPORTIVAS

José BRIGIDO

Por sua significação, as considerações que abaixo transcrevemos merecem ponderado exame da Comissão designada pela Portaria nº 747, para rever tôdas as leis sôbre atividades esportivas:

* * *

«A mais recente Portaria do ministro da Educação, revelando a sabedoria política e o senso jurídico do autor, teve o mérito de atrair dois efeitos igualmente benéficos: aliviar a pressão do Conselho Nacional de Desportos sôbre a ordem esportiva tradicional e considerar o imperativo da revisão do corpo de leis relativas à organização do esporte, sem dúvida anacrônicas e inconstitucionais. A partir da promulgação da Carta Magna em vigor, é evidente que se impunha o reexame daquele referido corpo de leis, sendo óbvio reconhecer-se que a famigerada Deliberação nº 72/53, do C. N. D., que tanta celeuma levantou e tanto protesto despertou, trouxe a valia de convocar a atenção das autoridades públicas de maior hierarquia. Já agora, a matéria refoge a consideração em tôrno a pessoas e deve ser tratada impessoalmente, com integral despreocupação por aquêles que se fizeram responsáveis pelo mal-estar aliviado. O próprio sr. Vargas Neto, tantas vêzes acusado com razão, soma em sua demorada atividade esportiva provados atributos de experiência e cultura que merecem ser utilizados no encaminhamento da melhor solução de vida, na relação entre os poderes públicos e a ordem privada do esporte. E' defensável a manutenção do C. N. D., despojado dos seus poderes atrabiliários, como órgão de coordenação geral e de fiscalização temperada das atividades esportivas, preservada a autonomia das confederações e demais entidades.

Uma vez que existem várias confederações de âmbito nacional, impõe-se que suas relações com os poderes públicos sejam coordenadas por um órgão igualmente público, mas sem ingerência na vida interna daquelas entidades; uma vez que o esporte desempenha uma inegável função social de caráter espetacular e com influência sôbre as multidões, é compreensível a existência de um órgão de fiscalização especifica. Haveria muito que empreender o C. N. D., sobretudo na área educacional, dado o contágio psicológico entre o esporte e as multidões. Mas os empreendimentos que lhe cumpriria pautar excluem a prática de atos insensatos de intervenção descabida. Tôda ação eficaz de govêrno se exerce sem petulância, sem arrogância e sem implicância; com moderação, com isenção e com elevação. Para êsse fim objetivo e fecundo, o principal será a escolha do processo de sua constituição, que não deve repousar na vontade exclusiva do presidente da República; os membros do C. N. D. não devem ser agentes da confiança direta do presidente da República, mas expressões credenciadas no próprio esporte. O maior número dos atuais membros do C. N. D. não representa, autênticamente, o movimento esportivo nacional. O ideal seria que o C. N. D. se constituísse dos próprios presidentes das confederações, já que êstes são mandatários diretos, por eleição, da vontade de todos os esportistas, embora funcionando sob a direção de um representante governamental, incumbido dêsse mesmo poder coordenador que, na esfera mais larga da vida de relações entre os indivíduos e o Estado possui o presidente da República. Estamos repetindo uma sugestão formalizada pelo sr. João Lira Filho em projeto encaminhado ao ministro da Educação, quando na presidência do Conselho Nacional de Desportos e publicado no precioso livro que escreveu sôbre o direito esportivo.

* * *

O mérito da nova Portaria ministerial repousa na mobilização de todos os esportistas esclarecidos, convocados para o estudo e a solução do magno tema que lhes interessa. As conclusões dos trabalhos da comissão agora instituída concretizarão um ponto de partida. Já agora, não há que cuidar de denúncias a respeito do movel subalterno que teria induzido os atuais membros do C. N. D. à expedição da Deliberação fulminada. Devemos confiar em que êles mesmos se capacitem de que se impõe a definição de uma ordem legal que a todos contente e que permita a todos a difusão e o proveito do esporte. O regimento do C. N. D., aliás, atribui-lhe competência para promover, quinquenalmente, a realização do Congresso Nacional de Esportes, embora jamais se movesse aquêle órgão a iniciativa tão meritória e, agora, tão oportuna. O ministro da Educação estaria reafirmando seus propósitos salutares se fizesse incluir no orçamento verba própria para a realização dêsse certame, com o fim de submeter-lhe as conclusões governamentais a respeito da revisão do corpo das leis esportivas, para ajustá-lo aos preceitos constitucionais. Então, muito estaria facilitado o veredicto do Poder Legislativo, com a sanção do presidente da República. Eis como o govêrno honraria a prática da verdadeira vida democrática».

NOVAMENTE EM COTEJO OS NOVOS DO BOX

Onze lutas programadas para amanhã, no Palácio de Alumínio

Amanhã o público carioca terá oportunidade de assistir no Palácio de Alumínio às 21 horas, mais uma rodada do Campeonato Carioca de Novos de Box Amador.

Os combates que ali se travarão serão dos mais interessantes, pois estão entregues a pugilistas já experimentados na prática da nobre arte.

O PROGRAMA:

1ª LUTA — Pêso Galo: Valfrido Tourinho (Flam) x Acir Sereno (Vasco).

2ª LUTA — Pêso Médio: Valdir Nascimento (Mad.) x João Maldonado (S. C.).

3ª LUTA — Pêso M. M. Ligº: Wilson Santos (Vasco) x Joel Galiano (S. C.).

4ª LUTA — Pêso M. Médio: Jorge Julião (Flam) x Almerindo Nunes (Vasco).

5ª LUTA — Pêso Mosca: Luis Teixeira (Vasco) x Nélson Fernandes (Mad.).

6ª LUTA — Pêso Leve: Samuel de Sousa (Flam) x Gueri Sá (Vasco).

7ª LUTA — Pêso M. M. Ligº: Carlos Freitas (Vasco) x Osvaldo Reis (Flam).

8ª LUTA — Pêso M. M. Ligº: Pedro Evangelista (Flam) x Hélio Torres (Vasco).

9ª LUTA — Pêso Médio: Wilson A. Pena (Vasco) x Manuel Santos (Flam).

10ª LUTA — Pêso Médio: Denanci Barbosa (Flam) x Ailton Almeida (Mad).

11ª LUTA — Pêso Pesado: Geraldo Jesús (Flam) x José Passari (S. Crist.).

AUTORIDADES ESCALADAS: — Diretor de Espetáculo — Moacir Lopes; Assistente — Antônio Vieira de Mendonça; Médico — dr. Mário Madalena.

Jurados — Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Alfonso, Carlos Viana, R. A. A. Coutinho, Aparicio Kissmann, Antônio Freitas, Ernesto Rodrigues e Fernando Gosh.

Juizes — Carlos Pereira, Nicolas David e Jaime Ferreira.

Cronometrista — José Palázzo Filho.

Locutor — Jaime Ferreira.

PRIMEIRA MED-MED

Esta tarde, os jogos de polo aquático e voleibol

Chegaram, ontem, procedentes de São Paulo, 51 estudantes de medicina, chefiados pelo acadêmico Luis Baccala, presidente do Grêmio Osvaldo Cruz, a fim de concluir o torneio entre os futuros médicos do Distrito Federal e São Paulo.

Serão disputados, hoje, na piscina e quadra do Botafogo (Mourisco), às 15 horas, o polo-aquático e voleibol, jogos decisivos, pois a primeira parte realizada em junho próximo passado, na capital bandeirante, os paulistas impuseram-se, em futebol, e os universitários cariocas levaram a melhor, em basquetebol.

As partidas de tênis serão marcadas, hoje, antes dos jogos.

Será disputada, também, uma partida em caráter amistoso entre as equipes de voleibol feminino da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e as alunas da Escola de Educação Física.

Na segunda-feira será da mesma fórma, disputada, na Faculdade Nacional de Medicina, uma partida de tênis de mesa, entre as futuras médicas.

Galeria Cruzeiro F. C.

Jogarão, hoje, às 10 horas, no campo do Corpo de Bombeiros, sito na av. Rodrigues Alves, o Galeria Cruzeiro F. C. e a A. A. Palermo. A direção do Galeria Cruzeiro convoca todos os seus atletas para se encontrarem, às 9 horas, no centro da Galeria.

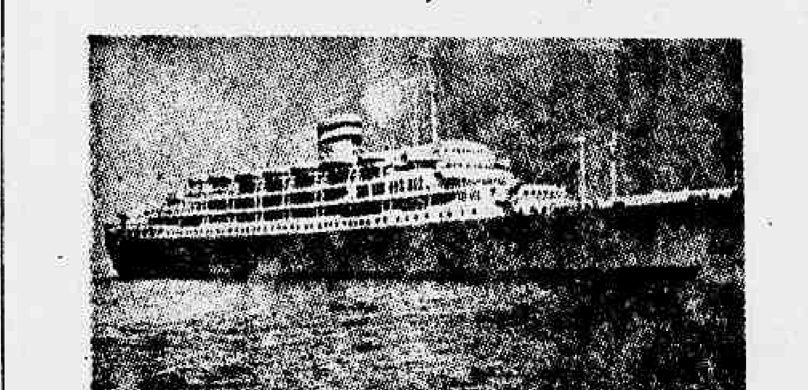
Jogará o Internacional na Guatemala

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Ontem novo telegrama chegou à sede do Internacional, procedente da Guatemala, propondo-lhe uma temporada de futebol. A diretoria do clube já respondeu, solicitando 20 mil dólares por uma temporada, e, se tal ficar acertado, já no próximo dia 15 de novembro, a equipe gaúcha estreará em gramados guatemaltecos.

EXCURSÃO

VIAGEM INAUGURAL

Santa Maria — Santos — Montevidéu — Buenos Aires — Saída, 24 de novembro



15 DIAS DE EXCURSÃO — 11 DIAS A BORDO — 4 DIAS EM BUENOS AIRES

REGRESSO PELO SANTA-MARIA OU PELO TRANSATLANTICO FRANCÊS "BRETAGNE"

Preços Populares para 1ª, 2ª e 3ª classes

Inscrições — Informações e Programas: Turismo Cultural e Cientifico — Rua da Assembléia, 51 — 2º andar — Sala 201 — Tels.: 22-6269 — 22-8592 — Aos domingos e feriados e durante a noite: 25-8012. — Informações também na Cia. Comercial e Maritima - Av. Rio Branco, 4 - loja B.

Publicações para concursos

(EDITÔRA TUPI LTDA.)

PORTUGUÊS	30,00
REDAÇÃO OFICIAL	30,00
MATEMÁTICA	30,00
ALGEBRA	40,00
ESTATISTICA	30,00
CONTABILIDADE GERAL	40,00
GEOGRAFIA DO BRASIL	30,00
GEOGRAFIA GERAL	30,00
SEGURO SOCIAL (I. A. P. I.)	30,00
L. TRABALHISTA	30,00
D. COMERCIAL	30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO	50,00

TESTES de Português, Matemática, Geografia, Direito e L. Trabalhista a 20,00.

LEGISLAÇÃO ESPECIFICA DO I. A. P. C. (Lei Orgânica) — 40,00

Em qualquer curso, para qualquer concurso, consulte as nossas publicações.

NO PRELO: Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional.

As encomendas para o interior do País sofrerão o acréscimo de 10,00 por unidade. RUA DO MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 — TEL: 32-7888 — D. F.

Agora Sim!



ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA REFRESCA TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

Segrêdo revelado

CULTIVE EM CASA ÁRVORES ANÃS

PELO PRAZER OU PELO LUCRO



Informações grátis. SEMECO, Av. Salvador de Sá, 118 — S/ 202-D, Rio de Janeiro.

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de colarinhos

Camiseira competente só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia — DULCE, 26-8432 — Rua Gal. Severiano 100, Apto. 114, térreo. Manda levar e buscar a domicilio. Pede-se telefonar antes da visita

COMPRO 1 PIANO 52-2776

Particular compra à vista, mesmo que necessite conserto, não faz questão de marca nem de preço.

FLUMINENSE X BOTAFOGO E VASCO DA GAMA X GUANABARA

Os jogos desta manhã pelo Torneio Aberto de Polo Aquático

Na piscina do Guanabara serão realizadas, esta manhã, as mais importantes partidas do Torneio Aberto de Polo Aquático. Às 10h30m, a equipe do Fluminense, campeã invicta do ano passado, enfrentará o Botafogo, sob a arbitragem de Valfredo Veras. Às 9h30m, jogarão os quadros do Vasco e Guanabara, sob o contrôle do sr. José Roberto Haddock Lôbo.

Embora tricolores e cruzmaltinos sejam os favoritos, os embates devem proporcionar interessante espetáculo, principalmente se os jogadores não utilizarem recursos anti-esportivos.

Classificação no Campeonato Mineiro

A situção dos clubes no certame mineiro, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1º lugar, Vila Nova, com 1; 2º lugar, Sete de Setembro, com 2; 3º lugar, Asas e Atlético, com 3; 4º lugar, Siderúrgica, com 5; 6º lugar, Cruzeiro, com 6; 6º lugar, Democrata, com 7; 7º lugar, Metaluzina, com 8; 8º lugar, América, com 11; e 9º lugar, Meridional, com 12.

CHAVES PERDIDAS com corrente, no dia 8, no portão do cemitério S. João Batista. Gratifica-se a quem entregar à rua da Quitanda 159 ou telefonar para 23-5925

CAXAMBU

HOTEL LOPES — INFORMAÇÕES: RIO: 25-0027 — NITERÓI: 3403

Dr. Eurico Costa VIA URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

A PRAZO SEM JUROS ou À VISTA COM GRANDES DESCONTOS

V. pode obter em GELANDIA - 111, Assembleia, 111 - uma destas peças para o confôrto do seu Lar!









GELANDIA onde tudo é mais barato

111 — ASSEMBLÉIA — 111

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS

ALTO-FALANTE 12 PM — PESADO — PARA 15 WATTS (IMPIRE) VIBROPAK 100 M.A. 530,00

Agulha de nylon	45,00	Conjunto Colonial, 6 faixas com chassis	700,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s.	115,00	Microfone Ronette	360,00
Cristal de ceramica de uma agulha	130,00	Cristal EM. 34 Detetor	45,00
Saida PP grande universal 12 watts	38,00	Transformador de saida P.p. - americano	36,00
Unidade G. E.	320,00	Alto-falante 10" PM. ELAC - c.s. leve	300,00
Cristal para microfone inglês	130,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. médio	350,00
Saida PP grande universal 15 watts	55,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Agulha Thorens dupla	70,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. pesado	400,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Alto-falante Magnavox, 12" camp. c.s.	550,00	Alto-falante 8 p. campo ss.	140,00
Chassis para 8 válvulas	33,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf.	600,00
Transformador de saida - 6F6 - 6V6 50L6	14,00	Cristal para Long-play - completo	220,00
Alto-falante 12" CUAN - campo - c.s.	500,00	Eletrolitico aluminio 40x40x25-450 garantido	42,00
Saida PP médio para 6F6 e 6V6	25,00	Conjunto - Geloso de 6 faixas	1.650,00
Alto-falante (Audax) 12 pesado c.s.	750,00	Caixa de rádio de 5 e 6 válvulas	105,00
Retificador de Cileniun	90,00	Saida PP grande universal 35 watts. L 500	110,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Alto-falante 10" campo c.s. - p.p. CUAN	340,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesaund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

Acapulco é o favorito do "G. P. Jockey Club Argentino"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Envidia — Resedá — Graná
Acapulco — Quinto — Quasi
My Prince — Path Finder — Giselle
Perequetê — Gargalhada — Balcarce
Pavana — Maruja — Resoluta
Silvestre — Buckingham — Quid
Bitter — Lobelia — Alvitre

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — Prêmio «Centenário do Doutor José Agostinho dos Reis» — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ENVIDIA, F. Irigoyen	3	55	30
2—2	PINTA LINDA, J. Tinoco	7	55	40
3	SERRA BRANCA, O. Macedo	4	55	35
3—4	GRANÁ, R. Gomes	1	55	35
»	GERBERA, D. Moreira	2	55	35
4—5	REVOADA, J. Marchant	6	55	20
»	RESEDÁ, E. Castillo	5	55	20

2º PAREO — As 14h50m. — Prêmio «Jockey Club Argentino» — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	ACAPULCO, F. Irigoyen	1	59	15
2—2	QUINTO, J. Marchant	2	57	20
3—3	QUASI, D. Silva	3	54	50
4—4	MARCO, C. Moreno	4	53	60

3º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	MY PRINCE, F. Irigoyen	2	60	35
2—2	PATH FINDER, E. Castillo	4	58	40
3—3	PHILIDOR, J. Tinoco	3	52	60
4—4	GISELLE, A. G. Silva	1	58	25
»	GOLD DREAM, C. Moreno	5	60	25

—o—

4º PAREO — As 15h50m. — Prêmio «Antenor Lara Campos» — (Quarta Prova Especial de Éguas) — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	RUANDA, D. P. Silva	3	55	40
2—2	CHILITA, E. Castillo	1	55	35
3	GARGALHADA, C. Moreno	2	55	50
3—4	BALCARCE, A. Araújo	6	58	35
»	IGARATÁ, F. Irigoyen	5	55	35
4—5	PEREQUETÊ, O. Macedo	7	58	20
»	KAXUXA, J. Marchant	4	58	20

5º PAREO — As 16h20m. — Prêmio «Jockey Club de Rosário» — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	MARUJA, A. Ribas	12	55	40
»	CAÇUNUNGA, O. Macedo	11	55	40
2	SORNETTE, R. Gomes	2	55	50
2—3	RESOLUTA, J. Marchant	13	55	35
4	RETORICA, B. Alves	8	55	35
5	SIMONETTA, J. Araújo	5	55	50
3—6	PAVANA, C. Moreno	9	55	25
7	ERGUIA, D. P. Silva	1	55	50
8	PINTURA, C. Calleri	7	55	40
4—9	RUMIA, E. Castillo	10	55	50
10	COQUETTE, R. Urbina	4	55	40
11	ROCEGA, F. Irigoyen	6	55	35
12	CANDONGAS, P. Tavares	3	55	60

—o—

6º PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	SILVESTRE, F. Irigoyen	10	56	25
2	QUIROGA, J. Tinoco	9	56	40
3	BRIGUENTO, P. Fernandes	7	56	40
2—4	BUCKINGHAM, E. Castillo	6	56	40
5	BOLONHA (*), D. P. Silva	3	56	40
6	EL BANNER, D. Moreira	13	56	50
3—7	CHACO, O. Macedo	8	56	50
8	QUID, J. Marchant	5	56	35
9	JONCLE, R. Gomes	11	56	40
4-10	IBIAI, A. G. Silva	2	56	35
11	BOCA CALADA, C. Moreno	4	56	40
12	BOM CONSELHO, D. Silva	12	56	40
»	SEIXO, A. Ribas	1	56	40

• • •

(*) — Ex-QUALI

—o—

7º PAREO — As 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	NOVIÇO, J. Marchant	4	52	25
»	ALVITRE, C. Moreno	8	52	25
2—2	ISLETE, R. Gomes	5	54	35
3	ITUANO, E. Castillo	3	58	35
3—4	EL CAMPEADOR, J. Tinoco	7	54	40
5	LOBELIA, J. Ramos	9	54	30
4—6	BITTER, D. Silva	6	52	35
7	ALTAMISA, Dalcino Silva	2	56	40
»	IDEALISTA, A. Ribas	1	60	40

• • •

N. da R. — Corrêras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

•

O programa é composto de sete carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Jockey Club Argentino», com a presença de quatro disputantes.

•

Fraquíssimo o programa a ser cumprido.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareíheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «Centenário do Doutor José Agostinho dos Reis».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

•

ENVIDIA, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Rotina, derrotando Graná, Igaratá, Gerbera, Yasmin, Goiane Rubrica, Jennifer, Fair Diana e Iucirema. — Sua forma é perfeita. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PINTA LINDA, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 53 quilos, foi oitavo para Rifão, Silfo, Jericinó, Jangol, Cabulete, Nassau e Conqueror, derrotando Cuzqueno e Rupim. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

SERRA BRANCA, 55 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Pavana, Jonin, Pintura e Retórica. — E' de apuro o seu estado. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

GRANÁ, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi último para Neiza, Ruanda, Kaxuxa Balcacer, Gerbera, Pintura e Igaratá. — Em regular estado. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.

GERBERA, 55 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Kaxuxa, e Gargalhada, derrotando Goiane e Pantéa. — Continua bem. — Serve para a dupla.
Prop. — Antônia J. Coelho.
Trat. — Valdemar Costa.

REVOADA, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi último para Perequetê, Yasmin, Ruanda, Pinta Linda, Fast e Resedá. — Mantém o estado. — Possível melhorar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDÁ, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Perequetê, Yasmin, Ruanda, Pinta Linda e Fast, derrotando Revoada. — Refôrço para Revoada. —Está bem estendida.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

2º PAREO — As 14h50m. — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Jockey Club Argentino».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA E DESCARGA.

•

ACAPULCO, 59 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Huxley, Platina, Fairplay, Madrigal e Marco. — Em plena forma. — E' o favorito da prova.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUINTO, 57 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 61 quilos, foi quinto para Garufero, Reveur, Buonarotti e Efusivo, derrotando Duc d'Anjou. — Bem preparado para êste compromisso. — Deverá melhorar o fracasso anterior.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUASI, 54 — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, derrotou Tio Chico, Papo de Anjo, Kayak, Ombú, Madrigal, Eranio e Curare. — Anda bem mas os adversários agora são outros. — Sòmente para a dupla.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

MARCO, 53 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi último para Quiproquó, Acapulco, Huxley, Platina, Fairplay, e Madrigal. — E' o mais fraco dos quatro. — Sòmente como grande azar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

MY PRINCE, 60 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Ramos, com 57 quilos, foi quinto para Gulfstream, Path Finder, Giselle e Philidor, derrotando Cabo Frio, Brunambá e Durango Kid. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PATH FINDER, 58 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Gulfstream, derrotando Giselle, Philidor, My Prince, Cabo Frio, Brunambá e Durango Kig. — Em plena forma. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

PHILIDOR, 52 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi quarto para Gulfstream, Path Finder e Giselle, derrotando My Prince, Cabo Frio, Brunambá e Durango Kid. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

GISELLE, 58 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Gulfstream e Path Finder, derrotando Philidor, My Prince, Cabo Frio, Brunambá e Durango Kid. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GOLD DREAM, 56 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi terceiro para Tio Amaral e Giselle, derrotando Lobélia, Durango Kid e Revelo. — Também em excelentes condições. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

—o—

4º PAREO — As 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Antenor Lara Campos»
— (Quarta Prova Especial de Leilão)

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLASSICA OU ESPECIAL DE LEILÃO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

RUANDA, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Perequetê e Yasmin, derrotando Fast, Resedá e Revoada. — Em boas condições. — Inimiga certa na luta final.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

CHILITA, 55 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi último para Edastria, Piracema, Resoleta e Rubrica. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GARGALHADA, 55 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, escoltou Kaxuxa, derro-

(Conclui na 4.ª página)

Minochino foi o ganhador da principal prova de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 101ª corrida da presente temporada de nosso turfe.

• • •

Oito provas foram corridas, avultando como atrativo principal o páreo que se reservou aos potros nacionais de três anos, adquiridos nos "leilões", sem mais de uma vitória, na distância de 1.400 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a MINOCHINO, que derrotou GLORIN e GARDU', sob a direção do jóquei Cândido Moreno.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador de criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, alojados na Vila Hípica, há pelo menos um ano — Pesos da tabela (III).
— Prêmio «Compulsório».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Varsity, 58 — Ilton Pinheiro	20.053 —	16,00	12	16.262 —	14,00
2º For Trau, 58 — Cândido Moreno	15.644 —	21,00	13	4.891 —	46,50
3º Sol Bonito, 53 — B. Ribeiro	3.465 —	91,00	14	1.666 —	134,00
4º Vergel, 51 — A. G. Silva	1.471 —	221,00	23	2.841 —	78,00
			24	1.287 —	173,00
			34	912 —	244,00
	40.633			27.859	

Não correu: Paris.

Diferenças: — Cinco corpos e três corpos. — Tempo: — 88" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 16,00. — Dupla (12) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 684.920,00. — Pista de areia leve.

VARSITY — M. C., 7 anos — Uruguai — por Socorro em Madalena. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Importador: — Osvaldo Gomez Camiza.

(Conclui na 6.ª página)

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Para os leitores

•

O nome do dia: ***ACAPULCO***

•

Falam muito: ***ENVIDIA***

•

Pode chegar o dia: ***PAVANA***

•

Dois favoritos: ***MY PRINCE e SILVESTRE***

•

Acredite se quiser: ***BITTER***

•

Um segrêdo: ***PEREQUETE'***

•

Na Berlinda: ***NOVIÇO***

Habê

METAIS SÃO DOMINGOS
Rua Regente Feijó, n. 15
Tel.: 42-2936
COMPRO SUCATA

COBRE	21,00
BRONZE	20,00
METAL	18,00
LIMALHA	18,00

Atacado

A corrida de têrça-feira em Correias

Para a corrida de têrça-feira próxima, dia 13, de outubro, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa, com montarias já compromissadas:

—o—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	El Gordito, A. Brito	58
2	Bown, W. Oliveira	52
2—3	Araruan, L. Lins	50
4	Impacto, B. Cruz	58
3—5	Harinha, F. Madalena	50
6	Amancal, H. Azeredo	54
4—7	Warwick, P. Sousa	53
8	Jambi, X. X.	56
9	Eônio, P. Labre	58

2º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Q. Fontes, X. X.	50
2	Nilo, G. Neves	54
2—3	Fion, A. Nuhid	56
4	Pantera, J. Baffica	52
»	Landinho, J. Ramos	52
3—5	Souverain, X. X.	58
6	Sapé, J. Marins	53
7	Chantelson, P. Tavares	54
4—8	Junior, E. Silva	54
9	Mondrongo, N. Pereira	54
10	Orissimo, A. Brito	56

3º PAREO — As 14h35m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Cimarron, J. Araújo	54
2	Itupava, E. Silva	53
2—3	Ojeriza, G. Neves	50
4	Esporte, J. Barros	56
3—5	Star Prince, W. Meireles	56
6	Evoé, F. Madalena	53
4—7	Ela, J. Marins	58
»	Env, J. Lima	56
8	Maraty, J. Baffica	54

4º PAREO — As 15h10m. — 1.050 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Visão, J. Araújo	52
2	Lexiano, L. Costa	54
2—3	Cachemira, H. Azeredo	54
4	Seu Vaz, X. X.	50
»	Espada, B. Cruz	58
3—5	Malar, F. Teixeira	60
6	Tarimbeiro, X. X.	52
7	Athié, L. Lins	55
4—8	Montenegro, F. Machado	53
9	Cracilo, S. Lourenço	54
10	Ike, N. Pereira	52

5º PAREO — As 15h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Candesl, X. X.	52
2	Brunambá, J. Marins	53
2—3	Mister Shuch, W. Meireles	54
4	Dinon, P. Labre	54
3—5	Juvenil, J. Araújo	52
6	Peran, N. Pereira	58
7	Roncador, I. Baffica	52
4—8	Brown Boy, E. Silva	53
9	Lumiar, B. Cruz	53
10	Sol Bonito, X. X.	51

6º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Vergel, J. Baffica	52
2	Reuno, H. Azeredo	50
»	M. Portenha, F. Teixeira	56
2—3	Flezelá, A. Brito	52
4	Nagola, G. Calderon	50
5	Atrevidaço, M. Alves	56
3—6	Intermezzo, S. Lourenço	56
7	Invencivel, J. Marins	53
»	Ouronegro, J. Barros	56
4—8	Hebon, R. Urbina	56
9	Anduis, N. Pereira	49
10	Purunã, P. Labre	52

7º PAREO — As 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Cachimbo, R. Urbina	56
2	Itamoji, J. Baffica	50
»	Monte Alegre, J. Marins	56
2—3	Jamoo, X. X.	50
4	Zero, M. Alves	50
»	Belinho, X. X.	50
3—5	Nightingale, N. Pereira	58
6	Chafick, P. Tavares	58
7	Baraúna, H. Azeredo	56
4—8	Bombo, L. Lins	54
9	Muzuzo, F. Madalena	53
10	Mistico, G. Neves	56

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Gaullier vende sem risco, pois troca-lhe números e côres. Blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, que podem ser revendidos a Cr$ 150,00. Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais para revendedores).

OPORTUNIDADE
RÁDIO TÉCNICOS
Oferecemos por preços vantajosos:

REGULADOR AUTOMATICO TRANSMATIC

300 watts	Cr$	1.312,00
600 watts	Cr$	1.730,00
1.000 watts	Cr$	3.560,00
1.500 watts	Cr$	4.320,00
2.000 watts	Cr$	5.080,00

ALTO-FALANTE 12" P. M. OU CAMPO

Pesado	Cr$	750,00
Agulhas Garrard Long-Play perm.	Cr$	80,00

REGULADOR VOLTAGEM MANUAL DELTA C|NEON

80 watts	Cr$	300,00
150 watts	Cr$	456,00
300 watts	Cr$	700,00
350 watts	Cr$	1.040,00

RESISTENCIA DE FIO FIXA

5 watts	Cr$	9,00
10 watts	Cr$	12,00
Cristais Webster Long-Play	Cr$	280,00
Chassis montado c|bob. Colonial 6 faixas, p|vitrola c|alto-falante de 12"	Cr$	3.200,00
Agulhas Thorens 2 pontas - 78 - 33-R	Cr$	100,00
Regulador Philips manual, 600 watts	Cr$	1.600,00
Toca-disco Philips manual, Long-Play	Cr$	740,00

RECEBEMOS TAMBÉM AS SEGUINTES MERCADORIAS:
Pilhas 90 volts. 1 1|2 v. .... 1.000 Horas Automáticos Thorens CD-43 ....
Pilhas 90 volts. 1 1|2 v. .... 1.500 Horas
Pilhas 950 Eveready — Lanterna ... Automáticos Garrard RC-80 ....

RÁDIO UNIVERSAL S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 15 — LOJA — TEL.: 43-3030

O Dpto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta...

OFERTA DA SEMANA

com todas as vantagens do novo plano do crediário em 15 meses.

CONJUNTO
Modêlo "Admiral"

ENTRADA
170,
mensalidade de 310,
SEM MAIS DESPESAS!
à vista 4.150,
APROVEITE!
COMPRE JÁ!

Um atraente grupo de linhas modernas, com o famoso molejo "no-sag"... eterno e indeformável! Estofado com plastico super-resistente, nas mais lindas côres, à sua escolha, para combinar com os móveis e cortinas de sua casa, o "Conjunto Z - Admiral", produzido nas dimensões ideais para os apartamentos de hoje, é uma valiosa aquisição para aumentar o confôrto do seu lar.

Um sofá para 3 pessoas e duas poltronas, num grupo de linhas modernas, altamente decorativo e super-confortável!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
2 andares só de móveis para o lar!

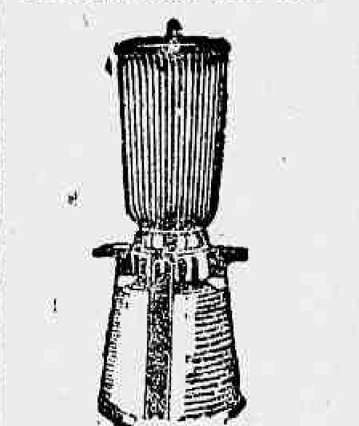
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

DPTO. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - O - 6024

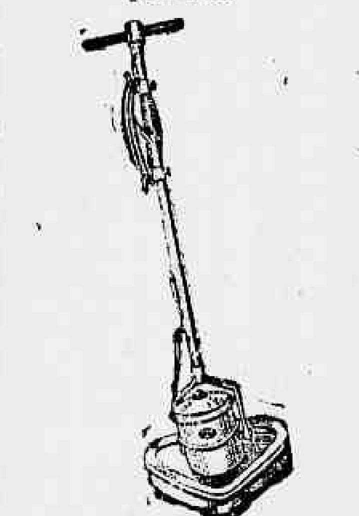
PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR



ARNO — MARMICOC LARES — PANEX
de 4 a 7 litros a partir de Cr$ 40,00 por mês



ARNO — BANDEIRANTE CITY LUX — PERFECT SPAM — WALITA INELCA e REAL
de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês



ARNO — REAL STARLUX
a partir de Cr$ 200,00 por mês



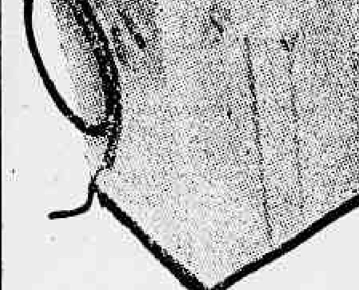
Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês



Diversas marcas de 5 a 10 válvulas a partir de Cr$ 80,00 por mês



Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 400,00 por mês



PRIMA
Lava-prato Lava-roupa qualidade máxima para sua comodidade a partir de Cr$ 550,00 por mês

APARELHOS ELÉTRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇÕES SUAVES

Emco Rádio Ltda.
AV. MAL. FLORIANO, 41

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

tando Gerbera, Goiane e Pantéa. — Tinindo. — Estará entre as primeiras na luta final.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

BALCARCE, 58 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi quarto para Nelza, Ruanda e Kaxuxa, derrotando Gerbera, Pintura, Igaratá e Graná. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

IGARATÁ, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Nelza, Ruanda, Kaxuxa, Balcarce, Gerbera e Pintura, derrotando Graná. — Conserva a forma. — Bom refôrço apenas para Balcarce.

Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

PEREQUETÉ, 58 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, derrotou Yasmin, Ruanda, Pinta Linda, Fast, Reseda e Revoada. — E' ótimo o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Japarahiba.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

KAXUXA, 58 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Gargalhada, Gerbera, Goiane e Pantéa. — Continua em ótimas condições. — Inimiga certa na final.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—o—

5º PAREO — Às 16h20m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Jockey Club de Rosário».

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARUJA, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Piracema e Serra Branca, derrotando Guaxima, Renda, Erunia e Cajangá. — Em boa forma. — E' inimiga certa na luta final.

Prop. — Vitor Guilhem e J. G. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

CAÇUNUNGA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pintura, Erunia e Emmeline, derrotando Sornette, Candongas e Conchas. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande surpresa. — Auxiliará a companheira.

Prop. — Jorge Araújo Cunha.
Trat. — Geraldo Morgado.

SORNETE, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de RuiGomes, com 55 quilos, foi nono para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erunia, Emmeline e Caçununga, derrotando Candongas e Conchas. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

RESOLUTA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Blue Peter, em adiantado treinamento. — Não é impossível.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RETÓRICA, 55 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi último para Serra Branca, Pavana, Jonin e Pintura. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

SIMONETA, 55 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Rolina, Chillita e Pinta Linda, derrotando Rendeira, Cachemira e Coquette. — Mantém a forma. — Deverá figurar com êxito desta vez.

Prop. — Tina Paroto.
Trat. — Celestino Gomez.

PAVANA, 55 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Serra Branca, derrotando Jonin, Pintura e Retórica. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar esta.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ERGURA, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi quarto para Chillita, Serra Branca e Jonin, derrotando Erunia. — Possível apenas como azar.

Prop. — Sílvio Pentendo.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

PINTURA, 55 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Serra Branca, Pavana e Jonin, derrotando Retórica. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luís Tripodi.

RUMIA, 55 — Estreante. — Muito jeitosa esta filha de King Salmon, com exercício recomendável. — E' capaz de aparecer no final.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

COQUETTE, 55 — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quarto para Pinta Linda, Piracema e Chillita, derrotando Ercia e Erunia. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ROCEGA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Legend of France bem estendida. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

CANDONGAS, 55 — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi décimo para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erunia, Emmeline, Caçununga e Sornette, derrotando Conchas. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Isaac Elhas.
Trat. — Moisés de Araújo.

—o—

6º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SILVESTRE, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Igarassú, Cassiporé, Ouragan, Igaratim, Energi, Scot, Admiravel e El Maior. — Continua em ótima forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUIROGA, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Stormi, Ibiaí, Buckingham, Uruparà, Seixo, Briguento e Arataú, derrotando Mon Perroquet. — Corre pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BRIGUENTO, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 56 quilos, foi sexto para Stormi, Ibiaí, Buckingham, Uruparà e Seixo, derrotando Arataú, Quiroga e Mon Perroque. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Stormi e Ibiaí, derrotando Uruparà, Seixo, Briguento, Arataú, Quiroga e Mon Perroquet. — Algo melhor. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

BOLONHA, 56. — (Ex-QUALI!). — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Banzé, Maktub e Ibiaí, derrotando Bom Conselho, Filão de Ouro, Sereno, Joncle, Quaraí e Quiroga. — E' de apuro o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Fernando P. Schneider.
Trat. — O proprietário.

EL BANNER, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira com 56 quilos, foi sexto para Oceanus, Elzorro, Boca Calada, Quid e Bangu, derrotando Bom Conselho, Danger e Boca Linda. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.

CHACO, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 53 quilos, foi terceiro para El Mambo e Oceanus, derrotando Johil, Buckingham, Danger, El Banner, Arataú, Joncle, Seixo, Mon Ferroquet e Filão de Ouro. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

QUID, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quarto para Oceanus, Elzorro e Boca Calada, derrotando Bangú, El Banner, Bom Conselho, Danger e Boca Linda. — Tinindo. — Poderá ganhar agora.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JONCLE, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi nono para El Mambo, Oceanus, Chaco, Johil, Buckingham, Danger, El Banner e Arataú, derrotando Seixo, Mon Perroquet e Filão de Ouro — Correndo pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

IBIAÍ, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Stormi, derrotando Buckingham, Uruparà, Seixo, Briguento, Arataú, Quiroga e Mon Perroquet. — No mesmo estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BOCA CALADA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Oceanus e Elzorro, derrotando Quid, Bangú, El Banner, Bom Conselho, Danger e Boca Linda. — E' de apuro o seu estado. — Serve para a dupla.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

BOM CONSELHO, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi sétimo para Oceanus, Elzorro, Boca Calada, Quid, Bangú e El Banner, derrotando Danger e Boca Linda. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SEIXO, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Stormi, Ibiaí, Buckingham, Arataú, Quiroga e Mon Perroquet. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

7º PAREO — Às 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 380 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

NOVIÇO, 52 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 52 quilos, foi quinto para Lobélia, Lord Polar, Bitter e El Matachin, derrotando Ponche Claro, Alvitre, Japim, Roncador e Cabo Frio. — No mesmo estado. — Está eliminado pela Lobélia. — Sòmente para o «placé».

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

ALVITRE, 53 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 58 quilos, foi sétimo para Lobélia, Lord Polar, Bitter, El Matachin, Noviço e Poncha Claro, derrotando Alvitre, Japim, Roncador e Cabo Frio. — Mantem o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

ISLETE, 54 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi sexto para Origon, Don Euvaldo, Arroz Amargo, Ituano, Guaruman, Islete e Idealista. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — F. Paula Pinto.
Trat. — Valdemar Costa.

ITUANO, 58 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Incêndio, Alvitre e Mustafá, derrotando Don Euvaldo. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

EL CAMPEADOR, 54 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi último para Holocalix, Sol Bonito, Lumiar, Pesadelo, Altamisa, My Lord e Lucifer. — Volta em turma convinhável. — Vale arriscar.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Henrique Itrilo.

LOBÉLIA, 54 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Ramos, com 58 quilos, derrotou Lord Polar, Bitter, El Matachin, Noviço, Ponche Claro, Alvitre, Japim, Roncador e Cabo Frio. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Roberval Baêta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

BITTER, 52 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi terceiro para Lobélia e Lord Polar, derrotando El Matachin, Noviço, Ponche Claro, Alvitre, Japim, Roncador e Cabo Frio. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Alberto José Mezzomo.
Trat. — José B. Cruzado.

ALTAMISA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi último para Origon, Jeca, Rio Verde, Marshall e Idealista. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Giani Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

IDEALISTA, 60 — No dia 3 de outubro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi qüinto para Origon, Jeca, Rio Verde e Marshall, derrotando Altamisa. — A turma agrada muito. — E' um dos prováveis na luta final.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.



A VERTIGEM DOS PREÇOS — Procurando reagir a alta constante dos preços, o carioca tem procurado os estabelecimentos que vendem aos menores preços. A foto fixa um flagrante tomado no «Barracão» da rua da Carioca, 41, onde diàriamente o público forma filas para adquirir gêneros alimentícios

APRENDA GANHANDO

REVELANDO A VOCÊ MESMO SUAS QUALIDADES DE VENDEDOR

E' difícil vender? Não: quando se atende ao real interêsse do próprio comprador: quando se oferece algo desejado por todos! — Em tais condições, o seu círculo de relações, os seus companheiros de trabalho representam, para Você, uma boa fonte de renda! — Procure nosso chefe de vendas, para uma palestra e assistência, que o habilitará, desde logo, a ganhar centenas de cruzeiros, sem prejuízo das suas ocupações, aumentando dia a dia sua confiança em Você mesmo, pela gradual e automática ampliação dos seus lucros. — Esta oferta, de uma sólida e tradicional organização, destina-se a preencher algumas vagas no seu quadro de Agentes e Inspetores. Experimente suas possibilidades. Procure o Sr. Camões, ou Sr. Nascimento, a Av. Rio Branco, 108 — sobreloja ou escreva para C. Postal 4.327 — RIO DE JANEIRO.

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Rio de Janeiro, 17 a 24 de julho de 1953
SECRETARIA GERAL

CONCURSO DA LETRA PARA O HINO OFICIAL DO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

A Comissão Nacional de Música Sacra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho de 1955, comunica a quem possa interessar que se acha aberto o Concurso para a Letra do Hino Oficial, o qual se regerá pelo seguinte:

REGULAMENTO:

Art. 1º — Deve a letra do Hino Oficial necessàriamente versar sôbre motivos eucarísticos como a presença real ou o tema central do Congresso, isto é, o Reinado Eucarístico de Jesus.

Art. 2º — Deve ser capaz de suscitar o entusiasmo nos dias de preparação, de elimentá-lo durante o Congresso, de conservar-lhe a lembrança. Para isso será a um tempo grandioso e simples, dontrinàriamente exato e substancial e eucaristicamente fervoroso.

Art. 3º — E' de livre escolha a métrica. Contudo é necessária a forma estrófica, de estrutura interna constante, cujas palavras se encadeiem fàcilmente. As estrofes não serão menos de quatro e nem mais de seis. A comissão prefere o verso octossilábico.

Art. 4º — O estribilho, por ser o momento em que tôdas as vozes se fundem no louvor a Jesus Hóstia, merece cuidado especial: deve ser breve, vibrante e de prosódia facílima.

Art. 5º — A referência ao local do Congresso (Brasil-Rio), se a houver, deverá constar de estrofe à parte, cuja supressão não prejudique o todo, não podendo, por isso mesmo, fazer parte do estribilho.

Art. 6º — Encerrar-se-á o Concurso a 6 de janeiro de 1954.

Art. 7º — Cada têxto será assinado por pseudônimo e acompanhado de um envelope opaco, tendo por fora o pseudônimo e dentro o nome verdadeiro do autor.

Art. 8º — Serão conferidos três prêmios de Cr$ 30.000,00, Cr$... 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 aos três primeiros colocados.

Art. 9º — A Comissão Julgadora se julga no direito e dever de anular o presente concurso, caso nenhum concorrente satisfaça aos requisitos acima; como de não conferir os 2º e 3º se não forem julgados dignos de concorrer a um concurso de tal responsabilidade.

Art. 10º — Para quaisquer informações suplementares, deverão os interessados dirigir-se ao secretariado geral do Congresso — Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 106 — Rio de Janeiro — Tel.: 52-5008. Enderêço Telegráfico: — «EUCARINTER».

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953.

MONS. JOAO BATISTA MOTA E ALBUQUERQUE
Presidente da Comissão Nacional de Música Sacra do XXXVI C. E. I.

TROPICAL, CORTE
CR$ 200,00

Gaullier lhe vende por Cr$ 200,00 e V. S. revende por Cr$ 450,00 é bôa ou não é a vida pra quem conhece o Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

CR$ 390,00
(6 BLUSÕES)

Comece sua vida como comerciante revendedor com a importância acima, e apure Cr$ 720,00. Gaullier vende e garante. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

VOU DOBRAR SEU ORDENADO

Compre e revenda meus artigos, ou sejam blusões de seda a Cr$ 65,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, camisa a 30,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CR$ 85,00
(12 GRAVATAS)

Gaullier lhe vende a Cr$ 85,00 a duzia, e V. S. revende a Cr$ ... 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

CORTINAS FERREIRINHA

Telefone: 46-3004 — Lavo, reformo e executo nas últimas criações americanas a preços sem competidor, atendo em qualquer bairro.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

O maior estock do Rio pelos menores preços.
Quase todos os tipos de válvulas americanas e tipos Rimlock disponíveis, inclusive 117Z3, 3V4, IR5, 6K8, OZ4, 6SF5, etc. Cristais "Long-play", e cerâmica e unidades G. E. pelo menor preço da praça.

ARTIGO DA SEMANA: VÁLVULA 6F6G. Cr$ 39,00
e 6U7G/6K7G .... Cr$ 39,00
Cristal cerâmica universal .... Cr$ 125,00
Motor B.S.R. 3 velocidades, último modêlo .... Cr$ 730,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. campo com saida, pesado Cr$ 260,00

J. LEVIGARD
Rua 20 de abril nº 9
(quase esquina Praça da República com Frei Caneca).
Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Para você, menina moça, "Dragutin" lança com orgulho...

Capa Lili

CARON

A FÁBRICA DE CAPAS DRAGUTIN, líder dos grandes lançamentos, apresenta, com absoluta exclusividade no Brasil, êste brilhante modêlo double-face, inspirado no interessante criação de LESLIE CARON no filme da M-G-M em technicolor "LILI".

Seja das primeiras a escolher nas boas casas do ramo, "LILI" - A capa simples e adorável, em 9 côres modernas, que DRAGUTIN criou especialmente para você, menina-moça.

100% impermeavel
• Double-face, lisa de um lado e "xadrez cherry" do outro.
• Tamanhos de 32 a 42.
• Côres firmes.
• Elegante chapeuzinho reversível.
• Corte estilo princezinho.
• Nos seguintes côres de fundo: Beige claro, médio e escuro, verde, cinza, azul, mel e toble.

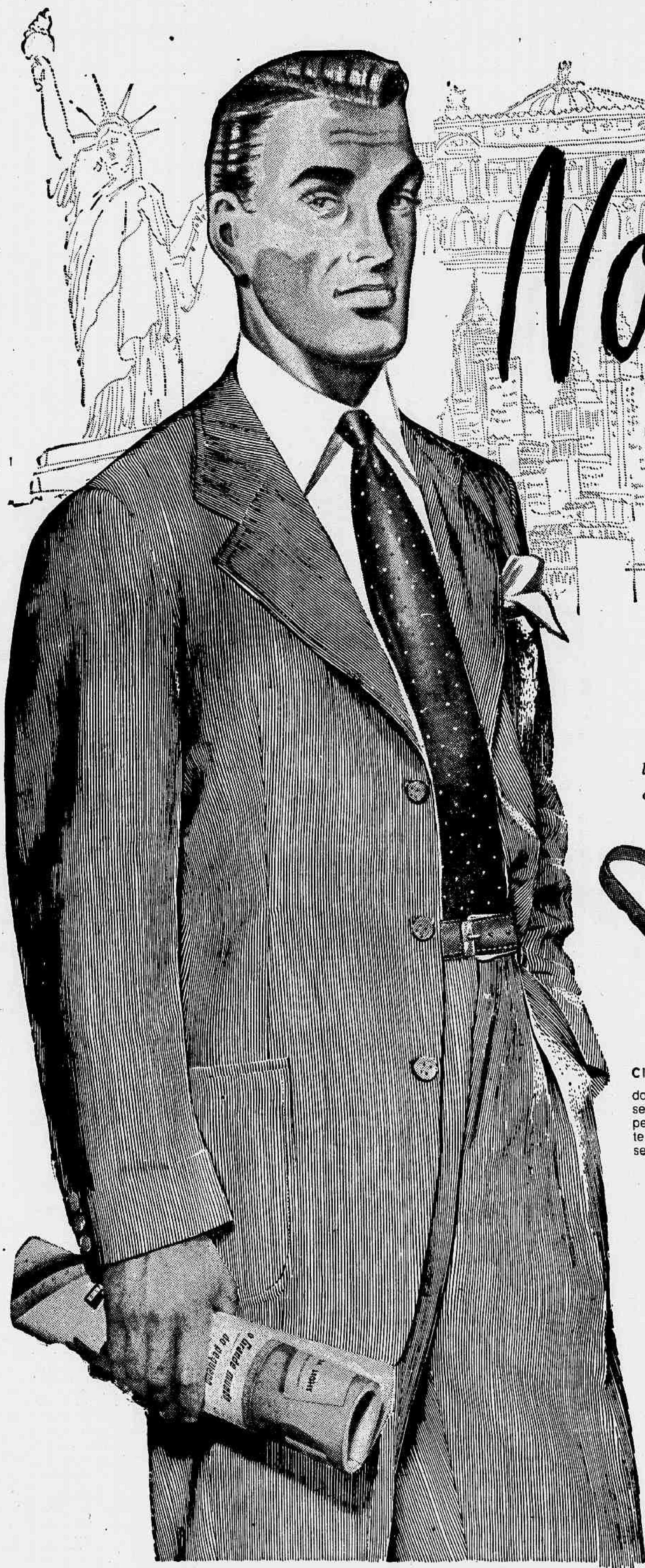
FÁBRICA DE CAPAS "Dragutin" RIO DE JANEIRO - BRASIL

Lili em TECHNICOLOR
com LESLIE CARON
MEL FERRER - JEAN PIERRE AUMONT
ZSA ZSA GABOR - KURT KASZNAR

o filme inaugural da NOVA TELA PANORÂMICA
NOS CINES METRO (RIO E SÃO PAULO)

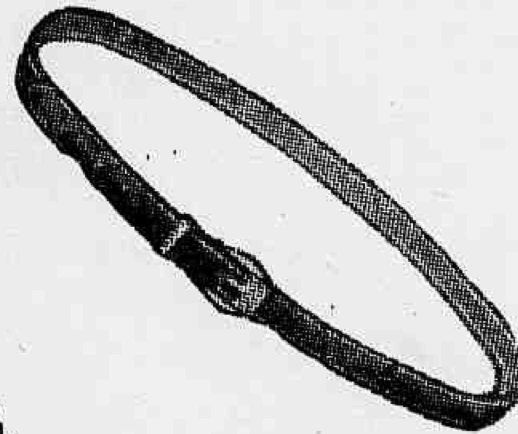
DUCAL apresenta...

Novidades de Verão



Para êste verão, Ducal selecionou uma coleção de novidades inspiradas em modelos dos principais centros da elegância masculina.

Você escolherá com prazer, nas vitrines das lojas Ducal, as roupas que lhe proporcionarão elegância, conforto e bem estar, neste próximo verão.



CINTO Dobes

double-face, novidade, pode ser usado dos dois lados. Um pequeno giro na fivela, e você terá um cinto esporte ou passeio, em cromo extrangeiro...

Cr$ 150,

GRAVATAS Milano

padrão italiano. Exclusividade "Ducal". Em superior acetato. Cada padrão tem seis côres diferentes: ....

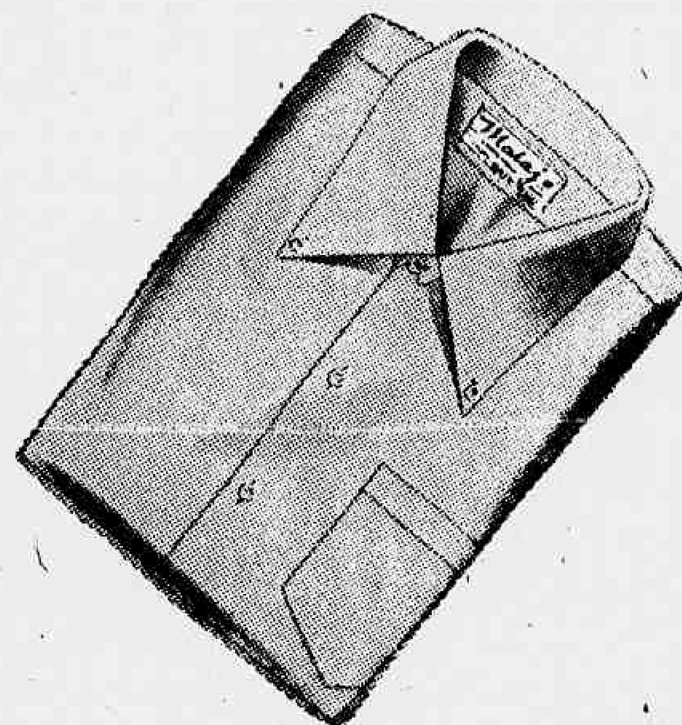
Cr$ 35,

padrão italiano. Exclusividade "Ducal". Em superior rayon, feita a mão. Seis côres modernas..

Cr$ 45,

sêda pura, padrões inspirados nas famosas gravatas italianas. Feita a mão. Exclusividade "Ducal". Seis côres modernas.

Cr$ 140,



CAMISA "MARAJÓ" New-Style

tipo americano, com botões no colarinho, em tricoline de primeira qualidade, acabamento esmerado. Côres firmes: azul, creme e branco. ....

Cr$ 195,

Nylord
a roupa leve e fria

Nylord é uma feliz combinação de rayon e algodão, mais leve, mais fria e mais econômica do que o linho. É a roupa campeoníssima dêste verão, listadinha em azul, marron, cinza e beije.

Cr$ 1.350

lojas DUCAL

INDEPENDENCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

AS PRCPAG - 38 - D - 93

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicilio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

Não seria melhor uma geladeira?



Mas, claro! Principalmente, uma das que estão agora à venda na CASA RADIO RAMA LTDA. à rua Sete de Setembro, 227/229.

VENDAS A PRAZO COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
GELADEIRAS DAS MELHORES MARCAS, COM GARANTIA

Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio



PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 12



BLUSA "CARIOCA" - Espetacular na qualidade, no modêlo e no preço! Em superior suedine de fio duplo, mangas 3/4 com punho e sanfona na cintura. Gola em côrte coração com forro e vivo de côr em contraste. Tamanhos: 42 a 50. Côres firmes: canário, branco, preto, azul, coral e verde. De Cr$ 78,00 por **45,00**

3ª Feira — Dia 13



PIJAMA "JUVENIL" - Para meninas de 2 a 12 anos, em opala estampada de primeira qualidade. Modêlo gracioso, com meia manga. Côres: branco, amarelo, azul e rosa. De Cr$ 88,00 por **59,00**

4ª Feira — Dia 14



PEGNOIR "BEGUIM" - Para senhoras e mocinhas em superior tricoline de algodão. Lindo estampado, nas côres firmes: verde, vermelho, azul e rosa. Gola e mangas avivadas. Tamanhos 42 a 50. De Cr$ 145,00 por **89,00**

5ª Feira — Dia 15



CAMISA "BIG-BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha fio de escocia, gola olimpica, mangas curtas. Grandes variedades e padrões. De Cr$ 48,00 por **29,80**

6ª Feira Dia 16 e Sábado Dia 17



VESTIDO CAMBRAIA "LISTRADO" - Grandioso modêlo em superior algodão de fio tinto. Todo abotoado, com cintura franzida e listras verticais na saia. Gola e horizontais na saia. Gola chemisier. Côres firmes, em listras brancas com: azul, canário, vermelho e verde. Tamanhos: 40 a 50. De Cr$ 148,00 por **95,00**

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

Columbia - 012453

Minochino foi o ganhador da principal prova de...

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

Diferenças: — Três corpos e oito corpos. — Tempo: — 104". — Vencedor (2) Cr$ 18,00. — Dupla (12) Cr$ 19,00. — Placês (2) Cr$ 10,00 e (1) Crô 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.164.610,00. — Pista de areia leve.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rose Croix, 56 — Olivio Macedo	25.853	18,00	12	17.120	19,00
2º Sen Jury, 56 — D. P. Silva	17.670	27,00	13	4.936	66,50
3º Ufanita, 53 — Nélson Pereira	3.460	137,50	14	2.757	119,00
4º Dona Chica, 56 — R. Gomes	9.983	48,00	23	9.181	36,00
5º Garôa do Mar, 53 — A. G. Silva	2.512	189,00	24	5.322	61,00
			34	1.398	235,00
			44	345	952,00
	59.478			41.059	

ROSE CROIX — F. C., 4 anos — Paraná — por Tourment em Fair Rose. — Proprietário: — Stud Dois de Abril. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Haras Chantecler.

* * *

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rumena, 51 — Francisco Irigoyen	33.309	20,00	12	15.422	28,00
2º Halloween, 55 — A. G. Silva	14.369	46,00	13	8.700	30,00
3º Elegal, 53 — L. Lins	1.437	450,00	14	2.210	198,00
4º Indayá, 58 — Daniel P. Silva	2.881	220,00	23	20.286	22,00
5º Aviadora, 57 — J. Marinho	30.398	22,00	24	4.411	99,00
			34	3.310	132,00
			44	452	970,00
	82.394			54.791	

Diferenças: — Cinco corpos e dois corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 20,00. — Dupla (12) Cr$ 28,00. — Placês (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.455.160,00. — Pista de areia leve.

RUMENA — F. C., 5 anos — São Paulo — por Bala Hissar em Rusticana. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

QUARTO PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Emaús, 55 — Olivio Macedo	60.216	14,50	11	3.042	174,00
2º Whoopee, 55 — Jupiracl Graça	955	915,00	12	26.524	20,00
3º Capiberibe, 55 — F. Irigoyen	19.882	44,00	13	26.581	20,00
4º Baicuri, 55 — D. Silva	855	1.022,00	22	501	1.055,00
5º Guararapes, 55 — D. F. Silva	25.782	34,00	23	8.403	63,00
6º Goal, 55 — A. Rosa	1.521	574,50	33	995	531,00
	109.241			66.046	

Não correram:

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 14,50. — Dupla (12) Cr$ 20,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.979.170,00. — Pista de areia leve.

EMAÚS — M. C., 3 anos — São Paulo — por Erebus em Miss Betty. — Proprietário: — Antônio G. Flores da Cunha. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Minochino, 55 — Cândido Moreno	64.537	13,00	12	22.650	26,00
2º Gloria, 55 — Emidio Castillo	6.943	119,00	13	23.954	25,00
3º Gardú, 55 — D. Silva	14.269	58,00	14	13.609	43,00
4º Bedah, 55 — S. Lourenço	1.570	528,00	23	4.350	136,00
5º Tio Gabriel, 55 — Armando Rosa	12.005	69,00	24	3.103	190,00
6º Cadeado, 55 — B. Cruz	4.283	195,00	33	867	652,00
			34	3.864	153,00
			44	1.484	395,00
	103.557			73.881	

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 89" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 13,00. — Dupla (14) Cr$ 43,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.893.660,00. — Pista de areia leve.

MINOCHINO — M. C., 3 anos — São Paulo — por Minotauro em Dona Chica. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Euvaldo Lodi.

* * *

SEXTO PAREO — As 16h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nhazinha, 58 — C. Moreno	107.018	11,00	11	254	2.075,00
2º Pintera, 56 — J. Tinoco	2.669	432,00	12	10.032	72,50
3º Basula, 58 — O. Fernandes	12.295	94,00	13	2.745	192,00
4º Bemvista, 47 — R. Olsen	1.737	664,50	14	1.145	460,00
5º Brulete, 56 — A. Araújo	9.584	120,00	22	5.340	90,50
6º Baby, 58 — D. P. Silva	2.995	555,00	23	25.218	21,00
7º Elegia, 55 — A. G. Silva	4.342	286,00	24	14.042	37,50
8º Serra Bonita, 52 — R. Gomes	2.293	503,00	33	2.862	184,00
9º Harda, 51 — B. Marinho	1.346	857,50	34	3.448	153,00
			44	762	692,00
	144.280			65.579	

Diferenças: — Três corpos e cinco corpos. — Tempo: — 89" 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 11,00. — Dupla (24) Cr$ 37,50. — Placês (3) Cr$ 10,00; (7) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.389.460,00. — Pista de areia leve.

NHAZINHA — F. A., 5 anos — São Paulo — por Albatroz em Ellipse. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SETIMO PAREO — As 16h50m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Chivi, 55 — D. Silva	13.870	84,00	11	890	604,00
2º Orson, 55 — D. P. Silva	1.577	737,00	12	3.336	161,00
3º Remo, 55 — F. Irigoyen	19.718	59,00	13	13.199	41,00
4º Midair, 55 — C. Moreno	11.654	98,00	14	3.145	171,00
5º Prometheu, 55 — E. Castillo	92.324	12,50	22	366	1.469,00
6º El Miura, 55 — M. Chirino	2.818	412,00	23	18.437	29,00
7º Régulo, 55 — B. Cruz	1.671	695,50	24	5.087	106,00
8º Tico Tico, 55 — Jupiracl Graça	651	2.109,00	33	3.316	162,00
9º Guaracy, 53 — C. Calleri	900	1.291,00	34	17.982	30,00
			44	1.470	366,00
	145.283			67.228	

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 76" 1/5. — Vencedor (5) Cr$ 84,00. — Dupla (14) Cr$ 171,00. — Placês (8) Cr$ 59,00; (2) Cr$ 247,00 e (3) Cr$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.404.580,00. — Pista de areia leve.

CHIVI — M. C., 3 anos — Rio de Janeiro — por Chasco em Chinchivi. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Osvaldo Aranha.

* * *

OITAVO PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Herval, 60 — C. Moreno	42.952	19,50	11	12.528	40,00
2º Sardo, 57 — B. Marinho	1.264	664,00	12	10.254	48,00
3º Dinon, 57 — P. Labre	10.248	82,00	13	23.496	21,00
4º El Gin, 56 — J. Tinoco	16.951	49,50	14	1.797	276,00
5º Santelmo, 60 — B. Cruz	11.528	73,00	23	4.731	105,00
6º Picaro, 56 — R. Gomes	900	932,00	24	505	983,00
7º Fair Black, 60 — B. Ribeiro	2.124	395,00	33	7.255	66,00
8º Criterium, 60 — Emidio Castillo	18.934	44,00	34	1.483	335,00
	104.901			62.079	

Não correram:
Bemtevi, Açude, Aboy e Picaro.

Diferenças: — Cinco corpos e cabeça. — Tempo: — 102" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 19,50. — Dupla (13) Cr$ 21,00. — Placês (1) Cr$ 11,00; (9) Cr$ 46,00 e (5) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.845.090,00. — Pista de areia leve.

HERVAL — M. C., 5 anos — São Paulo — por Sunset em Miss Betty. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.800.650,00
CONCURSOS	CR$	354.765,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.155.415,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e quatro ganhadores com sete pontos. — Rateio: — Cr$	1.287,00
BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$	8.134,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trezentos e trinta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	137,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	156.472,00

LEILÃO JUDICIAL
TIJUCA

SERÃO VENDIDOS EM PRAÇA DO JUIZO DA 2ª. VARA DE ORFÃOS, OS PREDIOS E TERRENOS A RUA BARÃO DE MESQUITA Nºs 233 e 235; o nº 233 mede 7m25 de largura na frente, 8m10 de largura nos fundos, por 23m70 de extensão. O nº 235 mede 7m25 de largura na frente, 8m65 de largura nos fundos, por 19m10 de extensão. Base: Cr$ 200.000,00 cada prédio. A venda será realizada em frente aos prédios, no dia 26 do corrente, a partir das 16 horas. INFORMAÇÕES com o Porteiro dos Auditórios, ALMEIDA CUNHA, cartório do 2º ofício, das 12 às 17 horas.

CALÇAS DE NYLON
DE 80,00 POR 55,00
SO' NA ALEGRIA DA SEMANA
ESQUINA DAS ATUALIDADES
Rua Buenos Aires esquina de Andradas, em frente a Drogaria Pacheco.

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de poltronas, capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição a domicilio. — Tel: 43-8124. — COSTA

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

Lustrador — Estofador

E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

Professor Rossini Lopes da Fonte

Professores e alunos do Ginásio N. S. do Brasil convidam todos os ex-alunos e amigos do professor Rossini Lopes da Fonte para assistir às homenagens que serão prestadas a êste grande educador, no próximo dia 17 de outubro, às 17 horas, na Estação de Brás de Pina, 300 — Penha, em comemoração à passagem do seu 9º aniversário de magistério.

A COMISSÃO:

Professôres Plínio Bastos
Geraldo de Menezes
José Cordovil
Alunos: Marlene Costa
Maria Iris Cunha
José Carlos Albuquerque.

Representantes -- Interior

Dispomos de representação para várias praças e zonas do interior para venda em comissão de vinhos e bebidas em geral, engarrafadas em Caxias — Rio G. do Sul. Podemos também conceder para viajantes como "bico". Ofertas por carta dando referências e zona, para ADEGA CONTINENTAL LTDA. — Rua Teixeira Junior, 271 — São Cristóvão.

POSTO DE SERVIÇO

EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.

ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas: 1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos: 1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.

BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de colun. Capacidade de medição de 5 a 115 libras.

APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósito para 25 libras de lubrificante

COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 - 5 e 10 HP. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 lbs. de pressão respectivamente

MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 HP. respectivamente.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO DE JANEIRO
MESBLA
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

A T E N Ç Ã O !
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

Artigo da Semana — Unidade «Webster» –agulhas Long-play com armação, Cr$ 250,00

	CR$
Relutância «G. E.»	330,00
Conjunto «Torotor»	1.050,00
Conjunto «Douglas Junior» Kites.	750,00
Controles de Volume 500.000 c|tap.	22,00
Controles de volume 2 meg c|tap.	22,00
Controles de volume 250.000 c|tap.	22,00
Chaves seletoras 1 x 6 posições	35,00
Chaves seletoras 1 x 11 posições	35,00
Chaves Seletoras 2 x 5 posições	35,00
Chaves de onda 4 x 2 mignon	15,00
Chaves de onda 6 x 3 mallory	22,00
Chaves de onda 2 x 2	20,00
Pastilhas avulsas 1 x 6 posições	18,00
Pastilhas avulsas 1 x 11 posições	18,00
Pastilhas avulsas 2 x 5 posições	18,00
Molduras Geloso	50,00
Cristal de Cerâmica	110,00
Chassis para pré-amplificador	13,00
Chassis megasson 5 e 6 válvulas	28,00
Chassis Phebus nº 2311	50,00
Bobinas Douglas 6C45	115,00
Bobinas Douglas 23C	95,00
Bobinas Douglas 33S	95,00
Bobinas Douglas 45S	115,00

	CR$
Bobinas Douglas 54C	120,00
Bobinas Douglas 57 c|chave	192,00
Bobinas Douglas 58 c|chave	255,00
Bobinas Douglas 68	144,00
Variável 3 x 410	52,00
Variável 2 x 410	40,00
Cristal para pic-up	45,00
Transformadores de 60MA	85,00
Transformadores de 80MA	100,00
Transformadores de 100 MA	128,00
Transformadores de 120 MA	148,00
Transformadores de 150 MA	165,00
Transformadores de 200 MA	272,00
Transformadores de 250 MA	340,00
Alto falante «Goodman — 12"»	1.350,00
Alto falante «Jensen» campo — 12"	1.200,00
Alto falante «Celestion» 12" PM	750,00
Alto falante «Oxford» 12" campo	450,00
Alto falante «ELAC» — 10" desde	300,00
Alto falante «Rola K-8" campo	350,00
Alto falante «Zenith» 8" PM — C|S	250,00

NÃO DESPACHAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RECEBEMOS CONDENSADORES DA AFAMADA MARCA "PAMA" EM TODAS AS CAPACIDADES NOS TIPOS TUBULARES

HABILITE-SE A GANHAR 10.000,00 CRUZEIROS COMPRANDO NA
CASA MIGUEL D. AJUZ RÁDIO ELETRICIDADE LTDA.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6137

Vitória difícil...

(Conclusão da 1.ª página)

venceram pela contagem de 2-1, em luta difícil, porque seus atacantes agiram com grande infelicidade nos momentos de finalizar os arremates. Donos de um quadro que atua com categoria, exerceran. dominio absoluto no tempo inicial, entretanto, não conseguiram senão a diferença mínima a seu favor. Na fase complementar, o panorama do prélio foi quase igual ao anterior. Contudo, ao assinalarem os cantorrienses o tento de empate, a partida assumiu caracteristicas especiais, empolgando, por vêzes, a torcida, em vista do espetáculo ter apresentado lances de sensação. A fôrça de vontade dos gaveanos e sua classe se impuseram, finalmente, conseguindo o Flamengo triunfar nos minutos finais da contenda.

UM A ZERO NA FASE INICIAL

Logo de inicio busca o Flamengo o ataque, a fim de evitar surpresas. Assim, sua ofensiva, desde os primeiros momentos, força a defesa antagonista a se empregar com afinco para manter sua cidadela intacta. Trabalhando muito bem, Indio, Rubens e Benitez, seguidamente, investem, buscando quanto antes o gól de abertura, porém suas finalizações são defeituosas, perdendo, assim, boas oportunidades de marcar. Aos 15 minutos, Miltinho, incursionando perigosamente, perde tento certo, pois que Chamorro, atirando-se a seus pés, no momento cruciante, arrebata-lhe a pelota. Retornam os gaveanos ao dominio da peleja, não saindo da pequena área cantorriense e explorando a vantagem territorial. Numa carga cerrada, os avante rubro-negros quase conquistam seu primeiro tento, no que foram impedidos, devido à intervenção segura de Cosme que atua com felicidade. Incrivel que pareça, mas os rubro-negros, apesar do seu dominio total, nada conseguem de positivo para suas côres nos primeiros 30 minutos de luta. Numa falha de Servilio, atrasando mal, quase proporciona o tento a Miltinho, não fôra uma arriscada defesa do goleiro rubro-negro Nos raros contra-ataques niteroienses, a cidadela do Flamengo corre sério perigo, em face da defeituosa atuação de seus defensores. Aos 33 minutos, Benitez, afobando-se, tira a bola de Rubens que se achava bem colocado, atirando alto, quando «pintava» o gôl.

ABERTURA DO MARCADOR

Quando menos era esperado, num centro de Esquerdinha, Celso deixou a pelota correr para dentro de sua meta, numa lamentável falha. Dêsse modo, estava consignado o primeiro tento do Flamegn aos 38 minutos, de autoria de Esquerdinha. Dada saida, investem celeramente os cantorrienses e, num estouro na defesa gaveana, quase nasceu o tento de empate. Entretanto, Pavão, que se encontrava recuado, quando a pelota ia ultrapassar a marca de gôl, salvou espetacularmente. E sem lances de maior importância encerrou-se a fase inicial.

DOIS A UM, NO FINAL

Reiniciada a fase complementar procuraram os rubro-negros aumentar o marcador. Assim, a minuto e meio, em uma manobra bem organizada dos gaveanos, ia nascendo novo gôl, em um tiro bem endereçado por Rubens. Celso já se encontrava batido irremediàvelmente, quando surgiu, milagrosamente, o zagueiro Carlos devolvendo a pelota para o centro do gramado. Aos 8 minutos, Rubens, quando ia concluir a jogada, é seguro pela perna por Celso, perdendo a finalização do tiro. Tijolo deixou passar a falta, prejudicando o Flamengo. Os rubro-negros insistem, constantemente, nas incursões, porém, agindo seus atacantes com grande infelicidade, parecem desanimados. Melhoram os cantorrienses, e passam a assediar a meta do Flamengo, e, aos vinte e seis minutos, Roberto empatou a peleja. Vendo perigar sua posição, os rubro-negros procuram, a todo custo, encontrar uma brecha na defesa cantorriense, para desfazer o empate. Insistem, assim, na pressão ao gôl.

Após um bom número de investidas, Benitez, em sensacional virada, consignou o tento da vitória, atirando fortemente no ângulo direito da cidadela de Celso e fazendo vibrar a torcida rubro-negra. Minutos depois, em um contra-ataque cantorriense, quase é novamente empatada a partida. Mas, nos minutos finais, numa arrancada firme, o Flamengo perde excelente oportunidade de aumentar a contagem.

OS QUADROS

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Válter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Coube a Carlos de Oliveira Monteiro dirigir o prélio. O árbitro agiu, de um modo geral, bem. Entretanto Tijolo deixou de assinalar falta máxima de Celso em Rubens, quando êste foi agarrado pelas pernas, no momento que ia finalizar um arremesso. A renda somou a importância de Cr$ 119.183,60 e na preliminar, venceram os aspirantes do Flamengo por 3-0.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva. dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Servico Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar

CR$ 500,00

Gratifica-se com a importância acima a quem entregar o cachorro prêto de pelo comprido, raça Cocker Spaniel, atendendo pelo nome de «BENJIE», à rua Joaquim Murtinho n. 769, apartamento n. 302, Santa Teresa, o qual se acha perdido desde 29 de setembro





67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

PALETÓ ESPORTE -- Fustão Cordonet

359

* Tecido leve, ótimo para o verão.
* Modêlo paletó 3 botões, meio fôrro de sêda.
* Traje esportivo, especial para passeios.
* Tamanhos: 44 a 54. Lindas côres.

COSTUME DE CAMBRAIA
«FASHION TAILORED»

Modêlo paletó 3 botões ou jaquetão. Corte anatômico, fino acabamento, adaptação grátis. Grandes falicidades no Plano Sears.

1.445

ENTRADA 300,00 — MENSAL 230,00

COSTUME DE PURO LINHO

PREÇO REGULAR 1.095,00
ECONOMIZE 100,00

995

Tecido pré-encolhido, fino acabamento, modêlo paletó, 3 botões, adaptação grátis. Cinza, branco, beige.

CAMISA BRANCA

PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 22,00

137

Para aeronáutica civil, com platina, dois bolsos de chapa, mangas compridas, colarinho moderno. Tecido sanforizado. Tam 35 a 44.

CALÇA ESPORTE

PREÇO REGULAR 319,00
ECONOMIZE 42,00

277

Cordonet-fustão, mod. americano, ótimo para o verão. Fina confecção, côres variadas. Tam. 38 a 54.

Calça de Tropical
«SLAX» -- ZIPER NA VISTA

425

Cintura elástica, presilhas laterais, cós transpassado, tecido pré-encolhido. Adaptação grátis. Marinho, cinza, marron e beige.







MOCASSIM PARA HOMEM
«FASHION TAILLORED»

Preço regular 149,00
Economize 16,00

133

Vaqueta cremada, duas sôlas de couro, salto de borracha, elástico na frente. Muito práticos e confortáveis. Marron, de 37 a 44. Compre agora e economize.





CAMISA ESPORTE

ÓTIMA MALHA

Preço regular — 69,00
Economize — 17,00

52

Gola esporte, mangas curtas, tecido de primeira qualidade. Beige, canário, cinza, havana e branco. Tam. 36 a 43. «Fashion Taillored». Vestem melhor.





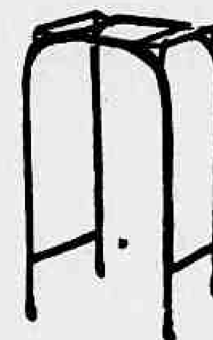
COSTUME P/ RAPAZ
«BOYVILLE»

398

Ótimo rayon — novidade para o verão. Paletó 3 botões, calça curta. confeccionados por alfaiates. Perfeita adaptação grátis. Creme ou cinza. Tam. 7 a 13 anos



GRATIS!





Camisa esporte p/ rapaz

PREÇO REG. 45,00 — ECONOMIZE 6,00

«Boyville», gola esporte abotoada, meia manga, malha de fio duplo. Cinza, branco, beige e canário. Para rapazes de 8 a 16 anos.

39

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL

OLIMPIA SCHREIBMACHIENE

PREÇO REGULAR 5.950,00 -- ECONOMIZE 595,00

Fabricação alemã, tabulador automático, teclado Standard. Para fita bicolor ou stencil, com estôjo. Compre agora e ganhe uma mesa metálica. Inteiramente grátis.

5.355

ENTRADA 1.100,00 MENSAL 330,00

MESA METÁLICA

Adquira agora sua máquina de escrever portátil, e receba GRATIS — uma mesa metálica no valor de 298,00.

APROVEITE!

SHORT

SHANTUNG DE ALGODÃO
PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 14,00

Corte anatômico, tecido liso, grande durabilidade. -- Tams. de 75 a 115

65

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Modificações fundamentais...

(Conclusão da 1.ª página)

ve começar da base para o ápice», propôs que os debates seguissem a ordem do expediente — Modificações no Estatuto da C.B.D. — Campeonato Brasileiro e Campeonato Mundial. Com essa proposta ficaram Pernambuco, Pará e Amapá. Outra, porém, foi a proposta vencedora: — a apresentada pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Pedrosa, que, ponderando sôbre «a necessidade de ser abordado, primeiro, o mais imediato problema do futebol, que é a «Taça do Mundo», declarou estar o seu Estado, como de resto — acredita — todo o Brasil, disposto a prestar o mais amplo e decidido apoio à Confederação Brasileira de Desportos. Com o apoio das Federações Metropolitana (sr. Abellard França), Mineira (sr. Antônio Caran), Rio Grande do Sul (sr. Aneron Correia de Oliveira) e Estado do Rio (sr. José Ramos de Freitas), em pouco estava liquidado o assunto, com a entrega, ao presidente da C.B.D., pessoalmente, dos detalhes da organização brasileira para o Campeonato do Mundo.

VITÓRIA DA FEDERAÇÃO BAIANA

Insistindo, através de uma conduta brilhante — rígida, porém, ponderada, inteligente na apresentação de suas idéias — registrou, sem dúvida, uma grande vitória o presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, sr. José Vieira Nascimento, ao conseguir a apresentação, pelas Federações, das propostas julgadas de seus interêsses, que serão apreciadas por uma Comissão de Juristas, designada pelo presidente da C.B.D., após a divulgação da nova legislação esportiva que está em elaboração pelo Ministério da Educação. São as seguintes as propostas: **da Federação Baiana** — 1) Eleição da Diretoria e demais Poderes da C.B.D. numa reunião anual dos presidentes das Federações: eleição do presidente e do vice-presidente, de 3 em 3 anos ou de 2 em 2 anos; aprovação, pelos presidentes, na reunião anual, do Relatório do exercício anterior e das Contas; 2) extinção, do Estatuto, do dispositivo pelo qual a Diretoria da C.B.D. poderá vetar a designação do seu delegado junto à Confederação; 3) estabelecimento, no Estatuto, da seguinte ordem de Poderes: 1º — Assembléia dos presidentes; 2º — Assembléia dos Delegados, e 3º — Diretoria; 4) Transferência, da Diretoria para a Assembléia dos presidentes, da atribuição da reforma do Estatuto da Confederação, e 5) maior divulgação, com distribuição às entidades, das Leis e Regulamentos da Confederação.

— da Federação do Amapá — 1) Realização de Assembléias Gerais dos Presidentes das Federações, para eleição dos Poderes da Confederação e aprovação do Calendário do Campeonato Brasileiro de Futebol; assegurar a presença dos delegados às Assembléias dos Presidentes; realização de Campeonato Brasileiro Amadorista, dividido o país em regiões — Norte, Nordeste, Centro e Sul — com rodízio de locais; 2) aumentar, de 90 para 170 cruzeiros, a diária dos componentes das delegações que viajam, em disputa de Campeonato; 3) custeio, pela C.B.D., dos Campeonatos Amadoristas; 4) criação, pela C.B.D., no Rio de Janeiro, de uma Escola de Árbitros destinada ao preparo de árbitros para todo o país; 5) transformação do atual Torneio de Juvenis em Campeonato Brasileiro; 6) fornecimento, pela C.B.D., de documento de identificação aos correspondentes de jornais, emissoras e agências noticiosas, especializados em esporte, nos Estados, para que os mesmos tenham ingresso franco às praças de esportes, a exemplo dos cronistas cariocas e paulistanos, e 7) fornecimento, por escrito, das informações solicitadas pelos delegados.

«ESTRANHO SORRISO»

Em meio aos trabalhos o presidente da Federação Mineira de Futebol, surpreendentemente, queixa-se de que vem observando um estranho sorriso de ironia de um dos membros componentes da Mesa, cujo nome não cita para não tumultuar os trabalhos. Pede, por isso, seja lançado em ata o seu protesto. Essa atitude motivou esclarecimentos dos srs. Mário Polo e professor Castro Filho, tendo êste declarado viver sorrindo e que o sr. Antônio Caran, a quem conhecera na véspera, havia confundido a sua simpatia e o seu sorriso... O caso foi encerrado com uma proposta do representante baiano, com o voto de confiança nos destinos da Federação Mineira e outra, de confiança nos dirigentes da Confederação.

COLABORAÇÃO

Voltando a tomar a palavra, o presidente mineiro fala da oportunidade do contacto dos dirigentes do futebol brasileiro, que sugere um ambiente de colaboração. Assim, declarava que a Federação Mineira desistia da sua pretensão, anteriormente revelada, de inversão, na tabela, do local do jôgo Minas x Pernambuco, se fôr o caso. «Minas irá jogar no campo do seu adversário, se assim tiver de ser, para demonstrar a boa vontade e o seu desejo de colaboração» — disse o sr. Antônio Caran.

APREÇO E APLAUSO

Ainda pelo presidente da Federação Baiana foi proposta moção de apreço e aplauso à crônica esportiva do país e de congratulações pelo aniversário d'«A Gazeta Esportiva», ontem ocorrido.

APOIO EXTRA

Como tivemos oportunidade de noticiar, foi vedada a participação das Federações Norte-Riograndense e Alagoana, cujos presidentes, não podendo comparecer, solicitaram a presença de seus delegados. Questão de critério.

Ela, porém, que, durante os debates, usou da palavra o sr. José Alves de Morais, pela Federação Metropolitana de Futebol. Mui justamente, o delegado alagoano, nosso confrade Abrahim Tebet, pediu que, por equidade, lhe fôsse dada também a palavra. Atendido, pelo sr. Rivadávia Correia Meyer, falou Abrahim Tebet para apoiar a proposta do São Paulo, deixando para outra oportunidade a reforma do Estatuto da C.B.D. e outras questões surgidas.

MODIFICAÇÕES NA TABELA

Suspensos, às 12h30m, para o almoço, foram os trabalhos reiniciados pouco depois das 15 horas, com uma explanação do sr. Castelo Branco, sôbre o Regulamento do Campeonato Brasileiro.

A pedido da Federação Paraibana, ficou resolvida a modificação da tabela do Campeonato, nos jogos eliminatórios, que passarão a ter como adversários, na região respectiva, Paraíba x Alagoas e Pernambuco x Sergipe, em vez de Pernambuco x Paraíba e Alagoas x Sergipe.

Também os jogos da Primeira Região sofrerão completa modificação na reunião, marcada para segunda-feira próxima, do Conselho Técnico de Futebol, com os presidentes das Federações do Acre, Guaporé, Amazonas, Goiás, Rio Branco e Mato Grosso.

POLÍTICA E FINANÇAS

O presidente da Federação Acreana, sr. Milton Braga Rolla, leu extenso relatório, para expôr a politiquice reinante naquele Território, onde foi, inclusive, ameaçado de remoção para Cruzeiro do Sul, o ponto mais longínquo daquele Território, por injunções políticas, e para demonstrar a péssima situação financeira da entidade. Falou dos temos que os jogadores acreanos alegam, para fugir de jogar no Território do Guaporé, tendo sido suas declarações contestadas pelo representante guaporense, sr. Albertino Lopez, que disse haver, em seu Território, plena segurança para as equipes visitantes.

Na denúncia da situação financeira de outras entidades, sugeriu o sr. Antônio Viana Rodrigues (Ceará), a instituição de uma Caixa, que seria organizada com a contribuição de Cr$ 1,00 por ingresso, pelas Federações Metropolitana, Paulista, Mineira e Gaúcha, em benefício das entidades de pequenas arrecadações.

INCIDENTE

O sr. Antônio Caran (Minas), volta a falar no rodízio dos jogos dos semi-finalistas, e pede seja dada a Minas situação de igualdade com as Federações Metropolitana e Paulista.

Em meio à sua explanação foi aparteado pelo sr. Rivadávia Correia Meyer que, sentindo ásperas certas palavras do presidente da entidade montanhêsa, recorda esforços que realizou, pessoalmente, para que fôssem realizados, em Belo Horizonte, jogos do Campeonato Mundial.

Como insistisse o sr. Antônio Caran, replicou o presidente cebedense que disse sentir-se obrigado a lembrar que havia a C.B.D. concedido, entre outros favores, um empréstimo à Federação Mineira.

Prosseguindo, propôs o representante mineiro a reforma fundamental da tabela, alegando contar, já, com o apoio das Federações Paulista, Metropolitana e Gaúcha. Os presidentes destas confirmaram estar de acôrdo com a reforma, entendendo, porém, que a mesma não poderá recair senão no Regulamento do Campeonato vindouro.

NOVA REUNIÃO EM 1955

A pedido do representante pernambucano, ficou assentada nova reunião dos presidentes das eFderações, para princípios de 1955.

Nessa ocasião serão, então, estudadas as sugestões já apresentadas e outras, que as entidades remeterão.

Finalmente, às 17h30m. foi a reunião encerrada com uma tocante oração do sr. Mário Pollo, que agradeceu a presença dos presidentes e expressou a certeza dos dirigentes da C.B.D. de que "esta reunião marcará época na história do futebol brasileiro".

EM BUSCA DE VITÓRIA

Irá o São Cristóvão a Conselheiro Galvão, enfrentar o Madureira

Elementos da equipe do São Cristóvão

Nada conseguiu fazer o São Cristóvão contra o Fluminense. A derrota que sofreu, no entanto, serviu de estímulo para a peleja de hoje, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira, que, domingo passado, ali, derrotou o Bonsucesso, embora com dez jogadores apenas.

Tudo indica que o prélio será equilibrado, podendo o tricolor suburbano conseguir uma vitória, se o quadro sancristovense não atuar melhor do que o fêz contra os tricolores das Laranjeiras. No turno, houve empate de um gól.

JÔGO VIOLENTO

O abuso de jogadas violentas e de recursos desleais, é um êrro. Pode, aparentemente, beneficiar os que recorrem a expedients condenáveis, mas, na realidade, desmoralizam e depõem contra seus praticantes. Além do mais, é uma desumanidade meter os pés no adversário, nada havendo que possa desculpar semelhante procedimento. Os juízes devem agir com energia contra os maus jogadores, que preferem a violência e a deslealdade ao jôgo limpo e decente.

QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão atuar com esta constituição:

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Nilo, Sarcinell, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Orlando, Calixto, Rodolfo, Paulinho e Osvaldo.

TUDO ESTAVA LEGAL

Mas o Conselho Nacional de Desportos procurou ignorar seu próprio arquivo

O Conselho Nacional de Desportos não pôde, como desejava, abocanhar de um só golpe o esporte nacional, tentando sacrificar uma grande coletividade pelo estranho prazer de que alguns de seus membros sentiriam em atingir adversários políticos. O caso da filiação internacional do halterofilismo, legalmente pertencente à C. B. D., mas que o Conselho queria transferir para uma entidade clandestina, projetada para o golpe, é expressivo. Agindo na sombra, o C. N. D. andou em confabulações com os contrabandistas do esporte, para usurpar mais êsse direito legitimamente adquirido. Ora, desde 9 de junho de 1950 que o C. N. D., quando ainda era dirigido com elevação, servindo da melhor maneira aos interêsses do esporte, autorizara a C. B. D. a filiar-se à «Fédération Internationale Halterophile». E ao ser noticiada a ida de uma delegação alheia à C. B. D. ao Campeonato Mundial de Halterofilismo, o antigo C. N. D., pedindo esclarecimentos a essa entidade, ponderou: «Estranhou o C. N. D. os têrmos daquele noticiário, que se refere à participação do Brasil no dito certame, representado por elementos vinculados à Liga Brasileira de Halterofilismo (!)», etc. A C. B. D., em 15 de outubro de 1950 respondeu ao ofício que recebera do C. N. D. em 11 do mesmo mês, dizendo ignorar as providências tomadas para a participação de tal Liga, uma vez que aguardava resposta do seu pedido de filiação à F. I. H. Provada a existência legal da Liga Brasileira de Halterofilismo, a C. B. D., apoiada pelo C. N. D., dirigiu protesto à entidade internacional, que, iludição a êsse agrupamento não oficializado. Em face dos esclarecimentos do antigo C. N. D., foi dado ganho de causa à C. B. D., que ficou filiada e mais tarde essa filiação foi integralmente ratificada. Em 20 de dezembro de 1951, a C. B. D. enviou ao C. N. D. o ofício n. 6560-51, assim redigido: «Exmo. sr. dr. Manuel Vargas Neto, m.d. presidente do Conselho Nacional de Desportos. Cumpre-me informar a v. exa., de ordem do sr. presidente e para os devidos fins, que o último Congresso da Federação Internacional de Halterofilismo confirmou a filiação já anteriormente concedida a esta entidade em substituição à da Liga Brasileira de Halterofilismo. Desde que ainda se tornem necessárias, em nome do sr. presidente, solicito se digne v. exa. determinar providências a respeito. Valho-me do ensejo, etc. — Manuel Furtado de Oliveira, 1º secretário». Mais tarde, em 10 de novembro de 1952, a C. B. D., em ofício 6089-52, fêz extensa representação ao C. N. D. contra as atividades subversivas da referida Liga, obtendo resposta pelo ofício do C. N. D., n. 686, de 4 de dezembro de 1952, assinado pelo sr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, presidente, que informava haver o Conselho expedido ao delegado de Costumes e Diversões do D. F. S., um ofício, cuja cópia anexou. Nessa cópia, o presidente do atual C. N. D. reconheceu a ilegalidade do funcionamento da Liga e solicitou providências ao delegado em questão para impedir o funcionamento da Liga e de uma Federação Metropolitana de Halterofilismo. Pode-se ver que o ofício ao delegado de Costumes e Diversões acima referido tem o n. 681 e a data de 4 de dezembro de 1952.

Em 17 de janeiro de 1953, o sr. Orsini Coriolano, vice-presidente em exercício da presidência do C. N. D., informava à C. B. D. a resposta recebida do delegado supra aludido, contra o funcionamento da Liga Brasileira de Halterofilismo e da Federação Metropolitana de Halterofilismo.

Isto põe em evidência que o atual C. N. D. e particularmente seu dirigente máximo, não desconheciam e não desconhecem a legalidade da filiação que a C. B. D. possui nem a ilegalidade das duas entidades clandestinas. Pois bem, apesar dos ofícios trocados, o atual C. N. D. começou a dar mão forte aos clandestinos, planejando um golpe traiçoeiro contra a C. B. D.

Acontece, porém, que, por ofício 20-53, de 4 de abril dêste ano, a Federação Metropolitana de Halterofilismo comunicava à C. B. D. achar-se funcionando, dias depois do fechamento a que fôra obrigada. Ainda fizeram circular uma revista. Em 17 do mesmo mês a C. B. D. levou o fato ao conhecimento do C. N. D. Tudo claro, dentro da lei, como deve ser, mas não convém aos atuais ocupantes do C. N. D. Se um órgão, incumbido de manter a disciplina no esporte, para o que, aliás, foi criado, é o primeiro a proceder indisciplinadamente, lançando a desordem e promovendo a desorganização no esporte, deve-se esperar que seus membros peçam imediata demissão, uma vez que traíram o mandato que lhes foi confiado, e estão traindo a cada passo a própria organização esportiva nacional.

Olímpico Clube

Na última reunião do Conselho Deliberativo, foram eleitos os novos órgãos diretivos do Olímpico Clube para o exercício de 1953-1954. Para a presidência do grêmio, foi eleito o sr. Nélson da Silva Pereira. Para a presidência e a vice-presidência do Conselho, foram escolhidos os srs. Edmundo Varela, que vinha ocupando a vice-presidência, e o sr. Rui Barbosa Neto, respectivamente. Para a Comissão Fiscal foram eleitos os srs. Laert Freitas, Manuel Pinto e Jaime Sena Carlos. O Conselho tomou conhecimento de proposta da Diretoria para a concessão de títulos de sócios Benemérito e Emérito ao sr. Hélio Soares e srta. Maria Mercedes Sales, respectivamente, proposta que será julgada na próxima reunião do Conselho.

Vitoriosa a Inglaterra

LONDRES, 10 (AFP) — A Inglaterra derrotou, hoje, à tarde, o País de Gales por 4-1. A partida realizou-se em Cardiff e valeu para o campeonato britânico e como eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

Injusta preterição

E' lamentável que o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, sr. José Maria Castelo Branco, continue a fazer prevalecer seus pontos de vistas pessoais, com o sacrifício da justiça.

Para o Campeonato do Mundo, o sr. José Maria selecionou seis árbitros, procurando, como sempre, atender a certos interêsses políticos, ainda que sendo necessário passar por cima da lógica e do bom-senso. Foram indicados, do Distrito Federal, Mário Gonçalves Viana e Alberto Gama Malcher. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), juiz veterano, mais conhecedor das leis do jôgo do que qualquer um dos que a CBD indicou, continuou de parte. Razões de ordem pessoal, talvez, influíram, como têm influído sempre, nas decisões tomadas pelo sr. José Maria. De Minas Gerais, o juiz Geraldo Fernandes; de São Paulo, Mário Gardelli; de Pernambuco, Argemiro Félix (Sherlock), em substituição ao gaúcho Osvaldo Rolas.

Carlos de Oliveira Monteiro não está em condições de inferioridade perante nenhum dêles, nem do Distrito Federal nem dos Estados, mas não conta, possivelmente, com as boas graças do sr. José Maria, que ocupa o cargo vitalício de presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, onde os demais membros nem sempre conseguem quebrar o «feitiço» que êle tem.

Inicia-se o Super-Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F.

Nos campos do Manufatura, Nova América e Oito, os jogos desta tarde

Será iniciada, esta tarde, a disputa do Super-Campeonato de Amadores, do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Voleibol. De acôrdo com o parecer do diretor-técnico foram escolhidos para as partidas do certame os campos do Oiti, Campo Grande, Oriente, Nacional, Manufatura e Nova América. Os jogos de hoje com as autoridades que os controlarão são os seguintes:

Campo do Manufatura — Primeiro de Maio x A. C. Nacional — árbitro: Osvaldo Maio e auxiliares: Acácio Araújo Ribeiro e Luís Pereira da Silva. Campo do Nova América — Manufatura x Oiti — árbitro, Américo Loureiro, e auxiliares: Cícero da Silva e Serafim Cordeiro de Sousa. Campo do Oiti — Tôrres Homem x Campo Grande — árbitro, João Travassos, e auxiliares: Pitágoras Lima e Mauri G. Dutra.

Grêmio Cordovilense x Senhor dos Passos

No campo do SPR será realizado, esta tarde, o encontro entre as equipes do Grêmio Esportivo Cordovilense e do Senhor dos Passos.

Os adversários estão bem preparados e dispostos a proporcionar um bom cotejo. Os cordovilenses esperam sair vitoriosos.

Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes. A direção técnica dos cordovilenses pede o comparecimento dos seguintes atletas na sede: às 13 horas — aspirantes — Valdemar, Mário, Sílvio, Tião, Carlinhos, Beto, Renato, Jaime I, Nonô, Jaime II, Nilton I, Novo, Chiquinho; às 14 horas — amadores — Arlindo, Tonico, Paulinho, Amendoim, Bill, Carlos, Lulu, Romeu, Júlio, Zezinho e Aldinho.

Escolhidos os nadadores argentinos

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Nadadores argentinos foram convidados para competir no Brasil.

Os esportistas argentinos tomarão parte na inauguração da moderna piscina em São Paulo e para tanto já foram escolhidos: Pedro Galvão, Osvaldo Codaro, César Guardo e Anamaria Schultz, pela Capital Federal, e Izaguirre, Jorge Vogt e Colombo, por Santa Fé e Rosário.

A citada delegação partirá no próximo dia 2 de novembro.

Hipismo

Serão realizadas hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, diversas provas hípicas, com as seguintes características: «Bronze Magalhães Sucupira»: 1m10 x 3 ms., 2 cavalheiros; «Taça José Verda» — Normal: 1m10 x 2 ms. — Omnia.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Nasceu numa assembléia de clube a questão do «Voto Unitário»

Concluímos hoje o relato sôbre a verdadeira origem da Deliberação nº 72/53, do CND, que iniciamos sob o título «Pluralista» o «campeão» do «voto unitário».

«Baixou o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva, quando na presidência do América F. C., um regulamento, criando o título de «benfeitor», a ser conferido a sócio, ou não, que adquirisse uma ou mais «cadeiras cativas», título que o comprador não perderia mesmo que passasse adiante a cadeira de sua propriedade (!). Observaram bem a enormidade dessa idéia, prejudicial aos interêsses do clube e fora das normas admissíveis numa organização dessa natureza? Suponhamos que um cidadão que não fizesse parte do quadro social, nem pretende nêle ingressar, comprasse uma «cadeira cativa» e depois dela se desfizesse. Poderia ser até um elemento suscetível de perturbar a vida interna, com o direito que lhe outorgava o plano do sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva, de ter o mesmo número de votos (embora já se houvesse desfeito da «cadeira cativa» que comprara) que os sócios remidos e proprietários. Um absurdo evidente.

Essas «cadeiras cativas» foram vendidas na praça, mediante corretagem, a quem quisesse adquirí-las.

Continuemos. Em face da necessidade da reforma dos Estatutos do América F. C. e embora uma comissão estivesse incumbida de elaborar o respectivo projeto, o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva apresentou trabalho seu, integral, e nesse trabalho não só aceitava mais uma vez as vantagens decorrentes do «voto plural», que já figurava nos Estatutos que iam ser reformados, como aumentou de maneira impressionante o número de votos de cada sócio de diversas categorias. Para que não se diga que estamos argumentando no vácuo, reproduzimos o seguinte, que consta do projeto de sua autoria: «**Art. 103.** A assembléia geral será constituída pelos sócios fundadores, **considerados fundadores, patronos** (!), grandes beneméritos, beneméritos efetivos, **especiais e efetivos-esportistas-contribuintes**, maiores de 21 anos, em pleno gôzo de seus direitos sociais, os quais terão, exceto no caso da alínea «b» do art. 105, **permanentemente**, os seguintes votos: Fundadores e patronos, 11; grandes beneméritos, 10; beneméritos, 8; proprietários, remidos e **benfeitores** (por êle criado e ostentado!), 5; eméritos, 3; efetivos (e de matrícula de 1 a 5 anos), 2; efetivos, **efetivos-esportistas-contribuintes e especiais**, 1».

O Conselho Deliberativo, entretanto, achou excessivo o número de votos que o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva, que hoje se fêz «campeão» do «voto unitário», pretendia incluir nos Estatutos, e para conter a sua estranha generosidade, conservou, moderada e modestamente, o que já constava dos referidos Estatutos, isto é (comparem os leitores!): grandes beneméritos, 10; beneméritos, 8; proprietários, 5; eméritos, remidos, contribuintes com mais de 15 anos, 3 votos para sócio de cada categoria, e contribuintes, 1. Dessa forma foi por terra a idéia do sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva, sendo retirados os votos concedidos a fundadores e patronos, benfeitores, efetivos-esportistas-contribuintes, especiais, etc.

Vê-se que o sr. Gomes de Paiva, quando era para se beneficiar, queria o máximo de «votos plurais». Gostava, e tanto gostava que pretendeu aumentar o número de votos de cada sócio em diversas categorias e ainda criou outras. Derrotado, porém, na assembléia geral, abandonou a posição de «pluralista» para se tornar ferrenho partidário do «voto unitário» (nada fêz, portanto, pensando na democracia nem nos pequenos clubes...). Enquanto lhe convinha, era «campeão» do «voto plural», pelas vantagens decorrentes dêste, como hoje é «campeão» do «voto unitário», porque lhe convém que assim seja.

No América F. C., dera, a si mesmo, o sr. Gomes de Paiva, 5 votos, mas o Conselho Deliberativo, soberanamente, resolveu conservar os 3 votos que os antigos Estatutos mencionavam, tanto mais quanto o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva já se fizera «benfeitor», com a compra de uma «cadeira cativa», que talvez já tenha vendido ou convertido em título de sócio-proprietário, de acôrdo com a lei que extinguiu as «cadeiras-cativas». Mas os Estatutos não mantiveram êsse título de «benfeitor» e êle teve de se contentar com os 3 votos, dos quais fêz uso na assembléia geral que veio a impugnar, com os «vinte e sete heróis».

Membro e presidente do Conselho Deliberativo do América F. C., sempre em decorrência do «voto plural», o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva não se insurgiu contra êsse sistema de pluralidade, enquanto não foi contrariado em seus objetivos. Como presidente do Conselho, órgão soberano do clube e detentor do poder que, acima de todos, devia cumprir e fazer cumprir tôdas as leis, mas conservou-se calado, beneficiando-se com as conseqüências do «voto plural», até que, por ocasião da sucessão presidencial no clube e durante a «gestão Fábio Horta», começou a desmandar, tendo de deixar a presidência do Conselho. Foi quando iniciou pela imprensa uma campanha de caráter pessoal contra destacados elementos do clube. Convocada a assembléia geral, para a eleição do Conselho Deliberativo, esta se realizou como das vêzes anteriores, inclusive como a realizada por convocação do próprio sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva, quando na presidência do clube. Então teve êle a desventura de presenciar, sem qualquer protesto na ocasião, sua própria derrota, a maior já verificada na vida do América F. C.

Não tendo a serenidade de se conformar com essa derrota, idêntica a que qualquer clube ou qualquer atleta pode sofrer em campo, sem deblaterar nem menosprezar o valor do competidor vitorioso (como êle próprio aconselha no Código Brasileiro de Futebol), recorreu, não para o Conselho Deliberativo, o maior poder do clube, nem para a FMF ou para o CBD, mas **diretamente** (!) para o Conselho Nacional de Desportos, do qual já era assessor jurídico, pedindo a ajuda de um poder estranho à matéria estatutária, confiando, por certo, em sua qualidade de assessor dêsse órgão para influir na decisão que, assim, não poderia deixar de lhe ser favorável, como foi. Mais uma vez, portanto, o sr. Maximiliano (Max) Gomes de Paiva agira em causa própria. Valera-se da cumplicidade e passividade dos membros do CND, órgão que está hoje relegado a uma posição de descrédito, em virtude das atitudes de inferior política que tem assumido e da recente portaria nº 747, do ministro da Educação.

JUSTIN».

Secretária-correspondente

Precisa-se com urgência, dando-se preferência a quem conhecer Taquigrafia — Av. Rio Branco, 9 — 3.º — S/ 326

CHEGOU A VEZ DOS REVENDEDORES

Gaullier cooperando com os revendedores, está vendendo blusões de tipo nylon com embalagem de luxo a Cr$ 85,00 que podem ser revendidos a Cr$ 150,00 e se não vender trocaremos, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret, 70, s. 904 — Tel.: 32-1915.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libros
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. TEL.: 23-1112 — RIO

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de moveis, louças, cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio Despacham-se encomendas

BANHO
De ouro à fogo em colares, pulseiras, relógios, brincos, anéis, alianças, broches, etc. HELUZAMAR LTDA.
Avenida Mem de Sá 129-A loja. — Telefones: 22-7078 e 22-8851

Vendedor para máquinas de cerâmica e ladrilhos hidráulicos
Precisa-se de um para serviços internos e externos de vendas. Lugar de ótimas possibilidades com ordenado e comissão. Cartas para a Portaria dêste jornal sob n. 61.839.

PALHA CELOFANE
Para cêstas e presentes
15 — RUA DO SENADO — 15 — LOJA

KAISER -- 51
Em excepcional estado, hidramático, rádio de fábrica, pneus banda branca, «Undersealed». Ver e tratar à av. Rio Branco, 14
Com o porteiro

SALA DE JANTAR
Vende-se uma em perfeito estado de conservação com 12 peças ver à rua Júlio do Carmo, 201 — Centro.

SIMCA 8 - 1949
SIMCA 8 — 1949 recem pintada, pneus novos em bom estado. Ver na rua Antônio Basílio 77 — Tijuca.

SEDA PURA GRAVATAS
Cr$ 60,00 cada uma. Gaullier vende barato porque vende muito. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

BAIXARAM OS PREÇOS
LIQUIDIFICADORES
WALITA — ARNO — CITILUX — SPAN
Agora muito mais baratos
LERNER & CIA.
RUA RODRIGO SILVA, 21

ALTA COSTURA
Confeciona vestidos de baile, vestidos para coquetes, para formatura para primeira comunhão, para vestidos de noivas, vestidinhos tipo norte-americano, etc.
MODISTA — DONA MATILDE F. CARVALHO — RUA SÃO RAFAEL, 23 — Usina da Tijuca.
Atende-se diàriamente, exceto aos sábados.

Consultório médico
Aluga-se consultório médico, com enfermeira e telefone, à av. Rio Branco, n. 257, 16.º and., s/ 1614. Tel.: 42-0182

Chaves perdidas com corrente de ouro no dia 8 no portão do cemitério S. João Batista. Gratifica-se pelo valor real do ouro a quem entregar, na rua da Quitanda, 159 ou telefonar para 23-5925.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

As dentaduras Sanplak em Paris, França
(Journées Dentaires de Paris)
No 27º Congresso Francês de Odontologia, que se realizará em novembro próximo, em Paris, serão expostas as Dentaduras Sanplak em mesa-clínica, do mesmo Congresso, já estando inscrito para tal, o dr. Alvaro de Moraes, bem como o Curso por Correspondência das referidas dentaduras para que possam os senhores Congressistas tomar conhecimento, com detalhes, das Sanplak e das suas impressões. Pela Air France, já seguiu todo o material correspondente ao assunto. Também, no I Congresso Hispano-Americano, em Sevilha, na Espanha, no mês de maio, foram exibidas, com êxito, as Dentaduras Sanplak.

DR. ALVARO DE MORAES — CIRURGIÃO-DENTISTA, com mais de 40 anos de prática, especialista em Dentaduras e Pontes — Dentaduras Sanplak (sem céu da bôca). Consultório e residência: — RUA CONDE DE BONFIM, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos das Dentaduras Sanplak.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qual quer que seja a marca ou defeito. Orçamento em qualquer bairro, Cr$ 50,00. — Tel.: 49-3385.

ATENÇÃO! TÉCNICOS DE RÁDIO

	Cr$		Cr$
Alto-falante Rola G-12	1.400,00	Cristais «Pick-up» Holandês	80,00
Alto-falante Magnavox 12", campo	600,00	Cristais «Pick-up» Nacional	56,00
Alto-falante R & A 12", P. M.	500,00	Chave de Onda Etapa de Alta Peg.	35,00
Alto-falante Rola 8", campo pesado	350,00	Ferro de Soldar, 100 Watts	80,00
Alto-falante Oxford 8", campo	320,00	Microfone Cristal Americano	380,00
Agulhas Thorens, caixa	20,00	«Pick-up» Cristal Nacional	100,00
Agulhas Thorens «Long-play»	100,00	Solda Inglesa 60/40, quilo	120,00
Antena Automóvel 3 lances lateral	170,00	Sup. Olho de Boi, div. côres	15,00
Antena Automóvel 2 lances embut.	250,00	Transformadores 60 M. A.	85,00
Caixa toca-disco paulista	70,00	Transformadores 80 M. A.	100,00
Cond. Variável, 3 seções americano	55,00	Transformadores 80 M. A. Univ.	115,00
Conjunto Douglas 23-A	580,00	Transformadores 100 M. A. Univ.	138,00
Conjunto Douglas 43-D	650,00	Transformadores 120 M. A.	145,00
Cristais microfone sueco	160,00	Transformadores 120 M. A. Univ.	135,00

E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE MATERIAL COM PREÇOS CONVIDATIVOS, À DISPOSIÇÃO DOS SENHORES TÉCNICOS DE RÁDIO — BOBINAS — CONDENSADORES — VÁLVULAS — RESISTÊNCIAS E MOSTRADORES PARA RADIO

FAÇA-NOS UMA VISITA QUANTO ANTES
Rua Buenos Aires, 335 — Telefone: 43-3819